REFERENCIAL CURRICULAR

Ensino Fundamental

Prefeitura de ATALAIA

CIDADE QUE CUIDA DA GENTE

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O TERRITÓRIO MUNICIPAL DE ATALAIA

Atalaia
2025
CECÍLIA LIMA HERMANN
PREFEITA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMED)

GLAUCIANE VEIGA WANDERLEY
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO DE ESTUDOS E TRABALHO PARA CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR EM ATALAIA/AL

COORDENAÇÃO GERAL
EDJA BETANIA DA ROCHA LIMA
KLÉVIA LIMA DELMIRO

GT DO SEGMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL
MARIA DE LOURDES ACIOLE FERNANDES
ANDRÉA MARIA VIEIRA DOS SANTOS COSTA
ELIANE TORQUATO DA SILVA COSTA DE MIRANDA
JOSENILDA HENRIQUE
ELISANGELA DE OLIVEIRA SILVA SOUZA
LAURIANA DA SILVA BEZERRA BARBOSA

GT DO SEGMENTO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS
FABIANA MARIA DE OLIVEIRA GOMES
VÂNIA FERREIRA DA SILVA
MAURICELE BARBOZA DA SILVA
JOSINEIDE SANTOS DE LIMA
ANA BEATRIZ PEREIRA DOS SANTOS CORREIA
LIDIANA MARIA TOLEDO DA SILVA
JANINE ALLANE ALMEIDA FREIRE
ALINE PEREIRA BARROS

GT DO SEGMENTO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

LÍNGUA PORTUGUESA
ANDERSON DA SILVA PEREIRA
GEOMAX GOMES DA COSTA

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO
JOSÉ CICERO ALEXANDRE PEREIRA
SAMARA THAYS MARCELINO DE OLIVEIRA SANTOS

CIÊNCIAS
RUDINELLI VIEIRA DA SILVA
YASMINE SCALA SARMENTO MORAIS

GEOGRAFIA
EWERTON DANILLO GOMES TENORIO DA SILVA
REGINALDO LESSA DE OLIVEIRA FILHO

HISTÓRIA
JAUDILENE FERREIRA DE OLIVEIRA

LÍNGUA INGLESA
WELSON LUIZ DOS SANTOS

ARTE
AUDALEIA SILVA FERREIRA
DEBORA SUDALEIFY DA SILVA SANTOS

ENSINO RELIGIOSO
ANA PAULA DE MELO MEDEIROS
JOSE ANTONIO DE SANTANA MOURA

EDUCAÇÃO FÍSICA
AMARO JUNIO DA SILVA
MYLENA DOS SANTOS SILVA

COORDENAÇÃO DO SEGMENTO EJA

1º SEGMENTO
ALLANA LAYS SABINO DOS SANTOS DE LIMA
MARGARET BETÂNIA CAVALCANTE DE MELO
ROSA MARIA GOMES
GLÓRIA MARÍA DE ARAÚJO SANTOS
AVELINA PEREIRA BARROS

2º SEGMENTO

LÍNGUA PORTUGUESA
MARIA GENI DOS SANTOS SILVA
JOYCE LOURENA DOS SANTOS OLIVEIRA

MATEMÁTICA
ALINE DA COSTA GONÇALO

CIÊNCIAS
LUANA DAYSE DA SILVA
ADRIANNA KELLY SANTOS DA SILVA
VASCONCELOS

GEOGRAFIA
JOSÉ FÁBIO DOS SANTOS
HISTÓRIA
WILAMO DE OMENA

EDUCAÇÃO FÍSICA
NAILTON DOS SANTOS LOURENÇO

LÍNGUA INGLESA
RUBIAN FRANCISCO DOS SANTOS

ARTE
AUDALEIA SILVA FERREIRA

ENSINO RELIGIOSO
FABIA DE OLIVEIRA SILVA

GT DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
LILIANE MARIA DUARTE MALTA
LAYANE GOMES DA SILVA
WANDERSON SILVA DE BÉUS

GT BNCC - COMPUTAÇÃO
FELIPE CABRAL DA SILVA
ALISSON DE MELO GONÇALVES
ALLAN VICTOR COSTA DE CERQUEIRA
REKELMY DA SILVA HONÓRIO
MARCIO PASSOS DA SILVA

REVISÃO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
WHERING ALBERTO FILHO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 9
Os Anos Iniciais (1º ao 5º ano) 10
Os Anos Finais (6º ao 9º ano) 10

COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE 11

AS ÁREAS DO CONHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL 12
As Áreas do Conhecimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 13
As Áreas do Conhecimento nos Anos Finais do Ensino Fundamental 13

FUNDAMENTAÇÃO E ABORDAGEM PEDAGÓGICA 14

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ATALAIA/AL 16
Introdução 16
Fundamentação legal e princípios norteadores 17
Práticas pedagógicas e metodologias inclusivas 18
Implementação e Monitoramento 20

A ÁREA DE LINGUAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL 24
Fundamentação e Abordagem Pedagógica 26
Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental 28
Competências da Área de Linguagens 29
Direitos de Aprendizagem e Equidade 30
Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares 32
Organização Curricular da Área 33

A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 34
Apresentação da Área 34
Fundamentação e Abordagem Pedagógica 35
Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) 36
Anos Finais (6º ao 9º ano) 37
Objetivos Formativos da Área 38
Direitos de Aprendizagem e Equidade 40
Inclusão de práticas para comunidades rurais e assentamentos 41
Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares 42
Organização Curricular da Área 44

A ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL 44
Apresentação da Área 44
Fundamentação e Abordagem Pedagógica 45
Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) 46

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Finais) 47
Objetivos Formativos da Área 48
Direitos de Aprendizagem e Equidade 49
Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares 50
Organização Curricular da Área 51

A ÁREA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 52
Apresentação da Área de Ciências da Natureza 52
Fundamentação e Abordagem Pedagógica 53
Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental 54
Objetivos Formativos da Área 55
Direitos de Aprendizagem e Equidade 57
Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares 58
Organização Curricular da Área 60

A ÁREA DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 60
Apresentação da Área de Ciências da Natureza 60
Fundamentação e Abordagem Pedagógica 61
Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental 62
Objetivos Formativos da Área 63
Direitos de Aprendizagem e Equidade 65
Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares 67
Organização Curricular da Área 68

O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA 71
Introdução 71
Importância do componente na formação integral 71
Contribuições para o letramento específico da Área 71
Conexão com o território e com os ODS 72
Integração com a BNCC e o RECAL 72
Justificativa do componente curricular 72
Relevância cognitiva, social e ética 73
Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais 73
Diálogo com desafios contemporâneos 73
Objetos de conhecimento e organização curricular 73
Direitos de Aprendizagem 74
Competências específicas da Língua Portuguesa 75
Interdisciplinaridade 76

O COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE 76
Introdução 76
Importância do componente na formação integral 77
Contribuições para o letramento específico da Área 77
Conexão com o território e com os ODS 77
Integração com a BNCC e RECAL 78

Justificativa do componente curricular 78
Relevância cognitiva, social e ética 78
Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais 78
Diálogo com desafios contemporâneos 79
Objetos de Conhecimento e Organização Curricular 79
Direitos de aprendizagem 80
Competências específicas do componente 80
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 82

O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA 82
Introdução 82
Importância do componente na formação integral 83
Contribuições para o letramento específico da Área 83
Conexão com o território e com os ODS 83
Integração com a BNCC e o RECAL 83
Justificativa do componente curricular 84
Relevância cognitiva, social e ética 84
Papel do componente nos Anos Finais 84
Diálogo com desafios contemporâneos 84
Direitos de aprendizagem 85
Competências específicas da Língua Inglesa 86
Interdisciplinaridade 87

O COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA 88
Introdução 88
Importância do componente na formação integral 88
Contribuições para o letramento específico da Área 88
Conexão com o território e com os ODS 88
Integração com a BNCC e o RECAL 89
Justificativa do componente curricular 90
Relevância cognitiva, social e ética 90
Papel do componente nos Anos Iniciais e Anos Finais 90
Diálogo com os desafios contemporâneos 90
Objetos de conhecimento e organização curricular 90
Progressão ao longo do Ensino Fundamental 91
Direitos de aprendizagem 91
Competências Específicas da Educação Física 92
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 93

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA 94
Introdução 94
Justificativa 94
Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem 95
Direitos de aprendizagem 96
Competências Específicas do Componente 96

Organização curricular do componente 97
Progressão das aprendizagens 98
Competências da Área de Ciências Humanas 98
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 99
Diálogo com desafios contemporâneos 99

O COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA 100
Introdução 100
Justificativa do componente curricular 100
Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem 100
Direitos de aprendizagem 101
Competências específicas do componente curricular 102
Competências da Área de Ciências Humanas 102
Organização do componente curricular 103
Progressão das aprendizagens 103
Eixos estruturantes da História 104
Desafios contemporâneos: pandemia e tecnologias 105
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 105

INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE GEOGRAFIA E HISTÓRIA 106
Introdução 106
Importância dos componentes na formação integral 106
Justificativa da integração dos componentes curriculares 106
Papel do componente nos Anos Iniciais 106
Objetos de conhecimento e organização curricular 106
Direitos de aprendizagem 107
Competências específicas dos componentes 108
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 109

O COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO 109
Introdução 109
Importância do componente na formação integral 110
Contribuições para o letramento religioso 110
Conexão com o território e com os ODS 110
Integração com a BNCC e o RECAL 111
Justificativa do componente curricular 111
Relevância cognitiva, social e ética 112
Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais 112
Diálogo com desafios contemporâneos 112
Objetos de conhecimento e organização curricular 112
Direitos de aprendizagem 113
Competências específicas do componente 114
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 115

O COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS 115

Introdução 115
Justificativa 116
Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem 116
Direitos de aprendizagem 117
Competências específicas do componente 118
Organização do componente curricular 119

O COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA 120
Introdução 120
Importância do componente na formação integral 121
Contribuições para o letramento específico da área 121
Conexão com o território e com os ODS 122
Integração com a BNCC e o RECAL 122
Justificativa do componente curricular 122
Relevância do componente para o desenvolvimento cognitivo, social e ético 122
Papel do componente nos Anos Iniciais e Anos Finais 123
Diálogo com os desafios contemporâneos 123
Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem 123
Direitos de aprendizagem 124
Competências específicas do componente curricular 125
Organização curricular do componente 126
Interdisciplinaridade e integrações curriculares 127

OS ORGANIZADORES CURRICULARES 143

REFERÊNCIAS 965

A LUZ QUE NÃO SE APAGA

AUTORIA: Rosilda Ferreira de Oliveira Felix

ATALAIA, TERRA BELA
DE SABER RESPLANDECENTE;
TEM A EJA COMO EXEMPLO
COM EMOÇÃO TÃO ENVOLVENTE.

UM CENÁRIO FABULOSO
MARCADO POR OLHARES ATENTOS;
UMA SALA DE AULA RECHEADA
DE DIFERENTES TALENTOS.

COM CADERNO E CANETA NA MÃO
TRAÇOS INCERTOS E TÍMIDOS;
MAS, DENTRO DO CORAÇÃO
INJEÇÕES DE ESTÍMULOS.

É MÃE, É PAI, É AVÓ SONHADOR
GENTE QUE A VIDA NÃO ESPEROU;
QUE INSISTE, RESISTE, LEVANTA
QUE OS DESAFIOS SUPEROU.

EJA É A VOZ DAQUELES...
QUE SE CALARAM POR UM TEMPO;
É RENOVAÇÃO, É MUDANÇA,
UM MISTO DE SENTIMENTO.

PARA APRENDER NÃO TEM HORA MARCADA
NEM IDADE, NEM CONDIÇÃO;
BASTA UM DESEJO FORTE
E TOMAR A DECISÃO.

ATALAIA, TEM UMA GESTÃO QUE ACREDITA,
QUE INVESTE E OFERECE OPORTUNIDADES;
POR ISSO, NOSSOS ALUNOS BRILHAM
COM IMENSA INTENSIDADE.

A EJA É PONTE, É CHÃO, É ASA
É A CHAMA QUE NUNCA SE APAGA;
É A LUZ QUE RELUZ, DEPOIS DA LIDA
É O BRILHO QUE SE PROPAGA.

Figura 1. Sala de EJA em Atalaia/AL.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

COM A PALAVRA...

V.S.ª Cecília Lima Hermann, Prefeita de Atalaia/AL

Quando olhamos para o futuro que sonhamos para nossa cidade, temos a certeza de que a educação é o caminho mais potente para transformar realidades. E é por isso que, com muito orgulho, entregamos à nossa rede o Referencial Curricular de Atalaia: um marco na história da educação municipal, construído a muitas mãos, com escuta, diálogo e amor pela nossa terra.

Este documento é mais do que um guia para o trabalho pedagógico, ele representa um pacto pela infância, pela juventude e pela dignidade de cada estudante que cruza os portões das nossas escolas. Com ele, reafirmamos nosso compromisso com uma educação que reconhece as identidades locais, que valoriza as culturas do campo, da cidade, das tradições, e que prepara nossos estudantes para o mundo com raízes fincadas no seu próprio território.

Ao investir em um currículo que respeita e representa o povo de Atalaia, estamos garantindo uma educação pública de qualidade, que acolhe, ensina e transforma. Que este referencial seja um farol para nossas escolas e um símbolo da gestão comprometida com o presente e com o futuro. Educação é prioridade. Educação é legado. Educação é caminho de justiça social.

COM A PALAVRA...

V.S.ª Glauciane Veiga Wanderley, Secretária de Educação de Atalaia/AL

Construir o Referencial Curricular do nosso município é, acima de tudo, um gesto de compromisso com as crianças, adolescentes, jovens e adultos que fazem parte da Rede Municipal de Ensino de Atalaia.

Este documento não é apenas um conjunto de orientações pedagógicas — é a expressão viva de um currículo que nasce do nosso território, dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas, sobretudo, respeita os saberes, as culturas, os ritmos e os sonhos de quem vive e aprende aqui.

Ao lado de professoras, professores, gestoras, gestores, coordenadoras, técnicas e tantos outros profissionais que atuam na linha de frente da educação, nos debruçamos sobre a missão de garantir uma proposta curricular que promova aprendizagens significativas, equitativas e com sentido para a vida.

O que apresentamos neste referencial é fruto de escutas, trocas, análises e, acima de tudo, de um desejo coletivo: fazer da educação atalaiense um espaço de formação cidadã, acolhimento e emancipação.

Que este documento inspire nossas práticas, fortaleça a identidade do nosso currículo e seja fonte de esperança e transformação para toda a comunidade escolar.

Com coragem, sensibilidade e compromisso, seguimos firmes no propósito de construir uma Atalaia onde a educação pública é, verdadeiramente, prioridade.

APRESENTAÇÃO

O Referencial Curricular (RC) de Atalaia nasce de um esforço coletivo, com base na construção de instrumentos que zelam por uma educação cada vez mais sintonizada aos anseios da população atalaiense. O caminhar, cuidadosamente escolhido, foi para que, de mãos dadas, pudéssemos dar continuidade na busca do ensino com garantia de padrão de qualidade.

Destacamos aqui a importância da construção de um Referencial Curricular próprio para o município em questão, que atenda às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL), conciliando-os com a realidade local.

Por meio deste, é possível inserir elementos da cultura, história, meio ambiente e saberes regionais, tornando o processo educativo de ensino-aprendizagem mais significativo e próximo à vivência dos estudantes, fortalecendo sua identidade.

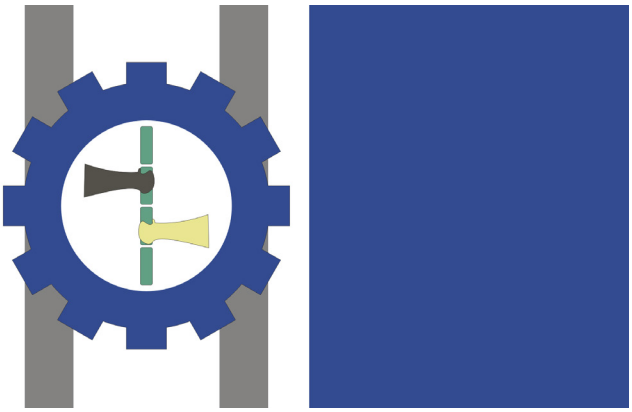


Figura 2. Bandeira do município de Atalaia/AL.
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Atalaia_(Alagoas)#/media/Ficheiro: Bandeira_de_Atalaia_AL.png>. Acesso em: 05 ago. 2024.

Essa democratização contribui para um ensino mais inclusivo e enriquecedor, assegurando os direitos de aprendizagem e fortalecendo as competências gerais, sem perder de vista a valorização e o reconhecimento local.

Gerar mais significado a esse processo educativo visa ampliar outras vias, pautadas nos alicerces de um povo que merece mais oportunidades. Assim, é importante que os tempos e espaços escolares sempre devam ter como referência a contextualização. Os princípios norteadores dessa ação, protagonizada pela rede municipal de ensino, buscam a garantia de direitos de aprendizagem dos discentes. Cada um deles com o seu conhecimento, profissionalismo e vontade, contribuindo com a escrita de um documento orientador no campo da educação.

Diversas demandas que são fundamentais podem ser respondidas através da construção do Referencial Curricular Municipal, entre elas a melhoria da qualidade de ensino, por meio da definição de diretrizes pedagógicas claras e contextualizadas. Ainda, é essencial a promoção da equidade, de forma a assegurar que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de suas condições socioeconômicas. A Educação é a ferramenta que encurta o caminho entre a pobreza e o sucesso, possibilitando superar a sina de dificuldades que, muitas vezes, parece imposta à população da região Atalaiense.

Considerar o Referencial Curricular Municipal como um instrumento que valoriza a identidade local e fortalece o pertencimento dos estudantes à sua comunidade, eleva-o ao senso crítico. Neste sentido, torna-se importante realizar uma análise cuidadosa em relação às habilidades previstas, identificando aquelas que possibilitam a inserção de elementos da cultura local. Nesse estudo, essa adequação foi realizada de forma intencional e criteriosa, com o fim não de substituir as habilidades e competências estabelecidas pela BNCC, mas

complementá-las. Ao integrar saberes, tradições e contextos regionais, o processo de ensino-aprendizagem torna-se mais significativo, despertando o interesse dos alunos e promovendo uma educação contextualizada, plural e em constante movimento.

Logo, este Referencial Curricular traz para a rede municipal de ensino possibilidades de reconstrução do currículo escolar, de reelaboração das diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e de apresentação de propostas pedagógicas. Tais propostas devem ter como objetivo a superação das desigualdades no âmbito escolar e, consequentemente, na sociedade, assegurando o direito de ensinar e de aprender a todos da comunidade escolar.

Contexto Histórico do Município de Atalaia

A história do município de Atalaia, em Alagoas, é marcada por uma profunda conexão com o território, as lutas de resistência e a formação social e econômica do Estado. Sua ocupação humana remonta à pré-história, evidenciada por inscrições rupestres e vestígios arqueológicos que apontam para a presença de povos originários.

A Serra da Nacêa, por exemplo, conserva registros da ocupação indígena, posteriormente desarticulada pela colonização portuguesa, que transformou os nativos em mão de obra escrava ou os exterminou em nome da chamada “Guerra Justa”.

No processo de dominação colonial, o município teve papel estratégico, especialmente por sua proximidade ao Quilombo dos Palmares. O território ainda foi usado como base militar para organizar expedições que visavam destruir o maior símbolo de resistência negra do Brasil. O início da povoação organizada foi consolidado quando um dos principais bandeirantes envolvidos nesse processo, Domingos Jorge Velho, foi recompensado com terras na região. Tal povoamento, mais tarde, se tornou a Vila de Atalaia, em 1764, por decreto do rei D. José I.

Figura 3. Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas - Atalaia/AL. Construída a mando de Domingos Jorge Velho, a capela foi a primeira edificação levantada em Atalaia/AL.
Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/atalaia-o-velho-arraial-dos-palmares>. Acesso em: 05 ago. 2025.

Ao longo dos séculos, a economia atalaiense foi impulsionada pela agricultura, com destaque para o cultivo da cana-de-açúcar. Essa monocultura acabou por devastar extensas áreas da Mata Atlântica, restando, atualmente, apenas pequenos fragmentos preservados, como a Reserva Particular do Patrimônio Natural da Fazenda Santa Tereza.

A vida econômica e social do município foi transformada pela fundação dos primeiros engenhos banguês e, posteriormente, das usinas, como a Usina Brasileiro, pioneira em Alagoas. Essa fundação se estruturou, como destacado por autores como Gilberto Freyre e Moacir Medeiros de Santana, em torno do trabalho escravo indígena e africano.

No século XIX, Atalaia se destacou como entreposto comercial entre vilas importantes da região, como Viçosa, União dos Palmares e Garanhuns, consolidando sua relevância política e econômica. A Comarca de Atalaia, uma das mais antigas de Alagoas, incluía em seu território diversos povoados, que mais tarde se tornaram cidades independentes. Contudo, ao progresso se seguiu períodos de retração. Nos anos 1980, o fechamento das usinas e empresas, como a COMESA, provocou desemprego e migração em massa da população jovem, impactando negativamente os indicadores sociais e econômicos.

Apesar dos desafios, o município manteve viva a sua identidade cultural, manifestando-se tanto na riqueza das festividades religiosas, como na festividade de Nossa Senhora das Brotas, quanto nas expressões de fé e resistência, herdadas das religiões de matriz africana e afro-brasileira. Na região, o guerreiro e o pastoril são manifestações culturais que convivem com saberes e práticas que dialogam com as espiritualidades indígenas, africanas, cristãs e contemporâneas. A memória do Quilombo dos Palmares permanece como símbolo de luta, liberdade e ancestralidade, conectando o passado ao presente e reafirmando o direito à diversidade cultural e religiosa como parte fundamental da construção coletiva de Atalaia.

Reconhecer e valorizar essa trajetória é fundamental para fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes e da comunidade. A história local, com todas as suas conquistas, dores e tradições, torna-se uma fonte rica para a construção de um currículo que dialoga com o território. Assim, ela promove o conhecimento crítico e integra passado, presente e futuro no processo formativo das novas gerações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Princípios Norteadores e Bases Legais

A proposta do Referencial Curricular de Atalaia está edificada em princípios éticos, estéticos e políticos que orientam a formação integral dos sujeitos, promovendo equidade, inclusão e qualidade social. Ela reconhece cada estudante como protagonista do próprio aprendizado, valorizando a autonomia, o pensamento crítico e a criatividade, bem como o compromisso com o bem comum e com a construção de um futuro sustentável e justo.

Marcos normativos e sua evolução

O direito à educação, inscrito nos arts. 205 e 210 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), estabelece que o ensino vise ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, respeitando valores culturais e regionais. A Lei

nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases (LDB), reforça esses preceitos ao exigir um currículo dividido entre Base Nacional Comum e Parte Diversificada, permitindo que aos sistemas de ensino contextualizarem saberes das realidades locais.

Em 2010, o Parecer do Conselho Nacional de Educação, CNE/CEB 7, ampliou o conceito de contextualização curricular, enfatizando diversidade, pluralidade e inclusão. Ainda, a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, consolidou o regime de colaboração e orientou a construção da BNCC. Já em 2017, a Resolução CNE/CP 2, instituiu a BNCC como referência nacional para competências e habilidades, incentivando a organização curricular por áreas do conhecimento.

Em consonância com esses marcos, Atalaia elaborou o seu Plano Municipal de Educação (PME), em 2015, alinhando metas locais às diretrizes nacionais. O PME também previu, entre suas estratégias, um Referencial Curricular que valorizasse a identidade, os saberes comunitários e a diversidade cultural do território.

DIRETRIZES LEGAIS QUE ESTRUTURAM O CURRÍCULO DE ATALAIA

- **Direito de aprender**: garantia de acesso, permanência, participação e sucesso escolar para todos os estudantes, com atenção às diferenças de ritmo, interesse e necessidade;
- **Educação integral**: desenvolvimento cognitivo, emocional, social e ético, articulando tempos, espaços e saberes escolares e comunitários;
- **Gestão democrática**: participação de estudantes, familiares, docentes e gestores na definição, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
- **Valorização docente**: formação continuada, condições dignas de trabalho e reconhecimento do papel estratégico do professor na mediação do conhecimento;
- **Diversidade e inclusão**: respeito às identidades étnico-raciais, culturais, de gênero, de orientação sexual, geracional e às necessidades específicas, conforme as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, promovendo uma educação antirracista, descolonial e comprometida com a equidade;
- **Educação inclusiva e atendimento à singularidade**: promoção de práticas pedagógicas que assegurem a inclusão plena de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, respeitando seus direitos, potencialidades e ritmos de aprendizagem, com o apoio de recursos, estratégias e políticas específicas;
- **Proteção integral**: compromisso com os direitos da criança e do adolescente, garantindo ambientes educativos seguros, acolhedores e que promovam o bem-estar físico, emocional e social, conforme os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e das políticas públicas de proteção à infância;
- **Sustentabilidade**: práticas pedagógicas voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, qualificando Atalaia como território de aprendizagem ecológica;
- **Interdisciplinaridade e tecnologias**: integração de áreas do saber e uso crítico de recursos digitais para potencializar aprendizagens significativas.

Conexão entre base comum e identidade local

A BNCC oferece a base do Referencial Curricular, enquanto a Parte Diversificada permite a esse currículo dialogar com as especificidades do território. Trata-se de um território vivo e em movimento, formado por pessoas, que habitam em áreas urbanas e de campo, em bairros e ruas, com saberes e memórias, que juntos constroem a identidade local.

As experiências comunitárias, as expressões culturais e sociais, a história coletiva e o compromisso com modos de vida sustentáveis são reconhecidos e valorizados por meio deste documento. Ao integrar esses elementos ao RC, evidencia-se o compromisso político, social e ético de problematizar a vivência cotidiana dos atalaienses e o protagonismo dos estudantes em sua atuação, reconhecendo seu papel diante da sua realidade.

Essa articulação assegura um Referencial Curricular fundamentado simultânea, legal e socialmente referenciado. Dessa forma, ele promove o direito de aprendizagem, o reconhecimento dos saberes que fomentam o exercício da cidadania, o zelo pelo meio ambiente e a preparação para o mundo do trabalho, reforçando o compromisso com a justiça educativa.

Interação entre a BNCC e o Território

A Educação Básica em todo o Brasil, assim como no município de Atalaia, em Alagoas, é orientada através das dez competências gerais da BNCC. Essas competências visam desenvolver nos estudantes habilidades essenciais para a vida no século XXI, como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade e o protagonismo dos estudantes e professores.

Em Atalaia, assim como nos demais municípios alagoanos, os currículos escolares foram alinhados à BNCC. Tal alinhamento garante que as creches e escolas locais adotem práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando as diretrizes nacionais e considerando as especificidades regionais. Quando as competências em questão são contextualizadas ao município de Atalaia, elas passam a ganhar uma dimensão mais próxima da realidade e, assim, contribuem para uma educação mais significativa e transformadora.

As competências da BNCC, bem como uma análise de como cada uma delas se manifesta na comunidade de Atalaia, encontram-se apresentadas a seguir:

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

• **Conhecimento**: incentivar os estudantes a compreenderem a história, a cultura e o meio ambiente, desenvolvendo projetos institucionais que possam envolver pesquisas sobre a história do município, suas festas tradicionais e a biodiversidade local (mata nativa e os rios);

• **Pensamento científico, crítico e criativo**: estimular a análise de problemas locais, como a gestão de resíduos sólidos ou a preservação das áreas verdes, incentivando soluções inovadoras e sus-

tentáveis, a criação de hortas comunitárias ou campanhas de conscientização ambiental;
• **Repertório cultural**: valorizar as manifestações culturais de Atalaia, como o folclore, a música e as festas tradicionais, promovendo atividades que envolvam a comunidade;
• **Múltiplas linguagens/formas de comunicação**: desenvolver habilidades de comunicação que envolvam a divulgação de histórias e tradições locais, usando diferentes linguagens, seja a verbal, corporal, visual, sonora e/ou digital;
• **Cultura digital**: utilizar tecnologias digitais para promover o aprendizado e a inclusão social, criando conteúdos audiovisuais sobre o cotidiano de Atalaia;
• **Trabalho e projeto de vida**: valorizar o conhecimento cultural e local, ampliando possibilidades e relações que desenvolvam um senso crítico e autônomo, para o mundo do trabalho consciente e responsável;
• **Argumentação e resolução de problemas**: promover uma consciência e o consumo responsável no âmbito local, respeitando o posicionamento ético, e o cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
• **Autonomia e responsabilidade**: promover uma consciência de autonomia dos estudantes na organização de eventos culturais ou ambientais na cidade, reforçando a responsabilidade social e o protagonismo;
• **Empatia e cooperação**: fomentar ações colaborativas entre escolas, associações e moradores para a preservação do patrimônio cultural e ambiental de Atalaia, fortalecendo o senso de comunidade e solidariedade;
• **Compromisso com a sustentabilidade**: desenvolver práticas sustentáveis no cotidiano escolar e comunitário, como o uso racional da água, reciclagem e o cuidado com as áreas verdes, promovendo uma consciência ecológica alinhada às necessidades do município.

Os professores podem trabalhar essas competências de modo transversal, alinhando-as com a realidade local e desempenhando um papel fundamental ao integrá-las ao currículo escolar. É importante dar destaque à valorização da cultura local, ao planejamento contextualizado, aos projetos interdisciplinares, à resolução de problemas da comunidade, às parcerias com instituições locais, ao uso de recursos locais e à formação continuada. Em meio a essa organização, deve ser utilizada uma linguagem clara e objetiva, de forma a aproveitar os recursos disponíveis no território como fonte de aprendizagem, integrando assim o currículo ampliado e vivências concretas.

As práticas pedagógicas também são desenvolvidas na realidade vivida pelos estudantes e a comunidade. Para que haja a construção de uma identidade curricular municipal, a interação entre o currículo nacional e o território local é fundamental, pois permite que a educação seja mais significativa, contemplando as realidades do município. Nesse contexto, os professores conseguem trazer para sua prática os objetos de conhecimento e metodologias, características específicas da comunidade, valorizando tradições e problematizando desafios sociais.

Essa relação promove uma educação emancipadora e crítica, na qual o papel dos atores não é estático e descontextualizado. Ao fazer essa ponte entre o que é proposto nacionalmente e o que é próprio de Atalaia, o currículo se torna um documento de protagonismo dos professores e estudantes, dentro de uma perspectiva de formação cidadã, com foco no desenvolvimento de todos os atalaienses.

Quando são contextualizados a partir da realidade do município, os processos de ensino, aprendizagem e avaliação são enriquecidos e se tornam mais significativos. Isso significa que as atividades pedagógicas devem estar alinhadas às experiências, aos saberes e aos desafios específicos de cada comunidade. Na aprendizagem, é importante valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes e promover atividades que envolvam a troca de saberes, fortalecendo o vínculo com o território.

Fundamentos Pedagógicos, Concepções do Currículo e Avaliação

O currículo de Atalaia está fundamentado em uma concepção de educação integral, humanizadora, crítica e multicultural, comprometida com a formação plena dos estudantes em suas dimensões intelectual, emocional, ética, estética, social e ambiental. Essa abordagem reconhece os estudantes como sujeitos históricos e territoriais, portadores de saberes e identidades singulares, e propõe uma educação que dialoga com a realidade, libertadora e questionadora.

O Referencial Curricular integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Figura 4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses 17 objetivos, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas - ONU - vão desde acabar com a fome até promover sociedades pacíficas e inclusivas, e cada um possui metas detalhadas a serem alcançadas nos próximos 15 anos.

FONTE: elaboração própria (2025).

Aqui, destacam-se os ODS 4, 10, 12, 13 e 15, de modo a considerar o compromisso para uma formação com o bem comum, com a sustentabilidade e a justiça social.

Ao promoverem metas voltadas à erradicação da pobreza, à equidade de gênero, à educação de qualidade, à redução das desigualdades e à proteção ambiental, os ODS orientam práticas educativas que transcendem os muros da escola e se conectam com os desafios reais da sociedade. Logo, incorporar essas diretrizes ao currículo significa preparar cidadãos, tornando-os capazes de atuar de forma responsável e transformadora em seus territórios e no mundo.

O currículo considera os saberes locais, como as narrativas, tradições, práticas agrícolas e modos de vida, como legítimos e integradores do processo educativo. Ele também parte do reconhecimento da pluralidade cultural, étnico-racial, de gênero, religiosa e territorial. Dessa forma, a escola se torna um espaço de escuta e pertencimento, na qual os estudantes são os protagonistas e co-criadores do conhecimento.

As metodologias pedagógicas devem ser diversas e integradoras, por exemplo: projetos, ludicidade, pesquisa, protagonismo, interdisciplinaridade, gamificação e metodologias ativas. No entanto, não há uma abordagem única que atenda a todos, a prática deve considerar as diferentes etapas da educação, os contextos sociais e as singularidades dos estudantes. A interdisciplinaridade rompe com a fragmentação dos saberes, aproximando o conteúdo escolar da vida real.

Ainda, projetos integradores e temas transversais ampliam a aprendizagem, além de promover o pensamento crítico e conectar os alunos às questões do cotidiano e às problemáticas sociais do território. O currículo se organiza por eixos e projetos que fortalecem a articulação entre teoria e prática, entre o saber acadêmico e o saber comunitário.

Conforme propõe a BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a avaliação a que diz respeito o Referencial Curricular deve ser compreendida como um processo contínuo, formativo e inclusivo, que valorize os avanços individuais dos estudantes, respeitando suas singularidades, ritmos e contextos socioculturais.

Mais do que medir resultados, essa avaliação deve buscar compreender o percurso da aprendizagem, identificar potencialidades e necessidades e orientar as práticas pedagógicas de forma ética, justa e equitativa. Juntamente com as políticas públicas de educação, a avaliação deve promover a inclusão, a equidade e a garantia do direito de aprender de todos os estudantes, contribuindo para a construção de uma escola mais democrática, sensível à diversidade e comprometida com o desenvolvimento integral. Nesse contexto, valorizar os saberes locais é essencial.

A escola dialoga com a comunidade local, reconhecendo mestres da cultura popular, agricultores, parteiras, artesãos e outros sujeitos como educadores. Algumas estratégias que ampliam o repertório dos estudantes e despertam suas habilidades são as oficinas, feiras livres, hortas comunitárias, festivais, rodas de conversas e eventos culturais e esportivos.

Ainda, cabe evidenciar que a democracia participativa através da escuta ativa é a base estruturante deste Referencial Curricular. Ouvir estudantes e famílias por meio de assembleias, conselhos participativos, pesquisas e conversas, fortalece vínculos, bem como auxilia na identificação das necessidades emocionais e pedagógicas e humanizam o processo educativo. A escuta é cíclica e revela o respeito ao que cada ator nesse cenário pode contribuir para trilhar um caminho, que necessita ser renovado a todo tempo.

IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR NO TERRITÓRIO DE ATALAIA

A efetivação do Referencial Curricular de Atalaia é compreendida como um processo coletivo, gradativo e articulado com os princípios da BNCC. Essa efetivação ainda integra a dimensão técnica com a escuta democrática dos diversos sujeitos da rede municipal de ensino. Trata-se de um processo que ganha legitimidade por meio da regulamentação do Conselho Municipal de Educação, que assegura sua institucionalização no sistema de ensino.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) é responsável por coordenar esse movimento, organizando ações por etapas que se complementam e se fortalecem mutuamente. Dentre essas etapas, destacam-se: a formação continuada dos profissionais da educação, a produção e a circulação de materiais pedagógicos alinhados ao novo referencial e a construção de mecanismos de acompanhamento e avaliação sistemática que permitam ajustes e aprimoramentos contínuos.

É importante que a implementação deste referencial seja orientada pela escuta ativa, pela valorização da diversidade local e pela análise crítica da prática pedagógica, visando favorecer o diálogo permanente entre gestores, professores, estudantes e comunidades. Esse caminho fortalece uma proposta curricular que cumpre com as diretrizes nacionais e que se enraíza na realidade atalaiense, sendo contextualizada, inclusiva e comprometida com a equidade e a qualidade social da educação.

Um momento central desse processo de implementação é a releitura dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das escolas municipais. Com base no novo referencial, os PPPs devem ser reconstruídos em processos participativos e reflexivos, envolvendo toda a comunidade escolar. Esse movimento permite que cada escola reafirme sua identidade, revisite seus princípios e atualize suas práticas, garantindo coerência entre o currículo, o projeto educativo e o território em que está inserida.

Dessa forma, os professores desenvolvem seus planos de trabalho pedagógico promovendo experiências educativas, que articulem valores globais, nacionais, regionais e locais com autonomia e responsabilidade. Essa atualização, mais do que uma formalidade, representa o fortalecimento da autonomia pedagógica das escolas, ao passo que consolida o currículo como instrumento vivo e transformador, conectado com as necessidades, os saberes e os sonhos da população de Atalaia.

Reconhecendo o caráter dinâmico da educação e a constante transformação da sociedade, o Referencial Curricular de Atalaia deve ser atualizado, podendo respeitar o mesmo quantitativo de tempo estabelecido para a revisão da BNCC. Ainda, devem ser consideradas as determinações legais vigentes que orientam as políticas curriculares em âmbito nacional, estadual e municipal. Esse processo de revisão assegura que o Referencial se mantenha relevante, alinhado às necessidades dos estudantes e coerente com os desafios contemporâneos, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

INTRODUÇÃO

O Ensino Fundamental é uma etapa estruturante da Educação Básica, com duração de nove anos, obrigatório para todas as crianças a partir dos seis anos de idade, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). Reafirmado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), este ciclo se organiza em dois blocos: os Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e os Anos Finais (6º ao 9º ano), visando garantir a formação integral do estudante em seus aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais.

Figura 6. Escola Municipal Suzana Craveiros Medeiros (Atalaia/AL).
FONTE: valormercado.com.br/alagoas/2014/04/governo-do-estado-inaugura-escola-de-tempo-integral

A construção do Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Atalaia/AL considera a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento orientador para a organização das aprendizagens essenciais. Também dialoga com o Referencial Curricular do Estado de Alagoas (RECAL), incorporando diretrizes e princípios que valorizam o território, a cultura e a história local.

O município de Atalaia, situado na Zona da Mata alagoana, com uma população estimada em mais de 47 mil habitantes (IBGE, 2023), possui uma extensa zona rural, o que representa desafios logísticos, pedagógicos e de acesso à educação. A Rede Municipal de Ensino conta com cerca de 40 unidades escolares que atendem desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, com aproximadamente 8.000 estudantes matriculados, segundo dados do Censo Escolar de 2023.

Neste cenário, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Atalaia) tem reafirmado seu papel como articuladora de uma política educacional voltada para a equidade, a qualidade social e o desenvolvimento integral dos estudantes. A construção deste Referencial Curricular se ancora no compromisso com uma educação transformadora, que acolhe as diversidades, respeita os saberes locais e fomenta a construção crítica do conhecimento.

Os Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Os Anos Iniciais representam a base da trajetória escolar, com foco na alfabetização, no letramento e no desenvolvimento das habilidades lógico-matemáticas, de convivência e expressividade. São cinco anos essenciais para garantir o domínio da leitura, escrita e do raciocínio lógico, estabelecendo fundamentos sólidos para as etapas seguintes.

Figura 7. Tipica sala de aula dos Anos Iniciais em Atalaia/AL.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

Em Atalaia, os Anos Iniciais atendem uma parcela significativa dos estudantes da rede, sendo ofertados em escolas localizadas tanto na zona urbana quanto em comunidades rurais como Ouricuri, Sapucaia, Branca de Atalaia e Assentamento Brasileiro, o que exige uma atenção especial às especificidades territoriais e culturais. A diversidade de contextos socioculturais demanda estratégias pedagógicas flexíveis, contextualizadas e inclusivas.

As diretrizes adotadas pela SEMED para essa etapa incluem:

- Implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, priorizando a alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
- Formações continuadas para professores alfabetizadores com foco em práticas pedagógicas eficazes;
- Adoção de instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa para monitoramento das aprendizagens;
- Promoção de intervenções pedagógicas articuladas com os dados obtidos nas avaliações externas e internas;
- Fomento à participação da família e comunidade no processo educativo;
- Garantia do ensino em tempo regular e do direito à aprendizagem.

Nos Anos Iniciais, o currículo propõe a integração dos componentes curriculares com o cotidiano dos estudantes, valorizando suas vivências e a cultura local.

Os Anos Finais (6º ao 9º ano)

Nos Anos Finais, os estudantes vivenciam um processo de amadurecimento pessoal e acadêmico, com expansão do repertório de conhecimentos e o início da consolidação de sua identidade, autonomia e visão de mundo. Esse ciclo é essencial para o desenvolvimento de competências cognitivas mais complexas, além de preparar o estudante para escolhas futuras, como o ingresso no Ensino Médio e a construção do projeto de vida.

Figura 8. Típica sala de aula dos Anos Finais em Atalaia/AL.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

Em Atalaia, os Anos Finais enfrentam desafios estruturais como:

• Reduzido número de escolas com oferta até o 9º ano, especialmente na zona rural;
• Evasão escolar de adolescentes, motivada por fatores como trabalho precoce, deslocamento e vulnerabilidade social;
• Déficits de aprendizagem acumulados desde os Anos Iniciais;
• Necessidade de valorização da juventude rural e da construção de um currículo contextualizado.

Para enfrentar esses desafios, a SEMED tem fortalecido:

• Formação de docentes especialistas por área;
• Implementação de projetos integradores e ações socioeducativas;
• Escuta ativa dos adolescentes e apoio na construção do projeto de vida;
• Parcerias com setores sociais para apoio multidisciplinar;
• Ampliação do acesso a tecnologias educacionais.

O currículo dos Anos Finais enfatiza a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento do pensamento crítico.

COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

O município de Atalaia tem como meta garantir educação de qualidade para todos, conforme os princípios estabelecidos no Plano Municipal de Educação (PME). A SEMED tem atuado de maneira integrada com as escolas, gestores, professores, estudantes e comunidade para promover uma educação que transforme realidades, valorize a cultura local e prepare os sujeitos para uma vida plena em sociedade.

Entre as ações estratégicas destacam-se:

- Reestruturação física de escolas e melhoria da infraestrutura;
- Valorização dos profissionais da educação com formações e progressão funcional;
- Implantação de programas de recomposição de aprendizagens;
- Monitoramento pedagógico orientado por indicadores educacionais;
- Fortalecimento da gestão democrática e participativa.

Este Referencial Curricular assume, portanto, o papel de instrumento articulador entre legislação, prática pedagógica e realidade local, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais que possibilitem aos estudantes de Atalaia viverem com dignidade, autonomia e compromisso ético com o bem comum.

AS ÁREAS DO CONHECIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

As áreas do conhecimento estruturam o currículo do Ensino Fundamental e têm papel fundamental na promoção de uma formação integral e significativa. Conforme definido pela BNCC, são organizadas em quatro grandes áreas:

- **Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa);**
- **Matemática;**
- **Ciências da Natureza;**
- **Ciências Humanas (História e Geografia);**
- **Ensino Religioso.**

A organização por áreas favorece uma abordagem interdisciplinar, que rompe com a fragmentação dos saberes e promove a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

O currículo do Ensino Fundamental de Atalaia reconhece que o território é um espaço vivo de aprendizagem, rico em saberes, histórias e práticas culturais. As áreas do conhecimento dialogam com a cultura afro-indígena, a memória da Serra da Nacêa e suas inscrições rupestres, as tradições rurais, a história da Usina Brasileiro, marco do ciclo da cana-de-açúcar no município, e a biodiversidade do Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza, que abriga fragmentos remanescentes da Mata Atlântica e espécies endêmicas.

Em Ciências Humanas, por exemplo, estudar esses elementos permite desenvolver uma consciência crítica sobre os povos originários, o patrimônio histórico, as relações econômicas e a diversidade cultural de Atalaia.

Em Ciências da Natureza e Matemática, práticas agrícolas locais, o estudo da fauna e flora regional e o manejo sustentável dos recursos naturais podem ser explorados para ensinar conteúdos sobre ecossistemas, ciclos biogeoquímicos e estatística aplicada a dados da comunidade. Esse movimento fortalece o sentimento de pertencimento e o protagonismo dos estudantes, aproximando o conhecimento científico da realidade vivida. Além disso, a sustentabilidade, presente como princípio no Referencial Curricular Geral, perpassa as áreas do conhecimento como eixo transversal.

Em Ciências da Natureza, são enfatizadas práticas pedagógicas que abordem a biodiversidade local, a preservação de áreas verdes e o uso racional da água. Em Matemática,

o trabalho com dados reais sobre consumo de recursos, produção agrícola e gestão de resíduos sólidos no município favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e de competências para a cidadania ativa e responsável.

As Áreas do Conhecimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as áreas do conhecimento estão integradas em uma abordagem globalizada, na qual o professor regente é responsável por conduzir a maior parte dos componentes curriculares, promovendo um ensino que relaciona leitura, escrita, raciocínio lógico, experimentação e convivência social.

As áreas são desenvolvidas com foco nas seguintes aprendizagens essenciais:

- **Linguagens**: alfabetização e letramento como processos interdependentes; valorização das manifestações culturais locais e regionais;
- **Matemática**: resolução de problemas do cotidiano, desenvolvimento do pensamento lógico, geométrico e estatístico;
- **Ciências da Natureza**: observação da natureza e do ambiente, incentivo à curiosidade e ao pensamento investigativo;
- **Ciências Humanas**: valorização da história e geografia de Atalaia e Alagoas, promovendo o reconhecimento da identidade e pertencimento;
- **Ensino Religioso** (como área de formação): reflexão sobre valores, diversidade e respeito às diferentes manifestações culturais e religiosas.

Essa etapa prioriza o direito de aprender com equidade, levando em conta os diferentes ritmos, contextos e trajetórias dos estudantes, especialmente em zonas rurais e comunidades quilombolas presentes no município.

As Áreas do Conhecimento nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Nos Anos Finais, as áreas do conhecimento passam a ser desenvolvidas por docentes especialistas, com aprofundamento dos conteúdos, consolidação das aprendizagens e desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo.

As áreas se organizam conforme segue:

- **Linguagens**: aprofundamento da leitura crítica, produção textual e análise de discursos; introdução da Língua Inglesa como língua adicional;
- **Matemática**: maior complexidade na resolução de problemas, introdução de álgebra, geometria e análise de dados;
- **Ciências da Natureza**: estudo das propriedades físicas e químicas da matéria, do corpo humano, da ecologia e da saúde;
- **Ciências Humanas**: compreensão de fenômenos sociais, históricos e geográficos locais, nacionais e mundiais, com ênfase em cidadania e direitos humanos;
- **Ensino Religioso**: fortalecimento do respeito à diversidade de crenças, saberes e tradições.

Essa organização visa preparar os estudantes para tomadas de decisão conscientes, para a construção do projeto de vida e para a continuidade da trajetória educacional, respeitando as singularidades socioculturais de Atalaia.

FUNDAMENTAÇÃO E ABORDAGEM PEDAGÓGICA

A abordagem pedagógica adotada na organização das áreas do conhecimento no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Atalaia baseia-se em princípios da educação integral, equitativa e inclusiva, conforme estabelecido na LDB, nas DCNs e na BNCC.

A BNCC apresenta como norte as dez competências gerais da Educação Básica, as quais devem permear todas as áreas e componentes curriculares, promovendo o desenvolvimento humano em sua totalidade.

O RECAL (Referencial Curricular de Alagoas) reforça a necessidade de respeitar as singularidades regionais, destacando:

- O uso de práticas pedagógicas contextualizadas com a realidade dos estudantes;
- A valorização dos saberes locais, das memórias orais e da diversidade cultural e religiosa;
- A promoção de metodologias ativas, como projetos interdisciplinares, pesquisa, experimentação, resolução de problemas e uso de tecnologias educacionais;
- A articulação entre conhecimentos científicos e cotidianos, favorecendo o protagonismo estudantil.

Para tornar o currículo mais dinâmico e conectado à realidade dos estudantes, o Referencial Curricular de Atalaia propõe a adoção de metodologias ativas e projetos interdisciplinares que integrem as áreas do conhecimento com a vida comunitária.

Linguagens pode desenvolver projetos como a “Feira de Memórias e Saberes Locais”, incentivando a leitura, escrita e oralidade através da coleta de histórias da comunidade, produção de textos multimodais e apresentações culturais.

Em Matemática, é possível propor o projeto “Matemática no Meu Bairro”, no qual os estudantes coletam dados sobre consumo de água, geração de resíduos ou produtividade agrícola, aplicando conceitos de estatística, gráficos e proporções a situações reais do território.

Ciências da Natureza pode trabalhar com o projeto “Guardião do Meio Ambiente”, promovendo ações como construção de hortas comunitárias, estudos de biodiversidade local e práticas de educação ambiental.

Já em Ciências Humanas, o projeto “Mapas da Resistência” permite investigar o Quilombo dos Palmares e outros marcos históricos de Atalaia, promovendo o pensamento crítico e o protagonismo estudantil na preservação da memória local.

Além disso, o uso de tecnologias digitais deve ser incentivado, alinhando-se à BNCC Computação. Atividades com robótica educacional, plataformas digitais de aprendizagem, aplicativos para construção de narrativas interativas e ferramentas de mapeamento digital podem potencializar o ensino interdisciplinar, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e a cultura digital.

Essas práticas aproximam os estudantes dos desafios contemporâneos e contribuem para uma formação cidadã e inovadora.

A proposta curricular de Atalaia reconhece as desigualdades de acesso à educação de qualidade – especialmente nas zonas rurais e em áreas de vulnerabilidade social – e propõe ações compensatórias e pedagógicas para superar defasagens e promover equidade.

O Referencial Curricular de Atalaia também se alinha às políticas e programas educacionais mais recentes que orientam a educação básica no Brasil. A Política Nacional de Alfabetização (PNA) reforça o compromisso com a alfabetização e o letramento nos primeiros anos de escolarização, impactando diretamente as práticas pedagógicas na área de Linguagens e exigindo ações articuladas para garantir o direito de aprender a ler e escrever na idade certa.

Já a Portaria MEC nº 470/2024, que institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), orienta práticas educativas voltadas ao enfrentamento das desigualdades, à promoção de uma educação antirracista e à valorização da diversidade étnico-racial.

No contexto de Atalaia, com sua rica herança afro-indígena e presença de comunidades quilombolas, essa política potencializa o trabalho em Ciências Humanas, EnsiA articulação entre conhecimentos científicos e cotidianos, favorecendo o protagonismo estudantil.no Religioso e nas práticas interdisciplinares, ampliando o olhar para a equidade e o pertencimento.

Além disso, o Referencial integra a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 15 (Vida Terrestre). Tais compromissos fortalecem o papel da escola como agente de transformação social e ambiental, orientando as áreas do conhecimento a desenvolverem projetos e práticas pedagógicas que dialoguem com os desafios globais e locais, preparando os estudantes para uma cidadania ativa e responsável.

A avaliação no Referencial Curricular de Atalaia é concebida como um processo contínuo, formativo, participativo e inclusivo, que vai além da simples verificação de resultados. Ela deve considerar o contexto sociocultural dos estudantes, respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e valorizar seus saberes prévios, contribuindo para reduzir desigualdades e garantir o direito de aprender.

As áreas do conhecimento podem adotar práticas avaliativas diversificadas, como portfólios digitais e físicos, que registram a trajetória de aprendizagem e permitem refletir sobre avanços individuais e coletivos. A autoavaliação e a avaliação entre pares também fortalecem o protagonismo estudantil e desenvolvem habilidades de argumentação e pensamento crítico.

Para atender às diferentes necessidades educacionais, recomenda-se o uso de avaliações diagnósticas adaptadas que identifiquem as potencialidades e os desafios de cada estudante, especialmente em comunidades rurais e quilombolas, onde as realidades podem demandar estratégias pedagógicas diferenciadas.

Além disso, o uso de instrumentos variados como observação sistemática, registros narrativos, mapas conceituais e projetos interdisciplinares permite uma avaliação mais ampla, integrando os aspectos cognitivos, socioemocionais e culturais da formação integral.

Essa abordagem fortalece o vínculo entre currículo e território, garantindo que a avaliação seja uma ferramenta de promoção da equidade educacional.

EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ATALAIA/AL

Introdução

A Educação Especial no município de Atalaia consolida-se como um eixo estruturante das políticas públicas educacionais, garantindo o acesso, a permanência, a participação e o aprendizado de todos os estudantes público-alvo, em igualdade de condições com os demais. Essa perspectiva está em conformidade com o artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, e com os dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

No Referencial Curricular de Atalaia, a Educação Especial é concebida como uma modalidade transversal a todas as etapas e modalidades de ensino, assegurando a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais. Essa abordagem reforça as diferenças como possibilidades de transformação das práticas pedagógicas e de enriquecimento do processo educativo, não como obstáculos. Isso contribui para uma escola acolhedora, democrática e promotora da diversidade.

Figura 9. Inclusão.
FONTE: elaboração própria (2025).

É importante que o município possa garantir, como um direito inalienável, a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma complementar e suplementar ao ensino regular. Tal atendimento deve ser planejado de forma a promover o desenvolvimento pleno dos estudantes, respeitando seus ritmos, potencialidades e necessidades específicas, utilizando recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas e metodologias diferenciadas.

Para que esses direitos sejam efetivados, é necessário fortalecer a formação continuada de professores e profissionais de apoio, ampliar a rede de serviços especializados e garantir articulação intersetorial com as áreas de saúde, assistência social e cultura. A superação das barreiras exige um planejamento estratégico, bem como o investimento público e o engajamento de toda a comunidade escolar.

Sendo assim, tem-se que o fortalecimento da Educação Especial em Atalaia precisa estar alicerçado em princípios éticos, políticos e pedagógicos que orientem a construção de uma escola inclusiva, equitativa e socialmente referenciada. Essa proposta curricular reafirma o compromisso do município com a educação como direito de todos e como instrumento de justiça social.

Fundamentação legal e princípios norteadores

Assim como em qualquer região do país, a Educação Especial no município de Atalaia deve ser estruturada com base em um arcabouço legal que garanta o direito à educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os estudantes público-alvo.

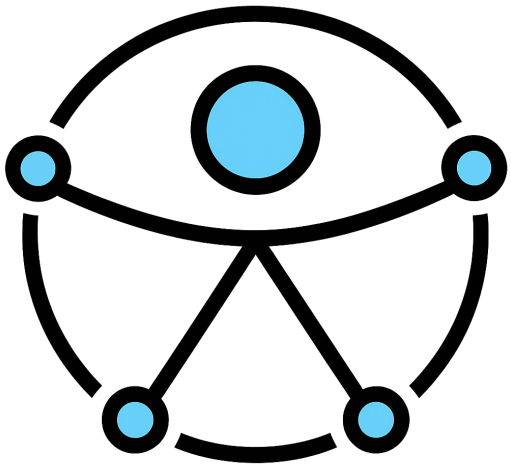


Figura 10. Acessibilidade.
De acordo com a ONU, essa figura simétrica conectada por quatro pontos a um círculo simboliza a inclusão de pessoas com todas as qualidades em todos os lugares, representando a harmonia entre o ser humano e a sociedade

FONTE: elaboração própria (2025).

Esse é um direito assegurado para os cidadãos segundo a Constituição Federal de 1988 (CF/88) que, em seus artigos 205 e 208, estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família. Essa garantia de atendimento educacional especializado se dá, preferencialmente, na rede regular de ensino.

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seus artigos 4º e 58, ainda reforça a obrigatoriedade da organização de serviços de Educação Especial para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma integrada ao ensino regular.

Já a Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, amplia essas garantias ao prever, no artigo 3º, que é dever do poder público assegurar sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis e modalidades, com eliminação de barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais. Como um complemento a essa informação, o artigo 28 da Lei reforça a necessidade de formação continuada de profissionais da educação para práticas pedagógicas inclusivas.

No âmbito internacional também são consideradas legislações que garantem os sistemas educacionais inclusivos. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU, que foi promulgada no Brasil no ano de 2009 pelo Decreto nº 6.949, em seu artigo 24, estabelece que os Estados-partes devem assegurar sistemas educacionais inclusivos e medidas de apoio individualizadas para atender às necessidades específicas dos estudantes.

Ainda, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que foi aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, em 2017, orienta a promoção da equidade e da inclusão, reconhecendo a diversidade como princípio estruturante do currículo. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, traz uma complementação ao orientar que as redes de ensino organizem o Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantam recursos de acessibilidade e promovam práticas pedagógicas que assegurem o aprendizado de todos.

Tabela 1. Princípios norteadores da Educação Especial em Atalaia

Princípio	Descrição
Educação como direito inalienável	Garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes público-alvo da Educação Especial.
Equidade e justiça social	Assegurar igualdade de oportunidades e eliminar todas as formas de discriminação no ambiente educacional.
Educação integral e humanizadora	Promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais e éticas.
Acessibilidade universal	Eliminar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais em todos os espaços escolares.
Formação continuada e valorização	Investir na capacitação permanente de professores e profissionais de apoio para práticas pedagógicas inclusivas.
Colaboração intersetorial	Integrar ações com as áreas de saúde, assistência social e cultura para ampliar o atendimento às necessidades dos estudantes.
Valorização da diversidade	Reconhecer as diferentes formas de ser, aprender e conviver como dimensões essenciais da educação democrática.

Considerando estes fundamentos legais e princípios orientadores, a Educação Especial em Atalaia pode ser organizada de forma a garantir serviços, recursos e práticas pedagógicas inclusivas, que assegurem a efetivação do direito à educação para todos os estudantes, conforme os padrões legais e éticos.

Práticas pedagógicas e metodologias inclusivas

Dentro do município de Atalaia, a Educação Especial deve ser desenvolvida como qualquer outra, sob uma perspectiva pedagógica que reconheça a singularidade de cada

estudante e assegure o direito inalienável à educação em ambientes inclusivos. Para isso, é imprescindível adotar práticas pedagógicas e metodologias que garantam a participação ativa de todos, respeitando os diferentes ritmos, estilos e modos de aprender, conforme exposto no art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU, e no art, 28 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A organização das práticas pedagógicas inclusivas requer um trabalho integrado entre o professor da sala regular, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), os profissionais de apoio e a equipe pedagógica. Essa atuação conjunta fortalece a construção coletiva de estratégias que atendam às necessidades educacionais específicas dos estudantes.

O planejamento colaborativo deve ser garantido por meio de encontros regulares de formação continuada (HTPC e HTPI), além de ações de sensibilização e orientação para toda a comunidade escolar.

As metodologias inclusivas devem contemplar:

- a adaptação curricular e a flexibilização de atividades;
- a utilização de tecnologias assistivas e de recursos de comunicação alternativa;
- a promoção de atividades lúdicas, artísticas e culturais;
- as estratégias baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), quando indicado; e
- o enriquecimento curricular para estudantes com altas habilidades e superdotação, garantindo desafios pedagógicos adequados às suas potencialidades.

Além disso, é recomendada a implementação de projetos pedagógicos inovadores que favoreçam o protagonismo estudantil, como o uso de salas makers, de oficinas criativas e de práticas interdisciplinares, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 (educação de qualidade) e 10 (redução das desigualdades).

Essas práticas devem ser acompanhadas de indicadores pedagógicos claros para avaliar sua efetividade e de um compromisso permanente com a eliminação de barreiras que, historicamente, limitaram o acesso e o sucesso escolar de estudantes público-alvo da Educação Especial.

Tabela 2. Diretrizes e metodologias inclusivas

Estratégia/metodologia	Descrição
Adaptação curricular	Flexibilização de conteúdos, objetivos e metodologias para atender às necessidades específicas de aprendizagem.

Tecnologias assistivas	Inclusão de softwares, dispositivos e recursos digitais para comunicação, mobilidade e autonomia.
Rotina visual e comunicação Alternativa	Uso de recursos visuais (pictogramas, rotinas visuais) para organização e apoio à comunicação de estudantes com TEA e outros.
Atividades lúdicas e artísticas	Estratégias que estimulam o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor, promovendo a participação e o engajamento.
ABA (Análise do Comportamento Aplicada)	Aplicação de estratégias individualizadas para promover habilidades acadêmicas e sociais, conforme orientação especializada.
Oficinas criativas	Espaços para o desenvolvimento de competências tecnológicas, cognitivas e criativas, com foco na autonomia.
Enriquecimento curricular	Atividades desafiadoras para estudantes com altas habilidades e superdotação, integrando tecnologia e projetos interdisciplinares.
Formação colaborativa de Educadores	Planejamento conjunto e formação continuada de professores para garantir práticas pedagógicas inclusivas e eficazes.

A efetivação dessas práticas pedagógicas requer uma organização cuidadosa e o monitoramento constante por parte da rede municipal de ensino, garantindo que todos os estudantes tenham assegurado o direito à educação de qualidade em ambientes inclusivos e equitativos.

Implementação e Monitoramento

A implementação da Educação Especial em Atalaia é compreendida como um processo contínuo, coletivo e dinâmico, alinhado aos princípios do Referencial Curricular Municipal e às diretrizes nacionais de inclusão. Esse processo articula a dimensão técnica

com a dimensão humana, considerando o protagonismo dos profissionais da educação, das famílias e da comunidade no fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas.

Na coordenação desse movimento, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) desempenha papel estratégico. Ela estrutura ações por etapas que se inter-relacionam desde a formação continuada dos profissionais até a produção de materiais pedagógicos acessíveis e o acompanhamento sistemático das práticas desenvolvidas nas escolas.

A monitorização do trabalho é realizada por meio de instrumentos que permitem identificar avanços, desafios e possibilidades de aprimoramento. Estes instrumentos envolvem desde o acompanhamento dos Planos Individualizados de Ensino (PIE) até a análise de indicadores de participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Ainda, para garantir que as estratégias adotadas atendam efetivamente às necessidades dos estudantes e respeitem suas singularidades, a escuta ativa e o diálogo permanente entre os diferentes atores da comunidade escolar são fundamentais. Esse caminho reforça o compromisso da rede municipal com a construção de uma escola inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

Tabela 3. Indicadores e estratégias de monitoramento

Indicador/aspecto	Estratégia de monitoramento
Participação dos estudantes	Acompanhamento da frequência e do engajamento nas atividades escolares e no AEE.
Desenvolvimento das habilidades	Avaliação contínua por meio de registros pedagógicos e observação direta das práticas.
Planos Individualizados de Ensino (PIE)	Revisão periódica dos PIE em reuniões de HTPC/HTPI com professores, AEE e equipe pedagógica.
Acessibilidade nos espaços escolares	Vistorias e ajustes físicos, tecnológicos e comunicacionais para garantir ambientes inclusivos.
Formação de profissionais	Planejamento e execução de programas formativos específicos sobre práticas pedagógicas inclusivas.

Envolvimento da família e comunidade	Realização de reuniões, oficinas e eventos que incentivem a participação e o diálogo com as famílias.
Projetos e ações inclusivas	Avaliação de impacto de projetos como o "Vamos Falar de Inclusão".
Integração intersetorial	Parcerias com áreas da saúde, assistência social e cultura para apoiar o processo educativo inclusivo.

A implementação da Educação Especial em um município deve ser concebida como um processo contínuo, coletivo e dinâmico, fundamentado nos princípios da gestão democrática, da inclusão e da equidade. Como já observado, esse processo deve estar em conformidade com o disposto no art. 28 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que estabelece a obrigatoriedade de desenvolvimento de políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas à eliminação de barreiras no ambiente escolar.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) é responsável por coordenar esse processo, assegurando que as escolas da rede regular contem com:

- acessibilidade física, pedagógica, comunicacional e atitudinal;
- oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em salas de recursos multifuncionais, no contraturno, com profissionais devidamente capacitados;
- formação continuada para professores e equipes escolares sobre práticas pedagógicas inclusivas e uso de tecnologias assistivas; e
- profissionais de apoio escolar para atendimento das necessidades específicas dos estudantes público-alvo da Educação Especial, conforme previsto no § 1º do artigo 28 da LBI.

A implementação deve ser acompanhada por mecanismos de monitoramento e avaliação sistemática, com indicadores que possibilitem identificar avanços, desafios e áreas prioritárias de intervenção. Para garantir o alinhamento das ações às necessidades reais da comunidade escolar, a escuta ativa de estudantes, famílias, professores e demais profissionais da educação deve ser uma prática permanente.

Ainda, é fundamental promover a articulação intersetorial com as áreas da saúde, assistência social, cultura e esporte, a fim de ampliar o atendimento às demandas educacionais e sociais dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Tabela 4. Plano de monitoramento e acompanhamento	
Indicador/aspecto	**Estratégia de monitoramento**
Acesso e matrícula	Garantir a matrícula de todos os estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns da rede regular, com monitoramento contínuo via sistema educacional.
Oferta do AEE	Avaliar a cobertura e a qualidade do AEE nas escolas, incluindo número de salas de recursos e profissionais capacitados.
Formação de profissionais	Monitorar a participação dos educadores em programas de formação continuada sobre inclusão e acessibilidade.
Acessibilidade nos espaços escolares	Realizar vistorias periódicas para identificar e eliminar barreiras arquitetônicas e tecnológicas nas unidades escolares.
Planos Individualizados de Ensino (PIE)	Acompanhar a elaboração, execução e revisão dos PIE, com foco na inclusão curricular efetiva.
Engajamento da família e comunidade	Promover reuniões, oficinas e eventos para fortalecer a participação das famílias no processo inclusivo.
Articulação intersetorial	Estabelecer e avaliar parcerias com saúde, assistência social e cultura para apoio ampliado aos estudantes.
Resultados de aprendizagem	Avaliar o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes público-alvo com base em registros pedagógicos e relatórios de acompanhamento.

A efetividade da Educação Especial em Atalaia depende de um planejamento estratégico integrado, do monitoramento permanente e do compromisso de toda a rede educacional com a construção de uma escola pública de qualidade, inclusiva e equitativa. Esse processo deve ser continuamente aperfeiçoado para assegurar que nenhum estudante seja deixado para trás.

A ÁREA DE LINGUAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Área de Linguagens no Ensino Fundamental é constituída pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Ela se organiza como espaço privilegiado para a construção de sentidos, expressão de identidades e fortalecimento de vínculos sociais, possibilitando que os estudantes se reconheçam como sujeitos de direito e participantes ativos na transformação da realidade.

O QUE SÃO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Esses 17 objetivos, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas - ONU - vão desde acabar com a fome até promover sociedades pacíficas e inclusivas, e cada um possui metas detalhadas a serem alcançadas nos próximos 15 anos.

A Área de Linguagens desempenha um papel central na formação cidadã dos estudantes, ao proporcionar experiências que favorecem o desenvolvimento de competências comunicativas, estéticas e críticas essenciais para o exercício da cidadania. Essa dimensão vai além da aquisição de habilidades técnicas e linguísticas, envolvendo a capacidade de dialogar, argumentar, respeitar a diversidade e atuar de forma ética e responsável na sociedade.

Em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as práticas pedagógicas em Linguagens podem contribuir diretamente para:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade**: garantindo o direito a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com foco no letramento e no desenvolvimento integral dos estudantes.
- **ODS 10 – Redução das Desigualdades**: promovendo o acesso às múltiplas linguagens, respeitando as diferenças culturais, étnico-raciais e territoriais (urbanas e rurais).
- **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes**: incentivando a produção e análise crítica de discursos, a participação social e o respeito aos direitos humanos.

Essa abordagem reafirma o compromisso de Atalaia com uma educação transformadora, que prepara os estudantes para agir de forma consciente e solidária em suas comunidades e no mundo.

Em Atalaia, essa área ganha contornos particulares ao dialogar com o território local: desde as narrativas orais e manifestações culturais (como o Guerreiro e o Pastoril), até a realização de eventos como a FLIATA (Feira Literária de Atalaia), que fortalece o protagonismo estudantil e a valorização das produções culturais da comunidade.

A Área de Linguagens propicia o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade, do pensamento crítico, da imaginação estética e da cultura corporal, considerando as múltiplas linguagens (verbal, não verbal, digital, corporal, artística). Dessa forma, a escola se torna espaço de ampliação de repertórios, de fortalecimento da autonomia e de formação cidadã, conectada às realidades locais e aos desafios globais.

Tabela 5. Especificidades da Área de Linguagens no Ensino Fundamental

Componente curricular	Anos Iniciais	Anos Finais
Língua Portuguesa	Desenvolvimento da leitura e escrita a partir de textos do cotidiano, literatura infantil e narrativas orais locais.	Análise crítica de textos multimodais, produção de gêneros diversos e estudos sobre a literatura brasileira e regional.

Língua Inglesa	-	Leitura e produção de textos em inglês, projetos interculturais e discussões sobre cidadania global e diversidade.
Arte	Exploração de diferentes linguagens artísticas (desenho, pintura, música, teatro), conectando com festas e tradições locais.	Aprofundamento das linguagens artísticas com foco em expressão crítica, estética e análise de produções culturais.
Educação Física	Vivências corporais com jogos, brincadeiras tradicionais e noções de cuidado com o corpo e o ambiente.	Práticas esportivas, debates sobre saúde, qualidade de vida, ética e respeito nas atividades físicas e esportivas.

Fundamentação e Abordagem Pedagógica

A Área de Linguagens propõe uma abordagem pedagógica que valoriza o estudante como sujeito ativo, capaz de se expressar, interpretar o mundo e interagir criticamente com diferentes linguagens. Essa perspectiva considera a linguagem como prática social e reconhece que a leitura, a escrita, a oralidade, a expressão artística e corporal são caminhos para a construção de identidades e para o exercício da cidadania.

Em Atalaia, essa abordagem se fortalece ao incorporar elementos do território, como as narrativas orais transmitidas por gerações, as manifestações culturais (Guerreiro, Pastoril e Festa de Nossa Senhora das Brotas), os espaços de convivência comunitária e os eventos educacionais (FLIATA). Ao valorizar essas experiências, o currículo se aproxima das realidades vividas pelos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa e inclusiva.

A Rede Municipal de Ensino de Atalaia adota como diretriz pedagógica a perspectiva de alfabetizar letrando, compreendendo que a alfabetização vai além do domínio do sistema de escrita e deve ocorrer de maneira integrada às práticas sociais de leitura e escrita. Como defendem Soares (2004) e Teberosky & Tolchinsky (1992), alfabetizar letrando significa garantir que as crianças aprendam a decodificar os códigos linguísticos enquanto utilizam a leitura e a escrita em situações reais e significativas.

Essa abordagem pressupõe o uso de gêneros textuais variados, a exploração das múltiplas linguagens (verbal, visual, corporal, digital) e a inserção dos estudantes em contextos comunicativos autênticos, como feiras livres, festejos religiosos e eventos comunitários. Dessa forma, a escola se torna um espaço de prática social da linguagem, onde os estudantes desenvolvem competências para atuar como leitores e produtores de textos no seu território e no mundo.

Cabe a cada unidade escolar, em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), eleger as metodologias de ensino que melhor dialoguem com seu contexto e com as necessidades de seus estudantes. Entretanto, é essencial que todas as escolhas estejam alinhadas à garantia dos direitos de aprendizagem e ao compromisso com a equidade, assegurando que nenhuma criança seja deixada para trás no processo de alfabetização e letramento.

As práticas pedagógicas incluem metodologias ativas, projetos interdisciplinares, uso crítico das tecnologias digitais e o incentivo à produção criativa em diferentes linguagens. Essa diversidade de estratégias permite atender às múltiplas formas de aprender e favorece a inclusão de estudantes das áreas rurais e assentamentos, promovendo equidade no processo educacional.

Tabela 6. Práticas pedagógicas na Área de Linguagens

Componente curricular	Prática pedagógica	Objetivo
Língua Portuguesa	Produção de textos a partir de histórias locais, rodas de leitura com autores regionais e dramatizações.	Desenvolver a leitura, a escrita e a oralidade com foco em contextos significativos.
Língua Inglesa	Projetos com músicas, jogos e pequenas apresentações sobre temas globais (direitos humanos, sustentabilidade).	Promover o letramento em língua estrangeira e a compreensão intercultural.
Arte	Oficinas de pintura, teatro e música com temas do território; criação de murais sobre a história de Atalaia.	Estimular a expressão estética e o pensamento crítico sobre a cultura local e global.
Educação Física	Jogos e brincadeiras tradicionais; projetos sobre saúde, qualidade de vida e atividades físicas inclusivas.	Favorecer a consciência corporal, a saúde e o respeito às diferenças.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental

O desenvolvimento das aprendizagens na Área de Linguagens no Ensino Fundamental acontece de forma progressiva e contínua, respeitando as fases do desenvolvimento humano e as experiências anteriores das crianças na Educação Infantil. Como destaca Vygotsky (2001), o aprendizado é um processo social mediado pela linguagem e pelas interações culturais, sendo construído na relação entre o indivíduo e o ambiente.

Desde a Educação Infantil, os estudantes desenvolvem repertórios linguísticos, expressivos e corporais que se tornam a base para os aprofundamentos realizados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Luria (1990) reforça que as funções psicológicas superiores, como leitura e escrita, resultam de práticas sociais e experiências culturais vividas desde a infância.

No Ensino Fundamental, esse processo se amplia com a sistematização dos conhecimentos e o uso de múltiplas linguagens: verbal, visual, corporal, sonora e digital. Bakhtin (1992) destaca que toda produção de sentido é dialógica e se constrói nas relações com o outro, o que reforça a necessidade de a escola criar situações reais de comunicação, expressão e reflexão crítica.

Em Atalaia, essa progressão é enriquecida pela valorização do território como espaço de aprendizagem. As manifestações culturais (Guerreiro, Pastoril, Festa de Nossa Senhora das Brotas), eventos literários como a FLIATA e as práticas comunitárias rurais e urbanas se tornam referências vivas no currículo, garantindo aprendizagens significativas e contextualizadas.

Tabela 7. Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Componente curricular	Prática pedagógica	Objetivo
Língua Portuguesa	Rodas de leitura com contos e lendas de Atalaia; produção de livros coletivos com histórias familiares e comunitárias.	Desenvolver habilidades básicas de leitura e escrita com vínculo ao contexto local.
Arte	Criação de painéis, oficinas de música e dança com foco nas festas populares locais.	Estimular a expressão artística e o reconhecimento da cultura regional.
Educação Física	Jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais e exercícios de consciência corporal e higiene.	Promover o desenvolvimento motor, socialização e cuidados com o corpo.

Tabela 8. Anos Finais (6º ao 9º ano)		
Componente curricular	**Prática pedagógica**	**Objetivo**
Língua Portuguesa	Produção de blogs, *podcasts* e crônicas sobre temas sociais locais; análise crítica de *fake news* e mídias digitais.	Desenvolver pensamento crítico e domínio de diferentes gêneros textuais.
Língua Inglesa	Projetos interculturais com músicas e filmes em inglês; criação de pequenos diálogos e apresentações sobre cidadania global.	Consolidar a comunicação básica em língua estrangeira e ampliar a compreensão intercultural.
Arte	Elaboração de murais e vídeos sobre o patrimônio cultural de Atalaia; interpretação de obras artísticas locais e globais.	Ampliar o repertório estético e a capacidade de análise crítica.
Educação Física	Estudos sobre qualidade de vida e saúde; organização de mini-olimpíadas escolares com foco em ética e cooperação.	Estimular a prática esportiva consciente, o respeito às regras e o trabalho em equipe.

Competências da Área de Linguagens

A Área de Linguagens tem como objetivo formar sujeitos capazes de se expressar em diferentes linguagens, interpretar criticamente o mundo e interagir de forma ética, solidária e criativa nos contextos sociais em que vivem. Essa formação contempla o desenvolvimento de competências para a leitura, escrita, oralidade, produção artística e consciência corporal, sempre considerando as múltiplas dimensões da comunicação humana.

Em Atalaia, os objetivos da área ganham potência ao dialogar com o território local. As manifestações culturais, os espaços comunitários, os eventos literários (como a FLIA-TA) e as tradições rurais e urbanas tornam-se recursos para que os estudantes construam sentidos e ampliem seu repertório cultural.

Essa perspectiva busca garantir que os estudantes reconheçam a linguagem como prática social e ferramenta para o exercício da cidadania, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e plural.

Tabela 9. Competências específicas da Área de Linguagens (BNCC)	
Competência	**Descrição**
1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, valorizando-as como formas de expressão de subjetividades e identidades.
2	Conhecer e explorar práticas artísticas, corporais e linguísticas em diferentes contextos, ampliando a participação social e promovendo equidade.
3	Utilizar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital) para se expressar, produzir sentidos e interagir de forma ética e cooperativa.
4	Utilizar as linguagens para argumentar, defender pontos de vista e tomar decisões, respeitando o outro e promovendo os direitos humanos e a consciência socioambiental.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e produzir manifestações artísticas e culturais, valorizando a diversidade e o patrimônio cultural.
6	Compreender e utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, ética e reflexiva nas práticas escolares e sociais.

Direitos de Aprendizagem e Equidade

Garantir os direitos de aprendizagem na Área de Linguagens significa assegurar a todos os estudantes o acesso às múltiplas linguagens como ferramentas para expressar ideias, participar da vida social e atuar na transformação da realidade, o que envolve respeitar as diferenças culturais, sociais, étnico-raciais, religiosas e territoriais, promovendo práticas pedagógicas que considerem os contextos urbanos e rurais de Atalaia.

A equidade é alcançada quando a escola reconhece e valoriza os saberes das comunidades, incluindo as tradições locais, as narrativas orais, as manifestações artísticas e esportivas, e as práticas culturais das áreas rurais e dos assentamentos. Também exige atenção às necessidades específicas de estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem e outras condições que demandam adaptações curriculares e metodológicas.

O uso crítico das tecnologias digitais e das metodologias ativas amplia as possibilidades de inclusão, permitindo que todos os estudantes participem de forma significativa do processo educativo.

Tabela 10. Ações pedagógicas para garantir direitos e promover equidade

Ação	Finalidade
Realizar rodas de conversa sobre diversidade cultural, linguística e corporal com foco nas experiências locais.	Promover o respeito às diferenças e fortalecer o sentimento de pertencimento.
Desenvolver projetos integradores com temas como direitos humanos, sustentabilidade e cidadania global.	Favorecer a construção de valores éticos e críticos em contextos locais e globais.
Implementar vivências em campo nas áreas rurais e assentamentos, com registros (vídeos, *podcasts*, textos) das histórias locais.	Valorizar os saberes comunitários e aproximar o currículo da realidade dos estudantes.
Produzir materiais acessíveis (áudios, vídeos, textos adaptados) para estudantes com deficiência e dificuldades de aprendizagem.	Garantir a inclusão e a participação plena no processo educativo.
Utilizar recursos digitais (aplicativos, plataformas e mídias sociais) para ampliar a comunicação e o acesso às aprendizagens.	Reduzir barreiras territoriais e promover a equidade no acesso ao conhecimento.

Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares

A linguagem, como destaca Bakhtin (1992), é prática social e mediadora das relações humanas; logo, a integração entre os componentes curriculares permite aos estudantes compreender o mundo de maneira crítica e criativa.

Reconhecer as especificidades das escolas do campo e assentamentos é essencial para garantir uma educação contextualizada, significativa e comprometida com o território. O currículo deve valorizar os saberes tradicionais, as práticas culturais e os modos de vida das populações rurais, considerando os ciclos produtivos da terra, os tempos da natureza e as dinâmicas comunitárias.

A participação ativa das comunidades rurais no processo educativo fortalece o vínculo entre escola e território. Agricultores, mestres da cultura, lideranças locais e famílias podem contribuir com projetos interdisciplinares que abordem desde a agricultura familiar e preservação ambiental até as narrativas orais e manifestações culturais. Essa aproximação potencializa a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do campo.

Além disso, o currículo precisa garantir que as práticas educativas respeitem o ritmo das comunidades rurais, integrando os tempos escolares aos ciclos naturais e produtivos, como o plantio e a colheita. Essa sensibilidade à temporalidade do campo amplia as possibilidades de aprendizagem e reforça o papel da escola como agente de transformação social e cultural.

Nos Anos Iniciais, o processo de alfabetização e letramento é visto como um movimento contínuo, interdisciplinar e contextualizado. Teberosky e Tolchinsky (1992) afirmam que “a linguagem escrita surge do uso da escrita em certas circunstâncias e não da escrita em si”. Assim, as práticas de leitura e escrita devem partir de situações reais, como feiras livres, festejos religiosos, quermesses e narrativas orais presentes no cotidiano de Atalaia.

A interdisciplinaridade se fortalece ao considerar as especificidades das escolas do campo e dos assentamentos. É essencial que as práticas escolares dialoguem com os saberes locais, incluindo temas como agricultura familiar, preservação ambiental, ciclos produtivos da terra e as manifestações artísticas e culturais dessas comunidades.

A integração de tecnologias digitais amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo metodologias diferenciadas, dinâmicas e inclusivas que respeitam os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

Tabela 11. Exemplos de integração interdisciplinar

Áreas conectadas	Exemplo de Integração
Linguagens + Ciências Humanas	Produção de cordéis e *podcasts* sobre a história da Usina Brasileiro e memórias orais de moradores rurais e urbanos.

	Usina Brasileiro e memórias orais de moradores rurais e urbanos.
Linguagens + Ciências da Natureza	Projetos sobre sustentabilidade e agricultura familiar com produção de textos e vídeos sobre práticas locais.
Linguagens + Matemática	Elaboração de gráficos e infográficos com dados coletados em feiras livres e ciclos produtivos rurais.
Linguagens + BNCC Computação	Criação de *blogs*, murais digitais e aplicativos sobre o patrimônio cultural e natural do município.

Organização Curricular da Área

A organização curricular da Área de Linguagens no Ensino Fundamental propõe uma trajetória progressiva de aprendizagens, respeitando as fases do desenvolvimento humano e considerando as vivências anteriores das crianças na Educação Infantil. Ela articula os componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa (esta última ofertada nos Anos Finais), valorizando as diferentes expressões culturais e sociais presentes no território de Atalaia.

O currículo é estruturado de modo a garantir aos estudantes oportunidades de participação em práticas linguísticas, artísticas e corporais diversificadas, que possibilitem o desenvolvimento das competências gerais e específicas da área. Essa organização também reconhece as especificidades das escolas urbanas e do campo, assegurando que os saberes e práticas locais – como as narrativas orais, as feiras livres, os festejos religiosos e os ciclos produtivos rurais – façam parte das experiências de aprendizagem.

A integração das tecnologias digitais aparece como elemento inovador e inclusivo, potencializando metodologias diferenciadas e promovendo o engajamento dos estudantes. Além disso, a participação ativa das comunidades rurais e urbanas no processo educativo enriquece o currículo e fortalece o vínculo escola-comunidade.

Tabela 12. Componentes curriculares e eixos temáticos

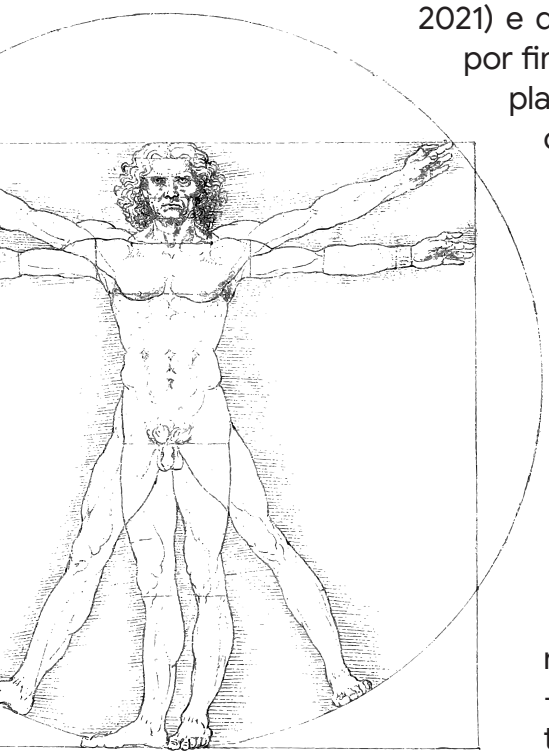
Áreas conectadas	Exemplo de Integração
Língua Portuguesa	Leitura, escrita e oralidade; produção de textos de diferentes gêneros; análise crítica de discursos e práticas sociais.

Língua Inglesa	Comunicação básica; compreensão intercultural; produção textual e oral em situações significativas.
Arte	Artes visuais, música, teatro e dança; expressão estética e crítica; análise de produções artísticas locais e globais.
Educação Física	Práticas corporais, esportivas e recreativas; saúde e qualidade de vida; ética e convivência nas atividades físicas.

A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentação da Área

Figura 11. O Homem Vitruviano.
FONTE: br.freepik.com/vetores.



A Área de Ciências Humanas, conforme diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), do Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021) e do Plano Municipal de Educação de Atalaia (2015-2025), tem por finalidade proporcionar aos estudantes uma compreensão ampla, crítica e contextualizada das dimensões social, histórica, geográfica, política, econômica e cultural que constituem suas existências.

Esse entendimento é essencial para a formação de sujeitos históricos e sociais, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar com responsabilidade, empatia e protagonismo na transformação da sociedade. Como salienta Paulo Freire (1996), "a educação é um ato político" e, portanto, deve comprometer-se com a construção de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo para além do texto, desvelando as estruturas sociais que o constituem.

O currículo de Ciências Humanas no Ensino Fundamental de Atalaia destaca o território como espaço vivo de aprendizagem, rico em memórias, saberes e práticas culturais. O município, com sua história marcada pelo ciclo da cana-de-açúcar, pela resistência do Quilombo dos Palmares, pelas tradições populares como o Guerreiro e o Pastoril, e por riquezas naturais como o Rio Paraíba do Meio e o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza, oferece um cenário potente para a formação de uma consciência territorial crítica e participativa.

Essa abordagem encontra respaldo na obra de Lev Vygotsky (2001), que destaca a mediação social e cultural na construção do conhecimento. Com isso, a Área de Ciências

Humanas se propõe a trabalhar a História, a Geografia e o Ensino Religioso (de forma não confessional), além de articular de maneira transversal a Filosofia e a Sociologia nos Anos Finais.

Ao fomentar o diálogo entre os conhecimentos científicos e os saberes comunitários, a área promove o exercício da alteridade, da escuta e da problematização, ampliando o repertório dos estudantes para atuar de modo transformador em sua realidade local e global.

Fundamentação e Abordagem Pedagógica

A Área de Ciências Humanas promove uma educação que vai além da transmissão de conteúdos, incentivando o diálogo, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem reconhece o estudante como sujeito histórico e social, participante ativo na transformação de sua realidade.

As práticas pedagógicas devem considerar os contextos e vivências dos estudantes, potencializando os saberes locais como ponto de partida para aprendizagens significativas. Em Atalaia, essa perspectiva se materializa ao valorizar elementos do território, como a história da Usina Brasileiro, o Quilombo dos Palmares, o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza e as manifestações culturais (Guerreiro, Pastoril e a Festa de Nossa Senhora das Brotas).

A aprendizagem ocorre por meio de metodologias ativas, projetos interdisciplinares e uso consciente de tecnologias digitais, garantindo a inclusão e a equidade. O currículo, portanto, busca formar cidadãos críticos, solidários e capazes de dialogar com diferentes saberes para atuar em uma sociedade plural e em constante transformação.

Figura 12. Estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Atalaia/AL.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

Essa área valoriza a formação integral do estudante, compreendendo-o como sujeito histórico, social e cultural, protagonista de sua própria aprendizagem e transformação da realidade. Paulo Freire (1987) reforça que “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

A abordagem pedagógica prioriza o trabalho com situações reais e significativas, contextualizadas às vivências dos estudantes e às práticas socioculturais de suas comunidades. Atividades como o mapeamento de memórias locais, estudos do meio no Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza, investigações sobre a história da Usina Brasileiro e rodas de conversa com mestres da cultura popular (Guerreiro, Pastoril, Festa de Nossa Senhora das Brotas) são estratégias para construir vínculos entre escola, território e identidade.

Metodologias investigativas (análise de fontes históricas, geográficas e culturais), uso de tecnologias digitais (mapas interativos, *podcasts*, videoaulas, jogos educativos) e projetos interdisciplinares fortalecem o protagonismo estudantil e o pensamento crítico.

A integração das tecnologias está em consonância com a Competência Geral 5 da BNCC, que orienta o uso crítico, significativo e ético das ferramentas digitais.

Também se destaca a importância da inclusão. A adaptação intencional de metodologias, ambientes e atividades pedagógicas permite atender às necessidades específicas de cada estudante, incluindo aqueles com deficiência ou oriundos de comunidades rurais e quilombolas. O uso de recursos multimodais (materiais visuais, auditivos, táteis e digitais) e o trabalho colaborativo favorecem a diversidade e a equidade educacional.

Essa perspectiva integral e inclusiva da abordagem pedagógica busca garantir que os estudantes se reconheçam como agentes de transformação, capazes de refletir sobre as desigualdades, promover justiça social e contribuir para uma sociedade mais ética, democrática e sustentável.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Nos Anos Iniciais, a Área de Ciências Humanas se organiza de maneira integrada, respeitando o universo cultural e a experiência concreta da infância. Como destaca Vygotsky (2001), a aprendizagem escolar deve considerar a zona de desenvolvimento proximal, mobilizando o que a criança já sabe e vive em seu meio social.

A ênfase está no desenvolvimento das noções espaço-temporais, identidade e pertencimento, com foco em temas como “minha família”, “meu bairro”, “festas locais” e “paisagens de Atalaia”. O currículo promove o estímulo à memória pessoal e coletiva, à oralidade e à escuta de relatos de familiares e mestres da cultura local.

Para apoiar essas aprendizagens, destacam-se as seguintes práticas pedagógicas:

Tabela 13. Práticas pedagógicas sugeridas

Prática	Objetivo
Produção de mapas afetivos e linhas do tempo sobre a história familiar e do município	Desenvolver noções espaço-temporais e fortalecer o vínculo com a história e a cultura local.
Rodas de conversa e entrevistas com idosos sobre a Usina Brasileiro e enchentes do Rio Paraíba do Meio	Valorizar a memória oral da comunidade e compreender mudanças sociais e ambientais no território.
Exploração de manifestações culturais (Guerreiro, Pastoril, Festa de Nossa Senhora das Brotas) por dramatizações, músicas e produções artísticas	Reconhecer e respeitar a diversidade cultural e promover o pertencimento à comunidade.

Visitas pedagógicas ao Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza	Estimular o cuidado ambiental e o entendimento sobre biodiversidade e sustentabilidade local.

Essa abordagem favorece a construção de uma consciência cidadã desde a infância, estimulando a responsabilidade coletiva, o respeito às diferenças e o compromisso com o espaço público como um bem comum.

Anos Finais (6º ao 9º ano)

Nos Anos Finais, a Área de Ciências Humanas se expande conceitual e metodologicamente, incorporando conteúdos mais complexos e exigindo maior capacidade de abstração, análise crítica e argumentação dos estudantes.

Os componentes curriculares (História, Geografia) trabalham temas locais, nacionais e globais, sempre articulando o território de Atalaia como eixo norteador. Estudos sobre o Quilombo dos Palmares, a história econômica da Usina Brasileiro e a preservação ambiental no Santuário Santa Tereza contribuem para o fortalecimento da identidade local.

Tabela 14. Práticas pedagógicas sugeridas

Prática	Objetivo
Projeto interdisciplinar “Mapas da Resistência” com pesquisa sobre o Quilombo dos Palmares e manifestações culturais.	Desenvolver pensamento crítico sobre resistência cultural, direitos humanos e identidade local.
Análise crítica de fontes históricas, geográficas e culturais (mapas antigos, dados sobre mudanças no uso da terra).	Compreender processos históricos e geográficos no contexto local e global.
Criação de podcasts e videoaulas sobre cidadania, direitos humanos e sustentabilidade (ODS 10 e 16).	Estimular protagonismo estudantil, uso crítico de tecnologias e habilidades comunicacionais.
Realização de debates e oficinas temáticas sobre desigualdades e impacto ambiental no território de Atalaia	Promover reflexão e ação sobre problemas sociais contemporâneos e o papel dos estudantes como agentes de mudança.

Essa etapa fortalece a autonomia intelectual dos estudantes, preparando-os para o exercício pleno da cidadania e para decisões éticas e responsáveis sobre seu papel no mundo.

Objetivos Formativos da Área

As competências da Área de Ciências Humanas, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), visam à formação integral dos estudantes, contemplando as dimensões histórica, geográfica, política, econômica, cultural e ambiental da experiência humana.

A BNCC reconhece que, no mundo contemporâneo, marcado por múltiplas crises e transformações, é imprescindível desenvolver nos educandos a capacidade de compreender, analisar criticamente e intervir de forma ética e responsável nas realidades em que estão inseridos.

Em Atalaia, este compromisso assume contornos particulares, uma vez que o município é território de memórias vivas como o legado do Quilombo dos Palmares, a história da Usina Brasileiro, o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza e manifestações culturais como o Guerreiro e o Pastoril que constituem fontes potentes para a construção do conhecimento e para o fortalecimento da identidade local.

Nesse sentido, a área de Ciências Humanas organiza-se para desenvolver competências que dialogam com o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021) e com o Plano Municipal de Educação de Atalaia (2015–2025), comprometendo-se com uma educação emancipadora, inclusiva e territorializada. Essa perspectiva está em sintonia com os princípios da Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Ao promover a integração entre os conhecimentos científicos e os saberes comunitários, a área busca fomentar o pensamento crítico, o protagonismo juvenil e o exercício da cidadania plena, conforme orientam as dez competências gerais da BNCC, que perpassam todo o currículo e se concretizam nas práticas pedagógicas cotidianas.

Tabela 15. Competências da Área de Ciências Humanas (BNCC)

Competência	Descrição
1	Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando respeito à diversidade e promovendo direitos humanos.
2	Analisar o mundo social, cultural e digital, considerando variações de significado no tempo e no espaço.

3	Identificar e explicar a intervenção humana na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações para transformação sustentável.
4	Interpretar sentimentos, crenças e dúvidas com base em instrumentos das Ciências Humanas, promovendo acolhimento à diversidade.
5	Comparar eventos em diferentes tempos e espaços.
6	Construir argumentos com base em conhecimentos das Ciências Humanas para defender ideias que promovam direitos humanos e consciência socioambiental.

As competências específicas da Área de Ciências Humanas ganham sentido pleno quando se articulam com práticas pedagógicas que dialogam com o território de Atalaia. Ao integrar o currículo aos contextos locais e globais, os estudantes não apenas desenvolvem as habilidades previstas na BNCC, mas também fortalecem o vínculo com sua comunidade e ampliam sua visão de mundo.

Tabela 16. Competências e práticas contextualizadas em Arapiraca

Competência BNCC	Prática contextualizada
1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, exercitando respeito à diversidade e promovendo direitos humanos.	Realizar rodas de diálogo sobre diversidade cultural, religiosa e étnico-racial, com participação de mestres do Guerreiro e Pastoril locais.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital, considerando variações de significado no tempo e no espaço.	Estudo crítico de mapas históricos e atuais de Atalaia, analisando mudanças no uso do solo e no território ao longo do tempo.

3. Identificar e explicar a intervenção humana na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações para transformação sustentável.	Analisar dados sobre enchentes do Rio Paraíba do Meio e propor soluções sustentáveis para mitigação de impactos ambientais.
4. Interpretar sentimentos, crenças e dúvidas com base em instrumentos das Ciências Humanas, promovendo acolhimento à diversidade.	Produção de relatos e dramatizações sobre festas locais (Nossa Senhora das Brotas), promovendo empatia e respeito às tradições.
5. Comparar eventos em diferentes tempos e espaços.	Comparação entre ciclos econômicos (cana-de-açúcar – Usina Brasileiro) e transformações sociais na contemporaneidade.
6. Construir argumentos com base em conhecimentos das Ciências Humanas para defender ideias que promovam direitos humanos e consciência socioambiental.	Criação de *podcasts* sobre direitos humanos e sustentabilidade, com base em pesquisas sobre a realidade local e os ODS (4, 10, 16).

Direitos de Aprendizagem e Equidade

A Área de Ciências Humanas assegura a todos os estudantes o direito à leitura crítica da realidade, ao reconhecimento de suas identidades e à participação ativa na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Este princípio, presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), no Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021) e no Plano Municipal de Educação de Atalaia (2015–2025), fundamenta-se na ideia de que a educação deve ser inclusiva, democrática e promotora de equidade.

Em Atalaia, garantir esses direitos significa reconhecer a diversidade cultural, étnico-racial, religiosa e de gênero do município, com especial atenção às comunidades quilombolas, aos estudantes das áreas rurais e aos grupos historicamente marginalizados. As práticas pedagógicas devem ser orientadas pelos princípios da justiça social, do respeito à diferença e do combate a todas as formas de discriminação.

Além disso, a promoção da equidade exige que a escola seja um espaço acessível e acolhedor para todos, incluindo pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Para tanto, adaptações curriculares, metodológicas e atitudinais são essenciais.

Tabela 17. Práticas para garantir direitos de aprendizagem e equidade

Prática pedagógica	Finalidade
Rodas de conversa sobre diversidade e direitos humanos	Promover o respeito às diferenças culturais, étnico-raciais e religiosas presentes no território.
Roteiros culturais e visitas de campo (Usina Brasileiro, Santuário Santa Tereza, comunidades quilombolas)	Valorizar o patrimônio histórico e ambiental local, fortalecendo o sentimento de pertencimento.
Elaboração de cartografias sociais e mapas afetivos com participação comunitária	Integrar saberes comunitários ao currículo e estimular o protagonismo estudantil.
Adaptação de atividades e recursos didáticos para atender estudantes com deficiência e necessidades específicas	Garantir acessibilidade e inclusão plena no processo de ensino-aprendizagem.
Projetos interdisciplinares envolvendo temas como equidade, cidadania e sustentabilidade (ODS 4, 10, 16)	Desenvolver consciência crítica e engajamento em questões sociais e ambientais locais e globais.

Inclusão de práticas para comunidades rurais e assentamentos

A valorização das comunidades rurais e assentamentos de Atalaia é fundamental para a construção de um currículo inclusivo e conectado com a realidade local. Reconhecer os saberes dessas populações amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece o vínculo dos estudantes com seu território e suas tradições.

As práticas pedagógicas devem promover o diálogo entre os conhecimentos científicos e os saberes tradicionais, possibilitando vivências significativas e contextualizadas. Isso contribui para que a escola se torne um espaço de valorização das identidades e modos de vida do campo.

Tabela 18. Práticas para comunidades rurais e assentamentos	
Prática pedagógica	**Finalidade**
Vivências em campo nos assentamentos e comunidades rurais	Estimular o contato com práticas agrícolas, saberes tradicionais e modos de vida sustentáveis.
Ciclos de saberes comunitários com agricultores familiares e lideranças rurais	Valorizar conhecimentos sobre agricultura, manejo de recursos naturais e preservação ambiental.
Produção de documentários ou podcasts sobre histórias de vida de moradores das comunidades rurais	Registrar memórias orais e promover empatia e respeito à diversidade sociocultural do campo.
Hortas escolares com técnicas aprendidas em visitas a propriedades rurais	Aplicar conhecimentos sobre sustentabilidade, alimentação saudável e economia local.
Feiras culturais com exposição de produtos, saberes e práticas das comunidades rurais e assentamentos	Fortalecer o vínculo escola-comunidade e reconhecer as contribuições culturais desses grupos.

Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares

A área de Ciências Humanas favorece o diálogo com outras áreas do conhecimento, promovendo uma visão integrada dos fenômenos sociais, culturais, ambientais e econômicos. Essa abordagem amplia a compreensão dos estudantes sobre a realidade, permitindo-lhes desenvolver competências para enfrentar desafios locais e globais.

Em Atalaia, a interdisciplinaridade se fortalece ao trabalhar temas como a história da Usina Brasileiro, o impacto das enchentes do Rio Paraíba do Meio, as manifestações culturais locais (Guerreiro, Pastoril, Festa de Nossa Senhora das Brotas) e a biodiversidade do Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza. Esses elementos, quando articulados com diferentes áreas, tornam o currículo mais significativo e próximo da vida dos estudantes.

A interdisciplinaridade na área de Ciências Humanas pode ser ampliada ao dialogar com componentes como Língua Inglesa e Arte, fortalecendo o currículo como espaço de múltiplas linguagens e expressões culturais. Essa integração permite que os estudantes ampliem seu repertório cultural e comunicativo, além de reconhecerem as influências globais e locais presentes em sua realidade.

Projetos envolvendo músicas, filmes e textos em inglês com temáticas de direitos humanos e sustentabilidade podem enriquecer debates sobre cidadania global. Da mesma forma, atividades artísticas, como murais colaborativos e exposições, possibilitam a ressignificação de saberes locais e a valorização do patrimônio cultural de Atalaia.

Tabela 19. Integração de saberes no contexto de Atalaia

Áreas conectadas	Exemplo de integração
Ciências Humanas + Linguagens	Produção de narrativas orais e escritas sobre memórias comunitárias e manifestações culturais.
Ciências Humanas + Matemática	Análise de gráficos e tabelas com dados sociais e ambientais de Atalaia.
Ciências Humanas + Ciências da Natureza	Estudos sobre impacto ambiental e sustentabilidade com base em casos locais (enchentes, conservação do Santa Tereza).
Ciências Humanas + Arte	Criação de murais, esculturas ou instalações artísticas sobre a história e cultura do município.
Ciências Humanas + Língua Inglesa	Análise de músicas e filmes em inglês com temáticas sociais, além de produção de pequenas apresentações sobre direitos humanos e sustentabilidade.
Ciências Humanas + BNCC Computação	Produção de mapas digitais, podcasts e conteúdos multimídia sobre a história e geografia do município.

Organização Curricular da Área

A organização curricular da Área de Ciências Humanas propõe uma progressividade das aprendizagens ao longo do Ensino Fundamental, garantindo articulação entre os componentes curriculares e o desenvolvimento das competências da área. Essa estrutura possibilita aos estudantes construir uma compreensão crítica do mundo social e natural, com base no diálogo entre os saberes escolares e os saberes comunitários.

Em Atalaia, o currículo valoriza os aspectos históricos, geográficos, culturais e ambientais locais, articulando-os com os conteúdos nacionais e globais. História e Geografia são os componentes centrais da área, com a Filosofia e a Sociologia sendo trabalhadas de forma transversal nos Anos Finais. Essa integração favorece o desenvolvimento da consciência histórica, do pensamento geográfico e do respeito à diversidade cultural e religiosa.

Tabela 20. Componentes curriculares e eixos temáticos

Componente	Eixos temáticos
História	Sujeitos históricos; Temporalidades e culturas; Movimentos sociais; Cidadania e democracia.
Geografia	Espaço geográfico e suas dinâmicas; Relações homem-meio ambiente; Redes e fluxos; Sustentabilidade e território.
Filosofia (transversal)	Questionamento ético e estético; Desenvolvimento do pensamento crítico e argumentativo.
Sociologia (transversal)	Compreensão das estruturas sociais; Reflexão sobre desigualdades e justiça social.

A ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentação da Área

O Ensino Religioso é uma área do conhecimento prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e reconhecida pela sua contribuição específica para a formação integral dos estudantes. No Ensino Fundamental, essa área busca ampliar o conhecimen-

to sobre as diferentes tradições religiosas, crenças, filosofias de vida e as manifestações de sentido que os seres humanos constroem ao longo da história, em distintos tempos e espaços.

Em consonância com o caráter laico do Estado brasileiro, o Ensino Religioso proposto pela BNCC é não confessional, orientando-se pelo respeito à diversidade, pela promoção do diálogo inter-religioso e pelo reconhecimento da pluralidade cultural, espiritual e filosófica. Essa abordagem visa formar cidadãos capazes de dialogar, refletir e atuar com ética e responsabilidade em sociedades marcadas pela pluralidade e pela interculturalidade.

A área se organiza a partir de quatro eixos estruturantes manifestações religiosas, modos de viver, ética e diálogo inter-religioso que orientam o trabalho pedagógico e possibilitam aos estudantes compreender as religiões como fenômenos culturais, históricos e sociais.

No contexto de Atalaia, o Ensino Religioso dialoga com o território local ao incorporar manifestações como a Festa de Nossa Senhora das Brotas, romarias, quermesses, feiras comunitárias e narrativas orais sobre práticas de fé presentes nas áreas urbanas e rurais. Esse vínculo com as experiências locais fortalece o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da diversidade religiosa como elemento estruturante da identidade cultural da comunidade.

Figura 12. Religiões.
FONTE: https://geofaust.wordpress.com/2017/09/27/ensino-religioso-nas-escolas/

Além disso, a área contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente:

- **ODS 4** – Educação de Qualidade, ao garantir o direito a uma educação inclusiva e plural;
- **ODS 10** – Redução das Desigualdades, ao promover o respeito às diferenças e combater a intolerância religiosa;
- **ODS 16** – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ao incentivar a convivência pacífica e a cultura de paz.

Portanto, o Ensino Religioso constitui um espaço pedagógico essencial para o desenvolvimento da empatia, do diálogo e da convivência democrática, favorecendo a construção de sociedades mais justas, solidárias e respeitosas das múltiplas formas de compreensão do mundo.

Fundamentação e Abordagem Pedagógica

O Ensino Religioso é uma área de conhecimento prevista na BNCC que se fundamenta em uma sólida base legal e pedagógica, assegurando sua relevância na formação integral dos estudantes.

Entre os principais documentos que orientam essa prática estão a Constituição Federal (Art. 210, §1º), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), a Resolução CNE/CP nº 1/2017 (BNCC), o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021), além de leis estaduais, municipais e o Plano Municipal de Educação de Atalaia (2015–2025).

Essa fundamentação respalda uma abordagem pedagógica não confessional, laica e plural, que respeita o caráter laico do Estado e promove o diálogo inter-religioso, o respeito às diferenças e a valorização da pluralidade cultural, espiritual e filosófica.

Em Atalaia, a prática pedagógica do Ensino Religioso se fortalece ao reconhecer e valorizar as diferentes tradições religiosas presentes no município, como as manifestações católicas (Festa de Nossa Senhora das Brotas, romarias), as celebrações e rituais das comunidades evangélicas (cultos, festividades e ações comunitárias), e as expressões das religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, com seus ritos, cantos, símbolos e valores. Essa perspectiva amplia a conexão entre o estudante e o território, promovendo o respeito e o diálogo entre diferentes crenças e modos de viver a espiritualidade.

As metodologias adotadas incluem práticas investigativas, narrativas, experiências de escuta e diálogo, análise de símbolos, textos sagrados e rituais, sempre com uma perspectiva crítica, reflexiva e inclusiva. Essa abordagem favorece a formação de sujeitos conscientes, críticos e solidários, capazes de atuar de forma ética e responsável em sociedades marcadas pela diversidade religiosa e cultural.

O Ensino Religioso também se conecta com as políticas públicas atuais, como a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Por fim, a área contribui para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, especialmente aquelas voltadas ao respeito aos direitos humanos, à empatia, ao autoconhecimento, à tomada de decisão ética e à promoção de práticas de cuidado e solidariedade. Também se destaca como espaço privilegiado para mediação de conflitos e combate ao preconceito religioso, consolidando-se como ferramenta essencial para a construção de uma cultura de paz e de convivência democrática.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

O Ensino Fundamental é uma etapa extensa da Educação Básica, composta por nove anos de escolarização obrigatória. Ao longo desse período, os estudantes atravessam fases marcadas por transformações cognitivas, emocionais e sociais que exigem práticas pedagógicas diferenciadas.

No Ensino Religioso, essas especificidades são consideradas no planejamento curricular, garantindo que as abordagens respeitem o momento de vida de cada faixa etária. Essa organização progressiva é fundamental para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, que dialogue com as realidades dos estudantes de Atalaia e fortaleça o respeito à diversidade religiosa e cultural.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o Ensino Religioso parte das vivências, curiosidades e experiências das crianças, respeitando seus contextos familiares e comu-

nitários. As práticas pedagógicas valorizam o brincar, a narrativa e a escuta, trabalhando com histórias, lendas, celebrações e rituais que integram o cotidiano das comunidades urbanas e rurais de Atalaia.

O foco está no despertar para a diversidade religiosa e cultural, no desenvolvimento de atitudes de acolhimento, empatia e cooperação, e na valorização do pertencimento comunitário.

As práticas e conteúdos para esta etapa são:

- Introdução ao conceito de religiosidade e espiritualidade;
- Conhecimento sobre festas religiosas locais (Festa de Nossa Senhora das Brotas, celebrações evangélicas, ritos afro-brasileiros como os do Candomblé);
- Exploração de símbolos, espaços e práticas religiosas diversas;
- Vivências que desenvolvam o cuidado com o outro e a responsabilidade coletiva;
- Estímulo à curiosidade sobre diferentes culturas e modos de viver.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental (Anos Finais)

À medida que os estudantes amadurecem cognitivamente e socialmente, o Ensino Religioso nos Anos Finais aprofunda as reflexões sobre as religiões do mundo, as filosofias de vida, os direitos humanos e a ética.

O diálogo inter-religioso ganha mais complexidade, incentivando o pensamento crítico, a convivência respeitosa e o enfrentamento de preconceitos e intolerâncias. As práticas buscam formar cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades em sociedades plurais.

As práticas e conteúdos para esta etapa são:

- Estudo das matrizes religiosas (africana, indígena, cristã – católica e evangélica –, islâmica, oriental, entre outras);
- Análise dos princípios éticos presentes nas tradições religiosas;
- Discussão sobre o impacto das religiões na cultura, política e relações sociais;
- Reflexões sobre laicidade do Estado, liberdade de crença e enfrentamento da intolerância religiosa;
- Investigação sobre espiritualidade, ética, solidariedade e sentido da vida.

Tabela 21. Desenvolvimento progressivo no Ensino Religioso

Ano escolar	Foco do desenvolvimento
Anos Iniciais (1º ao 5º)	Vivências e descobertas sobre religiosidade, símbolos e rituais locais; fortalecimento do pertencimento e respeito à diversidade.

Anos Finais (6º ao 9º)	Análise crítica das religiões e filosofias de vida; ética, direitos humanos e enfrentamento de intolerâncias.

Objetivos Formativos da Área

O Ensino Religioso no Ensino Fundamental tem como objetivo formar sujeitos capazes de compreender as religiões como fenômenos históricos, culturais e sociais, desenvolvendo atitudes de respeito, empatia e convivência democrática. Alinhado à BNCC, o currículo busca garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências que favoreçam o diálogo inter-religioso, a valorização da diversidade e a construção de uma cultura de paz.

Em Atalaia, esse compromisso se concretiza ao considerar as especificidades do território, marcado pela presença de comunidades católicas, evangélicas, afro-brasileiras (como as práticas do Candomblé e Umbanda) e outras expressões de espiritualidade. Essa pluralidade local reforça a importância de um Ensino Religioso não confessional e crítico, que contribua para o enfrentamento de preconceitos e a promoção da equidade.

Tabela 22. Competências específicas do Ensino Religioso

Compreender as religiões como construções humanas e históricas, reconhecendo sua diversidade e papel na organização social e cultural.	Promover atitudes de respeito, empatia e solidariedade, favorecendo a convivência pacífica em contextos plurais e diversos.
Desenvolver o pensamento crítico sobre o diálogo entre religiões, filosofias de vida e visões de mundo, respeitando a laicidade do Estado.	Utilizar diferentes linguagens (oral, escrita, visual, corporal e digital) para expressar reflexões sobre espiritualidade, ética e direitos humanos.
Valorizar as manifestações religiosas e culturais do território de Atalaia como elementos de identidade e memória coletiva.	Atuar de forma ética e responsável em relação às diferenças religiosas e culturais, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Direitos de Aprendizagem e Equidade

O Ensino Religioso é um espaço privilegiado para assegurar aos estudantes o direito de compreender e respeitar a diversidade de crenças, filosofias de vida e práticas espirituais, sem impor qualquer perspectiva confessional. Essa área contribui para a formação de cidadãos críticos, éticos e solidários, alinhada aos princípios de equidade e inclusão.

Em Atalaia, onde convivem tradições católicas, evangélicas, afro-brasileiras e outras expressões religiosas, o Ensino Religioso se torna essencial para promover o diálogo inter-religioso e enfrentar preconceitos históricos. As práticas pedagógicas devem garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem cultural ou religiosa, tenham acesso a experiências que favoreçam a convivência democrática e a valorização das diferentes formas de religiosidade presentes no município.

Além disso, é fundamental que as estratégias educativas contemplem as especificidades das áreas urbanas e rurais, respeitando os tempos e ciclos das comunidades e incentivando a participação ativa de mestres da cultura e lideranças religiosas locais no processo educativo.

Esse compromisso está em consonância com políticas públicas como a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o papel da educação na construção de sociedades mais justas e inclusivas.

Tabela 23. Competências e práticas pedagógicas no contexto de Atalaia

Competência	Práticas pedagógicas no território
Compreender as religiões como construções humanas e históricas, reconhecendo sua diversidade.	Estudo das histórias das festas locais (Nossa Senhora das Brotas), das comunidades evangélicas e das religiões de matriz africana presentes.
Desenvolver o pensamento crítico sobre o diálogo entre religiões, filosofias de vida e visões de mundo.	Rodas de conversa sobre convivência inter-religiosa; debates sobre laicidade do Estado e respeito às crenças no cotidiano escolar.
Valorizar as manifestações religiosas e culturais do território como elementos de identidade.	Produção de murais ou exposições com símbolos religiosos e culturais das comunidades urbanas e rurais de Atalaia.

Promover atitudes de respeito, empatia e solidariedade em contextos plurais.	Projetos de ações comunitárias inter-religiosas (campanhas de solidariedade envolvendo diferentes grupos religiosos).
Utilizar diferentes linguagens para expressar reflexões sobre espiritualidade, ética e direitos humanos.	Produção de vídeos, *podcasts* e textos sobre a importância do respeito às diferenças religiosas e filosóficas.
Atuar de forma ética e responsável em relação às diferenças religiosas e culturais, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	Oficinas de mediação de conflitos e discussões sobre preconceito religioso e liberdade de crença.

Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares

O Ensino Religioso, por sua essência plural e reflexiva, atua como um elo entre as diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Ao abordar fenômenos religiosos como construções humanas, culturais e sociais, o componente favorece a análise crítica e o diálogo com múltiplas linguagens e saberes.

Em Atalaia, essa interdisciplinaridade se fortalece ao explorar manifestações culturais e religiosas locais, como a Festa de Nossa Senhora das Brotas, os encontros comunitários evangélicos, os rituais afro-brasileiros do Candomblé e as práticas de cuidado comunitário que atravessam diferentes tradições religiosas. Tais experiências ampliam o olhar dos estudantes sobre o território e promovem o respeito à diversidade.

O Ensino Religioso dialoga com:

- **Linguagens**: interpretação de mitos, narrativas sagradas, poesias e músicas religiosas;
- **Ciências Humanas**: análise histórica, geográfica e social das religiões e culturas;
- **Ciências da Natureza**: estudo sobre espiritualidade e cuidado com o meio ambiente, preservação de espaços sagrados naturais;
- **Arte e Educação Física**: expressão das tradições religiosas por meio de danças, músicas, teatros e jogos culturais.

Além disso, a área contribui para o trabalho com temas contemporâneos como direitos humanos, cultura de paz, diversidade, sustentabilidade e ética, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). Essa abordagem também está em consonância com a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

Tabela 24. Exemplos de integração disciplinar	
Áreas conectadas	**Exemplo de integração**
Ensino Religioso + Linguagens	Leitura e produção de narrativas sagradas, poemas e canções sobre diversidade religiosa.
Ensino Religioso + Ciências Humanas	Análise das festas religiosas e seus impactos históricos, sociais e geográficos em Atalaia.
Ensino Religioso + Ciências da Natureza	Projetos sobre espiritualidade e cuidado ambiental, incluindo visitas a espaços naturais com significado religioso.
Ensino Religioso + Arte	Criação de peças teatrais, exposições artísticas e danças que expressem símbolos religiosos e culturais.
Ensino Religioso + Educação Física	Jogos e brincadeiras tradicionais ligados a festividades religiosas locais.
Ensino Religioso + BNCC Computação	Produção de vídeos, *podcasts* e *blogs* sobre convivência inter-religiosa e combate à intolerância.

Organização Curricular da Área

A organização curricular do Ensino Religioso no município de Atalaia é orientada pelos quatro eixos estruturantes propostos pela BNCC e adaptados pelo Referencial Curricular de Alagoas (RECAL). Esses eixos possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitam a diversidade religiosa, cultural e social, alinhadas ao princípio da laicidade do Estado e ao compromisso com uma educação inclusiva e equitativa.

Essa organização respeita o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, priorizando a escuta sensível, o pensamento crítico e a valorização dos saberes locais, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Além disso, incentiva o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais para ampliar as possibilidades de aprendizagem e inclusão.

Tabela 25. Eixos estruturantes do Ensino Religioso	
Eixo	**Descrição**
Manifestações religiosas	Estudo de práticas, ritos, símbolos, textos e celebrações das diferentes tradições religiosas, incluindo manifestações locais como a Festa de Nossa Senhora das Brotas, cultos evangélicos e ritos afro-brasileiros do Candomblé e Umbanda.
Modos de viver e ética	Análise de valores, princípios e condutas éticas presentes nas crenças e filosofias de vida, incentivando atitudes de respeito, empatia e solidariedade.
Relações entre religião, cultura e sociedade	Reflexão sobre o papel da religião nos contextos históricos, sociais, políticos e culturais, com foco em Atalaia e no Brasil.
Diálogo inter-religioso	Promoção da convivência respeitosa, enfrentamento da intolerância religiosa e fortalecimento da cultura de paz.

A ÁREA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentação da Área de Ciências da Natureza

A área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental é um espaço privilegiado para despertar a curiosidade, a capacidade investigativa e o pensamento crítico dos estudantes. Alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), ela busca formar sujeitos capazes de compreender os fenômenos naturais, sociais e tecnológicos e de intervir no mundo com ética, responsabilidade e consciência socioambiental.

Em Atalaia, o ensino de Ciências se conecta diretamente com o território e as práticas já existentes nas escolas, como as hortas escolares, a coleta seletiva e os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), que transformam os espaços educativos em verdadeiros laboratórios de cidadania ativa. As comunidades urbanas e rurais do município, ricas em biodiversidade e saberes tradicionais, oferecem um cenário fértil para o trabalho científico, com temas como agroecologia, conservação ambiental e saúde coletiva.

A riqueza da flora de Atalaia, com áreas de Mata Atlântica, vegetação de capoeira e fragmentos de florestas nativas, oferece oportunidades únicas para o ensino de Ciências. Espécies como o pau-brasil, o jatobá e plantas medicinais locais podem ser estudadas pe-

los alunos, integrando saberes científicos e tradicionais. Essas práticas fortalecem o vínculo com o território e despertam o protagonismo ambiental desde os Anos Iniciais.

Essa abordagem promove o letramento científico desde os Anos Iniciais, quando as crianças vivenciam experimentos simples, observação do meio e exploração do entorno, até os Anos Finais, onde o aprofundamento se dá com o uso de laboratórios, robótica educacional e tecnologias digitais para investigar e propor soluções para problemas locais e globais.

A proposta curricular dialoga com o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021) e a Agenda 2030 da ONU, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 3** – Saúde e Bem-Estar, ao abordar hábitos saudáveis e prevenção de doenças.
- **ODS 6** – Água Potável e Saneamento, ao tratar do uso racional da água e da preservação das nascentes locais.
- **ODS 13** – Ação Contra a Mudança Global do Clima, ao trabalhar práticas sustentáveis nas escolas e comunidades.
- **ODS 15** – Vida Terrestre, ao incentivar o cuidado com a biodiversidade e os ecossistemas locais.

Assim, o ensino de Ciências em Atalaia transcende os limites da sala de aula, despertando o encantamento pelo mundo natural, desenvolvendo o pensamento reflexivo e formando estudantes protagonistas de ações transformadoras em suas comunidades e no planeta.

Fundamentação e Abordagem Pedagógica

O ensino de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental é orientado por uma abordagem investigativa, crítica e contextualizada, que reconhece os estudantes como sujeitos ativos na construção do conhecimento. Essa fundamentação dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que valoriza a formação integral e o desenvolvimento das competências científicas para a compreensão do mundo natural, social e tecnológico.

Inspirada nas concepções de Paulo Freire (1996), a prática pedagógica em Ciências deve ser pautada pelo diálogo e pela problematização, estimulando os estudantes a questionarem, investigarem e proporem soluções para situações do cotidiano. Em Atalaia, esse princípio ganha força ao integrar práticas locais, como as hortas escolares, a coleta seletiva, o cuidado com os recursos hídricos e as ações de sustentabilidade já presentes nas comunidades urbanas e rurais.

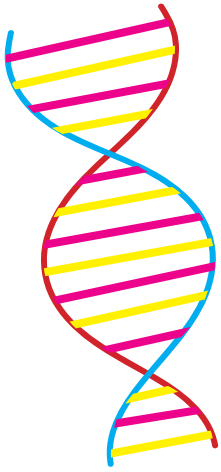
A fundamentação também se apoia nas ideias de autores como Fritjof Capra (1996), que defende uma visão sistêmica das relações entre os seres humanos e a natureza, e D'Ambrósio (1990), com sua abordagem transdisciplinar, essencial para trabalhar a complexidade dos fenômenos naturais e sociais.

A abordagem pedagógica prioriza:

• **Metodologias ativas** (resolução de problemas, experimentação, projetos interdisciplinares);
• **Práticas investigativas** (observação, coleta e análise de dados, uso do método científico);
• **Integração com tecnologias digitais e o pensamento computacional** (uso de aplicativos, sensores, robótica educacional);
• **Valorização do território e saberes locais como recursos pedagógicos**;
• **Inclusão e equidade**, com estratégias diferenciadas para atender às diversidades culturais, sociais e econômicas dos estudantes.

Essa perspectiva contribui para o desenvolvimento das competências científicas e para a formação de cidadãos capazes de analisar criticamente os impactos das ações humanas no ambiente e de agir de maneira ética e sustentável.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental



O Ensino Fundamental representa um percurso contínuo e progressivo no desenvolvimento das competências científicas, com diferentes ênfases nos Anos Iniciais e nos Anos Finais. O ensino de Ciências acompanha as transformações cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes, ampliando gradualmente o nível de complexidade dos conceitos e práticas investigativas.

Em Atalaia, essa progressão é fortalecida pelo uso de estratégias pedagógicas que partem da observação do cotidiano e avançam para a análise crítica de fenômenos naturais e tecnológicos. Desde cedo, as crianças participam de experiências que envolvem hortas escolares, coleta seletiva e o estudo dos ecossistemas locais, construindo uma relação afetiva e reflexiva com o ambiente. Nos anos seguintes, o aprofundamento conceitual se dá por meio de investigações em laboratórios, uso de tecnologias digitais e projetos interdisciplinares que integram o pensamento computacional, sempre conectados à realidade urbana e rural do município.

Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), o foco está no despertar da curiosidade científica, na exploração do meio e na construção de noções básicas sobre o mundo natural e tecnológico. As atividades são planejadas para serem lúdicas, investigativas e contextualizadas, envolvendo:

• Observação e registro de fenômenos naturais (chuva, ciclo da água, germinação).
• Participação em projetos como hortas escolares, coleta seletiva e estudo dos ecossistemas locais.
• Exploração da flora de Atalaia, com reconhecimento de espécies nativas como pau-brasil e jatobá, além de plantas medicinais utilizadas pela comunidade.
• Uso dos laboratórios de Ciências para experimentação simples, como germinação de sementes e observação de estados físicos da água.
• Aplicação de jogos e tecnologias digitais para estimular o pensamento científico e o letramento digital desde cedo.

Essa abordagem promove o letramento científico, integrando saberes científicos e tradicionais, e incentiva atitudes de cuidado com o meio ambiente.

Nos Anos Finais (6º ao 9º ano), os estudantes consolidam conhecimentos e habilidades, desenvolvendo maior autonomia para investigar, analisar e propor soluções para problemas ambientais, sociais e tecnológicos.

As práticas pedagógicas incluem:

- Investigação científica com uso intensivo dos laboratórios de Ciências, permitindo experimentos mais complexos e o desenvolvimento de projetos colaborativos.
- Projetos interdisciplinares envolvendo análise de dados ambientais e sociais de Atalaia, como qualidade da água e resíduos sólidos.
- Programação e pensamento computacional aplicados a problemas científicos, utilizando sensores digitais, softwares de análise e robótica educacional.
- Discussões sobre ética, sustentabilidade, inovação tecnológica e os impactos das ações humanas no território de Atalaia e no planeta.

Tabela 26. Desenvolvimento progressivo no Ensino de Ciências

Ano escolar	Foco do desenvolvimento
Anos Iniciais (1º ao 5º)	Letramento científico, curiosidade investigativa, exploração do meio, práticas simples (hortas, coleta seletiva).
Anos Finais (6º ao 9º)	Aprofundamento conceitual, autonomia investigativa, uso de tecnologias digitais, projetos interdisciplinares.

Objetivos Formativos da Área

A área de Ciências da Natureza tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências que lhes permitam compreender e interagir de maneira crítica, ética e responsável com o mundo natural e tecnológico. Alinhada à BNCC, essa área valoriza o letramento científico como base para a construção do pensamento investigativo e a tomada de decisões conscientes.

Em Atalaia, o ensino de Ciências se conecta com a realidade local, incorporando práticas já consolidadas como as hortas escolares, a coleta seletiva e os projetos de educação ambiental, que aproximam o conhecimento científico da vivência cotidiana dos alunos. Essa abordagem fortalece o protagonismo estudantil e incentiva ações de cuidado com o ambiente, saúde e comunidade.

Além disso, a integração com a BNCC Computação amplia as possibilidades pedagógicas, permitindo o uso de tecnologias digitais e o pensamento computacional para investigar fenômenos, analisar dados e propor soluções para desafios contemporâneos.

Tabela 27. Competências específicas da área de Ciências

Compreender o mundo natural e tecnológico com base nos conhecimentos científicos das Ciências da Natureza, reconhecendo o papel dessas ciências na construção de soluções para problemas locais e globais.	Analisar e avaliar informações científicas para tomada de decisões responsáveis e fundamentadas sobre questões socioambientais, de saúde e de tecnologia.
Desenvolver atitudes investigativas, questionadoras e éticas em relação ao meio ambiente e às inovações científicas e tecnológicas.	Utilizar linguagens e tecnologias digitais para comunicar ideias, resultados e soluções científicas de maneira clara e eficaz.
Reconhecer a importância da sustentabilidade e da biodiversidade para a manutenção da vida no planeta.	

Para tornar os objetivos formativos mais concretos e próximos da realidade dos estudantes de Atalaia, é fundamental relacionar cada competência da área de Ciências a práticas pedagógicas significativas. Essas práticas, baseadas em experiências já vivenciadas no município, como hortas escolares, coleta seletiva e projetos ambientais, permitem que os estudantes desenvolvam atitudes investigativas e compreendam a ciência como uma ferramenta para transformar o mundo ao seu redor.

Tabela 28. Competências e Práticas Pedagógicas Contextualizadas

Competência	Exemplo de práticas em Atalaia
Compreender o mundo natural e tecnológico com base nos conhecimentos científicos das Ciências da Natureza.	Realizar trilhas ecológicas em áreas rurais de Atalaia para observar a biodiversidade local e discutir os impactos das ações humanas.

Analisar e avaliar informações científicas para tomada de decisões responsáveis sobre questões socioambientais, de saúde e de tecnologia.	Promover debates sobre a importância da coleta seletiva e do uso racional da água a partir de dados coletados na comunidade.
Desenvolver atitudes investigativas, questionadoras e éticas em relação ao meio ambiente e às inovações científicas e tecnológicas.	Incentivar experimentos com hortas escolares para estudar o ciclo das plantas e a sustentabilidade na produção de alimentos.
Utilizar linguagens e tecnologias digitais para comunicar ideias, resultados e soluções científicas.	Criar vídeos ou apresentações digitais sobre projetos ambientais, utilizando aplicativos e ferramentas da BNCC Computação.
Reconhecer a importância da sustentabilidade e da biodiversidade para a manutenção da vida no planeta.	Organizar campanhas de conscientização sobre a preservação das nascentes e áreas verdes do município.

Direitos de Aprendizagem e Equidade

O ensino de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental assegura a todos os estudantes o direito de compreender o mundo natural e tecnológico, desenvolvendo competências científicas essenciais para uma participação crítica e responsável na sociedade. Esse direito implica o acesso a experiências de aprendizagem significativas, contextualizadas e inclusivas, que respeitem as diferenças culturais, sociais e econômicas dos alunos de Atalaia.

Garantir a equidade no ensino de Ciências significa reconhecer os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, além de considerar as especificidades das comunidades urbanas e rurais. É necessário planejar estratégias pedagógicas diversificadas, que possibilitem a todos os estudantes a investigação científica, a análise crítica e a tomada de decisões fundamentadas sobre questões ambientais e sociais.

Em Atalaia, práticas como as hortas escolares, a coleta seletiva e os projetos ambientais já implantados nas escolas se configuram como exemplos de ações que promovem o engajamento coletivo e reforçam a importância de uma educação científica voltada para a sustentabilidade e o bem-estar social. Essas práticas são oportunidades para integrar saberes locais e tecnologias digitais, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais.

Para tornar mais concretas essas ações de equidade, a tabela a seguir apresenta exemplos de práticas pedagógicas que podem fortalecer uma educação inclusiva e significativa para todos os estudantes:

Tabela 29. Ações para garantia da equidade no ensino de Ciências

Dimensão da equidade	Exemplo de práticas em Atalaia
Diversidade Cultural e Territorial	Projetos sobre plantas medicinais locais e práticas sustentáveis em comunidades rurais e urbanas de Atalaia.
Estilos de Aprendizagem	Uso de experimentação, vídeos, maquetes e jogos digitais para atender diferentes formas de aprender.
Acessibilidade e Inclusão	Adaptação de materiais para estudantes com deficiência (ex.: kits de ciências táteis, softwares de leitura).
Gênero e representatividade	Incentivar a participação de meninas e meninos em projetos científicos, valorizando a diversidade de perspectivas.
Tecnologia e Pensamento Computacional	Utilizar aplicativos e sensores digitais para monitorar hortas escolares e realizar análises ambientais com os alunos.
Conexão com o Cotidiano	Analisar problemas reais como descarte irregular de lixo e poluição de rios, propondo soluções locais com base científica.

Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares

A área de Ciências da Natureza, por sua natureza investigativa e ampla, estabelece múltiplas conexões com as demais áreas do conhecimento, favorecendo uma formação integral dos estudantes. Essa interdisciplinaridade permite que os conceitos científicos sejam compreendidos em contextos reais, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à vida em sociedade.

Em Atalaia, essa articulação ganha destaque com práticas como as hortas escolares, que integram Ciências com Matemática (medição de áreas, cálculo de produção), Linguagens (produção de textos informativos sobre plantas) e Educação Física (hábitos alimentares saudáveis). Projetos de coleta seletiva e pontos de entrega voluntária também favorecem o diálogo com Ciências Humanas, ao abordar cidadania, consumo responsável e políticas públicas locais.

Além dessas práticas, o ensino de Ciências pode ser ampliado com o uso de tecnologias digitais. A utilização de sensores para monitorar a umidade do solo nas hortas escolares, aplicativos para identificação de espécies da flora local e softwares de análise de dados ambientais aproximam os estudantes das práticas científicas contemporâneas. Também é possível desenvolver projetos voltados à saúde comunitária, como o levantamento e análise de dados sobre doenças frequentes em Atalaia, hábitos alimentares e campanhas de prevenção, fortalecendo o vínculo entre ciência, tecnologia e qualidade de vida.

A integração com a BNCC Computação potencializa essas experiências, ao permitir o uso de tecnologias digitais para coleta e análise de dados ambientais, criação de aplicativos educativos e até a programação de sensores para monitoramento de hortas e qualidade da água.

Assim, o ensino de Ciências se torna um espaço privilegiado para abordar temas contemporâneos como sustentabilidade, saúde coletiva, mudanças climáticas e cultura de paz, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de analisar criticamente o mundo e propor soluções criativas.

Tabela 30. Projetos interdisciplinares

Áreas conectadas	Exemplo de projeto
Ciências + Matemática	Estudo da produção agrícola local com cálculos de área, volume e proporção para o planejamento das hortas comunitárias.
Ciências + Linguagens	Criação de cartilhas e vídeos educativos sobre coleta seletiva e reciclagem, desenvolvendo comunicação oral e escrita.
Ciências + Ciências Humanas	Investigação sobre os impactos do descarte irregular de lixo em comunidades de Atalaia, com análise histórica e social do problema.
Ciências + Ensino Religioso	Reflexão sobre valores éticos e espirituais relacionados ao cuidado com a natureza e ao consumo consciente.
Ciências + BNCC Computação	Programação de sensores digitais para medir umidade do solo nas hortas escolares e análise dos dados em planilhas digitais.

Organização Curricular da Área

A organização curricular da área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental em Atalaia é estruturada de forma a garantir o desenvolvimento progressivo das competências científicas, desde o letramento científico nos Anos Iniciais até a análise crítica e investigativa nos Anos Finais.

Essa estrutura está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021), considerando também as especificidades do território de Atalaia. As práticas educativas valorizam os saberes locais, as experiências comunitárias e o uso das tecnologias digitais, favorecendo a formação de estudantes protagonistas e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais sustentável e justa.

Os conteúdos e habilidades são organizados em eixos temáticos que se articulam ao longo dos anos, garantindo a progressão e a interdisciplinaridade das aprendizagens.

Tabela 31. Eixos temáticos

Eixo temático	Descrição
Matéria e Energia	Compreensão das propriedades da matéria e das fontes e transformações de energia, com ênfase em soluções sustentáveis.
Vida e Evolução	Estudo dos seres vivos, ciclos de vida, biodiversidade e relações ecológicas, com destaque para a fauna e flora locais.
Terra e Universo	Exploração dos fenômenos geológicos, ciclos naturais e a posição da Terra no universo, contextualizados com o território.
Tecnologia e Sociedade	Análise crítica do impacto das tecnologias no ambiente e na sociedade, promovendo o uso consciente e ético.

A ÁREA DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentação da Área de Ciências da Natureza

A Matemática é uma área do conhecimento essencial para o desenvolvimento do pensamento lógico, crítico e criativo dos estudantes, proporcionando ferramentas para

compreender e intervir no mundo. Prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), ela contribui de forma decisiva para a formação integral, ao possibilitar a resolução de problemas, a tomada de decisões fundamentadas e a análise crítica de informações.

No município de Atalaia, a Matemática assume uma dimensão ainda mais significativa ao dialogar com as práticas sociais, culturais e econômicas do território. Seja nas feiras livres, no planejamento das produções agrícolas nas comunidades rurais ou na análise de dados do cotidiano urbano, a área possibilita que os estudantes percebam a presença e a aplicabilidade da Matemática em suas realidades.

A proposta curricular está alinhada às diretrizes do Referencial Curricular de Alagoas (RECAL, 2021) e dialoga com a Agenda 2030 da ONU, destacando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 4** – Educação de Qualidade, ao garantir o direito de aprender Matemática de forma significativa e contextualizada.
- **ODS 10** – Redução das Desigualdades, ao promover práticas pedagógicas inclusivas.
- **ODS 11** – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao incentivar a leitura crítica de dados para a construção de soluções locais.

Além disso, a área estabelece conexões com a BNCC Computação, ao integrar o pensamento computacional e o uso de tecnologias digitais para a resolução de problemas, a análise de dados e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essa articulação amplia as possibilidades de aprendizagem e prepara os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

Essa abordagem visa tornar a Matemática mais próxima e relevante, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a capacidade de utilizar o conhecimento matemático e digital para transformar suas comunidades.

Fundamentação e Abordagem Pedagógica

A Matemática, enquanto área do conhecimento, desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, criativos e capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Seu ensino vai além da memorização de algoritmos e procedimentos, buscando desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas contextualizados no cotidiano dos estudantes.

Inspirada nas concepções de Freire (1996), a abordagem pedagógica em Matemática valoriza o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, reconhecendo os saberes prévios dos estudantes e as situações concretas de suas vidas, o que se traduz na exploração de contextos locais, como organização das feiras livres, planejamento das safras agrícolas, comércio urbano e leitura de dados sobre questões sociais e ambientais.

Essa perspectiva se articula com a visão de D'Ambrósio (1990) sobre a Etnomatemática, que propõe o reconhecimento das práticas matemáticas presentes nas diferentes culturas e comunidades, respeitando a diversidade e promovendo uma aprendizagem mais significativa. Também dialoga com as ideias de Skovsmose (2000), que defende uma Matemática crítica voltada para a formação de cidadãos capazes de analisar e intervir na sociedade.

O uso de metodologias ativas, como resolução de problemas, projetos interdisciplinares, jogos e o uso de tecnologias digitais, potencializa o processo de ensino e aprendizagem. A integração com a BNCC Computação possibilita o desenvolvimento do pensamento computacional e o uso de ferramentas tecnológicas para analisar dados, modelar situações e propor soluções criativas.

Essa abordagem também se conecta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade, o ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao favorecer uma educação contextualizada, inclusiva e orientada para a resolução de problemas reais.

Portanto, o ensino de Matemática em Atalaia é orientado por uma prática pedagógica que respeita as especificidades do território, valoriza a cultura local e amplia as possibilidades de aprendizagem, tornando os estudantes protagonistas de seu processo educativo.

Desenvolvimento Progressivo no Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é uma etapa ampla da Educação Básica, que abrange diferentes fases do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. No ensino de Matemática, esse percurso é planejado de forma progressiva, respeitando as características de cada faixa etária e favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para a vida em sociedade.

Em Atalaia, o ensino de Matemática é contextualizado, aproximando os conteúdos escolares das realidades locais. Nos Anos Iniciais, o foco está no letramento matemático, com ênfase em situações do cotidiano, enquanto nos Anos Finais há uma ampliação e aprofundamento conceitual, desenvolvendo a capacidade de analisar, interpretar e resolver problemas mais complexos.

Nos Anos Iniciais, o ensino de Matemática parte das experiências cotidianas dos estudantes, trabalhando conceitos fundamentais de forma lúdica e significativa. As práticas pedagógicas envolvem jogos, resolução de problemas, exploração de formas, medidas e números presentes no dia a dia, como na organização de feiras, no comércio local e no planejamento familiar.

Os focos pedagógicos desta etapa são:

- **Letramento matemático**: números, operações, medidas, formas e tratamento de informações;

• **Resolução de problemas contextualizados no território** (ex.: cálculo de preços em feiras, divisão de terrenos rurais);

• **Desenvolvimento de habilidades** para leitura, interpretação e produção de informações numéricas e gráficas;

• **Uso de jogos, materiais manipuláveis e tecnologias digitais** para ampliar as experiências de aprendizagem.

Nos Anos Finais, o ensino de Matemática se aprofunda, com maior ênfase na compreensão conceitual, no raciocínio lógico-dedutivo e na análise de situações complexas. As práticas pedagógicas envolvem investigação, modelagem matemática e uso de tecnologias digitais, integrando o pensamento computacional.

Os focos pedagógicos aqui são:

• **Estudo aprofundado** de álgebra, geometria, estatística e probabilidade.
• **Análise crítica** de dados socioeconômicos e ambientais de Atalaia.
• **Projetos interdisciplinares** com Ciências da Natureza e Humanas, utilizando gráficos, tabelas e interpretações matemáticas para resolver problemas reais.
• **Integração com a BNCC Computação**, por meio de programação, modelagem e análise de dados com apoio de softwares e aplicativos.

Tabela 32. Desenvolvimento progressivo no ensino de Matemática

Ano escolar	Foco do desenvolvimento
Anos Iniciais (1º ao 5º)	Letramento matemático com situações do cotidiano; jogos, resolução de problemas, leitura e produção de informações.
Anos Finais (6º ao 9º)	Aprofundamento conceitual; análise crítica de dados, modelagem matemática, integração com pensamento computacional.

Objetivos Formativos da Área

A área de Matemática no Ensino Fundamental tem como objetivo promover o desenvolvimento das competências necessárias para que os estudantes compreendam e utilizem conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas de forma crítica, criativa e ética. Alinhado à BNCC e às necessidades do território de Atalaia, o ensino de Matemática busca contribuir para a formação de cidadãos capazes de interpretar e transformar a rea-

lidade em que vivem.

Essa proposta valoriza o letramento matemático desde os Anos Iniciais, ampliando progressivamente a compreensão e o uso da Matemática nos Anos Finais, com destaque para a análise de dados, a modelagem de situações reais e o pensamento computacional como ferramentas para a resolução de problemas complexos.

Em Atalaia, o trabalho com a Matemática dialoga com práticas cotidianas, como o comércio local, a agricultura familiar e a leitura de indicadores sociais e ambientais, reforçando o sentimento de pertencimento e a aplicação prática do conhecimento matemático.

Tabela 33. Competências específicas de Matemática

Compreender e utilizar conceitos, procedimentos e recursos matemáticos para a resolução de problemas em diferentes contextos.	Desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação fundamentada.
Interpretar e produzir informações matemáticas (gráficos, tabelas, porcentagens, medidas) para tomar decisões conscientes.	Valorizar a Matemática como construção humana, compreendendo seu papel histórico, social e cultural.
Utilizar tecnologias digitais e o pensamento computacional como ferramentas para resolver problemas e modelar situações do cotidiano.	Atuar com ética e responsabilidade ao lidar com informações matemáticas, contribuindo para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável.

Para tornar os objetivos formativos ainda mais concretos e conectados ao território de Atalaia, é possível associar cada competência específica da área de Matemática a práticas pedagógicas que valorizem o cotidiano dos estudantes, suas realidades urbanas e rurais, e o uso das tecnologias digitais. Essas propostas possibilitam o desenvolvimento das habilidades matemáticas de forma significativa, crítica e integrada com outras áreas do conhecimento.

Tabela 34. Competências e práticas pedagógicas

Competência	Práticas pedagógicas no contexto de Atalaia

Compreender e utilizar conceitos, procedimentos e recursos matemáticos para resolver problemas em diferentes contextos.	Simulações de organização de feiras livres, cálculo de preços e troco no comércio local; resolução de problemas relacionados à agricultura.
Desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação fundamentada.	Jogos matemáticos, desafios lógicos e debates sobre questões socioeconômicas locais que envolvam números e proporções.
Interpretar e produzir informações matemáticas (gráficos, tabelas, porcentagens, medidas) para tomar decisões conscientes.	Análise de dados sobre população, saúde e meio ambiente de Atalaia, criação de gráficos e infográficos digitais usando planilhas eletrônicas.
Valorizar a Matemática como construção humana, compreendendo seu papel histórico, social e cultural.	Pesquisas sobre saberes matemáticos presentes nas práticas culturais e rurais, como divisão de terras e medições em plantações.
Utilizar tecnologias digitais e o pensamento computacional como ferramentas para resolver problemas e modelar situações do cotidiano.	Programação de pequenos algoritmos para resolver problemas matemáticos, uso de aplicativos para geometria e estatística.
Atuar com ética e responsabilidade ao lidar com informações matemáticas, contribuindo para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável.	Discussões sobre uso ético de dados e estatísticas em contextos locais, projetos sobre consumo consciente e sustentabilidade.

Direitos de Aprendizagem e Equidade

O ensino de Matemática no Ensino Fundamental assegura aos estudantes o direito de desenvolver competências matemáticas que lhes permitam compreender e atuar no mundo de maneira crítica, criativa e ética. Esse direito implica o acesso a oportunidades de aprendizagem significativas, que respeitem as diferenças individuais e considerem as diversidades culturais, sociais e econômicas presentes no território de Atalaia.

Garantir equidade no ensino de Matemática significa reconhecer os diferentes ritmos, estilos de aprendizagem e condições de vida dos estudantes, oferecendo estratégias pedagógicas inclusivas e recursos diversificados. A utilização de jogos, materiais

concretos, tecnologias digitais e situações-problema contextualizadas permite ampliar as possibilidades de aprendizagem e reduzir desigualdades educacionais.

Em Atalaia, a valorização dos saberes locais é um caminho para fortalecer o vínculo entre o estudante e o conhecimento matemático. As práticas cotidianas, como o comércio nas feiras, o manejo agrícola e o uso de medidas em atividades rurais, são fontes ricas para o trabalho com conceitos matemáticos de forma concreta e significativa.

Essa perspectiva está em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que defende uma educação inclusiva, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando o papel da Matemática na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Para garantir os direitos de aprendizagem e promover a equidade no ensino de Matemática, é essencial que o planejamento pedagógico considere as singularidades dos estudantes e as particularidades do território de Atalaia. As estratégias devem respeitar os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, além de valorizar os saberes e experiências das comunidades urbanas e rurais.

Nesse sentido, as ações pedagógicas precisam criar oportunidades reais de participação para todos os alunos, fortalecendo o vínculo entre o conhecimento matemático e o cotidiano. A seguir, apresentamos exemplos de práticas que podem apoiar os educadores na construção de ambientes mais inclusivos, colaborativos e capazes de reduzir desigualdades no processo de ensino e aprendizagem:

Tabela 35. Ações para garantia da equidade no ensino de Matemática

Dimensão da equidade	Ação pedagógica
Diversidade cultural e territorial	Trabalhar conceitos de medida, proporção e estatística com base em dados das comunidades rurais e urbanas de Atalaia.
Estilos de aprendizagem	Utilizar metodologias ativas (jogos, desafios, projetos) para atender diferentes formas de aprender e engajar os alunos.
Acessibilidade e inclusão	Adaptar materiais concretos e digitais para estudantes com deficiência (ex.: softwares de leitura, calculadoras sonoras).
Gênero e representatividade	Incentivar meninas e meninos igualmente em atividades de raciocínio lógico e resolução de problemas, rompendo estereótipos.

Tecnologia e pensamento computacional	Usar aplicativos e plataformas digitais para desenvolver competências matemáticas e computacionais de forma colaborativa.
Conexão com a realidade local	Propor situações-problema envolvendo o comércio local, agricultura familiar e leitura de dados sobre Atalaia.

Interdisciplinaridade e Conexões Curriculares

A Matemática, por sua natureza, dialoga com as demais áreas do conhecimento, fortalecendo a construção de saberes integrados e contextualizados. Essa articulação permite aos estudantes compreenderem a aplicação prática dos conceitos matemáticos em diferentes campos, potencializando o desenvolvimento de competências para a vida em sociedade.

Em Atalaia, a interdisciplinaridade no ensino de Matemática ganha destaque ao explorar situações do cotidiano, como a análise de dados socioeconômicos e ambientais do município, o planejamento agrícola, a organização de feiras e o comércio local. Essas experiências possibilitam que os estudantes percebam a Matemática como uma ferramenta para compreender e transformar a realidade.

A integração com a BNCC Computação amplia as possibilidades pedagógicas, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional e o uso de tecnologias digitais em projetos interdisciplinares. Além disso, a Matemática contribui para o trabalho com temas contemporâneos, como sustentabilidade, saúde pública, mobilidade urbana e economia solidária.

Tabela 36. Exemplos de integração interdisciplinar

Áreas conectadas	Exemplo de projeto
Matemática + Ciências Humanas	Análise de dados demográficos e econômicos de Atalaia; estudo de mapas e escalas para compreender a organização territorial.
Matemática + Ciências da Natureza	Projetos sobre consumo de água e energia, cálculos de área e volume em preservação ambiental e sustentabilidade.

Matemática + Linguagens	Produção de textos explicativos e gráficos sobre dados coletados em pesquisas escolares ou comunitárias.
Matemática + Ensino Religioso	Estudo de proporções e medidas em construções religiosas históricas e na organização de festividades locais.
Matemática + BNCC Computação	Programação de algoritmos simples para resolver problemas matemáticos, uso de planilhas para organização e análise de dados.

Organização Curricular da Área

A organização curricular da área de Matemática no Ensino Fundamental de Atalaia está estruturada para atender às demandas de aprendizagem progressiva dos estudantes, garantindo a construção de competências matemáticas essenciais para a compreensão e intervenção no mundo.

Essa organização contempla o desenvolvimento do letramento matemático desde os Anos Iniciais, com foco em situações concretas do cotidiano, e avança para uma maior formalização conceitual nos Anos Finais, preparando os estudantes para a análise crítica de dados, a resolução de problemas complexos e a utilização de tecnologias digitais.

Em diálogo com o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL) e a BNCC Computação, o ensino de Matemática incorpora o pensamento computacional e o uso de ferramentas tecnológicas como apoio para a modelagem, análise e solução de problemas. Essa perspectiva amplia o potencial da área para contribuir com temas contemporâneos e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Tabela 37. Eixos temáticos da Área de Matemática

Eixo temático	Descrição
Números	Compreensão e uso de números e operações para resolver problemas em diferentes contextos, incluindo o cotidiano local.
Álgebra	Identificação de padrões, elaboração de expressões e resolução de equações para representar situações do mundo real.

Geometria	Reconhecimento e análise de formas e espaços, com aplicação em medições, construções e planejamento urbano e rural.
Grandezas e Medidas	Comparação, quantificação e estimativa de grandezas, aplicadas a situações como agricultura e comércio de Atalaia.
Probabilidade e Estatística	Coleta, organização e interpretação de dados para a tomada de decisões conscientes e análise de informações da comunidade.

OS COMPONENTES

CURRICULARES

O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

A Língua Portuguesa, no contexto da Educação Básica, é a principal ferramenta de construção do pensamento, de apropriação do conhecimento e de exercício da cidadania. No município de Atalaia/AL, o componente assume um papel formativo estratégico ao garantir que os estudantes desenvolvam competências comunicativas que os capacitem para interagir criticamente nos mais diversos contextos socioculturais.

O ensino de Língua Portuguesa na rede municipal de Atalaia é compreendido como prática social viva, contextualizada e plural. A oralidade, a leitura, a escrita e a análise linguística/semiológica são tratadas de forma integrada, considerando as múltiplas linguagens e os diferentes letramentos necessários à formação integral dos sujeitos. Essa abordagem contribui para que os estudantes sejam protagonistas da própria aprendizagem e autores de suas experiências de linguagem.

Importância do componente na formação integral

A linguagem é o que possibilita o pensamento, o diálogo e a convivência democrática. Ao desenvolver competências linguísticas e discursivas, a Língua Portuguesa fortalece a autonomia intelectual, a sensibilidade estética, a escuta ativa e o respeito à diversidade. Em Atalaia, esse componente é visto como pilar da Educação Integral, pois contribui para a construção de sujeitos capazes de interpretar o mundo e intervir na realidade com ética, criticidade e criatividade.

Contribuições para o letramento específico da Área

O componente de Língua Portuguesa é responsável por proporcionar ao estudante uma imersão nos diversos letramentos necessários ao pleno exercício da cidadania: letramento literário, digital, midiático, científico e visual. A partir de práticas sociais reais de leitura e produção de textos, os estudantes desenvolvem habilidades para compreender, refletir e transformar os espaços onde vivem.

A escola, como espaço de mediação e partilha de saberes, assume o compromisso de ampliar o repertório cultural dos estudantes, favorecendo o acesso a textos literários e informativos que dialoguem com a realidade local, como cordéis, lendas, narrativas populares e produções dos autores alagoanos.

Conexão com o território e com os ODS

O componente de Língua Portuguesa, ao explorar os múltiplos gêneros e práticas de linguagem, contribui diretamente com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

• **ODS 4** (Educação de Qualidade): ao garantir o direito à leitura, à escrita e à participação em práticas sociais de linguagem;

• **ODS 5** (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades): ao valorizar a diversidade de vozes e a linguagem inclusiva;

• **ODS 16** (Paz, Justiça e Instituições Eficazes): ao promover o diálogo, a escuta ativa e a linguagem como instrumento de convivência democrática.

No contexto territorial de Atalaia, as práticas de linguagem ganham corpo ao dialogarem com a cultura local, os desafios do campo e da cidade, as expressões populares, as vivências comunitárias e a tradição oral.

Integração com a BNCC e o RECAL

A BNCC organiza a Língua Portuguesa em cinco unidades temáticas:

1. **Oralidade**;
2. **Leitura**;
3. **Escrita**;
4. **Análise Linguística/ Semiótica**;
5. **Educação Literária**.

Essas unidades são articuladas aos campos de atuação: vida cotidiana, vida pública, artístico-literário, científico, entre outros. O RECAL reforça a importância do componente como eixo estruturante da área de Linguagens e destaca o papel da linguagem no fortalecimento da identidade, da cultura e da participação social.

Em Atalaia, essa integração se concretiza por meio de práticas pedagógicas que dialogam com a realidade do território, com a oralidade local e com as múltiplas vozes que compõem a diversidade cultural do município.

Justificativa do componente curricular

A Língua Portuguesa é a base da aprendizagem escolar e da inserção cidadã. Ao compreender que o domínio da linguagem não é apenas técnico, mas social e político, Atalaia reafirma seu compromisso com uma educação que reconhece o estudante como sujeito ativo na construção de sentidos e de direitos. O ensino da Língua Portuguesa, portanto, tem como função central promover o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos e todas, sem exceções.

Relevância cognitiva, social e ética

O componente fortalece o raciocínio lógico, a sensibilidade estética, a escuta ativa e o uso ético da linguagem. A leitura crítica da realidade, a escrita autoral e a argumentação bem fundamentada são instrumentos potentes para que os estudantes participem ativamente da vida pública, enfrentem as desigualdades sociais e valorizem as diversas manifestações culturais.

Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais

Nos Anos Iniciais, a ênfase está na alfabetização e letramento com intencionalidade pedagógica, respeitando o ritmo de aprendizagem e valorizando o universo cultural dos estudantes. Nos Anos Finais, amplia-se a complexidade das práticas de linguagem, promovendo a análise crítica, a construção de argumentos, o contato com textos de diferentes esferas sociais e o desenvolvimento do letramento literário.

Diálogo com desafios contemporâneos

O componente curricular de Língua Portuguesa dialoga com os desafios atuais ao:

- Combater o analfabetismo funcional e promover a recomposição das aprendizagens pós-pandemia;
- Enfrentar a desinformação por meio do letramento midiático e da leitura crítica;
- Valorizar as tecnologias como meio de produção, circulação e interpretação de textos;
- Ampliar o acesso à literatura e aos bens culturais;
- Fortalecer a escuta sensível e o acolhimento de múltiplas vozes na escola.

Objetos de conhecimento e organização curricular

A organização do componente de Língua Portuguesa está estruturada em cinco unidades temáticas, conforme a BNCC:

Tabela 38. Organização curricular

Unidade temática	Descrição
Oralidade	Desenvolvimento da escuta atenta, da argumentação, da exposição de ideias e da comunicação ética e eficaz.

Leitura	Leitura de textos verbais e multimodais com foco na compreensão, análise e interpretação crítica.
Escrita	Produção de textos de diferentes gêneros e esferas sociais, com coesão, coerência e adequação linguística.
Análise linguística/ semiótica	Reflexão sobre o funcionamento da língua e dos sistemas de significação, valorizando a norma culta e a diversidade linguística.
Educação literária	Apreciação de textos literários, ampliação do repertório cultural e formação de leitores críticos e sensíveis.

A progressão curricular se dá do 1º ao 9º ano, respeitando os ciclos de alfabetização e consolidação dos letramentos, com aprofundamento crescente das práticas de linguagem, da análise textual e da crítica social.

Nos Anos Iniciais, o foco está na alfabetização e no desenvolvimento das habilidades básicas de leitura e escrita, em diálogo com práticas sociais de linguagem. Já nos Anos Finais, consolida-se a competência leitora e escritora, com foco na criticidade, autoria e ampliação de repertório linguístico e literário.

Direitos de Aprendizagem

O ensino de Língua Portuguesa assegura os seguintes direitos de aprendizagem aos estudantes da rede municipal de Atalaia:

Tabela 39. Direitos de aprendizagem

Dimensão	Descrição
Acesso e permanência com qualidade	Todos os estudantes têm o direito de aprender a ler, escrever, ouvir e falar com sentido e propósito.
Experiências investigativas e significativas	Práticas de linguagem vinculadas às vivências locais, à oralidade comunitária e ao cotidiano dos estudantes.

Inclusão e acessibilidade	Respeito aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, com valorização da diversidade linguística e cultural.
Diversidade cultural e territorial	Adoção de textos, autores e práticas que dialoguem com a realidade de Atalaia, suas memórias, tradições e desafios.

Competências específicas da Língua Portuguesa

O componente visa ao desenvolvimento das 10 competências específicas definidas na BNCC, contextualizadas para a realidade de Atalaia:

Tabela 40. Competências específicas de Língua Portuguesa

Competência	Descrição
1	Compreender a linguagem como prática social e direito fundamental.
2	Participar de práticas de linguagem oral e escrita em contextos diversos.
3	Produzir textos orais, escritos e multimodais com autoria, ética e clareza.
4	Ler criticamente diferentes gêneros, autores e mídias.
5	Apreciar obras literárias, ampliando o repertório cultural e estético.
6	Refletir sobre os usos da língua em diferentes contextos e regiões.
7	Reconhecer a diversidade linguística do território e valorizá-la.
8	Utilizar as tecnologias digitais como meio de expressão, leitura e escrita.

9	Desenvolver práticas de escuta ativa, diálogo e argumentação.
10	Utilizar a linguagem para intervir positivamente em sua comunidade.

Interdisciplinaridade

A Língua Portuguesa se articula com todas as áreas do conhecimento, sendo transversal às demais disciplinas. Em Atalaia, destacam-se conexões com:

- **História e Geografia**: construção de narrativas históricas e relatos de memória do território;
- **Arte**: leitura de obras visuais, poesias e expressões orais;
- **Ciências**: elaboração de textos explicativos e interpretação de gráficos;
- **Matemática**: leitura de problemas, interpretação de dados e construção de argumentos lógicos;
- **Educação Física**: produção de regras, registros e relatos de experiências corporais.

A interdisciplinaridade fortalece os projetos integradores da rede, como feiras culturais, rodas de leitura, produção de cordéis e *podcasts* escolares.

O ensino de Língua Portuguesa em Atalaia é um compromisso com a equidade, a justiça social e o direito à palavra. A linguagem é instrumento de inclusão, resistência e emancipação, e, por isso, o currículo do município valoriza as vozes locais, as práticas comunitárias e a escuta sensível dos sujeitos.

A rede reafirma o compromisso com uma educação pública, democrática, inclusiva e integral, em que a linguagem esteja a serviço da construção de uma sociedade mais justa, crítica e solidária.

O COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

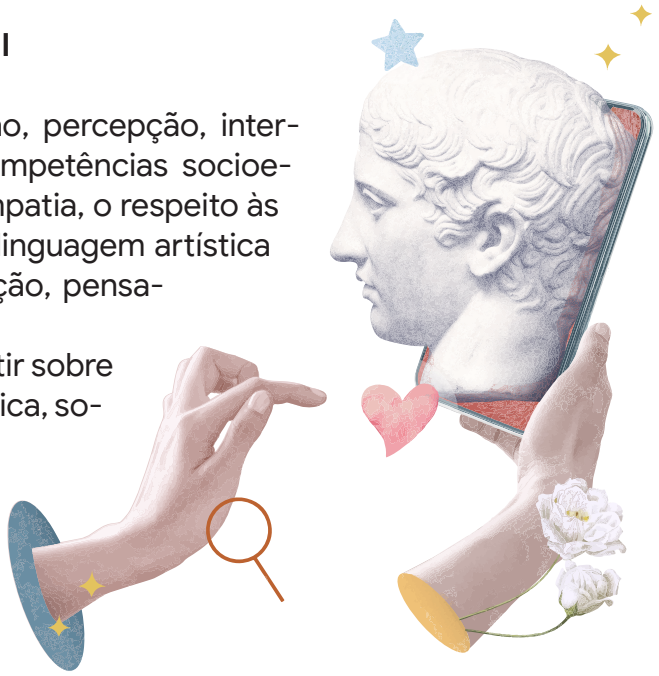
Introdução

O componente curricular de Arte, parte integrante da área de Linguagens, é fundamental para a formação integral dos estudantes da rede municipal de ensino de Atalaia/AL. Por meio das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) , a Arte possibilita aos estudantes expressarem sentimentos, ideias, visões de mundo e identidades. O ensino de Arte articula a dimensão estética com a reflexão crítica, a criatividade com a sensibilidade, o fazer artístico com a valorização da cultura local e global.

Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Estado de Alagoas (RECAL), a Arte na escola deve garantir o direito à produção, fruição e apreciação artística, considerando os múltiplos contextos sociais, históricos

e culturais. Em Atalaia, o ensino de Arte se conecta ao território, ao patrimônio cultural, à oralidade, à religiosidade popular, à diversidade de manifestações presentes nas comunidades urbanas e rurais, garantindo o reconhecimento das expressões culturais como parte do currículo vivo da escola.

Importância do componente na formação integral



A Arte amplia as possibilidades de expressão, percepção, interpretação e intervenção no mundo. Desenvolve competências socioemocionais, cognitivas e sensíveis, promovendo a empatia, o respeito às diferenças, a colaboração e a liberdade criadora. A linguagem artística permite que os estudantes articulem razão e emoção, pensamento e imaginação, tradição e inovação.

Ao fazer artístico, somam-se o direito de refletir sobre a arte e de contextualizá-la em sua diversidade histórica, social e cultural. Com isso, a Arte torna-se essencial para uma educação que reconhece os sujeitos como produtores de sentidos e construtores de culturas.

Contribuições para o letramento específico da Área

O letramento artístico é compreendido como a capacidade de compreender, ler, fruir, criticar e produzir manifestações artísticas nas diferentes linguagens. Os estudantes aprendem a utilizar elementos visuais, sonoros, corporais e dramáticos para expressar ideias e sentimentos, dialogando com referências culturais locais, nacionais e internacionais.

Em Atalaia, esse letramento artístico se conecta às vivências do território: a música de raiz, o artesanato, os festejos religiosos, as danças populares, os grupos culturais e as histórias orais tornam-se matéria viva do fazer artístico, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Conexão com o território e com os ODS

A Arte permite que os estudantes reconheçam e valorizem os saberes de suas comunidades. A religiosidade popular, o maracatu, o samba de roda, os folguedos juninos, o teatro comunitário e a pintura mural são práticas artísticas e culturais presentes em Atalaia que devem ser integradas às propostas pedagógicas.

Além disso, a Arte dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 4 – Educação de qualidade**: ao garantir o acesso universal à educação artística e cultural;

• **ODS 5 e 10 – Igualdade de gênero e redução das desigualdades**: ao valorizar identidades plurais e combater estereótipos;
• **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis**: ao preservar o patrimônio material e imaterial do município.

Integração com a BNCC e RECAL

A BNCC reconhece a Arte como componente obrigatório do currículo, estruturada em quatro linguagens e fundamentada em três dimensões: criação, fruição e reflexão. O RECAL, por sua vez, valoriza a articulação entre os campos das artes e os territórios, promovendo o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento.

O ensino de Arte deve estar integrado às demais áreas do conhecimento e dialogar com os desafios sociais, ambientais e culturais da contemporaneidade.

Justificativa do componente curricular

Justifica-se a presença da Arte no currículo por seu papel de ampliação da experiência humana e de fortalecimento da identidade cultural. A escola tem o dever de garantir aos estudantes o acesso ao universo simbólico, imaginativo, poético e estético das diferentes culturas. A Arte permite a expressão das emoções e a elaboração de sentidos sobre a vida em sociedade, favorecendo o engajamento crítico e a criatividade.

Relevância cognitiva, social e ética

O ensino de Arte contribui para o desenvolvimento da sensibilidade ética e estética. Ao interpretar obras de diferentes contextos, os estudantes ampliam seu repertório cultural, aprendem a respeitar diferentes visões de mundo e desenvolvem pensamento crítico. A produção artística, individual ou coletiva, é também um exercício de responsabilidade, escuta, empatia e partilha.

Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais

Nos Anos Iniciais, a Arte se manifesta de forma lúdica, investigativa e expressiva, respeitando o universo simbólico da infância. Valoriza-se a experimentação com materiais, sons, movimentos e imagens, promovendo o contato com diferentes formas de criação artística.

Nos Anos Finais, o ensino se aprofunda na análise crítica, na pesquisa estética, na ampliação do repertório cultural e na criação com intencionalidade artística. Os estudantes passam a compreender a arte como linguagem e como campo de conhecimento articulado à história, à sociedade e à subjetividade.

Diálogo com desafios contemporâneos

A arte na escola deve dialogar com temas atuais como:

- a cultura digital e as mídias sociais;
- o consumo e a produção de arte na internet;
- o respeito às identidades culturais e de gênero;
- o enfrentamento ao racismo e às desigualdades sociais;
- os efeitos da pandemia na produção artística e na saúde emocional.

As tecnologias digitais ampliam os modos de expressão, criação e difusão da arte, e devem ser integradas ao currículo de forma crítica e criativa.

Objetos de Conhecimento e Organização Curricular

O componente curricular de Arte é estruturado a partir das quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, conforme orienta a BNCC. Em Atalaia, essas linguagens são tratadas de forma integrada, respeitando as condições das escolas, a formação docente e os contextos culturais dos territórios.

A proposta pedagógica considera as três dimensões da aprendizagem em Arte:

- Fazer artístico (experimentar, criar, produzir);
- Apreciação artística (observar, fruir, refletir);
- Contextualização (compreender os contextos históricos, culturais, sociais e territoriais das produções artísticas).

Tabela 41. Dimensões de aprendizagem em Arte

Ano/Série	Foco curricular e práticas sugeridas
1º ao 3º ano	Exploração livre de materiais, sons e movimentos; experiências com pintura, modelagem, canto, dramatização e dança.
4º e 5º ano	Aprofundamento de técnicas, leitura de imagens e sons, valorização da cultura local, construção de pequenos roteiros, experimentos sonoros e visuais.
6º ano 9º ano	Análise crítica de obras, projetos autorais, estudo de movimentos artísticos, integração com tecnologias, performances, exposições e criação de portfólios.

As unidades temáticas devem considerar o princípio da progressão, respeitando os tempos da infância, adolescência e juventude, promovendo práticas que façam sentido para os sujeitos e que valorizem as expressões populares, urbanas e contemporâneas.

Direitos de aprendizagem

A seguir, apresenta-se um quadro com os direitos de aprendizagem no componente de Arte:

Tabela 42. Direitos de aprendizagem em Arte

Dimensão	Descrição
Acesso e permanência	Garantia de que todos os estudantes participem das experiências artísticas, com equidade.
Investigação e experimentação	Estímulo à curiosidade, ao fazer autoral e à descoberta de materiais, formas e linguagens.
Diversidade e inclusão	Respeito às diferenças culturais, étnico-raciais, de gênero, religiosas e de estilos de aprendizagem.
Valorização da cultura local	Integração dos saberes e fazeres artísticos do território de Atalaia.

Competências específicas do componente

A seguir, as competências específicas da BNCC, adaptadas à realidade territorial e pedagógica da rede municipal de Atalaia:

Tabela 43. Competências específicas de Arte

Competência	Descrição

1	Compreender a Arte como linguagem, forma de expressão, comunicação e conhecimento.
2	Reconhecer as manifestações artísticas e culturais como patrimônio da humanidade e como expressão das identidades locais e globais.
3	Produzir criações artísticas nas diversas linguagens, respeitando processos autorais e colaborativos.
4	Apreciar e analisar criticamente obras artísticas, considerando seus contextos sociais, históricos e culturais.
5	Utilizar a Arte para refletir sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, exercitando a empatia e o respeito à diversidade.
6	Valorizar os saberes e expressões das comunidades tradicionais, afro-brasileiras, indígenas e populares.
7	Integrar tecnologias digitais nos processos de criação, fruição e difusão artística.
8	Participar de projetos coletivos de arte, respeitando os diferentes papéis, estilos e propostas.
9	Reconhecer o papel da Arte na construção da cidadania e na transformação da realidade.
10	Relacionar diferentes linguagens artísticas em projetos interdisciplinares e autorais.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A Arte estabelece uma ponte com todas as áreas do conhecimento, enriquecendo o currículo com sensibilidade, crítica e expressão. Em Atalaia, recomenda-se:

- **Língua Portuguesa**: produção de narrativas visuais, criação de roteiros, leitura de imagens e resenhas críticas;
- **História e Ensino Religioso**: estudo das manifestações culturais, festividades, tradições e simbologias;
- **Geografia**: leitura do espaço cultural, paisagens simbólicas e mapeamento de produções artísticas do território;
- **Ciências**: investigação de materiais e fenômenos da natureza que integram práticas artísticas (sons, cores, formas);
- **Matemática**: relações com formas geométricas, proporções, simetrias e padrões visuais;
- **Educação Física**: integração com dança, expressão corporal e teatro.

Projetos integrados favorecem o desenvolvimento de competências múltiplas e conectadas com o território e com os desafios contemporâneos.

O componente curricular de Arte contribui de forma significativa para a formação estética, ética e cidadã dos estudantes da rede municipal de Atalaia. Ao reconhecer os sujeitos como produtores de cultura e de sentidos, a Arte fortalece o protagonismo, a escuta, a liberdade de expressão e o compromisso com a pluralidade.

Ao articular saberes locais com as expressões universais, o ensino de Arte possibilita a construção de um currículo vivo, afetivo e transformador. A rede reafirma, assim, seu compromisso com uma educação integral, inclusiva, democrática e culturalmente situada, que valoriza o território, os sujeitos e suas múltiplas linguagens.

O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

Introdução

A Língua Inglesa no Ensino Fundamental – Anos Finais – da rede municipal de Atalaia/AL é compreendida como um componente curricular essencial para a formação integral dos estudantes, que promove a comunicação intercultural, amplia as possibilidades de acesso à informação e contribui para o exercício da cidadania em um mundo globalizado.

Mais do que o aprendizado de estruturas linguísticas, o ensino de Inglês em Atalaia busca promover práticas sociais significativas de linguagem, valorizando a escuta, a leitura, a oralidade e a escrita em contextos autênticos. A língua estrangeira é, assim, um instrumento de conexão com o mundo e de valorização das identidades locais frente aos desafios globais.

Importância do componente na formação integral

O ensino de Língua Inglesa contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, culturais e críticas, fundamentais para a formação de sujeitos autônomos, criativos e aptos a interagir em diferentes esferas da vida social. Em Atalaia, a inclusão da língua inglesa como parte integrante da matriz curricular reafirma o compromisso com uma educação plural, que prepara os estudantes para compreenderem e participarem de um mundo interconectado, respeitando suas raízes e culturas locais.

Contribuições para o letramento específico da Área

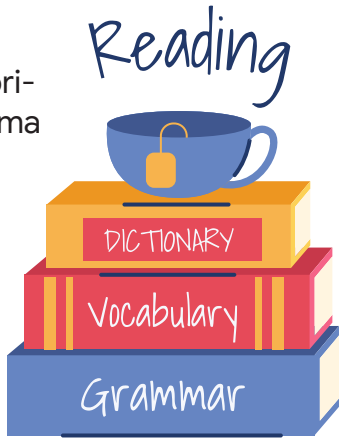
A abordagem adotada em Atalaia está pautada no letramento crítico e no ensino comunicativo de línguas, que priorizam a construção de sentidos, o uso real da linguagem e a mediação pedagógica intencional. Os estudantes são estimulados a interagir com textos diversos (músicas, vídeos, diálogos, narrativas, receitas, mapas, etc.), a reconhecer diferentes variações linguísticas e a construir competências multilíngues e multiculturais.

Conexão com o território e com os ODS

Apesar de tratar de uma língua estrangeira, o ensino de Inglês não se distancia da realidade local. Ao contrário, é um convite ao diálogo entre culturas, ao reconhecimento das semelhanças e diferenças, e à valorização da identidade cultural de Atalaia. O trabalho com temas como sustentabilidade, equidade, inclusão e respeito às diversidades favorece o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade**;
- **ODS 5 – Igualdade de Gênero**;
- **ODS 10 – Redução das Desigualdades**;
- **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação** (cooperação global).

Integração com a BNCC e o RECAL



A BNCC propõe a Língua Inglesa como componente obrigatório nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com base em uma perspectiva intercultural, funcional e significativa da linguagem.

O RECAL reforça o compromisso da rede com a promoção da equidade, do acesso a diferentes linguagens e da valorização do território e das identidades locais. Em Atalaia, o ensino de inglês é planejado considerando esses documentos de referência, adaptando práticas, conteúdos e abordagens à realidade sociocultural da comunidade escolar.

Justificativa do componente curricular

A oferta de Língua Inglesa como parte integrante da educação básica amplia horizontes, promove a equidade linguística e garante o direito à comunicação em uma língua de alcance global.

Em Atalaia, o componente é compreendido como ferramenta de inclusão, de protagonismo juvenil e de desenvolvimento integral.

Ao aprender uma nova língua, o estudante desenvolve não apenas habilidades comunicativas, mas também empatia, respeito e abertura ao diálogo intercultural.

Relevância cognitiva, social e ética

O aprendizado de uma língua estrangeira estimula o raciocínio, a memorização, a criatividade e a resolução de problemas. Além disso, a interação com outras culturas favorece a compreensão das diferenças e o combate ao preconceito linguístico e cultural. O ensino de Inglês em Atalaia está comprometido com a formação ética dos estudantes, promovendo a cooperação, o respeito e a cidadania global.

Papel do componente nos Anos Finais

A Língua Inglesa é ofertada nos Anos Finais (6º ao 9º ano), com progressão contínua das habilidades linguísticas e das competências interculturais. O processo de ensino-aprendizagem é pautado em metodologias ativas, uso de tecnologias e valorização das práticas reais de comunicação, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a diversidade dos sujeitos.

Diálogo com desafios contemporâneos

O componente dialoga com os desafios contemporâneos ao:

- Inserir o estudante no universo digital e multilíngue;
- Contribuir para a leitura crítica de mídias internacionais;
- Valorizar a língua como ponte entre culturas, combatendo xenofobia e intolerância;
- Integrar tecnologias digitais no ensino de maneira ética e significativa;
- Fortalecer a aprendizagem em tempos pós-pandemia, com práticas híbridas e flexíveis.

Objetos de conhecimento e organização curricular

O componente curricular de Língua Inglesa é organizado em quatro eixos estruturantes, conforme a BNCC:

Tabela 44. Organização curricular	
Eixos temáticos	**Descrição**
Compreensão Oral (*Listening*)	Desenvolver a habilidade de escutar e compreender informações orais em contextos diversos.
Leitura (*Reading*)	Promover a leitura e compreensão de textos em inglês, ampliando o repertório linguístico e cultural.
Produção Oral (*Speaking*)	Estimular o uso da língua em situações reais de comunicação, com fluência e adequação.
Produção Escrita (*Writing*)	Desenvolver a escrita de textos em diferentes gêneros e contextos, com coesão e clareza.

A organização curricular por ano do Ensino Fundamental – Anos Finais respeita a progressão e o aprofundamento gradativo das competências linguísticas, partindo de frases simples e comandos básicos (6º ano) até a compreensão e produção de textos mais elaborados e críticos (9º ano).

A seleção dos conteúdos é realizada com base em temas do cotidiano, da cultura local e global, valorizando a diversidade e o protagonismo dos estudantes.

Direitos de aprendizagem

O ensino de Língua Inglesa garante aos estudantes de Atalaia os seguintes direitos de aprendizagem:

Tabela 45. Direitos de aprendizagem	
Dimensões	**Descrição**
Acesso equitativo	Garantia de que todos os estudantes aprendam uma língua estrangeira, independentemente de suas condições socioculturais.

Experiências comunicativas significativas	Situações reais de uso da língua, promovendo engajamento e motivação.
Inclusão e respeito às diferenças	Estratégias pedagógicas que consideram as necessidades específicas e os ritmos de aprendizagem.
Valorização da cultura local e global	Diálogo entre o território de Atalaia e o mundo, promovendo o respeito às culturas e à identidade.

Competências específicas da Língua Inglesa

O componente visa ao desenvolvimento das 10 competências específicas previstas na BNCC, adaptadas à realidade do município:

Tabela 46. Competências específicas de Língua Inglesa

Competência	Descrição
1	Compreender e usar a língua inglesa como meio de acesso a informações, culturas e interações sociais.
2	Interpretar e produzir textos orais, escritos e multimodais com diferentes finalidades.
3	Ampliar o repertório linguístico por meio da escuta, leitura e produção textual.
4	Desenvolver atitudes de respeito à diversidade linguística e cultural.
5	Reconhecer o inglês como língua franca, promovendo a comunicação intercultural.

6	Utilizar estratégias de aprendizagem autônoma e colaborativa.
7	Explorar os usos da língua inglesa em contextos digitais e midiáticos.
8	Refletir sobre aspectos linguísticos e culturais de forma crítica.
9	Posicionar-se eticamente diante de temas globais e locais.
10	Empregar a língua inglesa como instrumento de transformação social e diálogo com o mundo.

Interdisciplinaridade

A Língua Inglesa se articula de forma produtiva com diversas áreas do conhecimento. Em Atalaia, destacam-se as seguintes conexões:

- **Língua Portuguesa**: leitura e produção textual, gêneros discursivos e análise crítica da linguagem.
- **Arte**: interpretação de músicas, vídeos, filmes e expressões culturais em inglês.
- **Geografia e História**: estudo de contextos históricos e culturais dos países de língua inglesa.
- **Matemática e Ciências**: leitura de gráficos, infográficos e vocabulário técnico em inglês.
- **Tecnologia e Cultura Digital**: uso de aplicativos, jogos, plataformas e redes sociais para o ensino e aprendizagem.

A interdisciplinaridade é promovida por meio de projetos integradores, como festivais culturais, produção de vídeos, clubes de leitura em inglês e atividades que envolvem a comunidade escolar.

O ensino de Língua Inglesa no município de Atalaia/AL assume um papel estratégico na formação de estudantes capazes de transitar entre culturas, dialogar com o mundo e valorizar suas origens. A escola é entendida como espaço de acolhimento, construção de saberes e abertura ao novo, onde o inglês é mais uma ponte de acesso à cidadania, ao conhecimento e às possibilidades de futuro.

O compromisso da rede municipal é garantir uma educação pública de qualidade, inclusiva, contextualizada e conectada aos desafios do século XXI. O componente curricular de Língua Inglesa, nesse contexto, cumpre sua missão ao promover o multiletramento, o protagonismo juvenil e o respeito à diversidade.

O COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Introdução

A Educação Física, enquanto componente curricular da área de Linguagens, integra o currículo do Ensino Fundamental da rede municipal de Atalaia com o objetivo de promover a formação integral dos estudantes por meio das práticas corporais. Compreendidas como manifestações culturais e históricas, essas práticas possibilitam experiências significativas de movimento, favorecendo a construção da identidade, a convivência ética e a valorização da diversidade corporal, cultural e social.

A proposta pedagógica de Educação Física em Atalaia está ancorada nas Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos princípios da equidade e inclusão, nas diretrizes do Referencial Curricular Alagoano (RECAL) e no reconhecimento das características territoriais do município, respeitando as vivências locais, os contextos socioculturais e os saberes das comunidades.

Importância do componente na formação integral

A Educação Física contribui para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social dos estudantes, articulando corpo, mente e movimento. As práticas corporais vivenciadas nas aulas favorecem a construção da autonomia, da empatia, da cooperação e do respeito às diferenças, além de estimularem a adoção de hábitos saudáveis e conscientes, fundamentais para uma vida com qualidade, bem-estar e responsabilidade social.

Contribuições para o letramento específico da Área

O letramento corporal desenvolvido na Educação Física compreende a capacidade de compreender, interpretar, vivenciar e refletir criticamente sobre as diferentes manifestações do corpo em movimento.

Em Atalaia, esse letramento se materializa na valorização de saberes locais, como as danças tradicionais, os jogos populares, as festividades culturais e as práticas corporais que fazem parte do cotidiano das crianças, adolescentes e jovens do território.

Conexão com o território e com os ODS

Em sintonia com os princípios da Agenda 2030, o componente de Educação Física contribui diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente:

• **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**: ao promover práticas corporais que incentivam hábitos saudáveis e o autocuidado;
• **ODS 4 – Educação de Qualidade**: ao garantir acesso equitativo às experiências corporais educativas;
ODS 5 e 10 – Igualdade de Gênero e Redução das Desigualdades: ao combater estereótipos, preconceitos e exclusões nas aulas;
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: ao incentivar o uso consciente dos espaços públicos e coletivos.

Além disso, o ensino da Educação Física em Atalaia valoriza os contextos culturais locais, conectando o currículo às vivências da comunidade e fortalecendo o pertencimento territorial dos estudantes.

Figura 13. Estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Atalaia em ginásio poliesportivo.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

Integração com a BNCC e o RECAL

A BNCC estrutura o componente de Educação Física a partir de seis unidades temáticas: brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas; práticas corporais de aventura, enfatizando a aprendizagem crítica, significativa e inclusiva. O RECAL complementa essa estrutura ao destacar a valorização dos saberes regionais e o fortalecimento da identidade cultural alagoana.

Em Atalaia, essa integração se manifesta na adoção de práticas corporais que dialogam com a cultura local e nos planejamentos que articulam as diretrizes nacionais às necessidades e potencialidades do território.

Justificativa do componente curricular

A inclusão da Educação Física no currículo escolar se justifica por sua capacidade de mediar a construção de conhecimentos que envolvem o corpo e o movimento, em suas dimensões simbólica, afetiva, estética, ética e política. As aulas devem ser espaço de vivência, reflexão e transformação, garantindo que os estudantes tenham acesso a experiências corporais diversas, respeitando suas singularidades, trajetórias e contextos socioculturais.

Relevância cognitiva, social e ética

A Educação Física possibilita aprendizagens que extrapolam o campo motor. Ao trabalhar com regras, estratégias, cooperação, conflitos e tomada de decisões, desenvolve competências socioemocionais, cognitivas e éticas.

Os estudantes aprendem a se conhecer, a lidar com frustrações, a respeitar o outro e a valorizar a diversidade, exercendo seu protagonismo e sua cidadania de forma ativa e crítica.

Papel do componente nos Anos Iniciais e Anos Finais

Nos Anos Iniciais, a Educação Física prioriza o brincar, a descoberta do corpo e o prazer em se movimentar, utilizando brincadeiras, danças, jogos cooperativos e atividades que respeitam o ritmo da infância.

Nos Anos Finais, há o aprofundamento das práticas corporais como conhecimento. Os estudantes analisam, experimentam e recriam jogos, esportes, danças e lutas com criticidade, valorizando a cultura corporal e compreendendo seu papel social.

Diálogo com os desafios contemporâneos

A Educação Física em Atalaia busca responder aos desafios do tempo presente, incluindo:

- Sedentarismo e saúde mental infantojuvenil;
- Impactos da pandemia na socialização e no acesso às práticas corporais;
- Preconceitos relacionados ao corpo, como gordofobia, racismo e machismo;
- Tecnologias digitais, utilizadas como ferramenta de aprendizagem, registro e compartilhamento de práticas.

Objetos de conhecimento e organização curricular

A Educação Física está organizada em seis unidades temáticas, conforme orientações da BNCC e do RECAL:

Tabela 47. Organização curricular	
Unidades temáticas	**Descrição**
Brincadeiras e Jogos	Vivência de jogos e brincadeiras populares, culturais e inventadas, promovendo a ludicidade, a criatividade e a cooperação.
Esportes	Compreensão das práticas esportivas em diferentes contextos, com ênfase em valores como o respeito, o trabalho em equipe e a inclusão.
Ginásticas	Experiência com diferentes tipos de ginásticas (geral, artística, rítmica), favorecendo o domínio corporal e a expressão estética.
Danças	Exploração de manifestações culturais corporais, como danças tradicionais, regionais, urbanas e contemporâneas.
Lutas	Reconhecimento das lutas como prática cultural, desenvolvendo respeito mútuo, estratégias e valores éticos.
Práticas Corporais de Aventura	Vivência de movimentos em espaços naturais ou artificiais, com foco em cooperação, desafio pessoal e segurança.

Progressão ao longo do Ensino Fundamental

- **1º ao 3º ano**: exploração do corpo, das brincadeiras e do espaço.
- **4º e 5º anos**: ampliação das noções de regras, respeito e colaboração.
- **6º ao 9º ano**: aprofundamento técnico, análise crítica e protagonismo nas práticas corporais.

Direitos de aprendizagem

Os direitos de aprendizagem asseguram a todos os estudantes de Atalaia experiências educativas que:

Tabela 48. Direitos de aprendizagem	
Direito	**Descrição**
Vivências significativas e inclusivas	Participar ativamente de práticas corporais que respeitem as diferenças e potencialidades.
Acesso a diferentes práticas corporais	Conhecer, experimentar e refletir sobre manifestações corporais locais e globais.
Valorização do corpo e da identidade	Construir uma imagem positiva de si e do outro, respeitando a diversidade corporal e cultural.
Participação crítica e colaborativa	Compreender regras, propor modificações, solucionar conflitos e exercer a cidadania no coletivo.

Competências Específicas da Educação Física

A seguir, as competências específicas para Educação Física no Ensino Fundamental de nove anos:

Tabela 49. Competências específicas de Educação Física	
Competência	**Descrição**
1	Reconhecer as práticas corporais como construções históricas e culturais.
2	Participar de práticas corporais de forma respeitosa, colaborativa e crítica.
3	Valorizar a diversidade de expressões corporais e seus significados.

4	Conhecer os efeitos das atividades físicas na saúde e no bem-estar.
5	Utilizar diferentes linguagens para expressar e comunicar-se por meio do corpo.
6	Refletir sobre os padrões corporais impostos socialmente, promovendo a equidade.
7	Valorizar as manifestações corporais locais como parte do patrimônio cultural.
8	Integrar as tecnologias digitais como recurso para aprender, registrar e divulgar práticas corporais.
9	Compreender o corpo como meio de expressão, identidade, ação política e social.
10	Utilizar o conhecimento das práticas corporais para propor soluções criativas para desafios cotidianos.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A Educação Física dialoga com outras áreas do conhecimento, favorecendo práticas interdisciplinares, como:

- **Arte**: danças, expressões corporais e festividades locais;
- **Língua Portuguesa**: produção oral e escrita sobre jogos, esportes e experiências corporais;
- **Matemática**: uso de medidas, tempo, pontuação e estatísticas em jogos;
- **Ciências**: estudo da anatomia, saúde, nutrição e impacto das atividades físicas;
- **Geografia e História**: compreensão dos contextos territoriais e históricos das práticas corporais.

Também se conecta a projetos integradores como feiras culturais, jogos escolares, apresentações artísticas e ações intersetoriais com saúde, assistência e cultura.

A Educação Física em Atalaia reafirma seu compromisso com uma formação humana integral. Por meio do corpo em movimento, os estudantes experimentam, refletem e se reconhecem como sujeitos históricos, culturais, sociais e políticos.

O componente promove o protagonismo juvenil, o bem-estar coletivo, o combate às desigualdades e a valorização da diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, saudável e inclusiva.

Dessa forma, Atalaia fortalece seu Referencial Curricular com base no compromisso com a equidade, a democracia, o território e a qualidade social da educação.

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Introdução

A Geografia, enquanto componente curricular da Educação Básica, tem por finalidade possibilitar aos estudantes a leitura crítica do espaço geográfico, nas múltiplas escalas e dimensões que o compõem, promovendo a compreensão das relações entre sociedade e natureza e estimulando uma atuação ética, solidária e sustentável.

Na rede municipal de Atalaia, o ensino de Geografia contribui para a valorização da identidade local, a preservação do patrimônio ambiental e cultural, e o fortalecimento do pertencimento territorial. Com base nos eixos estruturantes definidos pela BNCC – Lugar, Paisagem, Território, Região e Escala –, o componente promove o desenvolvimento do pensamento espacial desde os primeiros anos da escolarização até análises multiescalares nos Anos Finais.

Nos Anos Iniciais, o ensino parte das experiências cotidianas dos estudantes o bairro, a escola, a família, as festas e os espaços naturais do município como ponto de partida para a construção de noções cartográficas e espaciais. Já nos Anos Finais, amplia-se a capacidade de análise dos fenômenos geográficos, como a urbanização, os conflitos territoriais, a globalização, as mudanças climáticas e a sustentabilidade, sempre em diálogo com o território de Atalaia.

Justificativa

O componente de Geografia tem papel fundamental na formação integral dos estudantes, pois permite compreender criticamente o espaço onde vivem, suas transformações e os impactos da ação humana sobre o meio. Essa leitura do território contribui para a construção da cidadania, da consciência ambiental e da participação ativa na sociedade.

Nos Anos Iniciais, a Geografia introduz o estudante à observação e representação do espaço vivido, fortalecendo vínculos afetivos com o lugar e desenvolvendo noções como direção, distância, paisagem e localização. Nos Anos Finais, os estudantes aprofundam o estudo das relações entre sociedade e natureza, analisam desigualdades socioespaciais e compreendem processos geográficos em diferentes escalas.

Em Atalaia, com suas riquezas naturais (como o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza e o Rio Paraíba do Meio) e seu patrimônio histórico-cultural, a Geografia fortalece a identidade local, valoriza os saberes comunitários e incentiva o protagonismo juvenil na transformação do espaço. O componente também assume papel estratégico na discussão de temas contemporâneos e no enfrentamento das desigualdades educacionais, contribuindo para o alcance dos ODS 4, 10, 11, 13 e 15.

Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem

A Geografia é organizada em torno dos conceitos estruturantes definidos pela BNCC: Lugar, Paisagem, Território, Região e Escala. Esses conceitos orientam os objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidos ao longo do Ensino Fundamental, em articulação com os direitos de aprendizagem, a realidade do território e as práticas pedagógicas significativas.

Tabela 50. Unidades conceituais de Geografia

Unidade conceitual	Descrição
Lugar	Espaço vivido, percebido e apropriado pelas pessoas em suas relações cotidianas.
Paisagem	Conjunto de elementos naturais e humanos percebidos em um espaço.
Território	Espaço apropriado por relações de poder, identidade e pertencimento.
Região	Espaço delimitado por características naturais, econômicas ou culturais.
Escala	Perspectiva de análise do espaço (local, regional, nacional, global).

Nos Anos Iniciais, os objetos de conhecimento privilegiam o reconhecimento do espaço vivido. Nos Anos Finais, os temas se ampliam para análises mais complexas sobre desigualdade, território, uso dos recursos naturais e impactos ambientais.

Direitos de aprendizagem

O ensino de Geografia garante aos estudantes o direito de compreender o espaço geográfico como construção social, cultural e ambiental. Isso implica em vivenciar práticas de aprendizagem:

Tabela 51. Direitos de aprendizagem

Dimensões	Descrição
Investigativas e significativas	Estímulo à curiosidade, à observação do espaço e à construção de mapas, maquetes e representações do território.
Acessíveis e inclusivas	Práticas adaptadas às necessidades de todos os estudantes, respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem.
Diversidade cultural e territorial	Valorização das realidades rurais e urbanas, das comunidades quilombolas e das expressões culturais locais.
Articulação com o território	Reconhecimento do espaço de Atalaia como campo de pesquisa, reflexão e intervenção.

Competências Específicas do Componente

As competências específicas da Geografia, conforme a BNCC e adaptadas ao território de Atalaia, visam à formação de sujeitos críticos, éticos e capazes de compreender e transformar sua realidade:

Tabela 52. Competências específicas

Compreender a ciência geográfica e suas contribuições para analisar o espaço em suas múltiplas dimensões.	Analisar as interações entre sociedade e natureza e seus impactos socioambientais.

Interpretar representações cartográficas e outras linguagens (mapas, gráficos, imagens, maquetes).	Compreender as transformações das paisagens e os modos de vida das populações em diferentes territórios.
Investigar fenômenos geográficos com base em observação, pesquisa de campo e análise de dados.	Analisar conflitos territoriais e propor soluções colaborativas e sustentáveis.
Valorizar saberes e práticas dos povos e comunidades locais em sua relação com o território.	

Organização curricular do componente

A Geografia no Ensino Fundamental de Atalaia é organizada do 1º ao 9º ano, com progressão das aprendizagens por meio de objetos de conhecimento e habilidades. A seguir, exemplos organizados por etapas:

Tabela 53. Organização curricular

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidade (BNCC)	Práticas pedagógicas
1°	O lugar onde se vive	EF01GE01	Desenho do entorno escolar, entrevistas com moradores
2°	Representações do espaço	EF02GE02	Maquetes com sucata, mapas afetivos
3°	Modificações na paisagem	EF03GE03	Comparação de fotos antigas e atuais do município
4°	Trabalho e natureza no espaço local	EF04GE04	Estudo da agricultura local, visitas a feiras livres

5°	Regiões brasileiras e suas características	EF05GE05	Cartografia temática e painéis culturais
6°	Natureza e sociedade	EF06GE01	Análise de impactos ambientais, leitura de mapas temáticos
7°	Redes, fluxos e mobilidade	EF07GE02	Entrevistas sobre migração em Atalaia
8°	Urbanização e transformações no campo	EF08GE03	Mapas mentais sobre urbanização e vida rural
9°	Geopolítica e sustentabilidade	EF09GE04	Projetos de intervenção local sobre uso da terra e conflitos

Progressão das aprendizagens

A organização curricular do componente de Geografia garante o desenvolvimento progressivo e articulado das competências ao longo do Ensino Fundamental. Desde os Anos Iniciais, os estudantes são convidados a observar, representar e compreender o espaço onde vivem, desenvolvendo noções básicas como lugar, direção e paisagem.

À medida que avançam para os Anos Finais, ampliam sua capacidade de análise e reflexão sobre os fenômenos geográficos em diferentes escalas, apropriando-se de conceitos mais complexos e desenvolvendo autonomia para interpretar, criticar e propor intervenções no território. Essa progressão assegura uma formação geográfica sólida, crítica e conectada à realidade de Atalaia, fortalecendo o protagonismo estudantil e a cidadania ativa.

Competências da Área de Ciências Humanas

Como integrante da área de Ciências Humanas, o componente de Geografia contribui significativamente para o desenvolvimento de competências que favorecem a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Entre essas competências, destacam-se:

- Leitura crítica da realidade, a partir da observação e análise dos espaços e das relações socioambientais;

• Valorização da diversidade, reconhecendo as múltiplas formas de organização e vivência dos territórios;
• Compreensão das transformações socioespaciais, identificando os processos de mudança e permanência nas paisagens;
• Educação para a cidadania, promovendo a participação ativa, o respeito aos direitos humanos e a defesa da sustentabilidade.

Essas competências se articulam com os eixos estruturantes da Geografia e fortalecem a proposta de uma educação integral e contextualizada, conforme os princípios do Referencial Curricular da Rede Municipal de Atalaia.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A Geografia estabelece fortes conexões com os demais componentes curriculares e se configura como um campo privilegiado para práticas pedagógicas interdisciplinares. Projetos integrados com História permitem compreender os processos de formação dos territórios; com Ciências, é possível explorar temas como mudanças climáticas, bacias hidrográficas e impactos ambientais; com Matemática, é viável o desenvolvimento de atividades com gráficos, escalas, estatísticas e análise de dados espaciais; com Língua Portuguesa, promove-se a produção e interpretação de textos explicativos, descritivos e argumentativos relacionados a fenômenos geográficos.

O trabalho interdisciplinar amplia a capacidade dos estudantes de compreender e atuar sobre a realidade, promovendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

O componente curricular de Geografia tem papel central na formação de estudantes críticos, responsáveis e participativos. Ao articular conhecimentos espaciais, culturais, sociais, econômicos e ambientais, contribui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, da cidadania ativa e da sustentabilidade.

No contexto da rede municipal de Atalaia, o ensino de Geografia reafirma o compromisso com uma educação integral, democrática, equitativa e voltada para os desafios contemporâneos, preparando os estudantes para compreender e transformar o território em que vivem.

Diálogo com desafios contemporâneos

O componente de Geografia dialoga com os desafios contemporâneos ao abordar temas emergentes como a crise climática, a desigualdade socioespacial e os fluxos globais de informação e pessoas. Além disso, é fundamental considerar:

• **Impactos da pandemia na organização espacial**: mudanças no uso dos espaços públicos e privados, intensificação das desigualdades territoriais e reorganização das dinâmicas de mobilidade urbana e rural;

• **Uso de tecnologias digitais na análise e comunicação geográfica**: ferramentas como mapas interativos, aplicativos de geolocalização e plataformas de dados permitem aprofundar o estudo dos territórios e ampliar o acesso à informação, tornan-

do o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e conectado à realidade atual.

O COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA

Introdução

O componente curricular de História no Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, é essencial para a formação da consciência histórica, da identidade e da cidadania dos estudantes. Por meio dele, os alunos compreendem os processos sociais que moldaram as sociedades humanas no tempo e no espaço, reconhecendo diferentes sujeitos históricos, suas experiências, lutas e contribuições.

Na rede municipal de Atalaia/AL, a História ganha um significado ainda mais potente ao valorizar a memória das comunidades locais, os saberes tradicionais, as manifestações culturais e os acontecimentos que compõem o patrimônio do território. Ao reconhecer a história local como parte do processo histórico mais amplo, o ensino da História se torna uma ponte entre passado, presente e futuro.

Nos Anos Iniciais, a abordagem se ancora em vivências pessoais e familiares, na construção da identidade e no reconhecimento do tempo e do espaço. Já nos Anos Finais, os conteúdos ganham maior complexidade e ampliam o olhar dos estudantes para contextos regionais, nacionais e globais, promovendo o pensamento crítico, a análise de fontes, a empatia histórica e a construção de narrativas próprias.

Justificativa do componente curricular

A História desempenha um papel fundamental na formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender a realidade social em que vivem e atuar para transformá-la. Ao trabalhar com múltiplas temporalidades, narrativas e fontes, o componente promove a valorização da diversidade, o enfrentamento das desigualdades e a defesa dos direitos humanos.

Nos Anos Iniciais, é por meio da escuta ativa, da oralidade, da memória e da experiência concreta que os estudantes iniciam sua jornada como sujeitos históricos. Nos Anos Finais, a abordagem avança para a compreensão de fenômenos complexos, estruturando o pensamento histórico a partir de conceitos, análises e interpretações diversas.

Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem

A BNCC orienta que o ensino de História seja estruturado por eixos temáticos e habilidades articuladas aos objetos de conhecimento. Esses objetos incluem, nos Anos Iniciais, temas relacionados à identidade, à família, às tradições e à história local. Já nos Anos

Finais, abordam-se processos históricos amplos, como sociedades antigas, colonialismo, escravidão, lutas por direitos, democracia e cidadania.

O componente de História em Atalaia incorpora o estudo do território, das memórias locais, das culturas afro-brasileiras, indígenas e populares, como forma de valorizar o pertencimento e a identidade dos estudantes.

Direitos de aprendizagem

O ensino de História garante aos estudantes experiências que possibilitem a construção de vínculos com o território, a valorização da diversidade e a análise crítica dos processos históricos. Esses direitos se concretizam por meio de vivências que respeitam os diferentes estilos de aprendizagem e valorizam as múltiplas narrativas e memórias.

Tabela 54. Direitos de aprendizagem

Dimensões	Descrição
Investigativas e significativas	Vivências que estimulam a curiosidade histórica e a construção de narrativas.
Acessíveis e inclusivas	Práticas que garantem equidade e participação de todos os estudantes.
Diversidade cultural e territorial	Valorização das histórias locais, das culturas afro-indígenas e populares.
Respeito às identidades e memórias	Ações que reconhecem diferentes sujeitos históricos e suas contribuições.
Relação entre tempo e espaço vivido	Análise de transformações e permanências na história local e global.

Competências específicas do componente curricular

O ensino de História visa ao desenvolvimento das seguintes competências específicas, conforme a BNCC e adaptadas à realidade de Atalaia:

Tabela 55. Competências específicas	
Compreender o tempo histórico como construção humana, articulando passado, presente e futuro.	Reconhecer sujeitos históricos e suas ações em diferentes tempos e espaços.
Analisar fontes históricas e compreender a História como construção social e interpretativa.	Utilizar conceitos históricos para interpretar processos sociais.
Reconhecer múltiplas narrativas e disputas de memória.	Valorizar o patrimônio cultural material e imaterial, especialmente o local.
Compreender desigualdades sociais e processos de resistência.	Desenvolver empatia histórica com relação a diferentes contextos e sujeitos.
Produzir narrativas históricas com base em fontes, argumentos e respeito à diversidade.	Agir com ética, respeito e compromisso com os direitos humanos e a justiça social.

Competências da Área de Ciências Humanas

Como integrante da área de Ciências Humanas, o componente de História contribui para o desenvolvimento das seguintes competências da área:

- Compreensão crítica das relações sociais;
- Análise das transformações históricas e geográficas;
- Valorização da diversidade e da cidadania;
- Investigação com base em fontes e linguagens diversas;
- Promoção de uma educação para os direitos humanos, a democracia e a equidade.

Organização do componente curricular

O componente curricular de História para o Ensino Fundamental é estruturado com base nos seguintes eixos:

Tabela 56. Organização do componente curricular

Eixo	Descrição
Temporalidades históricas	Compreensão de diferentes tempos históricos (curto, médio e longo prazo).
Experiências sociais	Análise de diferentes sujeitos históricos e suas práticas em diversos contextos sociais.
Construção de identidades	Reconhecimento de culturas, memórias, trajetórias sociais e pertencimentos coletivos e individuais.
Fontes e linguagens	Análise e interpretação de documentos, imagens, objetos, mapas, relatos orais e outras fontes históricas.

Esses eixos organizam os objetos de conhecimento, que evoluem ao longo das etapas escolares, respeitando a realidade local, o currículo nacional e a diversidade dos estudantes.

Progressão das aprendizagens

O componente de História no Ensino Fundamental de Atalaia está organizado do 1º ao 9º ano, garantindo uma progressão contínua e articulada das aprendizagens. Nos Anos Iniciais, os estudantes exploram suas histórias pessoais, familiares e locais, desenvolvendo noções de tempo, memória e identidade. A partir dos Anos Finais, amplia-se a compreensão dos processos históricos, com análises mais complexas dos contextos regionais, nacionais e globais.

Essa progressão assegura a formação de estudantes autônomos, críticos, empáticos e conscientes de seu papel na construção da história e da sociedade, capazes de compreender o passado para agir com responsabilidade no presente e no futuro.

Como integrante da área de Ciências Humanas, o componente de História contribui diretamente para o desenvolvimento de:

- **Leitura crítica da realidade**: análise de processos históricos, relações de poder e desigualdades, articulando passado, presente e futuro no território de Atalaia.
- **Valorização da diversidade**: reconhecimento das múltiplas identidades (indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, rurais e urbanas), saberes populares e memórias locais.
- **Compreensão das transformações históricas**: identificação de permanências, rupturas e mudanças nas escalas local, regional, nacional e global.
- **Educação para a cidadania**: promoção dos direitos humanos, da cultura democrática e da participação social, alinhada aos ODS 4, 10 e 16.

Eixos estruturantes da História

Observe, na **Tabela 57** a seguir, os eixos estruturantes do componente curricular de História para o Ensino Fundamental de nove anos:

Tabela 57. Eixos estruturantes de História

Eixo	Descrição
Temporalidades históricas	Compreensão de tempos de curta, média e longa duração; relações entre passado, presente e futuro.
Sujeitos históricos	Análise de diferentes sujeitos e experiências (individuais e coletivas) em variados contextos.
Fontes e linguagens	Leitura crítica e interpretação de documentos, imagens, objetos, mapas e relatos orais.
Espaço e tempo	Articulação entre espaço (território) e tempo na construção das sociedades e das memórias.

Desafios contemporâneos: pandemia e tecnologias

A História, enquanto campo de conhecimento, dialoga com os desafios contemporâneos de modo crítico e contextualizado:

• **Pandemia e implicações históricas**: compreensão das transformações nos modos de vida, nas mobilidades e no uso dos espaços públicos e privados; análise das desigualdades evidenciadas (acesso à saúde, educação e trabalho) e da construção de memórias sociais do período, com destaque para as experiências de Atalaia e região;

• **Tecnologia como fonte e instrumento**: uso de acervos digitais, arquivos públicos *on-line*, bases de dados, mapas interativos e ferramentas de história pública (*podcasts*, vídeos, exposições virtuais) para investigar, interpretar e comunicar conhecimentos históricos, fortalecendo a autoria estudantil.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A História articula-se com outros componentes para potencializar aprendizagens significativas:

• **Geografia**: tempo, espaço e território (cartografias históricas, mudanças no uso do solo, memórias de lugares).
• **Língua Portuguesa**: leitura e produção de narrativas históricas, análise de gêneros textuais, argumentação e reescrita.
• **Arte**: patrimônio material e imaterial, manifestações culturais locais (museus escolares, mostras, performances).
• **Ciências**: história das ciências e das tecnologias, impactos socioambientais e inovação (saúde pública, saneamento, energia).

Os projetos sugeridos para promoção da interdisciplinaridade e das integrações curriculares são:

• "**Memórias de Atalaia**" (entrevistas, linhas do tempo, mapa de memórias);
• "**Patrimônio em Cena**" (exposição artística-histórica sobre culturas locais);
• "**História e Ambiente**" (estudos de caso sobre enchentes, secas e políticas públicas).

O componente de História, alinhado à BNCC, ao RECAL e ao projeto educativo de Atalaia, consolida-se como eixo formativo para a cidadania, a justiça social e a sustentabilidade. Ao valorizar a memória coletiva e promover a leitura crítica do mundo, fortalece o protagonismo estudantil e o compromisso da rede com uma educação integral e contextualizada, capaz de articular saberes locais e conhecimentos científicos para transformar a realidade.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR ENTRE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Introdução

O ensino integrado de Geografia e História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Atalaia tem como objetivo proporcionar uma aprendizagem significativa, contextualizada e crítica desde os primeiros anos da escolarização. Esta integração visa desenvolver, de maneira articulada, as habilidades de observação, análise e compreensão do espaço, do tempo, das relações sociais e dos processos históricos que moldam o território e a vida cotidiana das crianças Atalaienses.

Importância dos componentes na formação integral

A articulação entre Geografia e História fortalece a formação integral ao possibilitar que os estudantes compreendam o mundo em suas múltiplas dimensões (espaciais, temporais, sociais, políticas, culturais e ambientais).

Desde cedo, os alunos são incentivados a perceber-se como sujeitos históricos e sociais, com direitos e responsabilidades na construção de uma sociedade justa, participativa e sustentável.

Justificativa da integração dos componentes curriculares

A integração entre Geografia e História nos anos iniciais é uma decisão didático-metodológica que respeita a forma de como as crianças constroem conhecimento, privilegiando uma abordagem mais global e menos fragmentada da realidade. A proposta busca favorecer a interdisciplinaridade e a articulação entre o saber escolar e o saber cotidiano, promovendo aprendizagens mais conectadas à vida.

Papel do componente nos Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, o ensino de Geografia e História tem papel essencial na construção de noções fundamentais como tempo, espaço, identidade, memória, comunidade, natureza e território. A partir do cotidiano das crianças e da realidade local, são trabalhados temas como a história de vida e da família, o bairro, a cidade, os meios de transporte, o trabalho, as transformações do ambiente e a cultura local.

Objetos de conhecimento e organização curricular

O componente curricular de Geografia e História nos anos iniciais é organizado com base na articulação das unidades temáticas previstas na BNCC e no RECAL, respeitando a proposta de integração entre os campos do saber das Ciências Humanas.

As unidades são organizadas em torno de quatro eixos estruturantes:

Tabela 58. Eixos temáticos integrados	
Eixos temáticos integrados	**Descrição**
Temporalidades e Transformações	Compreensão do tempo histórico e das mudanças na vida das pessoas e das comunidades.
Territórios e Paisagens	Análise dos espaços vividos, formas de ocupação, localização e representações cartográficas.
Identidades e Diversidades Socioculturais	Valorização das diferentes culturas, memórias, saberes, tradições e modos de vida.
Vida Cotidiana e Organização Social	Estudo das relações sociais, das instituições, do trabalho e das práticas comunitárias.

Os conteúdos são distribuídos progressivamente do 1º ao 5º ano, respeitando a etapa do desenvolvimento cognitivo dos estudantes e priorizando sempre a relação com o território local de Atalaia. Os Organizadores Curriculares detalham as habilidades da BNCC com desdobramentos territorializados, promovendo a construção de conhecimentos a partir da realidade dos alunos.

Direitos de aprendizagem

A proposta curricular garante que todos os estudantes tenham acesso às aprendizagens essenciais, com equidade, qualidade e respeito às diferenças. Esses direitos se concretizam por meio de:

Tabela 59. Dimensões dos direitos de aprendizagem
Acesso ao conhecimento histórico e geográfico com base em múltiplas fontes e linguagens.
Vivência de experiências investigativas, colaborativas, acessíveis e inclusivas.

Valorização das culturas locais, da memória e da diversidade sociocultural.
Respeito aos diferentes estilos, tempos e formas de aprender.

Competências específicas dos componentes

As competências específicas articulam os objetivos da área de Ciências Humanas com a realidade local e o desenvolvimento integral dos estudantes. No caso da proposta integrada de Geografia e História, destacam-se:

Tabela 60. Dimensões dos direitos de aprendizagem

Competências desenvolvidas	
Compreender o espaço e o tempo como dimensões fundamentais da vida social.	Valorizar a diversidade étnico-racial, cultural e histórica presente em Atalaia e no Brasil.
Ler, interpretar e produzir diferentes linguagens: mapas, imagens, textos, relatos, gráficos.	Refletir criticamente sobre as transformações sociais, territoriais e ambientais.
Reconhecer-se como sujeito histórico e social, participante da construção do território.	Relacionar o presente com o passado, identificando permanências e mudanças na sociedade.
Desenvolver atitudes de cuidado com o meio ambiente e o patrimônio histórico-cultural.	Investigar o cotidiano com curiosidade, senso crítico e espírito colaborativo.
Utilizar tecnologias digitais para pesquisar e comunicar conhecimentos sobre o território.	Participar de práticas sociais e escolares que fortaleçam a cidadania e a justiça social.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A proposta pedagógica de Geografia e História para os Anos Iniciais de Atalaia valoriza a interdisciplinaridade como princípio metodológico. O componente integra-se com:

- **Língua Portuguesa**: leitura e produção de textos narrativos e dissertativos, históricos, relatos de memória, entrevistas, legendas e descrições de imagens;
- **Matemática**: leitura e produção de tabelas, gráficos, medidas de tempo e espaço;
- **Arte**: estudo do patrimônio cultural, expressões populares, manifestações visuais e sonoras locais;
- **Ciências**: compreensão dos elementos da natureza e das relações entre sociedade e meio ambiente;
- **Educação Física**: reconhecimento do corpo, do espaço e das práticas culturais relacionadas aos jogos e brincadeiras locais.

Além disso, o componente incentiva o uso das tecnologias digitais como recurso de investigação, produção e compartilhamento de conteúdos sobre o território, a história local e a vida comunitária.

A integração de Geografia e História nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Atalaia representa uma estratégia de valorização da infância, do território e da formação cidadã desde os primeiros anos escolares. Ao promover uma abordagem contextualizada, investigativa e dialógica, o componente fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, ampliando o repertório cultural, histórico e geográfico dos estudantes.

A proposta reafirma o compromisso do município com uma educação pública de qualidade, inclusiva, equitativa e conectada à vida. Ensinar Ciências Humanas a partir do lugar onde se vive é formar sujeitos conscientes de sua identidade, capazes de transformar o mundo com respeito, responsabilidade e solidariedade.

O COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

Introdução

O Ensino Religioso, enquanto componente curricular do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, tem como propósito contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade cultural e religiosa e fortalecendo valores éticos e cidadãos. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o Referencial Curricular de Alagoas (RECAL) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), essa área é ofertada de forma não confessional, assegurando a laicidade do Estado, a liberdade de crença e o reconhecimento das múltiplas expressões de espiritualidade e religiosidade presentes no território.

Em Atalaia, o Ensino Religioso dialoga com o contexto local ao considerar as manifestações de fé e religiosidade das comunidades urbanas e rurais, respeitando tradições como a Festa de Nossa Senhora das Brotas, os cultos evangélicos, as celebrações afro-brasileiras e demais expressões religiosas ou filosóficas. Dessa forma, o componente

assume caráter educativo, investigativo e cultural, promovendo a compreensão dos fenômenos religiosos como parte da construção da história, da identidade e da vida social.

Figura 14. Formação integral do indivíduo.
Ilustração.
FONTE: https://br.freepik.com/fotos-gratis.

Importância do componente na formação integral

O Ensino Religioso contribui de maneira significativa para a formação ética, cidadã, emocional e social dos estudantes. Ao possibilitar o reconhecimento da diversidade religiosa e a compreensão das diferentes formas de vivência do sagrado, o componente fomenta o exercício da empatia, o diálogo, a escuta respeitosa e a construção de uma cultura de paz.

Além disso, promove o desenvolvimento de valores como solidariedade, tolerância, responsabilidade e cooperação, fundamentais para a convivência em sociedades plurais e democráticas.

Ao tratar do sagrado como dimensão da experiência humana, favorece o acolhimento da subjetividade dos estudantes e o reconhecimento de diferentes identidades culturais e religiosas, sem promover doutrinação ou exclusivismo.

Contribuições para o letramento religioso

O Ensino Religioso propicia aos estudantes o desenvolvimento de um letramento religioso, entendido como a capacidade de ler, interpretar, comparar e analisar diferentes manifestações religiosas como construções históricas, sociais e simbólicas. Essa competência permite que o estudante reconheça o lugar da religião na sociedade, identifique símbolos e práticas, compreenda textos sagrados, festividades, espaços e valores compartilhados por diferentes tradições, sem hierarquizar ou desvalorizar crenças.

Ao promover o diálogo entre religiões e entre crenças e não crenças, o componente contribui para o pensamento crítico, para a autonomia intelectual e para o fortalecimento de atitudes de respeito mútuo.

Conexão com o território e com os ODS

A proposta pedagógica do Ensino Religioso em Atalaia considera as realidades sociais, históricas e culturais do município, valorizando o repertório de fé das comunidades e promovendo o diálogo entre tradição e contemporaneidade. A articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fortalece a função social e formativa do componente, especialmente em relação aos ODS:

- **ODS 4 – Educação de qualidade**: assegura o direito à educação integral e plural.
- **ODS 10 – Redução das desigualdades**: combate o preconceito religioso e valoriza todas as expressões de fé.

• **ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficaze**s: promove o diálogo inter-religioso, a ética e a convivência pacífica.

Integração com a BNCC e o RECAL

O componente está ancorado nos documentos oficiais que norteiam a educação básica brasileira, especialmente a BNCC, que reconhece o Ensino Religioso como área de conhecimento com identidade própria, fundamentada em quatro eixos estruturantes:

1. **Dimensões da Religião**;
2. **Dimensões do Sujeito**;
3. **Diálogo Inter-religioso**;
4. **Dimensões da Vida Social**.

Além disso, a proposta dialoga com o RECAL, que enfatiza o respeito à diversidade religiosa como condição para a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e culturalmente plural, em consonância com a realidade alagoana.

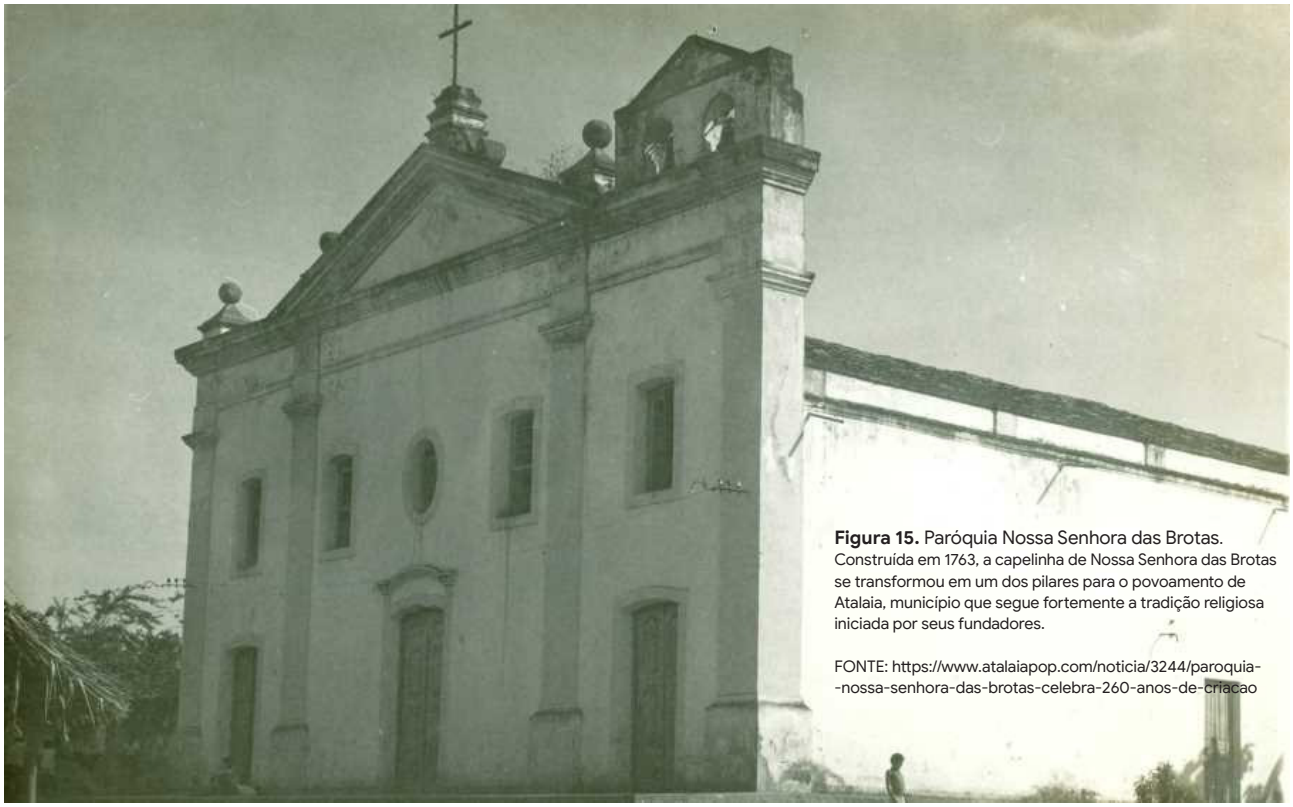


Figura 15. Paróquia Nossa Senhora das Brotas. Construída em 1763, a capelinha de Nossa Senhora das Brotas se transformou em um dos pilares para o povoamento de Atalaia, município que segue fortemente a tradição religiosa iniciada por seus fundadores.

FONTE: https://www.atalaiapop.com/noticia/3244/paroquia-nossa-senhora-das-brotas-celebra-260-anos-de-criacao

Justificativa do componente curricular

A presença do Ensino Religioso no currículo justifica-se por sua capacidade de favorecer o desenvolvimento humano integral e promover o entendimento das diferentes formas de vivência do sagrado. Trata-se de um componente que proporciona o exercício da cidadania, o respeito aos direitos humanos e a superação das intolerâncias e discrimi-

nações religiosas. No contexto de Atalaia, o Ensino Religioso se fortalece como espaço de valorização das práticas locais, da cultura e da memória coletiva.

Relevância cognitiva, social e ética

Ao possibilitar que os estudantes investiguem, analisem e compreendam os sentidos e significados atribuídos às expressões religiosas, o Ensino Religioso contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, como análise, síntese e argumentação. Simultaneamente, promove valores sociais e éticos que impactam diretamente na convivência escolar e comunitária, formando sujeitos capazes de agir com empatia, justiça e responsabilidade social.

Papel do componente nos Anos Iniciais e Finais

Nos Anos Iniciais, o Ensino Religioso favorece o contato com símbolos, festas, narrativas e espaços religiosos, explorando a diversidade de maneira sensível, lúdica e acessível à infância.

Já nos Anos Finais, aprofunda-se a análise crítica das religiões como fenômenos socioculturais, com ênfase no diálogo inter-religioso, na compreensão histórica e geográfica das manifestações religiosas e na reflexão ética sobre os impactos das crenças no cotidiano e nas relações sociais.

Diálogo com desafios contemporâneos

O Ensino Religioso se apresenta como espaço privilegiado para enfrentar desafios contemporâneos como a intolerância religiosa, a discriminação, os discursos de ódio e a desinformação nas redes sociais.

A pandemia de Covid-19 também gerou transformações nas práticas de fé e espiritualidade, que passaram a ocorrer em ambientes virtuais, abrindo novas possibilidades de abordagem pedagógica. O componente pode explorar o uso de tecnologias digitais para o registro, a análise e a divulgação de práticas religiosas, ampliando as formas de letramento e expressão.

Objetos de conhecimento e organização curricular

O Ensino Religioso está organizado a partir de quatro eixos estruturantes que norteiam os objetos de conhecimento e as práticas pedagógicas. Essa organização garante a progressão das aprendizagens ao longo do Ensino Fundamental, considerando as especificidades do desenvolvimento dos estudantes nos Anos Iniciais e Finais.

Tabela 61. Eixos estruturantes do Ensino Religioso	
Eixo	**Descrição**
Dimensões da Religião	Estudo dos elementos que constituem as religiões: crenças, ritos, símbolos, normas, ética e narrativas sagradas.
Dimensões do Sujeito	Reflexão sobre a experiência do sagrado, da fé e da religiosidade como parte da formação da identidade dos indivíduos.
Diálogo Inter-religioso	Compreensão da diversidade de crenças e valores, promovendo o respeito às diferenças e a convivência ética e pacífica.
Dimensões da Vida Social	Análise da presença e influência das religiões nas práticas sociais, nas relações humanas e nos espaços públicos.

Direitos de aprendizagem

O Ensino Religioso assegura aos estudantes experiências formativas que respeitam a diversidade e promovem o acesso à compreensão crítica dos fenômenos religiosos. Esses direitos reforçam o papel do componente na formação cidadã, ética e plural.

Tabela 62. Direitos de aprendizagem no Ensino Religioso	
Dimensão	**Descrição**
Acesso e permanência	Garantia de que todos os estudantes tenham contato com diferentes tradições religiosas e visões de mundo.
Aprendizagens significativas	Propostas pedagógicas que conectam a religiosidade com o cotidiano e o contexto sociocultural do aluno.

Inclusão e diversidade	Respeito às identidades religiosas e não religiosas dos sujeitos, assegurando a laicidade e a liberdade de crença.
Contextualização territorial	Valorização das tradições religiosas locais e regionais como parte do patrimônio cultural do município.
Vivência do diálogo e da ética	Desenvolvimento da escuta sensível, da empatia e da capacidade de lidar com o diferente.

Competências específicas do componente

As competências específicas do Ensino Religioso possibilitam o desenvolvimento de atitudes críticas, respeitosas e responsáveis em relação à pluralidade de crenças. Elas estão alinhadas à BNCC e ao RECAL, adaptadas ao contexto da rede municipal de Atalaia.

Tabela 63. Competências específicas do Ensino Religioso

Competência	
Compreender o fenômeno religioso como parte da experiência humana, histórica e cultural.	Identificar diferentes tradições religiosas e seus elementos constitutivos (ritos, símbolos, textos, valores).
Analisar criticamente as manifestações religiosas a partir de uma perspectiva ética e cidadã.	Promover o diálogo respeitoso entre diferentes crenças e convicções.
Reconhecer a importância do Ensino Religioso para a promoção da paz, da justiça social e dos direitos humanos.	Refletir sobre a espiritualidade como dimensão da vida e da subjetividade humana.
Investigar o papel das religiões na construção das identidades individuais e coletivas.	Posicionar-se contra toda forma de intolerância e discriminação religiosa.

Utilizar diferentes linguagens (oral, escrita, artística, digital) para expressar saberes religiosos.	Relacionar religião, ética e meio ambiente, reconhecendo os saberes tradicionais e os compromissos com a sustentabilidade.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

O Ensino Religioso estabelece interfaces com diversas áreas do conhecimento, fortalecendo a articulação entre saberes e a abordagem interdisciplinar:

- **História**: estudo da origem das religiões, perseguições religiosas, liberdade de culto e papel das religiões em diferentes contextos históricos.
- **Geografia**: localização das religiões no espaço, religiosidade e território, movimentos migratórios e diversidade cultural.
- **Língua Portuguesa**: leitura e análise de narrativas sagradas, construção de textos reflexivos e argumentativos.
- **Arte**: representação estética das manifestações religiosas, patrimônio imaterial e simbologia.
- **Ciências**: diálogo com os saberes tradicionais sobre natureza, vida e espiritualidade, além de reflexão sobre o papel da religião frente aos avanços científicos.
- **Tecnologias digitais**: uso de plataformas, vídeos, podcasts e redes sociais como meios de investigação, expressão e comunicação das práticas religiosas contemporâneas.

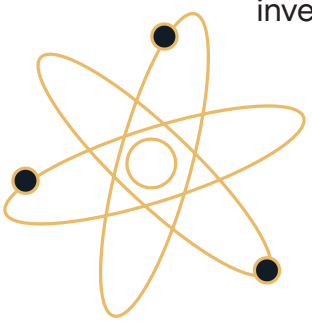
O Ensino Religioso, como componente curricular da Educação Básica, assume papel estratégico na construção de uma escola plural, democrática e comprometida com os princípios constitucionais da laicidade, da liberdade religiosa e do respeito à diversidade. Em Atalaia, essa área contribui para o fortalecimento da convivência ética, da empatia, da justiça social e da valorização das expressões culturais locais.

Ao promover o conhecimento dos fenômenos religiosos e sua relação com a vida social, o Ensino Religioso prepara os estudantes para atuarem como sujeitos conscientes, críticos, sensíveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais equânime, solidária e sustentável, alinhada aos princípios da educação integral.

O COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

Introdução

O componente curricular de Ciências, ofertado do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental na rede municipal de Atalaia, é essencial para a formação de estudantes curiosos, investigativos e conscientes do seu papel na sociedade e no meio ambiente. Desde os Anos Iniciais até os Anos Finais, promove-se o letramento científico, incentivando a observação, a experimentação e a análise crítica de fenômenos naturais, sociais e tecnológicos.



As vivências com hortas escolares, coleta seletiva, uso racional da água e o estudo da biodiversidade local transformam o ambiente escolar em um espaço de investigação ativa e cidadania ambiental. O território de Atalaia, com sua rica diversidade ecológica e saberes tradicionais, torna-se parte do currículo, ampliando o repertório dos estudantes e conectando os conhecimentos escolares às experiências do cotidiano.

Ao integrar o pensamento científico com valores éticos, tecnologias digitais e projetos interdisciplinares, o componente de Ciências contribui para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial com os ODS 3, 6, 13 e 15.

Assim, o ensino de Ciências não apenas promove aprendizagens significativas, como também prepara os estudantes para intervir de maneira transformadora em seu território e no mundo.

Justificativa

O componente curricular de Ciências da Natureza, ofertado ao longo de todo o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano), é essencial para o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes compreender, intervir e transformar o mundo natural e tecnológico com base em evidências, ética e responsabilidade socioambiental.

Nos Anos Iniciais, os estudantes são estimulados por meio de práticas lúdicas e contextualizadas, como a observação da natureza, o cuidado com hortas escolares e ações sustentáveis no entorno da escola. Já nos Anos Finais, o ensino se aprofunda com experimentações em laboratórios, uso de tecnologias digitais, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e aplicação do pensamento computacional para resolver problemas reais do território de Atalaia.

Diante dos desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, desinformação científica e questões de saúde pública, o ensino de Ciências ganha ainda mais relevância por promover a alfabetização científica e preparar os estudantes para decisões informadas, conscientes e transformadoras.

Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem

Na **Tabela 64** a seguir, são listados os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem para Ciências no Ensino Fundamental de nove anos:

Tabela 64. Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem	
Unidade temática	**Descrição**
Matéria e Energia	Estudo das propriedades da matéria, suas transformações e as formas de energia.
Vida e Evolução	Compreensão da diversidade dos seres vivos, ciclos da vida, ecossistemas e evolução.
Terra e Universo	Exploração dos fenômenos da Terra, do espaço e dos ciclos naturais.
Ser Humano e Saúde	Conhecimento do corpo humano, cuidados com a saúde e promoção da qualidade de vida.
Tecnologia e Inovação	Reflexão sobre os impactos das tecnologias na vida cotidiana e no meio ambiente.

Essas unidades são desdobradas em objetos de conhecimento e habilidades específicas por ano/série, que orientam as práticas pedagógicas na rede de ensino de Atalaia. Os objetos de conhecimento devem ser abordados de forma articulada ao território, respeitando a progressão e a complexidade adequada a cada etapa.

O currículo de Ciências de Atalaia também incorpora o uso de tecnologias e o pensamento computacional, ampliando o repertório investigativo e fortalecendo o vínculo entre ciência e realidade local.

Direitos de aprendizagem

Todos os estudantes da rede municipal de Atalaia têm direito a desenvolver competências científicas essenciais para compreender o mundo natural, agir com responsabilidade socioambiental e participar de decisões fundamentadas.

Esses direitos se concretizam por meio de experiências de aprendizagem:

Tabela 65. Direitos de aprendizagem	
Dimensão	**Descrição**
Investigativas e significativas	Vivências que despertam a curiosidade, o pensamento crítico e o protagonismo.
Acessíveis e inclusivas	Atividades adaptadas às necessidades dos estudantes, garantindo equidade.
Valorização da diversidade cultural e territorial	Integração dos saberes locais, práticas comunitárias e realidades do território.
Respeito aos estilos de aprendizagem	Estratégias variadas que consideram ritmos, interesses e formas de aprender.

As práticas já consolidadas no município, como os projetos de hortas, as ações de educação ambiental e a integração entre ciência e tecnologia, reforçam esses direitos, permitindo que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprender com sentido e protagonismo.

Competências específicas do componente

Conforme a BNCC (e adaptadas ao contexto de Atalaia), o componente curricular de Ciências apresenta as seguintes competências específicas:

Tabela 66. Competências específicas	
Competências	
Compreender os conhecimentos científicos como construções humanas, dinâmicas e culturais.	Aplicar conceitos científicos para explicar fenômenos naturais, tecnológicos e sociais.

Utilizar a investigação científica como prática de aprendizagem, com base na observação, experimentação e análise de dados.	Avaliar criticamente informações científicas em diferentes mídias.
Comunicar ideias e resultados científicos de forma ética e clara.	Entender a interação entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente (CTSA).
Reconhecer o papel da ciência para a saúde, a sustentabilidade e o bem-estar social.	Propor soluções criativas para problemas reais e locais com base em evidências científicas.
Utilizar tecnologias digitais para investigar, monitorar e comunicar fenômenos científicos.	Reconhecer-se como agente ativo na preservação da vida, da biodiversidade e da cultura local.

Organização do componente curricular

O ensino de Ciências é estruturado por ano/série com base nas unidades temáticas da BNCC. A seguir, alguns destaques das práticas pedagógicas contextualizadas:

Tabela 67. Organização curricular

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidade (BNCC)	Práticas pedagógicas
1°/2°	Corpo Humano e Saúde	EF01CI01	Jogos corporais, espelhos e rodas de conversa sobre higiene
3°/ 4°	Ciclo da Água e Plantas	EF03CI02	Germinação de sementes, observação da chuva, maquetes
5°	Estados Físicos da Matéria	EF05CI05	Experimentos com água, coleta seletiva

6°	Ecossistemas Locais	EF06CI02	Saídas de campo, trilhas ecológicas, análise da biodiversidade
7°	Sistemas do Corpo Humano	EF07CI03	Maquetes e debates sobre saúde pública em Atalaia
8°	Sistema Solar	EF08CI09	Observações noturnas, maquetes, softwares de astronomia
9°	Tecnologia e Sociedade	EF09CI07	Projetos com sensores e robótica sobre coleta seletiva e monitoramento de hortas

A progressão das aprendizagens é garantida por meio da articulação entre prática investigativa, aprofundamento conceitual e engajamento com os desafios do território.

O COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Introdução

A Matemática, ao longo do Ensino Fundamental de nove anos, constitui um campo do conhecimento essencial à formação integral dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Atalaia. Mais do que uma disciplina que envolve números, operações e fórmulas, ela é uma linguagem que permite compreender, representar e intervir no mundo, com base em raciocínio lógico, criatividade, análise crítica e resolução de problemas.

Nesse sentido, o ensino da Matemática precisa ir além da memorização de algoritmos e procedimentos, valorizando o pensamento matemático, a construção de estratégias pessoais, a comunicação de ideias, a argumentação fundamentada e a modelagem de situações da vida real. Aprender Matemática é desenvolver competências para interpretar dados, tomar decisões, resolver desafios e atuar com responsabilidade na sociedade.

No território de Atalaia, a Matemática adquire uma dimensão ainda mais concreta quando se conecta às práticas locais, ao cotidiano das famílias, às dinâmicas da agricultura, do comércio, dos serviços, das festas populares e da organização das comunidades. Essa territorialização do ensino possibilita que os estudantes se reconheçam como produtores de conhecimento e se apropriem da Matemática como ferramenta de transformação social e emancipação cidadã.

Importância do componente na formação integral

A presença da Matemática no currículo escolar contribui de forma decisiva para o desenvolvimento das dimensões cognitivas, emocionais, sociais e culturais da formação integral dos estudantes.

Ao explorar relações, padrões, estruturas, quantidades e medidas, o componente estimula o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a abstração e o pensamento dedutivo, capacidades indispensáveis para a vida em sociedade, para a inserção no mundo do trabalho e para a continuidade dos estudos.

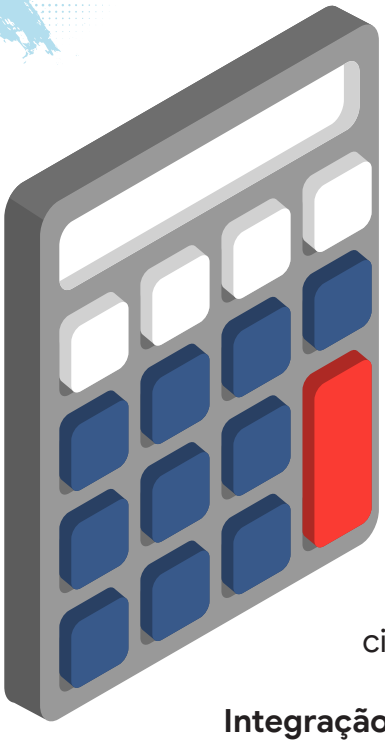
A Matemática também colabora na formação de valores como a perseverança, o rigor, a honestidade intelectual, o respeito à diversidade de estratégias e o reconhecimento do erro como parte do processo de aprendizagem. Ao vivenciar situações desafiadoras e desenvolver estratégias diversas para resolvê-las, o estudante fortalece sua autonomia, sua autoestima e sua capacidade de trabalhar de forma colaborativa.

Figura 16. Estudantes do Ensino Fundamental em Atalaia/AL, em momento de raciocínio lógico. Em Matemática e no xadrez, tudo depende do raciocínio lógico, do treino e da estratégia usada.
FONTE: SEMED - Atalaia/AL, 2025.

Contribuições para o letramento específico da área

O letramento matemático ultrapassa o domínio técnico de cálculos e operações. Ele implica a habilidade de utilizar a linguagem matemática para interpretar o mundo, resolver problemas, tomar decisões, comunicar-se com clareza e agir com criticidade. Nesse sentido, os estudantes são convidados a mobilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões algébricas, desenhos geométricos), compreendendo seus significados e aplicando-os em contextos variados.

Em Atalaia, esse letramento é ampliado com a valorização de situações concretas do cotidiano da comunidade, promovendo a construção de sentidos reais para os conceitos abordados e contribuindo para a formação de sujeitos autônomos e competentes para ler e transformar o seu território.



Conexão com o território e com os ODS

O ensino de Matemática em Atalaia reconhece que o território é um espaço de aprendizagens ricas e potentes. Ao realizar levantamentos sobre consumo de energia nas escolas, interpretar gráficos de crescimento populacional, organizar tabelas com dados sobre o clima local ou aplicar escalas em mapas da região, os estudantes compreendem a Matemática como parte do seu cotidiano.

Essas experiências também se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo Responsável). Assim, a Matemática contribui para uma formação cidadã e sustentável, conectada aos desafios e às potencialidades do município.

Integração com a BNCC e o RECAL

O componente curricular de Matemática está estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular do Estado de Alagoas (RECAL). Ambos orientam a organização do ensino por meio de cinco unidades temáticas e um conjunto de competências específicas que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

No caso de Atalaia, essas diretrizes são articuladas à realidade local, de modo que os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC ganhem sentido por meio de vivências próximas à experiência dos estudantes, fortalecendo a qualidade da educação oferecida pela rede municipal.

Justificativa do componente curricular

A Matemática é indispensável para compreender e atuar no mundo contemporâneo, cada vez mais atravessado por números, algoritmos, gráficos, modelos e projeções. Desde os primeiros anos escolares, ela contribui para a organização do pensamento, a resolução de situações-problema e o desenvolvimento da criatividade, da comunicação e do trabalho em equipe.

No contexto de Atalaia, sua presença no currículo justifica-se também por sua capacidade de promover a equidade, garantir o direito de aprender e combater desigualdades educacionais. Ao integrar saberes formais e populares, a Matemática torna-se mais inclusiva, significativa e transformadora.

Relevância do componente para o desenvolvimento cognitivo, social e ético

Ao desenvolver a capacidade de formular, testar e justificar hipóteses, resolver problemas, trabalhar com dados e reconhecer padrões, a Matemática promove o desenvolvi-

mento cognitivo dos estudantes. Simultaneamente, estimula competências socioemocionais como a persistência, a escuta ativa, o respeito às diferentes estratégias e a valorização do erro como oportunidade de aprendizagem.

Eticamente, o componente contribui para formar cidadãos críticos diante de informações numéricas e estatísticas, capazes de identificar manipulações e tomar decisões informadas. Em um mundo onde os dados são usados para influenciar comportamentos e decisões, o domínio da Matemática é um instrumento de cidadania.

Papel do componente nos Anos Iniciais e Anos Finais

Nos Anos Iniciais, a Matemática deve garantir que todos os estudantes desenvolvam competências fundamentais como a contagem, a comparação, a ordenação, o cálculo mental e o reconhecimento de formas, medidas e padrões. A ludicidade, o uso de materiais concretos e a contextualização são estratégias centrais neste processo.

Nos Anos Finais, amplia-se o grau de complexidade e abstração. Conceitos como proporcionalidade, álgebra, estatística, análise combinatória e geometria espacial passam a ser explorados de forma mais sistemática, sempre com foco na resolução de problemas e no uso social do conhecimento matemático.

Diálogo com os desafios contemporâneos

A pandemia de COVID-19 escancarou as desigualdades educacionais e gerou impactos profundos nas aprendizagens em Matemática. Em Atalaia, é urgente garantir estratégias de recomposição e o respeito aos diferentes ritmos dos estudantes. Para isso, é necessário valorizar os saberes construídos em casa, as experiências não escolares e as práticas culturais que envolvem raciocínio lógico e resolução de problemas.

Além disso, vivemos em uma sociedade intensamente marcada pelas tecnologias digitais, o que demanda competências como leitura e interpretação de gráficos, análise de dados estatísticos, uso de planilhas e softwares, modelagem de situações e raciocínio computacional. A Matemática, nesse cenário, deve preparar os estudantes para navegar criticamente nesse novo mundo.

Objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem

A Matemática está organizada em cinco unidades temáticas, conforme a BNCC, com objetos de conhecimento que se articulam de forma progressiva e espiralada, permitindo a retomada, ampliação e aprofundamento ao longo do Ensino Fundamental.

Tabela 68. Unidades temáticas em Matemática	
Unidade temática	**Descrição**
Números	Estudo de números naturais, inteiros, racionais e suas operações, estimativas e cálculos mentais.
Álgebra	Identificação de regularidades, sequências, padrões e introdução às expressões algébricas.
Geometria	Análise de formas planas e espaciais, localização, simetria, ângulos, perímetros e áreas.
Grandezas e Medidas	Compreensão de sistemas de medida, conversão de unidades, tempo, temperatura, massa, volume.
Probabilidade e Estatística	Leitura, interpretação, organização e representação de dados em tabelas e gráficos, noções de chance.

Direitos de aprendizagem

A Matemática deve garantir o direito de todos os estudantes de aprender com qualidade, a partir de práticas pedagógicas que promovam a inclusão, a valorização das diferenças e o respeito aos ritmos e estilos de aprendizagem.

Tabela 69. Direitos de aprendizagem em Matemática	
Dimensão	**Descrição**
Acesso e permanência com qualidade	Todos os estudantes têm direito de aprender Matemática desde os anos iniciais, com experiências que favoreçam a compreensão e o uso do conhecimento matemático no cotidiano.

Aprendizagem investigativa e significativa	A aprendizagem deve ser construída com base em situações-problema, experimentações e resolução de desafios contextualizados.
Inclusão e acessibilidade	As estratégias pedagógicas devem respeitar as singularidades, garantindo recursos e metodologias que contemplem a todos.
Valorização do território e da cultura local	Os conteúdos devem dialogar com o cotidiano do estudante, promovendo reconhecimento e valorização do contexto sociocultural de Atalaia.

Competências específicas do componente curricular

As competências da BNCC foram adaptadas para o contexto do território de Atalaia, considerando as práticas sociais e as necessidades locais de aprendizagem.

Tabela 70. Competências específicas em Matemática

Competência	
Utilizar diferentes representações matemáticas (gráficos, tabelas, expressões) na resolução de problemas.	Desenvolver estratégias de resolução com autonomia, criatividade e persistência.
Estabelecer conexões entre conceitos matemáticos e outras áreas do conhecimento.	Interpretar dados estatísticos e informações numéricas do cotidiano.
Compreender a Matemática como uma construção humana, histórica e cultural.	Utilizar tecnologias digitais para investigar, calcular e comunicar resultados.
Argumentar com base em dados, justificando conclusões e procedimentos.	Usar a linguagem matemática para modelar situações da realidade.

Estimar resultados e validar soluções.	Desenvolver atitudes de cooperação, responsabilidade e respeito na resolução de problemas em grupo.

Organização curricular do componente

A organização curricular valoriza a progressão das aprendizagens e o respeito aos percursos dos estudantes. A proposta de Atalaia prevê o desenvolvimento articulado das unidades temáticas em cada ano escolar, com foco na recomposição e no avanço das aprendizagens.

Tabela 71. Organização curricular

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidade (BNCC)	Práticas pedagógicas
1°	Números	Contagem, leitura e escrita de números até 100	Jogos com dominós, blocos e músicas com contagem.
2°	Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento e massa	Medições com fita métrica, pesagens com balanças escolares.
3°	Geometria	Formas planas e espaciais	Construções com materiais recicláveis e tangram.
4°	Álgebra	Sequências numéricas e padrões	Desenhos com figuras em padrões e discussões sobre regularidade.
5°	Estatística	Gráficos simples	Elaboração de pesquisas de campo e criação de tabelas.

Interdisciplinaridade e integrações curriculares

A Matemática contribui significativamente com projetos integrados e interdisciplinares, promovendo aprendizagens mais significativas:

- **Com Ciências**: interpretação de dados ambientais, medições, uso de tabelas e gráficos;
- **Com Geografia**: leitura e uso de escalas, gráficos demográficos e localização;
- **Com Língua Portuguesa**: leitura de problemas, produção de explicações e relatórios;
- **Com História**: cronologia, datas e contagens históricas;
- **Com Arte**: padrões geométricos, simetria e proporção;
- **Com Tecnologias Digitais**: planilhas, aplicativos de cálculo, softwares de geometria e lógica computacional.

Essa integração enriquece o processo educativo, tornando a aprendizagem mais contextualizada, crítica e colaborativa.

O componente de Matemática é essencial para o exercício da cidadania plena, pois desenvolve competências que permitem compreender, argumentar e intervir na realidade. Na Rede Municipal de Atalaia, essa área do conhecimento é compreendida como um direito de todos os estudantes, sendo fundamental para a formação de sujeitos autônomos, éticos, colaborativos e críticos.

Ao valorizar o território, os saberes locais, a diversidade de experiências e as múltiplas formas de aprender, a proposta curricular reafirma o compromisso da rede com uma educação pública de qualidade, equitativa, integral e contextualizada, alinhada aos princípios da justiça social, da equidade e da sustentabilidade.

OS ORGANIZADORES

CURRICULARES

ORGANIZADOR CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Organizar um espaço interativo na sala de aula, tipo um "Cantinho da Leitura". Nesse ambiente, dispor diversos textos, de tipologias e gêneros adequados à faixa etária, para que os estudantes possam manuseá-los sozinhos e/ou com auxílio. Após esse contato prévio, promova atividades e/ou sequências didáticas que trabalhem a leitura/escuta, tais como: leitura deleite, antecipação de leitura (a partir de imagens e/ou gravuras) e a leitura sequenciada. Para essas atividades, se faz necessário que os textos estejam ao alcance das crianças, podendo estar em material impresso, projetados em tela, em cartaz etc. Durante os protocolos de leitura, vá enfatizando a disposição dos elementos textuais, de modo que eles possam perceber a localização, como: direita e esquerda, em cima e em baixo.

				Apesar de tais noções, já constarem no currículo da educação infantil, se faz necessário uma avaliação prévia para que essa habilidade seja bem sucedida. A habilidade em questão estabelece ligação com a habilidade EF01LP16.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente, ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.	Utilizar temas de interesse dos estudantes (datas comemorativas, lista de compras, receitas, nomes de personagens de filmes ou animes, alimentos preferidos, orientações para jogos ou brincadeiras etc.) para a construção coletiva de listas de palavras, frases e produções de textos curtos. Da mesma forma, incentivar a escrita individual, em dupla e em grupo, de acordo com as peculiaridades dos estudantes. A habilidade em questão, dialoga com as habilidades EF01LP03 e EF01LP05. Realizar a análise de palavras e suas partes, que devem ser realizadas a partir do trabalho com textos da tradição oral e listas, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere: à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); à ordem das letras na escrita de cada palavra.

				Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras do cotidiano. Ajudar os estudantes de duas formas: como escrita do texto ditado pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas, com a produção pelo ditado ao professor e pela parceria com colegas, de acordo com a complexidade do gênero.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético / Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Propiciar atividades e/ou sequências didáticas que desenvolvam a escrita espontânea ou ditadas pelo professor, tais como, a construção de listas diversas e a produção de pequenos textos. Nessa fase do desenvolvimento, a prática de leitura e escrita precisa ocorrer de modo permanente e com atividades interativas (lista de pontos turísticos, cartões de palavras, letras de músicas, jogo da memória etc.), que possibilitam reflexões sobre o sistema de escrita alfabética, para que os estudantes possam avançar na compreensão das relações grafema-fonema. Desenvolver, inicialmente, a prática em alfabetização de forma que seja orientada com o uso de letra maiúscula de imprensa, tanto em atividades

				de leitura quanto de escrita, e com textos e palavras no cotidiano. Apresentar os materiais, como livros, revistas, jornais impressos e digitais, que permitem o acesso a outros tipos de letra, favorecendo a análise e reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Desenvolver atividades que criem condições para a realização de comparação entre as letras do alfabeto e os demais sinais gráficos, tais como: cartazes do alfabeto, a altura dos estudantes e de fácil visualização; brincadeira da forca; jogos envolvendo o sistema alfabético; bingo do alfabeto; formação de palavras utilizando o alfabeto móvel (individual, em dupla ou grupo, de acordo com a dinâmica da turma). Além de todos os aspectos da heterogeneidade, que envolve as turmas de 1º ano, para atender às necessidades de aprendizagem, é preciso levar em conta também as diferentes hipóteses de escrita e o nível de aprendizagem em que se encontram os estudantes. Para isso, se faz necessário elaborar e produzir uma prática educativa baseada em diferentes estratégias, que envolvam a todos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Aplicar atividades e/ou sequências didáticas que valorizem a oralidade e enfatizem a correlação entre som/fala e grafia. Visto que, a correspondência fonema-grafema é um pilar essencial para a alfabetização, pois estabelece a ponte entre a linguagem falada e a representação desses sons na escrita. Para melhor contextualização, as atividades podem partir de textos da tradição oral da comunidade (lendas, cantigas, versos etc.) e listas de palavras conhecidas, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores das palavras (quantidade de letras e sons) com comparações e reflexões acerca da percepção dos estudantes. A habilidade, em plenária, dialoga com EF01LP03, EF01LP07 e EF01LP08. Utilizar temas de interesse dos estudantes, como o funcionamento da biblioteca de classe (cantinho da leitura), o estudo sobre algum tema da vida cotidiana, como higiene pessoal, a elaboração de uma receita culinária saudável e com produtos disponíveis na época do ano e na comunidade onde a escola está inserida, a produção de orientações para uma brincadeira etc. A previsão da escrita pode ser situada em textos curtos, e de acordo com as possibilidades e necessidades dos estudantes. As atividades propostas no currículo podem ocorrer em grupos, em duplas e individualmente.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Segmentar oralmente as palavras em sílabas, a fim que os estudantes percebam a característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor. A partir do uso de cruzadinhas ou preenchimento de lacunas, jogos como bingo de letras e dominó de sílabas, e usando palavras do cotidiano das crianças, contextualize obras do universo literário infantil (parlendas, quadrinhas, versos etc.). Essas são algumas das estratégias que favorecem o reconhecimento de que as palavras são constituídas de partes menores e que podem ser subdivididas. Desenvolver esta habilidade na forma de uma intensa participação dos estudantes a textos organizados em tais gêneros. Projetos de coletâneas de jogos e/ou brincadeiras (de roda, de corda, de correr etc.) - com as respectivas instruções - impressos ou digitais, em vídeo ou áudio, podem viabilizar esse trabalho.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Desenvolver atividades que favoreçam a identificação dos sons da fala (fonemas) e sua representação por letras (grafemas), aprofundando a correspondência fonema-grafema iniciada nas habilidades anteriores.

				Promover situações de escuta ativa e reflexão fonológica, nas quais os estudantes possam: identificar o som inicial, medial e final de palavras; comparar palavras com fonemas semelhantes (ex.: “pato” e “pata”); classificar palavras por sons iniciais ou finais; relacionar os sons ouvidos com letras conhecidas. Utilizar palavras significativas e próximas do cotidiano das crianças (nomes da turma, lugares da cidade, animais, alimentos da feira local) como ponto de partida para a análise. Incluir jogos e dinâmicas como: jogo da letra misteriosa (adivinhar a letra a partir do som inicial); trilhas fonêmicas com palavras segmentadas por som; caixa sonora (selecionar objetos que começam com o mesmo som). Retomar as estratégias e/ou atividades desenvolvidas na habilidade EF01LP05, pois elas dialogam com o estudo de correspondência entre fonema e grafema.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Elaborar atividades e/ou sequências didáticas que contemplem textos conhecidos pelos estudantes (cantigas da tradição oral, parlendas, o Hino do município etc.) para a análise fonológica das palavras. Nas atividades, o professor deve relacionar os elementos sonoros (sílabas, fonemas e partes

				de palavras) com sua representação escrita, priorizando atividades de leitura em voz alta e coletiva. Essa habilidade dialoga com muitas outras que trabalham a correlação fonema-grafema, podendo ser contemplada em diferentes momentos do planejamento do 1º ano, exatamente, por não ser uma habilidade linear (deve ser retomada sempre que for necessário). Segmentar a oralidade das palavras que consiste na compreensão das emissões vocais que compõem a palavra falada, as sílabas, o que acontece, no processo de compreensão do sistema, tão logo o estudante compreenda a relação entre a fala e a escrita, sendo o conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Esse processo de segmentação oral das palavras em sílabas deve ser realizado em situações significativas com o uso de cantigas e/ou parlendas do repertório local e nacional, conhecidas dos estudantes. Após a compreensão de outros aspectos da linguagem verbal (tonicidade e acentuação).
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais	Utilizar textos da tradição oral (cantigas, parlendas, versos, advinhas etc.), para comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas ciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação

				de palavras. Nas interações, o professor deve priorizar a leitura em voz alta e atividades coletivas, evoluindo para atividades em dupla e individual, dependendo do desenvolvimento da turma. Obs.: Essa habilidade se repete na habilidade EF01LP13.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Realizar atividades envolvendo músicas que contemplem o alfabeto, bem como construir/organizar listas (alimentos, materiais didáticos e personalidades) utilizando a ordem alfabética. Organizar um ambiente alfabetizador na sala de aula, dispondo cartazes com o nome dos estudantes em ordem alfabética e o alfabeto a altura dos estudantes e de fácil visualização para a leitura diária. Se possível, levar o alfabeto móvel para atividades coletivas. Essa habilidade, em especial, já faz parte da dinâmica diária do professor-alfabetizador. O texto será a base para todos os estudos de Língua Portuguesa, por isso o trabalho com a análise linguística será realizado nos gêneros textuais estudados em leitura, produção textual escrita e na oralidade, pois colaborará na compreensão da relação existente entre fala e escrita. Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabética.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Apresentar, de forma gradual e sistematizada, os diferentes tipos de grafias do alfabeto letra de imprensa (maiúscula e minúscula) e letra cursiva (maiúscula e minúscula), considerando o desenvolvimento cognitivo e motor dos estudantes em processo de alfabetização. Iniciar o trabalho com as letras maiúsculas de imprensa (bastão), por sua maior simplicidade visual e por favorecer o reconhecimento gráfico nos primeiros contatos com a escrita. Expor os estudantes, progressivamente, aos demais tipos de letras, por meio da leitura e análise de textos reais e variados (livros infantis, revistas, embalagens, rótulos, cartazes, páginas da internet, redes sociais, entre outros), promovendo o reconhecimento das diferentes formas gráficas em seus contextos de uso. Organizar o ambiente alfabetizador com recursos visuais de apoio, como cartazes do alfabeto contendo os quatro tipos de letra, expostos em locais de fácil visualização e consulta. Estimular os estudantes a utilizarem esses materiais como referência durante as atividades de leitura e escrita. ropor jogos pedagógicos, como dominós, trilhas, bingo do alfabeto, pareamento de letras e palavras, que envolvam a identificação, associação e diferenciação entre letras maiúsculas/minúsculas e imprensa/cursiva, favorecendo a aprendizagem

				de forma lúdica, significativa e inclusiva. Valorizar atividades que integrem a leitura e a escrita em diversos formatos, promovendo a ampliação do repertório visual e a autonomia dos estudantes na identificação e uso das diferentes grafias da língua portuguesa.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Segmentação de palavras. Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Priorizar atividades e/ou sequências didáticas que contemplem pequenos textos do universo infantil (poemas, parlendas, adivinhas etc.). Inicialmente, com atividades coletivas e evoluindo para atividades em dupla e individual. Essa habilidade pode ser desenvolvida em conjunto com a habilidade EF01LP06, bem como ser retomada na habilidade EF01LP02. Criar condições para a realização de comparação entre escritas, para potencializar a reflexão sobre o sistema de escrita. Deve-se favorecer a prática de leitura e escrita de modo permanente nas salas de alfabetização, valorizando a análise de referenciais estáveis de escrita, como o nomes próprios e os textos da tradição oral, que possibilitam um avanço na compreensão das relações, classificações e números de sílabas.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Realizar jogos de escuta e identificação de sílabas com palavras relacionadas ao cotidiano dos estudantes de Atalaia, como nomes de bairros, frutas comercializadas na feira local (ex.: banana, manga, goiaba), e nomes de colegas da turma. Propor atividades como “qual é diferente?”, bingo de sílabas e trilhas fonêmicas, promovendo a consciência fonológica com base em vocabulário significativo para o território. Reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Os gêneros indicados devem ser produzidos com intensa frequência no primeiro ano, pois fazem parte da rotina diária da sala de aula, primeiro o professor sendo o escriba e depois conforme a autonomia de cada estudante.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Fomentar ações de reflexões sobre os aspectos textuais que imprimem o ritmo e a entonação da leitura, enfatizando as pausas e/ou as mudanças sonoras em decorrência das pontuações. Recomenda-se que, inicialmente, as interações ocorram em atividades coletivas (leitura de diálogos, adivinhações e na construção de pequenos textos narrativos).

				De acordo com a progressão dos estudantes, as atividades podem ser ampliadas com novos sinais de pontuações, bem como evoluindo para atividades em dupla e individual. Habilidades relacionadas: EF01LP15; EF12LP03; EF02LP09. Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Sinonímia e antonímia. Morfologia. Pontuação.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Desenvolver atividades que propiciem condições concretas para o agrupamento de palavras, pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) ou oposição de significado (antonímia), tais como: apresentar duas palavras no quadro (ex.: longe e distante / grande e pequeno) e perguntar se elas têm significado parecido ou diferente. Após explicar o conceito, solicitar que os estudantes digam outras palavras com conceito semelhante. Jogo de memória (sinonímia e antonímia).

				Distribuir cartões com palavras e solicitar que os estudantes, em grupo, identifiquem sinônimo e/ou antônimos, incentivando que eles justifiquem as suas escolhas. No 1º ano, ainda que os estudantes não estejam totalmente alfabetizados, eles utilizam a linguagem nas suas práticas sociais. Portanto, recomenda-se que, inicialmente, o estudo ocorra com grupos de palavras do cotidiano dos estudantes, e gradativa, considerando o nível de autonomia deles, seja ampliado. Habilidade relacionada: EF02LP10. Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação	Apresentar aos estudantes os gêneros textuais que são utilizados na vida cotidiana e previstos para o 1º ano (cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas etc.), enfatizando a situação comunicativa tema/assunto, organização composicional e na finalidade de cada gênero. Nas interações de leitura e compreensão textual, convém focalizar nas características que forem

		comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	mais importantes para a compreensão do texto,	articulando essas características à finalidade comunicativa de cada gênero. Ainda, priorizar a leitura em voz alta e, em atividades coletivas, evoluindo para atividades em dupla e individual, dependendo do desenvolvimento da turma. Como sugestão de atividade, pode ser organizada uma pequena apresentação na escola (para os pais ou apenas para as crianças) com os gêneros em estudo. Essa apresentação pode ocorrer em momentos festivos (semana do folclore, festejos juninos, emancipação política). Habilidades relacionadas: EF01LP18; EF01LP19.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo	Incentivar os estudantes a planejar e produzir os textos previstos (listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem etc.), inicialmente, em atividades compartilhadas (coletiva, grupal ou em dupla), evoluindo para atividades individuais, dependendo do desenvolvimento e autonomia dos estudantes. Recomenda-se que essa habilidade seja trabalhada em conjunto com a EF01LP20, dessa forma é é importante organizar atividades e/ou sequências

			da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	didáticas que articulem diferentes práticas de linguagem (de oralidade, de leitura e de produção).
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Desenvolver atividades e/ou sequências didáticas que propiciem condições favoráveis para a interação dos estudantes. Primeiramente, com atividades coletivas, evoluindo para atividades em dupla e individual, dependendo do desenvolvimento da turma. Nas interações, o professor pode focar em alguns aspectos textuais, como a organização em versos: escrita de cada verso em uma linha, onde começam e terminam cada verso, as rimas e as divisões/separações das estrofes. Essa habilidade relaciona-se diretamente com as habilidades EF01LP16 e EF01LP19, assim, possibilitando diferentes práticas de linguagem (leitura/escuta, oralidade e escrita). Nas sequências didáticas as atividades podem partir da escuta dos textos previstos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas) para ue os estudantes possam memorizá-los, recitá-los e lê-los com a mediação do professor, bem como registrá-los tendo o professor como escriba.

Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Propor atividades que propiciem condições práticas/concretas para o estudo da habilidade. Se possível, com temas do interesse dos estudantes, tais como: projetos de coletâneas de jogos e/ou brincadeiras, montagens de brinquedos etc. Com as respectivas instruções impressas ou digitais, em vídeo ou áudio. Nas interações de leitura e compreensão textual, convém focalizar em algumas das principais características dos textos, como a estrutura organizacional (formatação, diagramação), intenção comunicativa e a função social. Recomenda-se que essa habilidade seja trabalhada em conjunto com a EF01LP17, dessa forma, é importante organizar atividades e/ou sequências didáticas que articulem diferentes práticas de linguagem (de oralidade, de leitura e de produção). Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Partir do cotidiano dos estudantes para elaborar atividades e/ou sequências didáticas que favoreçam a participação ativa e o desenvolvimento da consciência coletiva. Como ponto de partida, construir coletivamente a lista dos combinados da turma, com o objetivo de esclarecer o que os estudantes podem e não podem fazer, tendo em vista o bem comum, a convivência harmônica e a preservação dos espaços da escola. Produzir regras de convivência para o uso de ambientes específicos, como a biblioteca, a sala de informática, o pátio e outros espaços coletivos, de modo a promover o exercício da cidadania, estimular o cuidado com o patrimônio comum e favorecer o bem-estar coletivo. Habilidades interdisciplinares relacionadas: EF12EF04 (Educação Física): Reconhecer e respeitar regras e normas de convivência nos jogos e brincadeiras. EF01HI04 (História): Identificar formas de organização e convivência em grupos sociais. EF01GE04 (Geografia): Reconhecer os espaços de vivência e as atitudes de cuidado com o ambiente.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Propor atividades que articulem os textos previstos (diagramas, entrevistas, curiosidades etc.) com a identidade sociocultural da localidade, por meio de atividades colaborativas (coletiva, grupal ou em dupla). Como sugestão de atividades, pode-se organizar uma entrevista com pessoas da comunidade (cada estudante realiza a sua entrevista e/ou realizar a entrevista na escola) acerca de curiosidades da cultura local. A partir dessa entrevista, elaborar uma lista de curiosidades. Ainda é possível, articular propostas de atividades com a habilidade EF01MA21 (Matemática), que versa sobre a leitura de dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral. Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Promover a escuta, a pesquisa e o planejamento colaborativo de textos orais do campo investigativo, como entrevistas e relatos de curiosidades, estimulando os estudantes a expressarem suas descobertas de maneira clara e organizada. Trabalhar com roteiros simples, elaborados com o apoio do professor e da turma, que orientem a produção oral, contemplando a temática, a intencionalidade comunicativa e a estrutura básica do gênero em questão. Incentivar a gravação de áudios ou vídeos como forma de compartilhar as produções, utilizando ferramentas digitais simples e acessíveis. Explorar o uso de celulares, gravadores ou computadores, promovendo o letramento digital desde os primeiros anos escolares e valorizando a multimodalidade da comunicação. Realizar atividades como a produção de podcasts infantis, pequenas entrevistas entre os colegas, apresentações em vídeo de temas pesquisados ou exposições orais gravadas sobre assuntos de interesse da turma (animais, lugares, curiosidades científicas, entre outros), sempre considerando a oralidade como forma legítima de expressão e partilha de saberes. Articular essa habilidade com a EF01LP22, que trabalha o planejamento e a rodução de textos escritos do campo investigativo, ampliando as possibilidades de trabalho com a pesquisa e o compartilhamento do conhecimento. Habilidade relacionada: EF01LP22

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Propor atividades em que os estudantes identifiquem os aspectos essenciais dos textos previstos (a formatação e a diagramação específica). Dessa forma, as atividades podem partir da leitura colaborativa desses gêneros. Para o êxito dessas ações, se faz necessário que os textos estejam ao alcance das crianças, podendo estar em material impresso, projetados em tela, em cartaz etc. Assim, nas situações de produção coletivas os estudantes serão capazes de reproduzir esses aspectos, apropriando-se desses gêneros textuais. Como sugestão de atividades, os estudantes em colaboração com o professor, podem elaborar blogs, vlogs, canais digitais ou jornais - digitais ou impressos - nos quais sejam apresentadas as entrevistas e/ou curiosidades produzidas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Elaborar atividades e/ou sequências didáticas que contemplem, primeiramente, a escuta/leitura de textos narrativos do universo literário infantil (contos, fábulas, lendas etc.). Durante os momentos de interação, é essencial que o professor aguce a curiosidade dos estudantes, sobre quem são as personagens, onde acontece a história, quais palavras indicam a passagem do tempo e qual é o conflito ou problema enfrentado pela(s) personagem(ns).

				Assim, evoluindo para a produção, em regime colaborativo, tendo o professor como escriba. Como sugestão de atividades, os estudantes, em colaboração com o professor, podem produzir e/ou recontar lendas e histórias locais (a lenda da serpente que teve a sua cabeça enterrada às margens do Rio Mundaú, entre outras). Os estudantes podem registrar essas informações por meio de desenhos ou da organização de apresentações teatrais. Habilidade relacionada: EF01LP26. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Compreender textos narrativos por meio da identificação de seus elementos constitutivos personagens, enredo, tempo e espaço a partir da leitura ou escuta atenta. Para isso, é fundamental garantir a presença constante de narrativas no cotidiano escolar, seja por meio da leitura sistemática realizada pelo professor, seja pela disponibilização desses textos em suportes diversos (livros, cartazes, projeções, entre outros).

				Estimular, durante os momentos de interação, a reflexão sobre quem são as personagens, onde a história se passa, quais expressões indicam a passagem do tempo e qual o conflito ou problema vivenciado, favorecendo o desenvolvimento da compreensão leitora e da percepção da estrutura textual. Explorar essas características também contribui para o avanço nos processos de alfabetização, ao associar a decodificação ao sentido do texto. Promover, sempre que possível, a articulação com a área de Arte, favorecendo abordagens interdisciplinares que ampliem a experiência estética e interpretativa das crianças diante das narrativas. Habilidades relacionadas: EF01LP25 e EF15AR18 (Arte).

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º / 2º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação. Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Estimular o reconhecimento automático de palavras de uso frequente e o desenvolvimento da decodificação precisa de novas palavras, por meio de atividades sistemáticas e significativas de leitura. Favorecer a leitura global de palavras familiares, como nomes próprios e palavras do cotidiano escolar, utilizando estratégias visuais e lúdicas que promovam a memorização e a fluência. Organizar o ambiente alfabetizador com materiais que proporcionem contato diário com palavras conhecidas, tais como: exposição de cartazes com os quatro tipos de letra (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula); uso do calendário, chamadinha e quadro dos aniversariantes para leitura diária e contextualizada; confecção de fichas individuais com o nome completo de cada estudante; cartaz coletivo com os nomes de todos os alunos da turma, visível e acessível para consulta; cantinhos temáticos (da leitura, da matemática, das letras) com palavras-chave fixadas em dife-

				-rentes grafias; proposição de jogos pedagógicos voltados à alfabetização, como bingo com nomes próprios, trilhas com palavras de uso frequente, dominós e jogos de memória com sílabas e palavras; atividades de leitura em voz alta, pareamento de imagem e palavra, leitura em duplas e leituras compartilhadas que desenvolvam gradativamente a fluência. Favorecer o uso de palavras funcionais da rotina escolar e do contexto social dos estudantes para tornar a leitura significativa, acessível e prazerosa, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Explorar o cantinho da leitura com textos atuais, que tragam para o aluno curiosidade com relação ao que está sendo compartilhado, como convite, propaganda, últimas notícias da cidade. Fazer uso de folhetos, panfletos, revistas e meios digitais.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e	Utilizar parlendas e trava-línguas. Contar e fazer registro, junto dos alunos, sobre os

		Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	espaços que existem entre as palavras no texto trabalhado.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Elaborar um convite de casamento, aniversário, ou um calendário com relação a data deste evento, lista de convidados, lista de presentes, receita do bolo da festa. Análise de bulas, rótulos e embalagens. Produção textual e leitura compartilhada de listas, convites, avisos etc. Seria interessante ter um calendário exposto na sala, como um quadro de avisos, e criar hábitos para que os alunos registrem na agenda eventos importantes da escola e até mesmo do município. Habilidade relacionada a EF12LP06.

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Estimular a criação coletiva de textos literários orais e escritos, como recontos, quadrinhas, cordéis e poemas visuais. Valorizar o improviso, a interação e a criatividade por meio de atividades como dramatizações, declamações, paródias e jogos de completar músicas. Ampliar o repertório linguístico e a organização sequencial de ideias com o apoio da mediação docente.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas	Produzir coletivamente gêneros orais do cotidiano, como convites, avisos e receitas, utilizando recursos digitais. Gravar vídeos ou áudios com demonstrações práticas, como ensinar uma receita ou explicar o uso de um aplicativo. Explorar a oralidade como forma de expressão funcional e significativa, considerando a situação comunicativa. Habilidade relacionada: EF12LP04.

			digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Apreciar e cantar músicas e textos rimados, reconhecendo repetições sonoras e efeitos rítmicos. Interpretar musicalmente cantigas e canções, explorando melodia, ritmo e sentido. Produzir coletivamente paródias, quadras e trava-línguas, valorizando a ludicidade e o jogo com os sons da língua.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Explorar diferentes gêneros jornalísticos voltados ao público infantil, como manchetes, lides e fotolegendas. Ler com apoio textos informativos em jornais, revistas e mídias digitais. Construir coletivamente álbuns de fotos, murais ou jornais escolares, registrando fatos locais com textos curtos e imagens. Divulgar produções por meio de varais expositivos ou redes sociais da escola.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Analisar coletivamente panfletos e propagandas de estabelecimentos locais, como supermercados, farmácias e pizzarias. Identificar características e objetivos dos textos publicitários. Produzir, revisar e editar textos publicitários e de conscientização de forma colaborativa, utilizando recursos manuais e digitais, valorizando a clareza e a adequação ao público infantil.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Ler e interpretar documentos que regulam a convivência escolar, como o Regimento Interno e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Identificar direitos e deveres presentes nesses textos. Produzir cartazes e avisos escritos que expressem essas normas, valorizando a organização e clareza das informações. Relacionar a leitura e produção com a participação ativa na comunidade escolar.

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Confeccionar slogans para uma campanha. Pensar nos recursos para elaborar a campanha. Explorar textos verbais e não verbais. Fazer interação com vários modos de impressão e diferentes mídias. Essa habilidade está associada às habilidades EF12LP12, EF12LP13 e EF12LP14.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Planejar e produzir textos publicitários coletivos, como slogans e anúncios, voltados para campanhas de conscientização. Trabalhar a escolha de palavras e expressões adequadas ao público infantil. Organizar o conteúdo considerando o objetivo comunicativo e a clareza da mensagem. Relacionar essa produção com habilidades ligadas à escrita, ortografia e organização textual. Habilidades associadas: EF12LP11, EF12LP13, EF12LP14.

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Realizar uma atividade de estudo sobre slogan e campanha publicitária. Informar o público sobre uma abordagem de conscientização onde os estudantes possam explorar o tema trabalhado de forma oral, através de vídeos produzidos pelo aluno.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Selecionar notícias. Conhecer fotolegendas de notícias. Relacionar fotolegendas e manchetes com outras partes da notícia. Fazer legenda de fotografias, produzindo junto aos alunos através da escrita. Fazer mural ou varal com as produções.

Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	Analisar o slogan conhecido. Selecionar vários slogans para estudar a estrutura de cada um deles. Criar um mural com slogan de marcas conhecidas. Pesquisar onde pode ser encontrado o slogan e os objetivos de se criar um slogan. Listar, junto às crianças, os principais pontos ao se criar um slogan.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Associar aos desdobramentos das habilidades EF12LP13 e EF12LP14.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Apresentar aos estudantes Gêneros Textuais, que são utilizados na vida cotidiana (como receitas culinárias, cartas pessoais, cartazes, convite etc.), informado que cada gênero tem uma função social determinada, e características estruturais específicas. Por exemplo, a receita tem a função de ensinar a fazer um tipo de comida, já o convite serve para convidar pessoas para um evento. De modo que eles possam perceber, como e quando cada gênero textual deve ser utilizado em nossa vida cotidiana.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do	Estabelecer expectativas sobre o texto a ser lido, apoiando-se nos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero, tema, suporte e contexto de produção e recepção do texto. Durante os momentos de leitura ou escuta, iniciar conversas com os alunos a partir do título, da capa, do autor

			texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	e de outros elementos visuais do livro ou texto, para estimular a curiosidade e identificar as informações prévias dos estudantes. Confirmar as antecipações e inferências feitas antes e durante a leitura, verificando a adequação das hipóteses formuladas em relação ao conteúdo e à forma do texto, fortalecendo a compreensão e a reflexão crítica dos alunos.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Propor atividades de interpretação textual, oral e escrita, incentivando os estudantes a ler atentamente o enunciado das questões de interpretação, orientando-os a retomar a leitura do texto, para poder identificar as informações solicitadas. É importante informar aos estudantes que as informações explícitas são aquelas que estão claramente escritas, seja de forma literal ou reescritas com palavras diferentes, mas mantendo o significado original.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Realizar levantamento de hipóteses sobre as imagens relacionadas ao texto trabalhado, buscando trabalhar os conhecimentos prévios dos estudantes, recuperando o contexto e produção, antecipações e inferências. Como sugestão de atividade, o professor poderá desenvolver um trabalho com o gênero textual, campanha publicitária, textos de divulgação científica, cartaz etc. Habilidades relacionadas: EF15LP02, EF15LP03 e EF12LP09
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve e para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema e	Desenvolver o trabalho de produção a partir de um gênero textual já conhecido pela turma, organizando e planejando com os estudantes as condições de produção. Esta habilidade pode ser trabalhada de forma progressiva, inicialmente podemos definir de forma coletiva as condições de produção textual, como o tema da história, o título etc., na sequência podemos desenvolver produções em grupos, e duplas, até que, por fim, os estudantes desenvolvam autonomia e consigam produzir textos individualmente. Como sugestão de atividade: proponha a composição de um livro de ontos da turma para compartilharem com outras turmas e

			pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	com a comunidade as aprendizagens que conquistaram sobre este gênero. Habilidades Relacionadas: EF01LP22 e EF01LP25.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Reler e revisar o texto produzido com o apoio do professor e a colaboração dos colegas, buscando corrigir e aprimorar o conteúdo por meio de cortes, acréscimos, reformulações e ajustes na ortografia e pontuação. Desenvolver esta habilidade em articulação com a EF15LP07, trabalhando o processo final da produção textual de forma coletiva ou individual. Orientar os estudantes a atentarem para a coerência, avaliando as ideias centrais e possíveis contradições, e para a coesão, observando o uso adequado da pontuação e dos conectores textuais. Além disso, destacar a importância da revisão ortográfica para garantir a clareza e correção do texto, promovendo um aprimoramento global da produção escrita.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Editar a versão final do texto em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor, incluindo ilustrações quando pertinente, utilizando suporte manual ou digital adequado. Desenvolver essa habilidade em articulação com a EF15LP06, a partir do processo final de produção textual, podendo ser realizada de forma coletiva ou individual. Orientar os estudantes a realizarem uma releitura detalhada, focando no aprimoramento do texto. Destacar a importância de observar aspectos de coerência, como ideias centrais e ausência de contradições, e de coesão, incluindo pontuação e uso correto de conectores textuais. Além disso, incentivar a atenção aos aspectos ortográficos, garantindo clareza e correção na versão final do texto.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Oralidade pública. Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Propor aos estudantes a criação de uma Assembleia da turma, e explicar a eles que a assembleia é um espaço que valoriza o diálogo na resolução de problemas. Essa Assembleia terá uma pauta, e será realizada semanalmente, trazendo para a discussão problemáticas da turma e ou da comunidade escolar.

Todos os campos de atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário	Planejar atividades que envolvam momentos de escuta ativa, como rodas de conversa, debates e apresentações orais, incentivando os estudantes a prestarem atenção nas falas dos colegas e do professor. Orientar os alunos a anotarem dúvidas e pontos importantes durante as exposições para facilitar a formulação de perguntas pertinentes. Promover momentos específicos para que os estudantes possam perguntar, comentar e solicitar esclarecimentos, valorizando o respeito ao turno de fala e a clareza na comunicação. Utilizar dinâmicas que estimulem a interação oral, o desenvolvimento da empatia e a prática da escuta atenta, fortalecendo a compreensão e o diálogo construtivo em sala de aula.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Promover atividades que simulem situações reais de conversação, como debates, entrevistas e rodas de conversa, para que os estudantes possam praticar o respeito aos turnos de fala. Orientar os alunos a identificar e usar formas de tratamento adequadas, considerando o contexto, a formalidade e a relação com os interlocutores. Trabalhar, por meio de exemplos e dramatizações, expressões e estratégias de comunicação que favoreçam a interação respeitosa e clara

				Estimular a reflexão sobre as diferenças entre conversação formal e informal, valorizando a adequação linguística e social em diferentes ambientes.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Promover atividades práticas de observação e análise de vídeos ou apresentações orais, destacando elementos paralinguísticos como gestos, expressões faciais, entonação e postura corporal. Realizar dinâmicas em que os estudantes possam experimentar diferentes tons de voz, olhares e gestos para transmitir emoções ou intenções variadas. Propor jogos teatrais que incentivem a comunicação não verbal, estimulando a consciência e o uso intencional desses recursos na fala. Estimular debates e feedbacks coletivos, para que os alunos identifiquem como os aspectos paralinguísticos influenciam a compreensão e o impacto da mensagem.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Relato oral. Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Promover atividades de simulação de diferentes situações comunicativas, como entrevistas, debates, relatos de experiências e pedidos de informação. Orientar os estudantes a identificar a finalidade de cada interação oral por meio da análise de exemplos reais ou dramatizações em sala.

				Propor a criação de diálogos ou pequenos textos orais, diferenciando registros formais e informais conforme o contexto e o interlocutor. Estimular a reflexão sobre a adequação da linguagem e a intenção comunicativa, incentivando os alunos a praticar diferentes modos de expressão oral conforme a situação.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Planejar situações de leitura com foco na análise de imagens em narrativas visuais, para que de forma gradativa e contínua o estudante desenvolva a capacidade de relacionar a linguagem verbal e não verbal. Criando assim, uma conexão com a habilidade EF15LP18, que trata da fluência. É necessário, portanto, que o professor promova rodas de leitura, disponibilizando um acervo diversificado de histórias em quadrinhos e tirinhas. Para um melhor desenvolvimento desta habilidade, podemos promover a construção coletiva de uma revista em quadrinhos da turma, onde os próprios estudantes poderiam ser os personagens.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e	Promover atividades de contação de histórias feitas pelo professor e, também, pelos estudantes, utilizando recursos como teatro de fantoches, acessórios lúdicos e fantasias.

			apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Como sugestão de atividade, utilizar o recurso da Maleta Viajante, encaminhando livros para leitura em casa, solicitando que a família organize o momento de contação da história lida junto à criança, confeccionando algum recurso para contação da história, no retorno à escola. Habilidade Relacionada: EF15LP16.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Propor momentos de leitura/escuta, como atividade permanente no contexto de sala de aula, com o objetivo de familiarizar os estudante com a tipologia textual dos gêneros narrativos, bem como desenvolver estratégias de leitura de forma coletiva e também autônoma, compreendendo as características dos textos narrativos. Como sugestão para o desenvolvimento desta habilidade, o docente poderá trabalhar com a Maleta Viajante, encaminhando livros para leitura em casa, e no retorno à escola promover a contação de histórias dos livros lidos pelos estudantes. Habilidades relacionadas: EF15LP15 e EF35LP26.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciaçã o estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo	Apresentar aos estudantes as características e a estrutura textual do gênero poema, relacionando a linguagem verbal e não verbal, diagramação e análise dos efeitos de sentido.

			formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Como sugestão de trabalho a ser desenvolvido com os estudantes, propor a leitura colaborativa de poemas, para estudo dos textos analisando os procedimentos e comportamentos leitores. Habilidades Relacionadas: EF15LP15 e EF15LP18 .
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário. Leitura multis-semiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Promover momentos de leitura/escuta de histórias, utilizando como instrumento o livro literário, e explorando no momento da leitura as ilustrações e recursos gráficos disponibilizado no livro, de modo que os estudantes percebam a relação da ilustração com o texto lido. Habilidade relacionada: EF15LP14.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Organizar momentos de reconto oral, de textos já trabalhos com a turma, buscando desenvolver nos estudantes a capacidade de organizar fatos, reconhecendo a ordem temporal dos acontecimentos, trabalhando a coesão e a coerência textual, o estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos. O estudante deve ser capaz de reconhecer a organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não (percebendo que a escolha por uma ou outra ordem temporal acarreta dife-

				renças no texto para garantir a coerência e a coesão), o estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos, quando houver, entre outros aspectos, quando houver. É importante que, no momento do reconto oral, o professor indique caminhos, e faça intervenções para melhorar o reconto. É importante, também, trabalhar essa habilidade de forma gradativa, promovendo recintos coletivos, em dupla e por fim individual. Habilidades Relacionadas: EF15LP18, EF12LP18, EF01LP18 e EF04LP25.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético. Convenções da escrita.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua figura escrita, bem como, comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas, desenvolvendo a leitura e a escrita, memorizando a escrita convencional de palavras, reconhecendo as diferenças escritas e sonoras das palavras. Indicar o ritmo e a entonação da leitura, mostrando as pausas ou o tom de voz. Mostrar como as ideias estão encadeadas no texto, organizando-as hierarquicamente, mostrando se são complementares ao enunciado principal; Fazer uso de bingo com nomes diversos. Brincar de forca com nomes próprios no quadro. Explorar nomes próprios, como bairros, ruas e personalidades conhecidas da cidade de Atalaia.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Formar novas palavras com a troca de letras. Desenvolver a consciência fonológica a partir do som da letra trocada. Realizar intervenções pontuais que os levem a

				perceberem as diferenças e semelhanças entre as palavras no que se refere aos sons e letras utilizadas. Construir palavras a partir do próprio nome e também com o nome de seus colegas de sala e familiares.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, explicar que os alunos irão pensar sobre a escrita correta de palavras, pensar em textos que explorem essa habilidade, retirar palavras do texto trabalhando a classificação silábica. Incentivar a escrita espontânea com produção de texto e ditado, criar um banco de palavras na sala de aula. Diagnosticar um levantamento das necessidades de aprendizagem, para seleção de objetivos da escola/professor e trabalho com erros mais frequentes da turma são etapas interessantes para essa habilidade de alfabetização e letramento.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando	Discutir sobre a importância de identificar as sílabas e as vogais na leitura e escrita; formar palavras no chão, cartazes, quadro com letras grandes; identificar as sílabas presentes nas palavras.

			que existem vogais em todas as sílabas.	Estimular a escrita das palavras através de imagens, ditado, palavras cruzadas, listas. Ler e escrever as palavras corretamente, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Propor às crianças palavras com marcas de nasalidade com M/N ou til no final de sílabas, fazendo exposição em mural, quadro branco, jogos produzidos pela turma, orientados pelo professor (jogo da memória, dominó, cruzadinha, jogo de rimas). Finalizar com a turma lendo todas as palavras trabalhadas em voz alta e identificando as regularidades encontradas. Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Perceber o princípio acrofônico por meio da leitura e análise dos nomes das letras do alfabeto, relacionando-os aos sons iniciais das palavras. Ler e comparar nomes próprios para identificar os sons das letras iniciais e finais.

				Organizar palavras e nomes próprios em ordem alfabética, promovendo atividades de classificação e agrupamento com base nos sons das letras iniciais. Estimular a identificação da correspondência sonora entre o nome da letra e seu som no contexto das palavras, fortalecendo a consciência fonológica e o reconhecimento das letras no sistema alfabético.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Produzir palavras, frases e textos curtos utilizando as formas de escrita em letra de imprensa e cursiva, praticando a transição entre esses dois formatos. Propor atividades de reescrita de textos, como trava-línguas, listas e poemas, para fortalecer o domínio das grafias. Utilizar jogos, como o bingo, dos nomes próprios em letra cursiva e de imprensa, para ampliar o reconhecimento e a familiaridade com os diferentes estilos de letra. Incentivar a produção de pequenos textos para o correio da escola, relatando acontecimentos do município, articulando essa prática com a habilidade EF02LP19, visando integrar a escrita ao contexto social dos estudantes. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Segmentação de palavras. Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, reconhecendo a diferença entre os critérios da fala e da escrita. Propor atividades que envolvam ditados de frases para prática da segmentação, assim como apresentar frases aglutinadas para que os alunos façam a separação das palavras. Utilizar pequenos textos com versões aglutinadas e segmentadas para promover a reflexão e comparação entre as formas, facilitando a compreensão da segmentação textual. Estimular a prática constante de leitura e escrita para consolidar a habilidade de identificar e separar as palavras corretamente.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação para indicar ritmo, entonação e pausas na leitura. Apresentar as regras de pontuação e praticar seu uso durante atividades de leitura e escrita. Propor exercícios que envolvam a inserção dos sinais de pontuação em textos, além de jogos pedagógicos para identificar e diferenciar as funções de cada sinal. Estimular a aplicação dos sinais em produções coletivas e individuais, com atividades de leitura, revisão e edição, utilizando recursos manuais e digitais para consolidar a compreensão e o uso correto da pontuação.

				Identificar e usar adequadamente, com a mediação do professor, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Sinonímia e antonímia. Morfologia. Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Propor aos alunos textos que tragam palavras em relação aos sinônimos e antônimos. Elaborar jogos, como o jogo da memória, cruzadinhas, caça-palavras, quadro de palavras. Buscar, em um quadro, os antônimos de algumas palavras formadas ou não pelo acréscimo de in-/-im, pintando de cor diferente os antônimos de uma mesma palavra.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos ão e -inho/-zinho.	Explicar aos alunos o conceito de aumentativo e diminutivo, explicar que essas são formas de modificar palavras para expressar um tamanho maior ou menor em relação ao original, identificar as diferentes ideias expressas nas palavras em diminutivo, perceber que o sufixo -ão nem sempre indica uma coisa maior, flexionar as palavras em diferentes graus, propor aos alunos o bingo do

				diminutivo e aumentativo, ter como base a palavra no grau normal, propor a criação de uma história em grupo usando palavras no diminutivo e aumentativo. Fazer jogos em roda, onde a criança vizinha diz a palavra e o próximo aluno fala o aumentativo ou diminutivo da mesma. Utilizar balões, cartazes, murais, jogos, ilustrações que explorem o conteúdo proposto. Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura. Decodificação. Fluência de leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Propor às crianças cantigas de roda, explorando as letras das cantigas apresentadas, pesquisar sobre as cirandas, como por exemplo: Escravos de Jó, uma brincadeira que estimula a atenção, a concentração, a coordenação motora, a linguagem, o ritmo, a memória e a cooperação entre os participantes, as letras são simples e trazem temas do universo infantil. Expor a letra da canção trabalhada em cartazes, atividades como completar a letra da música, para isso é preciso que a canção seja trabalhada previamente.

				Associar à habilidade (EF02LP15). Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo, bem como fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade. Organizar atividades relacionadas à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os estudantes. Estimular os estudantes a praticarem a recitação de parlendas, quadrinhas e lendas locais e a experimentarem a performance oral desses textos, observando a entonação, o ritmo e as rimas, com vistas à expressividade e à fluência oral. Ao final do processo, organizar um sarau literário para que os estudantes apresentem suas performances, individualmente ou em duplas, recitando, cantando e referenciando autores de Atalaia.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros	Explicar às crianças para que serve um bilhete ou carta, e ensiná-las a reconhecer as características do bilhete e da carta. Identificar as informações contidas no texto apre-

		Formação de leitor; atribuição de sentido ao texto lido; finalidade do texto/ função social	gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	-sentado, elaborar um bilhete, elaborar cartas, montar um mural para expor de um lado bilhetes e do outro as cartas para que a criança compreenda a estrutura e a finalidade do gênero textual. Relacionar os diferentes tipos de mensagens e suas características, identificar no texto o assunto abordado, localizar informações explícitas no texto, desenvolver interação, troca e colaboração em grupo, elaborar bilhetes.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada. Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. Segmentação e alinhamento da escrita	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos,de experiências pessoais, mantendo as características do gênero,considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Estimular a produção de pequenos relatos com base na observação de fatos, processos ou experiências pessoais vivenciadas pelas crianças no contexto escolar ou familiar. Para isso, propor atividades que envolvam tanto a escrita compartilhada, com mediação do professor, quanto a escrita autônoma, respeitando as possibilidades de cada estudante em processo de alfabetização. Confeccionar, coletivamente, um diário de sala ou diário individual, no qual os estudantes possam registrar acontecimentos do cotidiano, como eventos escolares, descobertas, visitas, mudanças na rotina, entre outros temas significativos. Incentivar a leitura desses relatos em rodas de conversa, promovendo a socialização das experiências, o desenvolvimento da escuta ativa e o fortalecimento do vínculo entre os colegas.

				Valorizar as características próprias do gênero relato sequência temporal, uso de verbos no passado, marcação de tempo e lugar e orientar o planejamento do texto a partir da situação comunicativa, do público e da finalidade da escrita, ampliando a competência discursiva dos estudantes e o sentido de autoria. Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produçao de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Cantar cantigas e canções, respeitando o ritmo e a melodia. Explorar as preferências musicais dos estudantes, selecionando e sorteando músicas trazidas por eles. Utilizar aparelhos sonoros para a reprodução das músicas, exibindo a letra em cartazes para facilitar a compreensão. Promover o canto coletivo, incentivando a participação e a interação entre os alunos. Associar a prática ao desenvolvimento da percepção musical e ao reconhecimento dos elementos sonoros, vinculando a habilidade EF02LP15 à EF02LP16 para ampliar o repertório e a expressão oral por meio da música.

Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas e relatos, a formatação e a diagramação específicas de cada gênero textual. Comparar as estruturas desses textos com as receitas tradicionais do município, promovendo a elaboração coletiva e a reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre eles. Utilizar as habilidades EF02LP12 e EF02LP15 para ampliar o repertório dos estudantes, integrando práticas orais e musicais ao estudo dos gêneros textuais, fortalecendo a compreensão das características textuais e a produção de textos contextualizados.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência temporal dos fatos, usando expressões como “antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente” e “há muito tempo”. Propor a criação de diários e de um livro coletivo, onde os alunos possam contar suas histórias de vida, destacando a passagem do tempo entre passado, presente e futuro. Estimular a organização das ideias e o uso adequado do nível de informação para tornar os relatos claros e coerentes, promovendo a reflexão sobre a temporalidade das narrativas pessoais.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Propor a produção de cartazes previamente selecionados pelo professor, aproveitar eventos que estejam planejados na escola, como algumas datas comemorativas. Os cartazes podem ser utilizados para conscientização ou homenagens. Incentivar os alunos a transmitir suas ideias, as mensagens e imagens que gostariam de expor, cores e letras para formar o cartaz para alcançar o público esperado. Os alunos podem fazer recortes de imagens, frases e letras de sua preferência para compor o cartaz. Reconhecer, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02(LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor um jornal falado, que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou	Explicar aos alunos com relação à linguagem jornalística, falada em prosa e deve ser clara, simples, imparcial e objetiva de modo a expor para o emissor as informações mais relevantes sobre o tema, explorar programas de notícias, tv, rádio, redes sociais. Perceber as características de um telejornal para que os alunos reconheçam o jornal falado como um recurso de comunicação.

			vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Elaborar com as crianças um jornal, explorando a oralidade e as notícias locais. Rodas de conversas para planejar a produção de notícias, panfletos e slogans. Produção de notícias da semana. Brincar de telefone mudo com o tema trabalhado, para que os alunos percebam que as informações podem sofrer alterações.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Conversar com os alunos sobre o que é pesquisa e como as informações coletadas podem ser apresentadas, mostre exemplos de textos informativos e explique que eles são utilizados para compartilhar descobertas, utilize textos informativos impressos ou projetados no quadro, destaque palavras-chave e frases que indicam a função de apresentar informações coletadas, promova discussões, ou debates em grupo, destaque a importância de mostrar as informações de forma clara, fazer entrevistas entre os familiares. Produção de cartazes com registros de observações realizadas em enquetes, experimentos e outros.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pequisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes	Investigar textos informativos disponíveis em diferentes ambientes digitais com a mediação do professor, reconhecendo suas características, finalidades e formatos.

			ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Ampliar o repertório dos estudantes quanto às formas de acesso à informação confiável, utilizando buscadores, sites educacionais e plataformas digitais apropriadas para a faixa etária. Realizar análises coletivas de conteúdos informativos, incluindo tabelas e gráficos digitais, identificando informações principais, comparando dados e interpretando o uso de elementos visuais como cores, legendas e títulos. Promover rodas de conversa para discutir as descobertas e levantar hipóteses a partir das informações encontradas. Desenvolver a criticidade dos estudantes em relação ao conteúdo pesquisado e às fontes utilizadas, bem como incentivar o uso funcional e ético das tecnologias digitais no processo de construção do conhecimento. Explorar textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas,	Mobilizar o interesse dos alunos por algumas temáticas relacionadas à sustentabilidade e ao consumo consciente das compras, água, alimentos, resíduos e mudanças climáticas, com base no que sentem e entendem.

			verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Essa habilidade pode ser associada a outros componentes, como: EF02CI01, EF02GE07 e EF02GE11. Observação e registros; Explorar pesquisas; Fazer seminários; Entrevistas; Utilizar enciclopédias.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autonoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Associar a habilidade EF02MA22, trazer temas como enchentes, sustentabilidade, impactos ambientais, convidar os alunos para relatar suas vivências acerca do tema, fazer análise de imagem com o tema sugerido, interpretar e produzir um texto de acordo com suas experiências, incluir fatos que dêem prioridade a sua argumentação. Produção de relatos, gráficos, tabelas e outros, produção de cartazes, áudios e vídeos. Realização e análise de entrevistas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral. Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos e	Organizar atividades investigativas a partir de temas relacionados ao território, como entrevistas com agricultores familiares, observação de hortas escolares, coleta de dados sobre hábitos alimentares ou brincadeiras preferidas dos alunos.

			experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema, assunto ou finalidade do texto.	Orientar as crianças na elaboração dos relatos com apoio de roteiros e registros escritos. Em seguida, gravar as produções orais em áudio ou vídeo, utilizando ferramentas digitais disponíveis na escola, como tablets, celulares ou computadores, promovendo o protagonismo e a expressão dos estudantes da rede municipal. Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Apresentar aos estudantes modelos impressos e digitais de textos investigativos (como entrevistas, relatos de experiências e verbetes infantis), destacando seus elementos estruturais: título, introdução, perguntas e respostas, descrição, imagens, legendas e fontes. Utilizar conteúdos relacionados à realidade local, como entrevistas com funcionários da escola, curiosidades sobre a cidade ou registros de práticas ambientais nas escolas do campo.

				Propor que os alunos criem versões orais e escritas desses textos, respeitando sua formatação e organização, podendo ser apresentados em murais da escola ou publicados em mídias digitais com apoio da equipe pedagógica. Planejar e produzir, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado (regional), a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Apresentar obras literárias, discutir a interpretação dos alunos, organizar rodas de leitura, sarau, propor a produção de textos de diferentes gêneros literários, fazer caixas de leitura. Trabalhar o projeto leitura que acontece durante o ano nas escolas, fazendo uso do cantinho da leitura, apresentando as histórias de forma lúdica, através de teatros de fantoches, dramatizações, recontos, oficinas com contação de histórias e podcast literário.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, valorizando a compreensão e interpretação dos conteúdos. Estimular a socialização oral das produções,

				promovendo debates e trocas de ideias em grupo. Trabalhar a revisão e o aprimoramento dos textos de forma autônoma e colaborativa, fortalecendo a expressão escrita e a construção coletiva do conhecimento.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Reconhecer o conflito gerador e sua resolução em narrativas ficcionais. Identificar palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Analisar coletivamente histórias fictícias, destacando elementos narrativos. Produzir, em grupo, textos variados incorporando bordões e características de personagens conhecidos. Utilizar jogos de dramatização para vivenciar os conflitos e as resoluções das narrativas, promovendo a compreensão e a criatividade.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Observar o formato do texto, as ilustrações e os efeitos visuais presentes em poemas visuais. Analisar coletivamente os elementos visuais que contribuem para o sentido do poema. Produzir ilustrações que complementem e enriqueçam os poemas, relacionando texto e imagem. Explorar diferentes formas de apresentação visual para destacar aspectos poéticos, incentivando a criatividade e a apreciação estética.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Planejar ditados avaliativos utilizando campos semânticos próximos à realidade dos alunos, como brincadeiras tradicionais, comidas típicas e objetos do cotidiano. Iniciar a atividade com leitura coletiva ou pelo professor, usando textos, imagens ou livros relacionados ao tema escolhido. Explorar as correspondências regulares entre grafemas e fonemas durante o ditado para identificar o nível de escrita dos estudantes. Utilizar os resultados para orientar o planejamento de atividades específicas que desenvolvam a ortografia, promovendo avanços progressivos na construção do sistema alfabético. Integrar essa prática com as habilidades EF03LP02, EF03LP03 e EF15LP02 para fortalecer o processo de aprendizagem.

				Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Esta habilidade pode ser articulada às demais que tratam da ortografia, respeitando a orientação de realizar ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências que se fizerem necessárias. Realizar um diagnóstico inicial para verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada).
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Explorar os nomes dos bairros da cidade, identificando neles a presença das vogais e consoantes em suas diversas combinações que consistem na formação de sílabas. A atividade pode ser a partir de um texto que contenha os nomes dos bairros ou mesmo de uma lista com os nomes dos bairros que pode ser construída em sala de aula juntamente com os estudantes ou previamente pelo professor. A partir desta atividade o professor poderá explorar a formação e segmentação das palavras que formam os nomes dos bairros e sugerir pesquisas sobre a origem e características deles, ou mesmo relatos de vivências dos estudantes nesses ambientes.

				Habilidades relacionadas: EF03LP05, EF03LP26 e EF15LP13. Articular outras que tratam da ortografia, como a EF03LP03 e EF35LP13. É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Organizar jogos de bingo com nomes de objetos familiares aos alunos que contenham os dígrafos lh, nh e ch, como “toalha”, “chave” e “chuveiro”. Apresentar imagens dos objetos para que os alunos localizem e associem a escrita correta nas cartelas. Após o jogo, promover atividades de fixação, como escrever os nomes dos objetos no quadro e sugerir a escrita de outras palavras com os mesmos dígrafos. Disponibilizar um cartaz com os dígrafos e exemplos para consulta constante, favorecendo a memorização. Ressaltar que o desenvolvimento da ortografia depende do contato contínuo com a leitura e escrita, sendo essencial que o estudante já tenha alcançado o nível alfabético. Associar essa prática à habilidade EF35LP13 para fortalecer o aprendizado.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Proporcionar atividades de leitura coletiva com um banco de palavras que incluam monossílabos tônicos e palavras oxítonas terminadas em a, e, o, com e sem acento gráfico. Estimular a observação das terminações e da presença do acento, promovendo análise comparativa entre palavras acentuadas e não acentuadas para perceber o efeito do acento na pronúncia e nasalização da sílaba. Propor exercícios de formação de frases que contenham essas palavras, favorecendo a aplicação prática da acentuação. Utilizar fichas com pares de palavras para reforçar a diferenciação e a memorização. Associar essa prática à habilidade EF03LP06 para ampliar o domínio das regras de acentuação.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Propor atividades de segmentação de palavras por meio de recursos visuais, como cartazes, vídeos ou imagens explicativas que exemplifiquem a classificação das palavras segundo o número de sílabas (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas). Utilizar os nomes dos próprios estudantes como material para a prática, promovendo a formação dos nomes com alfabeto móvel ou fichas, identificando e contando as sílabas de cada um.

				Em seguida, conduzir a classificação coletiva das palavras conforme o número de sílabas, estimulando a reflexão sobre a estrutura sonora das palavras. Incorporar jogos de segmentação para ampliar o engajamento e fixação da habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Levar para sala um recurso visual em que o estudante possa identificar a classificação das palavras de acordo com o número de sílabas, por exemplo: cartaz expositivo, vídeo ou imagem explicativa. Proposta de atividade: explorar a segmentação das palavras e número de sílabas a partir dos nomes dos estudantes ou fichas com outras palavras a critério do professor. O professor pode apresentar fichas ou utilizar o alfabeto móvel e solicitar que a turma forme as palavras constantes nas fichas, percebendo a quantidade de sílabas contidas em cada uma delas, em seguida o professor irá fazer junto com os estudantes a classificação dessas palavras conforme seu número de sílabas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final,	Os recursos visuais são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, para isso, é interessante que o professor sempre tenha informações nas paredes das salas de forma acessível para os estudantes até que a aprendizagem seja consolidada.

			ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois pontos e travessão.	Explorar diversas frases em que os variados sinais de pontuação apareçam, fazendo com que o estudante perceba a aplicabilidade deles para dar efeito de sentido a frase. O professor pode trabalhar textos lacunados, textos sem pontuação para que o estudante acrescente, leitura e produção de textos e frases. É interessante oferecer diversos textos para que os estudantes façam a leitura e desenvolvam a fluência, utilizar textos multissemióticos como recurso de aprendizagem é um excelente caminho, pois permite que o estudante associe os sinais de pontuação, no momento da leitura, a possíveis expressões ilustrativas. O estudante precisa compreender que o sinal de pontuação é um elemento que permite ao leitor compreender o contexto da frase e a intenção do autor ao escrevê-la. Habilidades relacionadas: EF35LP07 e EF35LP22. Compreender o sistema de pontuação, que acontece pela análise da ocorrência em textos, e pela reflexão sobre os sentidos, provocados sobre os textos em diferentes situações de escrita.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos,	Utilizar textos narrativos e descritivos relacionados ao cotidiano de Atalaia, como relatos sobre a feira livre, a vida na zona rural ou festas populares locais.

			bem como suas funções na oração: agente, ação e objeto da ação.	Propor atividades em que os alunos identifiquem quem faz a ação (agente), o que está sendo feito (ação/verbo) e o que sofre a ação (objeto). Explorar frases simples extraídas de textos da realidade do município, realizando marcações coloridas ou jogos de montagem de frases com cartões. Estimular a produção de pequenos textos com base nessas estruturas, ampliando a compreensão do funcionamento da língua de forma contextualizada e significativa.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Morfolssintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	Trazer, para a sala de aula, diversos textos em que haja a presença de adjetivos, solicitando que os estudantes façam a leitura desses textos e identifiquem os adjetivos e os substantivos que estão sendo qualificados por eles, deste modo o estudante poderá compreender a função desta classe de palavras. Sugestão didática: Explorar textos informativos sobre o contexto histórico, social e cultural da cidade como recurso para analisar as aprendizagens presentes nesta habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na	Propor a leitura e análise de textos informativos e narrativos que tratem de aspectos culturais e sociais de Atalaia, como costumes locais, alimentos típicos ou personagens da comunidade.

			formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	Destacar palavras derivadas que contenham prefixos e sufixos, promovendo a reflexão sobre como esses elementos alteram o significado das palavras. Utilizar jogos linguísticos, como "complete com sufixo" ou "crie uma nova palavra", incentivando a formação de palavras como feirante, canteirinho, descascar, replantar, entre outras. Estimular os alunos a criar pequenos textos ou listas com essas novas palavras, contextualizadas à realidade do município.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos, instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Iniciar com a exposição dialogada de um texto instrucional contextualizado, preferencialmente uma receita tradicional ou um manual de uso relacionado à realidade dos alunos, destacando verbos imperativos, sequência de passos e recursos gráficos presentes. Promover a leitura autônoma e coletiva para que os estudantes identifiquem e classifiquem textos instrucionais, diferenciando-os de outros gêneros textuais. Realizar exercícios práticos para que os alunos sigam instruções e executem atividades ou montagens, reforçando a compreensão funcional dos textos. Estimular a análise crítica da adequação das imagens e elementos visuais ao texto, ampliando a percepção semiótica dos estudantes.

				Integrar o trabalho com as habilidades EF03LP14, EF03LP15 e EF03LO16, promovendo o planejamento, pesquisa e produção de textos instrucionais, consolidando autonomia na leitura e escrita desse gênero. Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios, locais e do dicionário.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Oferecer aos estudantes diversas cartas impressas para uma leitura deleite, em seguida o professor explora as características presentes no gênero para que os estudantes percebam a pessoalidade presente na carta. A intenção é favorecer ao estudante o acesso a esse gênero textual de forma que ele se aproprie das características do mesmo e assim tenha a capacidade de planejar e produzir relatos próprios. Sugestão de leitura para o estudante: “O diário de um banana” de Jeff Kinney e “O diário da Julieta” de Ziraldo. Habilidades relacionadas: EF35LP01 e EF03LP13.

				Relacionar as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Campo da vida cotidiana	Produção de textos (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Criar o diário de aula dos estudantes, oferecendo para o discente um espaço em que ele possa escrever sobre o seu dia na escola e seus sentimentos sobre os acontecimentos dentro do espaço escolar ou mesmo fora dele. Deste modo o estudante desenvolverá a habilidade de produzir relatos e expressar seus sentimentos e opiniões sobre diversos assuntos. O professor poderá também fazer o correio da turma, onde os estudantes podem escrever e enviar cartas para outros alunos da turma ou da escola compreendendo as convenções do gênero. É interessante propor ao estudante um assunto direcionado, podendo uma temática ser abordada antes do processo de escrita da carta. É relevante trazer temas que valorizem as vivências dos estudantes. O professor poderá promover um momento na sala de aula onde eles farão o envio

				das cartas como geralmente é feito quando se encaminha através das agências de correio, resgatando a função desses espaços para a sociedade e fazendo com que as cartas cheguem aos seus destinatários.
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Essa habilidade deve ser trabalhada posteriormente à habilidade EF03LP11. Após realizar a atividade de leitura e promover o contato dos estudantes com textos injuntivos instrucionais, chega o momento de proporcionar aos estudantes a ação de planejar e produzir com autonomia textos dessa mesma natureza com base no que já está compreendido com relação a estrutura e características do gênero. Produzir texto instrucional por meio da escrita colaborativa. Solicitar que os estudantes, em grupos, em duplas ou individualmente, construam ou reescrevam uma receita de um prato típico da região. Outra sugestão é orientar que os estudantes construam um guia de orientação sobre o bairro em que moram ou criar regras para um jogo tradicional da região. No momento da escrita os estudantes deverão obedecer às características do gênero estudado a partir do direcionamento recebido pelo professor previamente. Essa habilidade é complementar à habilidade EF03LP11.

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	Proporcionar um espaço, em sala de aula ou em outro ambiente da escola que disponha de equipamento de vídeo, para que os estudantes possam assistir a vídeos relacionados à culinária local. Após assistir ao vídeo, o professor poderá direcionar uma atividade de produção de vídeo ou áudio em que os estudantes possam produzir oralmente receitas que já lhes sejam comuns. Pode ser uma gravação do estudante apresentando as receitas já desenvolvidas por eles em sala de aula (dar preferência para receitas típicas e do conhecimento de todos, podendo ser uma receita já trabalhada na sala). Essa gravação poderá ser publicada em espaços de socialização das práticas da escola, como as redes sociais, desde que autorizado pelos responsáveis dos estudantes. Essa habilidade possui relação com as habilidades EF03LP11 e EF03LP14, podendo ser feito um trabalho articulando-as. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.

Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	O professor pode expor diversos tipos de textos instrucionais contendo receitas, manuais ou regras de jogos que já sejam conhecidos pelos estudantes e solicitar que os mesmos identifiquem a formatação própria do gênero. Sugestão de atividade complementar ao desenvolvimento da habilidade EF03LP14. Realizar a exposição e apresentação das receitas escritas pelos estudantes e deste modo explorar os elementos que caracterizam esse texto. Nessa atividade o estudante poderá montar uma receita levando em consideração a estrutura desse gênero textual, podendo a construção ser individual ou em grupos. É importante que o professor acompanhe e direcione o trabalho, lembrando ao estudante cada passo para a produção de um texto instrucional.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e	Explorar, com os estudantes, os gêneros epistolares (como cartas e bilhetes) e os diários, destacando sua função social e suas características estruturais e composicionais. Promover momentos de leitura e análise desses textos, em formatos impressos ou digitais, com ênfase nos elementos que os constituem: data, saudação inicial, corpo do texto, despedida e asinatura, além da presença de linguagem pessoal,

			a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	relatos de experiências e expressão de sentimentos e opiniões. Propor a produção de textos nesses gêneros com base em temas significativos e próximos da realidade dos estudantes, como vivências do cotidiano, preocupações com o entorno, lazer, cultura, meio ambiente e questões da comunidade local. Sugerir temas como: limpeza e organização dos bairros, atividades de lazer preferidas, manifestações culturais da cidade, economia familiar, entre outros. Garantir que os estudantes compreendam a funcionalidade desses gêneros, orientando-os quanto à estrutura e à intencionalidade dos textos, e promovendo a produção textual com base em modelos previamente discutidos e analisados em sala. Estimular a escrita pessoal, respeitando a diversidade de experiências e pontos de vista dos alunos. Realizar rodas de leitura ao final da produção, nas quais os estudantes possam compartilhar seus textos com os colegas, expressando suas ideias, sentimentos e vivências, fortalecendo o vínculo com a linguagem escrita e promovendo o respeito às diferentes formas de ver o mundo. Habilidade relacionada: EF03LP13

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Trazer para a sala textos que tragam relatos, discursos e notícias sobre assuntos diversos de modo que o estudante perceba e localize o assunto tratado, as características e a função desse gênero textual. Explorar diferentes mídias que trazem esse tipo de informação possibilitando que o estudante compreenda as diversas maneiras de noticiar fatos em diferentes canais de comunicação Sugestão didática: ler e explorar a compreensão de notícias que sejam relacionadas a cidade ou comunidade (cultura, eventos sociais e políticos, eventos locais etc.) que o estudante vive, a partir da leitura, compreender as convenções do gênero e sua funcionalidade
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Desenvolver o letramento a partir da exploração dos elementos de persuasão, levando o estudante a compreender que esse gênero textual tem o objetivo de despertar a atenção do leitor e convencê-lo a algo. Explorar placas de lojas e repartições públicas da cidade. Explorar os símbolos e slogans de instituições públicas ou privadas da cidade de modo a reconhecer a intencionalidade desses textos.

				O professor poderá solicitar previamente uma pesquisa em que o estudante trouxesse para sala de aula uma imagem ou placa de algum estabelecimento local para ser analisado e desse modo identificar o uso de recursos de persuasão.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema ou assunto do texto.	Desenvolver o letramento a partir da exploração dos elementos de persuasão, levando o estudante a compreender que esse gênero textual tem o objetivo de despertar a atenção do leitor e convencê-lo a algo. Explorar placas de lojas e repartições públicas da cidade. Explorar os símbolos e slogans de instituições públicas ou privadas da cidade de modo a reconhecer a intencionalidade desses textos. O professor poderá solicitar previamente uma pesquisa em que o estudante trouxesse para sala de aula uma imagem ou placa de algum estabelecimento local para ser analisado e, desse modo, identificar o uso de recursos de persuasão.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil,	Essa habilidade possibilita ao estudante desenvolver compreensão de frases de expressão concisa, a capacidade de criar elementos artísticos diagramados que estejam articulados a uma ideia central e que tem a finalidade de convencer o leitor.

			observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Para essa habilidade sugerem-se atividades a partir de abordagens contemporâneas e cotidianas para os alunos. O professor poderá trazer para sala um tema e após discuti-lo em sala de aula, utilizando estratégias próprias, promover a produção de cartazes, faixas e folders que sejam destinados ao público infantil, sobre o tema já discutido. É interessante trazer temas que, no período, estão sendo comentados na sociedade ou na comunidade específica ou mesmo um tema relacionado à vivência escolar como a limpeza da escola, a merenda, o bullying, etc. Temas relacionados à saúde, meio ambiente, cultura e política são muito pertinentes, pois articula a aprendizagem da escrita com a formação cidadã do estudante. O professor poderá realizar uma campanha na escola após concluir as produções fazendo com que estas cheguem ao conhecimento de todos os estudantes da escola ou mesmo das famílias e comunidade escolar em geral.
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias	Criar, em conjunto com os estudantes, um telejornal escolar voltado para o público infantil, possibilitando a vivência de práticas sociais de linguagem relacionadas à produção e à divulgação de informações de interesse coletivo.

			e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema, assunto ou finalidade dos textos.	Planejar e produzir, coletivamente, conteúdos que abordem fatos do cotidiano escolar, entrevistas, campanhas de conscientização e comunicados, considerando a organização discursiva e a entonação próprias desses gêneros orais e audiovisuais. Orientar os estudantes quanto à finalidade comunicativa do telejornal, definindo com clareza os temas e formatos a serem utilizados, como reportagens, notas informativas, entrevistas e vinhetas. Promover momentos de escuta ativa e pesquisa dentro da escola, incentivando a coleta democrática de informações junto a colegas, professores, funcionários e outros membros da comunidade escolar. Garantir o protagonismo dos estudantes em todas as etapas do projeto – planejamento, elaboração de roteiros, gravação e apresentação –, valorizando a colaboração, o uso da linguagem oral em contextos reais de comunicação e o letramento digital. Estimular a organização das falas com clareza, coesão e adequação ao público-alvo, observando os elementos essenciais do gênero (introdução, desenvolvimento, conclusão, transições, tom de voz, ritmo). Sugerir, como possíveis pautas do telejornal, temas como: avisos escolares (datas de avaliações, reuniões de pais, projeto em andamento), campa-

				nhas de melhoria da escola (merenda, recreio, conservação dos espaços), eventos culturais, entre outros assuntos relevantes. Divulgar o telejornal por meio das redes sociais da escola, murais digitais ou grupos de comunicação com as famílias, utilizando gravações em áudio ou vídeo, ampliando os canais de circulação da produção estudantil e promovendo o envolvimento da comunidade escolar.
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica (ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Explorar o uso dos adjetivos em cartas do leitor ou de reclamação, observando como esses recursos qualificam, intensificam ou caracterizam opiniões, sentimentos e fatos apresentados no texto. Incentivar a análise de como os adjetivos contribuem para a construção de argumentos mais expressivos e coerentes com a finalidade comunicativa do gênero. Relacionar essa habilidade às habilidades EF03LP18 e EF03LP20, de modo a integrar a reflexão linguística sobre o uso de adjetivos ao planejamento e produção de textos opinativos e de reclamação. Propor situações em que os estudantes possam identificar e revisar o uso dos adjetivos, tanto em textos-modelo quanto em produções próprias, observando o efeito de sentido provocado pelas escolhas lexicais.

				Promover atividades de leitura e análise de cartas reais, publicadas em jornais ou portais digitais, e propor a reescrita ou produção de cartas, com foco na intencionalidade e na adequação linguística, promovendo o desenvolvimento da autonomia no uso da língua escrita. Habilidades relacionadas: EF03LP18; EF03LP20.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Garantir o acesso dos estudantes a diferentes fontes de informação, como livros, revistas, vídeos e outros materiais digitais ou impressos, que apresentem relatos de observações e de pesquisas sobre temas previamente definidos em sala. Selecionar conteúdos que estejam alinhados ao campo investigativo e que ampliem o repertório informativo dos estudantes. Estimular a leitura autônoma e a escuta atenta desses relatos, orientando os estudantes a identificar o tema, a finalidade e as informações essenciais de cada texto. Promover momentos de reconto oral, registros escritos ou rodas de conversa nos quais os estudantes compartilhem o que compreenderam, desenvolvendo sua capacidade de interpretação, síntese e comunicação. Favorecer a compreensão da situação comunicativa em que o texto foi produzido (quem escreveu, para quem, com que finalidade), contribuindo para a construção da autonomia leitora e da capacidade de aprender a partir de diferentes tipos de fontes.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Relacionar esta habilidade à habilidade EF03LP24, que trata da compreensão de relatos de observações e pesquisas, ampliando o processo para a produção escrita dos resultados dessas investigações. Planejar e produzir, com os estudantes, textos informativos que expressem de forma clara os dados obtidos a partir de pesquisas em diferentes fontes, considerando o público leitor, a finalidade comunicativa e o assunto abordado. Elaborar, com mediação docente, relatórios, quadros informativos ou outros gêneros adequados, com a inclusão, quando pertinente, de elementos gráficos como imagens, tabelas, gráficos ou diagramas, de modo a complementar e ilustrar os dados apresentados. Como sugestão didática, propor a produção de um relatório coletivo ou em grupos sobre a cidade, utilizando o livro do município como fonte principal de pesquisa. Orientar os estudantes a descreverem o que compreenderam dos textos lidos, inserindo informações sobre aspectos sociais, culturais, geográficos ou populacionais da localidade, acompanhadas de imagens e dados quantitativos. Estimular o uso de diferentes linguagens (verbal e não verbal) para enriquecer a apresentação das informações.

				Ao final do processo, divulgar o relatório produzido por meio da impressão, digitalização ou publicação nos canais de comunicação da escola, incentivando a valorização da escrita dos estudantes e o uso social da informação produzida, além de contribuir com o acervo da escola como material de consulta para outros alunos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Compreender e aplicar a formatação e a diagramação características dos relatórios de observação e pesquisa, reconhecendo os elementos estruturais desse gênero, como introdução, passos ou itens organizados em sequência, tabelas, gráficos, imagens e resumos dos resultados. Estimular o uso consciente desses recursos para tornar o texto mais claro, objetivo e funcional, tanto na forma escrita quanto em sua apresentação oral. Trabalhar essa habilidade de forma articulada às habilidades EF03LP24 e EF03LP25, ao longo do processo de leitura, escuta, planejamento e produção de textos informativos. Propor situações em que os estudantes possam analisar relatórios-modelo, identificar seus elementos e, posteriormente, reproduzi-los em produções próprias, utilizando diferentes suportes (digitais ou impressos).

				Como sugestão didática, integrar essa prática à produção de relatórios sobre a cidade ou sobre outros temas de relevância para os estudantes, utilizando fontes como o livro do município, entrevistas e pesquisas orientadas. Estimular a organização das informações de forma visual e textual, por meio de esquemas, tabelas e gráficos, e promover momentos de apresentação oral desses relatórios, valorizando a clareza, a organização e a intencionalidade comunicativa. Habilidades relacionadas: EF03LP24; EF03LP25.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	Explorar o gênero cordel e suas variantes orais, como repentes e emboladas, promovendo o reconhecimento de suas características principais, tais como a oralidade, a rima, o ritmo, a musicalidade, a métrica e os temas abordados. Iniciar o trabalho com rodas de leitura e escuta de cordéis e canções de repente ou embolada, incluindo autores locais ou populares nas mídias sociais, favorecendo a valorização da cultura popular e das manifestações regionais. Investigar a vida e a obra de cordelistas conhecidos, inclusive aqueles pertencentes à comunidade escolar ou regional, desenvolvendo a capacidade dos estudantes de compreender e apreciar diferentes formas de expressão artística e oral.

				Estimular os estudantes a praticarem a recitação de cordéis e a experimentarem a performance oral desses textos, observando a entonação, o ritmo e as rimas, com vistas à expressividade e à fluência oral. Ao final do processo, organizar um sarau literário para que os estudantes apresentem suas performances, individualmente ou em duplas, recitando cordéis, cantando repentes ou emboladas e autores de Atalaia. Preparar o ambiente para o sarau com elementos que promovam um clima acolhedor e valorizem a cultura do cordel, como varais de cordéis ilustrados, livros expostos, tapetes, almofadas e painéis com ilustrações dos autores estudados. Convidar artistas locais, estudantes de outras turmas ou familiares que tenham afinidade com o tema para enriquecer o momento com apresentações especiais e fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º AO 5º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Organizar momentos de leitura individual e em duplas com textos curtos, como contos, lendas locais, bilhetes escolares ou textos informativos sobre . Promover rodas de leitura oral, respeitando o ritmo de cada aluno, e incentivar a releitura para aprimoramento da fluência. Utilizar materiais impressos da escola e textos projetados ou em áudio, sempre considerando o nível de complexidade adequado às turmas.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Estimular os estudantes a visitarem o cantinho da leitura ou a biblioteca escolar, se disponível, para escolher livros de acordo com seus interesses. Orientar que registrem o motivo da escolha e, após a leitura, compartilhem com os colegas suas impressões, indicando o que mais gostaram. Promover rodas de conversa e cartazes com “dicas de leitura”, incluindo livros com temáticas locais e autores da região.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global	Utilizar textos curtos do cotidiano, como cartazes de eventos da cidade, receitas locais, pequenos contos e poemas, para que os estudantes identifiquem e discutam a ideia principal de forma oral e escrita. Trabalhar com perguntas-chave e esquemas visuais que ajudem os alunos a localizar e registrar a ideia central, promovendo a compreensão global e o uso de marcadores textuais.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Explorar textos que retratem situações vividas pelas crianças em casa, na escola e na comunidade, como bilhetes, fábulas ou crônicas infantis. Estimular os alunos a “ler nas entrelinhas”, formulando hipóteses sobre sentimentos, intenções ou consequências não explicitadas. Utilizar imagens e sequências didáticas que provoquem inferência, como charges, histórias em quadrinhos e propagandas locais.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto	Proporcionar a leitura diversificada de textos variados, ampliando o repertório linguístico e contextual dos estudantes. Estimular a inferência de sentidos de palavras e expressões desconhecidas a partir da análise do contexto imediato da frase e do texto como um todo.

				Promover atividades de discussão coletiva para compartilhar hipóteses sobre significados e validar inferências com os colegas e o professor. Utilizar estratégias de consulta a dicionários, glossários e recursos digitais para confirmar ou ampliar o entendimento lexical. Incentivar a prática contínua da inferência em diferentes gêneros textuais, favorecendo a autonomia e a fluência na leitura. Articular o trabalho com as habilidades EF15LP02, EF15LP03 e EF15LP04 para desenvolver o reconhecimento de pistas textuais, relações entre palavras e compreensão global do texto.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Propor um trabalho integrado de leitura e produção escrita ou oral. Como sugestão de atividade pode-se construir coletivamente, um painel com semelhanças e diferenças entre os gêneros em seus diferentes suportes. Em seguida, podemos propor uma produção escrita ou oral, processual, do gênero estudado, elencando os critérios levantados na etapa de leitura. Habilidades Relacionadas: EF04LP14, EF05LP15, EF03LP18

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao produzir textos, aplicando regras de ortografia, concordância nominal e verbal. Empregar adequadamente os sinais de pontuação, como ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e pontuação do discurso direto. Consolidar o sistema de escrita alfabética e as convenções da escrita por meio de práticas contextualizadas. Produzir textos que promovam a interação social e a comunicação eficaz em diferentes campos da vida cotidiana. Planejar e organizar atividades de produção textual em grupo, como a criação do Jornalzinho da turma, distribuindo tarefas e temas entre os estudantes. Estimular a revisão e a colaboração entre pares para aprimorar a correção gramatical e ortográfica dos textos produzidos. Articular o trabalho com as habilidades EF04LP06, EF04LP07, EF05LP06, EF05LP26 e EF15LP12 para fortalecer o conhecimento e uso das normas da língua escrita.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de	Utilizar recursos de referenciação por meio da substituição lexical e pronominal, empregando pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos adequados ao gênero textual. Selecionar vocabulário apropriado para o tipo de texto a ser produzido. Aplicar articuladores de relações de sentido, como tempo, causa, oposição, conclusão e comparação,

			coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	para garantir a coesão e coerência do texto. Consolidar a apropriação do sistema de escrita alfabética e das convenções da escrita por meio de práticas que valorizem a interação social e a comunicação escrita. Organizar atividades coletivas de produção textual, como a elaboração do Jornalzinho da turma, distribuindo funções entre os alunos para que exerçam diferentes papéis na construção dos textos. Estimular a revisão e o aprimoramento do texto em grupo, focando na clareza, coesão e na correta utilização dos recursos linguísticos. Articular essa prática com as habilidades EF04LP06, EF04LP07, EF05LP06, EF05LP26 e EF15LP12 para fortalecer o domínio das normas e recursos da língua escrita.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos de acordo com as normas gráficas e as características específicas do gênero textual. Consolidar a apropriação do sistema de escrita alfabética e das convenções da escrita por meio da prática constante de produção textual. Planejar a produção de textos coletivos, como o Jornalzinho da turma, distribuindo grupos para tratar diferentes temas e organizar os conteúdos em cadernos específicos.

				Incentivar a revisão dos textos produzidos, focando na progressão temática e na correta paragrafação para garantir coerência e clareza. Desenvolver atividades que promovam a interação e o reconhecimento da linguagem escrita como meio de comunicação nos diversos campos de atuação da vida cotidiana. Integrar a prática com as habilidades EF04LP06, EF04LP07, EF05LP06, EF05LP26 e EF15LP12 para fortalecer o domínio das normas e recursos da língua escrita.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Identificar os gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, observando suas características linguístico-expressivas e composicionais; Interpretar e adequar o discurso oral conforme o interlocutor e a situação comunicativa Explorar gêneros como conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou TV, debates, noticiários e narrações esportivas.Planejar e produzir atividades orais que envolvam diferentes gêneros para fortalecer a competência comunicativa dos estudantes. Criar o Vlog da Turma para que os estudantes realizem entrevistas, podcasts e outras produções orais utilizando equipamentos tecnológicos disponíveis.

				Estimular a reflexão sobre as características específicas dos gêneros orais e a importância da adequação do discurso. Relacionar essa prática com a habilidade EF67LP29 para ampliar o repertório oral dos alunos.
Todos os campos de atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Utilizar o dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Elaborar com os estudantes um painel ilustrado com palavras de uso frequente no vocabulário local que apresentam grafia irregular (ex: “hoje”, “homem”, “horrível”, “hora”), mesmo sem representação fonética do h. Trabalhar ditados interativos, jogos de memória visual, leitura em voz alta e atividades com uso do dicionário, destacando essas palavras em contextos reais, como bilhetes escolares, receitas locais ou histórias orais da comunidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Apresentar textos narrativos e descritivos simples — como relatos de vivências da escola ou histórias ambientadas em — para que os estudantes reconheçam e destaquem pronomes que substituem nomes já mencionados (ex: ele, meu, essa). Promover atividades de reescrita de trechos com uso adequado dos pronomes e, nas produções textuais, orientar o uso dos mesmos para evitar repetições, reforçando a coesão textual com base em situações cotidianas dos alunos.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou	Promover debates sobre temas polêmicos atuais relacionados à escola ou comunidade. Estimular os estudantes a expressar opiniões e defender seus pontos de vista com argumentos consistentes.

			na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Utilizar registro formal e estrutura adequada para a produção de textos argumentativos Construir, de forma colaborativa, artigos de opinião a partir dos debates realizados Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto para adequar o discurso Fomentar o respeito às diferentes opiniões durante as discussões Articular essa prática com a vivência social dos estudantes para ampliar o engajamento e a compreensão crítica
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Identificar as características de formatação e diagramação de notícias, manchetes, lides e cartas de reclamação em versões digitais, impressas e orais. Comparar as estruturas desses textos conforme o suporte de circulação (impresso, digital, oral) Analisar as condições de produção, circulação e recepção dos textos em diferentes mídias. Produzir textos em formatos variados, adaptando a estrutura conforme o gênero e o suporte Desenvolver atividades de leitura e produção integradas para consolidar o reconhecimento dos gêneros textuai. Estimular a reflexão sobre a função social dos textos em contextos infantis.

				Relacionar a habilidade com conhecimentos prévios e outras habilidades relacionadas para ampliar a aprendizagem.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta, como exposições, apresentações e palestras. Registrar as ideias centrais por meio de diferentes estratégias, como tópicos, palavras-chave e esquemas. Orientar os estudantes a organizar as informações de forma clara e concisa durante a escuta, Estimular a prática do registro para facilitar a compreensão e a retenção dos conteúdos apresentados. Promover atividades em que os alunos compartilhem e discutam os registros feitos para ampliar o entendimento.

				Articular essa habilidade com as relacionadas EF15LP10, EF15LP13, EF35LP03 e EF35LP04 para aprofundar o desenvolvimento didático-pedagógico.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando da linguagem à situação comunicativa.	Planejar a exposição oral considerando o roteiro escrito e o tempo disponível Selecionar e organizar recursos multissemióticos, como imagens, diagramas e tabelas, para apoiar a apresentação Adequar a linguagem à situação comunicativa e ao público presente Realizar pesquisas e trabalhos em projetos interdisciplinares para fundamentar a exposição Praticar a apresentação oral em sala de aula, desenvolvendo a clareza e a segurança na fala Incentivar a articulação dessa habilidade com EF15LP09,
Campo artístico--literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Perceber os diálogos em textos narrativos. Observar o efeito de sentido dos verbos de enunciação. Identificar o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Promover a contação de histórias realizadas pelos estudantes.

				Realizar sorteios para escolher livros e organizar leituras dramatizadas por turma Estimular a expressividade e a compreensão dos diferentes modos de falar nos textos
Campo artístico--literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Propor leituras desses textos tanto em rodas como em grupos de trabalho, a fim de reconhecer as condições de produção, recepção e circulação dos textos, como a identificação do autor, do suporte, do público-alvo, da função social do texto, entre outros. Como sugestão de atividade proponha uma atividade de comparação dos textos, como poemas e canções, a fim de perceber suas semelhanças e diferenças. HABILIDADES RELACIONADAS: EF12LP18 , EF35LP27, EF15LP17, EF35LP30
Campo artístico--literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Identificar as funções do texto dramático compreendendo que ele é escrito para ser encenado. Reconhecer a organização do texto por meio de diálogos entre personagens Identificar os marcadores das falas das personagens e das cenas. Propor rodas ou grupos de leitura para explorar textos dramáticos.

				Promover momentos de discussão oral para reconhecer a função do texto dramático. Estimular a interpretação e a vivência dos papéis por meio de leituras encenadas. HABILIDADES RELACIONADAS: EF04LP27, EF03LP08
Campo artístico--literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens	Criar narrativas ficcionais com autonomia. Utilizar detalhes descritivos para enriquecer o texto. Organizar sequências de eventos que sustentem o sentido da narrativa. Empregar imagens apropriadas para apoiar a compreensão do texto. Usar marcadores de tempo, espaço e fala dos personagens. Trabalhar a habilidade em articulação com a leitura do gênero para reconhecer suas características. Considerar as etapas da escrita processual incluindo planejamento produção revisão e reescrita. Promover atividades que integrem produção e leitura para aprofundar o entendimento do gênero.

Campo artístico--literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Ler e compreender narrativas ficcionais com autonomia. Observar os elementos da estrutura narrativa como enredo tempo espaço personagens narrador discurso indireto e direto. Reconhecer os elementos da narrativa em diferentes textos. Utilizar estratégias diversificadas para identificar cada elemento. Desenvolver atividades em estações de aprendizagem focando elementos distintos da narrativa. Promover a análise comparativa entre textos para aprofundar a compreensão da estrutura narrativa Habilidades relacionadas: EF35LP01, EF35LP03, EF05LP04, EF35LP21
Campo artístico--literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Essa habilidade deve ser trabalhada de forma articulada a outras habilidades que proponham a leitura e a análise de poemas, como as habilidades EF35LP23 e EF35LP28. Sugerimos, que sejam propostas situações de leituras (em roda, individual, duplas) para que os estudantes possam reconhecer as condições de produção dos textos bem como sua estrutura. Como sugestão de atividade, o docente pode propor a construção de um painel coletivo para

				compilar esses recursos, como as rimas, os jogos de palavras, os recursos visuais, entre outros.
Campo artístico-literário	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Realizar atividades de leitura em voz alta de poemas, priorizando a entonação, a postura e a expressividade adequadas. Trabalhar com diferentes estilos de poemas para que os estudantes percebam a musicalidade, o ritmo e o significado das palavras no contexto da declamação. Ensaiar previamente a leitura de poemas selecionados, com orientação do professor quanto à projeção da voz, pausas, ênfase e linguagem corporal. Estimular a autoconfiança dos estudantes por meio de apresentações para colegas da turma, de outras turmas ou para a comunidade escolar. Promover um Recital de Poesias e Poemas como culminância das atividades, valorizando a oralidade como forma de expressão artística e cultural. Habilidades relacionadas: EF15LP02, EF35LP04.
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com	Propor atividades que envolvam a leitura e análise de diferentes narrativas, incentivando os estudantes a identificar elementos como cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista.

			base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Estimular a comparação entre narrativas escritas em primeira e terceira pessoa, refletindo sobre como a escolha do foco narrativo influencia a compreensão e o efeito de sentido do texto. Realizar atividades de reescrita de trechos narrativos com mudança de foco narrativo, orientando os estudantes na adequação de verbos e pronomes. Articular o trabalho com essa habilidade ao estudo de concordância verbal e nominal, contribuindo para o desenvolvimento da escrita coerente e coesa. Habilidades relacionadas: EF35LP26, EF35LP28.
Campo artístico--literário	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Diferenciar discurso direto e discurso indireto em textos variados. Identificar verbos de enunciação e analisar seu efeito de sentido. Explicar o uso de variedades linguísticas presentes no discurso direto. Comparar exemplos de discursos direto e indireto para reconhecer diferenças de estrutura e função. Produzir frases ou pequenos textos utilizando ambos os tipos de discurso, destacando os verbos de enunciação. Realizar atividades de reescrita, transformando discursos diretos em indiretos e vice-versa.

				Promover debates e leituras dramatizadas para explorar as variações linguísticas no discurso oral e escrito.
Campo artístico--literário	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Propor atividades que possibilitem aos estudantes. identificar e explorar os recursos rítmicos, sonoros e o uso de metáforas em textos versificados, como poemas, canções e cordéis. Estimular a escuta atenta e a leitura compartilhada em rodas de leitura, oficinas de poesia e projetos com a biblioteca, promovendo o contato frequente com produções poéticas. Incentivar a percepção dos efeitos de sentido causados por esses recursos, ampliando o repertório literário e a sensibilidade estética dos estudantes. Articular esse trabalho às habilidades de fluência leitora, favorecendo a apreciação e a compreensão dos textos poéticos. Habilidades relacionadas: EF15LP02, EF35LP04.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	Realizar atividades que estimulem a escrita autônoma do estudante como ditados, produções de frases e textos, recontos escritos são meios de estimular o desenvolvimento da ortografia e ajuda o professor a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes com relação a grafia das palavras. Sugestão de atividades: -Ditado de frases; -Produção de texto com base em imagem; -Grafar palavras a partir de imagens; -Atividades diagramadas como caça-palavras e cruzadinhas. Habilidades relacionadas: EF04LP02 / EF04LP04
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais	Estimular o desenvolvimento da ortografia a partir de atividades de escrita onde o estudante observe o emprego de encontros vocálicos e suas diferentes combinações.

			a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Oferecer textos para que os estudantes localizem palavras com encontros vocálicos - a leitura pode ser de forma compartilhada ou individual. Em seguida, o professor poderá aplicar atividades de escrita em que os alunos possam escrever essas palavras empregando corretamente os encontros vocálicos. Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico. Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Proporcionar momentos de contato dos estudantes com dicionários. Explorar o material de forma coletiva, viabilizando os meios de utilização do mesmo, enfatizar a estruturação do livro obedecendo a ordem alfabética bem como a estruturação dos verbetes. Durante a ação solicitar que os estudantes localizem palavras no dicionário e leiam seus significados em voz alta.

				É interessante explorar a palavra, seus diferentes conceitos e trazer para o contexto do estudante em que situações essas palavras podem aparecer. Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta e correlacionar ao vocabulário local.
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Explorar diferentes palavras e identificar a sílaba tônica em cada uma delas. Realizar ditado com palavras paroxítonas acentuadas e em seguida explicar a regra de acentuação dessas palavras que vai de acordo com a sua terminação. Utilizar fichas de palavras para que o estudante identifique as que necessitam receber acentuação analisando as terminações e relembrando as regras já exemplificadas anteriormente. Reconhecer e lembrar dos registros corretos de grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite ao estudante reter imagens visuais das palavras. Orienta-se a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com diferentestipos de ocorrências irregulares que fizeram necessários, podendo ampliar a habi-

				lidade para enfocar: som de S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividades de leitura de listas de palavras para destacar o J inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização/participar de jogos que favoreçam a memorização, etc. Deve-se observar que a construção da ortografia inicia-se após a aquisição da base alfabética.
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na es- crita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Desenvolver atividades que necessitem compreensão de texto a partir das pontuações, atividades em que o estudante precise incluir as pontuações para dar sentido ao texto. Para desenvolver essa habilidade é necessário que o estudante tenha acesso aos sinais de pontuação de forma antecipada, o professor pode levar um cartaz com esses sinais para deixar exposto na sala, abordar frases em que os mesmos apareçam de modo que a turma compreenda a funcionalidade e o emprego de cada um deles nas frases e textos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Promover momentos de leitura deleite, compartilhada diariamente de modo a aproximar o estudante do universo da leitura e assim favorecer a consciência de produção textual, ocasionando uma escrita mais coerente e dentro das normas padrão da língua portuguesa. Atividades de reescrita e produção de textos direcionadas ou livres são interessantes para desenvolver essa habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Promover momentos de leitura deleite, compartilhada diariamente de modo a aproximar o estudante do universo da leitura e assim favorecer a consciência de produção textual, ocasionando uma escrita mais coerente e dentro das normas padrão da língua portuguesa. Atividades de reescrita e produção de textos direcionadas ou livres são interessantes para desenvolver essa habilidade.
Todos os campos de atuação	Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Propor atividades que estimulem a leitura, a escrita e o reconhecimento de palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza e -izar/-isar. Utilizar estratégias lúdicas e diversificadas, como ditados, uso de fichas de palavras, construção de palavras com alfabeto móvel, jogos de formação

				de palavras e desafios como o “Soletrando”, incentivando o uso correto da grafia e a compreensão da estrutura morfológica das palavras. Trabalhar com textos que contenham vocabulário com esses sufixos para que os estudantes observem seu uso em contexto, promovendo a reflexão sobre os processos de formação de palavras.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Propor atividades que envolvam a leitura e análise de boletos, faturas ou carnês, com o objetivo de familiarizar os estudantes com esse gênero textual presente na vida cotidiana. Levar para a sala de aula modelos desses documentos ou solicitar que os alunos tragam exemplares de casa. Orientar os estudantes na identificação da estrutura do texto, como campos obrigatórios, itens elencados, medidas de consumo, datas de vencimento e código de barras. Estimular a reflexão sobre a finalidade e a situação comunicativa do gênero, promovendo a compreensão de seu uso prático. Desenvolver atividades em que os alunos localizem informações específicas, comparem dados e discutam a importância de compreender corretamente esses textos para o exercício da cidadania e da autonomia em situações do dia a dia.

				Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Apresentar para os estudantes um ou mais textos do gênero carta de reclamação, abordar a finalidade, explorar os termos e elementos presentes nesse tipo de texto. A partir da leitura do texto, incluir uma atividade de compreensão textual levando em consideração a finalidade do texto e suas características. É interessante trazer uma carta de reclamação de algo que seja do conhecimento ou realidade do estudante, de preferência que trate de assuntos da própria cidade ou comunidade. Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Após explorar em sala de aula o texto do gênero carta de reclamação, promover um momento de planejamento de um texto do estudante ou mesmo da turma respeitando as características do gênero em estudo. O professor poderá apontar alguns temas ou situações do cotidiano dos estudantes como direcionamento para a produção, em seguida orientar para que cada estudante produza sua própria carta de reclamação a respeito do assunto que for selecionado pela turma, é interessante que a escolha do tema seja democrática e que os temas sejam familiares para eles assim a produção será bem sucedida. Habilidade articulada: EF04LP10
Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Trazer para a sala de aula um vídeo de algum programa ou canal do youtube que apresenta instruções de jogos ou brincadeiras (de preferência tradicionais) de modo a planejar e produzir essas brincadeiras ou mesmo novas brincadeiras sugeridas pelos estudantes após compreender as características desse gênero além de reproduzir os jogos nos espaços escolares. A produção do tutorial feito pelos estudantes pode ser compartilhada nas redes sociais da escola ou o professor pode construir um canal ou

				blog para a turma e utilizar esse espaço para a partilha das experiências desenvolvidas na sala de aula.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperati - vos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/ passos de jogo).	Como proposta para desenvolver essa habilidade no espaço de sala de aula, o professor pode realizar um momento expositivo de um texto instrucional, de preferência um texto que seja familiar ao contexto do estudante (uma receita popular na região, um manual de um jogo conhecido por eles, etc.), para que os alunos percebam as características presentes e compreendam a finalidade do mesmo. Após explorar os elementos que o estruturam, disponibiliza em um espaço separado uma variedade de textos de diferentes gêneros para que os estudantes localizem apenas os que se enquadram aqueles presentes no texto exposto. Deste modo os estudantes irão desenvolver a percepção da identificação do gênero e ter contato com diferentes textos instrucionais.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato noticiado.	Promover leitura de notícias diversas sobre fatos do cotidiano do estudante que podem ser de diferentes assuntos (acontecimentos recentes ou antigos da cidade, situações de cunho social, político, cultural e ambiental do município).

				Permitir que os estudantes façam a leitura das notícias e em seguida identifiquem os elementos que estruturam o gênero notícia - fatos, participantes, local, momento da notícia. O professor pode propor atividade escrita ou oral que instigue os estudantes a explorar os textos e dessa forma identificar todas as informações necessárias para que compreendam a finalidade desse tipo de texto.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Essa habilidade deve ser desenvolvida após desenvolvimento da habilidade EF04LP14 ou paralela a ela. O professor pode trazer para a sala uma notícia ou texto informativo de fontes locais (de preferência com assunto do contexto dos estudantes), e a partir da leitura do texto, explorar os fatos e as opiniões presentes no texto. Esse conhecimento pode ser trabalhado por meio de jogos ou disputas em que os alunos possam identificar ou diferenciar um fato e uma opinião num texto. Sugestão: jogo da placa: FATO ou OPINIÃO - o professor dispõe em apresentação de slides ou textos em mídias ou recursos diferentes, textos informativos e jornalísticos e solicita que os alunos diferenciam fato de opinião presentes nos textos indicados pelo professor.

				Ao identificar o estudante levanta a placa que indica o que ele acredita que seja aquela passagem do texto. A atividade pode ser promovida com disputa de grupos ou duplas.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Promover o jornal da escola e realizar com os estudantes pesquisas de assuntos que estejam envolvidos no universo escolar: merenda, recreio, condução das aulas, transporte escolar, ações que aconteceram ou irão acontecer na escola etc. Os estudantes irão produzir textos sobre assuntos diversos da realidade escolar obedecendo às características do gênero notícia já estudados nas habilidades EF04LP14 / EF04LP15. O jornal pode ser publicado de forma impressa ou por meio das redes sociais da escola
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Prever, tanto a produção oral, quanto a oralização de textos escritos. Com vista a adequação do texto prevê: a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ ou b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente, no qual será veiculado o material.

				Além disso, pode-se prever: a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) o planejamento/ pesquisa do conteúdo temático e considerando a situação em que irá circular o tipo de mídia.
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.	Associar diferentes práticas de escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ ou televisivos, para que os estudantes possam perceber e se familiarizar com os padrões de - notacionais e a expressão corporal próprios de âncoras e entrevistadores nesses meios. Convém prever, ainda, que as atividades sejam realizadas, com base em gravações de discursos autênticos (registrados nessas situações), tornando possível assistir, analisar, reassistir e tirar dúvidas relativas ao estudo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Perceber que é por meio dos textos expositivos de divulgação científica que o conhecimento produzido, em diversas áreas, é registrado e divulgado. A leitura colaborativa é atividade fundamental, a fim de socializar um entendimento mútuo. Realizar na sala uma roda de leitura de texto expositivo de divulgação científica.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Re - conhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Reforçar o reconhecimento da função de gráficos, diagramas e tabelas como formas de apresentação de dados e informações em textos. Propor a leitura orientada de textos diversos que contenham esses recursos visuais, destacando como eles contribuem para a compreensão do conteúdo. Estimular a interpretação dessas imagens em contextos variados, como notícias, livros didáticos ou folhetos informativos. Propor a análise coletiva e individual de dados apresentados, favorecendo a leitura crítica e a articulação com o texto verbal. Desenvolver atividades práticas em que os estudantes elaborem gráficos, tabelas ou diagramas a partir de pesquisas realizadas na turma, como levantamento de hábitos ou preferências. Integrar com conteúdos de outras áreas, como Matemática e Ciências, para ampliar o repertório e promover o uso funcional dos dados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações	Planejar atividades de pesquisa sobre temas de interesse dos estudantes, organizando momentos de levantamento de hipóteses, coleta de dados e sistematização das informações. Orientar a consulta a diferentes fontes impressas ou digitais, incentivando a seleção crítica das informações.

			impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Propor a produção de textos informativos ou expositivos, a partir dos dados obtidos, considerando o uso de linguagem clara, coesa e adequada ao público-alvo. Estimular a inclusão de elementos multissemióticos, como imagens, gráficos ou tabelas, quando pertinentes ao conteúdo. Acompanhar o processo de escrita, promovendo revisões orientadas com base nos objetivos do texto e na organização das ideias. Socializar as produções por meio de murais, exposições ou apresentações, valorizando o uso funcional da escrita e a autoria dos estudantes. Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto	Planejar a escolha do tema para o verbete, considerando interesses dos estudantes e relevância do conteúdo. Pesquisar informações em fontes diversas, como livros, enciclopédias digitais e sites confiáveis. Organizar os dados coletados, selecionando as informações mais importantes para o público infantil.

				Produzir o texto do verbete, utilizando linguagem clara, objetiva e adequada à faixa etária, observando a estrutura própria desse gênero. Incluir imagens ou ilustrações que complementem o conteúdo, quando possível. Revisar o texto para garantir coerência, coesão e correção gramatical. Compartilhar os verbetes produzidos em murais, blogs da turma ou enciclopédias digitais colaborativas, valorizando a autoria dos estudantes. Localizar informação que não pode ser trabalhada dissociada de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar critérios como o gênero e/ou tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; contemplando sempre a realidade local.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento,	Planejar a leitura de verbetes de enciclopédia infantil para identificar estrutura e organização. Analisar os elementos que compõem o verbete, como título, definição, detalhamento e curiosidades. Comparar diferentes verbetes para reconhecer variações na formatação e diagramação, considerando os suportes digital e impresso.

			curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto	Produzir verbetes utilizando os elementos estruturais adequados, respeitando as características do gênero. Revisar os textos para garantir clareza, coerência e adequação ao público infantil. Apresentar os verbetes em formato digital ou impresso, explorando recursos visuais e layout que favoreçam a compreensão. Promover atividades de troca e avaliação entre os estudantes para valorizar a construção coletiva do conhecimento.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Planejar a leitura e análise de tabelas, diagramas e gráficos presentes em relatórios de observação e pesquisa para compreender sua função e formato. Identificar os principais elementos que compõem essas representações visuais, como títulos, legendas e categorias. Produzir relatórios simples incorporando tabelas, diagramas e gráficos que organizem e apresentem dados coletados em atividades de pesquisa. Praticar a reprodução correta dessas formas gráficas, observando normas de escrita e apresentação para garantir clareza e organização. Revisar os relatórios para assegurar coerência entre texto e elementos visuais, promovendo a comunicação eficaz das informações.

				Promover a socialização dos relatórios para que os estudantes possam discutir e interpretar os dados apresentados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejar a pesquisa e seleção de palavras para criação de verbetes de dicionário, considerando o público-alvo e a finalidade do texto. Produzir verbetes digitais ou impressos, estruturando-os com definição clara, uso em contexto e informações relevantes. Revisar os verbetes para garantir precisão, clareza e adequação linguística, observando normas ortográficas e semânticas. Organizar os verbetes em ordem alfabética, promovendo a compreensão da organização dos dicionários. Compartilhar os verbetes produzidos em atividades colaborativas, incentivando a troca de feedback entre os estudantes. Utilizar recursos digitais e impressos para ampliar a familiaridade com diferentes formatos de verbetes.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Observar a estrutura visual dos poemas concretos, identificando o formato, a distribuição e a diagramação das letras na página. Analisar como esses elementos contribuem para o sentido e o efeito estético do poema.

				Produzir poemas concretos, experimentando diferentes arranjos visuais para expressar ideias e emoções. Explorar a relação entre texto e imagem, incentivando a criatividade na composição poética. Apresentar e compartilhar os poemas criados, discutindo as escolhas visuais e seus impactos no entendimento do texto. Utilizar recursos gráficos para enriquecer a percepção da linguagem poética e ampliar a sensibilidade estética dos estudantes.
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Identificar os marcadores das falas das personagens e das cenas em textos dramáticos para compreender a organização e a dinâmica do gênero. Analisar como esses elementos contribuem para a construção da narrativa e a interação entre personagens. Ler e encenar pequenos trechos, valorizando a oralidade e a expressão corporal. Produzir textos dramáticos simples, utilizando adequadamente os marcadores de fala e cena. Promover debates e reflexões sobre a função dos textos dramáticos na comunicação e na representação teatral. Estimular o trabalho em grupo para desenvolver habilidades de cooperação e expressão artística.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Realizar, inicialmente, atividades de sondagens para identificar as principais ocorrências e os desvios mais frequentes. Com base no diagnóstico inicial, organizar sequências de atividades que visem sanar as dificuldades de ortografização apresentadas pelos estudantes. Tais como: Produção de listas de palavras; Uso dicionário (físico ou virtual) para revisar listas de palavras; Recorte e colagem; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ditado sem fio (Ex: banco de palavras com correspondências regulares e irregulares: s, x, ch com som de z, j e g com som de j, n e m com sinal nasalização). A habilidade, em questão, se conecta com todas as demais que tratam do estudo e análise linguística. Portanto, deve ser revista sempre que necessário ao longo do processo de ortografização. Usar o dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso quegerou a busca.

				Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética, levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta. Identificar palavras do vocabulário local e associar ao dicionário.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil Ordem alfabética Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	Desenvolver atividades e/ou sequências didáticas que propiciem condições concretas para que os estudantes realizem comparações e percebam o caráter polissêmico de uma mesma palavra em diferentes contextos. Tais como: Construção de um glossário com palavras (Ex: Manga de camisa e manga fruta); Atividades envolvendo palavras do cotidiano dos estudantes e contextualizando com obras do universo literário infantil (parlendas, quadrinhas, versos, etc.); Análise e produção de textos publicitários. Recomenda-se que, no primeiro momento, sejam realizadas atividades coletivas, evoluindo para atividades em dupla e individual, dependendo do desenvolvimento da turma. Ampliar o estudo dos recursos da pontuação previstos na habilidade (EF04LP05), contemplando o estudo de novos usos da vírgula, dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses.

				Da mesma forma, prevê identificar os novos sinais gráficos; reconhecer, na leitura, a sua função; usá-los no tempo para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Organizar uma aula introdutória, resgatando o conhecimento prévio dos estudantes, uma vez que esse conteúdo já foi antecipado em habilidades anteriores (EF03LP04, EF03LP06 e EF04LP04). Nos momentos de interações, reforçar que as palavras são constituídas por unidades menores – sílabas -, explicando que há sílabas tônicas e átonas e, que as sílabas tônicas podem receber sinais gráficos - o acento agudo e o circunflexo -, bem como, apresentando as principais regras de acentuação. Como sugestão de atividades, inicialmente, apresentar vocábulos de obras do universo literário (parlendas, quadrinhas, versos, etc.) e textos midiáticos. As palavras podem ser afixadas em cartazes para que os estudantes possam consultá-las sempre que necessário. Assim, evoluindo para palavras mais complexas e atividades com maior grau de dificuldade.

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Preparar um momento introdutório, resgatando o conhecimento prévio dos estudantes e, ao mesmo tempo, reforçando o estudo dos recursos de pontuação contemplados na habilidade EF04LP05. Dessa forma, gradativamente, será apresentado o estudo de novos usos da vírgula, dos dois pontos, ponto e vírgula, reticências, aspas e parênteses. A fim de desenvolver essa habilidade, é interessante que ela seja trabalhada com textos do cotidiano dos estudantes (anedota, piada, cartum, literatura infantil, etc.) como base para a leitura, análise e produção textual. Como sugestão de atividades, pode ser realizada a leitura coletiva e individual e em voz alta, focando a entonação e na função dos sinais de pontuação; Jogral da pontuação; Atividades gamificadas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Fomentar atividades que instiguem os estudantes a refletirem sobre os aspectos temporais (presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo), tendo como base, situações cotidianas, textos literários e midiáticos. Assim, propondo reflexões acerca da análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com os tempos verbais. Essas reflexões podem auxiliar os estudantes na produção dos seus textos, especialmente, durante a revisão processual individual ou coletiva.

				Sugestão de atividades: Sorteio de frases em diferentes tempos verbais, identificação e classificação em presente, passado e futuro (em grupo ou em dupla); Trabalho com textos suprimindo verbos para que os alunos flexionem/completem corretamente; Produção de texto coletivo ou individual contemplando narrativas históricas da comunidade. Obs. A habilidade, em plenária, pode ser trabalhada em conjunto com as demais habilidades que propõem produção textual.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração.	Partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, uma vez que esse conteúdo já foi antecipado, de modo introdutório, nas habilidades EF03LP08 e EF04LP06. Assim, de forma gradativa e reflexiva, propor atividades que contemplem o estudo da flexão dos verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração. É interessante prever um trabalho que seja subsidiado por textos do cotidiano dos estudantes (literários, midiáticos), bem como, a comunicação em redes sociais. Sugestão de atividades: Trabalho com textos suprimindo verbos para que os alunos flexionem/ completem corretamente; Jogo em grupo ou dupla (Trilha, Sete erros, Batalha naval); Ditado musical.

				Obs. A habilidade, em plenária, pode ser trabalhada em conjunto com as demais habilidades que propõem produção textual. Rever procedimentos como: recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho em busca da palavra almejante; levantar hipótese sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Propor atividades que instiguem os estudantes a refletirem sobre o uso e a relação que algumas palavras estabelecem entre as partes do texto (adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade), tendo como base, situações cotidianas, textos literários e midiáticos. Em colaboração, no primeiro momento, realizar explanações que articulem trechos de enunciados e a avaliação de sentidos produzidos pelas conjunções empregadas, bem como, a sua adequação às intenções de significação pretendidas. Na progressão, pode-se considerar a variedade de recursos possíveis, a complexidade das atividades e o desenvolvimento de atividades individuais. Sugestão de atividades: Exposição de cartaz com as conjunções e as relações que elas estabelecem; Identificação de conjunções em textos e a relação que estabelecem; Trabalho com textos suprimindo as conjunções para que os alunos completem com bancos de palavras; Jogos (dominó das conjunções, trilha, etc).

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	Resgatar o conhecimento prévio dos estudantes sobre derivadas por adição de prefixo e de sufixo, uma vez que esse assunto já foi antecipado nas habilidades EF03LP10 e EF04LP08. Assim, reforçar que há palavras que derivam de outras e, que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos (prefixo e sufixo), como por exemplo, o acréscimo de afixos na construção de palavras antônimas (leal – desleal / fiel – infiel / norma – anormal). Bem como, reforçar que há palavras compostas por justaposição e aglutinação. Sugestão de atividades: Distribuir listas de palavras para os estudantes separá-las em três grupos (primitivas, derivadas e compostas); Encontrar palavras (primitivas, derivadas e compostas) em textos diversos; Dominó das palavras primitivas e derivadas.Também é possível, trabalhar em conjunto o estudo dos adjetivos. Reconhecer que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Além disso, há as palavras compostas por justaposição e aglutinação.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto	Propor atividades que propiciem condições práticas/concretas para o estudo dessa habilidade. Para isso, é interessante propor atividades com base nas experiências dos estudantes, a fim de que eles reconheçam a função social desses textos, seu suporte, público-alvo, entre outros. Tais como: instruções de jogos (virtuais ou físicos), montagens de brinquedos, etc. Com as respectivas instruções impressas ou digitais, em vídeo ou áudio. Nas interações convém focalizar nas características mais importantes para a compreensão do texto, como a estrutura organizacional (formatação, diagramação), intenção comunicativa e a função social. Além disso, essa habilidade pode ser desenvolvida em um projeto articulado com o componente curricular de Educação Física. Habilidade relacionada: EF05LP12.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Desenvolver atividades e/ou sequências didáticas que priorizem, inicialmente, a leitura colaborativa (realizada pelo professor na lousa ou em outro suporte), progredindo para atividades de leitura em grupos, duplas, autônomas. Durante os protocolos de leitura, considerar as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático) e as suas situações comunicativas.

				Os cartuns, por exemplo, são textos humorísticos que articulam linguagem verbal e não verbal, apresentando críticas sociais. Assim como, as anedotas e piadas que são gêneros textuais humorísticos, que têm o intuito de levar ao riso. No estudo dessa habilidade, há a possibilidade de se discutir os limites do humor e sua relação com o respeito e o desrespeito. Dessa forma, pode-se propor a reflexão dos limites éticos de piadas, anedotas e cartuns, relacionando essa questão a temas contemporâneos e étnico-raciais. Também, há a possibilidade de solicitar que os estudantes realizem pesquisas de campo (entrevistas com familiares) acerca de piadas e anedotas regionais. Habilidade relacionada: EF05LP11.
Campo da vida cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Registrar anedotas, piadas e cartuns respeitando as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Planejar coletivamente o conteúdo, promovendo brainstorming para reunir ideias e temas relacionados ao cotidiano dos estudantes. Produzir textos inicialmente em grupos, favorecendo a troca de experiências e a cooperação, e gradativamente incentivar a produção em duplas e individualmente. Revisar os textos em conjunto, valorizando a correção, a clareza e a adequação ao gênero.

				Promover a apresentação oral dos textos produzidos, como campeonatos de anedotas e piadas, incentivando a expressão e o uso da linguagem oral. Estimular a pesquisa em casa e na comunidade para coletar exemplos reais, ampliando o repertório cultural dos estudantes e fortalecendo o vínculo entre escola e família. Integrar essa atividade com a leitura dos mesmos gêneros para consolidar a compreensão e produção textual. Habilidades relacionadas: EF05LP10 (Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns)
Campo da vida cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Propor a produção textual escrita de textos instrucionais de regras de jogo, dessa forma, convém trabalhá-la em conjunto com a habilidade EF05LP09, para que os estudantes sejam expostos às características do gênero e percebam sua função social. Além disso, há a possibilidade de ser realizado um projeto interdisciplinar, com os componentes curriculares de Artes e Educação Física. Por ser uma habilidade de produção textual escrita, sugere-se que sejam consideradas as etapas de planejamento, produção e revisão textual. Assim, as produções podem ocorrer em colaboração, no primeiro momento, e, de forma e gradativamente, ir evoluindo para grupal, dupla e individual. Sugestões de atividades: Confecção de jogos e escrita de textos instrucionais de regras de jogo (linguagem verbal e não verbal). Habilidade relacionada: EF05LP09

Campo da vida cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	Prever o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. Assim, as atividades podem partir da análise de vlogs (visita on-line ou por suporte impresso), identificando os gêneros que nele circulem. No segundo momento, selecionar críticas de livros ou de brinquedos que possam aguçar o interesse dos estudantes, para focalizar na análise acerca da: tipologia textual, recursos da mídia, a intenção comunicativa, locutor e interlocutor. Já para a produção textual oral, além das indicações já apresentadas, sugere-se que sejam propostas atividades em que os estudantes possam planejar as sequências expositivas e as sequências argumentativas. Nesse caso, a atividade pode ser feita em duplas a fim de que os estudantes comparem as estratégias e compartilhem ideias. Como produto final, podem ser produzidos pequenos vídeos (vídeo minuto), produção de um vlogs e/ou um jornalzinho escolar, em consonância com a habilidade EF05LP14.
Campo da vida cotidiana	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil,	Identificar e reproduzir a formatação própria de resenhas críticas de brinquedos ou livros de literatura infantil, considerando a apresentação e a avaliação do produto. Realizar leitura colaborativa de diferentes resenhas para refletir sobre as tipo-

			a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto	-logias textuais envolvidas, como exposição e argumentação, analisando recursos da mídia, intenção comunicativa, locutor e interlocutor. Reconhecer as características específicas das resenhas críticas e sua estrutura, diferenciando-as de outros gêneros. Produzir resenhas críticas inicialmente em grupos ou duplas, promovendo a troca de ideias e a construção coletiva do texto, para depois avançar para a produção autônoma. Ampliar a diversidade dos objetos resenhados para aumentar a complexidade do trabalho e o repertório dos estudantes. Estimular a revisão e a reescrita dos textos para garantir a adequação à norma culta e ao gênero em foco. Habilidades relacionadas: EF05LP13 (Analisar formas de composição de resenha crítica), EF05LP10 (Leitura e compreensão de textos argumentativos).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/ assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos	Aplicar atividades e/ou sequências didáticas que priorizem, inicialmente, a leitura colaborativa (em conjunto com o professor, em grupo e/ou em dupla). O foco das leituras são os textos do campo político-cidadão e jornalísticos (notícias, reportagens e vídeos em vlogs argumentativos). Sugere-se, ainda, que ao final de cada leitura, sejam propostas rodas de conversa para le-

			gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	-vantar as ideias principais, as semelhanças e diferenças entre os textos, situação comunicativa e a função social deles. Visto que, a leitura proficiente desses textos requer a compreensão de suas características (recursos multimodais, marcas linguísticas) em relação com a função do gênero e a finalidade e a situação comunicativa. Habilidade relacionada: EF05LP16.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Propor leituras de textos que abordem o mesmo assunto, em diferentes mídias. Após a leitura (coletiva ou individual), discutir com os estudantes qual informação é mais confiável. Listando alguns critérios que podem confirmar ou refutar a confiabilidade da informação, tais como: indicação de fonte da matéria; autoria reconhecida em sua área de atuação; credibilidade do veículo (qual jornal, qual blog, qual revista); idôneo do site; disponibilização de recursos de comunicação com leitores; entre outros. Sugestão de atividades complementares: Realizar enquetes com os familiares sobre determinados assuntos; Checar informações em sites que detectam fake News. Sugere-se, ainda, que essa habilidade seja desenvolvida juntamente com a habilidade EF05LP15, que aborda a leitura de gêneros do campo político-cidadão.

Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Trabalhar a prática de produção escrita, prevê que seja feito um roteiro para uma reportagem digital de interesse da turma. Nesse sentido, sugere-se que os estudantes, inicialmente, entrem em contato com análise de textos do gênero indicado para explicitar suas principais características e repertoriar as futuras produções. Ademais, para que haja um maior engajamento dos estudantes, sugere-se a escolha de temáticas relevantes com temas sociais e do interesse deles, como eventos esportivos, espaços de lazer disponíveis para crianças na região, a condição do transporte público local, preservação ambiental, as enchentes recorrentes (no município), entre outros. Nessa perspectiva, pode ser desenvolvido um projeto interdisciplinar (Geografia, História, Ciências, etc.) para ampliar o repertório dos estudantes. Além disso, essa produção pode ser feita coletivamente, em grupos de trabalho, de modo a permitir a troca de ideias e o compartilhamento de estratégias. Como produto final, pode ser organizada uma exposição na escola e/ou divulgação dos materiais produzidos em redes sociais em conjunto com as habilidades EF05LP18 e EF05LP19.

				Trabalhar os textos do campo político-jornalísticos. Convém que se preveja o estudo de especificidade dos portadores (jornais e revistas impressos e digitais, blogs e vlogs), para que os estudantes possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas e também quanto aos recursos digitais disponíveis (como postagem imediata de comentários a respeito das matérias publicadas). A leitura proficiente desses textos requer a compreensão de suas características (recursos multimodais, marcas linguísticas) na relação com a função do gênero e a finalidade do texto.
Campo da vida pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Prever o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. Assim, as atividades podem partir da análise de vlogs (visita on-line ou suporte impresso), identificando os gêneros que nele circulam, bem como, as principais características dele. Para o estudo inicial, é importante a escolha e a seleção de gêneros mais próximos à faixa etária dos estudantes, assim como, contemplando temáticas do interesse deles. Para as produções, podem-se propor atividades colaborativas (grupo ou dupla) considerando estrutura, público-alvo, suporte, entre outros.

				Em seguida, os grupos podem compartilhar seus achados de modo a permitir uma análise completa de roteiros vídeos. No decorrer da progressão das atividades, é possível propor atividades integradas a outras habilidades de produção escrita, podendo, ainda, desenvolver projetos de produção de jornais editados para circular em blogs e rádios comunitárias da escola. De acordo com a dinamização, pode ocorrer a criação de um vlogs com a turma, opinando sobre filmes, desenhos animados, HQs, games etc.
Campo da vida pública	Oralidade	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Elaborar atividades e/ou sequências didáticas que contemplem questões sociais, sobre temas de interesse da região e/ou recorrentes da realidade brasileira, como: demarcação de terras indígenas, racismo, acessibilidade, entre outros. Como também, temas regionais e locais, como: as enchentes recorrentes no município, a preservação ambiental (o Rio Mundaú e o Mutum), a economia local (o cultivo da cana de açúcar e problemas das queimadas) e uso sustentável de recursos naturais. Sugestão de atividades: Debate em grupo; Construção de enquetes sobre as temáticas em estudo (podem ser produzidos gráficos em consonância com o componente de Matemática). Habilidades relacionadas: EF05LP24; EF04LP21; EF05MA25.

Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	Aguçar a percepção dos estudantes, de modo atento e crítico, aos discursos da mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.). Assim, propondo atividades reflexivas sobre os textos midiáticos, com o objetivo de destacar a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de tais produtos para esse público. Desse modo, após a leitura e/ou a exibição de cada produto, sugere-se a abertura de debates acerca da percepção dos estudantes sobre o tema geral, temáticas associadas, posicionamentos de determinados autores e o suporte onde os produtos são divulgados, bem como, os elementos linguísticos e semióticos. Para tanto, orienta-se que sejam selecionados produtos de mídia já conhecidos pelos estudantes.
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	Assistir a Vlogs publicados em sites na internet, para possibilitar que os estudantes se familiarizem com gêneros textuais, reconhecendo o vlog como um espaço de divulgação de ideias e formação de opinião dos espectadores. Assim, observando como os apresentadores expõe sua opinião, o cenário, a organização de sua fala, a utilização de imagens, a escolha do vocabulário, além dos aspectos próprios dos gêneros orais, como aspectos paralinguísticos (tom de voz,

				ritmo da fala, pausas, risos, suspiros) e aspectos cinésicos (postura corporal, gestos, expressões faciais). Habilidades relacionadas: EF04LP18; EF05LP13 . EF05LP16 Envolver a analisar textos de diferentes mídias, considerando-se suas especificidades. Para discutir qual informação é mais confiável, é preciso definir critérios que podem abranger diferentes aspectos, como a indicação completa de fonte da matéria, autoria reconhecida em sua área de informação, credibilidade do veículo (jornal, blog, revista), confiabilidade; disponibilização de recursos de comunicação com os leitores rádios locais, blogs e sites, entre outros.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	Analisar e compreender verbetes de dicionários torna-se uma das ferramentas mais importante para o desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes. Nesse sentido, sugere-se que sejam apresentadas situações-problemas na qual os estudantes percebam a necessidade de consultar verbetes. Além disso, é interessante que os estudantes conheçam a estrutura dos verbetes que são com-

				-postos por duas partes: cabeça (ou entrada) - palavra, da qual se busca o significado -, e corpo - informações lexicais e linguísticas sobre a cabeça. Igualmente, é importante explicar que, nos dicionários, as palavras são disponibilizadas por ordem alfabética e que os verbos são apresentados no infinitivo. Quanto ao significado de abreviaturas, pode-se propor a construção de um glossário com as abreviações mais comuns encontradas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	Desenvolver atividades e/ou sequências didáticas que propiciem condições favoráveis para que os estudantes realizem a interpretação dos dados de gráficos, tabelas e outros recursos que compõem, sobretudo, os textos do campo de estudo e pesquisa. Dessa forma, sugere-se o estudo de gráficos ou tabelas de interesse dos os estudantes, como: desenhos animados, jogos virtuais, músicas, emoji mais usados nas redes sociais, dados locais (crescimento populacional, índice de evasão escolar, etc.). A leitura colaborativa é uma atividade que potencializa esse trabalho, pois o professor vai orientando sobre a estrutura textual, como: o título dos gráficos (pois indicam o que representam os dados), as legendas (pois esclarecem quais são os

				dados apresentados), os eixtos (para verificar qual será a articulação) e comparar as sínteses que as colunas/fatias representam. Além disso, há a possibilidade de realizar atividades interdisciplinares, com os componentes curriculares da Matemática (EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28), da Ciência (EF03CI06, EF03CI09), da História (EF03HI03) e da Geografia (EF03GE01), associando leitura, comparação, coleta e interpretação de dados de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, organizando resultados de pesquisa a partir de fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens, gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Desenvolver atividades com temáticas relevantes para o país, a região ou o contexto local dos estudantes, como questões ambientais e sustentabilidade (tratamento de lixo, uso da água, conservação dos recursos naturais), incluindo aspectos específicos. Após a pesquisa, trabalhar a curadoria das informações, orientando os estudantes a identificar e selecionar fontes confiáveis e relevantes para o tema estudado.

				Promover o processo completo da produção textual, contemplando as etapas de planejamento, produção, revisão e reescrita, valorizando também os elementos multissemióticos que compõem as pesquisas e as produções, como imagens e tabelas. Ao final, estabelecer critérios claros para as apresentações dos trabalhos, bem como definir os meios e suportes para a divulgação dos resultados, incentivando o protagonismo dos estudantes na comunicação dos seus achados. Habilidades relacionadas: EF05LP22 (Produção de verbetes de enciclopédia), EF05LP23 (Uso de tabelas, diagramas e gráficos em relatórios).
Campo artísico--literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens conforme as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Iniciar com atividades de leitura e escuta de textos dramáticos para familiarizar os estudantes com o gênero. Incentivar a prática de dramatizações onde os alunos encenem as falas e movimentos das personagens em suas próprias versões das cenas. Trabalhar tanto textos clássicos infantis quanto histórias e narrativas da comunidade local, promovendo a territorialização do conteúdo.

				Organizar um evento final na escola para apresentação das dramatizações, jograis ou pequenas peças teatrais, valorizando a expressão oral, corporal e o trabalho coletivo dos estudantes. Habilidades relacionadas: EF05LP18 (Leitura e compreensão de textos dramáticos), EF05LP21 (Exposição oral com uso de recursos multissemióticos).
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais ao produzir textos, aplicando regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções para citações, pontuação correta (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e normas ortográficas. Desenvolver essa habilidade por meio de práticas constantes de leitura e produção dos gêneros textuais previstos para o 5º ano. Promover atividades colaborativas que envolvam planejamento, escrita, revisão e reescrita dos textos, garantindo a reflexão sobre os aspectos linguísticos e normativos. Progressivamente, ampliar a autonomia dos estudantes, passando de trabalhos coletivos para grupos, duplas e produções individuais. Articular essa prática com outras habilidades de produção textual para fortalecer o domínio das normas da escrita em diferentes contextos comunicativos.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Utilizar recursos de coesão pronominal, como pronomes anafóricos, e articuladores textuais que estabelecem relações de sentido, tais como tempo, causa, oposição, conclusão e comparação, garantindo nível adequado de informatividade ao produzir textos escritos. Desenvolver essa habilidade por meio de atividades contextualizadas de leitura colaborativa, análise e produção textual, nas quais o professor oriente o uso adequado desses recursos para promover a coerência e a legibilidade do texto. Incentivar a reflexão sobre a função de cada recurso na organização do texto durante as interações em sala. Estruturar a progressão do ensino começando com trabalhos coletivos, evoluindo para atividades em grupos ou duplas e, por fim, para produções autônomas, respeitando o desenvolvimento gradual da autonomia dos estudantes. Habilidades relacionadas: EF05LP26 (Adequação do texto às normas de escrita), EF05LP24 (Produção de textos com organização de informações).

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas de artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Identificar e apreciar formas diversas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, desenvolvendo a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar, bem como ampliando o repertório imagético. Explorar técnicas variadas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes materiais, como grafite, carvão, giz de cera e tinta guache, acrílica e mista. Utilizar, como ponto de partida, as manifestações artísticas e culturais locais, valorizando elementos da região de Atalaia/Al, como construções históricas, paisagens naturais, praias, lagoas, rios, prédios históricos, artesanato e culinária típica. Promover atividades que incentivem a observação, a experimentação e a expressão criativa a partir desses referenciais culturais, fortalecendo a conexão dos estudantes com seu território e sua identidade cultural. Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da comunidade, apresentando sentimento de pertencimento. Habilidades relacionadas: EF15AR02 (Experimentar e aplicar diferentes técnicas artísticas) e EF15AR03 (Reconhecer a relação entre arte e cultura local).

Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Explorar e reconhecer os elementos constitutivos das artes visuais, como ponto, linha, forma, cor, espaço e movimento, valorizando a diversidade de padrões artísticos e estéticos presentes na cultura local. Compreender esses elementos como parte do patrimônio cultural e natural de Atalaia/Al, observando as produções artísticas do entorno, como manifestações tradicionais, arquitetura, artesanato e paisagens naturais. Incentivar a análise crítica e a percepção dos significados construídos por meio das combinações desses elementos na linguagem visual, relacionando-os ao contexto histórico e cultural da região. Propor atividades práticas que estimulem a criação artística a partir dessa compreensão, fortalecendo a identidade cultural dos estudantes e seu vínculo com o território. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados. Habilidades relacionadas: EF15AR01 (Identificar e apreciar formas diversas das artes visuais) e EF15AR03 (Experimentar técnicas diversas)
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Conhecer conteúdos e atividades dotadas de aspectos étnicos e socioculturais que permitam o compartilhar de valores e memórias, próprias da comunidade local. Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da cidade de Atalaia/Al, apresentando sentimento de pertencimento, sua vida cotidiana, entre outros.

Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais	Identificar materiais e instrumentos, com propriedades expressivas e construtivas. Conhecer produções artísticas locais. Fazer observações de modelos naturais e artificiais. Observar arquiteturas pertencentes às características da cidade de Atalaia/Al. Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos e raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza local.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Pesquisar experiências pessoais, sociais e culturais por meio de atividades artísticas. Conhecer sua própria identidade e contextos sociais, culturais, históricos e ambientais, desenvolvendo sentimento de pertencimento ao município de Atalaia/Al, e identificar os espaços da escola e de fora dela para compartilhar saberes e produções entre os estudantes por meio de exposições, feira literárias, eventos artísticos e culturais locais.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Realizar produções artísticas, desenvolvendo a autonomia, a autoria e a crítica dos alunos através das emoções de vivências em sua comunidade local e municipal. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica e mista, dentre outros) como técnicas expressivas, com o fim de compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.

Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecer categorias do sistema das artes visuais, como museus, galerias, instituições culturais, artistas, artesãos e curadores, a partir do contato direto com esses agentes e espaços em Atalaia/Al. Promover visitas pedagógicas a ateliês, feiras de artesanato, espaços culturais e instituições locais que abriguem produções artísticas, valorizando o fazer artístico do município. Incentivar a escuta ativa e o diálogo com artistas e artesãos da comunidade, permitindo aos estudantes compreender os papéis sociais de cada agente no circuito da arte. Estimular registros reflexivos das visitas por meio de desenhos, relatos ou produções visuais inspiradas nas vivências, fortalecendo o vínculo com o território e o reconhecimento da arte como expressão cultural e histórica local. Habilidades relacionadas: EF15AR01 (Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais) e EF15AR03 (Experimentar técnicas diversas).
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer as manifestações artísticas e culturais das danças locais, seja como leitor, seja como participante, oportunizando as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. Experimentar distintas formas de dança, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais, compreendendo as diversas manifestações e grupos sociais e étnicos de dança como patrimônio cultural material e imaterial dos deodorenses.

Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Compreender o funcionamento corporal, ampliando sua experimentação de movimento, de forma lúdica, social e cultural. Conhecer o corpo e suas potencialidades expressivas de forma consciente, autônoma e espontânea.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Realizar movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas, de forma lúdica, através das danças locais. Conhecer o corpo como uma totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética e social), compreendendo que essas dimensões se relacionam e analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Improvisar movimentos coreográficos, considerando as experiências individuais e coletivas de cada estudante, estimulando o protagonismo e ampliando o repertório de movimentos, expressões, técnicas e estilos, sempre considerando os diferentes níveis, corpos, conhecimentos e gostos.

Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Socializar experiências vivenciadas com relação às danças locais e municipais, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos de danças.
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar, criticamente, diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Apreciar a música local como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos, como as modalidades, os estilos, as funções e os usos em diversas culturas e contextos, ampliando seu conhecimento de mundo. Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais presencialmente e/ou por meio de vídeos ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais da região.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos,	Aprender, de forma lúdica e criativa, os elementos musicais básicos, explorando a musicalidade local com práticas voltadas para as aulas de campo, para conhecimentos das filarmônicas e o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais.

		brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz e percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Conhecer fontes sonoras por meio das observações locais dos instrumentos de músicas e de objetos, experimentando as potencialidades sonoras da natureza. Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical regional. Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar novos instrumentos e sons diversos.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em aúdio e audiovisual, reconhecendo a notação musical convencional.	Pesquisar materiais e elementos gráficos para a escrita e leitura dos sons e músicas, como partituras e também recursos digitais e tecnológicos, responsáveis por registros e captações sonoras e visuais.

Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições, sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Manusear e produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva. Compreender, de forma lúdica e criativa, os elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manusear e produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana identificando, elementos teatrais	Explorar a linguagem das artes cênicas e seu processo de composição teatral, envolvendo histórias locais e regionais como expressão de concepções e suas potencialidades expressivas, que possibilitam a cultura do desenvolvimento da leitura.

		(variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Vivenciar personagens e composições teatrais utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Explorar a linguagem das artes cênicas e seu processo de composição teatral, envolvendo histórias locais e regionais como expressão de concepções e suas potencialidades expressivas, que possibilitam a cultura do desenvolvimento da leitura. Vivenciar personagens e composições teatrais utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Conhecer a diversidade de personagens teatrais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo em diferentes contextos sociais da vida cotidiana e estabelecendo uma relação entre fala, expressão e movimento. Estabelecer relações entre as teatralidades do cotidiano e a arte teatral local.

Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Praticar a linguagem cênica, que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral como instrumentos mediadores no processo de criação, de ensino e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Experimentar cenas, explorando a autonomia dos alunos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos regionais. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Explorar as artes, desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento de forma lúdica e sensorial, respeitando e considerando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas no meio que está inserida.

Artes integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais por meio de vivências integradas entre as linguagens artísticas. Interpretar musicais de forma indissociável e simultânea, unindo corpo, voz e movimento, partindo, preferencialmente, de temáticas que valorizem as manifestações artísticas e culturais regionais de Atalaia/al. Promover oficinas interativas com foco na expressão cênico-musical de elementos da cultura local, como cantigas, danças folclóricas, lendas e tradições. Estimular a pesquisa sobre mestres da cultura, músicos locais, maestros e instituições ligadas ao ensino de música no município, favorecendo o reconhecimento do patrimônio imaterial. Fomentar produções artísticas colaborativas que celebrem a diversidade cultural, promovendo o respeito, a criatividade e a valorização das identidades regionais. Habilidades relacionadas: EF15AR01 (Apreciar formas distintas das artes visuais), EF15AR09 (Explorar possibilidades expressivas do corpo) e EF15AR16 (Recriar narrativas tradicionais).
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, sendo incluídas suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, por meio da investigação e apreciação de manifestações culturais diversas, com ênfase nas matrizes indígenas, africanas e europeias presentes na cultura brasileira. Reconhecer a riqueza do patrimônio regional de Atalaia/Al, como igrejas históricas, festas populares, saberes tradicionais, expressões religiosas, comidas típicas, danças e artesanato local. Promover aulas de campo para a visitação de espaços de relevância cultural no município, entrevistas com mestres da cultura e registros artísticos baseados nessas experiências. Estimular nos estudantes atitudes de pertencimento, respeito, preservação e valorização dos bens culturais locais, ampliando seu vocabulário artístico

			e repertório estético por meio da integração das diferentes linguagens artísticas. Habilidades relacionadas: EF15AR01 (Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais), EF15AR07 (Reconhecer categorias do sistema das artes visuais) e EF15AR24 (Caracterizar e experimentar manifestações culturais diversas).
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Pesquisar recursos multimídia para o desenvolvimento e produção de trabalhos artísticos integrados, gerando produtos de forma individual ou coletiva, ampliando, facilitando e aprofundando os conhecimentos adquiridos de forma sistematizada e significativa, aliada às tecnologias digitais. Compreender a cultura digital e suas potencialidades, oportunizando visitas, pesquisas, criação, edição e manipulação de equipamentos tecnológicos necessários para a acessar a diversidade artística e cultural das linguagens e suas múltiplas formas de expressões.

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer e analisar as manifestações artísticas visuais e culturais de Atalaia e regional. Trabalhar distintas formas de artes visuais, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas. A exemplo de construções históricas culturais e paisagens naturais. Analisar e perceber os diferentes gêneros da arte, como o retrato e autorretrato, a paisagem natural, as cenas religiosas e históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais. Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	Compreender e identificar a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos como fato histórico contextualizado, como por exemplo a arquitetura histórica do município. Conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, através das lagoas, praias e rios. Perceber e entender os elementos da linguagem visual, sua construção, formas, combinações entre si e seus significados.

			Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Conhecer e compreender atividades dotadas de aspectos étnicos e socioculturais que permitam o compartilhar de valores e memórias próprias da comunidade local e regional. Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da comunidade, apresentando sentimento de pertencimento. Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo,	Conhecer e experimentar materiais, suportes e instrumentos com propriedades expressivas e construtivas, bem como técnicas na produção de formas visuais. Conhecer, criar e recriar produções artísticas, a partir de estímulos diversos como a imaginação, emoção e a observação de modelos naturais e artificiais etc. Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, frutos,

		fotografia etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes, e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	riar e produzir de forma intencional, aprendendo durante o fazer artístico sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas permeadas por tomadas de decisão, desafios. Explorar e conhecer experiências pessoais, sociais e culturais por meio de atividades artísticas locais (música, dança, artesanato etc.). Conhecer e compreender sua própria identidade e contextos sociais, culturais, históricos e ambientais desenvolvendo sentimento de pertencimento. Identificar e utilizar os espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Compartilhar saberes e produções entre os estudantes por meio de exposições, intervenções, eventos artísticos e culturais. Trabalhar com o lúdico no processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.

			Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia – e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Retratar histórias e experiências por meio de obras criativas, ampliando a habilidade de identificar, criar e improvisar obras de arte, articulando ações e pensamentos propositivos. Dialogar por meio da arte visual, desenvolvendo e mantendo uma atitude de trabalho coletivo e pessoal, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidades e reflexão ao realizar e fluir produções artísticas. Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade exaltando a cultura local.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer e visitar artistas visuais locais e ou regionais, identificando categorias distintas de estilos, materiais e espaços utilizados para exposição e divulgação dos trabalhos. Reconhecer e manusear recursos tecnológicos como forma de pesquisa, contato e registro das Artes Visuais na arte por meio de atividades diversas. Aprender a identificar e apreciar as diversas formas de expressão artística, compreender como a arte é produzida e consumida, e analisar o impacto da arte na sociedade e cultura de Atalaia.

Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer e analisar as manifestações artísticas e culturais da dança, seja como leitor ou participante, construindo argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. Reconhecer a dança como um bem cultural, que faz parte das culturas humanas com atividades inerentes à natureza do homem. Experimentar e desenvolver distintas formas de dança tendo como ponto de partida, preferencialmente as manifestações artísticas e culturais locais do município. Conhecer e contextualizar as diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais, respeitando e compreendendo as diversas manifestações e grupos sociais e étnicos de dança como patrimônio cultural material e imaterial de um povo, a exemplo das danças locais relacionadas à cultura alagoana deodorense (pastoril, capoeira, coco de roda etc.).
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e, destas, com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Conhecer e reconhecer o corpo e suas potencialidades expressivas de forma consciente, autônoma e espontânea. Compreender e desenvolver o funcionamento corporal ampliando sua experimentação de movimento de forma lúdica, social e cultural. Conhecer o corpo como uma totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (diferenças e potencialidades) para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e em suas diferentes partes.

Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Compreender movimentos corporais, considerando as mudanças de ritmo, som, espaço e performance. Desenvolver movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas de forma lúdica, por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização, coordenação motora, reprodução de sequências de movimentos, equilíbrio, fruição, ritmo, espaço, som e performance. Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, rolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.
Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Elaborar, improvisar e produzir movimentos coreográficos, considerando as experiências individuais e coletivas de cada estudante, estimulando o protagonismo e ampliando o repertório de movimentos, expressões, técnicas e estilos. Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.
Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Socializar e entender experiências vivenciadas com relação à dança, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos de danças. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	Apreciar e reconhecer a música como forma de expressão e manifestação cultural, trazendo o contexto cultural das filarmônicas presentes no município, distinguindo elementos básicos como estilos, funções e usos em diversas culturas. Assistir e analisar diferentes apresentações musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e regionais.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Compreender e desenvolver, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais. Apreciar e reconhecer a música como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos como modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos, ampliando seu conhecimento de mundo.
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos	Conhecer e identificar fontes sonoras por meio do corpo e da observação da natureza, manipulação de objetos, experimentando as potencialidades sonoras da natureza, de objetos e do próprio corpo. Atividade envolvendo os sentidos (audição), elementos que emitem som podem ser apresentados enquanto os alunos estiverem vendados.

		cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro, e consolidar o desenvolvimento de gêneros musicais regionais.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Pesquisar e conhecer materiais e elementos gráficos para escrita e leitura dos sons e músicas, como também recursos digitais e tecnológicos responsáveis por registros e captações sonoras e visuais. Atividades envolvendo o reconhecimento das figuras musicais (que fazem parte da linguagem musical presente nas filarmônicas).
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Conhecer, manusear e produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva. Experimentar e ampliar o conhecimento musical exercitando a voz através do canto.

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer e reconhecer o teatro como manifestação artística que agrega outras linguagens artísticas desvendando limites e possibilidades do corpo, como materialidade expressiva em diversos contextos socioculturais. Atividades de encenação baseada no repertório histórico da comunidade ao qual as escolas estão inseridas.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Conhecer e perceber a diversidade de gêneros e modalidades teatrais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo em diferentes contextos sociais da vida cotidiana estabelecendo a relação entre fala e expressão. Estabelecer relações entre as teatralidades do cotidiano e a arte teatral.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos	Vivenciar e desenvolver a prática da linguagem cênica que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral como instrumento mediador no processo de criação, de ensino, e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora.

		narrativos e criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Possibilitar elaborações de cenas que encorajem e estimulem a liberdade de criação no processo de aprendizagem. Criar personagens e composições teatrais utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Vivenciar personagens e composições teatrais utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos educandos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos regionais, particularmente do município de Atalaia, que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Vivenciar personagens e composições teatrais utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos educandos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como

			ponto de partida preferencialmente temas e contextos regionais, particularmente do município de Atalaia, que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.
Artes inegradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Organizar e identificar conhecimentos e práticas de diversas linguagens artísticas de forma integrada, estabelecendo pontes mediadas pela temática trabalhada, facilitando o discernimento das linguagens desenvolvidas. Explorar e planejar as artes desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento de forma lúdica e sensorial, respeitando e considerando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas. Uma atividade pertinente a essa habilidade seria a criação de oficinas trazendo a arte das rendas locais, que fazem parte do contexto sociocultural e econômico da região. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.
Artes inegradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Conhecer e identificar a arte elaborada a partir de uma temática trabalhada. Pesquisar e entender as linguagens artísticas em suas especificidades, explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas, bem como de forma lúdica as produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais de forma indissociável e simultânea partindo, preferencialmente, de temáticas artísticas e culturais regionais.

			Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
Artes inegradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer e compreender a diversidade cultural, respeitando suas origens e características, contribuindo para o aprimoramento de atitudes voltadas para a valorização e conservação do patrimônio cultural, material e imaterial regional. Atividades envolvendo a visitação ao museu de Arte Sacra, a Casa do Marechal e casarios históricos do município, além dos passeios pelas paisagens naturais presentes no município. Construir, na sala de aula, um espaço cultural (painel) com fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
Artes inegradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Conhecer e explorar as diferentes tecnologias de forma consciente, ética e responsável. Pesquisar e experimentar recursos multimídia para o desenvolvimento e produção de trabalhos artísticos integrados, gerando produtos de forma individual ou coletiva, ampliando, facilitando e aprofundando os conhecimentos adquiridos de forma sistematizada, significativa aliado às tecnologias digitais.

			Compreender e desenvolver a cultura digital e suas potencialidades oportunizando visitas, pesquisas, manipulação de equipamentos tecnológicos necessários para a acessar a diversidade artística e cultural das linguagens e suas múltiplas formas de expressões. Atividades apresentadas, em slides, vídeos e televisão. Conhecer a presença da arte (música, imagens, movimentos e outros) em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer, analisar e interpretar as manifestações artísticas visuais e culturais, mesmo como leitor. Experimentar os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica. Trabalhar distintas formas de artes visuais tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais, trazendo as especificidades das manifestações artísticas atalaienses. A exemplo de construções históricas culturais e paisagens naturais representadas pelo município de Atalaia, seus rios, prédios históricos, artesanato local e culinária. Realizar, na prática, a vivência com aulas expositivas. Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas Atalaia e de Alagoas para compreender a realidade histórica e cultural regional.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	Explorar e reconhecer os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) por meio da observação, experimentação e criação artística, valorizando o patrimônio histórico, cultural e natural de Atalaia. Compreender que os padrões artísticos e estéticos refletem contextos históricos e culturais específicos, reconhecendo produções locais como parte significativa da identidade cultural da comunidade.

Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Promover atividades práticas com técnicas variadas (desenho, pintura, colagem, modelagem), articuladas a visitas a espaços representativos do município.
Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Desenvolver, articular e produzir uma ideia a partir do estabelecimento de novas relações com as variadas formas de expressões unindo a sensibilidade, percepção e o intelecto de modo consciente e autônomo. Conhecer, experimentar e trabalhar com materiais, suportes e instrumentos com propriedades expressivas e construtivas, bem como técnicas na produção de formas visuais. Conhecer, criar e recriar produções artísticas, a partir de estímulos diversos como a imaginação, emoção e a observação de modelos naturais e artificiais etc. Atividades e oficinas trabalhando diversas formas de arte (desenho, pintura, escultura etc.). Identificar e representar o gênero da arte paisagem, seja urbana, rural, litorânea, natural ou construída de diferentes tempos e lugares, bem como produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais, para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo	Aprender, durante o fazer artístico, sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas, através de inspirações do artista Deodorense.

		individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Retratar histórias, experiências e ideias por meio de criações artísticas visuais, desenvolvendo a habilidade de identificar, improvisar e construir obras autorais com base na realidade local. Estimular a troca de ideias e interpretações entre os estudantes ao apresentar e discutir suas produções e as dos colegas, promovendo sentidos plurais e o respeito à diversidade de expressões. Realizar oficinas de arte voltadas à produção coletiva e individual, abordando temas que envolvem a cultura e o cotidiano de Atalaia, como festas populares, paisagens naturais, manifestações religiosas e o trabalho de artistas e artesãos locais. Promover feiras culturais e exposições na escola como espaço de valorização das produções estudantis, com a participação ativa da comunidade escolar. Estimular a percepção estética, a imaginação, a emoção e a sensibilidade, favorecendo a autonomia e o protagonismo dos estudantes nos processos criativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache entre outros). Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecer categorias do sistema das artes visuais por meio da vivência prática e reflexiva, a partir da realidade cultural de Atalaia. Promover visitas pedagógicas a espaços significativos do município, como a Igreja Matriz (representando o patrimônio sacro), os casarios históricos presentes no centro da cidade, bem como a observação das paisagens naturais, como o Rio Mundaú e áreas de mata atlântica. Estimular os estudantes a identificarem, com mediação docente, os elementos presentes nesses espaços e os papéis de artistas, artesãos e instituições na preservação da memória e da identidade local. Após as visitas, propor atividades como desenhos, colagens, registros fotográficos ou produções textuais (relatos ou descrições), que expressem as impressões dos estudantes sobre os espaços visitados. Estimular a reflexão sobre o valor simbólico e histórico desses lugares para a comunidade e sua importância como patrimônio cultural.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer as manifestações artísticas e culturais da dança, respeitar as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. Reconhecer a dança, como um bem cultural, que faz parte da cultura local do povo atalaiense, com atividades de resgate das danças nas escolas. Desenvolver e pesquisar distintas formas de dança, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais, seguidas pelas regionais e estaduais. Criar, estabelecer e manter relações entre o pensamento artístico, sua contextualização, a dança e sua identidade cultural. Contextualizar as diferentes tendências das danças, em diferentes contextos socioculturais, respeitando e compreendendo as diversas mani-

			-festações e grupos sociais e étnicos de dança, como patrimônio cultural material e imaterial do município de Atalaia. Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e, destas, com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Reconhecer e preparar o corpo e suas potencialidades expressivas, de forma consciente, autônoma e espontânea. Compreender, desenvolver e ampliar o funcionamento corporal, ampliando sua experimentação de movimento, de forma lúdica, social e cultural.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Experimentar, compreender e entender movimentos corporais, considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo, som, espaço, performance e o desenho do corpo no espaço. Possibilitar, desenvolver e ampliar movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas de forma lúdica, por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização, coordenação motora, reprodução de sequências de movimentos. Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, rolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.

Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Elaborar, improvisar e produzir movimentos coreográficos, considerando as experiências individuais e coletivas, de cada estudante, estimulando o protagonismo e ampliando o repertório de movimentos, expressões, técnicas e estilos, sempre considerando os diferentes níveis, corpos, conhecimentos e gosto, que poderão ser coreografadas a partir de artistas locais. A exemplo, fanfarras, pastoril, coco de roda entre outras. Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos, como parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.
Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Socializar, entender e compreender experiências vivenciadas com relação à dança locais e culturais, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos. Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.
Música	Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de	Apreciar, reconhecer e explorar a música, como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos como modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos, ampliando seu conhecimento de mundo.

		expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	Assistir e analisar diferentes apresentações musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares regionais.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Desenvolver e exercitar, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais. Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras, os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Conhecer, identificar e investigar fontes sonoras, por meio do corpo e da observação da natureza, manipulação de instrumentos musicais experimentando as potencialidades sonoras da natureza e potencializando a prática na diversidade de instrumentos musicais. Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.

Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Conhecer e explorar materiais e elementos gráficos, como as partituras musicais escritas, estimulando a leitura dos sons e músicas, como também de recursos digitais e tecnológicos, responsáveis por registros e captações sonoras e visuais. Identificar sons naturais e sons culturais.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Manusear e produzir instrumentos musicais, a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva. Experimentar e ampliar o conhecimento musical, exercitando a voz através do canto. Através de oficinas de show de talentos desenvolvidas e voltadas à rede do município de Atalaia, estimulando a capacidade de improvisar, compondo e interpretando músicas, como também, utilizando o corpo na produção de sons.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro	Conhecer, reconhecer e aprender o teatro como manifestação artística que agrega outras linguagens artísticas desvendando limites e possibilidades do corpo, como materialidade expressiva em diversos contextos socioculturais, produzindo peças teatrais com a vivências cotidiana local.

		presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer e explorar a linguagem das artes cênicas e seu processo de composição teatral como expressão de concepções e suas potencialidades expressivas que possibilitam a cultura do desenvolvimento da leitura, percepção e fruição de obras teatrais articulando esses conhecimentos ao repertório pessoal.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Perceber e desenvolver a diversidade de gêneros e modalidades teatrais locais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo, em diferentes contextos do município de Atalaia da vida cotidiana, estabelecendo a relação entre fala, expressão e movimento. Investigar, descobrir e desvendar a prática da representação, do movimento da percepção do espaço e do corpo, em toda a sua expressividade cotidiana. Estabel
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até	Vivenciar, desenvolver e explorar a prática da linguagem cênica que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral, como instrumento mediador no processo de criação, de ensino, e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora. Possibilitar elaborações de cenas que encorajem e estimulem a liberdade de criação no processo de aprendizagem. Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos con-

		elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	-tos dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Vivenciar personagens e composições teatrais locais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar, como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos estudantes, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos de Atalaia que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais, bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega.
	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Vivenciar personagens e composições teatrais através de personagens locais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar, como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos estudantes da rede municipal de Atalaia, incentivando situações imagi-

			-nárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos locais. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.
Artes Integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Identificar e ampliar conhecimentos e práticas de diversas linguagens artísticas, de forma integrada, estabelecendo pontes mediadas pela temática trabalhada, facilitando o discernimento das linguagens trabalhadas, a elaboração e a construção e fruição de práticas de forma integral. Explorar, planejar e desenvolver as artes, desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento de forma lúdica e sensorial, respeitando e considerando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas. Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Conhecer, identificar e experimentar a arte elaborada, a partir de uma temática, trabalhando a aprendizagem e a globalização do conhecimento potencialização, através das artes visuais, dança, música e teatro, de modo que ambas direcionam para um mesmo objetivo. Pesquisar, entender e trabalhar as linguagens artísticas em suas especificidades, explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas de forma lúdica às produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais, de forma indissociável e simultânea partindo, preferencialmente, de temáticas artísticas e culturais regionais, estaduais, nacionais e mundiais.

Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer, compreender e valorizar a diversidade cultural local, respeitando suas origens e características, contribuindo para o aprimoramento de atitudes voltadas para a valorização e conservação do patrimônio, material e imaterial regional. Realizar visitas aos pontos turísticos históricos, como por exemplo, igrejas, museus, mercados públicos, feira de artesanato, drive das cocadas etc. Construir, na sala de aula, um espaço cultural (painel) com fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Conhecer e explorar as diferentes tecnologias de forma consciente, ética e responsável. Pesquisar e experimentar recursos multimídia para o desenvolvimento e produção de trabalhos artísticos integrados, gerando produtos de forma individual ou coletiva, ampliando, facilitando e aprofundando os conhecimentos adquiridos de forma significativa aliado às tecnologias digitais. Compreender e desenvolver a cultura digital e suas potencialidades, oportunizando visitas, pesquisas, manipulação de equipamentos tecnológicos necessários para a acessar a diversidade artística e cultural das linguagens e suas múltiplas formas de expressões. Atividades apresentadas em slides e vídeos, bem como apresentando recursos do aparelho celular, desenhos gráficos através de aplicativo entre outros. Relacionar as linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações,

			vídeos e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas Saber pesquisar na internet de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer e analisar as manifestações artísticas visuais e culturais de Atalaia e trabalhar distintas formas de artes visuais, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas. A exemplo de construções históricas culturais e paisagens naturais, exemplo de construções históricas culturais e paisagens naturais representadas pelo município de Atalaia. A exemplos de rios, prédios históricos, artesanato local e culinária. Realizar na prática a vivência com aulas expositivas. Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Compreender e identificar a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos como fato histórico contextualizado, como por exemplo a arquitetura histórica do município. Conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, através das lagoas, praias e rios. Perceber e entender os elementos da linguagem visual, sua construção, formas, combinações entre si e seus significados. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos

			(Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Conhecer e compreender atividades dotadas de aspectos étnicos e socioculturais que permitam o compartilhar de valores e memórias próprias da comunidade local, regional. Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da comunidade, apresentando sentimento de pertencimento. Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,	Conhecer e experimentar materiais, suportes e instrumentos com propriedades expressivas e construtivas, bem como técnicas na produção de formas visuais. Conhecer, criar e recriar produções artísticas, a partir de estímulos diversos como a imaginação, emoção e a observação de modelos naturais e artificiais etc.

		modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas, como desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria/poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Criar e produzir, de forma intencional, aprendendo durante o fazer artístico sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas, permeadas por tomadas de decisão e desafios. Explorar e conhecer experiências pessoais, sociais e culturais por meio de atividades artísticas locais (música, dança, artesanato, etc). Conhecer e compreender sua própria identidade e contextos sociais, culturais, históricos e ambientais desenvolvendo sentimento de pertencimento. Identificar e utilizar os espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Compartilhar saberes e produções entre os estudantes por meio de exposições, intervenções, eventos artísticos e culturais. Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades, como desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).

Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Retratar histórias e experiências por meio de obras criativas, ampliando a habilidade de identificar, criar e improvisar obras de arte, articulando ações e pensamentos propositivos. Dialogar, por meio da arte visual, desenvolvendo e mantendo uma atitude de trabalho coletivo e pessoal, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidades e reflexão ao realizar e fluir produções artísticas. Incorporar o lúdico ao processo criativo de modo que, ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Conhecer e visitar artistas visuais locais e ou regionais, identificando categorias distintas de estilos, materiais e espaços utilizados para exposição e divulgação dos trabalhos. Reconhecer e manusear recursos tecnológicos como forma de pesquisa, contato e registro das Artes Visuais na arte por meio de atividades diversas.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Conhecer e analisar as manifestações artísticas e culturais da dança, seja como leitor ou participante, construindo argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. Reconhecer a dança como um bem cultural, que faz parte das culturas humanas com atividades inerentes à natureza do homem. Experimentar e desenvolver distintas formas de dança, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais do município.

			Conhecer e contextualizar as diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais, respeitando e compreendendo as diversas manifestações e grupos sociais e étnicos de dança como patrimônio cultural material e imaterial de um povo, a exemplo das danças locais relacionadas à cultura de Alagoas e de Atalaia (pastoril, capoeira, coco de roda etc.). Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e, destas, com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Conhecer e reconhecer o corpo e suas potencialidades expressivas de forma consciente, autônoma e espontânea. Compreender e desenvolver o funcionamento corporal, ampliando sua experimentação de movimento de forma lúdica, social e cultural. Conhecer o corpo como uma totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam e analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções,	Compreender movimentos corporais, considerando as mudanças de ritmo, som, espaço e performance. Desenvolver movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal promovendo habilidades corporais e cognitivas

		caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	de forma lúdica, por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização, coordenação motora, reprodução de sequências de movimentos, equilíbrio, fruição, ritmo, espaço, som e performance. Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas, como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.
Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Elaborar, improvisar e produzir movimentos coreográficos, considerando as experiências individuais e coletivas de cada estudante, estimulando o protagonismo e ampliando o repertório de movimentos, expressões, técnicas e estilos. Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.
Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Socializar e entender experiências vivenciadas com relação à dança, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos de danças. Criar sequências de movimentos de dança. Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

Música	Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.	Apreciar e reconhecer a música como forma de expressão e manifestação cultural, trazendo o contexto cultural das filarmônicas presentes no município, distinguindo elementos básicos como estilos, funções e usos em diversas culturas. Assistir e analisar diferentes apresentações musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares regionais.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Compreender e desenvolver, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais. Uma atividade pertinente para o desenvolvimento e aprimoramento dessa habilidade é uma visita às filarmônicas do município. Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo	Conhecer e identificar fontes sonoras por meio do corpo e da observação da natureza e manipulação de objetos, experimentando as potencialidades sonoras da natureza, de objetos e do próprio corpo

		(palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Atividade envolvendo os sentidos (audição), pois elementos que emitem som podem ser apresentados enquanto os alunos estiverem vendados. Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Pesquisar e conhecer materiais e elementos gráficos para escrita e leitura dos sons e músicas, como também recursos digitais e tecnológicos responsáveis por registros e captações sonoras e visuais. Atividades envolvendo o reconhecimento das figuras musicais (que fazem parte da linguagem musical presente nas filarmônicas).
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes,	Conhecer, manusear e produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva. Experimentar e ampliar o conhecimento musical exercitando a voz através do canto.

		sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer e reconhecer o teatro como manifestação artística que agrega outras linguagens artísticas, desvendando limites e possibilidades do corpo, como materialidade expressiva em diversos contextos socioculturais. Atividades de encenação baseada no repertório histórico da comunidade ao qual as escolas estão inseridas.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Conhecer e perceber a diversidade de gêneros e modalidades teatrais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo em diferentes contextos sociais da vida cotidiana, e estabelecendo a relação entre fala e expressão. Estabelecer relações entre as teatralidades do cotidiano e a arte teatral.

Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Vivenciar e desenvolver a prática da linguagem cênica, que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral como instrumento mediador no processo de criação, de ensino, e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora. Possibilitar elaborações de cenas que encorajem e estimulem a liberdade de criação no processo de aprendizagem. A exemplo dos desfiles alegóricos, apresentando a diversidade local exposta na realização da FLIATA. Realizar improvisos individuais e de forma coletiva, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Vivenciar personagens e composições teatrais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos educandos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos regionais, particularmente do município de Atalaia, que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais, bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.

Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Vivenciar personagens e composições teatrais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos educandos, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos regionais, particularmente do município de Atalaia, que possibilitem a imersão em diferentes gêneros teatrais, bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil, como poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Organizar e identificar conhecimentos e práticas de diversas linguagens artísticas de forma integrada, estabelecendo pontes mediadas pela temática trabalhada, facilitando o discernimento das linguagens desenvolvidas. Explorar e planejar as artes, desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento de forma lúdica e sensorial, respeitando e considerando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas. Uma atividade pertinente a essa habilidade seria a criação de oficinas, trazendo a arte das rendas locais que fazem parte do contexto sociocultural e econômico da região. Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Artes integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Conhecer e identificar a arte elaborada a partir de uma temática trabalhada. Pesquisar e entender as linguagens artísticas em suas especificidades explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas, bem como de forma lúdica as produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais de forma indissociável e simultânea partindo, preferencialmente, de temáticas artísticas e culturais regionais.
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer, compreender e valorizar a diversidade cultural, respeitando suas origens e características e contribuindo para o aprimoramento de atitudes voltadas para a valorização e conservação do patrimônio cultural, material e imaterial regional. Atividades envolvendo a visitação ao museu de Arte Sacra, a Casa do Marechal e casarios históricos do município, além dos passeios pelas paisagens naturais presentes no município. Construir um espaço cultural com fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural do município de Atalaia, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos,	Conhecer e explorar as diferentes tecnologias de forma consciente, ética e responsável. Pesquisar e experimentar recursos multimídia para o desenvolvimento e produção de trabalhos artísticos integrados, gerando produtos de forma individual ou coletiva, ampliando, facilitando e aprofundando os conhecimentos adquiridos de forma sistematizada, significativa aliado às tecnologias digitais.

		gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Compreender e desenvolver a cultura digital e suas potencialidades, oportunizando visitas, pesquisas, manipulação de equipamentos tecnológicos necessários para a acessar a diversidade artística e cultural das linguagens e suas múltiplas formas de expressões. Atividades apresentadas em slides, vídeos e apresentações com recursos do aparelho celular. Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) à linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas.

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Conhecer, analisar e interpretar as manifestações artísticas visuais e culturais, mesmo como leitor. Experimentar os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica. Trabalhar distintas formas de artes visuais tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais, trazendo as especificidades das manifestações artísticas atalaienses. A exemplo de construções históricas culturais e paisagens naturais e representadas pelo município de Atalaia. A exemplos de praias, lagoas, rios, prédios históricos, artesanato local e culinária. Realizar na prática a vivência com aulas expositivas. Confecções de cartazes, maquetes e receitas regionais. Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país e explorar a partir daí os artistas da terra.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Compreender, identificar e entender a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural.

			Perceber, entender e pesquisar os elementos da linguagem visual, sua construção, formas, combinações entre si e seus significados. Atividades envolvendo a visitação a prédios históricos do município, além dos passeios pelas paisagens naturais presentes no município. Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Compreender e observar atividades dotadas de aspectos étnicos e socioculturais que permitam o compartilhar de valores e memórias próprias da comunidade local. Elaboração de oficinas e mini laboratórios para o ensino e resgate das rendas presentes na região passados de geração em geração. Reconhecer e valorizar a cultura local como patrimônio cultural da comunidade. Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão	Desenvolver, articular e produzir uma ideia a partir do estabelecimento de novas relações com as variadas formas de expressões, unindo a sensibilidade, percepção e o intelecto de modo consciente e autônomo.

		artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Conhecer, experimentar e trabalhar com materiais, suportes e instrumentos com propriedades expressivas e construtivas, bem como técnicas na produção de formas visuais. Conhecer, criar e recriar produções artísticas, a partir de estímulos diversos como a imaginação, emoção e a observação de modelos naturais e artificiais etc. Atividades e oficinas trabalhando diversas formas de arte (desenho, pintura, escultura etc.). Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Aprender, durante o fazer artístico, sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas, através de inspirações do artista Deodorense. Produção de maquetes trazendo como temas os espaços da escola e da comunidade a qual ela está inserida. Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, expe-

			-rimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Retratar histórias, experiências e ideias, por meio de obras criativas, ampliando a habilidade de identificar, criar e improvisar obras de arte, articulando ações e pensamentos propositivos. Dialogar, por meio da arte visual, desenvolvendo, mantendo e ampliando uma atitude de trabalho coletivo e pessoal, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidades e reflexão, ao realizar e fluir produções artísticas, ampliando a autonomia. Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Atividades envolvendo a visitação ao museu de Arte Sacra, a Casa do Marechal e casarios históricos do município, além dos passeios pelas paisagens naturais presentes no município. A partir das visitas onde explora o processo reflexivo acerca das características observadas nesses monumentos históricos, transcrevendo a partir de desenho ou produção textual.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança	Conhecer as manifestações artísticas e culturais da dança, respeitar as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais de forma lúdica e dinâmica. Reconhecer a dança, como um bem cultural, que faz parte da cultura local

		presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	do povo Atalaiense, com atividades de resgate das danças nas escolas. Desenvolver e pesquisar distintas formas de dança, tendo como ponto de partida, preferencialmente, as manifestações artísticas e culturais locais, seguidas pelas regionais e estaduais. Criar, estabelecer e manter relações entre o pensamento artístico, sua contextualização, a dança e sua identidade cultural. Contextualizar as diferentes tendências das danças, em diferentes contextos socioculturais, respeitando e compreendendo as diversas manifestações e grupos sociais e étnicos de dança, como patrimônio cultural material e imaterial do município de Atalaia. Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e, destas, com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Reconhecer e preparar o corpo e suas potencialidades expressivas, de forma consciente, autônoma e espontânea. Compreender, desenvolver e ampliar o funcionamento corporal, ampliando sua experimentação de movimento, de forma lúdica, social e cultural. A conhecer ritmos e melodias locais e regionais. Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no	Experimentar, compreender e entender movimentos corporais, considerando as mudanças de velocidade, tempo, de ritmo, som, espaço, performance e o desenho do corpo no espaço.

		espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Possibilitar, desenvolver e ampliar movimentos corporais e artísticos que possibilitem ampla experimentação corporal, promovendo habilidades corporais e cognitivas de forma lúdica, por meio de práticas que estimulem a atenção, concentração, memorização, coordenação motora, reprodução de sequências de movimentos. Conhecer o corpo como uma totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam e analisando suas características corporais em suas singularidades (diferenças e potencialidades), para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Socializar, entender e compreender experiências vivenciadas com relação à dança locais e culturais, seus estudos e práticas, respeitando e considerando a diversidade de gostos e estilos. Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.
Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências	

Música	Contexto e práticas	pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Apreciar, reconhecer e explorar a música, como forma de expressão e manifestação cultural, distinguindo elementos básicos como modalidades, estilos, funções e usos em diversas culturas e contextos, ampliando seu conhecimento de mundo. Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Desenvolver e exercitar, de forma lúdica e criativa, elementos musicais básicos, explorando a musicalidade com práticas voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento dos sentidos, por meio do uso da voz e ou de instrumentos musicais. Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. Compreender os elementos da música, como pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica, em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. Identificar sons naturais e sons culturais.
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reco-	Conhecer, identificar e investigar fontes sonoras, por meio do corpo e da observação da natureza, manipulação de instrumentos musicais experimentando as potencialidades sonoras da natureza, potencializando a prática na diversidade de instrumentos musicais. Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro da música predominante na região.

		-nhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Conhecer e explorar materiais e elementos gráficos, como as partituras musicais escritas, estimulando a leitura dos sons e músicas, como também dos recursos digitais e tecnológicos, responsáveis por registros e captações sonoras e visuais. Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Manusear e produzir instrumentos musicais a partir de diferentes materiais, identificando e trabalhando estilos e elementos musicais (melodia, ritmo e harmonia) e sons emitidos por eles de forma individual ou coletiva. Experimentar e ampliar o conhecimento musical, exercitando a voz, através do canto. Através de oficinas de show de talentos desenvolvidos e voltado à rede do município de Atalaia, estimulando a capacidade de improvisar, compondo e interpretando músicas, como também, utilizando o corpo na produção de sons.

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Conhecer, reconhecer e aprender o teatro como manifestação artística que agrega outras linguagens artísticas desvendando limites e possibilidades do corpo, como materialidade expressiva, em diversos contextos socioculturais,produzindo peças teatrais com a vivências cotidiana local. Conhecer e explorar a linguagem das artes cênicas e seu processo de composição teatral como expressão de concepções e suas potencialidades expressivas que possibilitam a cultura do desenvolvimento da leitura, percepção e fruição de obras teatrais articulando esses conhecimentos ao repertório pessoal. Realizar trabalhos cênicos a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Perceber e desenvolver a diversidade de gêneros e modalidades teatrais locais, analisando possibilidades de interpretações, gestos, vozes e movimento do próprio corpo, em diferentes contextos do município de Atalaia da vida cotidiana, estabelecendo a relação entre fala, expressão e movimento. Investigar, descobrir e desvendar a prática da representação, do movimento da percepção do espaço e do corpo em toda a sua expressividade cotidiana. Estabelecer relações entre as teatralidades do cotidiano e a arte teatral.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações	Vivenciar, desenvolver e explorar a prática da linguagem cênica que propõe uma aprendizagem sobre movimento, corpo, gestos e recursos cênicos, utilizando o jogo e a improvisação teatral, como instrumento mediador no processo de criação, de ensino, e de aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora.

		teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Possibilitar elaborações de cenas que encorajem e estimulem a liberdade de criação no processo de aprendizagem.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Vivenciar personagens e composições teatrais locais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar, como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem. Experimentar cenas, explorando a autonomia dos estudantes, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos de Atalaia que possibilitem a imersão, em diferentes gêneros teatrais, bem como as diversas linguagens artísticas que o teatro agrega. Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento	Vivenciar personagens e composições teatrais através de personagens locais, utilizando a ludicidade do jogo, da improvisação, da imitação, da dramatização, do faz de conta e do brincar, como meio para o desenvolvimento da espontaneidade, cooperação e coletividade, dentro do processo de aprendizagem.

		e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Experimentar cenas, explorando a autonomia dos estudantes da rede municipal de Atalaia, incentivando situações imaginárias para criação de personagens e tendo como ponto de partida, preferencialmente, temas e contextos locais. Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil, como poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Identificar e ampliar conhecimentos e práticas de diversas linguagens artísticas, de forma integrada, estabelecendo pontes mediadas pela temática trabalhada, facilitando o discernimento das linguagens trabalhadas, a elaboração e a construção e fruição de práticas de forma integral. Explorar, planejar e desenvolver as artes desenvolvendo uma interlocução que dialogue com as áreas e dimensões do conhecimento, de forma lúdica e sensorial, respeitando e considerando as experiências adquiridas e/ou desenvolvidas. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.
Artes integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Conhecer, identificar e experimentar a arte elaborada a partir de uma temática, trabalhando a aprendizagem e a globalização do conhecimento potencialização, através das artes visuais, dança, música e teatro, de modo que ambas direcionam para um mesmo objetivo. Pesquisar, entender e trabalhar as linguagens artísticas em suas especificidades, explorando gêneros, modalidades e estilos de forma associadas,

			de forma lúdica as produções visuais e literárias, interpretações cênicas e musicais, de forma indissociável e simultânea partindo, preferencialmente, de temáticas artísticas e culturais regionais, estaduais, nacionais e mundiais.
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Conhecer, compreender e valorizar a diversidade cultural local, respeitando suas origens e características, contribuindo para o aprimoramento de atitudes voltadas para a valorização e conservação do patrimônio, material e imaterial regional. Visitas aos pontos turísticos históricos, como por exemplo, igrejas, museus, mercados públicos, feira de artesanato, drive das cocadas etc. Construir um espaço cultural com fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural do município de Atalaia, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Conhecer e explorar as diferentes tecnologias de forma consciente, ética e responsável. Pesquisar e experimentar recursos multimídia para o desenvolvimento e produção de trabalhos artísticos integrados, gerando produtos de forma individual ou coletiva, ampliando, facilitando e aprofundando os conhecimentos adquiridos de forma significativa aliado às tecnologias digitais. Compreender e desenvolver a cultura digital e suas potencialidades oportunizando visitas, pesquisas, manipulação de equipamentos tecnológicos necessários para a acessar a diversidade artística e cultural das linguagens e suas múltiplas formas de expressões.

			Atividades apresentadas em slides, vídeos e recursos do aparelho celular, desenhos gráficos através de aplicativo entre outros. Utilizar a tecnologia em artes visuais, dança, música e teatro. Conhecer produtores(as) em artes visuais que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético. Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º E 2º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Realizar vivências com brincadeiras como “mãe da rua”, “esconde-esconde”, “pula corda”, valorizando a diversidade de modos de brincar em Atalaia. Pesquisar sobre a origem das práticas das brincadeiras populares e sua importância.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Produzir vídeos ou desenhos sobre brincadeiras locais, compartilhando saberes com outras turmas ou com a comunidade. Experimentar brincadeiras e jogos da cultura popular alagoana e que fazem parte do contexto comunitário e regional.

Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Planejar estratégias com os colegas para melhorar o desempenho em jogos populares, como queimada, jogo de argolas ou corrida de saco. Contextualizar e aprofundar esta habilidade, propondo a análise das características das brincadeiras e jogos praticados em Atalaia no contexto comunitário e regional, como número de participantes, materiais, regras, espaços, exigências físicas ou habilidades motoras necessárias para a sua prática.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Criar cartazes e programações de recreio com sugestões de jogos tradicionais, incentivando sua prática nos bairros e escolas.
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Participar de circuitos de esportes, como arremesso de alvo ou corrida, incentivando o respeito e o protagonismo coletivo.

Esportes	sportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Conversar sobre regras em práticas esportivas vivenciadas no cotidiano e na escola, analisando sua importância para o bem-estar de todos.
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Experimentar movimentos básicos da ginástica geral, como cambalhotas, equilíbrios e saltos com colchonetes e materiais alternativos.
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Criar sequências de movimentos da ginástica com base em músicas regionais ou temas culturais da cidade. Estabelecer relações entre as habilidades motoras e as capacidades físicas presentes nos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, e as práticas corporais que fazem parte da cultura local, como nas danças regionais ou situações do dia a dia dos estudantes.

Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Reconhecer limites e potencialidades do corpo ao praticar movimentos acrobáticos simples, respeitando o ritmo dos colegas.
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Registrar as práticas com vídeos ou ilustrações, destacando elementos como giros, saltos e posições realizadas nas aulas. Participar de atividades práticas dentro da instituição.
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Vivenciar danças circulares e expressivas da região como o coco de roda ou danças juninas, respeitando as diferenças culturais.

Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Identificar ritmo, gestos e espaço nas danças locais, discutindo sua origem e importância nas tradições culturais. Aprender sobre as danças do contexto comunitário e regional partindo de habilidades motoras mais simples para as mais complexas, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e que possibilite a eles relatar o que sentiram durante as práticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º E 5º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Experimentar brincadeiras e jogos como “pega-pega indígena” e “cabra-cega africana”, ampliando a compreensão sobre a diversidade cultural. Identificação de jogos e brincadeiras que se manifestam de modo semelhante na maneira de jogar em diferentes locais, mas que possuem nomes e movimentos adaptados à cultura local.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Organizar jogos adaptados, garantindo a participação de todos, mesmo em espaços pequenos ou improvisados. Aprofundar a compreensão da identidade cultural dos povos e, em particular, daqueles que constituíram a população de Atalaia.

Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservaçã	Produzir vídeos ou textos que expliquem o valor cultural e histórico de jogos populares regionais e de matriz indígena ou africana.
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Recriar jogos locais, como “corrida do ovo” ou “bola de meia” e praticá-los em praças e comunidades com apoio da escola.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/ parede Esportes de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e de taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos	

		comuns e criando estratégias individuais e coletiva s básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Participar de esportes como “queimado”, “futsal” ou “arremesso de precisão”, criando táticas simples e valorizando o coletivo. Discutir sobre as normas e regras dos esportes, observando se elas podem ser ampliadas ou reduzidas de acordo com a regionalidade.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/ parede Esportes de invasão	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Diferenciar jogos espontâneos de esportes organizados, observando como se manifestam em Atalaia (ex.: torneios escolares x peladas na rua).
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Criar coreografias com acrobacias e movimentos da ginástica geral inspiradas em temas locais (feira livre, festas populares). Desenvolver temas preexistentes, como temas do folclore e da cultura local.

Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Elaborar planos simples para apresentações coletivas com saltos, giros e equilíbrios, respeitando o ritmo de cada integrante.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Dançar e reinterpretar danças, como o coco, ciranda e samba de roda, entendendo seus sentidos nas festas regionais.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana	Analisar e comparar os gestos e ritmos de danças locais e de outras regiões, valorizando o repertório cultural. Permitir o aprofundamento na compreensão da identidade cultural, em particular, daqueles que constituíram a população de Atalaia. Essas aprendizagens são importantes para que os estudantes

			possam perceber por que existem diferentes tipos de dança e que são atribuídos diferentes significados a elas de acordo com a cultura local daqueles que a praticam.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	Planejar passos e movimentos para apresentar danças populares em feiras ou eventos escolares.
Danças	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Debater situações de preconceito vividas ou observadas nas danças e propor ações de valorização e inclusão.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Experimentar movimentos de capoeira, puxada de rede ou outras lutas locais em contextos respeitosos e educativos. Propor o estudo das lutas e experimentação e a fruição das lutas do contexto comunitário e regional.

Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Planejar sequências coreografadas com base em lutas culturais, respeitando regras, espaço e o colega como parceiro. Compreender a importância das práticas corporais na melhoria da saúde e da qualidade de vida.
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Identificar e diferenciar lutas de práticas violentas, destacando o valor simbólico e cultural das lutas tradicionais.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Descrever as características dos espaços de moradia e vivência em diferentes ambientes locais (apartamento, casas entre o campo e a cidade). É possível explicitar as diferentes formas de moradias e indicar características que podem ser observadas das casas, apartamentos, moradias em área urbana, rural, litorânea etc. É interessante para o aluno comparar casa e escola, diferenciar suas funções e perceber as semelhanças e as diferenças que os espaços possuem. Visitar um parque local ou realizar uma atividade externa para observar diferentes ambientes. Criar um mural na escola com as produções dos alunos sobre os ambientes estudados. Investigar as fontes de recursos naturais locais dos materiais usados nas construções (noção de matéria prima) no ambiente em que vivem.
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças	Exploração dos Elementos Naturais e Culturais Valorizar o saber local na produção de objetos e na construção de brinquedos.

		entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Cantigas de rodas, jogos coletivos e brincadeiras individuais, entre outros. Para isso, é interessante propor jogos e brincadeiras que auxiliam na aprendizagem da lateralidade e espacialidade, componentes fundamentais para esta fase da criança e para a aprendizagem em Geografia, promovendo o reconhecimento de diferentes culturas e modos de vida através das práticas de lazer. Uso de vídeo Brincadeiras antigas - Brinquedos antigos - Vídeo educativo: https://youtu.be/gUKUruVztl8 Pesquisar brincadeiras de diferentes épocas da cidade.
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência, aprendendo a observar e reconhecer os diferentes espaços públicos, como praças, parques, construções antigas de patrimônio cultural (igrejas, escolas, bibliotecas, barracões etc.) e espaços para lazer (jogos, brincadeiras, atividades físicas, artísticas, sociais e culturais). Cartografia Pessoal - Peça para as crianças desenharem um mapa simples de sua casa até a escola, incluindo pontos de referência como árvores, postes ou outros marcos conhecidos. Depois, cada aluno pode apresentar seu mapa para a turma. Caça ao Tesouro - Organize uma caça ao tesouro no pátio da escola ou em um espaço aberto. Crie pistas que levem as crianças a diferentes locais, usando terminologias como “à direita”, “à esquerda”, “perto”, “longe” etc. Minhas Raízes - Cada aluno deve trazer fotos ou objetos que representam sua cultura ou de suas famílias. Depois, podem compartilhar com a turma, ajudando a criar um “mural da diversidade”.

			História do Bairro - Convide um morador mais velho para contar histórias sobre o bairro. As crianças podem ilustrar suas histórias e montar um livro coletivo sobre o lugar onde vivem. Essas atividades ajudam os alunos a desenvolver habilidades de observação, compreensão do espaço e respeito pela diversidade cultural e geográfica!
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Reconhecer os diferentes hábitos das pessoas em diferentes lugares e comparar as particularidades entre a vida na cidade, no campo, na praia etc. Compreender como é estabelecida a relação entre o homem do campo e o da cidade. Identificar regras básicas de convivência em ambientes comuns e organizar regras de convivência na sala de aula, na escola etc.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Comparar e registrar as características do dia de hoje com o de ontem, por exemplo, no que diz respeito à temperatura, claridade e umidade. Auxiliar o estudante a compreender a temporalidade dos acontecimentos. Observar, através de infográficos, a percepção do tempo (dia, noite, calor e frio). O professor deverá propor atividades de observação e registros, escritos e imagéticos, sobre atividades diurnas e noturnas desenvolvidas na comunidade, por adultos e crianças. Exibição do vídeo dia e noite: https://youtu.be/Nux_3PVdo9U Propor a identificação de atividades que acontecem quando chove e quando não chove.

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Identificar tipos de trabalhos e profissões e sua representação em diferentes materiais (folders, livros, fotos na internet etc.). Mostre imagens de diferentes tipos de moradias, como casas, apartamentos, barracas etc. Peça aos alunos que observem as características de cada tipo de moradia e levantem hipóteses sobre os materiais utilizados em sua construção. Destacar como vivem os moradores nos arredores da cidade, além de reconhecer as características de moradias da cidade de Atalaia-AL.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Identificar e descrever diferentes tipos de trabalhos presentes no ambiente escolar no campo e na cidade e discutir a importância de cada um deles; pesquisar formas de trabalho na construção de moradias (ouvindo narrativas de construtores, pessoas que construíram suas próprias casas etc.). Montar mural na escola com diferentes profissionais, utilizando os pais ou responsáveis como referência.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Representação dos Componentes da Paisagem dos Lugares de Vivência. Propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes e croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, rios etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, praças etc.).

			Diferir, por meio de desenhos, as paisagens predominantes dos lugares de vivências (campo e cidade).
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Desenvolver atividade de orientação espacial e localização em mapas, promovendo a compreensão de direções e distâncias dentro de um contexto familiar para os alunos. Descrição oral de caminho. Desenho de caminho utilizando referenciais espaciais de localização (direita e esquerda). Criar representações visuais do espaço ao seu redor utilizando desenhos e mapas de Atalaia para expressar sua percepção e compreensão da realidade.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Observar e descrever como os lugares e sujeitos se comportam diante da chuva, do sol ou outras manifestações naturais (por exemplo, com perguntas como: quando está chovendo as brincadeiras são no pátio coberto ou aberto?). Observação das condições do tempo atmosférico no lugar de vivência. Identificação das mudanças nas árvores ao longo do ano.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Identificação de vestuário para épocas de tempo quente e de tempo frio da cidade. Identificação de fruta consumida em apenas uma época do ano na cidade. Criar um painel com as diferenças das condições naturais e a sua interferência no vestuário e alimentação no cotidiano.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Adotar uma metodologia ativa, onde os alunos serão os principais agentes de seu aprendizado. A mobilização para pesquisa de campo, a identificação dos pontos culturais importantes do bairro e a criação do mapa com auxílio de materiais variados, tudo isso permite que a aprendizagem seja significativa. A troca de experiências entre os alunos e a construção coletiva de conhecimento são elementos chave nesse processo, incentivando o desenvolvimento de competências sociais, além das cognitivas. Cada estudante irá desenhar no mapa a localização de diferentes culturas representadas na comunidade (por exemplo, restaurantes de diferentes culinárias, grupos culturais etc.) e a origem dos migrantes que conheceram ou pesquisaram. Também incluirão curiosidades e fotos (se possível). Esta atividade ajudará a visualizar a riqueza cultural e a diversidade do bairro, promovendo o respeito e a valorização das diferentes histórias de migração.
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes	Conhecer a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local.

		populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Destacar que algumas destas tradições e costumes podem ser percebidos nos hábitos que realizamos em nosso cotidiano. Ou seja, nossa cultura se manifesta também em pequenas ações realizadas em nosso dia a dia. Pesquisar as manifestações culturais e práticas tradicionais que são mantidas pelos residentes locais. Como as tradições dos habitantes celebram a diversidade? Aula de campo conhecendo o bairro.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente, bem como seu uso responsável.	Identificação dos tipos, variações e funções dos meios de locomoção. Identificação dos meios de transporte disponíveis na cidade. Análise da presença de poluição do ar na região e seus impactos no meio ambiente e na saúde da população. Orientações para uma pedalada segura. Identificação dos indivíduos envolvidos no trânsito (pedestres, motoristas, passageiros). Refletir sobre as responsabilidades dos pedestres, passageiros e motoristas no trânsito, e a importância das leis e sinalizações. Debater sobre a relevância das faixas de pedestres e rampas para cadeirantes na promoção de um trânsito mais seguro. Identificação de ações que contribuem para a segurança viária. Criação de um cartaz sobre segurança no trânsito. Refletir sobre os equipamentos de segurança que são fundamentais na locomoção, como utilização de cinto de segurança, capacetes, vestuários adequados etc.

Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Reconhecer os diferentes hábitos das pessoas em diferentes lugares e comparar as particularidades entre a vida na cidade, no campo, na praia etc. Compreender como é estabelecida a relação entre o homem do campo e da cidade.
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	O professor pode explicar que a compreensão das mudanças e permanências no ambiente é importante não apenas para a geografia, mas também para a vida cotidiana dos alunos. Por exemplo, entender por que algumas árvores no parque podem ser cortadas (mudança) e por que o parque sempre terá árvores (permanência) pode ajudar a desenvolver um senso de responsabilidade com o meio ambiente. Para despertar o interesse dos alunos, o professor pode começar compartilhando algumas curiosidades. Por exemplo, falar sobre como as igrejas históricas de Atalaia são um exemplo de permanência, já que foram construídas há muitos anos e ainda estão de pé hoje. Ele também pode mencionar como os prédios em uma cidade podem ser um exemplo de mudanças, já que eles são construídos e demolidos ao longo do tempo. Propiciar vivência com relatos orais de sujeitos da comunidade sobre o cotidiano na paisagem (brincadeiras de rua de antigamente e de hoje, as paisagens de outros tempos).

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Apresente o tema da aula e questione os alunos sobre as atividades que realizam durante o dia e durante a noite. Identificar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia e durante a noite. Relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos. Compreender a relação entre o ciclo do dia e da noite e diferentes atividades sociais. Identificar atividades sociais comuns durante o dia e durante a noite. Reconhecer a importância do tempo e dos horários nas atividades sociais.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais	Conhecer através de pesquisa e construção de mural as relações de trabalho nos diferentes setores sociais. Propiciar conversa sobre o trabalho na produção e na extração de recursos da natureza. Identificar, através de imagens, as alterações feitas e quais fatores contribuíram para essa mudança no crescimento urbano no entorno da escola e da comunidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais,	Representação dos Componentes da Paisagem dos Lugares de Vivência. Propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes e croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos.

		maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, rios etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, praças etc.).
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Identificar a escola como lugar de estudo investigativo que utiliza procedimentos de pesquisa com estudantes de séries mais adiantadas, funcionários, famílias e sujeitos da comunidade, para conhecer o modo de viver. Orientar os alunos a identificar pontos de referência e locais de vivência, como escolas e residências, em mapas e fotografias. Desenvolver a habilidade de compreender e diferenciar a visão vertical (mapas e imagens aéreas) da visão oblíqua (fotografias). Estimular o raciocínio espacial e a percepção visual dos alunos durante a identificação de elementos geográficos em diferentes tipos de representações.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora)	Utilizar representações espaciais da sala de aula e da escola para compreender a organização do espaço. Participar em situações de brincadeiras para elaboração de desenho de mapas mentais (mapas da escola, do deslocamento de casa até a escola, de casa até locais de brincadeira, de uma viagem que realizou etc.). Mostrar objetos espaciais da escola e da sala de aula para compreender a organização do espaço.

		por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Participar de brincadeiras para a realização de posições (frente, atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro, fora). Elaborar um mapa mental do deslocamento casa para escolar.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais (solo e água) no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Iniciar uma conversa sobre a importância da água para a sobrevivência dos seres vivos. Apresentar aos alunos o conceito de recursos naturais, explicando a importância deles para a vida no planeta e para a sociedade humana. O professor deve utilizar exemplos do dia a dia para facilitar a compreensão dos alunos. Reconhecer os diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio, campo e cidade). Investigar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Compreender as principais características da zona rural e da zona urbana. Analisar informações com base em dados obtidos individualmente ou pelos grupos. Desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos. Organizar uma visita a um evento cultural local ou convidar um representante da comunidade para falar sobre as tradições regionais.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Identificar e valorizar as contribuições culturais e econômicas de diferentes grupos sociais presentes em nossa comunidade, compreendendo como esses grupos influenciam o desenvolvimento da cidade. Reconhecer a influência de diferentes grupos sociais na cultura e na economia de nossa cidade. Compreender como as tradições e atividades econômicas de grupos diversos moldam a identidade local. Valorizar a diversidade cultural e econômica presente na cidade de Atalaia, em Alagoas e no Brasil. Imagens e vídeos sobre a cultura e economia local. Relatos de moradores e entrevistas sobre a história da cidade.

O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares	Identificar as comunidades tradicionais presentes, como pescadores artesanais e artesãos. Compreender os modos de vida dessas comunidades, incluindo suas práticas culturais e econômicas. Valorizar a diversidade cultural e os conhecimentos tradicionais dessas comunidades. Utilizar imagens, vídeos e mapas para ilustrar onde essas comunidades vivem e como são seus modos de vida.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares	Identificar os processos naturais (erosão, clima, vegetação) que moldam as paisagens naturais de Atalaia (Alagoas, Brasil). Compreender como as ações humanas (atividades econômicas, urbanização, turismo) transformam as paisagens antrópicas do município. Comparar as mudanças nas paisagens da cidade com as de outras regiões do Brasil. Desenvolver uma compreensão crítica sobre a interação entre natureza e sociedade na modificação das paisagens. Montar um mural, na sala de aula ou em um espaço comum da escola, e realizar uma breve reflexão sobre o que aprenderam. Incentivar os alunos a pensarem sobre como podem contribuir para a preservação das paisagens naturais e para o uso sustentável das paisagens antrópicas. Apresentar mudanças significativas ao longo do tempo no local de vivência, através de fotos antigas ou relatos de moradores mais velhos.

Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Compreender os modos de vida e exploração dos recursos naturais cultivados em escala local e regional, bem como o seu aproveitamento na indústria. Reconhecer os principais alimentos, minerais e produtos naturais cultivados e extraídos em comunidades locais. Compreender as atividades de trabalho envolvidas na produção e extração desses produtos. Comparar as práticas e produtos de agriculturas locais com os de outras regiões. Apresentar os principais alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos, como frutas (manga, caju), produtos da pesca (peixes, camarões), e minerais ou recursos naturais (areia, argila). Utilizar imagens e vídeos para mostrar como esses produtos são cultivados ou extraídos e as atividades de trabalho associadas.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06 Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Aplicar o conhecimento sobre representações cartográficas para entender a cidade e suas características. Explicar as diferenças entre representações bidimensionais (mapas planos) e tridimensionais (modelos e imagens aéreas). Mostrar exemplos de cada tipo de representação, incluindo um mapa plano de e uma imagem tridimensional ou modelo da cidade. Pesquisar imagens aéreas ou de satélite, destacando como essas imagens oferecem uma visão tridimensional da cidade.

Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Compreender a importância das legendas em mapas e como elas ajudam na interpretação de símbolos. Confeccionar placas com diferentes símbolos, associando os símbolos aos seus significados. Identificar e diferenciar as legendas das representações a partir de símbolos padrões, como casas, hospitais, escolas e, até, padrões de legendas, para áreas agrícolas, matas e rios.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	O consumo excessivo de produtos descartáveis e embalagens gera uma quantidade significativa de lixo. Converse com os alunos sobre quais tipos de materiais eles costumam descartar em casa e na escola. Isso pode incluir: Plásticos (garrafas, sacolas, embalagens). Papel (cadernos, folhas, jornais). Vidros (embalagens de alimentos e bebidas). Identificar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. Identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	A utilização da água em Atalaia, assim como em outras localidades, deve ser feita de forma consciente e sustentável. É fundamental promover práticas de conservação, como o uso de técnicas de irrigação mais eficientes na agricultura, a captação de água da chuva e a conscientização da população sobre a importância de economizar água em suas atividades diárias. A gestão adequada desse recurso não apenas garante a sustentabilidade das atividades econômicas, mas também promove a saúde e o bem-estar da população. Investigar informações quantitativas e qualitativas sobre usos dos recursos da vegetação em nosso cotidiano (alimentos, vestimenta, medicamentos etc.).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Compreender a importância da água na agricultura e na geração de energia. Identificar práticas sustentáveis que ajudam a preservar os recursos hídricos. Relacionar os conteúdos tratados com a realidade de nossa cidade.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE11) Comparar os impactos das atividades	Compreender noções das fontes de energia convencionais e alternativas, recursos renováveis e não renováveis. Identificar as alterações que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e

		econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Identificar elementos culturais específicos de Atalaia - AL, como tradições, festas, culinária e influências históricas. A cidade tem uma rica história ligada ao período colonial e à cultura afro-brasileira. Criar situações em que as crianças possam ouvir e indagar sobre vivência de grupos sociais diferenciados: o modo de vida de comunidades sertanejas, pescadores artesanais, quilombolas, indígenas entre outros. Identificar elementos culturais específicos da região, como as festas tradicionais, culinária da região e sua influência histórica.

O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira	Criar situações em que as crianças possam mapear os deslocamentos das famílias de migrantes utilizando ferramentas da internet. Compreender os principais processos migratórios que influenciaram a formação da sociedade brasileira. Refletir sobre as mudanças constantes de região em busca de trabalhos no período de safra. Analisar a contribuição específica dos migrantes para o desenvolvimento da cidade de Atalaia - AL. Desenvolver habilidades de pesquisa, análise e apresentação. Propor uma atividade em que os alunos pesquisem sobre os grupos migratórios que chegaram a nossa região e suas influências (ex.: práticas culturais, economia, arquitetura).
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, bem como canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Compreender o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma ci dade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município. Câmara de Vereadores: Explicar o papel dos vereadores, suas funções e como são eleitos. Mostre a estrutura da Câmara Municipal de Atalaia - AL e destaque alguns vereadores. Mostrar a estrutura da Câmara Municipal da cidade e apresentar os representantes do Poder Legislativo do Município. Prefeitura: Discutir o papel do Prefeito e da Prefeitura na gestão da cidade, incluindo as principais secretarias e suas responsabilidades. Conselhos Municipais: Apresentar os principais conselhos (como o Conselho Tutelar, Conselho de Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA etc.) e suas funções na gestão local.

Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Apresentar um estudo de caso sobre algum produto típico da região que é cultivado no campo e vendido na cidade. Discutir o caminho que esse produto percorre, desde a produção até chegar aos consumidores urbanos. Imagens de atividades do campo (ex.: cultivo, pecuária) e da cidade (comércios, serviços). Reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade. Identificar características da produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias, considerando a relação campo e cidade.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Compreender as diferentes unidades político-administrativas do Brasil: Distrito, Município, Unidade da Federação e Grande Região. Identificar e localizar as unidades administrativas-territoriais na cidade de Atalaia (AL). Analisar as fronteiras e a hierarquia das divisões administrativas. Discutir sobre a localização do município dentro do estado de Alagoas e seus limites. Explorar aspectos históricos e culturais, destacando sua importância. Mapas do Brasil e de Alagoas. Trabalhar o mapa da cidade. Imagens e informações sobre a cidade de Atalaia (AL).
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever	Apresentar suas origens, fazer pesquisas sobre sua cultura. Através de um mapa, mostrar a demarcação territorial indígena da região.

		territórios étnico--culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Promover, com os alunos, visita ao povo indígena quilombola da região. Promover pesquisas com os estudantes sobre o povo indígena e quilombola da região. Propor que os alunos façam um relato escrito ou oral sobre o que viram e aprenderam da diversidade cultural e da proteção ao território étnico. Proponha que os alunos escrevam uma pequena reflexão sobre o que aprenderam e a importância da diversidade cultural e da proteção aos territórios étnicos. Mapas do Brasil, especialmente das regiões onde estão as terras indígenas e quilombos.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Identificar as principais atividades econômicas de Atalaia (AL), tanto na área rural quanto na urbana. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando aspectos como espaço, tempo, tipo de atividade e impacto social. Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo, promovendo discussões e trocas de ideias. Analisar, a partir da escala local e regional, o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. Utilizar fotografias da feira do município de Atalaia (AL). Salientar que se trata de um espaço onde muitas pessoas trabalham vendendo mercadorias produzidas por outros trabalhadores, tanto do campo quanto da cidade.

			Convidar alguns pais para falar sobre o seu trabalho. Confecção de cartaz sobre o trabalho dos seus familiares.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Descrever e discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, com foco na realidade do município de Atalaia (AL). Compreender a importância dos meios de transportes para a circulação dos produtos industriais. Apresentar exemplos de produtos relevantes, artesanato e produtos agrícolas.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Compreender e utilizar as direções cardeais (norte, sul, leste e oeste) para a localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas de Atalaia (AL). Desenvolver habilidades de orientação e reconhecimento de mapas. Refletir sobre a importância das direções cardeais na vida cotidiana. Construir a rosa dos ventos e propor desafios para uma maior compreensão das noções de representações espaciais.
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Compreender as diferentes tipologias de mapas (físicos, políticos, temáticos, entre outros). Identificar as características, elaboradores e finalidades de cada tipo de mapa. Comparar mapas variados em um contexto local, especificamente de Atalaia (AL).

			Construir mapas e croquis, para conhecer os elementos principais: título, orientação, legenda e fonte. Reconhecer e identificar diferentes formas de representar um mesmo lugar: imagem de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc. Elaborar um mapa da escola, destacando os elementos principais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Apresentar os conceitos de paisagens naturais e antrópicas, com auxílio de slides ou cartazes. Introduzir as características do relevo e da cobertura vegetal de Atalaia (AL). Pesquisar sobre aspectos específicos das paisagens de Atalaia (AL) (ex.: rio, matas, relevos etc.), utilizando livros e internet. Incentivar a descobrir ações humanas que impactam sua conservação ou degradação. Identificar, no relevo local, a importância do mesmo para a comunidade. Confeccionar mapa/croqui e comparar no mapa a paisagem no entorno da comunidade atual no mapa físico.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Identificar, a partir de mapas políticos, a localização da cidade onde vive, no Estado, no Brasil e na América do Sul. Descrever e analisar as dinâmicas populacionais na cidade de Atalaia, Alagoas, relacionando as migrações com as condições de infraestrutura da região. Elaborar um cartaz que represente as informações discutidas (razões da migração, condições de infraestrutura, dados populacionais). Incentivar a utilização de dados e gráficos simples para ilustrar o cartaz.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais, bem como desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Iniciar a aula com uma breve explanação sobre o que são etnias e raças, utilizando exemplos do Brasil, do Nordeste e de Alagoas. Apresentar imagens e vídeos que mostrem a diversidade cultural da região. Orientar a leitura de mapas dinâmicos – uso da terra, fluxos migratórios, evolução numérica e espacial da população. Propor relatos orais de experiência em seus grupos sobre o modo de vida nas sub-regiões do território alagoano, do Nordeste e do Brasil. Apresentar a divisão da cidade, bairros e distritos.

			Organizar relatos de famílias que vivem mudando de localidades para trabalhar, comparando modo de vida, costumes, características de cada local.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento urbano, com foco no município de Atalaia (AL). Compreender a configuração urbana e rural da cidade. Identificar as principais funções que a cidade desempenha. Analisar as transformações sociais, econômicas e ambientais decorrentes do crescimento urbano. Propor ações para a melhoria da qualidade de vida na cidade e no campo. Projeto de arborização na sua comunidade.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Criar situações em que os estudantes possam utilizar métodos de pesquisa para adquirir as noções da espacialidade do ambiente urbano e rural, por meio de leitura e produção de mapas. Reconhecer as características da cidade de Atalaia - AL e suas especificidades. Analisar as relações entre o urbano e o rural, destacando como a cidade de Atalaia - AL interage com as áreas rurais e outras cidades da região. Promover a conscientização sobre a importância do planejamento urbano e rural e suas influências no dia a dia da população.

			Comparar diferentes paisagens urbanas e rurais a partir de dados em mapas, tabelas e gráficos, fotografias, ilustrações e textos. Comparar paisagens antigas e atuais, principais mudanças por meio de fotografias, pesquisas e relatos, urbanas e rurais. Promover debates sobre a diferença entre os espaços urbanos e rurais do município.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Compreender os conceitos de trabalho nas diversas áreas (agropecuária, indústria, comércio e serviços). Identificar a evolução tecnológica nessas áreas ao longo do tempo. Conhecer a realidade local de Atalaia - AL, em relação aos setores abordados. Comparar as transformações tecnológicas com outras regiões. Solicitar que os alunos escrevam um texto (ou criem uma apresentação) sobre o tema: "Como as mudanças nos tipos de trabalho e no desenvolvimento tecnológico impactam a cidade de Atalaia, e a vida das pessoas que nela vivem". Apresentação teatral das profissões existentes na cidade. Aula de campo nas usinas, lojas e mercados.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	Identificar as transformações dos meios de transporte e comunicação ao longo do tempo. Comparar os meios de transporte e comunicação do passado com os atuais, relacionando-os com a realidade de Atalaia - AL. Refletir sobre a importância dessas transformações para a vida cotidiana da população.

			Explicar as transformações dos meios de transporte ao longo do tempo, desde os primeiros veículos até os modernos (carroças, bicicletas, carros, ônibus etc.). Apresentar fotos e imagens de como eram os meios de transportes em Atalaia - AL no passado e como são hoje. Inclua fotos de transportes históricos e atuais, como os ônibus locais e qualquer transporte tradicional da região. Realizar trabalho em equipe para pesquisar sobre os meios de transporte antigos e atuais em Atalaia. Eles devem comparar as diferenças em termos de velocidade, eficiência, impacto ambiental etc.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações	Reconhecer os diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano. Identificar e classificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa. Compreender a importância da energia em diferentes setores da economia e no cotidiano das pessoas. Relacionar os tipos de energia utilizados em Atalaia AL com as práticas e atividades do dia a dia da comunidade. Pesquisar sobre a energia solar, sua qualidade, economia e respeito ao meio ambiente.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando	Analisar as transformações da paisagem urbana de Atalaia - AL, utilizando diferentes fontes de imagem, como fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite, a fim de compreender as mudanças ocorridas ao longo do tempo.

		sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes	Apresentar o tema da aula: “as transformações na paisagem de Atalaia - AL”. Explicar a importância de analisar as mudanças urbanas e os seus impactos. Introduzir o conceito de paisagem urbana e urbanização, imagens de Atalaia - AL em diferentes épocas (fotos impressas e digitais). Impressões de fotografias aéreas e imagens de satélite (Google Earth). Utilizar projetor ou computador para apresentação das imagens.
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Explicar o que são mapas temáticos e como eles ajudam a representar informações específicas sobre uma área (por exemplo, população, economia, transporte). Apresentar a ideia de hierarquia entre cidades, discutindo conceitos como grandes cidades, cidades médias e pequenas cidades. Compreender que as conexões podem ser pela produção e consumo, pela dependência da oferta de serviços (hospitais especializados), pela rede de empregos versus moradia etc.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos	Identificar e relacionar os principais problemas ambientais dos municípios alagoanos. Explicar as principais formas de poluição dos oceanos e como elas impactam o meio ambiente marinho. Usar imagens e vídeos para ilustrar marés negras, poluição por plásticos e outros poluentes.

		de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	Comparar os problemas enfrentados nos cursos de água em Atalaia/AL com os problemas de poluição dos oceanos. Discutir como as ações em terra podem afetar os oceanos, como o descarte inadequado de resíduos. Pedir aos alunos para criar um quadro comparativo entre a poluição dos cursos de água e a poluição dos oceanos, destacando semelhanças e diferenças. Eles podem usar gráficos, tabelas e imagens. Organizar uma aula passeio ao Rio Paraíba.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Contextualizar com os alunos sobre o conceito de problemas ambientais, apresentando exemplos globais e locais. Discutir sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Identificar e descrever problemas ambientais presentes em Atalaia-AL, analisando suas consequências e propondo soluções, incluindo alternativas tecnológicas. Analisar o impacto das ações humanas sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais	Discutir quais os parâmetros que representam qualidade de vida urbana e informações sobre o saneamento básico do município. Identificar os órgãos do poder público que atuam nas áreas de meio-ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade em Atalaia-AL.

		de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Compreender os canais de participação social disponíveis para a comunidade. Discutir as propostas implementadas por esses órgãos e como elas afetam a vida da comunidade local. Promover o engajamento cívico e a conscientização sobre a importância da participação social na gestão pública. Promover roda de conversa com pessoas idosas e históricas da cidade.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou comunidade.	Criar um mural com fotos das crianças em diferentes fases da vida e relatos de familiares sobre momentos vividos em sua comunidade (ex.: participação em festas locais, início na creche municipal etc.). Produzir livrinhos de história com narrativas orais sobre avós, pais e moradores antigos da cidade, incluindo atividades típicas como a colheita de cana-de-açúcar, atividades agrícolas em assentamentos ou o trabalho na feira local. Desenvolver atividades que envolvam momentos importantes, lembranças, brinquedos favoritos etc. Explorar os costumes da localidade e personagens importantes de Atalaia e tradições mantidas.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Promover rodas de conversa sobre as tarefas em casa, a participação na escola e as atividades comunitárias, como as novenas e festejos juninos da cidade. Abordar os direitos e deveres promovendo o diálogo. Discutir sobre as relações familiares e criar um mural com fotos da família.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vivem (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Visita guiada à feira livre e à igreja matriz para observar regras de convivência e práticas locais distintas do ambiente escolar
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outrasépocas e lugares.	Realizar um “dia de brincadeiras antigas” com jogos ensinados pelos avós ou contados por moradores da zona rural. Criar novas versões das brincadeiras antigas. Analisar as mudanças e permanências ao longo da história.

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Levantar a história da escola local, com depoimentos de professores e ex-alunos sobre sua importância na comunidade. Explorar a escola através de passeios, apresentando os diferentes espaços e seus usos. Comparar diferentes tipos de moradias. Visitas a locais como igreja, praças, mercados e bibliotecas, para que observem a organização desses espaços.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	Criar uma árvore genealógica que mostre diferentes arranjos familiares da turma e fazer comparações com as famílias do passado. Discutir sobre as famílias tradicionais da cidade e expor imagens de alguns mem
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	Produzir um calendário ilustrado com festas escolares (como a feira do conhecimento e o dia do patrono da escola) e festas comunitárias (como o aniversário da cidade, a Festa da Padroeira e o São João da cidade). Realizar visitas a locais onde as festas são realizadas, como praças, igrejas e espaços culturais.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Explorar os espaços de convivência da cidade (praça, igreja, feira, escolas) e discutir como as pessoas se encontram e se organizam em festas religiosas, mutirões agrícolas ou conselhos comunitários. Identificar os diferentes espaços da escola e suas funções. Entrevistar moradores da comunidade sobre os espaços considerados importantes.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	Mapear os profissionais locais (agricultores, feirantes, líderes comunitários) e suas contribuições para o cotidiano da cidade. Promover entrevistas com moradores mais antigos da zona urbana e rural. Visitas guiadas a um comércio local, praça, biblioteca, igrejas etc. Exposição de objetos que remetem a sua história pessoal e familiar.

A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Construir um painel comparativo com fotos antigas e atuais dos bairros da cidade, com registros das arquiteturas antigas do patrimônio cultural, discutindo as transformações ocorridas ao longo do tempo. Entrevistar pessoas mais antigas para conhecer a história do local e suas transformações.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaç	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais, como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Trabalhar com fotografias, carteiras de trabalho, cadernetas escolares e outros objetos trazidos pelos estudantes e familiares, relacionando-os com a história de vida em sua comunidade local.
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memórias materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Montar uma exposição com utensílios antigos usados na zona rural (pilão, lamparina, rádio de pilha) e explicar como esses objetos contam a história da comunidade. Organizar uma exposição com documentos pessoais da comunidade escolar, como fotos, cartas, brinquedos e roupas antigas. Criar um mapa da comunidade escolar, identificando os lugares importantes e seus usos.

A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Criar uma linha do tempo com eventos locais importantes (como enchentes, construção de escolas, festas tradicionais) e relacionar com vivências pessoais dos alunos. Comparar as diferentes comunidades na região, como: bairros, povoados e assentamentos.
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Confeccionar um calendário local com base em festas e eventos religiosos (ex.: procissão da padroeira, festa do padroeiro da zona rural, feiras sazonais). Confecção de um calendário, destacando o período de práticas de plantio de sementes em assentamentos.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Reunir depoimentos, vídeos e objetos para produzir uma pequena coletânea com histórias da comunidade, em especial sobre figuras marcantes da cidade e bairros. Montar um mural de imagens de figuras marcantes de Atalaia, como Aloísio Chulapa, Vandete Pacheco, Mestre Tonho Lambe Sola e outros.

As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Realizar uma roda de conversa com os avós sobre o que foi guardado e o que foi descartado ao longo da vida, relacionando à história da cidade (ex.: lembranças do tempo das usinas, antigos carnavais, festividades que não acontecem mais, como o Baile do Mel na antiga Usina Ouricuri) e outras.
O trabalho e a sustentabilidade da comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Estudar o trabalho agrícola familiar nos assentamentos, as atividades na feira livre e o papel das antigas usinas locais na economia da cidade. Visitar diferentes locais de trabalho, como a cozinha da escola, uma padaria local, o plantio de hortaliças e outros.
O trabalho e a sustentabilidade da comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Observar práticas locais, como o uso de agrotóxicos na agricultura ou o descarte de resíduos na feira, e discutir soluções sustentáveis com apoio da comunidade escolar.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	Investigar a formação da cidade de Atalaia/AL, incluindo as origens das famílias, migrações do campo para a cidade e o papel da usina de cana-de-açúcar no desenvolvimento local. Desenvolver atividades práticas como a produção de mapas históricos, a criação de maquetes etc. Destacar eventos históricos que tiveram impacto na formação da cidade, município ou região, como eventos culturais, implicando em trazer o conteúdo histórico para a realidade dos estudantes.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.	Pesquisar e registrar fatos marcantes de grupos e pessoas que marcaram suas trajetórias na cidade, na comunidade urbana e rural. Considerar as particularidades locais e a relação dos grupos sociais.

			Entrevistar moradores antigos para coletar informações de como era a vida no passado.Visitar prédios antigos e locais que fazem parte da história. Produzir vídeos e outras formas de comunicação.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Comparar diferentes visões sobre o uso dos espaços públicos e o papel das comunidades afrodescendentes, indígenas e migrantes. Incentivar os estudantes a utilizar diferentes fontes históricas, como documentos, imagens, relatos etc.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Mapear bens culturais da cidade, como igrejas, casarões, usinas, rodoviária, rotas de escravos, engenhos e outros valorizando sua importância. Promover visitas a lugares históricos e entrevistas com moradores antigos.Criação de maquetes de patrimônios históricos. Promover debates e discussões sobre a importância do patrimônio.

O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	Visitar locais como praça central e prédios históricos, como a Igreja de Nossa Senhora das Brotas, engenho Paissandú e cemitério antigo, refletindo sobre seus significados para a comunidade.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Analisar nomes de ruas e praças, discutindo quem são as pessoas homenageadas e os motivos dessas escolhas. Produção de relatos e registros, como desenhos, maquetes, imagens e outros.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	Observar bairros da cidade e comunidades rurais, descrevendo as formas de organização social e cultura local.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os comos do passado.	Comparar atividades urbanas e rurais com base em entrevistas com moradores mais antigos. Comparar a vida na cidade e a vida no campo em termos de atividade econômica.

			Destacar a contribuição das atividades agrícolas nos assentamentos e sua contribuição para a economia da cidade.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	Criar mapas destacando praças, escolas, unidades de saúde e outros serviços públicos da cidade. Investigar a história de alguns espaços públicos da cidade, como praças e prédios históricos, através de pesquisas e entrevistas com moradores antigos. Organizar um caça ao tesouro em espaços públicos, como praças, escolas e outros com pistas que levem os estudantes a descobrir curiosidades e informações sobre cada local.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Visitar locais como o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza e o Rio Paraíba do Meio, destacando seus afluentes e discutindo a importância da preservação ambiental.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas	Estudar atividades econômicas locais, como o comércio, a agricultura familiar e a feira livre. Entrevistas com profissionais da cidade e do campo, produção de vídeos que mostrem os diferentes trabalhos.

		na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	Destacar o uso de máquinas que auxiliam a mão de obra nas atividades agrícolas.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	Realizar entrevistas sobre como eram os momentos de lazer no passado (festas, cinemas, brincadeiras). Visitar locais históricos, como prédios, engenhos, usinas antigas e outros.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Analisar as transformações locais, como o fechamento da usina, asfaltamento de ruas e novos bairros. Propor pesquisa sobre a história de um objeto ou prática social (ex.: Maria Fumaça) e comparar como era usado no passado e o que está sendo utilizado no presente
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Observar objetos e práticas antigas, como lamparina, rádio de pilha e meios de transporte. Pesquisar sobre as mudanças que ocorreram nas indústrias (antiga Usina Uruba/ hoje Coopervales), Cerâmica do Agreste e outros. Destacar a evolução da tecnologia, como a escrita, o telefone e a internet, e seu impacto na vida da sociedade.

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Comparar fotos antigas e atuais dos mesmos locais e debater mudanças nos modos de vida. Analisar as festas tradicionais da cidade e se tiveram mudança ao longo do tempo, o que foi mantido, o que foi adicionado. Visitar locais históricos, como Igreja de Nossa Senhora das Brotas, Engenhos, ruínas de Usinas e outros. Criar mapa da cidade em diferentes épocas.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação depessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Investigar práticas antigas de convivência com a natureza na zona rural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	Discutir impactos de queimadas, uso de agrotóxicos e desmatamentos na região. Entrevistar pessoas mais velhas da comunidade para saber como era a vida no campo no passado, o surgimento dos assentamentos.

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	Estudar como os produtos chegavam à feira e como as pessoas se locomoviam no passado. Expor imagens de como esses produtos eram transportados e o que mudou.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas, seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Explorar as antigas trilhas de boiadeiros e caminhos de romarias em Atalaia. Apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos?
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Analisar o impacto da internet, rádio comunitário e redes sociais na vida da cidade. Criar uma linha do tempo dos diferentes meios de comunicação, desde os mais antigos até os mais recentes.

As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Pesquisar histórias de famílias migrantes e suas razões para vir à cidade.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Estudar a contribuição de povos indígenas, africanos e migrantes nordestinos na cultura local.

As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas àmigração (interna e internacional).	Verificar se novos costumes, comidas ou linguagens foram incorporados ao cotidiano da cidade.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Relacionar comunidades indígenas da região ao processo histórico de formação do território. Explorar danças e músicas tradicionais da região. Criar um mapa da cidade mostrando a evolução do espaço urbano.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Estudar à estrutura da prefeitura, câmara de vereadores e conselhos locais. Criar um painel com imagens de pessoas que fizeram parte do poder político da cidade.

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Pesquisar manifestações religiosas locais e seu papel na identidade cultural da cidade. Roda de conversa e debate sobre a influência da cultura e religião na identidade de um povo.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Trabalhar com temas como equidade, respeito aos quilombolas, PCDs e povos do campo. Adaptar as atividades, considerando as características e necessidades dos estudantes. Utilizar diferentes linguagens, como desenhos, músicas, vídeos, textos e dramatizações.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Estudar as lutas pela escola, posto de saúde e saneamento básico no município.Considerar o trabalho com linha de tempo para que o estudante compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e	Analisar como o uso de redes sociais e rádios impactou a comunicação local. Discutir a evolução dos meios de comunicação, desde cartas e jornais até a internet.

	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Expor cartas, jornais, telefone com fio e imagens de pessoas utilizando orelhão.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Estudar calendários agrícolas para plantio, fases da lua e outras formas tradicionais de contagem do tempo.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	Ouvir moradores sobre temas como segurança, limpeza urbana e transporte escolar.

Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar as mudanças e as permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Criar uma lista com fotos e descrições de festas, comidas típicas e monumentos de Atalaia.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ATALAIA – HABILIDADES E DESDOBRAMENTOS TERRITORIALIZADOS -ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO				
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidade - BNCC**	**Habilidade local (Atalaia)**	**Desdobramento territorializado**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou comunidade.	(EFAT01GEH01) Identificar as fases da vida, a fim de compreender a noção de temporalidade (passado, presente e futuro) e correlacionar as experências pessoais com as fases da vida e da sua própria história, desenvolvendo habilidades importantes para a vida e para o aprendizado.	Compreender que a história é feita de acontecimentos que se sucedem no tempo e que o presente é um momento na contínua sucessão temporal. Utilizar a temporalidade como tema central para atividades de leitura, escrita e produção de desenhos, com ênfase na localidade rural e urbana da cidade de Atalaia. Registrar, através de desenhos, textos e outras formas de expressão, suas memórias e refletir sobre suas histórias de vida.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade:	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(EFAT01GEH02) Reconhecer a diversidade das organizações familiares e comunitárias e aprender que existem	Compreender a importância dos vínculos afetivos com seus familiares, amigos e outras pessoas significativas em suas vidas. Desenvolver desenhos e pinturas para representar as diferentes formas de organização familiar e comunitária.

	os vínculos pessoais e as relações de amizade.		diferentes tipos de famílias (nuclear, extensa, monoparental etc.) e comunidades (bairro, escola, grupos de amigos etc.), e que cada uma possui suas próprias características e dinâmicas.	Desenvolver práticas de leitura de livros e histórias que abordam temas relacionados à família, à comunidade e às amizades. Realizar jogos e brincadeiras que incentivem a interação e a colaboração entre os alunos.
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares	(EFAT01GEH03) Compreender a diversidade e comparar diferentes lugares de vivência, identificando características e semelhanças entre eles, por meio da análise das relações sociais e das habilidades socioemocion	Desenhar e comparar a própria casa com a escola, ou realizar passeios e observar o seu bairro e a paisagem local. Discutir sobre as relações familiares e de amizade, explorando sentimentos e experiências vividas. Promover brincadeiras, jogos e projetos colaborativos que incentivem a interação, a cooperação e o respeito mútuo. Escrever sobre as relações de amizade, criar desenhos que representem momentos especiais com amigos e familiares, ou produzir histórias sobre a importância do convívio social e local.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de	(EFAT01GEH04) Entender que a vida na Terra é composta por ciclos naturais, como o	Incentivar o desenvolvimento de empatia e a construção de relações saudáveis.

		temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	ciclo da água e o ciclo das estações, e reconhecer esses ciclos em suas experiências diárias, como o dia e a noite, e como as estações influenciam suas atividades. (EFAT01GEH05) Promover atitudes sustentáveis e uma consciência ambiental, com o aperfeiçoamento das habilidades sociais, da comunicação, da cooperação e do respeito mútuo.	Desenvolver, nos alunos, a capacidade de observar, analisar e interagir com o mundo ao seu redor (território de Atalaia), tanto na natureza quanto em suas relações sociais. Simular situações do cotidiano que envolvam interações sociais, promovendo a reflexão sobre as diferentes formas de se relacionar e resolver conflitos por meio de dramatizações e da ludicidade.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ATALAIA – HABILIDADES E DESDOBRAMENTOS TERRITORIALIZADOS -ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO				
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidade - BNCC**	**Habilidade local (Atalaia)**	**Desdobramento territorializado**
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.	(EFAT02GEH01) Identificar experiências cotidianas que evocam sensações de transformação, vínculo com o ambiente e recordações pessoais.	Coletar depoimento, junto aos pais, avós ou idosos da comunidade, sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. Entrevistar pessoas mais antigas para conhecer a história do local e suas transformações.
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	(EFAT02GEH02) identificar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Montar uma exposição com utensílios antigos usados na zona rural, povoados e assentamentos do município de Atalaia-AL (pilão, lamparina, rádio de pilha) e explicar como esses objetos contam a história da comunidade. Organizar uma exposição com documentos pessoais da comunidade escolar, como fotos, cartas, brinquedos e roupas antigas. Criar um mapa da comunidade escolar, identificando os lugares importantes e seus usos.

Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	(EFAT02GEH03) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Reconhecer os diferentes hábitos das pessoas em diferentes lugares e comparar as particularidades entre a vida na cidade, no campo, na praia etc. Compreender como é estabelecida a relação entre o homem do campo e o da cidade. Identificar regras básicas de convivência em ambientes comuns e organizar regras de convivência na sala de aula, na escola etc.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	(EFAT02GEH04) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes, legendas, fotos aéreas, entre outras) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência e refletir sobre os impactos ocasionados nesses lugares.	Para o alcance dessa habilidade é possível considerar o uso de diferentes materiais - fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas - e a partir daí identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização É importante ressaltar que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender às diversas necessidades da alfabetização cartográfica, das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural) às mais específicas (como delimitar áreas de plantios, compreender a zona de influência do clima, identificar limites entre outras).

				O professor poderá iniciar os trabalhos com essa habilidade apresentando aos estudantes o conceito de lugar e qual sua importância em nossas vidas. Partindo de seu lugar de vivência, os estudantes poderão elaborar maquetes, exercitando, assim, a visão oblíqua e vertical do desenho. Possibilidades interdisciplinares (EF02MA14) e (EF02MCI01).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ATALAIA – HABILIDADES E DESDOBRAMENTOS TERRITORIALIZADOS -ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO				
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidade - BNCC**	**Habilidade local (Atalaia)**	**Desdobramento territorializado**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	(EFAT03GEH01) Identificar e descrever os patrimônios históricos e culturais de Atalaia e discutir a importância de preservar a história e a cultura do município para as futuras gerações, entendendo como esses bens contribuem para a identidade e memória da cidade de Atalaia.	Apresentar e discutir como a preservação do patrimônio histórico e cultural de Atalaia pode afetar a economia local, o turismo, o desenvolvimento urbano e a identidade da comunidade.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade	(EFAT03GEH02) Compreender semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região,	Desenvolver a capacidade de analisar como a memória de um lugar muda ou permanece ao longo do tempo, reconhecendo a influência de diferentes grupos sociais e eventos históricos da cidade de Atalaia na zona rural e urbana.

		ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	Identificar diferentes grupos sociais que contribuem para a formação da memória coletiva, reconhecendo a diversidade étnica, cultural e social presente na cidade de Atalaia.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	(EFAT03GEH03) Esclarecer como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Diferenciar paisagem natural (sem ou com pouca intervenção humana) de paisagem antrópica (modificada pela ação humana). Reconhecer os elementos naturais (relevo, vegetação, hidrografia) e culturais (construções, atividades econômicas) que compõem cada tipo de paisagem no município de Atalaia. Entender como processos naturais (erosão, sedimentação) e ações humanas (construção de cidades, agricultura) alteram as paisagens ao longo do tempo. Refletir sobre os impactos da ação humana no meio ambiente e a necessidade de práticas sustentáveis para a conservação das paisagens naturais. Promover a discussão sobre como as ações individuais e coletivas podem contribuir para a preservação das paisagens naturais de Atalaia.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	(EFAT03GEH04) Correlacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno/na cidade de Atalaia.	identificar os padrões de consumo e seus impactos na sociedade e no meio ambiente e conscientizar sobre a importância da coleta seletiva do lixo. Discutir sobre consumo consciente e sustentável. Estimular a valorização das profissões e do trabalho envolvido em diferentes etapas do processo produtivo, de organização e limpeza. Desenvolver práticas de orientação sobre o Ponto de Entrega Voluntária (PEV) e sua contribuição para a redução da poluição, o incentivo à reciclagem e a promoção de práticas sustentáveis que favorecem a geração de empregos e o fortalecimento da cooperativa de reciclagem de Atalaia. Desenvolver oficinas de reciclagem, construir jogos pedagógicos, brinquedos e adereços com material reciclado junto com o aluno e outros. Realizar gincana sustentável e, dessa forma, contribuir para a diminuição da poluição, para o incentivo à reciclagem e para a redução do volume de resíduos nas ruas do município de Atalaia

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ATALAIA – HABILIDADES E DESDOBRAMENTOS TERRITORIALIZADOS -ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO				
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidade - BNCC**	**Habilidade local (Atalaia)**	**Desdobramento territorializado**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas e grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(EFAT04GEH01) Compreender a história como resultado da ação humana e entender que ela é construída pelas ações das pessoas, grupos sociais e comunidades ao longo do tempo e do espaço, bem como estudar as transformações sociais e tecnológicas que marcaram a história do município de Atalaia. (EFAT04GEH02) Identificar mudanças e permanências e analisar como certas práticas e instituições mudaram ou permaneceram ao longo	Discutir como as ações humanas modificam o meio ambiente e como as comunidades se adaptam às mudanças naturais. Identificar e comparar as diferentes práticas sociais e papéis exercidos por pessoas na zona rural e urbana do município de Atalaia. Analisar como a tecnologia de comunicação evoluiu ao longo do tempo e qual o seu impacto nas relações sociais e culturais e construir uma linha do tempo da evolução tecnológica desde a rádio local e sites da atualidade no município de Atalaia. Compreender como as ações do passado continuam a influenciar o presente e como as decisões atuais podem moldar o futuro, e, para maior entendimento, produzir um mapa conceitual do tempo focando nas mudanças do município.

			do tempo, como o nomadismo e o desenvolvimento da agricultura, e priorizar a agricultura do município de Atalaia e a vivência de sua população.	
As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	(EFAT04GEH03) Perceber as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. Aprender como o processo migratório deu origem ao surgimento da cidade de Atalaia.	Compreender que o processo migratório e a história de famílias migrantes teve um papel importante na formação e desenvolvimento da cidade de Atalaia - AL. Entender que a história de Atalaia está ligada à ocupação e exploração da terra. Destacar que a cidade também é conhecida por sua importância na história da produção de açúcar, com a instalação da primeira usina açucareira de Alagoas, a Usina Brasileiro.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e	(EFAT04GEH04) Identificar e comparar características do	Refletir sobre as consequências do desenvolvimento urbano, como a expansão das cidades, o uso do solo e a geração de resíduos.

		analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	campo e da cidade e reconhecer as particularidades de cada ambiente, como a paisagem, o tipo de moradia, as atividades econômicas e o modo de vida e, dessa forma, entender como esses dois espaços se complementam e dependem um do outro, por exemplo, na produção de alimentos e bens de consumo no município de Atalaia.	Desenvolver atividades como a leitura de textos sobre o campo e a cidade, a produção de textos reflexivos e a análise de informações que são importantes para o desenvolvimento dessas habilidades, realizando uma pesquisa de campo na zona rural e urbana do município. Estimular a interação e a colaboração através de atividades em grupo, assim os alunos podem trocar experiências, discutir ideias e aprender a trabalhar em equipe. Valorizar a diversidade cultural e social e estudar a relação campo-cidade, o que permite que os alunos reconheçam a importância de diferentes realidades sociais e culturais. Compreender a importância da produção de alimentos e da indústria e entender como o campo é responsável pela produção de alimentos e matérias-primas, enquanto a cidade concentra a indústria e o comércio. Realizar pesquisas sobre o que a zona rural de Atalaia produz e o que as indústrias do município fornecem que contribui para o avanço da economia da cidade e também sobre a importância do comércio local para o desenvolvimento econômico e social.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	(EFAT04GEH05) Reconhecer os principais problemas ambientais que afetam o local onde vivem, como poluição, desmatamento e perda de biodiversidade, e analisar como as atividades cotidianas podem contribuir para a conservação ou degradação da natureza, incluindo o consumo, a produção de resíduos e o uso de recursos naturais.	Promover a compreensão da importância da conservação da natureza para a saúde do planeta e para a qualidade de vida humana. Estimular a criatividade e o pensamento crítico para a elaboração de projetos e práticas que visem a preservação e a recuperação de áreas degradadas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entender como o desenvolvimento econômico, social e ambiental podem ser conciliados para garantir um futuro equilibrado para as próximas gerações. Estimular o engajamento em atividades que visem a proteção e a recuperação do meio ambiente, como projetos de reflorestamento, limpeza de áreas degradadas, entre outras. Promover o desenvolvimento de habilidades como empatia, colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas, que são essenciais para a atuação cidadã em questões ambientais, utilizando os recursos tecnológicos para realização de pesquisas. Elaborar um seminário de aprendizagem associando ao projeto de conservação ambiental do município de Atalaia.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE ATALAIA – HABILIDADES E DESDOBRAMENTOS TERRITORIALIZADOS -ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO				
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidade - BNCC**	**Habilidade local (Atalaia)**	**Desdobramento territorializado**
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	(EFAT05GEH01) Compreender que a tradição oral é um meio fundamental para a preservação da memória e da cultura de um povo, e, assim, aprimorar a capacidade de escutar e expressar-se oralmente, através da interação com narrativas orais para, dessa forma, contribuir para o reconhecimento das riquezas culturais do município de Atalaia. (EFAT05GEH02) Reconhecer que a escrita possibilitou a superação da limitação da memória	Entender a importância de valorizar e transmitir a memória de gerações passadas para as futuras. Estimular a criatividade e incentivar a produção de narrativas orais e escritas, utilizando a tradição oral como fonte de inspiração, com base nas histórias dos nossos familiares e antepassados. Fortalecer a identidade cultural e analisar a tradição oral, que contribui para a construção da identidade individual e coletiva. Elaborar painéis interativos, relatando histórias contadas da região local. Explorar a evolução da escrita ao longo da história, desde os sistemas pictográficos até as formas alfabéticas, compreendendo como cada um deles contribuiu para a comunicação e o registro de informações.

			humana na transmissão de informações, permitindo que conhecimentos, culturas e histórias fossem preservados por mais tempo e alcançassem diferentes lugares.	Pesquisar os meios de comunicação local e sua evolução, como sites e outros. Analisar a importância das fontes históricas (materiais e imateriais) como ferramentas para a investigação do passado, reconhecendo que elas podem ser materiais, como documentos e objetos, e imateriais, como narrativas orais e tradições. Capacitar os alunos a analisar e interpretar diferentes tipos de fontes históricas, buscando informações relevantes para a construção de seus conhecimentos sobre o passado. Reconhecer a importância das tradições orais na transmissão de conhecimentos, culturas e histórias, valorizando a memória coletiva e a experiência de diferentes grupos sociais.
Registros da história: linguagens e culturas.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	(EFAT05GEH03) Mapear e catalogar os patrimônios culturais, materiais e imateriais, do município de Atalaia-AL, investigando as mudanças e continuidades que esses bens sofreram ao longo da	Conhecer os símbolos municipais e seus significados. Compreender o Patrimônio Cultural como um bem (ou bens) de natureza material e imaterial, sendo considerado importante para a identidade da sociedade brasileira e no contexto atalaiense.

			história, com o objetivo de compreender sua relevância e evolução na história da cidade.	
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	(EFAT05GEH04) Analisar as diferentes formas e funções das cidades, compreendendo as transformações sociais, econômicas e ambientais associadas ao seu processo de crescimento e urbanização no município de Atalaia-AL.	Apresentar aos estudantes os diferentes tipos de cidades e a suas formas urbanas, apresentando os distintos tipos de crescimento de uma cidade: linear, radial e planejada. Identificar, no mapa de Alagoas, a cidade de Atalaia. Entender as transformações sociais, econômicas e ambientais associadas ao processo de crescimento e urbanização no município de Atalaia-AL.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de	(EFAT05GEH05) Identificar e avaliar os principais atributos da qualidade ambiental, assim como reconhecer e analisar diferentes	Reforçar, de modo interdisciplinar, o ciclo da água ou ciclo hidrológico (estudado na disciplina de Ciências) para que os estudantes percebam o caminho que a água percorre e sua importância na dinâmica da natureza.

		poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	formas de poluição dos cursos de água e dos rios de Atalaia-AL e como se dá o despejo de esgotos domésticos e efluentes industriais.	Além disso, apontar as formas de poluição da água, superficiais e subterrâneas, associadas ao lixo doméstico, ao lançamento irregular do esgoto (doméstico e industrial) e ao uso de produtos químicos na agricultura. Introduzir o conceito de qualidade ambiental. Debater sobre os conceitos de saneamento básico e qualidade ambiental, contextualizando-os na realidade local. Ilustrar os diferentes tipos de poluição e contextualizá-los.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	Promover atividades de roda de conversa e dinâmicas de grupo onde as crianças reconheçam as semelhanças e diferenças entre si e os colegas da turma e da comunidade. Organizar um mural das diversidades com imagens de revistas, livros ou fotografias contemplando as diversas cores, raças etc.
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	Produzir crachás com os nomes das crianças e montar um painel com os nomes e sobrenomes dos membros das famílias da comunidade. Montar um dicionário com os sobrenomes diferentes na sala de aula, escrito e/ou ilustrado, onde os estudantes criam um desenho para representar cada sobrenome.
Identidades e alteridades	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Criar auto retratos e histórias de vida das crianças, valorizando as características físicas e afetivas de cada uma em conexão com sua família e território. Convidar um responsável para contar sua história de vida, origem, de onde vem sua família, costumes antigos.

Identidades e alteridades	Imanência e transcendência	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Observar e registrar, por meio de fotos e desenhos, diferentes formas de vida da fauna e flora local e modos de vida das pessoas no campo e na cidade. Organizar roda de conversa para refletir qual a importância de cada ser vivo da fauna e flora para a existência humana.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Propor que as crianças compartilhem objetos, músicas e fotos de família que representem lembranças importantes para elas e para sua história comunitária.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Explorar diferentes formas de expressão presentes na comunidade, como decoração de festas religiosas, procissões, cantorias e outras práticas de memória e fé. Montar um painel de memórias preciosas com as histórias trazidas pelos estudantes de fatos importantes que os marcaram. Trabalhar as preferências de cada criança em brincadeiras, comidas e outras coisas que possam ser apresentadas por meio de gráficos.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	Realizar visitas e conversas sobre diferentes espaços de convivência em Atalaia, como praças, igrejas, terreiros, escolas e associações. Trabalhar o sentido de conservação e preservação desses lugares de convivência como responsabilidades de todos, uma vez que, é um espaço comum a todos.
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Organizar uma exposição com objetos, roupas e alimentos típicos que representem diferentes modos de viver presentes no município. Roda de conversas com famílias ou entrevistas para compreender alguns costumes e crenças que permeiam a comunidades ou que é particular de alguns.
Identidades e alteridades	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	Criar um mural de memórias com fotos, músicas e histórias compartilhadas por familiares e moradores da comunidade. Trazer moradores antigos para contar histórias reais da comunidade e que hoje faz parte da vida e do contexto de muitos.

Identidades e alteridades	Memórias e símbolos	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Realizar uma excursão nos vários espaços de convivência na escola e em seu entorno, observando os símbolos presentes nesses espaços e o que significam. Conversar com pessoas ligadas a esses lugares e registrar em fotos. Na sala, pedir que os estudantes desenhem o que viram e escrevam palavras ou frases sobre a pesquisa realizada. Em seguida, montar um painel com as fotos e a produção dos estudantes.
Identidades e alteridades	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Elaborar um painel coletivo com símbolos religiosos presentes em diferentes tradições da cidade, como catolicismo, candomblé, evangélicos e outras.
Identidades e alteridades	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Pesquisar alimentos típicos usados em celebrações religiosas no município, como mungunzá, bolo de milho e vinho em cerimônias.

Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Relatar experiências comunitárias onde o alimento tem um sentido simbólico e espiritual, como novenas, ceias ou oferendas.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Mapear os espaços religiosos do município (igrejas, centros espíritas, terreiros etc.) e conversar sobre o papel que exercem na comunidade.
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Visitar ou conhecer virtualmente espaços religiosos da cidade para identificar suas características e funções nas práticas celebrativas.
Identidades e alteridades	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações,	Fazer com que percebam e respeitem as diversas formas de se relacionar com o sagrado. Trazer experiências celebrativas das famílias em que a vivência do sagrado se misture à sua prática social.

		festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com a habilidade (EF35LP27).
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Estudar, com apoio de vídeos e relatos locais, como as celebrações religiosas marcam o calendário e a identidade das famílias da comunidade. O professor pode iniciar a aula apresentando vídeos de diversas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. Depois, solicitar que os estudantes e família, pesquisem as práticas celebrativas existentes na cidade que são praticadas pelo estudante e família e depois produzir um vídeo minuto com o resultado da pesquisa para apresentar em sala de aula. Criar um poema de forma colaborativa sobre a importância de respeitar as práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas e depois divulgar o poema para as outras turmas.
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Expor imagens e objetos relacionados às roupas e acessórios usados em cerimônias religiosas locais e discutir seu significado.

Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Relacionar as vestimentas usadas em celebrações a suas origens religiosas, como batinas, batas, guias e roupas de festa religiosa.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Levantar, com as crianças, os ritos cotidianos em casa, na escola e na igreja, como orações, cantos e tradições nas refeições. É importante buscar a integração dos componentes curriculares e, nessa perspectiva, pode-se trabalhar com a habilidade (EF04GE01). Solicitar aos estudantes que façam pesquisa em dicionário, internet sobre o significado da palavra rito para introduzir a discussão. O professor pode iniciar a aula questionando os estudantes sobre que celebrações acontecem no Lugar Sagrado que frequentam ou conhecem. Solicitar que pensem em celebrações que acontecem enquanto são crianças, adolescentes ou para quem quer fazer parte da religião Pedir para que tragam fotos dessas celebrações. Dialogar como elas acontecem, quem faz este rito, que preparação/organização é necessária fazer para que o rito aconteça e solicitar que produzam um texto.
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Identificar e comparar ritos de diferentes tradições religiosas presentes na cidade, como batismo, primeira comunhão, batismo evangélico e iniciação em terreiros.

Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Organizar rodas de conversa com líderes religiosos locais para discutir ritos de nascimento, casamento e morte nas diferentes crenças.
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Explorar formas de expressão espiritual através de gestos, danças e músicas presentes nas manifestações religiosas locais.
Manifestações religiosas	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Analisar obras de arte, arquitetura e imagens religiosas presentes em igrejas e espaços públicos do município de Atalaia-AL.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Solicitar aos estudantes que conversem em casa e anotem os nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. Pesquisar nomes e representações de divindades conhecidas na região. Na sala, apresentar para os colegas suas anotações e produzir uma narrativa a partir das anotações dos estudantes.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Refletir sobre o respeito às ideias de divindade existentes na comunidade, valorizando a diversidade religiosa.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Conhecer histórias sagradas contadas por diferentes tradições religiosas da cidade, valorizando sua importância como memória coletiva.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	Estudar mitos de criação a partir de narrativas indígenas, africanas, católicas e evangélicas que circulam em Atalaia-AL.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Analisar os sentidos de mundo e humanidade presentes nos mitos estudados e sua relação com a cultura local.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Promover contação de histórias com foco na tradição oral como forma de manter viva a sabedoria dos mais velhos da comunidade.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Reconhecer cantos, rituais e histórias passadas por meio oral nas comunidades quilombolas, indígenas ou tradicionais locais.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Mapear, com as crianças, quem são os sábios e anciãos na comunidade e qual o papel deles na preservação da história local.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Estudar textos orais locais e identificar ensinamentos sobre modos de viver, respeito, solidariedade e fé.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e Energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Coletar objetos do cotidiano escolar e doméstico para comparar materiais como madeira, plástico e vidro, discutindo seu descarte e reutilização. Discutir a forma como esses objetos são descartados quando não oferecem mais condições de uso; discutir o impacto causado no meio ambiente pelo descarte desses materiais; criar possibilidades de reaproveitamento desses objetos para outros fins; demonstrar formas conscientes de utilização desses objetos a fim de prolongar sua vida útil, como o cuidado com os livros, cadernos e cadeiras.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	Desenhar partes do corpo e suas funções com base em observações do próprio corpo e do corpo de colegas, relacionando com atividades típicas locais (ex.: carregar feira, brincar de roda). Observar, em imagens e ilustrações, os órgãos do corpo humano e suas conexões; perceber a importância dos órgãos dos sentidos no reconhecimento do ambiente e manutenção da saúde.

Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Criar rotinas com hábitos de higiene e autocuidado em casa e na escola, discutindo sua importância para prevenção de doenças frequentes na região.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Observar diferenças físicas entre colegas, discutindo o respeito e valorização da diversidade cultural e étnica da comunidade local.
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear	Exemplificar aparelhos de medição de tempo e sua importância no cotidiano.

		diferentes escalas de tempo, como os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Relacionar atividades da rotina da cidade (abertura de comércio, cultos, feira livre) com os períodos do dia e da noite. Observar o céu durante o dia e à noite e relacionar o sol com o amanhecer e o entardecer.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais foram produzidos no passado.	Investigar materiais usados em objetos da escola e da comunidade, comparando com utensílios antigos usados por avós e moradores da zona rural. Relacionar os materiais naturais extraídos na região de Atalaia, reconhecendo sua importância para a cultura local. A cidade é marcada por uma rica tradição artesanal e pelo uso de recursos naturais como a argila, utilizada na produção de peças de cerâmica, e a folha da bananeira, que também podem ser aproveitados de forma artesanal. O estudo desses materiais contribui para valorizar os saberes tradicionais e a identidade cultural da comunidade.
Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Propor, em sala, a construção de brinquedos ou objetos com materiais variados (palitos, elásticos, tecidos), explorando suas propriedades.

Matéria e Energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Criar cartazes com alertas sobre produtos perigosos no lar (ex.: água sanitária, álcool, fósforos), e sugerir práticas seguras em casa. Conhecer os símbolos que indicam perigo em ambientes como supermercados, parques etc. Identificar, em rótulos e embalagens, sinais e orientações sobre cuidados com objetos ou substâncias perigosas. Entrevistar familiares sobre os cuidados adotados na prevenção de acidentes, especialmente com crianças e idosos.
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Observar plantas e animais da região (bananeiras, cana-de-açúcar, gatos, galinhas, sapos) e descrever onde vivem e como se adaptam. Listar a variedade de animais domésticos e selvagens, diferenciando seus hábitos. Categorizar os animais segundo o ambiente em que vivem, seus hábitos e tipo de alimentação
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Montar um experimento simples com plantas em sala, avaliando o crescimento com e sem luz/água. Reconhecer que as plantas necessitam da luz do sol para produzir seu próprio alimento. Comparar as formas de alimentação de animais e plantas, a fim de inferir que as plantas são seres autótrofos e realizam fotossíntese.

Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Montar cartazes identificando partes das plantas e sua função, usando espécies do entorno da escola. Coletar diferentes tipos de plantas para identificar suas semelhanças e diferenças, observando características como: forma das folhas, raízes, flores, caules, frutos, entre outras.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Observar e desenhar sombras em diferentes horários do dia na escola e relacionar com a posição do Sol. Relacionar a posição do sol com os horários do dia.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Realizar experimentos para observar os efeitos da incidência dos raios solares sobre superfícies de diferentes materiais, percebendo que o aquecimento causado pela luz solar em determinado local pode provocar mudanças na cor, temperatura, forma, entre outras. Fazer desenhos representando os experimentos realizados.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e Energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	Explorar sons de objetos da feira, da escola e da natureza para identificar diferenças de volume e timbre. Perceber e registrar os sons produzidos pelo próprio corpo, de forma espontânea e intencional. Observar e registrar os sons da manhã e da noite em seu cotidiano.
Matéria e Energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na	Testar a passagem da luz em copos, vidros e outros materiais encontrados na escola e comunidade. Diferenciar as alterações da própria voz com os ouvidos tampados e destampados. Realizar experimentos simples para observar os fenômenos de refração e reflexão da luz, utilizando lanterna, espelho, copo com água e caneta. Registrar as observações feitas durante os experimentos sobre o comportamento da luz ao incidir sobre corpos transparentes, translúcidos e opacos.

		intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	
Matéria e Energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Discutir os efeitos de ambientes muito barulhentos, como festas e alto-falantes em carros, na audição e o impacto da luz intensa na visão. Construir o disco de Newton para demonstrar as limitações da percepção visual. Identificar os elementos que constituem a poluição visual, como painéis de propaganda, pichações, entre outros. Pesquisar as consequências da alta exposição aos raios solares sobre a capacidade visual dos seres humanos. Propor ações de proteção à saúde visual, por exemplo: o uso excessivo de telas.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Observar animais da região e descrever sua alimentação, deslocamento e habitat (ex.: galinhas, cachorros, pássaros).

Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Comparar fases de desenvolvimento de animais conhecidos na comunidade (ex.: ciclo do sapo, da borboleta, do cachorro). Perceber as mudanças que ocorrem no desenvolvimento do corpo.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Agrupar animais da região com base em características como penas, escamas, patas ou garras.
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, mani-	Utilizar mapas, globos e fotos para identificar água, solo e vegetação em Atalaia. Inferir sobre a importância da água, do ar e do solo para a existência da vida. Coletar e comparar diferentes tipos de solo, observando textura, cor, cheiro e permeabilidade. Compreender a formação do solo e sua importância para o crescimento das plantas e a proteção dos rios.

		-pulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Identificar o consumo de água, o mês de referência e o histórico de consumo na conta da residência, sistematizando os dados em tabelas e gráficos. Analisar os dados em grupo, levando em consideração os fatores que influenciaram o consumo. Criar soluções visando o consumo consciente (reduzir, reciclar e reutilizar) e a preservação dos recursos naturais.
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observar e registrar o céu de dia e à noite, identificando Sol, Lua e estrelas conforme a visibilidade. Observar o céu durante o dia e à noite, descrevendo os elementos observados, como o Sol, a Lua, as estrelas e outros planetas. Construir modelos para representar as distâncias entre os planetas que constituem o Sistema Solar. Explorar as várias fases da Lua por meio de observação, registro e comparação, utilizando um calendário. Criar um modelo da órbita da Lua ao redor da Terra. Pesquisar a influência da Lua sobre a Terra. Reconhecer que aquilo que enxergamos à noite não são somente estrelas, mas também planetas, satélites e cometas.
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características	Coletar amostras de solo em diferentes pontos do município e comparar cor, textura e cheiro. Pesquisar os diversos tipos de solo e relacioná-los com as amostras coletadas na região, de forma a classificá-los adequadamente. Realizar experimentos que permitam inferir quais são os tipos de solo mais adequados para a prática agrícola.

		como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Relacionar os diferentes usos do solo (hortas, cultivo de cana, construção) com a preservação ambiental. Promover uma parceria com o IMA - Alagoas para o conhecimento de diferentes tipos e usos do solo. Identificar e comparar as tecnologias utilizadas na agricultura da região. Pesquisar e registrar as consequências do uso de agrotóxicos para a saúde. Debater sobre a extração de minerais na região e o impacto ambiental produzido por ela. Compartilhar os problemas e soluções encontrados durante a pesquisa por meio de seminários, painéis e mídias sociais. Pesquisar aplicativos usados para resolver problemas relativos ao solo. Pesquisar a riqueza da fauna e flora nos locais que contêm solos não cultivados.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e Energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Analisar misturas simples (areia + água, sal + água) e discutir como são utilizadas no cotidiano local. Observar e registrar diferentes tipos de misturas por meio de aplica
Matéria e Energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Realizar testes com aquecimento e resfriamento de alimentos locais (como leite, ovos, milho) observando as mudanças. Perceber, por meio de pesquisa e experimentação, que grande parte da matéria presente no dia a dia resulta da mistura de várias substâncias. Realizar experimentos simples que possibilitem a visualização de transformações químicas e físicas.

Matéria e Energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)	Identificar mudanças reversíveis (água que vira gelo) e irreversíveis (bolo assado, papel queimado) com materiais usados em casa.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Construir cadeias alimentares com base em animais da região, reconhecendo o papel do Sol e dos produtores.Correlacionar animais que estão em extinção e elaborar hipóteses explicando como a sua diminuição ou desaparecimento pode prejudicar a cadeia alimentar e desequilibrar o meio ambiente.Propor hipóteses de soluções para resolver problemas regionais, como o lançamento de agrotóxico nas plantações responsáveis pela grande mortandade de insetos. Desenvolver noções de desequilíbrio e repudiar ações humanas negativas que possam interferir nas cadeias alimentares.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre	Observar, em hortas e pomares da comunidade, como os elementos vivos e não vivos interagem no ambiente.

		o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.	Pesquisar o papel de fungos e bactérias em restos de alimentos e folhas caídas na escola e comunidade. Conhecer as características, os tipos de seres decompositores e compositores, assim como seus benefícios e malefícios para o ambiente.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Investigar como leveduras e bactérias ajudam na produção de pão, iogurte e medicamentos locais.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de	Criar campanha de prevenção sobre doenças causadas por microrganismos (ex.: viroses, dengue, verminoses).

		transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas.	
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Construir gnômon e usar sombra do Sol para identificar pontos cardeais no pátio da escola.
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Comparar resultados obtidos com gnômon e bússola e discutir o uso de cada um.

Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Relacionar os movimentos da Lua e da Terra com calendários usados na comunidade (feiras, festas religiosas).

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem as propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Explorar fenômenos como atração magnética com objetos metálicos da escola e comunidade. Descrever o comportamento de diferentes materiais na água como metal, plástico, madeira, vidro, papel, borracha, dentre outros com relação à densidade. Fazer experimentos práticos que possibilitem verificar as propriedades da matéria, como dureza, elasticidade, condutibilidade térmica e elétrica, magnetismo e solubilidade. Classificar objetos de diferentes materiais, como ferro, plástico, madeira, vidro, papel, borracha, dentre outros, com relação às propriedades e utilização.
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o	Simular o ciclo da água e discutir a relação com a agricultura, clima e reservatórios da região. Observar as fases do ciclo da água, os estados físicos e seus processos de transformação em situações como: roupas secando no varal, lavagem de chão, chaleira com água fervendo, copo com água gelada, gelo dentro e fora da geladeira.

		ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Identificar ações humanas que interferem nos recursos hídricos. Comparar o consumo mensal de água de sua residência nos últimos seis meses, elaborando gráficos e comparando com os resultados dos colegas. Compreender a importância da água na geração de energia. Pesquisar outras fontes de energia. Reconhecer os avanços tecnológicos da humanidade devido ao desenvolvimento das formas de captação de energia.
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Produzir textos e cartazes sobre o papel das árvores na preservação do solo e da água. Identificar os processos de utilização da água como fonte geradora de energia. Conhecer simuladores tecnológicos disponíveis na internet sobre o funcionamento de uma hidrelétrica. Compreender os impactos ambientais causados nos cursos d'água por desmatamento, poluição, mineração e agropecuária. Propor ações mitigadoras para evitar a erosão dos solos. Relacionar o ciclo das chuvas com as atividades humanas e saúde pública
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas	Pesquisar os principais usos da água na cidade e sugerir formas de economia na escola e em casa. Pesquisar a procedência da água que chega à sua residência, como é tratada antes de chegar às torneiras e antes do consumo, associando à saúde pessoal e coletiva.

	Consumo consciente Reciclagem	atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Investigar doenças transmitidas por microrganismos presentes na água.
Matéria e Energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidia	Desenvolver propostas de reaproveitamento e separação de lixo, criando campanhas de reciclagem na comunidade. Inferir sobre o consumo de água em atividades domésticas diversas, como produção de alimentos, higiene pessoal, limpeza, etc. Pesquisar a utilização dos recursos hídricos nos processos industriais, bem como o descarte de resíduos. Propor ações para o cuidado com o consumo de água, com dicas de economia visando o consumo sustentável. Ler textos de cunho científico que levantem problemas ocasionados devido à má utilização dos recursos hídricos.
Vida e Evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição	Relacionar os sistemas do corpo humano com alimentação, respiração e circulação com base em hábitos locais. Simular o processo de digestão, utilizando modelos ou materiais para representar os diferentes estágios da digestão. Analisar rótulos de alimentos para identificar nutrientes e compreender a importância de uma dieta equilibrada.

		do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	
Vida e Evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Simular o trajeto do sangue no corpo humano e explicar a função do coração e vasos sanguíneos. Relacionar sistema digestivo com o fornecimento de nutrientes ao organismo por meio do sangue.
Vida e Evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	Elaborar cardápios saudáveis com base em alimentos acessíveis na feira e na agricultura familiar local. Interpretar uma pirâmide alimentar. Identificar os diferentes tipos de alimentos e nutrientes presentes na dieta. Definir alimentação saudável.

	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Debater sobre hábitos alimentares e saúde com base na realidade alimentar dos estudantes e da comunidade. Pesquisar doenças relacionadas à má alimentação. Reconhecer hábitos alimentares que favoreçam a saúde. Observar a importância da água como um dos nutrientes na formação do organismo humano. Relacionar a prática de atividade física regular com a saúde física e mental, constatando a melhoria da capacidade do aparelho respiratório. Refletir sobre suas atividades cotidianas, rela
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Utilizar mapas celestes e aplicativos simples para identificar constelações visíveis. Constatar a importância da observação do céu para a compreensão dos fenômenos naturais. Inferir sobre o que existe no Universo. Identificar as constelações, os corpos celestes e suas características por meio de mapas celestes.

Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Relacionar o movimento aparente das estrelas com o movimento da Terra. Resgatar a organização do sistema solar, reconhecendo a localização da terra nesse sistema e relacionando a teoria do heliocentrismo. Descrever os movimentos de rotação e translação associados com o dia e a noite, bem como as estações do ano, constatando que esses movimentos interferem na temperatura, luminosidade, ciclo de vida de plantas e animais etc.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Registrar as fases da Lua durante dois meses e discutir sua influência nas plantações locais. Compreender como ocorre o ciclo da lua através da observação das mudanças de sua aparência, vista da terra, por um período de dois meses.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos	Construir periscópios ou lunetas com materiais recicláveis e explorar seus usos na vida cotidiana. Observar o céu e registrar informações como: comportamento dos astros, luminosidade durante a noite. Medir temperatura à noite para comparar com a temperatura do dia, estabelecendo as primeiras noções de variáveis.

		(lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Pesquisar sobre a história da astronomia de povos antigos, reconhecendo que na época era uma outra forma de produzir conhecimentos. Pesquisar sobre instrumentos que possibilitam uma melhor observação a distância como lunetas, periscópio e aplicativos digitais. Comparar dados registrados por suas observações com aquelas produzidas por povos antigos, para constatar a evolução científica e tecnológica neste processo.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Você pode começar com atividades simples de contagem, usando objetos que as crianças conheçam, como lápis, brinquedos ou frutas. Peça para os alunos contarem esses itens em voz alta, e depois compare as quantidades entre grupos diferentes, com perguntas como: "Quem tem mais laranjas?" ou "Quantos lápis há nesta caixa?". Sugestão de brincadeira: Amarelinha. Sugestão de vídeo: Contando para Crianças - Nível 1 | Episódios Completos Compilação | Numberblocks Portuguese Brasil
Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar, de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias, como o pareamento e outros agrupamentos.	Você pode levar os alunos para realizar a contagem do contexto escolar, por exemplo, quantas salas de aula existem na escola ou quantas pessoas trabalham no local, criando assim, uma relação de número/quantidade por agrupamento. Esta habilidade dialoga com a EF01CO01, da computação, a qual trata de organização de objetos físicos ou digitais.

Números	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	Você pode fazer atividades como pedir às crianças para ordenar números em uma sequência correta ou descrever a posição de objetos em uma fila (por exemplo, "O brinquedo vermelho está em segundo lugar"). Outra ideia é usar jogos simples, nos quais elas organizem cartões com números ou objetos e falem sobre a posição deles, ajudando a entender a ordem e a sequência de maneira prática e divertida.
Números	"Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) - Reta numérica".	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Para trabalhar essa habilidade em sala de aula, comece contando objetos como material dourado, tampinhas ou brinquedos e registre a quantidade de diferentes maneiras. Por exemplo, os alunos podem dizer em voz alta quantos objetos há, escrever o número correspondente ou desenhar agrupamentos para representar a quantidade. Atividades como contar os lápis na caixa, registrar o número em um gráfico simples ou usar fichas para representar quantidades, ajudam a reforçar a compreensão da contagem e da representação numérica de forma prática e envolvente.

Números	“Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) - Reta numérica”.	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Para aplicá-la em sala de aula, compare quantidades de objetos, como lápis ou blocos, e decida qual grupo tem mais ou menos. Utilize a reta numérica para ajudar a visualizar a comparação, mostrando que um número está antes ou depois de outro. Também é útil criar jogos em que as crianças precisem ordenar números ou responder a perguntas sobre qual número é maior ou menor.
Números	Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Você pode fazer atividades que ajudem as crianças a praticar a adição de números pequenos, como até 10. Por exemplo, use objetos manipulativos, como blocos, para mostrar como somar dois grupos e depois conte o total. Você também pode criar problemas simples do dia a dia, como somar cajus e laranjas em uma cesta, e pedir para as crianças resolverem e registrarem as respostas. Jogar jogos de adição, como usar dados para somar pontos, ábaco, material dourado, palitos.
Números	Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de	Para aplicar essa habilidade, você pode usar blocos, material dourado, fichas ou outras ferramentas concretas para ajudar as crianças a entenderem como formar e dividir números. Por exemplo, você pode pedir para elas montarem o número 23 usando 2 dezenas e 3 unidades e, em seguida, decompor esse número em 10+10+3. Além disso, você pode propor atividades nas quais elas criem diferentes combinações de adição que resultem no mesmo número, como 15 = 10 + 5 ou 15 = 7 + 8.

		características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Você pode criar problemas simples relacionados ao cotidiano das crianças, como: “Você tem 8 balas e ganha mais 5. Quantas balas você tem agora?” ou “Você tem 12 acerolas e dá 4 para um amigo. Quantas acerolas você ainda tem?”. Incentive-as a usar diferentes estratégias, como desenhar, usar contagem de objetos ou até criar seus próprios registros de resolução, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos de adição e subtração.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações de figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Você pode realizar atividades nas quais as crianças agrupem e organizem objetos com base em diferentes características. Por exemplo, você pode pedir que elas classifiquem blocos por cor, forma ou tamanho e depois ordenem esses blocos dentro de cada grupo. Outras atividades podem incluir ordenar figuras geométricas por tamanho ou agrupar itens de acordo com seus atributos,

			como livros de diferentes cores ou brinquedos de diferentes formas. Esta habilidade dialoga com a EF01CO01, da computação, a qual trata de organização de objetos físicos ou digitais.
Álgebra	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Para trabalhar essa habilidade, você pode criar atividades em que as crianças identifiquem e completem padrões em sequências. Por exemplo, apresente uma sequência de números como 2, 4, 6, e peça para as crianças identificarem o padrão (números pares) e preencherem o número ausente. Você também pode usar figuras ou objetos, como uma sequência de formas geométricas (círculo, triângulo, círculo) e pedir para as crianças completarem a sequência com o item correto.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Você pode criar atividades práticas como uma pequena “caça ao tesouro” na sala de aula, onde as crianças precisem descrever a localização de um objeto em relação a si mesmas, usando termos como “o livro está à esquerda da cadeira” ou “o brinquedo está em frente à mesa”. Outra ideia é usar o mapa de Atalaia, em que eles devem referenciar a igreja matriz Nossa Senhora das Brotas, o Santuário Ecológico Fazenda Santa Tereza, os assentamentos e os povoados do município. Esta habilidade dialoga com a EF01CO06, da computação, a qual trata de reconhecer e explorar artefatos computacionais, uma utilização prática pode ser navegar pelo mapa de Atalaia.

Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Você pode criar atividades nas quais as crianças devem usar um ponto de referência claro para descrever a posição de objetos ou pessoas. Por exemplo, você pode utilizar uma foto do centro da cidade de Atalaia, em que uma pessoa se encontra "ao lado da igreja matriz" ou "à direita da prefeitura", sempre especificando o ponto de referência. Outra ideia é usar um tabuleiro com figuras e dar instruções como "coloque o carro embaixo do caminhão", para que as crianças posicionem os objetos corretamente com base no referencial dado. Esta habilidade dialoga com a EF01CO06, da computação, a qual trata de reconhecer e explorar artefatos computacionais, uma utilização prática pode ser navegar pelo mapa da cidade de Atalaia.
Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Para desenvolver essa habilidade, você pode realizar atividades práticas em sala de aula onde as crianças identifiquem e associem figuras geométricas com objetos do cotidiano. Por exemplo, mostre um cone e peça para elas encontrarem objetos em sala de aula, escola ou na cidade que têm a forma de um cone, como um chapéu de festa. Faça o mesmo com cilindros (como latas de refrigerante), esferas (como bolas) e blocos retangulares (como caixas de brinquedo).

Geometria	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Para trabalhar essa habilidade, você pode criar atividades em que as crianças reconheçam e nomeiem essas figuras em diferentes contextos. Por exemplo, mostre desenhos com figuras planas em diferentes posições e peça para elas identificarem e nomearem cada forma. Além disso, você pode usar sólidos geométricos, como cubos e pirâmides, e pedir para as crianças identificarem as figuras planas que aparecem nas faces desses sólidos.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, (para ordenar objetos de uso cotidiano).	Você pode criar atividades práticas nas quais as crianças comparem objetos com base em diferentes atributos. Por exemplo, peça para elas compararem o comprimento de duas réguas e dizer qual é mais comprida ou mais curta. Use recipientes de diferentes tamanhos para comparar qual cabe mais ou menos água, e utilize balanças para comparar qual objeto é mais pesado ou mais leve.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, a sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Para trabalhar essa habilidade, você pode pedir às crianças para descreverem a ordem das atividades que realizaram durante o dia, como "acordei, tomei café da manhã, fui para a escola e depois brinquei com meus amigos". Use quadros de horário ou cronogramas visuais para ajudá-las a associar eventos com horários específicos, como "às 8h fui para a escola" ou "às 12h almocei". Atividades como criar um diário ilustrado do dia ou fazer uma linha do tempo com imagens de eventos diários também ajudam as crianças a entenderem e relatarem a sequência de acontecimentos.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Você pode usar um calendário na sala de aula para ajudar as crianças a reconhecerem e relacionarem os períodos do dia, dias da semana e meses do ano. Por exemplo, sempre no começo da aula, peça para elas identificarem e marcarem o dia de hoje, o mês atual e os dias da semana. Faça atividades que associem as partes do dia com as rotinas diárias e utilize jogos ou músicas que incluam os dias da semana e os meses do ano para tornar o aprendizado mais envolvente.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Você pode pedir às crianças para escreverem datas completas, incluindo o dia, o mês e o ano, e para identificarem o dia da semana correspondente, usando um calendário. Por exemplo, peça para elas escreverem a data de hoje e indicarem qual é o dia da semana consultando um calendário Faça atividades práticas onde elas encontrem datas em calendários e escrevam a data completa e o dia da semana correspondente.

Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Você pode criar simulações de compras em que as crianças precisem usar diferentes moedas e cédulas para pagar por itens fictícios, ajudando-as a praticar a identificação e a combinação de valores. Use brinquedos de dinheiro ou imagens de moedas e cédulas para que elas possam comparar e contar valores em atividades práticas e jogos que envolvam situações financeiras simples.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Você pode apresentar diferentes situações do cotidiano, como “vai chover amanhã”, “encontrar um cachorro na rua” e “ganhar na loteria”, e pedir às crianças para classificarem cada uma nessas categorias. Use cartões ou imagens para representar eventos e discuta com as crianças sobre por que cada evento se encaixa em uma das categorias, ajudando-as a entender a ideia de probabilidade e a aplicá-la em situações simples.
Probabilidade e estatística	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Apresente gráficos de colunas que mostrem informações básicas, como a quantidade de frutas favoritas de colegas, e peça para as crianças identificarem qual fruta é a mais popular ou qual tem a menor quantidade. Use tabelas simples para mostrar dados, como a quantidade de brinquedos de diferentes tipos, e ajude as crianças a responder perguntas sobre os dados, como “quantos brinquedos há no total?” ou “qual brinquedo tem mais unidades?”.

Probabilidade e estatística	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coleta-das.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organi-zar dados por meio de representações pessoais.	Peça para as crianças investigarem as cores favoritas dos colegas e os tipos de frutas que preferem. Em seguida, ajude-as a organizar os dados coletados em gráficos ou tabelas feitas por elas mesmas, como colunas desenhadas ou tabelas com categorias e contagens. Isso pode envolver criar um gráfico de colunas, no qual cada coluna representa uma cor ou um tipo de fruta, e preencher as colunas com base nas respostas dos colegas.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparar e ordenar números até 100, usando cartões com números para organizá-los em ordem crescente ou decrescente. Explique como a posição dos dígitos (unidades, dezenas, centenas) ajuda a determinar qual número é maior ou menor. Use exemplos para mostrar a função do zero, como comparar 30 e 300, e ajude as crianças a entenderem como o zero afeta o valor dos números.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Peça às crianças para estimar a quantidade de objetos em uma coleção, como blocos ou tampinhas, usando diferentes estratégias, como agrupar objetos em pequenas quantidades e somar. Depois, peça para elas contarem o número exato de objetos na coleção, registrando o resultado da contagem. Por exemplo, você pode mostrar uma caixa cheia de bolinhas e pedir que elas estimem quantas bolinhas há na caixa antes de contar.

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Peça que as crianças estimem qual conjunto tem mais ou menos objetos e, em seguida, use a correspondência um a um para contar e verificar a quantidade exata. Por exemplo, dê a elas dois grupos de blocos e peça para comparar os conjuntos, indicando se um grupo tem mais, menos ou a mesma quantidade de blocos que o outro. Se houver diferença, ajude-as a contar quantos blocos a mais ou a menos um conjunto tem em relação ao outro. Esta habilidade dialoga com a EF02CO01, da computação, a qual trata de criar e comparar modelos de objetos, em que o professor pode distribuir um conjunto de imagens de veículos, como motos, bicicletas, automóveis, trens, aviões, caminhões, helicópteros, jet-skis, barcos a vela, lanchas etc., e solicitar que os alunos agrupem as imagens dos veículos que voam ou que possuem rodas, ou ainda os que possuem motor, entre outras características.
Números	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Peça às crianças para compor e decompor números naturais de até 999 usando materiais manipulativos, como material dourado ou fichas. Por exemplo, mostre o número 245 e ajude-as a decompor esse número em 200 + 40 + 5. Em seguida, peça que montem o número novamente usando blocos ou fichas, agrupando-os em centenas, dezenas e unidades. Também podem ser feitas atividades onde elas criam diferentes adições para formar o mesmo número, como 150 = 100 + 50 ou 150 = 75 + 75.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Comece com fatos simples, como somar e subtrair números até 20, e pratique com exercícios diários. Use materiais manipulativos, como blocos ou fichas, para representar adições e subtrações visualmente e reforçar a compreensão. Além disso, proponha jogos, gincanas e desafios que envolvam esses cálculos básicos, como resolver problemas rápidos de adição e subtração ou criar atividades de cálculo mental, para que as crianças possam aplicar e fortalecer seus conhecimentos de forma prática e divertida.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Proponha problemas como “Adriano recolheu 256 conchas e deu 89 para um amigo. Quantas chonchas ele tem agora?” ou “Sofia colheu 123 mangas e depois comprou mais 76. Quantas mangas ela tem no total?”. Incentive as crianças a usar estratégias pessoais, como desenhar diagramas ou usar materiais manipulativos para resolver os problemas e, também, ensine métodos convencionais, como a adição e subtração vertical
Números	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação	Proponha problemas como “se você tem 4 grupos de 3 peixes, quantos peixes você tem no total?” e ajude as crianças a resolverem usando estratégias, como desenhar grupos ou usar blocos para representar a multiplicação.

		(por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Ensine-as a registrar a solução de diferentes formas, por exemplo criando tabelas, desenhando, ou escrevendo a multiplicação como uma série de adições (por exemplo, 3 + 3 + 3 + 3).
Números	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Proponha problemas como “se você tem 8 cocadas, quantas cocadas você terá se dobrar a quantidade?” ou “se você dividir 12 conchas em duas partes iguais, quantas conchas terá em cada parte?”. Use blocos ou tampinhas para ajudar as crianças a visualizar e resolver esses problemas, como dividir um grupo de 10 objetos em dois grupos iguais para encontrar a metade. Incentive-as a usar estratégias pessoais para encontrar as respostas e registrar suas soluções de diferentes maneiras.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou descrescente	Criar uma sequência começando do número 1 e contando de 2 em 2 (1, 3, 5, 7, 9, 11...) ou uma sequência começando de 20 e contando para trás de 3 em 3 (20, 17, 14, 11...). Use jogos ou atividades com números em cartões para ajudar as crianças a identificar e seguir o padrão estabelecido.

		a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Apresentar uma sequência de figuras, como círculo e triângulo, e peça para as crianças descreverem o padrão usando palavras como “o padrão alterna entre círculo e triângulo”. Para uma sequência numérica, como 2, 4, 6, 8, ajude-as a identificar o padrão de adicionar 2 a cada número e a descrever esse padrão com símbolos ou números. Use cartões para representar padrões e encoraje as crianças a criar e descrever seus próprios padrões.
Álgebra	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificar e descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas. Por exemplo, mostre uma sequência de números como 5, 10, __, 20 e peça para que as crianças descubram o número que falta, ajudando-as a identificar o padrão de adicionar 5 a cada número. Da mesma forma, use sequências de figuras, como círculo, quadrado, círculo, e peça para completar o padrão com o próximo elemento. Use imagens, objetos ou cartões para representar as sequências e ajude as crianças a descrever o que está faltando com base no padrão estabelecido.

Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Identificar e registrar a localização e os deslocamentos de pessoas e objetos no espaço, considerando múltiplos pontos de referência. Por exemplo, peça para elas descreverem a posição de um brinquedo em relação a dois pontos de referência, como "o pátio está à direita da secretaria e em frente à sala de aula". Use mapas simples ou desenhos de salas para que elas possam indicar e registrar movimentos, como "o professor se moveu do canto direito da sala para o centro". Encoraje o uso de linguagem verbal e não verbal, como setas e diagramas, para representar mudanças de direção e sentido.
Geometria	Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Esboçar roteiros ou plantas de ambientes familiares, como a sala de aula ou a casa, marcando entradas, saídas e pontos de referência. Por exemplo, peça para desenharem um mapa simples da sala de aula, incluindo a posição da porta, das janelas e dos móveis principais, como a mesa e a lousa. Ajude-as a identificar e marcar entradas e saídas, além de outros pontos importantes. Outra atividade pode ser criar um roteiro para uma caminhada pela escola, indicando onde começar, onde parar e quais pontos de referência observar.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide,	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras	Mostre modelos das figuras geométricas e peça para as crianças identificarem e nomearem cada uma. Em seguida, peça que encontrem objetos do mundo físico que correspondam a essas formas,

	geométricas espaciais cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	como uma bola para a esfera ou uma caixa de presente para o cubo. Compare as características dessas figuras, como número de faces, arestas e vértices, para reforçar o entendimento das formas geométricas e suas aplicações no cotidiano.
Geometria	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Mostre desenhos dessas figuras em diferentes orientações e peça para as crianças identificarem e nomearem cada uma. Ajude-as a comparar as figuras com base em características como número de lados e vértices. Também, mostre sólidos geométricos e peça que identifiquem as figuras planas que aparecem nas faces desses sólidos, como um quadrado em um cubo ou um círculo em um cilindro.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas	Estimar o comprimento de uma parede da sala usando passos, e depois medir com uma fita métrica para comparar. Faça o mesmo com figuras geométricas desenhadas no papel, no qual os alunos podem medir os lados com uma régua.

		(incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	
Grandezas e medidas	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas e padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Estimar quantos copos de água são necessários para encher uma jarra, e depois verificar com uma medição real. Outra atividade pode envolver comparar a massa de diferentes objetos, como frutas, primeiro estimando qual é mais pesada e depois usando uma balança para medir em gramas ou quilogramas.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do	Calcular a duração de intervalos de tempo entre duas datas usando um calendário. Por exemplo, pergunte quantos dias faltam para o aniversário de Atalaia (01/02), quantos meses se passaram desde o início do ano até uma data específica ou meses propícios para o plantio e colheita.

		ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Use essas informações para ajudar as crianças a planejar atividades ou organizar uma agenda, como marcar um evento futuro e contar quantos dias faltam até lá.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Utilizar um relógio digital para medir a duração de um intervalo de tempo. Por exemplo, peça para cronometrar o tempo que leva para completar uma tarefa, como ler um livro ou fazer um desenho. Os alunos devem anotar o horário de início e de término da atividade e, em seguida, calcular quanto tempo se passou.
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Simular situações de compra e venda em uma “loja” de sala de aula, onde as crianças devem usar diferentes combinações de moedas e cédulas para pagar por itens. Peça para os alunos calcularem como podem juntar 10 reais usando duas notas de 5 reais ou uma nota de 5 reais e cinco moedas de 1 real, por exemplo. Outra sugestão é visitar a feira livre, montar uma feira na própria escola ou visitar estabelecimentos comerciais.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios	Perguntar se é “muito provável”, “pouco provável”, “improvável” ou “impossível” que chova dentro da sala de aula ou que elas encontrem uma baleia na praia. Outra atividade pode envolver histórias ou situações hipotéticas, nas quais as crianças devem discutir e classificar a probabilidade de diferentes eventos acontecerem.

		como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Mostrar uma tabela que exibe a preferência por frutas entre meninos e meninas, e um gráfico de barras que representa os mesmos dados. Peça para as crianças compararem as informações e discutirem o que aprenderam sobre as preferências das duas turmas. Outra atividade pode envolver a coleta de dados simples, como a cor favorita de cada aluno, e a representação dos resultados em tabelas e gráficos para análise.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA23) Realizar uma pesquisa em um universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Realizar uma pesquisa simples com até 30 participantes, escolhendo até três variáveis categóricas, como cor favorita, animal favorito e esporte preferido. Os alunos podem coletar os dados perguntando aos colegas e, em seguida, organizar as informações em listas, tabelas e gráficos de colunas simples. Por exemplo, depois de perguntar a 30 colegas sobre suas cores favoritas, eles podem criar uma tabela para mostrar quantas pessoas escolheram cada cor e depois fazer um gráfico de colunas para representar visualmente os resultados.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 3º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Ler e escrever números como 1.988 e 7.890, e depois os traduzir para palavras, como “um mil novecentos e oitenta e oito” e “sete mil oitocentos e noventa”. Em seguida, proponha atividades para comparar esses números, como determinar qual é maior ou menor, e registrar as respostas usando tanto a forma numérica quanto a verbal.
Números	Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Decompor números como 3.582 em suas partes componentes, como 3.000 + 500 + 80 + 2. Depois, peça para as crianças comporem esse número a partir de suas partes, juntando 3.000, 500, 80 e 2 para formar 3.582. Use materiais manipulativos, como material dourado para ajudar a visualizar essas operações e entender a importância das ordens de grandeza (milhares, centenas, dezenas e unidades). Fazer uso de calculadoras, ábaco e fichas sobrepostas para representar quantidades com decomposições diferentes. Realizar jogos pedagógicos como bingos e dominó, para aprimorar o conhecimento do sistema de numeração.

Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Praticar a soma de números como 15 + 27 e multiplicar números como 4 × 6, tanto mentalmente quanto escrevendo as operações. Utilize jogos de tabuleiro, cartões com problemas de adição e multiplicação, e desafios matemáticos que incentivem a prática desses fatos. Ensine estratégias para simplificar os cálculos, como usar a propriedade distributiva da multiplicação (por exemplo, 4 × 7 = 4 × (5 + 2) = 20 + 8).
Números	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Relacionar números naturais com pontos na reta numérica para ordenar e construir fatos de adição e subtração. Essa habilidade se comunica com a (EF03CO08), e sua utilidade prática é a ferramenta Calculator Suite - GeoGebra, para que posicionem números em uma reta numérica, como 0, 5, 10, 15, ordenando os números e identificando suas posições relativas. Depois, proponha problemas onde elas usem a reta numérica para realizar adições e subtrações, como deslocar-se 3 unidades para a direita a partir do número 7 para encontrar 10, ou deslocar-se 4 unidades para a esquerda a partir do número 12 para encontrar 8.
Números	Procedimentos de cálculo (mental e escrito)	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de	Proponha problemas como “se você tem 128 mangas e dá 47 para um amigo, quantas mangas você ainda tem?” e peça que elas resolvam usando cálculos mentais, como a decomposição dos números

	com números naturais: adição e subtração	cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	(por exemplo, 128 - 40 - 7). Em seguida, peça que os alunos resolvam o mesmo problema usando métodos escritos, como a coluna de subtração. Explore diferentes estratégias, como a adição e subtração de números arredondados para simplificar o cálculo, e encoraje as crianças a escolherem o método que acham mais eficiente para cada problema.
Números	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Utilize problemas como “se você tem 45 toalhas de crochê e ganha mais 27, quantas toalhas você tem agora?” (juntar), ou “você tinha 92 reais e gastou 37 reais, quanto dinheiro resta?” (retirar). Peça que os estudantes resolvam esses problemas utilizando cálculos mentais, como arredondar e ajustar números, e cálculos exatos, como a subtração em coluna. Além disso, incentive-os a criar seus próprios problemas baseados em situações do cotidiano e a resolver usando diferentes estratégias, discutindo qual método eles acham mais eficiente para cada situação.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10)	Apresente um problema como “se você tem 4 caixas com 6 cocadas cada, quantas cocadas você tem no total?” e peça que resolvam usando a multiplicação 4 × 6. Em seguida, peça que desenhem uma disposição retangular para visualizar o problema, como uma grade de 4 filas com 6 colunas.

	configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Incentive-as a usar diferentes estratégias de cálculo, como a adição repetida (6 + 6 + 6 + 6) e registros, como tabelas ou gráficos para representar o problema.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Apresente problemas como “se você tem 18 balas e quer repartir igualmente entre 6 amigos, quantas balas cada um recebe?” (repartição equitativa), e “se você tem 23 lápis e precisa colocá-los em caixas que cabem 5 lápis cada, quantas caixas você precisa e quantos lápis sobram?” (divisão com resto). Peça que utilizem estratégias como a decomposição dos números, a criação de tabelas ou o uso de desenhos para representar a divisão. Encoraje-as a registrar seus cálculos e estratégias pessoais, como usar a subtração repetida para encontrar o quociente e o resto.
Números	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um	Utilize problemas como “divida 12 cajus igualmente entre 4 pessoas. Quantos cajus cada pessoa recebe?” e ajude as crianças a ver que 12 dividido por 4 é 3, que corresponde àquarta parte (ou seja, cada pessoa recebe uma quarta parte dos 12 cajus).

		número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Faça o mesmo com divisões por 2 (metade), 3 (terça parte), 5 (quinta parte) e 10 (décima parte). Utilize representações visuais, como diagramas de pizza ou barras divididas, para ilustrar como o número total é dividido em partes iguais e como cada quociente representa uma fração específica do total.
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes	Apresente uma sequência, como 2, 5, 8, 11, e peça para que as crianças identifiquem a regra de formação, que é adicionar 3 a cada número para obter o próximo. Depois, peça que determinem o próximo número na sequência (14) ou os números que faltam (2, 5, e 8) se a sequência estiver incompleta. Utilize atividades práticas como completar sequências em cartões ou criar suas próprias sequências e compartilhar com a turma.
Álgebra	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes	Escrever diferentes sentenças que resultem na mesma soma ou diferença, como 7 + 5 = 12 e 6 + 6 = 12, ou 15 - 8 = 7 e 20 - 13 = 7. Utilize materiais manipulativos, como blocos ou fichas, para ajudar as crianças a visualizar essas igualdades ou crie cartões com dife-

		sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	-rentes equações para que elas encontrem pares que tenham o mesmo resultado.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Desenhar um trajeto que alguém seguiria para ir de uma sala para outra dentro da escola, incluindo mudanças de direção e sentido, e marquem os pontos de referência como portas e janelas. Outra atividade pode ser a criação de uma maquete simples da sala de aula, onde as crianças coloquem miniaturas de pessoas ou objetos e planejem e desenhem os caminhos que essas miniaturas devem seguir, incluindo viradas e mudanças de direção.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco	Mostre imagens ou modelos de figuras, como cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera, e peça que as crianças encontrem objetos reais que correspondam a essas figuras, como um dado (cubo), uma caixa de sapato (bloco retangular), um chapéu de festa

	reconhecimento, análise de características e planificações.	retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	(cone), uma lata de refrigerante (cilindro) e uma bola (esfera). Além disso, organize uma atividade onde as crianças criem suas próprias representações de figuras geométricas com material manipulativo, como massinha de modelar ou caixas, e nomeiem cada figura.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações	Mostre exemplos das figuras e suas planificações (desenhos planos que, quando dobrados, formam a figura espacial). Em seguida, organize atividades onde elas recortem e montem as figuras a partir das planificações, identifiquem faces, arestas e vértices, e combinem figuras com suas planificações correspondentes
Geometria	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Explique às crianças que elas devem observar a quantidade de lados e vértices de cada uma das figuras, bem como as posições relativas dos lados e o comprimento. Por exemplo, mostre que um triângulo tem 3 lados e 3 vértices, um quadrado tem 4 lados iguais e 4 vértices, e assim por diante. Em atividades práticas, faça com que elas desenhem e meçam as figuras para comparar os comprimentos dos lados e verificar as diferenças e semelhanças.

Geometria	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Mostre como figuras congruentes têm o mesmo tamanho e forma. Use atividades práticas, como recortar figuras e sobrepô-las para verificar se coincidem perfeitamente. Explorar o ambiente para identificar elementos da natureza ou feitos pelo homem que tenham a forma de um cubo, esfera, paralelepípedo, cilindro, cone, quadrado, triângulo, retângulo e círculo.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Comparar o comprimento de um objeto medido em centímetros e em milímetros para mostrar que o número de unidades muda conforme a unidade de medida. Realize atividades práticas, como medir um lápis usando diferentes unidades (metros e centímetros), e discuta como a medida muda. Utilize também gráficos ou tabelas para mostrar como a mesma medida é expressa de forma diferente com unidades variadas.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Para medir o comprimento de uma sala, por exemplo, os alunos devem escolher metros e uma fita métrica. Para medir o tempo de uma atividade, elas podem usar um relógio ou cronômetro. Para medir a capacidade de um recipiente, como um copo ou uma garrafa, elas devem utilizar litros e um medidor adequado. Faça atividades práticas, como medir o comprimento de objetos variados com régua ou fita métrica, usar cronômetros para registrar tempos de atividades, e medir líquidos com copos medidores. Faça um livro de receitas.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Começar com estimativas de comprimento, usando objetos do dia a dia, como o comprimento de uma mesa estimado em "tamanhos de lápis" ou "comprimentos de passos". Depois, use uma régua para medir em centímetros e milímetros, e uma fita métrica para medir em metros. Inclua atividades como medir a altura de diferentes crianças com uma fita métrica e comparar com estimativas anteriores, ou medir o comprimento de vários objetos e discutir quais instrumentos e unidades foram mais adequados para cada medição.
Grandezas e medidas	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Começar com estimativas, como adivinhar quantos copos de água (mililitros) cabem em um recipiente ou quantos pacotes de fubá (quilogramas) cabem em uma caixa. Em seguida, use instrumentos de medição, como copos medidores para líquidos e balanças para sólidos, para medir a capacidade e a massa. Envolva também a leitura de rótulos e embalagens de produtos para identificar e comparar as unidades de medida utilizadas. Atividades práticas podem incluir: medir a quantidade de água em diferentes recipientes e a massa de ingredientes em receitas, discutindo como essas medidas são expressas e utilizadas no cotidiano.

Grandezas e medidas	Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Apresente atividades práticas, como usar papel transparente ou acetato para sobrepor diferentes figuras planas, como quadrados e retângulos, e comparar suas áreas. Outra atividade pode incluir a medição de áreas com unidades de medida não padronizadas, como quadradinhos de papel, para cobrir faces de objetos e comparar qual figura ou objeto cobre uma área maior. Utilize também softwares de desenho ou aplicativos que permitam sobrepor e comparar áreas de figura.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Marcar horários de início e término de atividades diárias, como “comecei a atividade às 10h15 e terminei às 11h”. U/ tilize relógios de brinquedo ou figuras de relógios para praticar a leitura das horas e a determinação da duração. Em seguida, registre os horários e calcule a diferença entre eles para encontrar a duração da atividade. Faça também uso de cronômetros para medir e registrar o tempo gasto em tarefas específicas.
Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre	Identificar e registrar a hora em relógios digitais e analógicos, mostrando diferentes horários ao longo do dia. Em seguida, explique como a hora é dividida em minutos e como cada minuto é dividido em segundos, usando exemplos visuais e relógios de brinquedo.

	reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	horas e minutos e entre minutos e segundos.	Faça atividades como calcular a quantidade de minutos ou segundos entre dois horários e utilizar cronômetros para medir a passagem de segundos
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Simular compras e vendas usando fichas ou brinquedos que representem diferentes cédulas e moedas. Por exemplo, dê a elas uma quantia em dinheiro fictício e peça que comprem itens, comparando os valores para encontrar o troco correto ou identificar quanto ainda resta. Também podem resolver problemas como “se você tem uma nota de R$10 e compra algo que custa R$6, quanto você receberá de troco?” e criar suas próprias situações de troca e compra.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Utilize atividades como lançar um dado ou sortear um nome de uma caixa. Peça às crianças que listem todos os possíveis resultados (como todos os números no dado ou todos os nomes na caixa) e discutam quais resultados são mais prováveis ou menos prováveis de ocorrer. Utilize gráficos simples ou tabelas para representar as chances e ajude-as a entender que algumas possibilidades têm mais ou menos chance de acontecer.

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Forneça tabelas e gráficos simples relacionados a temas de interesse, como a quantidade de diferentes tipos de frutas em uma feira ou as atividades favoritas de seus colegas. Encoraje a ler as informações e responder a perguntas, como "qual é o tipo de fruta mais popular?" ou "quantas crianças vão à feira em comparação com as que vão à praia?". Também pratique a criação de tabelas e gráficos a partir de dados coletados, como uma pesquisa sobre a cor preferida dos alunos.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como "maior frequência" e "menor frequência", apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Utilize dados de pesquisas significativas, como preferências de atividades dos colegas ou resultados de uma pesquisa sobre o clima em diferentes meses. Ajude-as a identificar e descrever quais categorias têm maior ou menor frequência usando termos como "maior frequência" e "menor frequência". Por exemplo, mostre um gráfico que represente as frutas favoritas dos alunos e peça que indiquem qual fruta é a mais popular e qual é a menos popular. Utilize essas informações para discutir e compreender aspectos da realidade sociocultural que são relevantes para o grupo, como as preferências locais ou tendências em diferentes áreas.

Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisar sobre as cores favoritas dos colegas ou os tipos de animais de estimação na sala. Ajude-os a organizar os dados coletados em listas, tabelas simples ou tabelas de dupla entrada. Em seguida, represente os dados em gráficos de colunas simples, usando tanto métodos tradicionais, como desenhar gráficos em papel, quanto tecnologias digitais, como aplicativos de planilhas.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Estimular o estudante a registrar situações no contexto real com números a partir de 4 ordens até 5 ordens, favorecendo o entendimento de grandezas com quantidades maiores, como por exemplo distância entre cidades. Esta habilidade dialoga com a (EF03CO02), para criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples com condição (iterações indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.
Números	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e	Apresentar as propriedades do sistema de numeração decimal, composição e decomposição, mostrando que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez. Apresentar atividades que visam ampliar a compreensão da estrutura do sistema de numeração decimal, ou seja, que evidenciem as características do valor posicional dos números.

		multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	O desenvolvimento dessa habilidade possibilitará aos alunos desenvolverem novas estratégias de cálculos. Esta habilidade dialoga com a (EF03CO03), para aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Ter habilidade em cálculo mental depende do domínio de contagem e das combinações aritméticas, que não significa a memorização pura e simples de uma dada operação, mas a memorização compreensiva. Os problemas a serem resolvidos, na medida do possível devem estar em um contexto real da sua vivência, utilizando a economia da cidade, como a agricultura, pecuária e indústrias, para que os alunos percebam a utilização da matemática no dia-a-dia.
Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Ter habilidade em cálculo mental depende do domínio de contagem e das combinações aritméticas, que não significa a memorização pura e simples de uma dada operação, mas a memorização compreensiva. O aluno deve entender como utilizar as técnicas de prova real em operações matemáticas, esta habilidade não pretende somente que o aluno utilize esse mecanismo para verificar se a operação está correta ou não, o que se busca é estender essas relações para desenvolver estratégias de cálculo, sejam elas por algoritmo ou cálculo mental.

Números	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Ter habilidade em cálculo mental depende do domínio de contagem e das combinações aritméticas, que não significa a memorização pura e simples de uma dada operação, mas a memorização compreensiva. Os problemas a serem resolvidos, na medida do possível devem estar em um contexto real, para que os alunos percebam a utilização da matemática no dia-a-dia.
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Pode-se utilizar o princípio aditivo na Teoria dos Campos Conceituais de Gerard Vergnaud. O professor poderá apresentar uma série de problemas: 1. Problemas em que há uma transformação positiva sobre um estado inicial para chegar a um estado final; 2 - Problemas em que há uma transformação negativa sobre um estado inicial para chegar a um estado final; 3 - Problemas em que dois estados são combinados para obter um terceiro; 4 - Problemas em que se estabelece uma comparação positiva entre dois estados; 5 - Problemas em que se estabelece uma comparação negativa entre dois estados; 6 - Problemas em que duas transformações (positivas e/ou negativas) são compostas para formar uma terceira. Devem ser explorados problemas em que o aluno possa resolver a partir da organização retangular. Por fim, em relação a proporcionalidade, devem ser exploradas situações problemas em que as quantidades estão com uma relação direta de proporcionalidade.

Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida. Esse objeto de conhecimento dá início ao desenvolvimento do conceito de divisão. Antes de iniciar a aula, conversar com os estudantes sobre o significado da divisão. Propor atividades contextualizadas.
Números	Problemas de contagem.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formasde registro pessoais.	Pode-se utilizar o princípio aditivo na Teoria dos Campos Conceituais de Gerard Vergnaud. O professor poderá apresentar uma série de problemas: 1 - Problemas em que há uma transformação positiva sobre um estado inicial para chegar a um estado final; 2 - Problemas em que há uma transformação negativa sobre um estado inicial para chegar a um estado final; 3 - Problemas em que dois estados são combinados para obter um terceiro; 4 - Problemas em que se estabelece uma comparação positiva entre dois estados; 5 - Problemas em que se estabelece uma comparação negativa entre dois estados; 6 - Problemas em que duas transformações (positivas e/ou negativas) são compostas para formar uma terceira.

Números	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Nessa habilidade, os professores devem utilizar como recurso didático e do dia-a-dia do aluno para representação de frações unitárias desenhos, reta numérica, escrita em palavras e escrita numérica. Ler, registrar e interpretar escritas numéricas expressas por números naturais e fracionários. Além disso, os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) devem ser utilizados.
Números	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Identificar e representar números naturais e racionais no contexto diário. Criar e resolver situações de problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro (forma decimal). Resolver situações de problemas de troca de unidades monetárias envolvendo um número maior de cédulas, e em situações menos familiares. Efetuar trocas com moedas e cédulas em situações simuladas de compra e venda. Criar e resolver situações de problemas que envolvam a composição e decomposição do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas	Propor atividades em que os alunos identifiquem padrões em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Definir na sequência numérica conceitos como sucessor, antecessor, par, ímpar.

		compostas por múltiplos de um número natural.	É aconselhado que os professores utilizem termos matemáticos como “fator” e “múltiplo de”, por exemplo, na sequência citada anteriormente, os números são múltiplos de 4, já o número 12 é um fator dessa sequência, sendo obtido pela multiplicação de 4 por 3. No caso da divisão, é imprescindível que o aluno tenha um domínio do algoritmo da divisão identificando o dividendo, divisor, quociente e resto, tanto na forma usual quanto na forma de expressão (D = d x q + r).
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Definir, na sequência numérica, conceitos como “sucessor”, “antecessor”, “par” e “ímpar”.
Álgebra		(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de	Definir valor desconhecido e utilizar as operações inversas para resolver problemas. É importante salientar que a habilidade pretende que os alunos reconheçam, por meio de investigações, a prova real como método de resolução desses problemas. Desta forma, no processo de investigação, é importante solicitar que registrem por escrito as relações observadas, inclusive, a calculadora deve ser utilizada como recurso nas investigações matemáticas.

		adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	No ensino de Álgebra, as explorações iniciais devem centrar-se em jogos, generalizações e representações matemáticas como gráficos. Tem como objetivo proporcionar aos estudantes a observação de regularidades. É esperado que os alunos, ao internalizarem essa habilidade, comecem a utilizar as propriedades fundamentais das operações e da igualdade para analisarem e resolverem problemas. Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que 7 = 7 e 7 = 4 + 3 são escritas verdadeiras e que 7 + 5 = 12 + 5 é falso. O desenvolvimento dessa habilidade é pré-requisito para a habilidade EF04MA15 e para resolver equações nas fases finais do ensino fundamental.
Álgebra	Propriedades da igualdade.	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Nessa habilidade os professores apresentam as primeiras equações aos alunos. Também devem ser utilizados problemas em que os números são substituídos por letras, frutas ou animais.

Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como “direita e esquerda”, “mudanças de direção e sentido”, “intersecção”, “transversais”, “paralelas” e “perpendiculares”.	Nesta habilidade, os professores devem desenvolver situações em que os alunos descreverão deslocamentos e localização de pessoas e de objetos. Observar as figuras geométricas no ambiente escolar, fazer desenhos e explorar as características de cada figura. Desenvolver habilidades através de oficinas, como confecção de sólidos geométricos, planificações de sólido, utilizando sucatas. Propor atividades com os estudantes para que identifiquem a localização de pessoas e objetos em relação ao espaço.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Nessa habilidade, os professores devem propor situações em que os alunos associem prismas e pirâmides a suas representações planas. Também devem ser estudados os atributos desses sólidos geométricos, sendo eles, a quantidade de vértices, faces e arestas e a partir dessas observações os alunos possam perceber padrões. Utilizar instrumentos geométricos e softwares de geometria dinâmica para compreensão da posição das retas no plano e a posição dos planos. É de suma importância que os alunos possam construir prismas e

			pirâmides de bases diferentes utilizando moldes de papel ou varetas com um fixador nos vértices e a partir das construções, anotarem os atributos de cada um dos sólidos e assim atingir a todos os objetivos da habilidade.
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Identificar ângulos retos e não retos na arquitetura local. Levar os alunos para visita de campo (ou use fotos) aos pontos históricos da cidade, como igrejas, sobrados e casarões. Peça que identifiquem e desenhem ângulos retos de 90º e não retos (menores que 90º) nas estruturas, como em janelas, portas, telhados. Use imagens de fachadas icônicas da cidade e peça que os alunos identifiquem e rotulem os ângulos presentes. Eles podem usar transferidores para medir os ângulos diretamente na imagem.
Geometria	Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Desenhar várias figuras geométricas simples (como triângulos, quadrados, círculos, retângulos) em uma malha quadriculada e pedir aos alunos que desenhem o eixo da simetria (linha de reflexão) em cada figura. Entregue aos alunos folhas de papel quadriculado e peça para que desenhem figuras geométricas em uma metade da folha. Depois, peça que dobrem a folha sobre a linha de simetria para que as duas metades coincidam, mostrando a simetria. Eles podem cortar as figuras e dobrá-las para comparar as partes, reforçando o conceito de simetria.

Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Envolver os estudantes em práticas efetivas de medição, podendo até utilizar medidas não padronizadas que são utilizadas localmente para medir e estimar comprimento, massas e capacidades. Os professores devem utilizar situações do cotidiano, incluindo, por exemplo, partes das medidas, como centímetros, gramas, mililitro etc., pois desta forma estará sendo incluída a representação do fracionário e decimal. Também podem ser utilizados problemas envolvendo compras de produtos que são vendidos pela massa ou capacidade.
Grandezas e medidas	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Organizar com os estudantes uma tabela simples, com objetos e grandezas associadas, unidades de medida padronizadas e não padronizadas etc. Trabalhar com malha quadriculada para que os estudantes percebam que figuras com formatos diferentes, como quadrado, triângulo e retângulo, podem possuir a mesma medida da área. Montar as figuras planas por meio de dobraduras.

Grandezas e medidas	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Nessa habilidade, os alunos deverão resolver situações problemas relacionadas com leitura e registro de intervalos de tempo. Propor atividades investigativas para analisar se todos os alunos entendem o relógio, tanto analógico como digital, inclusive poderá ser feito uma atividade de pesquisa da origem do relógio como mecanismo de marcar o tempo. Para o desenvolvimento desta habilidade, as situações problemas deverão exigir que os alunos registrem intervalos de tempo em atividades do seu cotidiano, como o tempo que levam para vir de casa até a escola, tempo da aula, entre outros.
Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA23) Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil, no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Apresentar aos alunos situações problemas em que deverão entender temperatura como grandeza utilizando o grau Celsius como unidade de medida. As situações problemas devem partir do contexto real. Outra atividade é utilizar a internet para discutir sobre previsões do tempo nas diversas regiões do planeta.

Grandezas e medidas	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Organizar com os estudantes uma tabela simples, com objetos e grandezas associadas, unidades de medida padronizadas e não padronizada, etc. Elabore atividades em que os alunos possam buscar as informações referentes a temperaturas.
Grandezas e medidas	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Propor situações problemas que envolvam compra, venda e formas de pagamento, aproveitando para abordar conceitos de juros nas compras em decorrência de parcelamentos. Abordar atividades como “mercadinho”, para que os alunos vivenciem situações de compra, troco, compra parcelada, lucro e outras. Não deixando inclusive de abordar situações de consumo ético, consciente e sustentável. Abordando também as compras por impulso, endividamento e outras situações que o professor julgar importante para o tema.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios	A noção de probabilidade se baseia muito na experiência pessoal, desta forma, para se evitar confusão no uso de termos como eventos possíveis, certos e prováveis, primeiro devem ser identificados

		cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	eventos possíveis e eventos não possíveis, e, posteriormente, provável, improvável e evento certo, explorando então situações do cotidiano, como vai chover ou não, quais as chances de você ganhar em uma rifa, entre outras.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas gráficos. Coletar e organizar dados em listas, tabelas, diagramas e gráficos de barra e/ou coluna. Identificar informações organizadas em listas, tabelas, diagrama e gráfico de barra/coluna referentes a uma situação dada. Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos.
Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas	Produzir gráficos e tabelas com base em informações contidas em textos jornalísticos, científicos e outros. Identificar possíveis maneiras de combinar elementos de uma coleção e de contabilizá-los usando estratégias pessoais.

	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. Utilizar informações dadas para avaliar possibilidades. Resolver situações-problema a partir de leituras de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Ler, registrar e interpretar números naturais do sistema de numeração decimal a partir de 5 ordens; relacionar a dezena de milhar a 10000 unidades ou 1000 dezenas; comparar quantidades através de seus registros no sistema de numeração decimal utilizando a reta numérica. Usar também o material dourado.
Números	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Compor e decompor números na forma decimal; resolver situações-problema aplicando a composição e decomposição de números; interpretar e produzir escritas numéricas de acordo com as regras e símbolos do sistema de numeração decimal na reta numérica.

Números	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Ler, escrever, comparar e representar números racionais nas formas decimal e fracionária na reta numérica; multiplicar número natural por fração e multiplicar fração por fração; resolver situações-problema envolvendo adição, subtração e multiplicação de números racionais na forma decimal, utilizando estratégias próprias ou técnicas convencionais; resolver situações-problema envolvendo adição e subtração de números racionais na forma fracionária com denominadores iguais.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.	Comparar e ordenar números racionais nas formas decimal e fracionária com denominadores iguais.
Números	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Simplificar duas ou mais frações no mesmo denominador comum, por equivalência; simplificar as frações, reconhecendo a sua equivalência e vice-versa. Desenvolver atividades lúdicas utilizando materiais diversos para formação de fração.

Número	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Reconhecer que a porcentagem pode ser escrita na forma fracionária e/ou decimal, utilizando a economia local como base para os problemas. Elaborar atividades que despertem o interesse pela porcentagem através de compras em um supermercado com descontos em porcentagem.
Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais, cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Efetuar a adição e a subtração de números fracionários com mesmo denominador, utilizando material concreto; criar e resolver situações-problema que utilizem adição e subtração de números fracionários com denominadores iguais e diferentes.

Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais, cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural é divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Criar e resolver situações-problema com números naturais, envolvendo os diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e combinatória); reconhecer na multiplicação e divisão que um número multiplicado ou dividido por um, não se altera (elemento neutro). Resolver situações-problema utilizando a divisão exata de números naturais, envolvendo os diferentes significados da divisão (medir e repartir igualmente). Resolver situações-problema envolvendo divisão exata e não exata com números naturais.
Números	Problemas de contagem do tipo: “se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao combinar cada elemento	Decidir a melhor forma de solucionar um problema de contagem; resolver problemas de contagem utilizando tabela de dupla entrada, verificando quando é ou não possível utilizar essa estratégia; resolver e elaborar problemas de contagem utilizando árvores de probabilidade. Compreender as formas de resolução de problemas envolvendo contagem; desenvolver estratégias para listar e ordenar todas as possibilidades de resposta de um problema de contagem.

		de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvores ou por tabelas.	
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Investigar a equivalência em adições e subtrações; utilizar informações existentes para descobrir um valor desconhecido em uma igualdade. Desenvolver equivalência em adição e subtração através de dinâmicas e jogos em sala de aula.
NÃO CONSTA.	NÃO CONSTA.	(EF05MA11) NÃO CONSTA.	NÃO CONSTA.

Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Compreender o conceito de proporcionalidade direta; utilizar o conceito de proporcionalidade direta para resolver problemas envolvendo escalas de mapas. Utilizar o padrão e regularidade das multiplicações e divisões por 10, 100 e 1000 como estratégia para calcular e resolver problemas.
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais. Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Utilizar a ideia de divisão proporcional para resolver situações-problemas. Compreender a ideia de divisão em duas partes proporcionais, em que uma delas é igual ao dobro da outra.

Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Localizar coordenadas em jogos construídos em malha quadriculada (batalha naval); entender o uso do plano cartesiano; realizar o jogo Campo Minado para auxiliar na compreensão do Plano Cartesiano; localizar objetos utilizando coordenadas cartesianas.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Usar uma malha quadriculada para representar a ideia de coordenadas cartesianas com números e letras. Incorporar imagens de paisagens ou marcos famosos de Atalaia como igrejas, ruas históricas e rios. Posicionar os alunos em diferentes pontos da malha quadriculada, como se fossem pinos ou marcadores. Cada aluno pode estar em uma coordenada específica, representando diferentes posições no plano cartesiano. Eles podem estar orientados ou conectados por setas para ilustrar o movimento, reforçando o conceito de localização e deslocamento.

Geometria	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Identificar propriedades comuns ou não entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais às suas planificações e vice-versa. Construir maquetes utilizando os conhecimentos geométricos. Identificar poliedros e corpos redondos, relacionando-os às suas planificações. Reconhecer arestas, face e vértices como elementos de um poliedro; identificar propriedades comuns e diferentes entre sólidos geométricos (número de faces).
Geometria	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Conhecer as figuras geométricas planas: características, representações e ângulos dos triângulos e quadriláteros. Definir ângulos formados pelo encontro das retas concorrentes, classificar os ângulos e utilizar o transferidor para traçar ângulo e medir ângulos nos polígonos. Classificar os triângulos e quadriláteros por meio dos lados e ângulos; classificar triângulos e quadriláteros, utilizando material concreto; compor e decompor figuras geométricas planas quanto aos lados e ângulos; identificar o eixo simétrico em figuras planas.
Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade	Identificar ângulos retos e não retos na arquitetura local. Levar os alunos para visita de campo (ou usar fotos) aos pontos históricos da cidade, como igrejas, ruínas (usina brasileira, linha do trem, engenhos e casarões).

	congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados corresponde	entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Peça que identifiquem e desenhem ângulos retos de 90º e não retos (menores que 90º) nas estruturas, como em janelas, portas e telhados. Use imagens de fachadas icônicas da cidade e peça que os alunos identifiquem e rotulem os ângulos presentes. Eles podem usar transferidores para medir os ângulos diretamente na imagem.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Comparar grandezas de mesma espécie (comprimento, massa, capacidade e tempo), registrando as medidas por meio de unidades padronizadas ou não padronizadas. Estabelecer relações entre unidades de medida de comprimento (km, m, cm), entre unidades de medida de massa (g, kg) e entre unidades de medida de capacidade (l, ml). Reconhecer a diferença entre metro linear e metro quadrado; utilizar e relacionar entre si unidades de medidas de massa; utilizar e relacionar entre si unidades de medida de capacidade; construir o metro quadrado e linear em malha quadriculada.
Grandezas e medidas	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de	Resolver e calcular o perímetro e a área de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas; construir e resolver situações-problemas envolvendo cálculo ou estimativa de perímetro e área de figuras planas em malhas quadriculadas.

		perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Utilizar o geoplano online para que os alunos formem figuras e calcule o perímetro e a área. https://valci.com.br/home/2021/11/04/geoplano-online/ Esta habilidade dialoga com a EF05CO011, sobre identificar a adequação de diferentes tecnologias computacionais na resolução de problemas.
Grandezas e medidas	Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Reconhecer volume como espaço ocupado por um objeto, podendo ser medido por meio de empilhamento de cubos; entender o volume de prismas de base retangular com relação ao m^3 (metro cúbico); contar cubos, como unidades de medida, no interior de recipientes em forma de paralelepípedo retangular, indicando seu volume.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Ampliar a ideia de espaço amostral por meio de experimento aleatório; determinar o espaço amostral de um experimento; compreender e elencar as possibilidades de ocorrência de uma determinada situação em um experimento.

Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Calcular a probabilidade de um evento ocorrer e expressar o resultado com fração. Estabelecer comparações entre as probabilidades de ocorrência de eventos favoráveis ou não.
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas gráficos; coletar e organizar dados em listas, tabelas, diagramas e gráficos de barra e/ou coluna; identificar informações organizadas em listas, tabelas, diagrama e gráfico de barra/coluna referentes a uma situação dada; interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos.

Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Ler e interpretar dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas gráficos; coletar e organizar dados em listas, tabelas, diagramas e gráficos de barra e/ou coluna; identificar informações organizadas em listas, tabelas, diagrama e gráfico de barra/coluna referentes a uma situação dada; interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos para identificar as características previsíveis ou aleatórias de acontecimentos.

ORGANIZADOR CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	Disponibilizar aos estudantes artigos e documentários sobre liberdade de expressão e seus limites, contemplando, sempre que possível, autores atalaienses e/ou exemplos que façam referência à cidade de Atalaia de alguma forma; Analisar tirinhas ou memes com temáticas polêmicas, promovendo discussões com os estudantes por meio de perguntas norteadoras, como: "Isso é uma opinião ou é ofensivo? Por quê?"
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.),	Compreender a composição e estilo dos gêneros publicitários, possibilitando ao estudante analisar e comparar diferentes peças publicitárias, reconhecendo como elas se articulam dentro de campanhas maiores, considerando: o tipo de mídia (papel, vídeo, áudio, redes sociais etc.);

			de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	as linguagens utilizadas (imagem, texto verbal, som, música, gestos, cores); o público-alvo (idade, interesses, contexto); os objetivos do anunciante (vender, promover, conscientizar, fidelizar); a estrutura e estilo próprios dos gêneros publicitários. Sempre que possível, apresentar peças publicitárias que circulam no território atalaiense.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações	Utilizar notícias recentes - internacionais, nacionais regionais e locais - para que os estudantes identifiquem o fato central, as circunstâncias envolvidas e as possíveis consequências. Apresentar reportagens de diferentes fontes, incluindo as locais, incentivando os estudantes a identificar o tema principal e a perspectiva do autor. Analisar entrevistas de jornais ou programas de TV, focando nos principais temas e nas explicações ou teses apresentadas pelos entrevistados.

			dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Trabalhar com tirinhas, charges e memes para que os estudantes identifiquem a crítica, ironia ou humor presentes, discutindo como esses elementos refletem temas sociais. Atividades com notícias curtas: Fazer fichas com perguntas sobre o fato central, tempo, lugar e consequências. Comparação de reportagens sobre o mesmo tema: discutir diferentes abordagens e intenções comunicativas. Entrevistas reais (escritas ou em vídeo): destacar perguntas, respostas-chave e argumentos apresentados. Análise de tirinhas ou memes: debater o que está sendo criticado, o tipo de humor e o efeito no leitor.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivosutilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de	Utilizar exemplos de publicidade para discutir as estratégias de persuasão, como uso de figuras de linguagem, jogos de palavras e apelo emocional. Leitura crítica de propagandas reais (jornais, revistas, redes sociais) - Identificar recursos usados. Discutir: “O que essa propaganda promete?” “Ela está sendo honesta?” Perguntar: “Esse produto é necessário?” Criação de um anúncio com apelo consciente em que os estudantes serão orientados a criarem

			linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	uma propaganda que incentive o consumo responsável. Ex.: uma campanha contra o desperdício de alimentos, ou sobre reaproveitamento de roupas.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Usar o recurso de tirinhas e charges para que os estudantes através dos recursos linguísticos possam identificar o uso da ironia, humor ou crítica. Propor leitura de textos que combinam linguagem verbal (escrita) e não verbal (imagens, símbolos, gestos etc.). Perceber e explicar como o humor, a ironia ou a crítica estão construídos nesses textos. Identificar elementos como: Ambiguidade: quando uma palavra ou imagem pode ter mais de um sentido. Clichê: frases ou situações repetidas que ganham efeito cômico ou crítico. Recursos visuais: como a expressão facial dos personagens, o cenário, o tamanho das letras etc. Pontuação especial: uso exagerado ou criativo de pontos de interrogação, exclamação, reticências etc.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts	Investigar e relatar fatos locais da comunidade escolar e do município (ex: cultura, problemas urbanos, personalidades locais). Produzir notícias e reportagens escolares, utilizando informações apuradas em campo.

			noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas	Criar podcasts e vídeos simples, com celular ou gravador, abordando temas relevantes para os jovens de Atalaia. Desenvolver a análise crítica da mídia local, como rádios, páginas do Instagram da cidade ou panfletos comerciais. Elaborar campanhas de conscientização (como combate à dengue, bullying, racismo ou descarte de lixo). Explorar gêneros midiáticos juvenis (vlogs, resenhas, gameplays, vídeos de opinião), desenvolvendo autoria e responsabilidade digital. Utilizar tecnologias acessíveis, como celular, WhatsApp, rádio escolar, cartazes, blogs gratuitos ou murais da escola. Trabalhar temas e contextos locais relevantes - Cultura local (festas, saberes populares). Valorizar as raízes culturais de Atalaia. Trazer temas urgentes e concretos para os alunos de forma contextualizada. Meio ambiente (rios, lixo, queimadas, reciclagem)

			de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando	Incentivar os estudantes a valorizarem sua linguagem local, sotaque e oralidade nordestina, sabendo quando e como usá-los em situações comunicativas. Estimular o uso de temas locais: tradições, agricultura, feira livre, religiosidade popular, festas juninas, cotidiano da cidade. Estabelecer uma ponte entre o registro oral (como falam em casa e na comunidade) e o registro escrito (usado na escola e em contextos formais).

			propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão,	Fazer com que os estudantes aprendam a revisar e melhorar textos escritos (como notícias, resenhas ou opiniões), para que fiquem mais claros, organizados, corretos e bem apresentados. Explorar a adequação ao gênero - O texto tem as partes típicas do gênero? A linguagem é apropriada?

			características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Organização das ideias: Está fácil de entender? Há começo, meio e fim? Coesão e coerência: As ideias estão conectadas logicamente? Há repetições ou contradições? Norma culta e ortografia - Há erros gramaticais, ortográficos ou de pontuação? Formatação (visual e digital): O texto está bem distribuído na página? O título chama atenção? As imagens têm relação com o texto?
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/ problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, aúdio ou vídeo	Realizar estudos de caso de campanhas publicitárias, analisando campanhas reais que tratem de questões sociais ou comunitárias, estudando a definição do público-alvo, as peças produzidas, e as estratégias de persuasão utilizadas. É possível fazer uso de softwares como Canva, para criação de cartazes, banners, e outros materiais publicitários; e de ferramentas de edição de áudio (como GarageBand) e vídeo para produção de spots e propagandas. Utilizar guias de estratégias publicitárias que ensinem sobre a construção de campanhas, como escolher enfoques, definir público-alvo, e aplicar técnicas de persuasão.

			que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Livros e vídeos que abordem marketing digital, publicidade, e comunicação persuasiva. Além de fomentar atividades onde os alunos levantam material sobre temas de interesse local, planejam e executam campanhas publicitárias completas, desde a concepção até a veiculação.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Propor a criação de notícias com temas atuais e, quando necessário, locais, de interesse da turma, após a criação da notícia, solicitar que os estudantes produzam uma pequena encenação como se ele fosse o jornalista, incentivando a criatividade dos alunos. Escolher um tema atual e relevante e, em grupo, realizar uma pesquisa detalhada. Em seguida, produzir um segmento de notícias e um comentário de opinião, adaptando o conteúdo para o formato escolhido (rádio, TV, podcast ou vlog). Escrever roteiros para ambos, gravar ou filmar o material, e editar o para garantir clareza e qualidade. Apresentar o conteúdo para a turma e receber feedback sobre a pesquisa, a estrutura, a qualidade da produção e a eficácia da argumentação.

Campo jornalístico/ midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Realizar a compreensão crítica de debates cotidianos - Os estudantes irão identificar opiniões divergentes em situações reais do cotidiano local (mercado, escola, praça, rádio). Exemplo de tema: "O que é melhor para os jovens da cidade: trabalhar cedo ou continuar estudando?" Trabalhar temas polêmicos para serem debatidos. Exemplos de temas: A feira livre deveria ser reorganizada? O uso de celular nas escolas locais ajuda ou atrapalha? O transporte escolar atende bem todos os estudantes? Os jovens da cidade têm opções suficientes de lazer? Vale a pena sair da cidade para trabalhar?
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à	Dividir a turma em grupo e distribuir temas que abordem assuntos relevantes sobre o município, após a divisão dos temas, propor que os estudantes produzam um texto jornalístico através de áudio ou vídeo. Após a produção dos textos jornalísticos, reproduzir os vídeos para toda a turma de modo interativo. Um tema impactante e que prende bastante a atenção: as fake news. O professor poderá trazer vários tipos de notícias falsas e proporcionar um momento de debate em sala.

			forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ ou de relevância social.	Proporcionar debates em sala realizando um pequeno tribunal, solicitar a leitura de um livro e fazer a discussão em forma de julgamento. Um grupo fará a defesa dos personagens e outro fará a acusação. Sugestões de livro: Dom Casmurro - Obra Literária Completa (curso-objetivo.br); O ódio que você semeia - Angie Thomas. Separar a turma em grupos pequenos e apresentar um tema polêmico, após a apresentação do tema, cada equipe deverá formular perguntas referentes ao tema.

				Após a construção das perguntas, proporcionar um momento de debate para que os estudantes possam argumentar sobre os questionamentos feitos pelos grupos.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	Realizar uma sequência didática com o tema: "Investigação e análise de uma questão polêmica". Apresentar um tema polêmico relevante e atual, como "O uso de redes sociais por crianças e adolescentes". Explicar a importância de discutir o tema, destacando os diferentes pontos de vista. A sala pode ser dividida em grupos e pedindo que os alunos formulem algumas perguntas que considerem essenciais para entender melhor a questão. As perguntas devem abranger diferentes aspectos, como impacto social, psicológico, e ético. Com base nas perguntas formuladas, orienta os alunos a decompor o tema em partes menores. Cada grupo escolhe uma categoria de perguntas para se aprofundar. Os alunos devem buscar informações em diversas fontes (artigos, vídeos, entrevistas, etc.) sobre a categoria escolhida.

				Orientar os estudantes a avaliar a confiabilidade das fontes e a registrar as informações mais relevantes. Cada grupo prepara uma síntese das informações encontradas, destacando os principais argumentos e explicações. Eles podem usar esquemas ou mapas mentais para organizar as ideias. Cada grupo apresenta sua síntese para a turma. Eles devem explicar como as informações encontradas respondem às perguntas formuladas inicialmente. Após as apresentações, conduzir um debate em sala de aula, onde todos podem comentar e refletir sobre os diferentes pontos de vista apresentados. Incentivar os estudantes a fazer novas perguntas com base nas informações compartilhadas, promovendo uma análise mais crítica. Finalizar a atividade com uma reflexão coletiva sobre a importância de investigar temas polêmicos de forma aprofundada e responsável, utilizando diferentes fontes de informação. OBS: Essa sequência didática pode ser desenvolvida em três aulas.

Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Trabalhar a identificação de temas polêmicos ou controversos presentes no cotidiano dos estudantes e da comunidade local (como lixo nas ruas, preservação do Rio Paraíba, uso de redes sociais, violência escolar ou trabalho infantil). Praticar escuta ativa e respeitosa durante rodas de conversa e debates, observando a forma de expressão de cada estudante. Produzir oralmente argumentos e contra-argumentos de forma clara e coerente, com base em informações verificadas ou experiências pessoais. Desenvolver debates simulados em sala de aula sobre temas como: “O uso de celulares em sala de aula”, “A importância da preservação ambiental em Atalaia”, ou “As redes sociais ajudam ou atrapalham os estudos?”. Utilizar estratégias de argumentação, como: apresentação de fatos, exemplos, comparações e uso de conectores argumentativos (por exemplo: “por isso”, “além disso”, “no entanto”). Valorizar a diversidade de opiniões nas discussões, evitando ofensas ou interrupções indevidas.

Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	NÃO CONSTA.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários,	Utilizar diferentes tipos de textos, como: jornais, revistas, anúncios, entre outros, realizando a análise dos textos, de forma que os estudantes façam as devidas comparações, trabalhando verbos e suas formas verbais.

			os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros rgumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	

Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	Propor aos estudantes exercícios que eles possam identificar operadores de conexão e elementos coesivos usados em textos argumentativos. Diferenciar tipos de conectivos conforme sua função (adição, oposição, conclusão, etc.) Compreensão do papel dos conectivos na argumentação Compreender como os conectivos ajudam a organizar e dar sentido aos argumentos. Analisar como a escolha de conectores influencia a clareza e a persuasão do texto.
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Realizar a Compreensão dos elementos da fala - Identificar e nomear elementos da modalidade oral: pausa, entonação, ritmo, gestos, expressão facial, hesitações. Reconhecer a função comunicativa desses elementos em situações reais de fala. Realizar a análise crítica de gêneros orais argumentativos (vídeos ou áudios de debates, entrevistas, júris simulados e podcasts, destacando o uso dos recursos orais.) Avaliar como os elementos da fala alteram ou reforçam o sentido dos argumentos apresentados.

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Utilizar textos como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como recurso para uma leitura e análise feita com a turma, a fim de promover uma discussão sobre a importância de entender os textos normativos. Promover debates para que os estudantes apliquem todo conhecimento adquirido nos estudos.

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	Questionar os estudantes sobre o conhecimento que eles possuem a respeito dos conjuntos fanfarras, grupos musicais, artísticas e culturais. Levar vídeos e imagens dos grupos musicais do município e se houver a presença de músicos na turma, promovendo um momento de descontração. Organizar uma aula de campo em visitas às Filarmônicas ou centro de artesanato da cidade, solicite uma produção de texto, analisando a experiência
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a	Apresentar textos reivindicatórios, realizando análise dos textos com os estudantes e os ajudando a produzirem um texto de reivindicação, finalizado com apresentação.

			vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de	Promover um grêmio estudantil com os estudantes solicitando que façam regulamentos para a escola. Após a produção, realizar um momento de leitura dos regulamentos para compartilhamento de ideias e opiniões.

		produção e as características dos gêneros em questão.		
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar	Em uma roda de conversa, fazer a leitura de artigos do (ECA) Estatuto da Criança e do Adolescente. Possibilitar a interação dos estudantes em uma discussão sobre o texto. Escolher um caso real ou simulado que envolva uma suposta violação de um artigo do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito ou de regulamentações do mercado publicitário. Em grupos, analisar o caso à luz dos textos legais relevantes, identificando termos jurídicos, estrutura e marcas de estilo. Produzir um relatório que explique a situação, interprete as leis aplicáveis e proponha possíveis soluções ou defesas, destacando as diferentes perspectivas e implicações legais envolvidas. Apresentar as análises para discussão em sala, focando na compreensão e aplicação das normas jurídicas.

			a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo	
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Separar fragmentos de textos contendo fatos e opinião, construa uma tabela para fato e outra para opinião e solicitar que os estudantes leiam os fragmentos e coloque-os no lugar correspondente. Levar textos diversos onde seja possível identificar opiniões e fatos, permita que os estudantes identifique-os.
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas,	Organizar atividades que envolvam a participação ativa dos estudantes em discussões, debates ou palestras, com foco na prática de tomar notas.

			reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	Incentivando-os a realizar registros, argumentos, contra-argumentos e informações relevantes. Orientar os estudantes sobre como estruturar as anotações de forma clara e organizada, ajudando-os a utilizar essas informações em outros contextos, como em redações, apresentações e discussões futuras.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Análise de textos legais/ normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas	Iniciar apresentando aos estudantes exemplos de textos dos gêneros normativos/jurídicos e da esfera política, como propostas, programas políticos, propagandas políticas, cartas de reclamação e petições. Analisar com eles a estrutura composicional desses textos, destacando os elementos-chave, como objetivos, justificativas, ações previstas e o uso de linguagem específica. Em seguida, propor atividades práticas em que os estudantes identifiquem e discutam essas características em diferentes textos. Finalizar com exercícios de produção textual, onde os alunos criem seus próprios textos, aplicando as estruturas e marcas linguísticas aprendidas, garantindo que sejam adequados e bem fundamentados.

			em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”;	niciar apresentando aos estudantes exemplos de textos jurídicos e políticos, destacando os mecanismos de modalização presentes, como as modalidades deônticas (obrigatoriedade, proibição, possibilidade) e as modalidades apreciativas (juízos de valor). Em seguida, promover atividades de leitura e análise em que os estudantes identifiquem e discutam esses mecanismos nos textos apresentados. Incentivar os estudantes a refletir sobre o impacto dessas escolhas linguísticas na interpretação e na persuasão dos textos.

			Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”	Por fim, propor exercícios de escrita onde os estudantes possam aplicar esses mecanismos em suas próprias produções, garantindo que compreendam como utilizá-los de forma adequada em diferentes contextos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia	Distribuir diferentes tipos de textos para a turma e solicitar que os estudantes analisem as marcas linguísticas, o público-alvo e as principais características do texto.

			(impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões	Explorar recursos digitais para a produção de textos, solicitar a análise entre os textos e promover debate na sala. Escolher um tópico específico e buscar informações sobre ele em pelo menos três fontes diferentes, como artigos acadêmicos, reportagens, blogs e sites especializados. Com a orientação do professor, comparar os conteúdos quanto a dados, informações e contextos de produção. Identificar e analisar coincidências, complementaridades e contradições entre as fontes.

			conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Elaborar um relatório crítico que destaque imprecisões conceituais, discuta a validade das informações e ofereça um posicionamento fundamentado sobre o tema. Apresentar as conclusões para a turma, debatendo as implicações das discrepâncias encontradas e como elas afetam a compreensão do tópico.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Distribuir vários tipos de textos na turma como contos, crônicas, notícias e outros, solicitar que os estudantes marquem a presença de pistas linguísticas nos textos.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidadee a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente,	Distribuir pela turma QR code contendo vários dados relevantes do município, os estudantes deverão ler e debater sobre as informações obtidas por eles. link para a confecção gratuita de QR code: Gerar QR Codes Gratuitamente | QR Code Generator (qr-code-generator.com)

		Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	Começar apresentando aos estudantes textos de divulgação científica que utilizem esquemas, infográficos, imagens, tabelas, e gráficos. Discutir com eles como esses elementos visuais contribuem para a compreensão do conteúdo verbal. Em seguida, propor atividades de textualização, onde os estudantes transformem informações verbais em esquemas ou infográficos e, inversamente, convertam dados visuais em textos discursivos. Isso ajudará a desenvolver a habilidade de articular diferentes formas de representação semiótica, ampliando a compreensão dos textos e permitindo a análise das características dos gêneros que utilizam multissemioses.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.	Orientar os estudantes a grifarem as partes essenciais de um texto, considerando seus objetivos de leitura. Em seguida, orientá-los a produzir marginálias, sínteses, quadros sinópticos, comparativos, esquemas, resumos, resenhas ou mapas conceituais, conforme a necessidade e o tipo de texto. Propor atividades práticas onde os alunos leiam um texto e, depois, escolham a técnica mais adequada para sistematizar as informações. Isso ajudará a aprimorar a compreensão do texto e a organização das ideias, facilitando o estudo e a análise crítica.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de	Distribuir grupos e fornecer materiais para a produção de cartazes para a confecção de infográficos. Cada grupo irá confeccionar seu infográfico com base em textos distribuídos, após a confecção, solicite a apresentação do projeto.

			experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	Apresentar aos estudantes diferentes gêneros textuais voltados para a divulgação do conhecimento, como artigos científicos, verbetes, infográficos, podcasts e relatórios. Explicar as características composicionais e os estilos específicos de cada gênero. Em seguida, aplicar atividades onde os estudantes produzam seus próprios textos ou projetos nesses formatos, considerando o contexto de produção e o público-alvo. Após a produção, orientar os estudantes a revisar e editar seus trabalhos, garantindo que estejam adequados às normas e características do gênero escolhido. Essa prática ajudará a desenvolver a habilidade de comunicar conhecimento de forma clara e estruturada.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts)	Solicitar a produção de um vlog com temas relacionados ao artesanato, incentivar a criatividade dos estudantes e proporcionar um momento lúdico para a reprodução dos vlogs feitos pela turma.

			para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da	Para desenvolver a habilidade EF69LP38, começar pedindo aos estudantes para que organizem os dados e informações pesquisadas em painéis ou slides de forma clara e coerente, considerando o contexto de produção e o tempo disponível. Planejar com eles a apresentação, levando em conta o gênero oral e a multissemiose, integrando textos, imagens e gráficos, e escolher as mídias e tecnologias apropriadas. Auxiliar nos ensaios, para que eles apresentem domínio do conteúdo. Ajustar elementos para linguísticos (como tom de voz e ritmo) e cinéticos (gestos e expressões). Durante a exposição, pedir que eles utilizem a fala de forma memorizada, com apoio da leitura ou espontânea, conforme o planejamento, e mantendo-se dentro do tempo determinado para garantir uma apresentação eficiente e bem estruturada.

			definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Separar a turma em grupos e solicitar a elaboração de coleta de dados em outras turmas com temas importantes da cidade. Após a coleta dos dados, solicitar a elaboração de uma tabela ou gráfico para a exposição da pesquisa realizada por eles.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros,	Exibir vídeos de conferências, seminários ou palestras. Cada grupo deve reconhecer e debater os elementos estruturais e paralinguísticos, observados nas gravações.

		Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	Escolher e usar ferramentas de apoio a apresentações orais com foco na clareza e eficácia. Selecionar tipos e tamanhos de fontes que garantam boa visualização e organizar o conteúdo em itens ou tópicos. Inserir imagens, gráficos e tabelas de maneira adequada e evite sobrecarregar os slides com texto ou imagens. Utilizar progressivamente recursos mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres e layouts personalizados, de forma harmônica e que enriqueça a apresentação sem distrações, para facilitar a compreensão e manter o engajamento do público.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução,	Separar a turma em vários grupos e solicitar diferentes tipos de textos de divulgação científica. Propor uma análise a respeito do título, introdução, imagens e gráficos. Selecionar um texto de divulgação científica, como um artigo, infográfico ou vídeo, e analisar sua construção composicional, incluindo título,

			divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos	introdução, divisão em subtítulos, e uso de elementos visuais como gráficos e tabelas. Identificar como o texto utiliza definições, comparações e exemplos para expor conceitos complexos, e observar o uso de notas de rodapé, boxes ou links para aprofundamento. Examinar o estilo da linguagem, notando o uso de 3ª pessoa, vocabulário técnico, e estratégias de personalização conforme o gênero e o objetivo da publicação. Elaborar um relatório que descreva essas características e discuta como elas contribuem para a clareza e eficácia na divulgação científica.

			assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão	Identificar e utilizar corretamente as modalidades de introdução de outras vozes no texto, como citação literal e paráfrase. Formatar as citações de acordo com as normas vigentes e utilize pistas linguísticas apropriadas para inserir a posição dos autores, como “Segundo X” ou “De acordo com Y”. Adotar as regras de normatização para a inclusão e formatação de citações, paráfrases e organização das referências bibliográficas. Refletir com os estudantes sobre como a intertextualidade e a textualização são incorporadas nos textos científicos, assegurando que a integração das vozes e a documentação estejam claras e precisas.

			e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Identificar valores sociais, culturais e humanos nos textos literários. Reconhecer elementos que representam costumes, tradições, crenças e comportamentos de uma sociedade. Observar representações de valores como justiça, liberdade, solidariedade, preconceito, etc. Relacionar o texto com seu contexto de produção: Levantar informações sobre a época, o lugar e a situação sociopolítica em que o texto foi escrito. Perceber como esses aspectos influenciam o conteúdo, as personagens, os conflitos e a linguagem.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa,	Propor a análise de sinopses de livros disponíveis nas bibliotecas escolares ou de programas culturais promovidos na região (feiras literárias, festividades locais ou apresentações escolares).

		Apreciação e réplica	programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Trabalhar a leitura de resenhas e comentários de obras literárias ou de filmes acessíveis à comunidade de ---, incentivando os estudantes a diferenciarem partes descritivas e avaliativas desses gêneros. Promover momentos em que os estudantes elaborem suas próprias resenhas e comentários orais ou escritos, recomendando leituras ou produções culturais aos colegas, seja em murais, rádios escolares, blogs da escola ou redes sociais do ambiente educacional.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas,	O Piquenique Literário envolve uma leitura ao ar livre, acompanhada de um momento descontraído. O professor pode solicitar a leitura de contos e entre uma leitura e outra, adicionar uma música e proporcionar este cenário com os alunos. É interessante que o piquenique seja feito ao ar livre.

			de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cine-clubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso dos verbos	Escolher contos e solicitar a leitura em sala, após a leitura, propor uma análise sobre os elementos narrativos. Incentivar a criação de narrativas em sala. Selecionar e analisar três textos narrativos ficcionais de diferentes gêneros (como romance, conto e crônica), observando as formas de composição de cada gênero e os recursos coesivos utilizados para a passagem do tempo e a articulação das partes. Identificar a escolha lexical para a caracterização de cenários e personagens, e analisar os efeitos dos tempos verbais, tipos de discurso e variedades linguísticas. Examinar o enredo e o foco narrativo, considerando como a estrutura da narrativa e os recursos

			de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	como pontuação expressiva, palavras conotativas e processos figurativos contribuem para o efeito de sentido. Elaborar um relatório comparativo que descreva as diferenças e semelhanças nas técnicas narrativas e como essas escolhas impactam a experiência de leitura e a construção do significado nos diferentes gêneros.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos	Solicitar a leitura de poemas em uma roda de conversa e após a leitura, fazer com os alunos a análise das figuras de linguagens presentes no poema.

		dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Para um momento de descontração, propor uma batalha de rimas com a turma.
Campo artístico-literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Incentivar a leitura dos estudantes, se possível, utilizar locais na própria escola como diferencial para um momento de leitura. Rodas de conversas; Sala de leitura; Gramados ou pátios; Permitir ao estudante que desenvolva a competência leitora por meio de estratégias de leituras diferentes.

Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	
Campo artístico-literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita	Realizar a leitura de um fragmento de texto literário e peça que os estudantes realizem os complementos necessários dos textos. Após a produção textual, solicitar a leitura para observar como ficaram os textos finalizados pela turma.

		Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário,	Propor a Leitura de uma peça curta (ou cena dramática) Exemplo: uma cena de Romeu e Julieta adaptada, uma esquete humorístico ou um texto teatral infantil. - Análise coletiva da cena: Identificar rubricas (ações dos personagens). Debater o tom das falas, o perfil de cada personagem (idade, classe social, emoções). Imaginar como seriam os figurinos, cenários e trilha sonora. Ensaio com foco nos aspectos expressivos Os alunos praticam falas com diferentes tons de voz, entonação, pausas e expressividade. Cada grupo define gestos, movimentação no espaço e características do personagem.

			da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Criação colaborativa: Dividir a turma em grupos para criarem suas próprias esquetes ou adaptarem uma história conhecida (conto, fábula, crônica). Cada grupo elabora: falas, rubricas, cenário, figurino, trilha sonora. Apresentação teatral: Montar um pequeno festival com as apresentações dos grupos. Avaliar com base nos elementos expressivos utilizados, criatividade, clareza na comunicação e envolvimento.
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/ recontar histórias tanto da tradição oral	Pedir que os estudantes leiam em voz alta diversos textos literários e orais com expressividade e fluência, adaptando-se ao gênero e ao estilo/ de cada texto, como contos, crônicas e poemas. Solicitar que eles expressem a compreensão e interpretação do texto respeitando o ritmo, as pausas, a entonação e os recursos gráficos como negrito e itálico. No decorrer da leitura ou declamação, indicar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos apropriados, como tom, timbre e gestualidade, para criar efeitos de sentido e transmitir a emoção e o significado do texto. É possível gravar, ou até pedir para que os próprios estudantes gravem suas leituras para análise ou produção de audiobooks e podcasts, ajustando os recursos de acordo com o gênero e a situação de compartilhamento.

			(causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.),	

			empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Campo artístico-literário	Análise linguística/ semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e	Analisar com os estudantes como os elementos linguísticos interagem com recursos paralinguísticos e cinésicos para criar efeitos de sentido. Observar como as variações no ritmo, modulações no tom de voz, pausas e manipulações do som da linguagem, como estrofação, rimas e figuras de linguagem (como aliterações e onomatopeias), afetam a declamação de poemas e apresentações teatrais e musicais. Avaliar também os efeitos das figuras de linguagem (comparação, metáfora, ironia, etc.) e das palavras e expressões denotativas e conotativas na

			de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	caracterização de espaços, tempos, personagens e ações em textos prosaicos e poéticos. Compreender essas interações ajuda a interpretar e a expressar melhor os sentidos e emoções nos gêneros narrativos e poéticos.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Selecionar textos de diversos gêneros e vídeos para análise em sala. Pedir para que os estudantes identifiquem as variedades da língua falada, entendendo que diferentes regiões e grupos sociais utilizam formas distintas de comunicação. Apresentar o conceito de norma-padrão como a forma de linguagem formalmente aceita e utilizada em contextos oficiais e acadêmicos. Refletir sobre o preconceito linguístico, que ocorre quando se julga negativamente as variedades não padronizadas, promovendo a valorização da norma-padrão em detrimento das outras formas de expressão. Desenvolver essa consciência ajuda a valorizar a diversidade linguística e a combater a discriminação com base na forma de falar. Escolher três músicas de diferentes gêneros musicais e períodos históricos que apresentem variedades linguísticas distintas (por exemplo, dialetos regionais, gírias, jargões ou diferentes níveis de formalidade). Ouvir cada música e transcrever trechos selecionados, observando as características linguísticas presentes. Em grupo, analisar como as variedades linguísticas e o uso da norma-padrão se manifestam nas letras das músicas e discutir possíveis preconceitos linguísticos evidenciados nas escolhas vocabulares e estilísticas.

				Elaborar um relatório ou uma apresentação que explique as variedades linguísticas identificadas, a relação com a norma-padrão e como o preconceito linguístico pode influenciar a percepção das músicas e seus artistas, promovendo um debate sobre a diversidade linguística e a valorização das diferentes formas de expressão.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Praticar com os estudantes o uso consciente e reflexivo das regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita em que elas são exigidas. Isso envolve compreender quando e por que utilizar a norma-padrão, ajustando sua comunicação conforme o contexto formal, como em documentos acadêmicos, apresentações profissionais e situações oficiais. Refletir com eles sobre as normas gramaticais e ortográficas apropriadas e aplicá-las para garantir clareza, precisão e formalidade. Selecionar uma situação comunicativa formal e uma informal (por exemplo, uma reunião de trabalho e uma conversa com amigos) e, para cada contexto, elaborar um breve texto ou discurso. No texto formal, utilizar a norma-padrão da língua portuguesa, enquanto no texto informal, empregar variações linguísticas apropriadas, como gírias ou expressões regionais.

				Em seguida, comparar os dois textos, destacando como a variação linguística se adapta ao contexto e os efeitos da escolha das normas na clareza e adequação da comunicação. Discutir em grupo sobre a importância de ajustar a linguagem conforme o contexto e refletir sobre como a variação linguística pode influenciar a percepção da mensagem.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º E 7º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	Compreensão do conceito de hiperlink: Entender o que é um hiperlink (palavra ou imagem clicável que leva a outro conteúdo). Identificar tipos de links (internos, externos, para vídeos, imagens, dicionários, outras notícias). Reconhecer a função comunicativa dos links: ampliar, contextualizar ou detalhar a informação. Leitura crítica de textos hipertextuais: Localizar e identificar hiperlinks em notícias online. Analisar o efeito de sentido provocado pelo uso dos hiperlinks. Avaliar se os links são relevantes e se contribuem para a compreensão do texto. Refletir sobre o percurso não linear da leitura hipertextual. Comparação entre texto impresso e texto digital: Distinguir diferenças estruturais entre uma notícia impressa e uma online. Observar como o formato digital amplia a leitura com o uso de recursos multimodais (vídeos, imagens, infográficos e hiperlinks).

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotos, reportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	É possível trabalhar a criação de uma seção de jornal na sala de aula, onde os estudantes exploram e ocupam o espaço reservado ao leitor. Os estudantes podem começar analisando diferentes seções de jornais e revistas, tanto impressos quanto on-line, observando como as notícias, fotorreportagens, entrevistas e charges são apresentadas. Em seguida, eles devem escolher um tema de interesse geral, como um evento recente na comunidade escolar ou um tema atual que esteja sendo discutido na sociedade. A partir disso, os estudantes produzirão uma notícia, nota jornalística ou fotorreportagem, posicionando-se de forma ética e respeitosa em relação ao conteúdo abordado. Para finalizar, os alunos poderão publicar seus textos no espaço reservado ao leitor de um jornal ou revista (se possível) ou criar um blog de sala de aula onde possam compartilhar suas produções. Essa atividade não só desenvolve a habilidade de escrita e análise crítica, como também promove o respeito pelas opiniões e pontos de vista alheios.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes	Envolver os alunos na comparação de notícias sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos de comunicação, como jornais impressos, sites de notícias e redes sociais.

			veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Primeiramente, escolher um evento atual de relevância e distribuir notícias sobre esse fato provenientes de diferentes fontes. Os estudantes em grupos, deverão ler e comparar as informações apresentadas, analisando aspectos como a forma de abordagem, a linguagem utilizada e os dados fornecidos. Em seguida, eles devem avaliar a confiabilidade das fontes, considerando a reputação dos veículos, a presença de possíveis vieses e a verificação dos fatos.A atividade pode ser concluída com uma discussão em sala, onde cada grupo apresenta suas conclusões sobre as diferenças encontradas e a importância de consultar múltiplas fontes para formar uma opinião informada e crítica.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de eitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Realizar leitura da crônica “A Menina Corajosa” e pedir que os estudantes destaquem trechos que possuam fatos e trechos que possuam opiniões. Link para a leitura do texto: ARMAZÉM DE TEXTO: CRÔNICA: A MENINA CORAJOSA - CRISTINA MACEDO TOMAZ - COM GABARITO (armazemdetexto.blogspot.com) O professor também poderá utilizar outros tipos de textos.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/ opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Solicitar que os estudantes tragam de casa uma foto deles. Criar um mural com essas fotos no quadro branco e sugerir que uns adicionem comentários nas fotos dos outros. Após todos concluírem, ler com os alunos como ficaram os comentários.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	Propor a produção de textos em 3ª pessoa para os estudantes,, em seguida, realizar a análise coletiva dos textos. Comparar as diferentes formas de produção por meio da leitura individual dos textos.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas	Criar um caso fictício para ser debatido em sala, cada estudante deverá usar sua criatividade para elaborar recursos persuasivos para o caso. Debater como variados recursos persuasivos podem influenciar a opinião do leitor e a credibilidade do texto.

			lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Explicar os diversos tipos de recursos visuais. Dividir a turma em grupos e distribuir diferentes tipos de imagens. Solicitar a análise dos recursos utilizados como cor, foco, tonalidade e outros.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Escolher um fato relevante para a turma, escola ou comunidade e desenvolver uma notícia para publicação em formato impresso e em uma mídia digital (rádio, TV ou vídeo). Realizar a pesquisa do fato, entrevistas com envolvidos ou especialistas, e coletar dados relevantes. Escrever um texto objetivo e estruturado, criar ou selecionar fotos e imagens, e produzir um roteiro para a versão em áudio ou vídeo. Incluir a criação de uma estrutura hipertextual para a publicação online, como links para documentos adicionais ou entrevistas completas, promovendo a integração entre diferentes formatos de mídia e a compreensão dos requisitos de produção para cada veículo Propor uma produção de entrevista em forma de vídeo pelos alunos. Incentivar a escolha de notícias que façam parte do município como turismo, cultura, educação e outros.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Trabalhar a produção de notícias em diferentes formatos: impresso, TV, rádio e internet. Os estudantes podem ser divididos em grupos, cada um responsável por um desses meios. Primeiro, todos os grupos devem pesquisar um fato recente de interesse coletivo e produzir uma notícia impressa, observando as características do gênero, como a utilização de manchete com verbo no presente, lide, ordem decrescente de importância dos fatos, uso da 3ª pessoa e palavras que indiquem precisão. Em seguida, cada grupo adapta sua notícia para outro meio: um grupo cria uma versão para TV, considerando a necessidade de captação e edição de imagens; outro, para rádio, focando na captação e edição de áudio; e o último, para a internet, utilizando recursos multimídia como vídeos, hiperlinks e imagens. Ao final, os grupos apresentam suas produções, destacando as diferenças no manejo dos recursos de cada mídia e a importância da coesão textual e adequação às características de cada gênero.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e videos de	Produzir um espaço para a apresentação de um podcast com a turma, levar temas relevantes da comunidade escolar e proporcionar um momento lúdico e criativo com a turma.

			apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Organizar os estudantes em grupos para criar uma resenha crítica ou produção cultural em diferentes formatos, como vlogs, vídeos, podcasts, ou fanzines. Cada grupo deve escolher uma obra cultural (livro, filme, série, game, canção, etc.) ou evento (show, sarau, slam, etc.) para analisar e avaliar. A partir daí, eles devem planejar sua produção considerando o gênero escolhido, o público-alvo e os recursos midiáticos disponíveis. Por exemplo, um grupo pode criar um vlog resenhando um filme recente, enquanto outro pode desenvolver um podcast discutindo um álbum musical. Cada produção deve ser textualizada de maneira adequada, utilizando as características específicas do gênero escolhido, como linguagem acessível, críticas fundamentadas e boa edição de áudio ou vídeo. Após a finalização, os alunos podem compartilhar suas produções em sala ou em uma plataforma online, promovendo uma discussão sobre os diferentes formatos e a eficácia da comunicação em cada um deles.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando	Os estudantes deverão criar um produto novo e fazer uma propaganda do produto feito por eles, utilizando estratégias de persuasão. Exponha os cartazes em sala.

			recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Promover uma discussão sobre a importância da utilização dos argumentos para promover e sustentar uma ideia.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato	Os estudantes podem realizar uma entrevista com uma pessoa relevante para um tema atual ou um fato noticiado (aqui pode ser utilizado o tema da FLIMAR). A atividade começa com a definição do contexto de produção da entrevista: os estudantes devem identificar o objetivo da entrevista, o que esperam alcançar e por que escolheram aquele entrevistado. Em seguida, realizar pesquisa sobre o entrevistado e o tema em questão para se prepararem adequadamente.

			noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Com essas informações, eles elaboram um roteiro de perguntas que guiará a entrevista, mas também devem estar prontos para formular novas perguntas com base nas respostas que receberem. Após a realização da entrevista, os alunos selecionam as partes mais relevantes, transcrevem e editam o texto, ajustando-o ao contexto de publicação e garantindo a coesão e relevância das informações. O produto final pode ser apresentado na forma de um artigo escrito ou uma postagem em um blog escolar, respeitando as características do gênero e a continuidade temática.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedadecivil, regulamentações para o mercado publicitário,	Separar grupos e distribuir diferentes tipos de textos normativos (código do consumidor, regulamentos da escola, ECA), em seguida, discutir suas finalidades. Identificar uma proibição ou um direito garantido em um dos seguintes documentos: normas escolares, regimentos de sociedades civis, regulamentações publicitárias, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA ou Constituição. Realizar a leitura do artigo relevante e analisar as circunstâncias de sua aplicação.

			Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Em seguida, escrever um resumo explicando o direito ou a proibição identificada, suas implicações e contextos de aplicação. Utilizar exemplos práticos para ilustrar como essa norma afeta os indivíduos ou a sociedade.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de	Explorar diferentes espaços de reclamação de direitos e envio de solicitações, como ouvidorias, SAC, canais de órgãos públicos e plataformas de reclamação. Analisar exemplos de textos pertencentes a gêneros usados nesses espaços, como reclamações e cartas de solicitação. Em seguida, identificar um problema relevante para a escola, comunidade ou seus membros e produzir um texto de reclamação ou solicitação, seguindo as normas e estruturas observadas. Escrever o texto de forma clara e objetiva, incluindo os detalhes necessários para o registro da reclamação ou solicitação e a busca de uma solução eficaz. Distribuir situações reais em que foram utilizadas cartas de reclamações, solicitar a leitura do material aos estudantes e proporcionar uma roda de conversa na sala para um debate sobre o texto lido.

			seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas	Os estudantes podem ser convidados a analisar diferentes exemplos de cartas de solicitação e reclamação, prestando atenção à estrutura organizacional desses textos, como a datação, a forma de início, a apresentação contextualizada do pedido ou reclamação, e a fórmula de finalização. Eles devem identificar as marcas linguísticas que são utilizadas para argumentar, explicar ou relatar fatos. Em seguida, a turma pode discutir situações reais ou hipotéticas que envolvam questões da escola, da comunidade ou de algum de seus membros, e cada aluno deve escolher uma dessas situações para escrever sua própria carta de solicitação ou reclamação. Durante o processo de escrita, os estudantes devem aplicar o que aprenderam sobre a estrutura e as marcas linguísticas, garantindo que sua carta seja clara, bem fundamentada e apropriada ao contexto de produção.

			como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	Para finalizar, as cartas podem ser revisadas em pares e discutidas em sala, incentivando a reflexão sobre a eficácia da argumentação e a adequação das escolhas linguísticas feitas.
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	Promover discussões de situações reais de carta de reclamação, solicitar aos estudantes a produção de uma carta de reclamação, após a produção, a leitura deverá ser feita para a turma. Promovendo a análise critica e argumentativa de variados fatos.
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Incentivar a utilização de recursos digitais para que os estudantes tenham acesso a dados de reclamações feitas através de ouvidorias e plataformas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Integrar pesquisas com outras disciplinas como História, Ciências, Geografia, entre outras; para uma diversidade maior de contextualização do tema. Escolher temas atuais e relevantes para a comunidade escolar. Propor debates com a turma.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Usar materiais como cartolinas, canetas, lápis para a confecção de painéis visuais. Analisar as produções feitas pelos estudantes, fazendo as correções necessárias e deixando o texto mais claro e objetivo.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Orientar os discentes a escolherem um texto informativo ou acadêmico de interesse, como um artigo, capítulo de livro ou reportagem. Iniciar a atividade com leitura atenta do texto, durante a qual os alunos devem fazer anotações e esquemas que destaquem as ideias principais e secundárias. Em seguida, eles devem utilizar essas notas para produzir um resumo, cuidando para empregar paráfrases adequadas e, quando necessário, incluir citações diretas do texto original.

				O foco deve estar na clareza e concisão, garantindo que o resumo reflita fielmente o conteúdo do texto, sem perder a coesão. Após a escrita, os resumos podem ser compartilhados em pares para revisão, onde os colegas avaliam o uso correto de paráfrases e citações, oferecendo sugestões de melhorias. Esta atividade não só reforça a habilidade de síntese, mas também o respeito às ideias alheias e a precisão na escrita.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Organizar uma atividade de debate em sala de aula sobre um tema de interesse dos estudantes. Antes do debate, explicar a importância de respeitar os turnos de fala e formular perguntas coerentes e adequadas no momento certo. Dividir a turma em grupos, atribuindo a cada grupo uma posição (a favor ou contra) sobre o tema escolhido. Durante o debate, os alunos devem expressar suas opiniões, respeitando os turnos de fala e ouvindo atentamente os argumentos dos colegas. Além disso, incentiva-los a formular perguntas pertinentes para aprofundar a discussão, sempre aguardando o momento adequado para intervir. Após o debate, realizar uma reflexão coletiva sobre como o respeito aos turnos de fala e a qualidade das perguntas contribuíram para a fluidez e riqueza da discussão, reforçando essas práticas para futuras atividades coletivas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Compreender o propósito da escuta e da anotação: Identificar a finalidade das anotações (estudo, resumo, produção de texto, preparação para debate, etc.). Diferenciar tipos de escuta: escuta atenta, escuta seletiva e escuta crítica. Escuta guiada de vídeos curtos (como entrevistas ou documentários) com proposta de anotação por tópicos. Simulação de entrevistas em duplas, com anotação e síntese do conteúdo pelo ouvinte. Leitura oral de um texto informativo, seguida de registro dos pontos principais e produção de resumo. Caderno de escuta semanal, onde os estudantes anotam o que aprenderam de forma autônoma.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação,	Propor uma atividade em que os estudantes escrevam um texto expositivo sobre um tema específico, como um tópico de ciências ou história (em história pode ser utilizada pesquisa sobre aspectos de Atalaia). Primeiramente, orientá-los a planejar a organização tópica do texto, decidindo se vão do geral para o específico ou do específico para o geral.

			por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Durante a escrita, os alunos devem usar marcadores linguísticos de ordenação, como ”primeiramente”, “em seguida”, “por exemplo”, para estruturar suas ideias, e utilizar mecanismos de paráfrase para reformular informações sem perder o sentido original. Após a escrita, promover uma revisão em pares, onde os colegas avaliam a coesão e a progressão temática do texto, verificando se a organização escolhida está clara e se as ideias fluem de maneira lógica e coerente. Essa atividade reforça a importância da estrutura e dos recursos linguísticos na construção de textos coesos e bem organizados.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	Propor aos estudantes uma atividade em que eles analisem um texto de divulgação científica disponível em formato digital. A tarefa seria identificar e explorar os hiperlinks inseridos no texto, que direcionam para outras páginas ou conteúdos relacionados. Os alunos devem mapear as relações entre o conteúdo principal e as informações acessadas por meio dos hiperlinks. Em seguida, podem elaborar notas de rodapé ou criar boxes explicativos que contenham resumos ou definições dos conceitos mencionados, reforçando a compreensão do tema principal e das conexões estabelecidas pelo hipertexto.

				Essa atividade ajuda os estudantes a reconhecerem a estrutura do hipertexto e a usarem estratégias de leitura que ampliam o entendimento do texto científico.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Aplicar uma atividade em que os estudantes leiam um conto ou poema e, em seguida, assistam a um filme ou ouçam uma música que tenha referências a esse texto literário. A tarefa seria identificar e discutir as referências explícitas ou implícitas entre as obras, como temas semelhantes, personagens inspirados ou recursos literários e semióticos compartilhados. Onde eles pudessem comparar como um personagem é retratado no texto e na adaptação cinematográfica, ou como um tema literário é abordado em uma canção. Essa atividade ajuda os alunos a perceberem a intertextualidade e as conexões entre diferentes formas de expressão artística.
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura a/ dequados a diferentes	Organizar um projeto de leitura autônoma em que os estudantes escolham, dentre uma lista diversificada, um gênero textual de seu interesse, como contos de terror, lendas brasileiras, quadrinhos ou poemas.

			objetivos elevando em conta características dos gêneros e suportes -,romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Após a leitura, cada aluno deve refletir sobre a obra, registrando as estratégias de leitura utilizadas para compreender o texto, como destacar palavras-chave, fazer anotações ou identificar elementos estruturais. Em seguida, os alunos podem compartilhar suas opiniões pessoais sobre o texto, discutindo o que mais gostaram ou não gostaram, e justificam suas preferências por certos gêneros, temas ou autores. Essa atividade promove a autonomia na leitura e incentiva a expressão de opiniões críticas sobre diferentes tipos de textos.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	Propor uma atividade em que os estudantes leiam um texto dramático, como uma peça curta ou um trecho de uma obra teatral. A tarefa seria identificar e anotar os elementos estruturais do texto, como personagens, atos, cenas, falas e indicações cênicas. Em seguida, os alunos devem analisar o enredo, destacando os conflitos principais, as ideias centrais, os diferentes pontos de vista dos

		pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos		dos personagens e os universos de referência apresentados na obra. Após essa análise, os alunos podem discutir em grupo como esses elementos se interrelacionam para construir a narrativa dramática e como influenciam a compreensão da história. Essa atividade desenvolve a capacidade de reconhecer e interpretar a estrutura específica dos textos dramáticos.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios aogênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos	Organizar uma atividade em que os estudantes criem suas próprias narrativas ficcionais, escolhendo entre gêneros como contos de mistério, histórias em quadrinhos ou crônicas. A atividade deve começar com uma discussão sobre os elementos essenciais da estrutura narrativa, como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Os alunos, então, planejam e escrevem suas histórias, utilizando tempos verbais adequados para narrar fatos passados e experimentando diferentes modos de iniciar a narrativa, como com uma descrição, um diálogo ou uma ação. Eles também devem incorporar discursos direto e indireto para enriquecer a história.

			passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Ao final, cada aluno pode compartilhar sua narrativa com a turma, discutindo as escolhas feitas e as características do gênero que escolheram explorar. Essa atividade incentiva a criatividade e o domínio da estrutura narrativa.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Desenvolver uma atividade em que os estudantes criem seus próprios poemas, experimentando tanto versos livres quanto formas fixas, como quadras e sonetos. Inicialmente, devem explorar recursos sonoros, como cadência, ritmo e rimas, além de recursos semânticos e visuais, como a escolha de palavras e a disposição dos versos na página. Podendo também, criar poemas visuais, onde a mancha gráfica e a interação entre imagem e texto verbal sejam centrais, ou vídeo-poemas, combinando texto, imagem e som. Após a criação, os alunos compartilham suas obras com a turma, refletindo sobre as escolhas feitas e como os recursos utilizados enriqueceram o sentido e a estética dos poemas. Essa atividade estimula a criatividade e o domínio dos diferentes aspectos da poesia.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Organizar uma atividade de escrita em que os estudantes criem pequenos textos, como descrições, cartas ou relatos, sobre temas de interesse pessoal ou sobre um tema proposto pela turma. Durante a escrita, os alunos devem se concentrar na correção ortográfica, utilizando dicionários e listas de palavras de uso frequente como apoio. Após a redação, os textos deverão ser revisados em dupla, onde cada aluno revisa o texto do colega, destacando possíveis erros ortográficos e sugerindo correções. Em seguida, os alunos devem fazer as correções necessárias em seus textos finais. Essa atividade promove a prática e a internalização das convenções ortográficas da língua escrita.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Trabalhar em conjunto com a habilidade (EF67LP33). Propor uma atividade em que os estudantes revisem e pontuem corretamente um texto deliberadamente escrito sem pontuação. O texto pode ser um pequeno conto, diálogo ou trecho narrativo, e os alunos devem identificar os lugares onde são necessárias vírgulas, pontos, exclamações, interrogações, entre outros sinais de pontuação.

				Após a revisão individual, a turma pode discutir as diferentes possibilidades de pontuação e como cada escolha afeta o sentido e a clareza do texto. Em seguida, os alunos aplicam o que aprenderam em seus próprios textos, revisando e ajustando a pontuação. Essa atividade ajuda os alunos a compreenderem a importância da pontuação para a estrutura e compreensão do texto
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/ morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Realizar uma atividade em que os alunos recebam uma lista de palavras e sejam desafiados a formar os antônimos dessas palavras usando prefixos que expressam negação, como “in-”, “des-”, “im-”, “ir-” e “a-”. Por exemplo, para a palavra “feliz”, os alunos formariam o antônimo “infeliz”. Após formar os antônimos, os alunos podem criar frases que utilizem tanto a palavra original quanto seu antônimo, para reforçar o entendimento do significado. A atividade pode ser concluída com uma discussão sobre como os prefixos alteram o sentido das palavras e sobre outros exemplos de antônimos formados dessa maneira. Isso ajuda os alunos a expandirem seu vocabulário e a compreenderem a função dos prefixos na formação de palavras.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/ morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Propor uma atividade em que os alunos analisem uma lista de palavras, identificando quais são derivadas por acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos) e quais são compostas, formadas pela junção de duas ou mais palavras. Por exemplo, “infeliz” é uma palavra derivada, enquanto “guarda-chuva” é uma palavra composta. Após a identificação, os alunos podem criar exemplos próprios de palavras derivadas e compostas, explicando o processo de formação de cada uma. Para concluir, a turma pode discutir como a estrutura dessas palavras influencia seu significado e uso na língua. Essa atividade ajuda os alunos a compreenderem melhor a morfologia das palavras e a expandirem seu vocabulário de forma consciente.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Dividir a turma em grupos e distribuir fragmentos de um texto, solicitar aos alunos que coloquem o texto na ordem correta, intensificando a importância da leitura e coesão do texto.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Propor uma atividade em que os alunos comparem diferentes tipos de textos, como instruções, textos descritivos e textos expositivos, focando nos efeitos de sentido criados pelos recursos linguístico-discursivos utilizados. Os alunos podem começar analisando um conjunto de textos que exemplificam prescrição (como receitas e manuais), causalidade (como textos explicativos sobre fenômenos naturais), e sequências descritivas e expositivas (como descrições de lugares ou eventos históricos). Eles devem identificar e discutir como cada recurso, como conectores causais, sequências temporais e descrições detalhadas, contribui para a clareza e a eficácia do texto. Para finalizar, os alunos podem escrever seus próprios textos utilizando esses recursos de forma estratégica, e então trocar e revisar os textos com colegas, discutindo os efeitos de sentido gerados. Essa atividade ajuda a entender como diferentes técnicas discursivas moldam a interpretação e a compreensão dos textos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	Desenvolver uma atividade em que os alunos analisem um conjunto de textos literários, poemas ou trechos de músicas que utilizem diversas figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação e hipérbole. Os alunos devem identificar e destacar essas figuras de linguagem nos textos e discutir como cada

				uma contribui para criar efeitos de sentido específicos. Após a análise, os alunos podem escolher uma figura de linguagem e escrever seus próprios exemplos, aplicando-a de maneira criativa em textos curtos, como poesias ou descrições. Em seguida, eles podem compartilhar e discutir seus textos com a turma, explorando como a escolha das figuras de linguagem afeta a interpretação e a percepção do leitor. Essa atividade promove uma compreensão mais profunda das figuras de linguagem e de seu impacto na construção do sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Selecionar alguns artigos de jornais locais ou blogs que abordem temas relevantes para a comunidade. Pedir aos alunos para identificar o contexto de produção (quem escreveu, quando e por quê), a circulação (como o texto chegou ao público) e a recepção (como foi recebido pela comunidade. Relacionar a leitura com eventos atuais ou situações do dia a dia dos alunos. Comparar diferentes gêneros jornalísticos (reportagens, crônicas, editoriais) que tratam do mesmo tema local. Como cada gênero influencia a forma como a informação é recebida? Identificar nos textos os elementos de uma notícia,como título,lead (a primeira frase ou parágrafo que resume a matéria),corpo do texto e fontes.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Discutir a importância dos jornais locais, sites de notícias e mídias digitais na disseminação de informações. Exemplificar com alguns veículos que atuam na região. Apresentar os principais gêneros jornalísticos: notícia, reportagem, crônica, editorial, entre outros. Explique as características de cada um e como eles se relacionam no contexto local. Em grupos, os alunos devem criar um pequeno jornal ou boletim informativo sobre um evento local recente ou uma questão relevante para a comunidade. Eles devem incluir diferentes gêneros jornalísticos e utilizar elementos visuais atraentes.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/ morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	Selecionar uma série de palavras que sejam sinônimos, mas que tenham nuances diferentes de significado. Por exemplo: “feliz”, “contente”, “satisfeito”, “alegre”. Dividir a turma em pequenos grupos e atribuir a cada grupo uma palavra da série. Pedir que cada grupo pesquise e discuta o significado da sua palavra, buscando entender o contexto em que ela é mais apropriada. Cada grupo deve criar frases que utilizem sua palavra de forma contextualizada, mostrando como o significado pode mudar dependendo do uso. Utilizar recursos visuais, como mapas semânticos, para ajudar na visualização das relações entre as palavras.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	Revisar os conceitos de substantivos, adjetivos e verbos. Enfatizando as flexões (gênero, número e grau para substantivos e adjetivos; modos para verbos).Analisar a função e as flexões de substantivos, adjetivos e os modos verbais utilizando como tema: As belezas naturais de ---. Solicitar aos alunos que pesquisem sobre as belezas naturais, como rios e áreas. Eles podem usar livros, revistas ou realizar uma pesquisa simples na internet. Após escrever o texto, os alunos devem identificar os substantivos e adjetivos utilizados, classificando-os em uma tabela com suas respectivas funções (sujeito, predicado, etc.) e flexões (gênero, número e grau). Os alunos devem escolher cinco verbos do texto e conjugar esses verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo, apresentando as descrições em duplas ou grupos pequenos. Eles podem usar recursos visuais, como fotos das belezas naturais ou desenhos, para ilustrar suas apresentações.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	Organizar com base em dois pontos articulados: 1) resolver, na produção ou na leitura, algum problema de compreensão/redação, considerando o sentido provocado pelo uso inadequado ou incoerente do modo de algum verbo;

				2) sistematizar o conhecimento, depois de devidamente compreendida a etapa anterior (1). Em ambos os casos, sugere-se que as atividades sejam organizadas, a partir de estudo comparativo (realizado a partir de inventários) de verbos empregados em textos lidos, buscando a especificidade do sentido de cada modo, ou seja, o traço de significado que os caracteriza como pertencentes, ao mesmo modo, por meio da comparação para estabelecer diferenças e semelhanças. Do ponto de vista da progressão horizontal, sugere-se, inicialmente, um trabalho colaborativo (coletivo e em grupos/duplas), que progride para o autônomo. Um segundo critério é a complexidade dos gêneros e textos previstos para o estudo em cada momento.(REC - AL, 2019)
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Entender como as palavras se organizam em frases e como essa organização afeta o sentido. Isso inclui o estudo das classes gramaticais, funções sintáticas e as relações entre os elementos da frase. Incentivar os alunos a analisar textos sob a perspectiva semiótica, observando como os significados são construídos não apenas pelas palavras, mas também por contextos sociais e culturais.

				Promover a habilidade de interpretar mensagens implícitas e explícitas em diferentes tipos de textos, considerando os aspectos morfossintáticos que influenciam esses significados. Estimular a produção textual onde os alunos possam aplicar as regras de concordância e explorar diferentes estruturas frasais, promovendo uma escrita mais rica e variada .Utilizar jogos, dramatizações ou debates que permitam aos alunos praticar as regras morfossintáticas de maneira lúdica.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	Fazer com que os alunos reconheçam a estrutura dos períodos compostos por coordenação, identificando as orações que os compõem e entendendo como estão interligadas. Ajudando a aprimorar sua habilidade de leitura ao identificar diferentes tipos de períodos. Facilitando a compreensão do texto como um todo, permitindo uma leitura mais fluida. Incentivar os alunos a utilizarem períodos compostos em suas produções textuais, permitindo que experimentem diferentes formas de conectar ideias e enriquecer seus escritos. Propor atividades em que os alunos identifiquem e classifiquem períodos compostos em diferentes textos, destacando as orações e discutindo suas relações.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	Estimular a habilidade de analisar a estrutura das orações, identificando o núcleo verbal e os elementos que o acompanham. Isso é fundamental para uma análise sintática eficaz. Ensinar os alunos a reconhecerem períodos formados por conjuntos de orações conectadas, ajudando-os a perceber como as ideias se relacionam dentro de um texto. Promover a habilidade dos alunos em identificar como as orações se conectam para formar um sentido mais amplo, contribuindo para a coesão e coerência textual. Propor atividades para que os alunos sublinhem ou destaquem os núcleos verbais em diferentes orações e identifiquem quais delas formam períodos compostos. Pedir aos alunos que criem suas próprias frases, focando em diferentes núcleos verbais e posteriormente agrupá-las em períodos conectados. Criar jogos ou dinâmicas onde os alunos possam competir na identificação rápida de núcleos verbais e na formação correta de períodos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	Ensinar os alunos a distinguir entre períodos simples (que contêm apenas uma oração) e períodos compostos (que contêm duas ou mais orações), desenvolvendo uma compreensão clara das estruturas frasais.

				Incentivar os alunos a utilizarem tanto períodos simples quanto compostos em suas produções textuais, permitindo uma maior variedade e complexidade na escrita. Pedir aos alunos que escrevam frases, alternando entre períodos simples e compostos, e depois compartilhem com colegas para discussão. Para uma análise comparativa,utilizar textos que misturam diferentes tipos de períodos para que os alunos pratiquem a identificação e discuta como cada tipo contribui para o significado geral.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	Promover a habilidade de analisar as orações em suas partes constituintes, identificando os sintagmas nominais e verbais e compreendendo seu papel na construção do sentido. Ensinar como a identificação correta dos sintagmas contribui para uma maior coesão textual, permitindo que os alunos compreendam melhor as relações entre as palavras e as ideias. Criar dinâmicas onde os alunos competem para identificar corretamente diferentes tipos de sintagmas em frases apresentadas rapidamente. Utilizar textos curtos para que os alunos pratiquem a identificação dos sintagmas, discutindo como cada um contribui para o significado geral da frase.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Propor práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros, previstos para estudo. Fazendo com que os estudantes reflitam sobre a adequação do(s) recurso(s) que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, recomenda-se que as atividades de produção e revisão, em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. A progressão, vertical ou horizontal, pode apoiar-se no tipo de recurso coesivo a ser abordado, no grau de complexidade dos gêneros ou textos a serem considerados e no nível de autonomia que se pretende levar o estudante a conquistar.(REC - AL, 2019)

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Apresentar aos alunos o que são propostas editoriais e como elas influenciam a forma como as notícias são apresentadas. Indicar a diferença entre sensacionalismo, jornalismo investigativo e outros, buscando desenvolver uma análise crítica das notícias. Identificar e analisar as propostas editoriais das notícias e reportagens, reconhecendo os recursos utilizados para impactar o leitor. Apresentar vídeos da localidade (festas, tradições, reportagem da cidade), identificando as marcas linguísticas da fala regional. Produzir e apresentar crônicas ou relatos pessoais, valorizando a linguagem regional . Criar um Glossário Leopoldinense, com palavras e expressões da localidade;

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Realizar comparativos de notícias, reportagens, circuladas em rádios, jornais e redes de TV, de acordo com o contexto local dos estudantes antes de acessar outros jornais de grande circulação. Identificar elementos multissemióticos (texto, imagem, vídeo) presentes nas reportagens e como eles se complementam ou se contradizem. Discutir a importância da convergência das mídias na formação da opinião pública sobre um determinado fato.Compreender o uso de recursos de coesão textual a partir de gêneros presentes no cotidiano da população local, como notícias, folhetos de serviços públicos e relatos orais transcritos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/ morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	Exemplificar o conceito de palavras primitivas e derivadas e o conceito de prefixo e sufixo. Propor exercícios em que os alunos formem novas palavras a partir das palavras primitivas, usando diferentes prefixos e sufixos. Elaborar jogos de palavras, como cruzadinhas ou bingo, onde os alunos precisam associar palavras primitivas às suas derivadas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Conceituar o que é um verbo e sua função como núcleo da oração. Destacar a importância do verbo para compreensão do significado da frase.

				Selecionar textos curtos e variados (poemas, crônicas, contos ou até mesmo trechos de notícias) que contenham diferentes verbos. Propor atividade de identificação e criação de frases utilizando o verbo como núcleo
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	Explicar sobre a diferença entre verbos intransitivos e transitivos, apresentando diversos exemplos. Escolher um texto curto (pode ser uma crônica, um conto ou uma notícia) que contenha diversos verbos. Solicitar aos alunos que leiam em duplas e sublinhem todos os verbos encontrados. Após a leitura, entregue uma tabela para os alunos onde eles possam classificar os verbos sublinhados, o professor também pode trabalhar com discussão em grupo e produção textual.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	“Realizar um exercício reflexivo, voltado para o uso da língua, em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Sugerimos, pois, que o estudo das concordâncias nominal e verbal venha sempre: a) programado para situações de comunicação em que a norma-padrão é requerida;

				b) associado ao planejamento da fala, produção e revisão de textos, assim como à análise, com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos por este ou aquele uso. É interessante articular esta habilidade com as de análise de gravações de palestras, debates etc., para as produções orais". (REC - AL, 2019).
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	Solicitar aos alunos que escrevam um pequeno parágrafo sobre algum aspecto da cultura que eles acham interessante (pode ser uma festa, uma comida típica, etc.). Eles devem usar pelo menos cinco orações e identificar a estrutura delas. Os estudantes devem trocar os parágrafos com um colega e identificar as estruturas das orações no texto do parceiro, marcando sujeito, predicado e complementos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	Reconhecimento: Localizar adjetivos em frases ou textos. (O aluno identifica palavras que caracterizam os substantivos) Associação: Relacionar adjetivos aos substantivos que qualificam. (O aluno percebe a função do adjetivo em frases com sujeito ou complemento verbal).

				Análise: Distinguir o papel dos adjetivos no sujeito e no complemento verbal. (O aluno analisa a posição do adjetivo no enunciado e identifica seu impacto.) Reescrita e produção: Produzir textos ou reescrever frases com uso adequado de adjetivos.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Propor uma análise e leitura de tirinhas que contenham verbos acompanhados de advérbios e locuções adverbiais. Após a leitura, formar grupos e pedir que compartilhem os advérbios e locuções adverbiais que encontraram. Cada grupo deverá apresentar alguns deles para a turma e discutir como esses elementos ampliam o sentido dos verbos nas frases. Propor aos alunos que produzam uma pequena tirinha, sobre um tema à escolha deles, como uma atividade favorita ou um dia especial, eles devem incluir pelo menos três advérbios ou locuções adverbiais para descrever as ações.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	Pontuar a importância da gramática na produção de textos, destacar como modos, tempos verbais, concordância e pontuação contribuem para a clareza e a eficácia da comunicação. Demonstrar exemplos práticos, como a diferença entre “ele vai” e “ele foi” (modos e tempos verbais)

				ou como a falta de concordância pode mudar o sentido da frase. O professor pode escolher dois ou três textos curtos (pode ser uma crônica, um conto ou um artigo) que apresentem diferentes problemas gramaticais e sugerir aos alunos que leiam os textos em duplas e solicitar que identifiquem erros relacionados a modos verbais, concordância ou pontuação. Cada dupla deve anotar os erros encontrados e realizar correções.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Utilizar jogos, com períodos compostos conectados por vírgulas para serem conectados por conjunções. Ou ainda, podem ser usados jogos on-line, como os que estarão disponíveis no link abaixo. Link para jogos sobre períodos compostos e conjunções: https://wordwall.net/pt/resource/3942807/conjun%C3%A7%C3%B5es-coordenativas-e-subordinativas
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos)	Apresentar aos alunos o conceito de coesão referencial e a importância de usar sinônimos e pronomes para evitar repetições em um texto. Proporcionar atividades com base em prática de leitura e produção.

			ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Analisar um texto fornecido para identificar o uso de recursos de coesão referencial, como substituições lexicais e pronominais. Marcar os casos de substituições de substantivos por sinônimos e o uso de pronomes anafóricos (pessoais, possessivos, demonstrativos) que ajudam a manter a coesão e fluidez do texto. Em seguida, reescrever um trecho do texto, substituindo alguns substantivos por sinônimos e ajustando o uso dos pronomes para melhorar a clareza e coesão. Discutir as mudanças realizadas e como elas impactam a compreensão do texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Os alunos devem escolher um parágrafo de um texto que fale sobre a temática étnico-racial e reescrevê-lo utilizando diferentes sinônimos e pronomes, mantendo o sentido original, mas mudando a forma como as ideias são expressas. Promover uma discussão sobre a importância da representação étnico-racial na literatura e nos textos, abordando como isso pode impactar a percepção dos alunos sobre as diferenças culturais. Essa atividade não só promove o reconhecimento da coesão referencial, mas também incentiva o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial entre os alunos. Neste link há um roteiro para o desenvolvimento da atividade: https://plenarinho.leg.br/index.php/2020/07/trabalhando-com-o-tema-diversidade-etnico-racial/

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	É indicado apresentar aos alunos textos curtos que contenham diferentes estratégias de modalização e argumentatividade, Por exemplo, um artigo de opinião ou uma propaganda. Solicitar aos alunos que identifiquem palavras ou expressões que indicam a modalização (como “talvez”, “certamente”, “provavelmente”) e que ajudem a entender a intenção do autor. Realizar atividade em grupos e fornecer diferentes textos solicitando que eles identifiquem as estratégias utilizadas pelo autor para modalizar suas opiniões e construir argumentos. Os grupos podem discutir como essas escolhas impactam o sentido do texto e a persuasão do leitor.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º E 9º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Elaborar atividades com o objetivo de analisar notícias, considerando as suas diferentes fontes e comparando mídias tradicionais e independentes. Analisar um artigo jornalístico atual para identificar os interesses que movem o campo jornalístico, como as motivações econômicas, políticas ou ideológicas da região. Avaliar como as novas tecnologias, como as redes sociais e as plataformas digitais, impactam a produção e distribuição da informação. Discutir como essas condições transformam a informação em mercadoria e afetam a forma como as notícias são apresentadas e consumidas. Desenvolver uma reflexão crítica sobre o artigo, destacando como os interesses e as tecnologias influenciam a qualidade e a imparcialidade da informação.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Orientar a utilização de ferramentas on-line de checagem de notícias e levar para a sala notícias falsas publicadas em veículos on-line para a turma analisar conjuntamente como identificar elementos falsos, como a falta de fontes, sensacionalismo, entre outros. link para roteiro de aula “Fato ou Fake?”: <https://educamidia.org.br/plano-de-aula/nao-caia-em-fake-news>
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Analisar textos de opinião publicados por jornais on-line locais, levando os alunos a reflexão sobre seu posicionamento e opinião diante dos textos. Ainda é possível comparar os textos publicados nos sites e nas redes sociais desses veículos de informação.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/ opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	O professor pode fazer uma roda de conversa e perguntar aos alunos assuntos que sejam de interesse comum entre eles, em seguida, dividir grupos por área de interesse e pedir para que eles busquem informações sobre os temas. Logo depois, cada grupo deve falar sobre os argumentos que conseguiram identificar nos textos pesquisados.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Selecionar algumas notícias/ reportagens sobre um tema predeterminado, e apresentar aos alunos, pedindo para que eles observem as semelhanças e diferenças no trato da informação, na construção textual. Observar ainda o estilo de discurso empregado, se os textos apresentam apenas um estilo de discurso ou se mesclam os estilos. Link de jornais para buscar notícias e reportagens: <https://g1.globo.com/al/alagoas/> <https://www.tnh1.com.br/o-portal-de-noticias-lider-em-alagoas/>

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	A análise de recursos persuasivos pode ser iniciada por meio do uso de tirinhas, quadrinhos e campanhas publicitárias da região, para que os alunos possam identificar os efeitos de sentido decorrentes da escolha de palavras e também da linguagem não verbal.
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	"Propor uma progressão horizontal, nesta habilidade, considerando que é prevista, para os dois últimos anos do segmento, elegendo as notícias e reportagens multimídias para o 8º ano e as peças publicitárias multimídias, para o 9º; ou propor uma progressão vertical, trabalhando com esses gêneros nos dois anos e elegendo textos mais complexos no último ano." (REC - AL, 2019).

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for	Desenvolver workshops com os alunos sobre produção de notícias e reportagens tanto impressas quanto digitais. É possível ainda trabalhar o gênero entrevista, ensinando os discentes a elaborar perguntas e organizá-las para publicação. Escolher um fato ou tema relevante para a turma, escola ou comunidade e planejar uma reportagem para publicação em formato impresso e em mídias digitais (rádio, TV/vídeo, sites). Realizar coleta de dados e informações por meio de entrevistas com pessoas da cidade, consultas a fontes, e análise de documentos importantes para a comunidade. Registrar essas informações e escolher fotos, imagens, ou criar infográficos que complementem o conteúdo. Produzir o texto da reportagem, ajustando-o conforme as características de cada veículo de mídia, e organizar a estrutura hipertextual para publicações online, como boxes e links para conteúdo adicional. Revisar o material para garantir a clareza e a adequação aos diferentes formatos de mídia

			o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	É importante contemplar um estudo das principais características dos gêneros selecionados, seguido pela realização das diferentes operações de produção de textos. Essas operações incluem: a) contextualização, que consiste na definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde ele circulará, com que finalidade, e em qual gênero); b) planejamento, que envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte por parte; c) elaboração do texto, que é o processo de construção do texto (textualização); e d) revisão processual (durante a produção) e final. Inicialmente, essas operações podem ser realizadas em situações coletivas e em grupos, com maior apoio do professor. Gradualmente, elas devem envolver graus crescentes de autonomia do/a estudante para sua realização.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	É indicado apresentar aos alunos alguns artigos de opinião para leitura e discussão, sobre impactos ambientais da localidade, por exemplo. Em seguida, escolher com eles um assunto relevante para todos, pedir que pesquisem sobre o tema e apresentem seus argumentos contra ou a favor. Depois, pedir para que, de forma esquematizada, escrevam seus argumentos. É importante que haja correção dos argumentos escritos. Por último, o professor pode solicitar o texto de modo completo.

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Trabalhar a linguagem verbal, não verbal e mista, e agregar as habilidade (EF89LP08), (EF89LP09), (EF89LP10), além do conhecimento prévio dos alunos, selecionar eventos do calendário escolar.
Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que	"Vincular esta habilidade a projetos interdisciplinares, uma vez que ela dialoga com habilidades dos campos da vida pública e práticas de estudo e pesquisa. Participar de um debate é ação complexa que mobiliza habilidades de curadoria de informação (na pesquisa para aprofundar o tema escolhido e para o preparo dos argumentos), de produção de textos argumentativos (mobilizando conhecimentos sobre movimentos argumentati-

			possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	-vos e recursos linguísticos para a construção das ideias que se quer apresentar/defender), além de outras habilidades próprias de situações orais que implicam tomada de notas enquanto o outro fala, uso de recursos de entonação, ritmo e expressão facial e corporal)." (REC - AL, 2019).

Campo jornalístico/ midiático	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de	Utilizar exemplos de entrevistas, tanto escritas quanto impressas, trabalhando os estilos de entrevista. Além disso, trabalhar ainda o planejamento (escolha do tema e de quem será entrevistado), produção (elaboração das perguntas, tratamento das respostas e elaboração dos textos, ou edição dos vídeos), e revisão (adequar o texto ao seu meio de circulação, seleção dos textos que irão compor o trabalho final). Exemplo de entrevista com pessoas da cidade, (escritores, músicos e autoridades)

			reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Analisar exemplos de redações nota mil no ENEM, observando os textos motivadores apresentados, aplicando e discutindo os temas escolhidos para trabalhar em sala. Link para acesso a exemplos de redação nota 1000: <https://www.todamateria.com.br/redacao-nota-1000-enem-exemplos/>
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	

				Esclarecer aos alunos sobre o que é um debate, como ele se dá, quais suas características. Trabalhar com eles a elaboração de argumentos e lhes apresentar exemplos do gênero com vídeos. Apresentar aos discentes a proposta de um debate, atividade desenvolvida em grupos, sobre tema relevante, direcioná-los à pesquisa sobre o tema e o ponto de vista que desejam defender. Um tema relevante para o debate é "O uso do celular em sala de aula". Link para vídeo com debate sobre o tema "Celular em sala de aula: um aparelho útil ou prejudicial?": <https://www.youtube.com/watch?v=wHo4GVKZeqI>
Campo jornalístico/ midiático	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e	Fazer uma seleção de textos noticiosos e argumentativos. Depois, solicitar aos alunos que identifiquem e analisem os modalizadores de sentido presentes nos textos, como classes e estruturas gramaticais, além de analisar os mecanismos específicos dos gêneros.

			explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais,	"Considerar que esta habilidade põe em jogo outras, especialmente as que se referem a identidades individuais e de grupos, bem como à necessidade de se colocar no lugar do outro, experimentando e valorizando diferentes vivências culturais e, ao mesmo tempo, atuando em favor da desconstrução de desigualdades que ferem direitos básicos, como o direito à vida. A progressão pode se estabelecer a partir de questões do universo imediato do estudante, levando as discussões para o universo mais amplo e retornando para questões locais. Há, aqui, especial oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09HI16), da História, no que se refere a conhecer e identificar relações entre textos legais sobre direitos humanos, as normas de convivência dos locais de vivência do estudante, processos de afirmação de direitos e instituições voltadas à defesa desses direitos." (REC - AL, 2019)

			como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e detramitação de leis,	Nesta habilidade é possível trabalhar com o gênero petição on-line, para analisar contexto de produção, circulação, recepção dos textos e práticas relacionadas à defesas de direitos humanos e à participação. Link para planos de aula voltados para Petição on-line: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/lingua-portuguesa/sequencia/peticao-online/486>

			canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de	É possível trabalhar aqui, em grupos, abaixo-assinados, cartas abertas, as petições on-line, fazendo um link com a habilidade (EF89LP18), para que os estudantes possam observar o mesmo fato retratado de diferentes formas, fomentando sua capacidade de identificar diferentes recursos de linguagem.

			propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a	Desenvolver um projeto escolar em que os alunos são candidatos a algum cargo fictício e precisam montar propostas políticas, discutir e debater. Assim, é possível trabalhar alguns gêneros como debate, cartaz, infográfico, folder, entre outros.

			eficácia da proposta/ solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/ necessidade,	Realizar pesquisas quantitativas, dentro do ambiente escolar, sobre temas como: bullying, música, tecnologias, entre outros; visando o desenvolvimento de infográficos para apresentação. Para a confecção desse gênero, é possível a utilização da ferramenta Canva. <https://www.canva.com/pt_br/>.

			documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/ Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso,	Organizar um debate sobre um tema de interesse coletivo relacionado à escola ou à comunidade escolar, como a implementação de uma nova política de sustentabilidade ou a melhoria das instalações escolares. Dividir os participantes em grupos representando diferentes posições e interesses envolvidos na discussão. Cada grupo deve preparar e apresentar argumentos sólidos a favor de sua posição, considerando a validade e a força de seus argumentos e as possíveis consequências das propostas apresentadas.

			formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Após as apresentações, promover uma sessão de negociação onde os grupos devem discutir e tentar chegar a um consenso ou a uma proposta conciliatória que leve em conta os interesses e preocupações de todas as partes. Avaliar o processo de discussão e negociação com base na capacidade de compreender e comparar diferentes posições, a eficácia dos argumentos e a viabilidade das propostas formuladas. Trabalhar em conjunto com a habilidade (EF89LP20). Durante o debate proposto na habilidade citada, pedir aos demais alunos que tomem nota dos argumentos utilizados e os analisem.
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	Selecionar textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos e orientar os estudantes, que estarão em duplas, a analisar os movimentos argumentativos presentes. Em seguida, escolher um tema e solicitar que realizem uma pesquisa em diferentes fontes para comparar e analisar as informações obtidas

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	Mostrar aos alunos como pesquisar em sites confiáveis, como realizar uma pesquisa eficaz e organizada. Montar uma lista de sites confiáveis e de diversos gêneros sobre o tema, como reportagens de divulgação científica, artigos históricos e resenhas literárias, considerando a faixa etária dos estudantes.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	Propor projeto temático sobre um tema de interesse dos estudantes, como por exemplo: "Povos tradicionais da comunidade", tema a ser pesquisado e apresentado, projeto que pode ser desenvolvido em parceria com as disciplinas de Geografia e História, além de trabalhar em conjunto a habilidade (EF89LP17). Depois de definido o tema, orientar os estudantes para a pesquisa, levantamento de dados e referências bibliográficas. Como também, direcioná-los para confecção de materiais de apoio para apresentação do resultado final. Link para documentário sobre os povos tradicionais do município.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Selecionar temas de interesse da turma para produção textual e elaborar projetos cujo produto final seja a produção de textos, individual e coletiva. Aqui pode ser utilizada a habilidade (EF89LP25), por exemplo, tendo como etapa final a elaboração de um texto com os resultados obtidos nas pesquisas.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Preparar uma apresentação oral sobre um tema de estudo e pesquisa relevante, como um projeto de pesquisa ou um artigo acadêmico. Durante a apresentação, identificar momentos-chave para tecer considerações críticas e formular problematizações pertinentes ao tema abordado. Encorajar a participação da audiência por meio de perguntas desafiadoras e discussões sobre os aspectos mais controversos ou debatidos do tópico. Ao final da apresentação, conduzir uma sessão de perguntas e respostas, respondendo às problematizações levantadas e incentivando a reflexão crítica sobre o tema.

				Avaliar o impacto das considerações e problematizações formuladas na profundidade da discussão e no engajamento da audiência. Buscar temas mais comentados nas redes sociais e gerar discussões direcionadas para que os alunos expressem suas opiniões.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	É possível montar um mural de opiniões, distribuir post its coloridos, para que os alunos façam anotações sobre os pontos que eles acharem mais interessante, pontos que eles acreditem que não deveriam ter sido abordados, e pontos que eles abordaram de um modo diferente.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Trabalhar artigos de divulgação científica, apresentando algumas questões norteadoras para instigar os alunos a reflexão. Links de textos com atividades: <https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-divulgacao-cientifica-com-gabarito.html#-google_vignette> <https://www.professorjeanrodrigues.com.br/2018/09/atividade-sobre-o-genero-artigo-de.html#google_vignette>
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Trabalhar mitos e relacioná-los com a vida contemporânea, trazendo, por exemplo, a releitura desses mitos por meio dos super heróis.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente")	Selecionar um artigo acadêmico ou de pesquisa de sua área de estudo e identificar o uso de recursos de modalização epistêmica, como asseverativos e quase-asseverativos. Analisar como o autor utiliza esses recursos para indicar concordância, discordância ou incerteza em relação a proposições e argumentos apresentados no texto. Em seguida, redigir um trecho de um texto acadêmico original, aplicando os recursos de modalização epistêmica para expressar avaliações sobre o valor de verdade e as condições de verdade das suas próprias proposições. Utilizar asseverativos para afirmar com certeza e quase-asseverativos para indicar incerteza ou possibilidade. Revisar o texto para garantir que os recursos de modalização escolhidos contribuam para a clareza e precisão das argumentações. Fazer uso de textos argumentativos, com o intuito de que os alunos identifiquem e analisem os modalizadores de sentido.
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade	Selecionar um texto literário e suas possíveis conexões com outras manifestações artísticas regionais, como cinema, teatro, artes visuais, ou música.

			(referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	Identificar e analisar como referências, alusões e retomadas são utilizadas para criar efeitos de sentido, destacando como temas, personagens, estilos ou autores são mencionados ou reinterpretados da localidade. Além disso, comparar o texto original com paródias, paráfrases, pastiches ou trailers honestos que possam existir. Escrever um parágrafo que descreva essas intertextualidades, discutindo como essas relações influenciam a compreensão e a apreciação do texto original e de suas diversas adaptações e interpretações. Usar memes, trabalhando a relação entre linguagem verbal e não verbal, a mensagem que os memes escolhidos querem passar e, caso seja preciso, seu real sentido.
Campo artístico-literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros esuportes – romances, contos contemporâneos, minicontos,	Trabalhar a leitura compartilhada e dramatizada, pois, apesar de só alguns estarem lendo, todos os alunos se envolvem. Selecionar três gêneros literários distintos, como um romance, uma fábula contemporânea e um poema concreto, e realizar a leitura de um texto representativo de cada um. Utilizar estratégias de leitura adequadas a cada gênero para observar características específicas, como estrutura, estilo e temas.

			fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Após a leitura, escrever um parágrafo que resuma as principais características de cada gênero, avalie o que foi apreciado em cada texto e identifique preferências pessoais por gêneros, temas ou autores, justificando as escolhas com base na experiência de leitura.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc	Trabalhar as adaptações de textos para diferentes meios de comunicação, como, por exemplo, o filme “O auto da compadecida”, que inicialmente foi elaborado como peça teatral e depois adaptado para filme; assim como outras obras, Harry Potter, Alice no País das Maravilhas, Lisbela e o prisioneiro, A Hora da Estrela e Vidas Secas, entre outros.

Campo artístico-literário	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Desenvolver projeto escolar, "Memórias de ---", por exemplo; para que os alunos possam contar suas vivências através de texto literário. nesse projeto os estudantes devem escrever sobre algum acontecimento/ memória ocorrido na cidade, que marcou suas vidas. Para a introdução do gênero, o professor pode se utilizar de textos participantes de edições da Olimpíada de Língua Portuguesa, os quais são escritos por alunos. link textos finalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/textos-finalistas/824/textos-finalistas-olimpiada-de-lingua-portuguesa>
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e	"Levar o estudante a experimentar o fazer literário nos gêneros literários líricos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores/as de Arte.

			outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	O diferencial desta habilidade, em relação à habilidade do 6º e 7º anos, que também sugere o trabalho com gêneros líricos. Isso se dá pelo fato de que, aqui, há necessariamente um trabalho intertextual exigido, visto que sugere o trabalho com paródias de textos conhecidos." (REC- AL, 2019)
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Elaborar gincana sobre figuras de linguagem em diferentes tipos de texto.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/ enfoque dado e a fidedignidade da informação.	Levar para sala de aula um tema relevante para a comunidade, como a cultura musical da localidade, e pedir aos estudantes que busquem notícias semelhantes em diferentes fontes para comparação. Selecionar dois jornais impressos e dois sites noticiosos que cobrem uma variedade de editorias (por exemplo, política, economia, cultura, esportes, etc.). Examinar as diferentes seções ou categorias de cada publicação para identificar os tipos de fatos que são noticiados e comentados. Comparar as escolhas editoriais sobre o que é destacado e o que é omitido em cada veículo. Analisar o enfoque e a profundidade das reportagens em cada editoria, bem como a fidedignidade da informação apresentada. Em seguida, elaborar um relatório que reflita sobre como essas escolhas editoriais influenciam a percepção pública dos fatos e a cobertura noticiosa. Discutir como as diferentes editorias e enfoques podem afetar a compreensão e a interpretação dos eventos noticiados.

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	Elaborar uma sequência didática sobre fato ou Fake, orientar os alunos sobre a checagem de notícias. É interessante apresentar para eles exemplos de publicações falsas e mostrá-los como é possível identificar elementos que indiquem a falsidade dessas notícias. Observar habilidade (EF89LP02).
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	Roda de conversa com perguntas motivadoras: Quais redes sociais vocês mais usam? Vocês acham que elas ajudam ou atrapalham no dia a dia aqui em ---? Já viram algum caso em que uma rede social causou confusão, briga, ou algo ruim entre colegas? E para estudar, já usaram vídeos, grupos de WhatsApp ou TikTok com dicas? Produção textual : Tema para produção: “Como as redes sociais afetam a vida dos adolescentes em ---?” Orientações: Use um título criativo. Apresente sua opinião com clareza. Use exemplos reais do cotidiano local (brigas em grupos, vídeos do TikTok, estudos pelo WhatsApp, etc.). Apresente um argumento contrário e rebata com sua opinião. Use conectivos: por exemplo, no entanto, por outro lado, inclusive, afinal, em resumo.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Utilizar e avaliar o produto da habilidade (EF08LP03), artigo de opinião, se utilizando da reescrita. Levar os alunos a refletir sobre suas produções e de seus colegas, com correções em grupo, bilhetes com dicas e revisões individuais.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/ morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	Remeter os alunos aos primórdios da Língua Portuguesa, mostrando para eles como ela se originou, trazendo alguns textos escritos com Português antigo. Construir uma linha do tempo, e mostrar a modificação das palavras, até os dias de hoje.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Utilizar orações escritas sem sujeito, para que eles possam identificar a melhor opção e completá-las. Ou ainda, podem ser usados jogos on-line, como os que estão disponíveis no link abaixo. Link para jogos sobre sujeito e predicado: <https://wordwall.net/pt-br/community/sujeito-e-predicado>

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	Trabalhar a transitividade verbal e complementos diretos e indiretos com o auxílio de textos com lacunas, pedindo para que os alunos completem com ou sem preposição, por exemplo, ou se o verbo tem sentido sem um complemento ou não.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	"Organizar o desenvolvimento desta habilidade, com base em dois pontos: a) a realização de uma leitura mais superficial do texto, analisando os efeitos de sentido provocados pelo uso das vozes do verbo; b) a sistematização do conhecimento produzido no momento anterior. Em ambos os casos, sugere-se que as atividades sejam organizadas, a partir de estudo comparativo de enunciados, organizados na voz passiva e na ativa, analisando os efeitos de sentido decorrentes dessa organização sintática. Recomenda-se, ainda, que o estudo da voz passiva sintética, muito presente em textos de divulgação científica e argumentativos, e que a metalinguagem só sejam empregados depois de compreendido o aspecto em foco." (REC - AL, 2019)

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Trabalhar gêneros textuais em que os efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, sejam evidentes, para que o estudante observe e analise as diferenças. Link para planos de aulas com diferentes gêneros textuais que evidenciam os efeitos de sentidos de modificadores: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef08li09>
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Articular com a habilidade (EF08LP09). Analisar um texto fornecido para identificar e interpretar o efeito de sentido dos modificadores do verbo, como advérbios e expressões adverbiais. Observar como esses modificadores alteram o significado e a nuance das ações descritas. Em seguida, escrever um texto original, incorporando diversos modificadores do verbo para enriquecer a expressão e a clareza das ideias. Revisar o texto, avaliando o impacto dos modificadores escolhidos sobre o sentido geral e a fluidez da narrativa.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	Utilizar as produções textuais propostas em sala para introduzir, estudar e revisar o agrupamento das orações e períodos. É importante que estes temas sempre sejam abordados em situação de uso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	Articular com a habilidade (EF08LP11). Ler um texto fornecido para identificar orações subordinadas que utilizam conjunções de uso frequente, como “porque”, “quando”, “se” e “embora”. Analisar como essas conjunções conectam as orações e influenciam o sentido do texto. Em seguida, escrever um parágrafo original incorporando orações subordinadas com essas conjunções, garantindo que elas adicionem clareza e profundidade à narrativa. Revisar o texto para verificar a correção e a eficácia do uso das conjunções na construção de ideias complexas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	Trabalhar em conjunto com a habilidade (EF89LP29), analisando os efeitos de sentido decorrentes do uso de conjunções e articuladores textuais dentro de texto do gênero artigo de divulgação científica.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	"Desenvolver esta habilidade associando-a a práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo. Será, nessas condições, que o estudante poderá refletir sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s) que pretenda empregar. Em caso de produções escritas, é interessante prever atividades de produção e revisão, em que o foco seja o uso desses elementos coesivos na construção do texto de um determinado gênero. Em caso de textos orais, podem ser analisadas, coletivamente, apresentações previamente gravadas." (REC - AL, 2019)
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Trabalhar textos em fatias, para que, em pequenos grupos, os alunos os organizem tentando identificar as partes que fazem sentido juntas.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização	Trabalhar com o texto sem sinais de pontuação e com palavras faltando, para que os alunos percebam a importância de cada elemento.

			e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	Ler um texto fornecido para identificar como são usadas estratégias de modalização e argumentatividade, como sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, e advérbios. Analisar os efeitos de sentido gerados por essas estratégias na construção dos argumentos e na expressão de opiniões. Em seguida, escrever um texto original aplicando essas estratégias para enriquecer a argumentatividade e a modalização, como a escolha de adjetivos para intensificar descrições, o uso de advérbios para modificar verbos, e sinais de pontuação para enfatizar ou suavizar argumentos. Revisar o texto para assegurar que as estratégias escolhidas reforcem de maneira eficaz os efeitos de sentido desejados.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	Selecionar uma notícia publicada em uma plataforma de notícias online ou em redes sociais. Realizar uma análise detalhada da notícia para identificar e verificar os seguintes aspectos: o veículo de comunicação, a fonte original, a data e local da publicação, a autoria e a URL. Avaliar a formatação da notícia e comparar com outras fontes que cobrem o mesmo assunto. Consultar sites de curadoria e ferramentas de verificação de fatos para confirmar a veracidade do relato e identificar possíveis boatos ou desinformação. Escrever um relatório que descreva o processo de verificação realizado, destacando a importância de cada etapa na confirmação da credibilidade da notícia e oferecendo recomendações sobre como reconhecer e evitar notícias falsas

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Articular com a habilidade (EF09LP01). Selecionar um fato de relevância social e reunir diversas reportagens sobre o assunto, publicadas em diferentes veículos de imprensa. Utilizar ferramentas de curadoria, como agregadores de notícias e plataformas de comparação de conteúdos, para analisar e comparar os enfoques oferecidos por cada veículo. Identificar e comentar as diferenças na abordagem, ênfase, e tonalidade das reportagens. Em seguida, elaborar um relatório que destaque como essas variações podem influenciar a percepção pública do fato e discutir o impacto potencial dessas diferenças na compreensão do tema abordado.
Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.	Articular com a habilidade (EF89LP04). Após a leitura e o estudo de textos do gênero artigo de opinião, solicitar produção de texto sobre um tema de relevância para os estudantes, como, por exemplo: “As paisagens de ---”. Trabalhar em conjunto com a disciplina de artes, para elaboração de quadros, desenhos ou amostras de fotografia.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Estruturar o exercício da escrita por etapas, primeiro a leitura dos textos norteadores, em seguida, o fichamento de ideias importantes do texto, argumentos relevantes. Depois, a releitura desses pontos e a escrita, em forma de esquema, dos argumentos que serão usados pelos alunos, por último, a solicitação da escrita final.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	Na parte de revisão, selecionar alguns exemplos dentro dos textos recebidos, para trabalhar essas estruturas, para realizar correção coletiva.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.	Escolher alguns textos curtos de diferentes gêneros e solicitar que os alunos identifiquem e analisem os verbos de ligação que encontrarem neles. Ler um texto fornecido e identificar o uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. Analisar como cada verbo influencia o efeito de sentido das orações e contribui para a descrição de estados, condições ou qualidades.

				Em seguida, escrever um parágrafo original utilizando esses verbos de ligação de forma intencional para criar diferentes nuances de significado. Revisar o texto para avaliar como cada verbo escolhido altera a percepção e a interpretação das descrições e estados apresentados.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	"Reforçar um compromisso fundamental da escola: ser o espaço em que os/as estudantes aprendem a utilizar as variedades de maior prestígio e, com as quais, tenham pouca familiaridade, sem, no entanto, discriminar as demais, utilizando falares de diversas regiões do país e fazendo associações culturais. Esse estudo possibilita, de um lado, colocar, em questão, as origens das regras da norma- -padrão para relativizá-las; de outro lado, favorece a compreensão da língua, como algo que muda no tempo e no espaço, de modo a legitimar todas as variedades e seus contextos culturais." (REC -AL, 2019)
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções	Utilizar recortes de textos norteadores e instigar os alunos a observarem as conjunções que fazem as ligações das orações.

			(e locuções conjuntivas) coordenativase e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	Ler um texto fornecido para identificar as conjunções e locuções conjuntivas utilizadas, tanto coordenativas quanto subordinativas. Analisar como essas conjunções estabelecem relações entre as orações conectadas, como adição, contraste, causa, condição, ou consequência. Em seguida, escrever um texto original utilizando diversas conjunções e locuções conjuntivas para criar conexões claras e precisas entre as orações. Revisar o texto para garantir que as relações estabelecidas pelas conjunções estejam claras e contribuam para a coesão e compreensão geral do texto.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	Articular com a habilidade (EF09LP08). Selecionar quadrinhos, anúncios publicitários e poemas que contenham orações adjetivas restritivas e explicativas. Identificar essas orações e analisar como cada tipo de adjetiva afeta o sentido das frases e o impacto do texto. Nos quadrinhos, observar como as orações adjetivas contribuem para o desenvolvimento dos personagens ou para a trama. Nos anúncios, avaliar como as orações adjetivas ajudam a destacar características do produto ou serviço.

				Em poemas, refletir sobre como elas adicionam profundidade ou detalhamento à imagem poética. Em seguida, escrever um relatório explicativo que descreva os efeitos de sentido dessas orações adjetivas em cada tipo de mídia, discutindo como elas influenciam a compreensão e a interpretação do texto. Analisar um texto fornecido para identificar a presença de orações adjetivas restritivas e explicativas. Examinar como cada tipo de oração adjetiva influencia o sentido das frases e contribui para a clareza das informações. Em seguida, redigir um período composto original que utilize orações adjetivas restritivas e explicativas, demonstrando a diferença de efeito entre elas: as orações restritivas que delimitam e especificam o substantivo e as explicativas que oferecem informações adicionais sem restringir o substantivo. Revisar o texto para verificar como as orações adjetivas impactam a interpretação e a precisão das informações.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	Trabalhar o gênero carta pessoal. Link para planos de aula sobre colocação pronominal e gênero textual carta pessoal: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/lingua-portuguesa/sequencia/colocacao-pronominal-no-portugues-padrao-e-nao-padrao/659>

				Pesquisar e comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão e no português brasileiro coloquial. Identificar exemplos de uso formal e informal dos pronomes átonos (como “me”, “te”, “se”) e suas posições em relação ao verbo (antes, depois ou ligado ao verbo por hífen). Em seguida, escrever um texto que inclua tanto construções de colocação pronominal conforme a norma-padrão quanto variações encontradas no português coloquial. Analisar e discutir as diferenças observadas, refletindo sobre como as variações impactam a clareza e a formalidade do discurso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	Articular com a habilidade (EF09LP10). Dentro do estudo do gênero carta pessoal, analisar com seus alunos os recursos de coesão presentes nos textos. Selecionar um poema que utilize recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais (por exemplo, “mas”, “então”, “porém”, “além disso”). Analisar como esses recursos são empregados para conectar ideias, criar contrastes ou adicionar informações dentro do poema. Identificar como a escolha dessas conjunções e articuladores textuais influencia o fluxo e o significado do poema, ajudando a construir a narrativa ou a expressar emoções e reflexões.

				Em seguida, escrever um parágrafo original inspirado pelo poema analisado, utilizando diversos recursos de coesão sequencial para organizar e conectar suas próprias ideias. Revisar o texto para garantir que os recursos escolhidos contribuam para a clareza e a coerência, enriquecendo o efeito de sentido e a fluidez da escrita. Realizar a leitura de um texto para identificar o uso de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais (por exemplo, "portanto", "no entanto", "além disso"). Analisar como cada recurso contribui para a organização e fluidez do texto, e como eles afetam a relação entre as ideias e a construção do argumento. Em seguida, escrever um parágrafo original utilizando diferentes conjunções e articuladores textuais para conectar frases e ideias de forma coesa. Revisar o texto para avaliar como os recursos de coesão sequencial escolhidos influenciam a clareza, a lógica e o efeito global do discurso.
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	Realizar roda de conversa com os alunos e perguntar palavras que eles usam no dia a dia, que são originais de outros países. Montar uma lista com essas palavras e trabalhar como "abrasileiramos" palavras vindas de outros lugares.

				Selecionar uma música popular em que se identifiquem estrangeirismos (palavras ou expressões em outra língua) e analisar como esses termos são usados na letra. Observar se a forma gráfica dos estrangeirismos é mantida ou adaptada e discutir sua função e pertinência no contexto da música. Em seguida, procurar exemplos de estrangeirismos em mídias digitais, como posts em redes sociais, blogs ou sites de notícias. Comparar o uso desses estrangeirismos com o encontrado na música, avaliando se são mantidas as formas originais ou adaptadas, e discutir o impacto de sua presença para a compreensão e eficácia da comunicação. Escrever um relatório sobre as observações, refletindo sobre como o uso de estrangeirismos contribui para a expressão cultural e a comunicação em diferentes mídias.

LÍNGUA INGLESA- ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Eixo oralidade	Eixo oralidade	Eixo oralidade	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa	Cada aluno deve compartilhar suas experiências de férias ou planos futuros, utilizando frases e vocabulário em inglês. Incentivar o uso de perguntas e respostas para promover a interação.
Eixo oralidade	Eixo oralidade	Eixo oralidade	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Apresentar frases e perguntas úteis em inglês, como “What’s your name?”, “How many siblings do you have?”, “What do you like about your school?”, etc. Cada aluno deve fazer perguntas aos colegas sobre a família, amigos, escola e comunidade, anotando as respostas. Incentivar o uso de perguntas adicionais para aprofundar a conversa.
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o	Explicar a importância de pedir esclarecimentos quando não entendemos algo. Apresentar frasesúteis em inglês, como “Can you repeat that, please?”, “What does mean?”, “I don’t understand, can you explain?”, etc.

			significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Cada par deve receber um texto curto ou uma lista de palavras/expressões desconhecidas. Um aluno deve ler o texto ou apresentar as palavras, enquanto o outro deve fazer perguntas para esclarecer o significado ou pedir repetições. Trocar os papéis após alguns minutos.
Eixo oralidade	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Organizar os alunos em pequenos grupos. Pedir para cada grupo buscar em um dicionário palavras cognatas, que tenham grafia parecida ou igual e o mesmo significado. Após entenderem as palavras cognatas, oferecer um texto e explicar para que circulem as palavras cognatas do texto. No texto oferecido os alunos irão fazer uso das técnicas de leitura skimming escanning.
Eixo oralidade	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicita do informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Formar pares de alunos. Cada aluno deve entrevistar o colega, fazendo perguntas sobre informações pessoais, gostos, preferências e rotinas. Os alunos devem anotar as respostas e depois apresentar um resumo sobre o colega para a turma.

				Realizar uma atividade de encerramento, como um jogo de bingo onde os alunos devem encontrar colegas que correspondam a certas descrições (por exemplo, “Likes pizza”, “Has a pet”, etc.). Pontos a serem trabalhados: Descrever a família Descrever lugares Descrever a escola Rotinas Diárias Preferências e Gostos “Describing My Community” “Talk About My Family” “Guess My Place/Person”
Eixo oralidade	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Formar grupos de três ou quatro alunos. Cada grupo deve planejar uma apresentação sobre um dos temas: família, comunidade ou escola. Incentivar os alunos a utilizarem fotos, desenhos ou objetos que representem os temas escolhidos e a realidade do município e da comunidade local. Os alunos devem preparar suas apresentações, escrevendo um roteiro e praticando a fala. Oferecer suporte para corrigir erros e melhorar a fluência.

				Realizar uma atividade de encerramento, como um jogo de perguntas e respostas sobre as apresentações. Contextos a serem trabalhados: População Economia Local Educação História e Cultura Família Comunidade Escola Temas Relevantes para as Apresentações: “My Family and Our Traditions” “My Community: What I Love About ---” “My School Day” “People Who Work in My Community” “Tourist Guide” de ---”
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Oferecer diferentes textos em inglês para cada grupo, como anúncios, e-mails, artigos de jornal, etc. Pedir aos alunos para analisarem a estrutura, organização e pistas gráficas dos textos, formulando hipóteses sobre a finalidade de cada um.

				Cada grupo deve apresentar suas hipóteses para a turma, justificando suas conclusões com base nas pistas encontradas. No texto oferecido os alunos irão fazer uso das técnicas de leitura skimming escanning.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, s canning)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Distribuir diferentes textos curtos em inglês para cada grupo, como artigos de jornal, anúncios, e-mails, etc. Pedir aos alunos para analisarem a estrutura do texto, identificarem palavras cognatas e formularem hipóteses sobre o assunto do texto. Cada grupo deve apresentar suas hipóteses para a turma, justificando suas conclusões com base nas pistas encontradas. No texto oferecido os alunos irão fazer uso das técnicas de leitura skimming escanning.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, s canning)	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto	Distribuir diferentes textos curtos em inglês para cada grupo, como artigos de jornal, anúncios, e-mails, etc. Pedir aos alunos para utilizarem as estratégias de skimming e scanning para encontrar informações específicas, como datas, nomes, lugares e números. Cada grupo deve anotar as informações encontradas e compartilhar com a turma.

Eixo leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou online) para construir repertório lexical.	Pedir aos alunos para escolherem um tema (por exemplo, “animais”, “escola”, “comida”) e encontrarem palavras relacionadas no dicionário. Cada grupo deve anotar as palavras encontradas, suas definições e exemplos de uso. Dicionário Impresso na Sala: “Meu Mini Dicionário de ---”: Cada aluno cria seu próprio mini dicionário, registrando palavras importantes para sua comunidade e que eles aprenderam a pesquisar. Ex: sugarcane (cana-de-açúcar), plantation (plantação), cattle (gado), fair (feira), church (igreja), square (praça). “Vocabulário da Feira Livre”: Os alunos pesquisam em inglês os nomes de frutas, verduras, animais e produtos que são vendidos na feira de ---. Depois, montam uma lista bilingue e praticam a pronúncia. “Profissões Locais em Inglês”: Levantar as principais profissões exercidas em --- (agricultor, professor, comerciante, motorista, artesão).
Eixo leitura	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Cada grupo deve escolher um aplicativo ou site para explorar. Pedir aos alunos para navegarem pelo aplicativo ou site, anotando novas palavras e expressões que encontrarem. Incentivar os alunos a utilizarem as palavras em frases e compartilharem com o grupo.

Eixo leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/ comunica.	Apresentar algumas perguntas guia que podem ajudar na discussão, como “O que você achou mais interessante no texto?”, “Qual é a mensagem principal?”, “Você concorda com o autor? Por quê?” Pedir aos alunos para lerem o texto individualmente, anotando pontos importantes e suas próprias ideias sobre o conteúdo. Realizar uma atividade de encerramento, como um debate sobre um dos pontos discutidos no texto. Distribuir uma folha de atividades para casa, onde os alunos devem escrever um pequeno parágrafo sobre suas ideias e opiniões sobre o texto lido.
Eixo leitura	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Distribuir um tema ou assunto para cada grupo (por exemplo, “Tecnologia”, “Filmes”, “Séries”). Pedir aos alunos para utilizarem uma técnica de brainstorming para listar todas as ideias que vêm à mente sobre o tema. Incentivar a criatividade e a inclusão de todas as ideias, sem julgamentos.
Eixo leitura	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Apresentar diferentes tipos de textos (e.g., narrativos, descritivos, argumentativos) e discutir suas estruturas e objetivos específicos. Dividir os alunos em pequenos grupos. Distribuir um tema ou assunto para cada grupo,

				por exemplo, “A importância da reciclagem”, “Minha viagem dos sonhos”. Pedir aos alunos para fazerem um brainstorming e listarem todas as ideias que vêm à mente sobre o tema. Cada grupo deve selecionar as ideias mais relevantes e organizá-las em uma estrutura lógica, considerando o tipo de texto que irão produzir.
Eixo escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Explicar a importância de praticar a escrita em inglês através de diferentes formatos de texto. Apresentar exemplos de histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas e fotolegendas. Dividir os alunos em pequenos grupos. Cada grupo deve escolher um formato de texto para trabalhar (história em quadrinhos, cartaz, chat, blog, agenda, fotolegenda). Distribuir temas para cada grupo, como “Minha Família”, “Meus Amigos”, “Minha Rotina Diária”, “Minha Comunidade”, “Minha Escola”. Os alunos devem planejar e produzir seus textos, utilizando o formato escolhido. Incentivar a criatividade e a inclusão de detalhes pessoais e comunitários. Oferecer suporte para corrigir erros e melhorar a fluência.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para	Apresentar algumas expressões úteis para o convívio social e o uso em sala de aula, omo “Good morning!”, “How are you?”, “Can I go to the bathroom?, “Please”, “Thank you”, “Excuse me” etc;

				Distribuir cartões com diferentes situações do dia a dia (por exemplo, cumprimentar um colega, pedir permissão para sair da sala, agradecer, pedir desculpas). Cada grupo deve criar diálogos curtos utilizando as expressões apresentadas, representando as situações descritas nos cartões. Incentivar os alunos a praticarem os diálogos em voz alta, trocando de papéis para garantir que todos participem. Apresentar o vídeo abaixo como uma ótima forma de ensinar expressões do dia a dia: Expressões do Dia a Dia. 110 CENAS DE FILMES PARA ESTUDAR INGLÊS
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Apresentar algumas palavras e expressões básicas relacionadas aos temas (por exemplo, “school”, “family”, “daily routine”, “hobbies”, “sports”). Distribuir cartões com palavras e expressões relacionadas aos temas familiares. Cada grupo deve criar um cartaz ou uma apresentação digital, ilustrando e explicando as palavras e expressões recebidas. Incentivar os alunos a utilizarem imagens, desenhos e exemplos de frases para tornar a apresentação mais interessante.

Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Utilizar recursos auditivos, como gravações de falantes nativos, para que os alunos possam ouvir a pronúncia correta das palavras em inglês. Realizar atividades de repetição, onde os alunos devem repetir as palavras após ouvir a gravação. Propor um jogo de "Qual é a Palavra?", onde os alunos devem identificar a palavra correta com base na pronúncia ouvida. Mostrar as diferenças da língua portuguesa entre os falantes nativos para meio de comparação. Apresentar o vídeo abaixo como uma ótima forma de ensinar sobre diferenças de pronúncia. American vs. British vs. Australian English | One Language, Three Accents
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	Apresentar exemplos de frases simples, como "I am a student", "She is my friend", "We are happy". Utilizar recursos auditivos, por exemplo, trechos de músicas onde o verbo to be é falado. Cada aluno deve entrevistar o colega, fazendo perguntas sobre a rotina diária e anotando as respostas. Exemplos de perguntas: "What time do you wake up?", "What do you do in the morning?", "Where do you go after school?"

				Os alunos devem usar o verbo “to be” para formular as respostas, como “I am at school at 8 AM”, “She is at home in the afternoon”.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Apresentar a estrutura do presente contínuo: sujeito + verbo “to be” + verbo principal com “-ing” (por exemplo, “I am studying”, “She is playing”). Distribuir cartões com diferentes ações (por exemplo, “reading a book”, “playing soccer”, “cooking dinner”). Cada grupo deve criar frases utilizando o presente contínuo para descrever as ações nos cartões. Incentivar os alunos a praticarem a pronúncia e a entonação correta das frases. Realizar uma atividade de encerramento, como um jogo de “Mímica”, onde os alunos devem adivinhar a ação que está sendo representada e descrevê-la usando o presente contínuo.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Distribuir cartões com diferentes comandos e instruções em inglês (por exemplo, “Stand up”, “Close the door”, “Write your name”). Cada grupo deve representar os comandos recebidos através de mímicas ou dramatizações. Incentivar os alunosa praticarem a pronúncia correta dos comandos.

				Utilizar recursos visuais, como vídeos ou imagens, para que os alunos identifiquem e pratiquem comandos em diferentes contextos.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Caso genitivo ('s)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Explicar o uso do apóstrofo (') + s para indicar posse em inglês. Apresentar exemplos simples, como "John's book" (o livro do John), "Mary's car" (o carro da Mary), "the dog's tail" (o rabo do cachorro). Distribuir cartões com diferentes substantivos e nomes (por exemplo, "teacher", "cat", "house", "Anna", "Tom"). Cada grupo deve criar frases utilizando o apóstrofo (') + s para descrever relações de posse, como "Anna's house" (a casa da Anna) ou "the cat's toy" (o brinquedo do gato). Utilizar recursos visuais, como imagens de objetos e seus donos, para que os alunos possam associar e descrever as relações de posse.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Apresentar os adjetivos possessivos: my, your, his, her, its, our, their. Dar exemplos de frases, como "This is my book", "Her cat is cute", "Their house is big". Utilizar recursos visuais, como imagens de objetos e seus donos, para que os alunos possam associar e descrever as relações de posse. Realizar atividades de repetição, onde os alunos devem repetir as frases após ouvir a pronúncia correta.

Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo uma região do mundo (América do Norte, Europa, Ásia, África, América Latina, Oceania). Cada grupo deve investigar e apresentar: Países onde o inglês é a língua materna. Países onde o inglês é a língua oficial ou segunda língua. Cada grupo deve apresentar suas descobertas para a turma, utilizando mapas, gráficos e outros recursos visuais. Discutir as diferenças e semelhanças entre as regiões em termos de uso e importância do inglês.
Eixo dimensão intercultural	A língua ingles no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidad e (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Discutir palavras e expressões são integradas ao português e se há adaptações na pronúncia ou significado. Promover uma discussão sobre a influência do inglês na cultura brasileira. Refletir sobre os benefícios e possíveis desvantagens dessa influência, como a perda de termos em português ou a necessidade de aprender inglês para acessar certas informações.
Eixo dimensão intercultural	A língua ingles no cotidiano da sociedade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos	Pedir para que os alunos procurem influências internacionais no município de Atalaia. Discutir brevemente as influências internacionais que moldaram a cidade, como a presença de

	brasileira/ comunidade		culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/ comunidade.	portugueses, franceses e holandeses. Arquitetura: Identificar edifícios históricos e construções que refletem influências internacionais, como igrejas, conventos e casarões. Culinária: Explorar pratos típicos e ingredientes que têm origem ou influência internacional. Eventos Culturais: Investigar festas, celebrações e tradições que têm raízes em outras culturas. Economia: Analisar como a presença de empresas internacionais e o turismo influenciam a economia local.

LÍNGUA INGLESA- ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Cada grupo deve criar perguntas sobre um tema específico (por exemplo, hobbies, filmes, esportes). Troquem as perguntas entre os grupos e tentem respondê-las, discutindo as respostas em conjunto. Brincadeira de Role-Playing: "Quem sou eu em ---?" (Who am I in ---? - Jogo de Adivinhação): Atividade: Um aluno pensa em uma pessoa (real ou fictícia) da comunidade de --- (um agricultor, um professor da escola, a merendeira, um morador famoso, um personagem de lenda local). Os outros alunos fazem perguntas em inglês (usando "yes/no questions" e perguntas com "Wh-") para adivinhar quem é. Contexto de Atalaia, Alagoas cenários de interação que sejam relevantes e próximos da vivência dos alunos em Atalaia:

				Interesses dos jovens: Jogos, músicas, esportes, redes sociais (de forma controlada e segura), lazer, amigos. Cotidiano local: Família, escola, vizinhos, rotina, festas e eventos da comunidade (juninas, religiosas, feiras). Natureza e espaço físico: O Rio Jacuípe, as áreas rurais, a praça principal, a quadra de esportes, a igreja. Valores locais: Respeito aos mais velhos, à natureza, colaboração em atividades comunitárias.
Eixo oralidade	Interação discursiva	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Cada aluno deve preparar uma lista de perguntas para entrevistar seu colega. Exemplos de perguntas: Onde você nasceu? Qual é a sua lembrança mais feliz da infância? Quem é a pessoa que mais te inspira? Quais são seus hobbies e interesses? Onde você mora na ---? (No centro/Na zona rural/Em [nome do bairro]) Você tem irmãos ou irmãs? Quantos? O que seu pai/sua mãe faz? (ex.: agricultor, professor, comerciante) O que você faz depois da escola na ---? (ex.: jogar futebol na praça, ajudar na roça, ir ao rio)

				Qual é a sua comida alagoana favorita? (ex.: cuscuz, tapioca, feijão com jabá) Você participa de festas locais? Quais? (ex.: São João, festas religiosas) O que você mais gosta em morar na ---? Qual é o seu sonho para o futuro na --- ou fora dela?
Eixo oralidade	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimento prévios para compreender texto oral.	1 - Colocar um trecho de um filme, música, diálogo ou reportagem em inglês, como “Viagem ao Centro da Terra”, “Coraline”, “Shrek”, entre outros. - Pedir aos alunos que anotem palavras-chave e ideias principais que reconhecerem. - Dividir a turma em pequenos grupos para discutir o que entenderam do trecho. - Incentivar os alunos a compartilhar conhecimentos prévios que ajudaram na compreensão (por exemplo, vocabulário conhecido, contextos similares, etc.). Cada grupo deve tentar reconstruir o trecho do filme, música, diálogo ou reportagem com base nas anotações e discussões. Comparar as reconstruções com o trecho original para identificar acertos e pontos a melhorar.

				2 - Textos curtos (em inglês) sobre aspectos gerais de --- (ex: “A História de ---”, “A Economia da Cana-de-Açúcar”, “Belezas Naturais da Região”). Cada parágrafo pode focar em um aspecto específico. Os alunos deverão identificar a ideia principal de cada parágrafo e, em seguida, organizar esses tópicos em uma ordem lógica para construir o sentido geral do texto sobre o município. Variação: Fornecer os parágrafos “embaralhados” e pedir que os alunos os reordenem para fazer sentido, justificando suas escolhas com base em conectivos e ideias-chave.
Eixo oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Selecionar trechos de vídeos de diferentes mídias (um filme, um vídeo do YouTube, um programa de TV). Utilizar séries como “As Visões da Raven”, episódio 10 da terceira temporada, que aborda racismo e preconceito Pedir aos alunos que assistam aos trechos e anotem suas observações sobre o contexto (onde e quando ocorre), a finalidade (por que foi criado), o

				assunto (o que está sendo discutido) e os interlocutores (quem está falando e para quem). Dividir a turma em pequenos grupos para discutir suas observações. Cada grupo deve apresentar suas conclusões sobre um dos trechos analisados. Esse episódio de “As Visões da Raven” é uma excelente escolha para discutir temas importantes como racismo e preconceito de forma envolvente e educativa!
Eixo oralidade	Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo um tema específico: Eventos Históricos: Como a Revolução Industrial, a Segunda Guerra Mundial e a Independência dos EUA. Personalidades Marcantes: Como Martin Luther King Jr., Marie Curie, Mahatma Gandhi. Seria interessante falar sobre Atalaia, já que vivem na cidade que tem seu nome. Pesquisar sobre o tema atribuído, focando em detalhes importantes e curiosidades.

				Composição da Narrativa: Orientar os alunos a compor uma narrativa oral em inglês sobre o tema pesquisado. Incluir elementos como contexto histórico, principais acontecimentos, impacto e legado. Utilizar o passado simples e o passado contínuo para mostrar relações de sequência e causalidade. Essa atividade vai ajudar os alunos a desenvolver habilidades de pesquisa e comunicação, além de aprofundar o conhecimento sobre temas importantes!
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Levantamento de Temas Locais e Regionais de Interesse: Cultura e Tradições: Festas juninas, carnaval, festas religiosas, folclore alagoano. Geografia e Meio Ambiente: Rios (Mundaú, Paraíba), cana-de-açúcar, mata atlântica, fauna e flora local. História Local: Fundação de ---, a visita de Dom Pedro II, a economia açucareira. Personagens/Personalidades: Artistas locais, figuras históricas, esportistas.

				Esportes e Lazer: Futebol, jogos, atividades ao ar livre. Gastronomia: Pratos típicos de Alagoas (adaptando para textos simples). Fornecer aos alunos um texto em inglês (pode ser um artigo, uma notícia, um trecho de um livro ou um texto construído com base na cultura local, regional ou estadual). Pedir aos alunos que façam uma leitura rápida do texto, observando: O título; As primeiras e últimas frases de cada parágrafo; Palavras-chave que se repetem ao longo do texto. Com base na leitura rápida, os alunos devem antecipar o sentido global do texto. Anotar suas inferências e discutir em duplas ou pequenos grupos.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)- chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Disponibilizar aos alunos um texto em inglês dividido em parágrafos. Pedir aos alunos que leiam cada parágrafo e sublinhem ou destaquem as informações-chave. Orientar os alunos a procurar a frase de tópico (geralmente a primeira frase), frases de apoio (detalhes que explicam ou desenvolvem a ideia principal) e a frase de conclusão (se houver).

				Dividir a turma em pequenos grupos para discutir as informações-chave identificadas em cada parágrafo. Comparar as respostas e discutir as razões para a escolha das informações destacadas.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Fornecer aos alunos um texto em inglês dividido em parágrafos. Pedir aos alunos que leiam o texto e identifiquem a função de cada parágrafo (introdução, desenvolvimento de ideias, conclusão). Orientar os alunos a identificar como cada parágrafo se conecta ao anterior e ao seguinte. Anotar as transições e palavras-chave que ajudam a construir a coesão do texto. Dividir a turma em pequenos grupos e fornecer a cada grupo um texto com os parágrafos embaralhados. Os grupos devem reorganizar os parágrafos para reconstruir o sentido global do texto.
Eixo leitura	Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Disponibilizar aos alunos trechos de livros como “Harry Potter” e “Coraline”. Definir um objetivo de leitura específico para cada aluno ou grupo (por exemplo, encontrar estatísticas, identificar a opinião do autor, localizar exemplos de um conceito).

				Pedir aos alunos que leiam os trechos e sublinhem ou destaquem as informações que atendem ao objetivo de leitura definido. Anotar as informações selecionadas e explicar por que elas são relevantes para o objetivo. Dividir a turma em pequenos grupos para discutir as informações selecionadas. Comparar as respostas e discutir as diferentes abordagens para encontrar as informações desejadas.
Eixo leitura	Práticas de leitura e pesquisa	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambiente virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Discutir as características que tornam uma fonte confiável, como a presença de autoria, data de publicação, afiliação institucional e domínio do site (por exemplo, .edu, .gov). Dividir os alunos em pequenos grupos e fornecer um tema de pesquisa (por exemplo, mudanças climáticas, biografias de cientistas famosos, avanços tecnológicos). Buscar textos em inglês sobre o tema em diferentes fontes virtuais. Avaliação das Fontes: 4. Orientar os alunos a avaliar a confiabilidade das fontes encontradas, verificando: Autoria e credenciais do autor. Data de publicação e atualidade da informação. Afiliação institucional (universidades, organizações governamentais, etc.). Domínio do site (preferencialmente .edu, .gov, .org).

Eixo leitura	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	EF07LI11) Participar de troca de opiniões informações e sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Selecionar textos variados (artigos, contos, notícias, etc.) para serem lidos pelos alunos, tanto em sala de aula quanto em outros ambientes (biblioteca, casa). Pedir aos alunos que façam anotações sobre pontos importantes, dúvidas e opiniões pessoais durante a leitura. “Café Literário” Leopoldinense (Adaptado) Conexão Territorial: Adaptada para um “Círculo de Leitura” ou “Rodada de Conversa” que aconteça na sala de aula, na escola ou, se possível, em um espaço mais informal da comunidade (um pátio da escola, uma área verde próxima, simulando um encontro). Textos: Notícias simples em inglês: Sobre Atalaia, Alagoas, o Nordeste (adaptadas de sites de turismo, notícias locais com termos chave). Descrições de pontos turísticos ou culturais: Textos curtos sobre a Praça Getúlio Vargas, a Igreja Matriz, o Rio Mundaú ou Paraíba, a história da cana-de-açúcar na região (simplificados e em inglês). Trechos de histórias: Lendas locais ou regionais de Alagoas, traduzidas e simplificadas para o inglês. Em seguida, formam pequenos grupos para trocar opiniões e informações sobre o que entenderam.

				O professor pode fornecer algumas perguntas-guia em inglês, como: What is the text about? (Sobre o que é o texto?) What is the most interesting thing you learned? (Qual a coisa mais interessante que você aprendeu?) What do you think about [topic mentioned in the text]? (O que você pensa sobre [tópico mencionado no texto]?) Does this text remind you of anything in ---? (Este texto te lembra algo em ---?) Cada grupo compartilha suas principais conclusões e opiniões com a turma.
Eixo escrita	Estratégias de escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo um tipo de texto para planejar (por exemplo, um e-mail formal, uma postagem de blog, um folheto informativo). Cada grupo deve definir: Público: Quem vai ler o texto? (colegas, professores, público geral, etc.) Finalidade: Qual é o objetivo do texto? (informar, persuadir, entreter, etc.) Layout: Como o texto será organizado visualmente? (parágrafos, listas, imagens, etc.) Suporte: Onde o texto será publicado? (internet, impresso, etc.)

Eixo escrita	Estratégias de escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediaçã do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Fornecer um tema para cada grupo (por exemplo, um artigo informativo, um relatório, uma narrativa). Cada grupo deve planejar a estrutura do texto, definindo os parágrafos, tópicos e subtópicos. Orientar os alunos a considerar o público-alvo, a finalidade do texto e o suporte (impresso, digital, etc.)
Eixo escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo um tema específico: Eventos Históricos: Como a Revolução Francesa, a Primeira Guerra Mundial, a Independência do Brasil. Personalidades Marcantes: Como Albert Einstein, Frida Kahlo, Nelson Mandela, ... Cada grupo deve pesquisar sobre o tema atribuído, coletando informações detalhadas e relevantes.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Criar cartões com verbos regulares e irregulares no presente e no passado. Pedir aos alunos que correspondam os verbos no presente com suas formas no passado. Fornecer frases incompletas e pedir aos alunos que preencham com as preposições de tempo corretas. Exemplo: “I was born ___ 2005.” (in)

Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Fornecer uma lista de verbos regulares no passado. Pedir aos alunos que classifiquem os verbos de acordo com a pronúncia do sufixo -ed. Prática de Pronúncia: Dividir a turma em pequenos grupos e distribuir cartões com verbos regulares no passado. Organizar jogos como bingo ou memória, onde os alunos precisam associar a pronúncia correta do sufixo -ed aos verbos.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso	Esclarecer palavras polissêmicas. Pedir aos alunos que identifiquem e anotem os diferentes significados de cada palavra, considerando contextos variados. Cada grupo deve criar frases utilizando as palavras polissêmicas em diferentes contextos, demonstrando seus múltiplos significados.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Pedir aos alunos que identifiquem e sublinhem os verbos no passado simples e no passado contínuo. Dividir a turma em pequenos grupos. Cada grupo deve criar frases utilizando o passado simples e o passado contínuo para mostrar relações de sequência e causalidade. Exemplo: “She was cooking dinner when the phone rang” (sequência) e “He missed the bus because he was running late” (causalidade).

Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Dividir a turma em pequenos grupos. Cada grupo deve substituir os nomes próprios em uma lista de frases por pronomes adequados. Exemplo: "Maria saw John" se torna "She saw him."
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	Dividir a turma em duplas. Cada aluno deve entrevistar o colega sobre habilidades que ele tem no presente e que tinha no passado. Anotar as respostas e criar frases completas utilizando "can" e "could". Criar cartões com frases incompletas e pedir aos alunos que completem as frases com "can" ou "could" de acordo com o contexto. Exemplo: "When I was a child, I (ride) a bike." (could)
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado	Colocar alunos em grupos e atribuir a cada grupo um setor específico para pesquisar (por exemplo, negócios, ciência, tecnologia, turismo, entretenimento). Cada grupo deve investigar como a língua inglesa é utilizada nesse setor e coletar exemplos concretos de seu uso. Pedir aos grupos que analisem os dados coletados e identifiquem os principais contextos de uso do inglês em seu setor.

				Discutir a importância do inglês para a comunicação e o funcionamento global desse setor. E com isso, como o turismo impulsiona ...: Desenvolver a economia local através do aumento do fluxo de turistas. Preservar a cultura e a história locais, atraindo visitantes interessados. Aproveitar as atrações naturais para atrair turistas e melhorar a infraestrutura. Realizar eventos e festividades que atraiam visitantes e mantenham vivas as tradições locais.
Eixo dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Apresentar exemplos de diferentes modos de falar inglês, incluindo: Dialetos Regionais: Inglês britânico, americano, australiano, etc. Sotaques: Variações dentro de um mesmo país (por exemplo, sotaque texano vs. nova-iorquino nos EUA). Gírias e Expressões Locais: Palavras e expressões específicas de determinadas regiões ou grupos sociais. Utilizar vídeos, áudios e textos para ilustrar essas variações. Promover uma discussão sobre preconceitos linguísticos, incentivando os alunos a refletirem sobre suas próprias percepções e experiências. Discutir como os preconceitos podem afetar a comunicação e a inclusão social.

				Apresentar o vídeo abaixo como uma ótima forma de ensinar sotaques da língua inglesa. 10 SOTAQUES DE INGLÊS | AMERICANO REAGE
Eixo dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Cada grupo deve criar uma apresentação sobre a variação linguística pesquisada, destacando suas características e exemplos. Incluir reflexões sobre como essas variações influenciam a comunicação e a compreensão entre diferentes grupos. Promover uma discussão sobre as apresentações, destacando a importância de reconhecer e valorizar a diversidade linguística. Refletir sobre como a variação linguística enriquece a língua e a cultura.

LÍNGUA INGLESA- ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal- entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Cada par deve receber um cenário onde ocorre um mal-entendido (por exemplo, um pedido de comida errado em um restaurante). Os alunos devem usar frases em inglês para resolver o mal-entendido, como "I think there was a mistake" ou "What I meant to say was...". Resolver mal-entendidos: Pedir esclarecimento, reformular o que foi dito para confirmar a compreensão. Emitir opiniões: Expressar seu ponto de vista de forma clara. Esclarecer informações: Detalhar algo que foi dito, usar paráfrases (dizer a mesma coisa de outra forma) ou justificativas (explicar o porquê). Áreas a ser trabalhas na prática: Vida Escolar: Discussões em grupo, apresentações, dúvidas sobre tarefas, comunicação com colegas e professores.

				Vida Familiar e Comunitária: Conversas sobre eventos locais, rotinas, problemas do dia a dia, opiniões sobre melhorias para o município. Situações Hipotéticas/Simuladas: Encontros com visitantes (turistas, parentes que moram fora), participação em reuniões comunitárias simuladas. Temas Sociais Locais: Questões como o cuidado com o meio ambiente (Rio Jacuípe, lixo), eventos culturais (festas tradicionais), segurança, saúde, lazer.
Eixo oralidade	Interação discursiva	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Explicar aos alunos o que são recursos linguísticos, como frases incompletas (“Well, I think...”), hesitações (“Um...”, “Uh...”), e como eles são usados na comunicação natural. Mostrar exemplos em vídeos ou áudios de falantes nativos. Em grupos pequenos, os alunos devem participar de atividades de role-play onde devem usar gestos e expressões faciais para complementar suas falas. Por exemplo, um aluno pode fingir estar dando instruções enquanto usa gestos para indicar direções.

Eixo oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornal ístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Os alunos devem trabalhar em pares para parafrasear partes do texto e, em seguida, criar um resumo curto que capture o sentido global do texto. Eles devem compartilhar seus resumos com a turma e discutir as diferentes interpretações. Vida Cotidiana: Conversas sobre a rotina na escola, em casa, no trabalho dos pais (seja no campo ou na cidade). Eventos Locais: Festas, feiras, reuniões da comunidade, campeonatos de futebol. Questões da Comunidade: Discussões sobre melhorias, problemas, projetos sociais ou ambientais que impactam ---. Cultura e Tradições: Relatos sobre festividades, culinária, lendas ou figuras importantes do município ou de Alagoas. Meio Ambiente: Temas como o Rio Jacuípe, a agricultura local, a preservação da natureza na região.
Eixo oralidade	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriadospara informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades	Os alunos devem fazer previsões sobre o futuro com base em tendências atuais. Por exemplo, “In 2050, people will use flying cars”. Incentivar o uso de “will” para previsões mais certas e “might” ou “could” para previsões menos certas.

Eixo leitura	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Ler o texto: Os alunos devem ler um texto selecionado pelo professor, que pode ser um conto, uma crônica ou um artigo informativo. Identificar as ideias principais: Após a leitura, os alunos devem sublinhar ou destacar as ideias principais do texto. Discutir em grupo: Em pequenos grupos, os alunos devem discutir as ideias principais e secundárias, compartilhando suas interpretações e compreensões. Escrever um resumo: Cada aluno deve escrever um resumo do texto, utilizando suas próprias palavras e focando nas ideias principais. Apresentar oralmente: Alguns alunos serão selecionados para apresentar seus resumos para a turma, promovendo a prática da expressão oral.
Eixo leitura	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/ literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Selecionar o texto: O professor deve selecionar um texto narrativo em inglês, que pode ser um conto, um capítulo de um romance ou uma história curta. Ler individualmente: Os alunos devem ler o texto de forma individual, com o auxílio de dicionários e anotações para compreender vocabulário e expressões.

				Discutir em grupo: Em pequenos grupos, os alunos devem discutir o enredo, os personagens, o ambiente e as principais ideias do texto. Analisar culturalmente: Cada grupo deve apresentar suas descobertas sobre os aspectos culturais presentes no texto, como costumes, valores e contextos históricos. Produzir escrita: Os alunos devem escrever uma breve resenha do texto, destacando os elementos que mais chamaram sua atenção e a importância cultural da obra. Apresentar oralmente: Alguns alunos serão selecionados para apresentar suas resenhas para a turma, promovendo a prática da expressão oral em inglês. Alguns autores de referência: Stephen King, Neil Gaiman e Júlio Verne
Eixo leitura	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/ literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Introduzir o tema: O professor deve apresentar a importância de explorar obras literárias em inglês e como isso contribui para o enriquecimento cultural e linguístico dos alunos. Selecionar plataformas: Os alunos devem ser apresentados a diversas plataformas e aplicativos, como Project Gutenberg, Google Books, Kindle, etc., onde podem encontrar obras literárias em inglês.

				Explorar guiado: Em grupos, os alunos devem explorar uma dessas plataformas, buscando contos, romances ou poesias que despertem seu interesse. Ler e discutir: Cada grupo deve escolher uma obra para leitura. Após a leitura, os alunos devem discutir em grupo sobre o enredo, personagens, temas e aspectos culturais presentes na obra. Apresentar: Cada grupo deve fazer uma breve apresentação sobre a obra escolhida, destacando os pontos mais interessantes e o que aprenderam com a leitura. Refletir e avaliar: Os alunos devem escrever uma reflexão sobre a experiência de utilizar ambientes virtuais para acessar obras literárias em inglês e como isso contribuiu para seu aprendizado.
Eixo leitura	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós- leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Seleção dos Textos: Selecionar dois ou mais textos que abordem o mesmo tema, mas com perspectivas diferentes. Esses textos podem ser artigos de opinião, reportagens, ensaios ou trechos de livros. Leitura Individual: Ler os textos de forma individual, fazendo anotações sobre os pontos principais e as perspectivas apresentadas.

				Identificação das Perspectivas: Em grupos, identificar as diferentes perspectivas apresentadas nos textos, destacando os argumentos e evidências utilizados por cada autor. Discussão em Grupo: Discutir as semelhanças e diferenças entre as perspectivas, analisando a validade dos argumentos e a qualidade das evidências apresentadas. Análise Crítica: Escrever uma análise crítica comparando as diferentes perspectivas, destacando os pontos fortes e fracos de cada uma. Apresentação: Apresentar as análises para a turma, promovendo um debate sobre as diferentes perspectivas e a importância de uma análise crítica. Reflexão Individual: Escrever uma reflexão sobre o que aprender com a atividade e como a análise crítica pode ser aplicada em outras áreas do conhecimento.
Eixo escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós- escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público,	Produção do Texto: Escrever um texto sobre um tema específico, seguindo as orientações do professor quanto à estrutura e ao conteúdo. Troca de Textos: Após a escrita, trocar os textos com um colega para realizar a avaliação.

			conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Critérios de Avaliação: Fornecer uma lista de critérios para a avaliação, incluindo: Finalidade e adequação ao público Clareza e relevância do conteúdo Organização textual (introdução, desenvolvimento e conclusão) Legibilidade (caligrafia ou formatação) Estrutura de frases (coerência e coesão)
Eixo escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós- escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Os alunos devem planejar o texto considerando: Situação comunicativa: Quem escreve e para quem escreve. Finalidade ou propósito: Por que estão escrevendo. Circulação: Onde o texto será lido. Suporte: Qual é o formato do texto (por exemplo, redação, e-mail, carta). Tema: O assunto do texto. Pesquisar informações necessárias para a produção do texto. Organizar dados e fontes pesquisadas em tópicos. Troca de Textos: Após a escrita, os alunos trocam seus textos com colegas. Essa etapa permite que diferentes olhares identifiquem possíveis melhorias. Revisão e Feedback: Cada aluno revisa o texto do colega.

				Identificar pontos que precisam de: Cortes (redução de informações desnecessárias). Acréscimos (detalhes que podem enriquecer o texto). Reformulações (melhorar a clareza e fluidez). Correções (erros gramaticais e ortográficos). O feedback deve ser construtivo e detalhado.
Eixo escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Introdução ao Tema: Apresentar a importância de refletir sobre sonhos e projetos para o futuro. Explorar como isso pode ser expresso por meio de diferentes tipos de textos. Planejamento: Escolher um tipo de texto (por exemplo, comentário em fórum, relato pessoal, mensagem instantânea, tweet, reportagem, história de ficção, blog etc.). Fazer um planejamento inicial, definindo: Público-alvo: Quem será o leitor do texto. Finalidade: O objetivo do texto (informar, persuadir, entreter etc.). Pontos a serem abordados: As principais ideias que serão desenvolvidas.

				Produção de Rascunho: Escrever um rascunho do texto, focando nas ideias principais. Adaptar a estrutura do texto conforme o tipo escolhido. Revisão e Feedback: Trocar rascunhos com colegas. Fornecer feedback construtivo, destacando pontos fortes e áreas para melhoria. Edição Final: Revisar e editar o texto com base no feedback recebido. Corrigir erros, aprimorar a clareza, coesão e coerência.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Exemplos e Prática: Praticar a construção de frases utilizando o novo vocabulário e as estruturas gramaticais apresentadas. Exemplos: “I will become a doctor.” “I am going to travel to Japan next year.” “I hope to learn a new language.” Atividade em Grupo: Criar diálogos ou pequenas histórias utilizando as expressões e vocabulário aprendidos em grupos. Apresentar o trabalho para a turma. Discussão e Feedback: Discutir as apresentações, destacando o uso correto das expressões e oferecendo sugestões de melhoria.

				Produção Escrita: Escrever um texto individual sobre os próprios planos e expectativas para o futuro, utilizando o vocabulário e as estruturas gramaticais aprendidas. Revisão e Edição: Trocar os textos com um colega para revisão, fornecendo feedback construtivo e fazendo as correções necessárias. Reflexão: Escrever uma breve reflexão sobre o que aprendeu com a atividade e como pode aplicar o novo vocabulário em situações reais.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Introdução ao Tema: Apresentar os conceitos de sufixos e prefixos, explicando como eles modificam o significado das palavras. Exemplos de prefixos: “un-”, “re-”, “dis-”, “pre-”. Exemplos de sufixos: “-able”, “- ful”, “-less”, “-ment”. Exemplos e Prática: Receber uma lista de palavras com sufixos e prefixos e, em duplas, identificar os morfemas e discutir como eles alteram o significado das palavras. Exemplos: Prefixos: “unhappy” (un- + happy), “rewrite” (re- + write) Sufixos: “comfortable” (comfort + -able), “happiness” (happy + -ness)

				Atividade de Correspondência: Participar de uma atividade de correspondência, onde combina prefixos e sufixos com radicais para formar novas palavras. Criação de frases: Criar frases utilizando as novas palavras formadas, demonstrando a compreensão do significado e uso correto. Exemplos voltados a realidade local: Sufixo -er (Agente / Profissão): Farm (fazenda) →farmer (agricultor) - “My father is a farmer in ---.” Teach (ensinar) →teacher (professor/a) - “My teacher works at the school in ---.” Work (trabalhar) →worker (trabalhador) - “Many sugarcane workers live in our town.” Sufixos -ful (cheio de) e -less (sem): Beauty (beleza) →beautiful (bonito/a) - “--- has beautiful landscapes.” Care (cuidado) →careful (cuidadoso/a) / careless (descuidado/a) - “We must be careful with the river.” / “Careless people litter the streets.” Hope (esperança) →hopeful (cheio de esperança) / hopeless (sem esperança) - “We are hopeful for the future of our town.

				Sufixo -tion (Ação / Estado): Pollute (poluir) →pollution (poluição) - “River pollution is a big problem here.” Educate (educar) →education (educação) - “Education is important for all students in ---.” Organize (organizar) →organization (organização) - “Community organization is key for local projects.” Prefixo un- (Oposto / Negativo): Happy (feliz) →unhappy (infeliz) - “Some people are unhappy with the lack of jobs.” Clean (limpo) →unclean (sujo) - “The river water is sometimes unclean.” Safe (seguro) →unsafe (inseguro) - “Some areas might feel unsafe at night.” Prefixo re- (Novamente): Build (construir) →rebuild (reconstruir) - “The old church might need to be rebuilt.” Plant (plantar) →replant (replantar) - “We need to replant trees in deforested areas.” Use (usar) →reuse (reutilizar) - “We should reuse plastic bottles to help the environment.” Prefixo dis- (Oposto / Negação): Agree (concordar) →disagree (discordar) - “Students often disagree about the best sports team.” Connect (conectar) →disconnect (desconectar) - “Some rural areas are disconnected from the internet.”

Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Praticar a construção de frases utilizando “will” e “going to”. Exemplos: “To study hard for the exam.” “To visit her grandparents next weekend.” Atividade em Grupo: Criar diálogos ou pequenas histórias em grupos, utilizando as formas verbais do futuro para descrever planos e previsões. Apresentar o trabalho para a turma. Contexto Atalaia, Alagoas. Planos Pessoais: O que os alunos pretendem fazer após a escola, durante as férias, com suas famílias e amigos. Expectativas Profissionais: Quais carreiras ou atividades eles esperam ter, considerando o mercado de trabalho local e regional. Previsões sobre a Comunidade: O que eles acham que vai acontecer com --- em termos de desenvolvimento, meio ambiente, etc. Eventos Locais: Festas, comemorações, eventos escolares que são esperados ou planejados. Clima e Agricultura: A previsão do tempo e seus impactos na vida rural são muito relevantes.

Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Praticar a construção de frases utilizando formas comparativas e superlativas. Exemplos: “John is taller than Peter.” “Mary is the most intelligent student in the class.” Atividade em Grupo: Criar listas de adjetivos e formar frases comparativas e superlativas em grupos, comparando qualidades e quantidades de diferentes objetos, pessoas ou situações. Jogo de Comparações: Participar de um jogo onde criar frases comparativas e superlativas a partir de imagens ou situações fornecidas pelo professor.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	Construção de frases utilizando “some”, “any”, “many” e “much”. Exemplos: “I have some friends coming over.” “Do you have any questions?” “There are many books on the shelf.” “How much water do you drink daily?” Atividade de Correspondência: Participar de uma atividade de correspondência, onde combinar frases incompletas com os quantificadores corretos.

Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	Praticar a construção de frases utilizando os pronomes relativos. Exemplos: “The teacher who teaches math is very kind.” “The book which I borrowed is very interesting.” “The dog that barks loudly is mine.” “The girl whose brother is my friend is very smart.” Atividade de Correspondência: Participar de uma atividade de correspondência, onde combinar frases incompletas com os pronomes relativos corretos. Criação de Frases: Criar frases utilizando os pronomes relativos, demonstrando a compreensão do significado e uso correto.
Eixo dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Dividir os alunos em grupos e escolher uma manifestação cultural para explorar, como: Artes plásticas e visuais (ex.: obras de artistas como Banksy e Andy Warhol) Literatura (ex.: obras de William Shakespeare e J.K. Rowling) Música (ex.: bandas como The Beatles e artistas como Beyoncé) Cinema (ex.: filmes de diretores como Alfred Hitchcock e Christopher Nolan)

				Dança (ex.: estilos como o ballet e o hip-hop) Festividades (ex.: Halloween, Thanksgiving, St. Patrick's Day) Pesquisa e Preparação: Realizar uma pesquisa detalhada sobre a manifestação cultural escolhida, utilizando recursos como livros, artigos, vídeos e sites confiáveis. Apresentação: Preparar uma apresentação para compartilhar as descobertas com a turma, utilizando recursos visuais e audiovisuais para enriquecer a exposição.
Eixo dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Apresentar exemplos de gestos e expressões comuns em diferentes culturas e discutir como esses podem ser interpretados de maneiras distintas. Exemplos: O gesto de "polegar para cima" pode ser positivo em algumas culturas, mas ofensivo em outras. contato visual direto pode ser visto como um sinal de confiança em algumas culturas, mas como desrespeito em outras. Pesquisa em Grupo: Dividir os alunos em grupos e escolher um país ou cultura para pesquisar. Investigar expressões, gestos e comportamentos típicos dessa cultura e como são interpretados.

				Apresentação: Preparar uma apresentação para compartilhar as descobertas com a turma, utilizando recursos visuais e exemplos práticos.
Eixo dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Introdução ao Tema: Explicar a importância de entender como fatores culturais podem afetar a comunicação entre pessoas de diferentes culturas que falam inglês. Exemplos de Fatores: Apresentar exemplos de fatores que podem causar mal-entendidos, como: Regras sociais e etiqueta Código de vestimenta e simbologia de cores Crenças e atitudes Comportamentos e valores Pesquisa em Grupo: Dividir os alunos em grupos e escolher um fator para investigar. Pesquisar como esse fator é interpretado em diferentes culturas e como pode afetar a comunicação. Estudo de Casos: Analisar casos reais ou hipotéticos onde mal-entendidos ocorreram devido a diferenças culturais, discutindo as possíveis soluções para evitar esses problemas.

LÍNGUA INGLESA- ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO				
Campos de atuação	**Práticas de linguagem**	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Expressões para introduzir pontos de vista: “To say ‘In my opinion...’” “To say ‘I believe that...’” “To say ‘From my perspective...’” Expressões para apresentar argumentos: “To say ‘Firstly...’” “To say ‘Furthermore...’” “To say ‘In addition...’” Expressões para contra-argumentar: “To say ‘However...’” “To say ‘On the other hand...’” “To say ‘Despite this...’” Escolha do Tema: Escolher um tema de interesse comum para debater. Exemplos de temas: “O uso de tecnologia na educação” “A importância da preservação ambiental” “Os benefícios e malefícios das redes sociais” Os debates podem girar em torno de perguntas polêmicas ou questões que geram diferentes opiniões na comunidade.

				Meio Ambiente; Desenvolvimento e Economia;- Qualidade de Vida e Infraestrutura; Cultura e Educação; Saúde Pesquisa e Planejamento: Dividir os alunos em grupos e escolher um tema para pesquisar. Preparar argumentos e contra-argumentos para a discussão. Debate em Grupo: Participar de um debate, onde expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, utilizando as estruturas linguísticas apresentadas..
Eixo oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias- chave de textos por meio de tomada de notas.	Apresentar diferentes técnicas de tomada de notas, como: Método Cornell: Dividir a página em três seções: notas, resumo e perguntas. Mapas Mentais: Utilizar diagramas para organizar visualmente as informações. Listas e Tópicos: Anotar as ideias principais em forma de lista ou tópicos. Leitura de Texto: Ler um texto selecionado pelo professor, que pode ser um artigo, ensaio ou capítulo de um livro.

				Tomada de Notas: Utilizar uma das técnicas apresentadas para tomar notas das ideias-chave do texto durante a leitura. Discussão em Grupo: Compartilhar as notas e discutir as ideias principais e secundárias do texto em pequenos grupos. Notícias e Artigos: Adaptar notícias simples de jornais locais ou regionais (sobre Atalaia, Alagoas, Nordeste) que abordem temas como: Meio Ambiente: “Projeto de Limpeza do Rio Jacuípe”, “Impacto da Agricultura na Região”, “Iniciativas de Sustentabilidade em Atalaia”. Economia e Trabalho: “Novas Oportunidades de Emprego na Cidade”, “A Importância da Cana-de-Açúcar para a Economia Local”, “Histórias de Empreendedores emAtalaia”. Cultura e História: “As Festas Tradicionais de Atalaia”, “O Patrimônio Histórico do Município”, “Lendas e Contos Locais”. Educação e Saúde: “Projetos nas Escolas de Atalaia”, “Melhorias nos Serviços de Saúde”. Textos Informativos: Criar ou adaptar pequenos textos sobre a geografia, a demografia ou os principais pontos turísticos/históricos de Atalaia.

				Exemplo de parágrafo adaptado: “Atalaiais a small city in Alagoas, Brazil. It is known for its agriculture, especially sugarcane plantations. The Jacuípe River is very important for the community. Many people work in the fields or in public services. The city has a rich history, with old churches and traditional festivals.” Biografias Simplificadas: Pequenas biografias de personalidades locais que se destacaram na história ou na cultura do município.
Eixo oralidade	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Seleção de Textos Orais: Selecionar uma série de textos orais (podcasts, discursos, debates, entrevistas) que abordem temas de interesse social e coletivo, como meio ambiente, direitos humanos, educação, saúde pública, entre outros. Audição e Tomada de Notas: Ouvir os textos selecionados e tomar notas sobre os principais argumentos defendidos e refutados pelos oradores. Identificação de Posicionamentos: Identificar os diferentes posicionamentos apresentados nos textos em grupos, destacando os argumentos e contra-argumentos utilizados.

				Temas de relevância: Meio Ambiente: Poluição do Rio Jacuípe, descarte de lixo, uso de agrotóxicos na agricultura local, desmatamento. Economia e Desenvolvimento: Geração de empregos para jovens, atração de novas indústrias (além da cana-de-açúcar), desenvolvimento do turismo local, valorização dos produtos da agricultura familiar. Infraestrutura e Serviços Públicos: Qualidade do saneamento básico, transporte público, acesso à internet em áreas rurais, iluminação pública. Cultura e Educação: Valorização das festas tradicionais, incentivo à leitura, combate ao abandono escolar, oportunidades de capacitação profissional para a juventude. Bem-estar Social: Problemas relacionados à saúde pública, segurança, inclusão social
Eixo oralidade	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias	Escolher um tema de interesse pessoal ou coletivo para realizar uma pesquisa. Exemplos de temas: “Impacto das redes sociais na saúde mental” “Sustentabilidade e reciclagem” “Evolução da tecnologia na educação”

			de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Coleta de Dados: Coletar dados relevantes sobre o tema escolhido, utilizando fontes confiáveis como artigos, livros, entrevistas e questionários. Análise dos Dados: Analisar os dados coletados e identificar as principais conclusões e tendências. Criação de Recursos Visuais: Criar gráficos, tabelas e notas que representem os dados e conclusões de forma visual e acessível. Utilizar ferramentas como Excel, Google Sheets ou softwares de design gráfico. Preparação da Apresentação: Preparar uma apresentação oral estruturada, utilizando os recursos visuais criados para apoiar os argumentos e conclusões.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Explicação do Conceito de Persuasão: Explicar o conceito de persuasão e a importância dos recursos persuasivos em textos publicitários. Exemplos de recursos incluem: Escolha e Jogo de Palavras: Usar palavras impactantes, slogans e trocadilhos. Uso de Cores e Imagens: Escolher cores que evocam emoções e imagens que capturam a atenção. Tamanho de Letras: Usar diferentes tamanhos de letras para destacar informações importantes.

				Análise de Exemplos: Apresentar exemplos de anúncios publicitários e propagandas, destacando os recursos de persuasão utilizados em cada um. Atividade de Observação: Dividir os alunos em grupos e receber diferentes anúncios para analisar. Identificar os recursos de persuasão presentes e discutir como esses elementos contribuem para o convencimento do público.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Análise de Exemplos: Apresentar exemplos de textos jornalísticos, como editoriais, artigos de opinião e reportagens, e destacar trechos que contêm fatos e opiniões. 1. Seleção e Adaptação de Textos Jornalísticos com Temática Local O professor irá criar ou adaptar pequenos textos argumentativos em inglês, baseados em temas que seriam discutidos em um jornal local de ---. Os aluno irão expor os fatos e suas opiniões sobre o tema e os fatos. ”Fact vs. Opinion Chart - Local Edition”: Os alunos leem os textos adaptados e preenchem uma tabela com duas colunas: “Facts” (Fatos) e “Opinions” (Opiniões).

				Atividade de Leitura: Ler um texto jornalístico selecionado pelo professor e sublinhar os trechos que considerar ser fatos e os que considerar ser opiniões. Discussão em Grupo: Compartilhar as anotações em grupos e discutir as razões pelas quais classificaram determinados trechos como fatos ou opiniões. Criação de Tabelas: Criar uma tabela dividida em duas colunas: uma para fatos e outra para opiniões, preenchendo-a com os trechos identificados no texto.
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/ exemplos que os sustentam.	Análise de Exemplos: Apresentar exemplos de textos argumentativos, como editoriais, artigos de opinião e ensaios, e destacar os argumentos principais e as evidências que os sustentam. Exemplos de evidências incluem: Dados estatísticos Fatos históricos Citações de especialistas Atividade de Leitura: Ler um texto argumentativo selecionado pelo professor e sublinhar os trechos que considerar ser argumentos principais e as evidências que os sustentam. Discussão em Grupo: Compartilhar as anotações em grupos e discutir as razões pelas quais classificaram determinados trechos como argumentos ou evidências.

				Criação de Tabelas: Criar uma tabela dividida em duas colunas: uma para argumentos principais e outra para evidências, preenchendo-a com os trechos identificados no texto.
Eixo leitura	Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Introdução ao Tema: Explicar a importância de saber como analisar a qualidade e a validade das informações encontradas na internet, destacando a presença de fake news e informações enganosas. Apresentação de Critérios de Avaliação: Apresentar critérios para avaliar a qualidade das informações, como: Fonte: Verificar a credibilidade da fonte. Autor: Identificar o autor e suas qualificações. Data: Checar a data de publicação para garantir que a informação está atualizada. Evidências: Analisar se a informação é suportada por evidências confiáveis. Objetividade: Avaliar se o texto é imparcial ou tendencioso. Exploração de Ambientes Virtuais: Dividir os alunos em grupos e explorar diferentes ambientes virtuais, como sites de notícias, blogs, redes sociais e fóruns, coletando exemplos de informações. Análise Crítica: Analisar as informações coletadas utilizando os critérios apresentados, identificando quais são confiáveis e quais não são.

Eixo leitura	Avaliação do textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Produção de Textos: Dividir os alunos em grupos e escolher um tema para escrever um texto coletivo. Exemplos de temas: “A importância da preservação ambiental” “Os benefícios da tecnologia na educação” “A diversidade cultural na sociedade” Revisão e Edição: Revisar e editar o texto em grupo, garantindo clareza, coesão e coerência. Considerar diferentes pontos de vista e argumentos ao escrever. Compartilhamento dos Textos: Compartilhar os textos com a turma, lendo-os em voz alta ou disponibilizando cópias para os colegas. Discussão em Grupo: Discutir os textos após a leitura, destacando os diferentes pontos de vista apresentados. Expressar opiniões de forma ética e respeitosa. Feedback Construtivo: Fornecer feedback construtivo sobre os textos dos colegas, valorizando os pontos fortes e sugerindo melhorias de forma respeitosa.

Eixo escrita	Estratgias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Escrita do Texto: Escrever os textos, seguindo o planejamento realizado e utilizando uma linguagem clara e coesa. Revisão e Edição: Trocar os textos entre os alunos para revisão, fornecendo feedback construtivo e fazendo as correções necessárias. Apresentação e Discussão: Selecionar alguns alunos para apresentar seus textos para a turma, promovendo uma discussão sobre os diferentes pontos de vista e a qualidade dos argumentos.
Eixo escrita	Estratgias de escrita	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Introdução ao Tema: Explicar o conceito de persuasão e a importância dos recursos verbais e não verbais na criação de textos publicitários eficazes. Análise de Exemplos: Apresentar exemplos de anúncios publicitários, destacando os recursos verbais (escolha de palavras, slogans, apelos emocionais) e não verbais (cores, imagens, layout, tipografia) utilizados para persuadir o público. Discussão em Grupo: Dividir os alunos em grupos e analisar diferentes anúncios, identificando os recursos verbais e não verbais utilizados e discutindo sua eficácia. Criação de Anúncios: Escolher um produto ou serviço em grupo e criar um anúncio publicitário, utilizando os recursos verbais e não verbais discutidos.

				Considerar o público-alvo e o contexto de circulação do anúncio. Apresentação: Apresentar os anúncios para a turma, explicando os recursos utilizados e o motivo de suas escolhas.
Eixo escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Escolha do Tema: Escolher um tema de interesse coletivo, como meio ambiente, direitos humanos, saúde pública, entre outros. Pesquisa: Realizar uma pesquisa aprofundada sobre o tema escolhido, utilizando fontes confiáveis para coletar dados e informações relevantes. Planejamento do Texto: Definir o formato textual que será utilizado (infográfico, fórum, fotorreportagem, etc.). Estruturar o texto de acordo com o formato escolhido, planejando a introdução, desenvolvimento e conclusão. Produção do Texto: Escrever o texto, garantindo que ele revele um posicionamento crítico sobre o tema. Utilizar recursos visuais e linguísticos adequados ao formato escolhido. Revisão e Edição: Revisar o texto para corrigir erros gramaticais e de coerência. Editar o texto para melhorar a clareza e a eficácia da comunicação. Apresentação: Compartilhar o texto produzido com a turma, seja por meio de uma apresentação oral, publicação em um blog da escola, ou exposição em murais.

				Recomendação: Mostrar propagandas famosas no exterior, para que os alunos possam entender melhor o conceito.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Exemplos de Novas Formas de Escrita: Mostrar exemplos de abreviações, combinações de letras e números, pictogramas e símbolos gráficos. Explicar o contexto e o significado de cada exemplo. Análise de Mensagens: Pedir aos alunos para analisar mensagens reais de diferentes gêneros digitais, identificando as novas formas de escrita utilizadas. Discutir como essas formas de escrita contribuem para a comunicação e a compreensão das mensagens. Criação de Mensagens: Pedir aos alunos para criar suas próprias mensagens utilizando as novas formas de escrita. Incentivar a criatividade e a contextualização das mensagens.
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como	Frases ou Parágrafos Utilizando Conectores Adequados: Criar frases ou parágrafos utilizando conectores adequados. Atividades de Reescrita de Textos: Criar atividades de reescrita de textos, substituindo conectores para observar mudanças na argumentação.

			auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Produção Textual: Pedir aos alunos para escrever um texto argumentativo sobre um tema de interesse, utilizando os conectores aprendidos. Incentivar a revisão do texto para garantir a coesão e coerência. Discussão e Feedback: Realizar uma sessão de leitura e discussão dos textos produzidos. Fornecer feedback sobre o uso dos conectores e a clareza da argumentação.
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	Jogo de cartas: Criar um jogo onde combinar partes de frases condicionais (If-clause e main clause) corretamente. Debate: Organizar um debate onde usar orações condicionais para argumentar sobre situações hipotéticas. Clipes Musicais: Mostrar clipes musicais com legenda para ver as If-clauses em ação na vida real. Clima e Agricultura: Cenários para condicionais reais e possíveis para a agricultura de ---.Ex: “Se Chover na Roça...” Desenvolvimento Local: Debates sobre o futuro da cidade, melhorias, problemas e soluções. Vida Escolar e Pessoal: Planos de estudo, rotina, lazer, relacionamentos.

				Oportunidades e Desafios: Refletir sobre o que aconteceria se certas condições fossem atendidas ou não (relacionado a educação, emprego, migração). Sonhos e Aspirações: O que os alunos fariam se tivessem certas oportunidades. 1 - Conditional Type 1: Cenários Reais e Prováveis em --- “Se Chover na Roça...” (Clima e Agricultura): 2. Conditional Type 2: Cenários Hipotéticos e Imaginários em --- “Se eu Fosse o Prefeito...” (Problemas e Soluções Hipotéticas)
Eixo conhecimentos linguísticos	Gramática	Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Diálogo: Criar diálogos onde usar os verbos modais para dar conselhos, expressar necessidades ou discutir possibilidades. Jogo de Role-Playing: Organizar um jogo de role-playing onde usar os verbos modais em diferentes situações (por exemplo, um médico dando conselhos a um paciente). Questões sociais de --- que demandem o uso desses modais: Vida Cotidiana: Regras escolares, deveres em casa, conselhos de saúde, sugestões para o lazer.

				Questões Comunitárias: O que a prefeitura deve fazer? O que os cidadãos podem fazer? Recomendações para melhorar a cidade. Preocupações Ambientais: O que devemos fazer para proteger o Rio Jacuípe? Quais as possibilidades de impacto do clima na agricultura? Oportunidades Futuras: Quais as chances de conseguir um emprego local? O que os jovens devem estudar? Segurança e Bem-estar: O que devemos fazer para nos manter seguros? Quais os cuidados de saúde necessários?
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Dividir os Alunos em Grupos: Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo uma região específica (Américas, África, Ásia, Oceania). Pesquisa sobre o Impacto da Colonização Britânica: Pedir aos alunos para pesquisar sobre o impacto da colonização britânica na disseminação do inglês em sua região designada. Desenvolvimento do Debate: Preparar uma apresentação sobre as descobertas, destacando aspectos históricos, culturais e sociais. Organizar um debate onde cada grupo apresenta seus argumentos e discute com os outros grupos. Mostrar o Processo Cultural: Mostrar o processo cultural dos estrangeiros em ... e como ocorreram as influências no município.

Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Explicar a importância histórica e contemporânea da língua inglesa. Discutir como a colonização britânica e a globalização contribuíram para a disseminação do inglês. Pesquisa e Coleta de Dados: Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo uma área específica (ciências, economia, política). Pedir aos alunos para pesquisar exemplos concretos de como o inglês é utilizado em sua área designada. Análise e Discussão: Analisar os dados coletados e preparar uma apresentação sobre as descobertas. Realizar uma discussão em sala de aula sobre as diferentes formas de influência do inglês em cada área. Produção Textual: Pedir aos alunos para escrever um ensaio argumentativo sobre a importância da língua inglesa em uma das áreas estudadas. Incentivar a utilização de exemplos e dados concretos para sustentar os argumentos.
Eixo dimensão intercultural	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização	Escrever um Ensaio ou Artigo de Opinião: Pedir aos alunos para escrever um ensaio ou artigo de opinião sobre a importância da língua inglesa na comunicação intercultural e como ela contribui para a valorização pessoal e a construção de iden-

			pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	-tidades. Incentivar a utilização de exemplos e dados concretos para sustentar os argumentos. Utilizar Filmes para Facilitar a Ideia de Globalização: Mostrar filmes como “O Diabo Veste Prada” (2006) e outros encontrados no site Filmes e globalização: “O diabo veste Prada” e mais 8 obras para abordar em aula (institutoclaro.org.br) Exposição dos temas supostos: Comunicação Intercultural: Entender e se comunicar com pessoas de diferentes culturas. Valorização Pessoal: Reconhecer como o domínio do inglês pode empoderar o indivíduo, dando-lhe voz e acesso a novas oportunidades. Construção de Identidades: Refletir sobre como a interação com outras culturas molda e enriquece a própria identidade, sem perder as raízes. Mundo Globalizado: Entender o papel do inglês como lingua franca nesse contexto e os desafios e benefícios da globalização.

ARTE - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Selecionar e pesquisar quatro obras de arte de diferentes épocas e culturas, incluindo pelo menos uma obra tradicional e uma contemporânea, de artistas brasileiros e estrangeiros. Cada aluno ou grupo deve escolher uma obra de cada período e estilo, analisando aspectos como técnica, simbologia, contexto histórico e cultural. Em seguida, cada grupo deve preparar uma apresentação comparativa que discuta as diferenças e semelhanças entre as obras, como elas refletem os contextos e matrizes estéticas de suas épocas e como ampliam a experiência visual e simbólica. A atividade será concluída com uma discussão em sala sobre as percepções desenvolvidas e a influência das diferentes práticas artístico-visuais no repertório imagético individual. Para ampliar o entendimento do aluno sobre o que é arte e a importância dela como forma de expressão, sugerir a busca no site: O que é arte? - YouTube Reconhecer e valorizar manifestações artísticas locais - Identificar e analisar expressões artísticas visuais presentes em Atalaia, como artesanato em madeira, bordados, grafites, pinturas populares ou murais urbanos. Pesquisar artistas locais ou regionais que atuem com pintura, escultura, arte popular ou arte urbana

			Comparar diferentes linguagens visuais: Comparar obras de artistas da região com obras de artistas de outras partes do Brasil e do mundo, observando técnicas, temáticas e estilos. Relacionar arte e identidade: Analisar como as artes visuais expressam a cultura, o cotidiano e a história de Atalia, promovendo o sentimento de pertencimento e valorização cultural
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Realizar uma pesquisa sobre os diferentes estilos visuais presentes em nosso território, incluindo arquitetura, arte pública, e design urbano. Identificar e analisar como esses estilos visuais refletem o contexto histórico, cultural e social da cidade. Visitar locais relevantes, como prédios históricos, praças, murais e outros espaços públicos, e coletar informações sobre sua construção, influências artísticas e significado para a comunidade local. Em seguida, criar uma apresentação multimodal (por exemplo, um vídeo ou um slideshow) que contextualize cada estilo visual identificado, explicando sua evolução ao longo do tempo e seu impacto no espaço urbano de Atalaia. Incluir imagens, descrições e uma análise crítica que conecte os estilos visuais às influências culturais e históricas da cidade. Finalizar a atividade com uma discussão em sala de aula sobre como esses estilos visuais contribuem para a identidade e o patrimônio cultural local.
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as	Aula de Campo: Análise de Estilos Visuais Regionais. Durante uma visita guiada ao pontos históricos de Atalaia, dividir os

		linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	alunos em grupos para fotografar e registrar diferentes estilos visuais presentes em edificações e praças, esculturas das igrejas e prédios antigos como o colonial e o estilo barroco. Cada grupo deve investigar a história dos locais visitados e coletar informações sobre as características arquitetônicas e elementos decorativos. Após a visita, os grupos prepararão uma apresentação, analisando os estilos visuais encontrados, contextualizando-os historicamente e espacialmente, e discutindo a evolução da cidade e a importância da preservação do patrimônio. A atividade será concluída com uma discussão em sala de aula sobre as descobertas e a relevância dos estilos visuais na identidade cultural de nosso município. Inspirados nas Obras observadas, levar o aluno a criar a sua Obra de Arte, promovendo uma exposição.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Introduzir os principais elementos das artes visuais: ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço e movimento. Explicar cada elemento com exemplos visuais por meio da utilização de Slides com definições e exemplos visuais, quadros, imagens de obras de arte. Organizar aula expositiva com discussão guiada, mostrando exemplos de cada elemento em diferentes obras de arte. Pedir aos alunos que criem as próprias obras de arte, utilizando os elementos constitutivos discutidos. Eles podem escolher entre desenho, pintura ou colagem para aplicar os elementos em uma criação pessoal. Possibilitar uma breve apresentação e discussão sobre como cada elemento foi utilizado para a construção artística.

			Apresentar uma seleção de obras de arte de diferentes estilos e períodos históricos, orientando os alunos a analisar cada obra para identificação e discussão dos elementos visuais presentes. Realizar análise guiada em grupo, com uso de questionários para orientar a discussão sobre como cada elemento contribui para a interpretação da obra. Dividir os alunos em grupos e fornecer a cada grupo duas obras de arte diferentes. Os alunos devem comparar os elementos visuais nas obras e discutir como esses elementos afetam a percepção e a mensagem das obras.
Artes visuais	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	Identificar, testar e elaborar perguntas e hipóteses sobre diferentes formas de expressão artística no que se refere ao suporte (base onde a obra é realizada), à matéria (materiais utilizados na realização), às ferramentas específicas em sua realização (instrumentos e equipamentos para a produção) e aos procedimentos para a execução do trabalho (maneiras de utilizar os materiais na criação).
Artes visuais	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de	Oportunizar o aluno a ampliar o pensamento criativo em arte, compreender o fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com fluência, flexibilidade e singularidade, e ainda desenvolver um fazer múltiplo, estabelecendo relações com o repertório do aluno, composto por natureza imagética, conceitual, temática, entre outras. Espera-se do aluno a compreensão e o estabelecimento das relações nas próprias produções visuais.

		materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Realizar uma pesquisa sobre os principais elementos visuais e conceituais que definem a identidade de ---, explorando seu patrimônio arquitetônico, arte local e tradições culturais. Com base nessa pesquisa, criar uma produção visual, como um pôster ou mural, que dialogue com esses elementos e reflita a identidade da cidade. Incorporar princípios conceituais e repertórios imagéticos específicos da cidade, utilizando técnicas que mostrem uma compreensão crítica do contexto local. Apresentar o trabalho para a turma, explicando como os elementos visuais escolhidos se conectam com a identidade local e refletindo sobre o impacto dessa abordagem criativa na comunicação de aspectos culturais e históricos da cidade.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Para diferenciar e entender as categorias profissionais no campo das artes visuais, como artista, artesão, produtor cultural, curador, designer e outros, propor aos alunos uma atividade prática chamada “Rede de Profissões das Artes Visuais”. Divididos em grupos, os alunos pesquisam e criam perfis detalhados das diferentes categorias, abordando as responsabilidades, habilidades e relações com outros profissionais. Cada grupo desenvolve um “mapa” ou “rede” visual que ilustra como essas profissões interagem e colaboram no sistema das artes visuais. Após a criação e apresentação dos perfis e redes, a turma discute as interconexões e o papel de cada profissional, refletindo sobre a importância das colaborações e como as habilidades variam entre as categorias. Essa atividade visa proporcionar uma compreensão abrangente das funções e interações dentro do campo das artes visuais.

Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Propor aos alunos uma atividade em que eles pesquisem e analisem diferentes formas de expressão e representação da dança, com foco em composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, incluindo produções da região local. Cada aluno ou grupo seleciona uma obra de dança específica, que pode ser uma performance local, nacional ou internacional, e investiga o contexto histórico, estilo e técnica. Eles devem preparar uma apresentação que inclua uma breve descrição da obra, a importância cultural e uma análise crítica da forma como a dança é expressa e encenada. Além disso, os alunos devem explorar como a dança local de ---, se relaciona com ou se distingue das tradições e estilos globais. Após as apresentações, haverá uma discussão coletiva sobre as variações na dança ao longo do tempo e entre diferentes culturas, incluindo a influência e o papel da dança na região de nosso município. A atividade visa promover uma compreensão e apreciação das diversas abordagens e contribuições na história da dança, tanto local quanto global.
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Organizar uma oficina prática onde os alunos experimentem e comparem o movimento cotidiano com o movimento dançado. Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo observe e registre movimentos do cotidiano (como caminhar, subir escadas, carregar objetos) e movimentos dançados em diferentes estilos de dança (por exemplo, balé, hip-hop, dança contemporânea). Cada grupo deve criar um relatório visual e escrito que analise como os fatores de movimento—tempo, peso, fluência e espaço—se manifestam tanto nos movimentos cotidianos quanto nos movimentos dançados.

		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Em seguida, os grupos apresentam as observações e análises para a turma, destacando as semelhanças e diferenças nos fatores de movimento e discutindo como esses elementos contribuem para a expressão e a técnica em cada contexto. A atividade proporciona uma compreensão crítica e prática de como os elementos do movimento se aplicam e se desenvolvem tanto na vida cotidiana quanto na dança.
Dança	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Montar Oficina de Improvisação e Criação de Vocabulários. Para essa atividade, dividir os alunos em grupos e fornecer a eles músicas regionais de Alagoas e de Atalaia, como o forró, frevo, samba , bem como elementos de pastoril, boi de carnaval, quadrilha, toré, baianas, guerreiro, entre outros que são comuns em festividades locais. Os alunos devem usar essas músicas como estímulo para explorar e criar vocabulários de movimento baseados na cultura local. Cada grupo experimentará a improvisação e criará um repertório de movimento inspirado nas características rítmicas e melódicas das músicas regionais. Em seguida, eles apresentarão o vocabulário de movimento para a turma, discutindo como a música local influenciou as criações.
Dança	Processos de criação	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Criar Dança a partir de Brincadeiras e Jogos Regionais. Solicitar que os alunos investiguem brincadeiras e danças tradicionais de nosso município, como queimada, esconde esconde, amarelinha, garrafão, rouba bandeiras como formas de jogos tradicionais e coco de roda, uma forma de dança popular na região. Cada grupo deve adaptar uma dessas práticas para criar uma coreografia coletiva.

			Por exemplo, eles podem criar uma dança coletiva baseada nas danças de roda e nas brincadeiras que envolvem movimentos específicos. Após a criação, cada grupo apresentará a dança coletiva para a turma, explicando como os elementos culturais regionais foram integrados na coreografia.
Dança	Processos de criação	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Explorar Elementos Cênicos e Espaços, dividindo os alunos em grupos e fornecendo diferentes cenários e elementos cênicos, incluindo espaços típicos de ---, como praças públicas, áreas rurais e espaços culturais locais. Disponibilizar também figurinos inspirados nas festas e tradições locais, como os trajes de São João e Carnaval, além de iluminação e trilha sonora que inclua músicas locais, como frevo e MPB. Cada grupo deve criar e ensaiar uma pequena apresentação coreográfica considerando os elementos e o espaço disponível. Após as apresentações, discutir com a turma como os elementos cênicos e os espaços influenciaram a composição e a performance, destacando o impacto do contexto regional. Construir um Diário Reflexivo. Pedir aos alunos que organizem um diário do desenvolvimento das atividades, registrando as experiências na dança e observações relacionadas à cultura local de Atalaia. Promover debate sobre Corpo e Sexualidade. Inclua reflexões sobre como as danças e músicas regionais influenciam a percepção de gênero, corpo e sexualidade. Organizar uma sessão de debate onde os alunos compartilham e discutem as reflexões sobre essas questões, com base no que escreveram no diário.

Dança	Processos de criação	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Promover uma análise crítica da relação entre corpo, identidade e expressão na dança, considerando a influência e o contexto cultural específico da região de Atalaia. Essas atividades permitem que os alunos integrem e apreciem a cultura local de Atalaia, nas práticas de dança e expressão corporal, proporcionando uma experiência enriquecedora e contextualizada. Segue uma sugestão de site para ampliação metodológica sobre improvisação da dança como processo criativo: Improvisação na Dança | Processo Criativo (youtube.com)
Música	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	Pedir aos alunos que escolham um estilo musical ou evento significativo e pesquisem como ele reflete e influencia diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Cada grupo deve criar uma apresentação que explore o impacto e a função da música no contexto específico, discutindo como ela interage com essas diversas esferas. A atividade visa aprofundar a compreensão dos alunos sobre o papel multifacetado da música na sociedade. Solicitar aos alunos que pesquisem diferentes plataformas digitais e dispositivos de circulação da música, como streaming, rádios e mídias sociais. Cada grupo deve criar um relatório simples destacando como cada meio contribui para a disseminação da música, as vantagens e desvantagens, e o impacto no acesso e consumo musical. Os relatórios devem ser compartilhados e discutidos em sala de aula para analisar criticamente os diversos meios e equipamentos culturais.
Música	Contextos e práticas	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

Música	Contextos e práticas	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Para reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos brasileiros e estrangeiros na evolução de formas e gêneros musicais, deve ser organizada uma atividade em que cada aluno ou grupo escolha um músico ou grupo influente, brasileiro ou internacional, e pesquise a contribuição dele para o desenvolvimento de um gênero musical específico. Eles devem preparar uma apresentação que inclua uma breve biografia, a descrição das contribuições musicais, e exemplos das obras. Durante a apresentação, os alunos devem destacar como essas contribuições ajudaram a moldar o gênero musical e a influência na música contemporânea. A atividade busca aprofundar a compreensão dos alunos sobre o impacto histórico e cultural de importantes figuras musicais. Organize uma atividade em que cada aluno ou grupo escolha um músico ou grupo influente, que seja local, e pesquise a contribuição dele na música brasileira. Eles devem escrever uma breve biografia, a descrição das contribuições musicais e exemplos de nas obras. Cada grupo também deve destacar como os músicos de Atalaia influenciam a cena musical local e contribuem para o desenvolvimento de estilos regionais.
Música	Contextos e práticas	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e	Para explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras, organizar uma atividade em que os alunos participem de um “Laboratório de Sons”, dividindo a turma em grupos e forneça uma variedade de instrumentos musicais e objetos que produzam sons diferentes, como tambores, xilofones e até mesmo itens do cotidiano como garrafas e potes.

		práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação musicais.	Cada grupo deve criar uma peça musical curta, experimentando e combinando diferentes elementos como altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo. Após a composição, os grupos apresentam as peças e discutem como cada elemento foi utilizado e quais efeitos foram alcançados. A atividade busca desenvolver a compreensão prática e crítica dos alunos sobre as propriedades sonoras e a aplicação na criação musical.
Música	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Organizar uma atividade chamada “Explorando os Timbres e Instrumentos”, onde os alunos, divididos em grupos, pesquisam e criam uma apresentação sobre diferentes timbres de voz, sons corporais e grupos de instrumentos musicais (cordas, sopros, percussão, etc.). Cada grupo deve incluir gravações ou demonstrações ao vivo dos timbres e sons, explicando a função e a categoria dos instrumentos. As apresentações devem destacar as características sonoras e a contribuição dos instrumentos para o repertório musical, ajudando a ampliar o conhecimento e a apreciação dos alunos sobre os diversos timbres e estruturas dos instrumentos.
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Criar uma atividade chamada “Descobrindo Timbres e Instrumentos”. Pedir aos alunos que formem grupos e forneça a cada grupo uma caixa com amostras de diferentes instrumentos musicais (ou imagens e gravações dos mesmos) e objetos que produzem sons corporais (como palmas e estalos). Cada grupo deve explorar os timbres e a função dos instrumentos e sons fornecidos, e depois escolher um instrumento ou som para criar uma breve peça musical original, incorporando o timbre descoberto.

			Em seguida, cada grupo apresenta sua peça para a turma e explica como o timbre e a função do instrumento ou som escolhido foram utilizados na composição. A atividade visa familiarizar os alunos com a variedade de timbres e a constituição dos instrumentos, promovendo a exploração prática e a apreciação musical.
Música	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Dividir os alunos em grupos, fornecendo uma variedade de recursos, como instrumentos acústicos e eletrônicos, sons corporais e objetos sonoros não convencionais. Cada grupo deve criar uma peça musical original/improvisação, composição, arranjo, jingle ou trilha sonora, utilizando esses recursos. Após a criação, os grupos apresentam as peças para a turma e explicam o processo criativo. A atividade visa desenvolver habilidades de improvisação e composição, promovendo a expressão musical tanto individual quanto colaborativa. Segue sugestão de site para consulta e ampliação do conhecimento: Como criar um jingle? https://youtu.be/DWmrjmQU8c8
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Para reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro, solicitar aos alunos que pesquisem e apresentem sobre um artista ou grupo teatral de diferentes épocas e países, incluindo artistas de Alagoas e de Atalaia , destacando os modos de criação, produção e divulgação das obras. Para identificar e analisar estilos cênicos, cada aluno deve investigar um estilo cênico específico, contextualizando-o historicamente e espacialmente, e criar uma apresentação sobre as características e influência na estética teatral.

Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	As apresentações devem ser seguidas de discussões em sala de aula sobre os impactos desses estilos e artistas na arte teatral.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Identificar e investigar os elementos que compõem a encenação e suas especificidades na linguagem teatral, o que amplia a percepção e a análise do espetáculo teatral. Sugestão de site sobre o tema: Vídeo – A Origem do Teatro: A ORIGEM DO TEATRO (youtube.com)
Teatro	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Para explorar diferentes elementos cênicos, organizar uma atividade em que os alunos, divididos em grupos, escolham uma peça teatral e criem um mini projeto cênico que inclua figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia, destacando o vocabulário técnico associado a cada elemento e apresentando o projeto para a turma. Para pesquisar e criar formas de dramaturgia, pedir aos alunos que desenvolvam uma breve dramaturgia e projeto de espaço cênico para uma peça contemporânea, considerando como o espaço e a estrutura narrativa dialogam com o teatro atual. Para investigar funções teatrais e desafios do trabalho coletivo, proponha um exercício em que os alunos assumam diferentes funções teatrais (diretor, ator, cenógrafo) em uma atividade colaborativa, discutindo os desafios e aprendizados do trabalho em equipe.
Teatro	Processos de criação	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	

Teatro	Processos de criação	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Para experimentar gestualidade e construção corporal e vocal, organizar uma sessão de improvisação onde os alunos explorem diferentes gestos e expressões corporais e vocais, criando cenas improvisadas que ampliem sua imaginação e habilidades cênicas. Para compor improvisações e acontecimentos cênicos, solicitar aos alunos que usem textos dramáticos ou estímulos variados (música, imagens, objetos) para criar e apresentar uma cena completa, incluindo personagens, cenário, iluminação e sonoplastia, e considerando a interação com o público.
Teatro	Processos de criação	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
Artes integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Solicitar aos alunos que escolham uma obra de arte e pesquisem como ela se relaciona com diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Dividi-los em grupos e pedir que criem uma apresentação, analisando a obra sob essas perspectivas. Após as apresentações, discuta em sala como a arte reflete e impacta essas diversas dimensões da sociedade.

Artes integradas	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Propor a avaliação, a experimentação e o estudo das possibilidades de utilização de recursos de mais de uma linguagem da arte em um mesmo trabalho.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Dividir os alunos em grupos e atribuir para cada grupo uma obra ou estilo artístico de diferentes partes do mundo, incluindo arte, artesanato, folclore e design do Município de Atalaia Pedir que pesquisem o contexto histórico, social e político da obra ou estilo e como essas categorias influenciam a percepção da arte. Cada grupo deve elaborar um relatório, analisando criticamente as narrativas eurocêntricas e propondo uma visão mais inclusiva da arte. Encerrar com uma discussão sobre como a arte pode ser apreciada de maneira mais ampla e equitativa, desafiando preconceitos tradicionais.
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo uma matriz cultural específica (indígena, africana ou europeia) ou um aspecto do patrimônio cultural brasileiro, de preferência de Alagoas e de Atalaia. Solicitar que pesquisem e elaborem um projeto (como um mural, uma exposição virtual ou um relatório) sobre a história, importância cultural e contribuições para as artes desse patrimônio. Cada grupo deve apresentar as descobertas para a turma e participar de uma discussão sobre a influência e o valor do patrimônio cultural na construção de vocabulário e repertório artístico. Sugestão de material complementar para o desenvolvimento da habilidade e tema. Plano de aula e atividade: Tirinhas do Cotidiano: ESCOLA@WEB (educacao.al.gov.br)

Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Organizar uma atividade chamada “Laboratório Digital de Artes”. Dividir os alunos em grupos e fornecer acesso a diferentes tecnologias e recursos digitais, como aplicativos de edição de áudio e vídeo, plataformas de compartilhamento de arte, e ferramentas para criação gráfica. Cada grupo deve escolher um tipo de prática artística (como uma apresentação musical, uma obra visual ou uma performance) e usar essas tecnologias para criar, registrar e compartilhar sua própria produção artística. Além disso, cada grupo deve elaborar um pequeno relatório reflexivo sobre o uso das ferramentas digitais, abordando aspectos como ética e responsabilidade na criação e compartilhamento de conteúdo. Ao final, cada grupo compartilha sua criação com a turma e discute as vantagens e desafios das tecnologias digitais no acesso e na produção artística.

EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º E 7º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Começar com uma discussão em sala, onde os alunos compartilham os jogos que conhecem e praticam, refletindo sobre as sensações que experimentam. Em seguida, são organizados em grupos para comparar essas sensações com as de outros tipos de jogos menos sedentários. Os alunos devem produzir um texto ou apresentação crítica sobre os impactos dos jogos eletrônicos, utilizando habilidades da Língua Portuguesa. A atividade pode ser ampliada ao longo do ano, explorando jogos de diferentes complexidades e promovendo uma análise crítica das preferências e estilos de vida dos alunos.
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Organize um debate em sala de aula onde os alunos discutem os benefícios e desvantagens da tecnologia, especialmente jogos eletrônicos, sobre o estilo de vida ativo. Divida a turma em dois grupos, um que defenda os jogos eletrônicos tradicionais e outro que destaque a importância dos jogos que promovem movimento.

Esportes	Esportes de marca/ Esportes de precisão/ Esportes de invasão/ Esportes técnico-combinatórios.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo	Propor um projeto em que os alunos investiguem quais modalidades esportivas são praticadas na sua comunidade. Os alunos podem entrevistar praticantes, visitar espaços esportivos locais e até mesmo organizar uma feira na escola onde apresentem suas descobertas, incluindo demonstrações das modalidades.
Esportes	Esportes de marca/ Esportes de precisão/ Esportes de invasão/ Esportes técnico-combinatórios.	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Criar torneios na escola onde os alunos possam experimentar diferentes modalidades esportivas de marca, precisão, invasão, e técnico-combinatórios. Cada estação do circuito pode ser dedicada a uma modalidade específica, com desafios que envolvem regras e movimentos simples a complexos.

Esportes	Esportes de marca/ Esportes de precisão/ Esportes de invasão/ Esportes técnico-combinatórios.	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Os alunos assistem a vídeos de jogos (como basquete, futebol, ou vôlei) e identificam as principais estratégias técnico-táticas utilizadas pelas equipes. Após a análise, em grupos, os alunos discutem como essas estratégias poderiam ser adaptadas para superar desafios em suas próprias práticas esportivas.
Esportes	Esportes de marca/ Esportes de precisão/ Esportes de invasão/ Esportes técnico-combinatórios.	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suasdiferentes manifestações (profissional e comunitário/ lazer).	Organize uma sessão de estudo comparativo onde os alunos analisam dois tipos de esportes: educacional (voltado para o desenvolvimento integral dos alunos) e de alto rendimento (focado em competição e vitória). Os alunos devem considerar aspectos como objetivos, treinamento, regras e impacto físico e psicológico nos atletas.

Esportes	Esportes de marca/ Esportes de precisão/ Esportes de invasão/ Esportes técnico-combinatórios.	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Os alunos elaboram projetos de adaptação para espaços públicos ou áreas da escola que não são tradicionalmente usadas para esportes. Eles devem criar maquetes ou desenhos dos espaços adaptados, incluindo sugestões de equipamentos e modificações necessárias. As propostas são apresentadas para a comunidade escolar e discutidas em uma reunião com líderes comunitários.
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Crie pontos estratégicos de exercícios físicos dentro da escola, cada um focado em uma capacidade física específica, como força, velocidade, resistência e flexibilidade. Os alunos realizam atividades relacionadas, como levantamento de pesos (força), corrida de curta distância (velocidade), corrida de longa distância (resistência) e alongamentos (flexibilidade). Após a atividade, peça aos alunos que registrem suas sensações e reflexões sobre as capacidades físicas trabalhadas e as estruturas corporais envolvidas.
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Realize uma oficina onde os alunos, em grupos, criem e adaptem atividades físicas para diferentes níveis de condicionamento físico. Cada grupo deve apresentar suas adaptações e explicar como elas permitem a participação de todos. Depois, realize uma sessão prática onde as atividades adaptadas são experimentadas por todos os alunos.

Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Peça aos alunos para manter um diário durante uma semana, registrando todas as suas atividades físicas e exercícios. Eles devem categorizar cada atividade como "atividade física" ou "exercício físico" e refletir sobre a natureza e os objetivos de cada uma. Após o período, discuta em sala de aula as diferenças encontradas e a importância de integrar exercícios físicos sistematizados no dia a dia.
Danças	Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar e fruir danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Relacione danças típicas de Atalaia- AL ao componente curricular de Geografia, estudando como o espaço e o ambiente urbano influenciam a criação e a prática das danças. Os alunos podem mapear áreas da cidade onde danças urbanas e rurais são populares e analisar como o espaço urbano molda as práticas e estilos de dança.
Danças	Danças urbanas	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	Convide um dançarino especializado em danças urbanas para ministrar uma oficina na escola. Os alunos devem preparar perguntas sobre as técnicas, os elementos da dança e as capacidades físicas necessárias. Durante a oficina, eles devem praticar os movimentos e estratégias ensinadas pelo convidado.
Danças	Danças urbanas	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	Analisar letras de músicas e vestimentas associadas às danças urbanas e compará-las com as utilizadas em outras danças. Pesquisar e criar uma linha do tempo das danças urbanas e outras manifestações de dança, como o balé clássico ou danças folclóricas.

Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14) Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo uma luta brasileira para pesquisar (por exemplo, capoeira, jiu-jitsu, muay thai). Cada grupo deve apresentar um relatório sobre a origem, evolução e importância cultural da luta designada.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente	Organize visitas a centros esportivos e escolas que oferecem modalidades de lutas no município, com foco na promoção dessas práticas no contexto local. Durante as visitas, os alunos terão a oportunidade de participar de workshops, conversar com técnicos e praticantes, e observar sessões de treino.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Apresente aos alunos vídeos ou relatos sobre lutas indígenas e outras formas culturais de luta. Após assistir, promova uma discussão em sala sobre os diferentes contextos em que as lutas são realizadas, destacando como podem servir para celebração, ritual ou entretenimento.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos de gênero, sociais e étnico-raciais relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais e estabelecer acordo objetivando a construção de interações referenciadas na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Peça aos alunos que pesquisem sobre o Estatuto do Índio, o Estatuto da Igualdade Racial, e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com foco em como essas leis e declarações protegem o direito à prática de lutas e outras atividades corporais. Os alunos podem criar um painel informativo ou um jornal mural destacando os principais pontos dessas leis e como elas podem ajudar a combater preconceitos.

Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais	Organize uma exploração guiada do ambiente escolar, onde os alunos identifiquem obstáculos que poderiam ser utilizados para a prática de Parkour. Após essa análise, os alunos devem planejar e realizar percursos seguros, respeitando seus limites e utilizando técnicas básicas da modalidade, como saltos, rolamentos e escaladas. Antes de começar, discuta as regras de segurança, como verificar a estabilidade dos obstáculos e evitar áreas perigosas.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Crie um jogo onde os alunos são apresentados a diferentes situações de risco em práticas de aventura urbana (por exemplo, "Você percebe que o obstáculo no percurso está instável. O que você faz?"). Os alunos devem escolher entre várias opções de resposta, discutindo em grupo qual seria a melhor solução e por quê. O jogo pode ser feito em formato de tabuleiro, cartas, ou digital, e os alunos podem ganhar pontos por identificar corretamente os riscos e propor soluções eficazes.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para prática segura em diversos espaços.	Promover passeios e trilhas na cidade, utilizando mapeamento prévio dos espaços locais e regionais pelos estudantes. Divida os alunos em grupos e peça que criem uma campanha de conscientização sobre o uso responsável dos espaços públicos para práticas de aventura urbana.

Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Desenvolva um projeto interdisciplinar onde os alunos integram conhecimentos de educação física, história, arte e ciências para estudar uma prática corporal de aventura urbana. Eles podem investigar a história da prática (história), criar um design ou logotipo para uma equipe de praticantes (arte), e analisar as forças e movimentos envolvidos nas manobras (ciências). O projeto pode culminar em uma apresentação multimídia ou uma feira de práticas corporais onde os alunos demonstrem e expliquem suas descobertas.

EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º E 9º ANO			
Campos de atuação	**Objeto de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Organize mini torneios de esportes de diferentes categorias, como vôlei (rede/parede), futebol (invasão), e queimada (campo e taco). Divida os alunos em equipes e, a cada rodada, alterne os papéis entre os alunos. Um grupo pode jogar, enquanto outro grupo atua como árbitro e outro como técnicos. Após cada partida, reserve um tempo para que os alunos discutam como foi a experiência em cada papel, o que aprenderam, e como podem melhorar nas próximas rodadas. Isso pode ser feito ao longo de várias aulas, com os alunos tendo a oportunidade de experimentar cada papel em todos os esportes.
Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Divida a turma em pequenos grupos e escolha um esporte para cada grupo, como vôlei, futebol ou queimada. Explique brevemente as táticas básicas, como posicionamento defensivo, transição de ataque, ou cobertura. Em seguida, organize mini jogos onde os alunos apliquem essas táticas em situações de jogo. Após o jogo, reúna os grupos para discutir as táticas utilizadas e como poderiam ser melhoradas.

Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Grave uma partida de um esporte que os alunos praticam, como futebol ou vôlei. Em seguida, divida a turma em grupos e peça para cada grupo analisar um aspecto específico da partida (como defesa, ataque, transição). Cada grupo deve identificar as estratégias utilizadas, o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado. Depois, reúna a turma para discutir as análises e proponha que os alunos criem novas estratégias com base nas observações feitas.
Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.	Crie um jogo onde os alunos recebem cartões com descrições de técnicas, táticas, sistemas de jogo e regras. Eles devem combinar esses cartões com a modalidade esportiva correspondente (ex: o conceito de “saque” seria associado ao tênis ou vôlei, enquanto “drible” seria associado ao basquete ou futebol). Após o jogo, faça uma revisão coletiva, discutindo por que cada técnica ou tática se aplica a uma modalidade específica.
Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco;	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Organize um debate onde os alunos são divididos em grupos para discutir diferentes problemas no esporte. Cada grupo deve pesquisar e apresentar argumentos sobre um problema específico, como o doping, a corrupção, a violência entre torcedores, ou a desigualdade financeira entre modalidades esportivas.

	Esportes de invasão; Esportes de combate		Após as apresentações, promova uma discussão sobre as possíveis soluções para esses problemas e o papel das mídias na sua divulgação.
Esportes	Esportes de rede, parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Realize uma discussão em sala de aula sobre a importância da acessibilidade e inclusão nos espaços públicos. Peça aos alunos que reflitam sobre como diferentes pessoas (com deficiência, idosos, etc.) podem usar os espaços para práticas corporais e esportivas. Eles podem sugerir maneiras de tornar esses espaços mais acessíveis e inclusivos.
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito	Cada aluno deve criar um plano de treinamento pessoal baseado em suas próprias metas e necessidades físicas. Eles devem definir uma série de exercícios, a frequência e a intensidade, além de descrever como vão ajustar o programa conforme seu progresso. Os planos podem ser compartilhados e discutidos com colegas para receber feedback e sugestões.

Ginástica	Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Em colaboração com a disciplina de História e outras disciplinas relacionadas, os alunos podem criar um projeto interdisciplinar que investigue como os padrões de desempenho, saúde e beleza foram representados e alterados ao longo do tempo. Eles podem desenvolver uma exposição, uma peça de teatro ou um documentário que destaque essas transformações e suas representações na mídia.
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais	Solicite aos alunos que investiguem casos reais de atletas ou pessoas que usaram substâncias para melhorar o desempenho físico ou alterar o corpo. Eles devem apresentar um estudo de caso destacando os impactos positivos e negativos, bem como as consequências de longo prazo. A exposição pode ser feita através de pôsteres, apresentações digitais ou vídeos.
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	Organizar rodas de conversa sobre noções de corpo em movimento, as fases da vida (infância, adolescência, maturidade e velhice) e a importância dos exercícios respiratórios para a percepção corporal.

Ginástica	Ginástica de condicionamento físico; Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Organize atividades onde os alunos experimentam diferentes modalidades de ginástica de conscientização corporal e de condicionamento físico. Após cada sessão, os alunos devem registrar suas experiências, sensações e percepções sobre como cada modalidade contribui para o bem-estar e a saúde.
Danças	Danças de salão	(EF89EF12) Experimentar e fruir danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Propor aos estudantes levantamento das danças que conhecem, pesquisas sobre origens e contextualização histórica (celebrações, apresentações, atos religiosos). Integrar com a área de Arte para explorar diferentes tipos de dança.
Danças	Danças de salão	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Desenvolver estratégias para compreender os elementos das danças de salão (ritmo, espaço, gestos). Discutir as capacidades físicas envolvidas nas práticas e pesquisar a evolução histórica das danças até as atuais.
Danças	Danças de salão	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças	Discutir estereótipos e preconceitos sobre danças de salão e outras práticas corporais, propondo alternativas para superá-los.

		de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	Sensibilizar e mobilizar os estudantes para criar danças com temáticas contemporâneas, participando de festivais escolares e comunitários, promovendo mudanças de comportamento e aprendizagens diversas. Integrar com Arte e Língua Portuguesa para abordar preconceitos e estereótipos nas práticas corporais.
Danças	Danças de salão	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Construa uma linha do tempo com os alunos que ilustre a evolução das danças de salão desde suas origens até os dias atuais. Inclua marcos históricos importantes, como a introdução de novos ritmos e estilos e a adaptação das danças em diferentes culturas. Os alunos podem colaborar na pesquisa e criação de elementos visuais para a linha do tempo.
Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente	Realize uma oficina sobre as normas de segurança e respeito nas lutas, abordando aspectos como o uso de equipamentos de proteção, técnicas de defesa pessoal e o código de ética entre praticantes. Inclua simulações práticas onde os alunos possam aplicar as regras de segurança em situações controladas.
Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Convide praticantes de lutas locais ou instrutores de academias para uma aula prática e uma discussão sobre as estratégias e habilidades específicas de suas modalidades. Isso pode ajudar os alunos a ver a aplicação real das estratégias e habilidades em um contexto profissional.

Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Estudar a evolução das lutas (sobrevivência, defesa pessoal, esportivas) e contextualizar as modalidades de lutas indígenas em Alagoas (Aconã, Karapotó, Kariri-Xocó, entre outras). Os alunos podem entrevistar pessoas da comunidade local que tenham conhecimento ou prática na luta ou assistir a vídeos sobre as práticas culturais relacionadas. Os alunos devem apresentar suas descobertas destacando como a luta se relaciona com a cultura de origem e como essa relação foi preservada ou alterada ao longo do tempo.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Organize caminhadas em trilhas locais ou em áreas naturais próximas à escola. Durante a caminhada, os alunos devem observar e registrar as características do ambiente, identificando elementos naturais e possíveis impactos ambientais causados por atividades humanas. Encoraje discussões sobre como a prática de atividades ao ar livre pode ser feita de forma sustentável.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Organize simulações de situações de risco que podem ocorrer durante práticas de aventura, como quedas ou desorientação em trilhas. Os alunos devem identificar os riscos, discutir e formular estratégias de segurança para lidar com essas situações, e realizar simulações para praticar as respostas adequadas.

Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Identificar práticas de aventura que são populares ou viáveis em ... e realizar uma pesquisa sobre essas atividades. Os alunos podem criar um guia de atividades ao ar livre que inclui detalhes sobre o equipamento necessário, técnicas, e medidas de segurança. Eles podem também elaborar mapas locais que destacam os melhores locais para cada tipo de atividade.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	Reconhecer a utilização de fontes em arqueologia, arquivologia, tradições orais, registros de memória, fotografia, audiovisual para produção do saber histórico; Organizar uma pesquisa e selecionar diferentes formas de escrita e registros ao longo da história, como pictogramas, hieróglifos, manuscritos medievais e documentos modernos. Os alunos devem apresentar as descobertas em uma linha do tempo visual, destacando como cada forma de escrita contribuiu para a preservação e transmissão de conhecimentos e culturas em diferentes períodos históricos. Após a criação da linha do tempo, os alunos discutem em grupo como essas fontes influenciaram a maneira como entendemos a história e a cultura hoje.
História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Utilizar leitura e produção de linhas do tempo, reconhecendo-as como instrumentos que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos. História Local: Investigar a existência de historiadores ou pesquisadores locais que já escreveram sobre a cidade. Quais são suas obras? Como eles obtiveram as informações?

			A "História Oficial" e as "Histórias Não-Oficiais": Promover a discussão sobre como diferentes grupos sociais em Atalaia e Alagoas podem ter "suas" versões da história da cidade e do estado. Por exemplo, a história contada por um antigo morador pode ser diferente daquela-presente nos documentos oficiais da prefeitura. Qual o significado de cada uma dessas fontes? Como elas se complementam ou divergem? Isso ajuda a entender a "gênese" do saber histórico como algo complexo e multifacetado, não apenas uma única narrativa.
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.	Realizar com os alunos uma leitura guiada de resumos das principais teorias, como a do fluxo contínuo, a do caminho costeiro e a da migração por terra por meio do Estreito de Bering. Em seguida, organizar uma discussão em duplas sobre qual teoria consideram mais convincente e por quê. Cada dupla compartilhará as teorias preferidas com a turma, destacando os principais argumentos e evidências. Para finalizar, os alunos escreverão um parágrafo refletindo sobre como essas teorias ajudam a entender a origem do homem americano e os desafios envolvidos na pesquisa. Sugestão de filmes e documentários: A era do Gelo, Os Croods.

História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	Dividir a turma em grupos e fornecer a cada um conjunto de materiais, incluindo mapas sobre a dispersão dos primeiros humanos e a sedentarização, além de imagens de sítios arqueológicos e artefatos neolíticos. Solicitar a análise dos mapas para identificar rotas de migração e áreas de sedentarização, e as imagens para entender aspectos da vida cotidiana e mudanças culturais. Em seguida, pedir para discutir como esses deslocamentos e a sedentarização influenciaram a organização social e econômica das comunidades. Cada grupo deve preparar um breve relatório com suas descobertas e apresentar suas conclusões à turma, destacando a importância das evidências visuais na compreensão da história da humanidade.
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	Propor aos alunos que explorem o debate sobre as origens do povoamento da América, destacando que não há uma única teoria definitiva. Enquanto a teoria de Clóvis, que sugere que o Estreito de Bering foi a principal rota de entrada, é amplamente aceita devido aos vestígios fósseis encontrados, evidências de sítios arqueológicos como Monte Verde no Chile e Lagoa Santa em Minas Gerais, além da morfologia do crânio de Luzia, indicam que a chegada à América pode ter ocorrido por várias rotas e em diferentes períodos. A atividade deve incentivar os alunos a avaliar as informações disponíveis, discutir os argumentos e considerar os contra-argumentos relacionados a essas teorias.

			História Local: Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas", é crucial para entender a relação entre sociedade e meio ambiente ao longo da história. O desdobramento proposto, que foca no debate sobre as origens do povoamento da América (especificamente as teorias de Clóvis, Monte Verde e Luzia), é excelente para desenvolver o pensamento crítico e a compreensão de como o saber histórico é construído a partir de evidências diversas e por vezes conflitantes.
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	Dividir a turma em grupos de 4 a 5 alunos e fornecer a cada grupo uma variedade de materiais, incluindo mapas históricos que ilustram possíveis rotas de migração dos primeiros habitantes das Américas, mapas modernos para comparação, além de cartolina, marcadores e réguas para a criação de mapas. Solicitar que cada grupo analise os mapas históricos para identificar e marcar as rotas de povoamento propostas, como a teoria de Clóvis e outras possíveis rotas, como a partir do Pacífico Sul. Os alunos devem comparar essas rotas com a geografia atual, observando como se conectam com as características geográficas conhecidas hoje. Em seguida, cada grupo deve criar um mapa próprio, usando a cartolina, representando as rotas de povoamento identificadas.

			Os alunos devem usar diferentes cores para ilustrar as diversas teorias ou rotas de migração e incluir detalhes como locais de entrada, evidências arqueológicas e características geográficas importantes, como montanhas e rios. Após a elaboração dos mapas, os grupos deverão discutir e refletir sobre as evidências que apoiam ou contestam as diferentes rotas de povoamento e como essas evidências são representadas nos mapas, considerando também as mudanças geográficas e arqueológicas ao longo do tempo. Finalmente, cada grupo apresentará o mapa para a turma, explicando as rotas identificadas e os argumentos utilizados para cada uma. As apresentações devem incluir uma visualização das rotas propostas, justificativas baseadas em evidências históricas e geográficas, e uma discussão sobre as diferenças entre as rotas propostas e a geografia moderna. A avaliação da atividade se baseará na precisão das rotas identificadas, clareza e criatividade na apresentação dos mapas e profundidade das discussões e reflexões realizadas durante a atividade.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	Levar os alunos a refletir sobre a invenção da escrita, considerada um divisor entre a Pré-História e a História pelos historiadores europeus do século XIX, que valorizaram a cultura letrada em detrimento de outras formas de comunicação, como a pictografia. Eles deverão ser incentivados a estabelecer conexões entre os símbolos usados por antigos povos e os sinais gráficos modernos, como os utilizados no trânsito ou nas redes sociais. Para concluir, deverão criar seus próprios símbolos para conceitos do cotidiano e discutir se formas não letradas de comunicação também podem ser consideradas históricas.

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	Dividir a turma em grupos e atribuir a cada um uma área de estudo específica, como os astecas, maias, incas, e diferentes povos indígenas brasileiros, com o objetivo de identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos de cada grupo. Fornecer mapas históricos e atuais, imagens e textos relevantes para a pesquisa. Cada grupo deve criar um mural ou uma apresentação digital que represente as descobertas, destacando as características e contribuições dos povos estudados e promover uma discussão sobre as influências dessas civilizações na cultura e história contemporânea. Avaliar a precisão das informações, a criatividade e a capacidade de engajamento durante a atividade e as discussões.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	Criar um projeto investigativo sobre a influência da Antiguidade Clássica na arquitetura moderna. Os alunos começarão pesquisando os principais elementos culturais e estéticos da Grécia e Roma antigas, incluindo suas contribuições arquitetônicas e culturais. Em seguida, devem identificar e analisar exemplos de como esses padrões estéticos são utilizados na arquitetura contemporânea, como em edifícios e mansões. A atividade incluirá a elaboração de um relatório com comparações entre as construções clássicas e modernas e uma apresentação em sala de aula, discutindo por que essas linhas arquitetônicas continuam a fascinar e se outros povos antigos também deixaram legados arquitetônicos notáveis.

Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	Identificar os principais aspectos da cultura greco-romana e sua influência em outras sociedades por meio de leitura e interpretação textual. Observar as noções de cidadania e política, domínio e expansão das culturas grega e romana. Sugestão de atividade: Promover uma visita virtual ao Museu da Acrópole, onde é possível observar e refletir sobre a cultura grega e a conservação dos artefatos da antiguidade grega: https://g.co/arts/D6QtRp5tDzKopqm6A
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	Compreender a formação das pólis na Grécia Antiga, com ênfase nas contribuições para a sociedade moderna: esporte, democracia, filosofia, arte e cultura. Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição urbana. Realizar uma atividade que abordem como as cidades-estado gregas influenciaram áreas como esporte, democracia, filosofia, arte e cultura.

	• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias		Os alunos devem explorar o papel das pólis na organização social e política da Grécia Antiga e como essas estruturas moldaram práticas e instituições que perduram até hoje. Além disso, devem investigar os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas, correlacionando-os com os mitos da tradição urbana contemporânea. Essa análise permitirá entender como as narrativas mitológicas antigas ainda ressoam nas histórias e símbolos urbanos modernos, refletindo a influência duradoura da cultura grega na sociedade atual.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	Os alunos devem ser divididos em grupos e receber textos e fontes históricas sobre a cidadania nas cidades-estado gregas e no Império Romano, como os direitos e deveres dos cidadãos, e as categorias de pessoas que eram incluídas ou excluídas do status de cidadania. Cada grupo criará um cartaz ou apresentação digital que ilustre essas dinâmicas, destacando como a cidadania era definida e aplicada em cada sociedade, e comparando com as noções contemporâneas de cidadania. As apresentações devem ser seguidas por uma discussão em sala sobre as implicações desses conceitos históricos para entender as questões de inclusão e exclusão na atualidade.

	As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias		
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	Organizar um debate onde os alunos discutam o conceito de império e seu uso ao longo da história. Eles devem argumentar sobre por que o termo "império" foi aplicado a diferentes formações políticas e como ele se relaciona com o domínio e o poder. Os alunos podem explorar questões como a diversidade cultural dentro de um império e os impactos do domínio imperial nas sociedades subordinadas.

Lógicas de organização política	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	Propor um estudo de caso sobre um grupo de refugiados específico, como bolivianos e venezuelanos no Brasil, e comparar com a experiência dos povos que migraram ou foram invadidos durante as invasões bárbaras. Os alunos devem investigar questões como as motivações por trás dos movimentos migratórios, as respostas das sociedades receptoras e as políticas implementadas para lidar com essas populações.
Lógicas de organização política	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	Conhecer o surgimento do cristianismo e sua relação com o mundo romano. Estudar a transição da sociedade antiga para o mundo medieval por meio da leitura de texto compartilhada e interpretação dos Os alunos podem construir uma tabela comparando aspectos da sociedade romana com os da Europa medieval, abordando temas como organização política, economia, religião e vida cotidiana. Cada grupo pode ser responsável por um aspecto e apresentar suas conclusões em sala. A atividade permite que os alunos compreendam as transformações, como o declínio do Império Romano e o surgimento do feudalismo e da cristandade como influências centrais no período medieval. Disponibilizar textos e fontes primárias, como trechos de leis romanas e documentos feudais, para que os alunos possam identificar as mudanças nas estruturas de poder, economia e relações sociais entre a Antiguidade e a Idade Média. Após a análise, os alunos podem escrever ensaios ou fazer discussões em grupo sobre como essas mudanças impactaram a vida das pessoas. Compreender o processo de fragmentação política na Idade Média.

Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Fornecer aos alunos fragmentos de textos e iluminuras medievais relacionados ao abastecimento e à organização do trabalho. Pedir que eles trabalhem em grupos para analisar e interpretar esses documentos, identificando informações sobre a vida social e as relações entre senhores e servos. Os alunos devem apresentar suas descobertas e comparar as práticas descritas nos documentos com as de outras sociedades históricas e atuais.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Solicitar que os alunos criem um infográfico que ilustre as diferenças entre escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. O infográfico deve incluir definições, exemplos históricos e comparações visuais. Os alunos podem usar ferramentas digitais como Canva ou Piktochart para criar o infográfico, que será exibido em sala de aula e discutido com os colegas.

Trabalho e formas de organização social e cultural	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	Solicitar que os alunos criem um infográfico que ilustre as diferenças entre escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. O infográfico deve incluir definições, exemplos históricos e comparações visuais. Os alunos podem usar ferramentas digitais como Canva ou Piktochart para criar o infográfico, que será exibido em sala de aula e discutido com os colegas.
Trabalho e formas de organização social e cultural	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	Promover um debate onde os alunos discutam o impacto do cristianismo medieval sobre outras expressões religiosas no Brasil, como as tradições indígenas e africanas. Os alunos devem explorar como o cristianismo influenciou e, às vezes, ocultou outras religiões, e discutir como a convivência religiosa pode ser promovida hoje em dia, respeitando todas as tradições culturais. Incentive-os a usar exemplos históricos e atuais para embasar seus argumentos.
Trabalho e formas de organização social e cultural	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	Propor a criação de um diário histórico. Cada aluno escolherá ou será designado a uma figura feminina de uma sociedade antiga (Egito Antigo, Grécia Antiga, Roma Antiga) ou medieval (como uma mulher da França ou Inglaterra medieval). A tarefa é escrever um diário fictício do ponto de vista dessa mulher, detalhando suas atividades diárias, responsabilidades, direitos e limitações.

			O diário deve refletir a posição social da mulher em sua época, incluindo aspectos como trabalho, vida familiar, e participação na vida pública ou religiosa. Além disso, os alunos devem incluir reflexões sobre como a posição social da mulher em sua sociedade impacta suas oportunidades e desafios, e comparar essas condições com os papéis das mulheres em outras sociedades estudadas. Após a conclusão dos diários, os alunos participarão de uma roda de discussão onde compartilharão brevemente suas reflexões e comparações, discutindo como os papéis sociais das mulheres variaram entre as diferentes sociedades e como essas variações ajudam a entender as questões de gênero ao longo da história. Essa abordagem permite uma compreensão mais profunda e pessoal dos papéis sociais das mulheres, além de promover a empatia e o pensamento crítico.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	Promover a compreensão da linha do tempo histórica, abordando o período moderno e suas características. Estimular o uso de ferramentas digitais (como plataformas de linha do tempo online) para que os alunos construam linhas do tempo interativas, podendo incluir links para vídeos, textos e imagens que expliquem mais detalhadamente os eventos históricos. Dividir a turma em grupos para criar linhas do tempo ilustradas, destacando os principais eventos e figuras do período moderno (como Renascimento, Revolução Industrial, Revolução Francesa). Incentivar o uso de imagens, símbolos e datas importantes, para facilitar a visualização da cronologia e das transformações sociais, culturais e econômicas.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África	Relacionar os processos do mundo moderno com os impactos e contribuições para a sociedade, identificando as influências, tanto para o Ocidente como para o Oriente. Compreender que os tempos históricos são decorrentes da ação humana e que refletem a sociedade daquele momento histórico.

africanas, americanas e europeias	A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Estimular que os alunos escrevam um diário de bordo fictício de um navegador europeu durante uma expedição. Eles devem descrever as experiências, encontros com povos nativos, desafios enfrentados e suas impressões sobre as novas terras. Incentive a inclusão de elementos imaginativos, como monstros marinhos e paisagens exóticas. Sugestão de site para visualização das rotas das grandes navegações: As grandes navegações | Atlas Histórico do Brasil - FGV
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Conhecer e listar a diversidade dos povos africanos e americanos, com suas principais caraterísticas, antes da chegada dos europeus a esses continentes no período das navegações. Dividir a turma em grupos e atribuir a cada um a tarefa de pesquisar uma civilização específica, como os impérios africanos (Mali, Songhai, ou Reino do Congo) e as civilizações americanas (asteca, inca, maia). Os alunos devem investigar aspectos como organização social, política, economia, cultura e religião, destacando a diversidade e a riqueza dessas civilizações. Debater sobre as trocas culturais entre povos originários da América e dos países ibéricos, como as práticas alimentares e influências linguísticas presentes atualmente. Propor que os alunos construam uma linha do tempo interativa que conecte as principais civilizações africanas e americanas, destacando seus feitos, inovações e contribuições para o mundo. A linha do tempo pode ser ilustrada com ícones e imagens que representem elementos culturais importantes de cada povo, como a arquitetura maia ou as universidades do Império de Mali.

Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	Compreender os processos históricos do período moderno no Velho Mundo. Compreender as contribuições para o desenvolvimento da arte e da ciência na modernidade. Analisar quais foram as contribuições do pensamento humanista nas ciências, na literatura e nas artes no mundo contemporâneo. Sugerir que os alunos realizem uma atividade individual onde eles criem um resumo ilustrado sobre o Humanismo e o Renascimento. Eles devem pesquisar e escrever um texto explicativo sobre as principais características e significados desses movimentos, incluindo figuras importantes e suas influências na arte e na cultura. Em seguida, cada aluno apresentará seu resumo à turma, destacando os pontos mais relevantes. Após as apresentações, conduza uma discussão sobre o impacto desses movimentos na sociedade moderna e peça uma reflexão escrita individual sobre a importância dos Humanismos e Renascimentos nos dias de hoje.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	Debater as relações de poder traçados pela Igreja, bem como as motivações políticas e econômicas dos movimentos de contestação. Realizar uma atividade onde os alunos, por meio de um debate simulado, investiguem e discutam as conexões entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

			Cada aluno será designado a representar uma perspectiva histórica ou um ponto de vista contemporâneo sobre questões religiosas, como o impacto das reformas protestantes e católicas e suas consequências sociais e culturais. Durante o debate, os alunos deverão utilizar pesquisas e argumentos fundamentados, promovendo uma análise crítica das diferentes visões e refletindo sobre como essas questões ainda afetam a sociedade atual, com ênfase no respeito à diversidade e na construção de argumentos respeitosos e informados.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	Identificar e compreender, por meio da cartografia, as rotas comerciais do Pacífico e do Atlântico, no contexto comercial europeu. Organizar uma atividade em que os alunos analisem e comparem mapas históricos das navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. Solicitar que criem uma apresentação visual, destacando rotas, descobertas e características das explorações em ambos os oceanos. Os alunos devem identificar e marcar as principais rotas de navegação, os territórios explorados e as mudanças nas técnicas de navegação ao longo do período.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas	Identificar e compreender os interesses da burguesia e da nobreza com a formação dos Estados Nacionais. Compreender a relação do processo de centralização política com a expansão marítimo-comercial. Analisar por meio de documentos históricos, o governo do rei Luís XIV e sua trajetória no governo da França.

		à compreensão das razões da centralização política.	Discutir como a centralização do poder afetou a sociedade e a política da época. Estimular que os alunos escrevam uma redação sobre as vantagens e desvantagens da centralização política nas monarquias, utilizando exemplos históricos.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	Mapear e analisar por meio de textos antigos as diversas culturas americanas, suas respectivas crenças, costumes, tradições e organização político-social. Focar nas Sociedades Indígenas de Alagoas e do Nordeste: Identificar os Povos de diversas culturas em vez de apenas "culturas americanas" de forma genérica, iniciar com a pesquisa e identificação dos povos indígenas que habitavam (e ainda habitam) a região de Alagoas e o Nordeste no período da conquista (ex: Caetés, Tabajaras, Cariris, Xucurus-Kariri, Potiguares etc.). É importante mencionar que muitos desses povos foram dizimados ou tiveram suas culturas profundamente alteradas.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	Promover a análise do contato e das trocas culturais em relação a chegada dos europeus no continente americano e o "estranhamento" dos indígenas quanto aos costumes europeus. Compreender os impactos da conquista das sociedades ameríndias e sua relação com a cultura da sociedade latino-americana atual.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.	Analisar o processo de povoamento da América espanhola e da América portuguesa, com ênfase na capitania hereditária de Pernambuco, para compreender os processos de povoamento do atual território alagoano e das sesmarias de Alagoas. Analisar as características que influenciaram os núcleos de povoamento de Alagoas tornarem-se Vilas. Propor aos alunos uma atividade de "Análise de Documentos Históricos". Dividi-los em grupos e fornecer uma seleção de documentos históricos variados, como cartas de colonizadores, relatos de missionários, e crônicas indígenas. Cada grupo deve investigar e interpretar um conjunto específico de documentos, identificando diferentes perspectivas sobre a vida colonial, as relações entre colonizadores e indígenas, e as estruturas sociais e econômicas da época. Após a análise, os grupos apresentarão as conclusões para a turma, comparando e discutindo como as diferentes fontes oferecem interpretações variadas sobre as sociedades americanas coloniais.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para o território que compreendia a capitania de Pernambuco. Analisar os desdobramentos da invasão holandesa em território alagoano: Alagoas, Porto Calvo e Penedo e as atividades da ocupação francesa. Analisar as fotografias do Centro Histórico de Penedo, com ênfase no Forte Maurício de Nassau, erguido durante a dominação holandesa ocorrida de 1637 a 1645.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	Identificar os processos de ocupação do território brasileiro durante o período colonial e sua correlação com as culturas indígenas e africanas em termos culturais e tecnológicos. Observar a distribuição territorial da população indígena e quilombola de Alagoas atualmente, fazendo contraponto com os levantamentos anteriores da FUNAI; Debater sobre a diminuição das populações indígenas em Alagoas e os desafios para demarcação das TI (Terra Indígena) enfrentadas por essas comunidades. Organizar uma exposição virtual utilizando o Padlet ou Canva, onde os alunos criem painéis sobre a diversidade étnico-racial e étnico-cultural do Brasil ao longo das diferentes épocas. Cada painel pode abordar um grupo étnico específico, as migrações, contribuições culturais e como sua presença moldou a sociedade brasileira.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	Observar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando as interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. Apresentar o mapa mundi para leitura e interpretação das rotas marítimas comerciais, propondo que descrevam os pontos importantes do percurso realizado pelos navegadores.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	Observar as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, examinando as interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. Apresentar o mapa mundi para leitura e interpretação das rotas marítimas comerciais, propondo que descrevam os pontos importantes do percurso realizado pelos navegadores.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	Analisar e debater sobre o trabalho escravo indígena e africano no Brasil Colonial e no Império, observando as práticas de resistências ao regime escravocrata; Sugestão de material: capítulo 3 do livro “Ser Escravo no Brasil” https://drive.google.com/file/d/1XyN2DVrPshaWea9FlDPNhSO-dg1dVRtxl/view?usp=drivesdk Compreender a diáspora africana e suas consequências para o Brasil durante o tráfico de escravizados; Comparar o conceito de escravidão com a atual configuração do trabalho, desenvolvendo um olhar crítico sobre a existência de trabalhos análogos à escravidão e de trabalho infantil atualmente; Assistir ao trecho da reportagem: https://www.youtube.com/watch?v=taQ1L7UqBVQ&t=119s Refletir e comentar acerca das condições de trabalho análogo à escravidão na atualidade; Debater sobre às condições análogas à escravidão atuais no Brasil e no mundo. (Utilizar-se de reportagens audiovisuais para facilitar a compreensão e o debate).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes	Compreender as resistências e a formação de Quilombos em Alagoas, sob influência do Quilombo dos Palmares e o legado de Zumbi. Compreender o patrimônio histórico-cultural do Quilombo dos Palmares, relacionando-o com o contexto histórico da atividade canavieira de Alagoas.

	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	Analisar o ambiente de revoltas e motins contra a escravidão que promoveu a formação do Quilombo dos Palmares, bem como suas influências em outras resistências no território alagoano, como a Revolta dos Cabanos e a Revolta escrava na Vila de Alagoas. Criar um mapa digital interativo usando o Google My Maps para traçar as rotas do comércio de escravizados. Os alunos devem pesquisar as principais zonas africanas de procedência, as rotas de transporte, e os principais portos envolvidos no tráfico. Cada aluno ou grupo pode pesquisar diferentes aspectos do comércio de escravizados e adicionar informações ao mapa, incluindo pontos de origem na África, rotas de navegação e destinos. Eles devem também adicionar notas explicativas sobre os agentes envolvidos e as consequências das rotas de comércio para as regiões africanas e para o Brasil. Organizar uma aula de campo para o antigo Quilombo dos Palmares, onde os alunos poderiam explorar as ruínas e os vestígios arqueológicos da antiga comunidade quilombola. A atividade incluiria uma palestra com um historiador local sobre a importância do Quilombo dos Palmares na resistência à escravidão e sua influência na formação da identidade nacional brasileira. Além disso, os alunos participariam de atividades interativas, como encenações históricas e debates sobre a resistência e o legado cultural do quilombo. Essa experiência permitiria aos estudantes vivenciar a história de maneira prática, compreendendo melhor o contexto histórico e social da época.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	Conhecer o conceito de economia capitalista e analisar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. Compreender a crise na estrutura da sociedade feudal e o desenvolvimento das forças produtivas e a obtenção do lucro.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Conhecer os ideais iluministas e o impacto deles no contexto social do período moderno. Relacionar os conceitos de Iluminismo e sua visão crítica à política absolutista, bem como sua influência para a Revolução Francesa. Identificar as principais contribuições dos Pensadores iluministas para as sociedades contemporâneas e para a História do Brasil. Elaborar, junto com os alunos a "edição especial" de um jornal sobre o iluminismo e o liberalismo. Dividi-los em grupos e atribuir a cada grupo a tarefa de elaborar seções do jornal, incluindo artigos sobre os principais conceitos e figuras desses movimentos, entrevistas fictícias com pensadores iluministas e liberais, e análises de como essas ideias influenciam a organização do mundo contemporâneo. Os alunos devem incluir imagens históricas, gráficos e cartoons para ilustrar suas seções. Após a criação, o melhor e mais criativo jornal, irá para o mural da escola.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais	Entender como as revoluções burguesas contribuíram para o declínio do poder absolutista da Inglaterra. Periodização do século XVIII: https://studhistoria.com.br/sth/wp-content/uploads/2024/05/idade-moderna-2.jpg

		da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Debater acerca das consequências da Revolução Industrial e seus impactos na sociedade (mudanças nas relações de trabalho, na vida social, nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o espaço). Identificar e discutir acerca das correntes filosóficas e políticas do período. Analisar as circunstâncias que levaram ao surgimento do movimento operário. Sugestão de filmes sobre os impactos da Revolução Industrial: Tempos Modernos e Os Miseráveis.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos ideais revolucionários no Brasil e na capitania de Pernambuco. Estudo do Infográfico dos ideais Iluministas que influenciaram a Revolução Francesa. Disponível em: https://studhistoria.com.br/sth/wp-content/uploads/2020/11/Iluminismo.jpg Analisar as influências dos ideias da Revolução Francesa na Revolução dos Padres, que resultou na Emancipação Política de Alagoas. Analisar as influências francesas na construção das bandeiras de Pernambuco e Alagoas.

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Identificar e analisar os movimentos nativistas e separatistas do período colonial, relacionando-os com a conjuntura europeia da época. Realizar uma atividade em grupos e atribuir um movimento ou rebelião específico da América Portuguesa, como a Revolta dos Beckman, a Insurreição Pernambucana ou a Confederação do Equador. Cada grupo deve pesquisar detalhadamente o contexto local, as causas, os eventos principais e as consequências do movimento ou rebelião designado. Além disso, os alunos devem investigar como esses eventos estavam interligados com os processos políticos e sociais ocorridos na Europa e nas Américas durante o período.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	Empregar os conceitos na análise das independências das colônias americanas (Estados Unidos, Haiti, América Espanhola e Brasil). Promover a reflexão acerca da influência da Revolução Haitiana para a América Latina; Pesquisar um conflito ou tensão geopolítica atual ou histórica, aplicando os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para entender as causas e os impactos do conflito. Cada aluno escolherá um exemplo de conflito e, com base em sua pesquisa, criará um projeto multimídia (como uma apresentação em PowerPoint ou um vídeo) que explique como cada conceito se relaciona com o conflito em questão. A atividade inclui uma análise dos seguintes pontos: como as definições de Estado e nação influenciam as tensões, o papel do território nas disputas, e como os governos e os países envolvidos lidam com o conflito.

			Após as apresentações, será realizada uma discussão em sala de aula para comparar os diferentes casos e refletir sobre como a aplicação desses conceitos ajuda a entender as complexidades dos conflitos e tensões geopolíticas. A atividade termina com uma reflexão individual onde os alunos escrevem sobre o que aprenderam com a aplicação desses conceitos e como isso pode ser utilizado para entender outros conflitos.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Debater sobre o processo de independência nas Américas no contexto da crise do Antigo Regime, reconhecendo suas especificidades. Dividir a turma em grupos e atribuir a cada um um país ou região das Américas que passou por um processo de independência durante a crise do Antigo Regime, como os Estados Unidos, a América Latina ou o Brasil. Cada grupo deve pesquisar o contexto político, social e econômico local, incluindo as influências do Antigo Regime europeu e como as particularidades locais moldaram o processo de independência.

Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Analisar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano- americanas. Comparar a configuração geográfica e política do continente americano antes e após o processo de independência. Destacar as mudanças territoriais e de domínio após as revoluções de independência na América.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	Promover a compreensão do contexto político-social da América Latina após os processos de independência e suas reconfigurações. Compreender a luta pela independência das colônias espanholas e as motivações dos líderes Simón Bolívar e José de San Martin para o Pan-americanismo. Entender o que foi o caudilhismo latino-americano. Elaborar painéis informativos sobre a luta pela independência na América Latina. Como sugestão, um grupo pode focar nas campanhas e estratégias de Simón Bolívar, outro nas ações e contribuições de José de San Martín, e um terceiro nas características e impacto do caudilhismo. Cada grupo deve pesquisar sobre o papel desses líderes, suas motivações para o Pan-americanismo, e o desenvolvimento do caudilhismo na região.

Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa presentes no processo da Revolução Pernambucana, refletindo sobre a manutenção da mão de obra escrava nos engenhos. Realizar uma pesquisa sobre os ideais da Revolução Francesa (liberdade, igualdade, fraternidade) e como esses ideais se refletiram na Revolução Pernambucana. Os alunos devem investigar como esses princípios influenciaram as motivações e os objetivos dos revoltosos pernambucanos e a conexão com o contexto social e político da época, incluindo a questão da escravidão nos engenhos.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e os da Colônia; Identificar os movimentos de luta pela independência do Brasil em várias províncias, observando que o processo de independência foi produto de mobilizações populares de determinados grupos sociais. Debater as causas pelas quais estes diferentes grupos se organizaram pela Independência e relacioná-los como enfrentamento ao sistema escravista.

Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	Identificar as causas da transferência da corte portuguesa para a Colônia (Brasil) e seus impactos. Identificar e analisar as transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil a partir de 1808, com ênfase para a capitania de Pernambuco. A partir de fontes oficiais, refletir e debater sobre os descontentamentos da região nordeste com a Coroa Portuguesa e o sentimento antilusitano pelas elites Pernambucanas. Analisar a posição política e ideológica dos líderes alagoanos em relação à Revolução dos Padres (1817). Sugestão de filme e documentários: “Carlota Joaquina, princesa do Brasil” “A viagem e a chegada da família real”
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	Analisar o processo de independência da América Espanhola, comparando-o com o processo de independência do Brasil. Dividir os alunos em grupos, onde cada um ficará responsável por pesquisar o processo de independência de um país latino-americano específico (como Argentina, Chile, Bolívia, Peru, México), focando nas causas, líderes, eventos principais e no modelo de governo adotado após a independência. Cada grupo deverá elaborar uma tabela comparativa que inclua essas informações e destacar as semelhanças e diferenças entre os países. Em seguida, os grupos apresentarão as descobertas para a turma, facilitando uma discussão sobre como os diferentes modelos de governo influenciaram o desenvolvimento político e social de cada país. A atividade será concluída com uma reflexão individual sobre o impacto desses modelos na trajetória dos países latino-americanos pós-independência.

Os processos de independência nas Américas	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	Debater sobre permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências contra as mulheres, as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. Analisar de forma crítica e problematizar trechos do livro "Casa-Grande Senzala" de Gilberto Freyre; Discutir sobre a visão romantizada do autor sobre a miscigenação brasileira. Discutir sobre as heranças da escravidão possíveis de enxergar na atualidade; Promover reflexões e debates sobre como superar e enfrentar os resquícios da escravidão com Brasil. Identificar as condições sociais e culturais em que os indígenas os negros e as mulheres encontravam-se no final do período colonial. Discutir as consequências destas ações excludentes para a sociedade atual. Identificar esses reflexos nas populações indígenas e negras de Alagoas, observando dados sobre demarcação de TI (Terra Indígena) e manutenção das comunidades quilombolas existentes no estado. Sugestão de filmes e documentários: "A Lei da Selva" (2018); "Coração de Estudante" (2008); "Que Horas Ela Volta?" (2015)
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Identificar as disputas entre os grupos políticos e sociais logo após declarada a independência, relacionando com a onda de revoltas e protestos nas províncias após 1824. Analisar a Revolta dos Cabanos (Alagoas e Pernambuco) ocorrida em 1832-1835 e seus impactos na sociedade alagoana. Realizar uma pesquisa sobre as principais disputas políticas do período, como a rivalidade entre liberais e conservadores, o papel da aristocracia rural, dos

	O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai		militares e da Igreja, bem como o impacto das revoltas populares (ex: Cabanagem, Revolta dos Malês, Revolta Liberal). Além disso, é importante destacar a atuação dos principais líderes políticos, como D. Pedro I, D. Pedro II e os parlamentares de destaque. Organizar uma "caça ao tesouro" em que os alunos busquem pistas sobre os principais atores políticos e eventos do período. Cada pista revela informações sobre disputas entre liberais e conservadores, as revoltas populares ou as influências externas. Os alunos precisam trabalhar em equipe para encontrar as pistas e completar desafios relacionados ao contexto histórico, como resolver enigmas sobre as revoltas ou encontrar informações chave sobre as alianças políticas. Ao final, a equipe que resolver todas as questões e identificar corretamente o papel de cada força política ganha.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	Debater sobre a instabilidade política brasileira no século XIX, as causas das rebeliões e participação de populares. Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, como a Cabanagem, a Balaiada, a Sabinada, a Rebelião Praieira, a Revolta Liberal e a Revolução Farroupilha. Relacionar o momento de instabilidade política do Brasil aos motins ocorridos em Alagoas, como a Revolta de Lisos e Cabeludos, Movimento Ronco da Abelha e a Revolta dos Quebra-Quilos.

	• A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai		
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	Analisar a Lei de Terras de 1850 e a Lei Eusébio de Queirós (segunda lei que proibia o tráfico atlântico de africanos para o Brasil). Correlacionar a Lei de Terras com a Revolução Federalista, a Guerra do Contestado e a Guerra de Canudos. Sugestão de material: Livro “Sertões” de Euclides da Cunha; Análise da Música “Revolta Olodum”. Disponível em: https://youtu.be/TsdTmx94gYw?si=RZwIQxUq-FUI4_m-S Identificar as consequências da Lei de Terras para as camadas populares no Brasil.

O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, observando a participação da sociedade no conflito, o uso de afrodescendentes libertos como soldados e o genocídio da população Guarani, sobrevivente das missões jesuíticas. Distribuir um texto histórico sobre a Guerra do Paraguai que inclua uma visão geral das questões internas e externas, as razões para a participação do Brasil no conflito e diferentes interpretações históricas. Após a leitura, forneça perguntas de reflexão para que os alunos identifiquem os principais pontos do texto: Quais foram as principais questões internas que levaram o Brasil a participar da Guerra do Paraguai? Como as questões externas influenciaram a decisão do Brasil de se envolver no conflito? Que diferentes versões históricas existem sobre a atuação do Brasil na guerra? Cada grupo deve preparar uma breve apresentação sobre sua tarefa, destacando as principais descobertas e interpretações sobre a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	Conhecer e analisar a sociedade escravista e os movimentos de resistência e protagonismo na luta pela abolição. Analisar de forma crítica o legado da escravidão no Brasil e na sociedade local. Analisar criticamente a charge sobre a Lei Áurea: https://i.pinimg.com/originals/1c/ab/25/1cab2500e12dee950e82b1188dbced5f.jpg

			Refletir acerca de fontes encontradas em jornais e gazetas sobre as atividades da população negra em Alagoas, e seus espaços de luta e resistência. Analisar os espaços de memória das lutas escravas no estado, como o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga e a Praça Palmares, no centro de Maceió. Sugestão de material: https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/serra-da-barriga-1/parque-memorial-quilombo-dos-palmares
O Brasil no século XIX	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão e discutir a importância de ações afirmativas. Debater sobre a importância do legado de Zumbi dos Palmares para as resistências escravas em Alagoas. Reconhecer e associar criticamente a herança dos séculos de escravidão à marginalização da população negra.
O Brasil no século XIX	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	Analisar e discutir a história indígena no Brasil e no estado durante o período imperial, analisando as consequências para essas comunidades. Analisar o infográfico da sociedade do Brasil Imperial. Disponível em: https://studhistoria.com.br/sth/wp-content/uploads/2024/05/SOCIEDADE-DO-BRASIL-IMPERIO-1822-a-1889.jpg

O Brasil no século XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	Conhecer a literatura e a arte no contexto histórico do Brasil Imperial. Reconhecer obras e festejos populares de influência indígena, africana e portuguesa presentes em Alagoas. Analisar a atividade, memória e resgate desses grupos populares em Atalaia, como a do Pastoril, Pífanos, entre outros. Criar uma apresentação multimodal que inclua resumos de obras literárias e análises de peças de arte do Brasil Imperial. A apresentação deve destacar a relevância histórica e cultural dessas produções.
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Analisar e compreender as influências do imperialismo europeu no Brasil no século XIX. Reconhecer e analisar os ideais do Darwinismo social e seus impactos nos discursos de dominação e ocupação sobre a Ásia e a África, impactando na dinâmica cultural da América. Análise da charge: O fardo do homem branco, de F. Victor Gillam. Disponível:https://static.planejativo.com/uploads/images/2023/06/KRdpCtdjJSsMNGpu.png
Configurações do mundo no século XIX	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo	Caracterizar as ações do imperialismo na África e as consequências da exploração econômica no continente. Associar a exploração mineral no continente africano com o desenvolvimento das indústrias europeias no contexto da Revolução Industrial. Criar um infográfico que ilustre as principais potências imperialistas na África, suas áreas de controle, e as práticas de exploração econômica.

		e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	O infográfico deve incluir informações sobre os recursos minerais explorados e suas implicações para as economias europeias.
Configurações do mundo no século XIX	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Compreender a política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina no contexto do século XIX, reconhecendo as intervenções militares na América Central e no México. Investigar a política externa dos Estados Unidos durante o século XIX, focando nas principais intervenções militares na América Central e no México. A pesquisa deve incluir a doutrina Monroe, a política de "Destiny Manifest" e os eventos específicos como a Guerra Mexicano-Americana (1846-1848) e as intervenções na América Central, como as ações de William Walker.
Configurações do mundo no século XIX	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Identificar as formas de resistência das populações africanas e asiáticas contra os dominadores estrangeiros no contexto do imperialismo do século XIX.Criar um podcast ou vlog, para discutir o protagonismo das populações locais em seu respectivo movimento de resistência, destacando como essas ações foram fundamentais na luta contra o imperialismo. O formato audiovisual permite a integração de diferentes recursos e estilos de apresentação.Organizar uma mesa redonda onde cada grupo apresenta suas descobertas e reflexões, promovendo o debate sobre as diferentes formas de resistência e seus impactos nas sociedades colonizadas. O debate deve considerar as variações de estratégias e os contextos específicos de cada região.

Configurações do mundo no século XIX	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Analisar as políticas indigenistas atuais no Brasil que visam garantir o bem-estar desses povos, com ênfase nas populações indígenas de Alagoas: manutenção de práticas e saberes indígenas, demarcação de terras, valorização sociocultural. Pesquisar sobre as políticas indigenistas atuais no Brasil, destacando aspectos como a manutenção de práticas e saberes indígenas, a demarcação de terras e as iniciativas para a valorização sociocultural. A pesquisa deve incluir dados sobre as políticas nacionais e informações específicas sobre as populações indígenas em Alagoas, como os povos Xucuru-Kariri, Kambiwá, e Pankararé, Wassu-Cocal.

HISTÓRIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Exposição de textos e fontes históricas sobre o coronelismo no Brasil. Incentivar o debate sobre as fontes expostas. Apresentação da charge voto de cabresto para análise e produção textual. Exposição do texto O Brasil Republicano. Criar debate sobre o texto estudado e elaboração de cartazes sobre os pontos relevantes do estudo. Exposição de vídeo sobre o surgimento das urnas eletrônicas e debates com os alunos dos avanços democráticos; Criar mapas conceituais ou resumos visuais para compartilhar com a turma, destacando as relações de poder entre os coronéis e a população local. Exibir uma charge histórica sobre o voto de cabresto e realizar uma análise de imagem. Os alunos devem discutir o que a charge retrata sobre a manipulação eleitoral da época e a relação entre coronéis e eleitores. Após a discussão, os alunos podem criar suas próprias charges ou cartuns, usando humor e crítica para refletir a situação política do Brasil na época da República Velha.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Exposição do texto "O cotidiano dos negros no Rio de Janeiro no início do século 20 para impressão". Expor fragmentos de textos da Constituição de 1891 sobre a igualdade de todos perante a lei; Quem era cidadão no século XIX, debates; Produção de história em quadrinhos, paródia e poesia sobre a igualdade social e racial na sociedade atual, problemas e desafios. Analisar a fonte histórica "Retrato de André Rebouças e Abdias Nascimento", expor fragmentos de textos da Constituição de 1891 sobre a igualdade de todos perante a lei, debater quem era cidadão no século XIX e produzir histórias em quadrinhos, paródias e poesias sobre a igualdade social e racial na sociedade atual, seus problemas e desafios.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	
O nascimento da República no Brasil e os proessos históricos até a metade do século XX	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	As contradições brasileiras em busca das ideias de modernidade no século XIX. Mapa mental sobre a sociedade moderna, impasses e desdobramentos. Elaboração de tabela sobre a modernidade no século XIX e do século XXI.

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	Elaborar tabelas sobre Continuidades e rupturas no mundo do trabalho. Analisar o texto Ainda existe trabalho escravo no Brasil? O trabalhador e a trabalhadora têm acesso a todos os seus direitos e consegue ser aceito plenamente na sociedade? Analisar as condições de vida do trabalhador livre na Grécia Antiga e no Brasil contemporâneo, conduzidos pela música da dupla Edson e Hudson, "Cidadão", que retrata o cotidiano de trabalho e preconceito que permeia a vida do trabalhador pobre faz o questionamento que conduzirá à Problematização desta etapa - Somos todos cidadãos?
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	Iniciar com o texto da Lei 10.639/03 e 11.645/08; Identificar os avanços e retrocessos relacionados a historia do negro e dos povos indígenas. Debater sobre preconceito e discriminações sociais sobre essas comunidades. Exposição do filme infiltrado na Klâ; Debates e rodas de conversas sobre as comunidades indígenas. Trazer documentos históricos sobre os indígenas no passado e presente. Apresentar textos e documentos que retratem as condições de vida e as lutas dos povos indígenas e afrodescendentes entre a proclamação da República e 1964. Isso pode incluir trechos da Constituição de 1934 e 1946, bem como discursos de lideranças indígenas e afrodescendentes. Apresentar leis e decretos que influenciaram a inclusão ou exclusão dessas populações, como a Lei de Terras (1850), as políticas de imigração e as políticas de assimilação dos povos indígenas. Os alunos devem produzir um jornal mural com manchetes, artigos e imagens que representem as pautas indígenas e afrodescendentes no período republicano até 1964. Eles podem incluir seções como "Direitos Negados", "Lutas e Resistências", e "Conquistas e Desafios".

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	Utilizar o texto, "O Ideal abolicionista", de Joaquim Nabuco para análise e compreensão do objeto de conhecimento estudado. Expor a história de Zumbi dos Palmares. Análise do texto a Desigualdade como legado da escravidão no Brasil. Elaboração de tabelas e gráficos sobre a desigualdade no Brasil e em Alagoas. Sugestões de atividades: Dividir a turma em grupos e atribuir a cada um uma década do século XX para pesquisar as questões de diversidade no Brasil, com ênfase no impacto do anarquismo e no protagonismo feminino. Os grupos devem identificar eventos, movimentos sociais (como o anarquismo operário e o feminismo), leis e figuras femininas que contribuíram para as mudanças no debate sobre a diversidade. Cada grupo criará uma linha do tempo destacando essas transformações e, ao final, participarão de uma roda de conversa sobre como o anarquismo e as mulheres impulsionaram o debate sobre diversidade no Brasil. Dividir a turma em grupos, atribuindo a cada um um movimento social, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o movimento feminista, o movimento negro, entre outros. Os grupos deverão pesquisar sobre o movimento, destacando suas principais bandeiras e conquistas, além de como suas ações contribuíram para garantir direitos políticos, sociais ou civis. Em seguida, cada grupo apresentará suas descobertas por meio de seminários, utilizando slides, vídeos ou cartazes. Após as apresentações, organizar um debate para comparar as estratégias dos movimentos e seu impacto na conquista de direitos. Sugestão de filmes e documentários: "Democracia em Vertigem" (2019) e "Raça" (2012)
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	

Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Exposição do Vídeo a sociedade capitalista. Etapas da Globalização. Elaboração de mapa mental. Estudo do texto A sociedade de consumo. Etapas do Capitalismo. Elaboração de mapa mental sobre a Rússia. Estudo sobre o sistema econômico na Rússia. Debates e elaboração de mapa sobre a Rússia. Trechos da notícia "Crise de 1929 atingiu a economia e mudou a ordem política no Brasil" Arquivo presente na edição online de 24 de outubro de 2009 do jornal Folha de S.Paulo. Seminários sobre o que o capitalismo exacerbado significa. Exibir o vídeo "A sociedade capitalista". Após assistir ao vídeo, promover um debate entre os alunos sobre os principais aspectos do capitalismo e suas implicações sociais e econômicas. Promover uma leitura colaborativa e discutir como a sociedade de consumo reflete os valores e práticas capitalistas. Os alunos podem debater as implicações desse modelo para as relações sociais e ambientais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	

Totalitarismos e conflitos mundiais	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Exibição do filme “Corra”. Análise do livro “Fascismo: um alerta. Discurso de Mussolini ao Parlamento italiano, em 1921. Debates sobre o Livro “Minha Luta”. Exposição do texto “A Noite dos Cristais”. Dicionário de Conceitos Históricos. Seminários e debates sobre a temática. Analisar trechos dos filmes “A Onda” e “A Lista de Schindler” para contextualizar a emergência do fascismo, nazismo, a consolidação dos estados totalitários e o Holocausto. Após a exibição, os alunos participam de debates guiados, analisando criticamente como esses temas são representados nos filmes e conectando-os ao contexto histórico estudado. Em grupos, os alunos produzem cartazes ou vídeos curtos que refletem sobre o impacto dos regimes autoritários e a importância de lembrar o Holocausto, finalizando com um debate aberto sobre os perigos das ideologias extremistas na atualidade.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	Mapas do continente africano pré e pós colonização do século XX. Recortes da “Ata da Conferência de Berlim” redigida em 26 de fevereiro de 1885 entre as potências europeias, com o intuito de organizar a exploração do continente africano e seus recursos. Apresentar mapas históricos que mostrem a ocupação colonial na África e Ásia, além de textos curtos ou imagens representando as políticas de dominação europeia (como a Conferência de Berlim e o domínio britânico na Índia).

			Fornecer documentos de fontes primárias, como discursos de líderes coloniais ou relatos de resistência local. Finalizar com uma roda de conversa sobre as consequências do colonialismo para as relações internacionais e os impactos duradouros na estrutura política e social dos países colonizados.
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	Análise das imagens sobre o fim da Segunda Guerra Mundial. Carta das Nações Unidas, https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/11/A-Carta-das-Na%C3%A7%C3%B5es-Unidas .pdf Acesso em: 21/2/2019. Cronologia da Segunda Guerra Mundial: https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/world-war-ii-key-dates Acesso em: 21/2/2019. Organizar uma simulação onde os alunos representam diferentes países e discutem um tema atual sob a perspectiva da ONU, praticando habilidades de negociação e diplomacia. Encerrar a atividade com uma reflexão escrita ou uma mesa-redonda sobre a importância da ONU na atualidade e como a organização continua a trabalhar para alcançar seus propósitos originais, considerando a evolução das relações internacionais e dos desafios globais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	Exposição do Filme brasileiro "O que é isso Companheiro?" Charge período JK, https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/BMnPjbtZX7jze4TZAqCtfcBN5CXc9wUre4EAkMMjuwHnrz25U9hdjtxWC7zr/his9-18und02-charge-periodo-jk .pdf Propor que os alunos investiguem e analisem os processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. Divididos em grupos, eles estudam diferentes aspectos, como transformações políticas, mudanças econômicas, evolução social e movimentos culturais, utilizando fontes históricas e dados relevantes. Cada grupo apresenta suas descobertas e participa de um debate sobre as interconexões entre esses processos. Os alunos então produzem uma linha do tempo interativa ou um documentário curto para sintetizar suas análises. A atividade é concluída com uma reflexão sobre como essas transformações moldaram o Brasil contemporâneo. A política, a propaganda e o ensino de História: - http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a05v2567 Acesso em: 5/3/2019. Construção de mapas e de linha do tempo. Exposição de como a propaganda, a arte e a cultura sobreviveram durante o regime militar. Debater sobre as mudanças sociais. Elaboração de mapa mental, paródias e história em quadrinhos.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	A imprensa de resistência, https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wHcbRAH3Bzb6q7448TUCUgPtN6X64a-3vPkaqFwBzx6YDvkbfj5MY97gqv4wV/his9-20und01-jornal-o--pasquim .pdf História do jornal "O Pasquim" https://www.youtube.com/watch?v=K_fgG3rATCU Ato ou efeito de redemocratizar(-se)". Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/redemocratiza%C3%A7%C3%A3o/>. Acesso em: 21 abril. 2019. Como se deu o processo de transição do período da ditadura para a retomada da democracia no país? Identificar a importância da redemocratização do país. Organizar a turma em grupos, cada um representando um segmento da sociedade nos anos que antecederam a ditadura civil-militar, como militares, políticos, trabalhadores e estudantes. Os grupos deverão pesquisar sobre o posicionamento e as ações de seus respectivos setores entre 1960 e 1964 e, em seguida, participar de uma simulação de uma reunião histórica, onde debaterão soluções para a crise política. Após a simulação, os alunos devem refletir sobre como os interesses conflitantes contribuíram para o golpe militar de 1964, resultando em um relatório final. Sugestão de documentários sobre a Ditadura Militar no Brasil: "O Dia Que Durou 21 Anos" (2018) "Ditadura: A História que Nunca Nos Contaram" (2011)
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	Analisar com os alunos documentos históricos relacionados às demandas de comunidades indígenas e quilombolas durante a ditadura militar. Por meio desses documentos, os alunos podem identificar as principais reivindicações e formas de contestação ao modelo desenvolvimentista. Em seguida, cada grupo apresentará suas descobertas e participará de um debate sobre o impacto dessas demandas e a resistência dos povos afetados. Para aprofundar a discussão, organizar uma simulação de audiência onde os grupos representarão essas comunidades e apresentarão suas demandas a um comitê de desenvolvimento, permitindo que os alunos explorem as respostas do regime e reflitam sobre as alternativas propostas ao desenvolvimentismo.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	Analisar os efeitos da ditadura na sociedade brasileira. Estudar por meio de análise e interpretação de textos a inclusão social a partir da constituição de 1988. Elaboração de mapa mental e tabelas sobre a redemocratização. Pesquisar sobre os conceitos de cidadania a partir de 1988. Elaborar mapa mental sobre trechos da Constituição de 1988. Criar tabelas para que os alunos preencham Preenchimento de tabelas sobre os direitos do homem e do cidadão.

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	Propor aos alunos a criação de um mapa mental que ilustre os principais trechos da Constituição de 1988, destacando suas seções sobre direitos fundamentais, organização do Estado e garantias sociais.Eles devem analisar como esses trechos refletem os valores de democracia e inclusão. Elaborar tabelas para que os alunos preencham com informações sobre os direitos do homem e do cidadão conforme descrito em documentos históricos e na Constituição de 1988. As tabelas devem incluir direitos civis, políticos, sociais e econômicos, permitindo uma comparação entre os direitos garantidos antes e depois da redemocratização. Identificar as transformações ocorridas na sociedade brasileira no ano de 1989.

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		Exposição de fontes históricas do período. Mapa da população brasileira do ano de 1989; Estudar e organizar resumo para discussão em roda de conversa sobre O protagonismo negro e suas lutas por mobilidade social. Elaboração de mapa mental sobre a sociedade civil em 1989. Apresentar e criar de Infográfico do Atlas da Violência negra no Brasil. Elaborar tabela sobre quais são as populações marginalizadas no Brasil. Organizar momentos de debates e seminários sobre as comunidades pobres no Brasil. Elaborar de tabelas sistematizar dados. Exposição de mapa conceitual sobre a globalização. Análise do texto Patrimônio e globalização; Elaboração de mapa mental, seminários e debates.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	Organizar um debate onde os alunos discutam como as diferentes áreas de transformação estão interligadas e quais são as questões mais urgentes para promover a cidadania e fortalecer a democracia no contexto atual. As perguntas podem ser: Quais desafios persistem? Como a sociedade pode enfrentar esses desafios? Que papel a educação e a participação cidadã desempenham na construção de um futuro democrático?

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	Realizar um seminário em que os alunos serão divididos em grupos, cada um responsável por um tema relacionado aos protagonismos da sociedade civil no Brasil após 1989, como movimentos sociais, ONGs, ativismo digital ou campanhas de direitos humanos. Cada grupo deverá pesquisar e preparar uma apresentação detalhada sobre o impacto desses movimentos nas transformações sociais, políticas e culturais no Brasil. Durante o seminário, cada grupo apresentará suas descobertas e discutirá como essas iniciativas ajudaram a moldar a sociedade brasileira contemporânea. Após as apresentações, conduza um debate para explorar a importância desses protagonismos na evolução da sociedade e seu papel contínuo na promoção de mudanças e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	Realizar uma pesquisa sobre as causas da violência contra diferentes populações marginalizadas (como negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses e pobres) e suas consequências, além de identificar iniciativas para combater essa violência. Cada grupo deve desenvolver um projeto que proponha estratégias para aumentar a conscientização e promover a inclusão, como campanhas de sensibilização ou propostas de políticas públicas. Durante uma simulação de conferência, os grupos apresentarão seus projetos e participarão de um debate sobre as causas e soluções para a violência, promovendo uma discussão sobre como construir uma cultura de paz e respeito.

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		Ao final, os alunos escreverão reflexões pessoais sobre o impacto da atividade e criarão um plano de ação para promover a empatia e o respeito em suas comunidades.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformaçõespolíticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	Organizar grupos de estudos e atribuir a cada um, aspectos específicos das mudanças econômicas, culturais ou sociais no Brasil desde a década de 1990. Cada grupo deve pesquisar como essas transformações influenciaram o papel do país na era da globalização e criar um infográfico destacando essas relações. Após as apresentações dos infográficos, conduzir uma discussão sobre como as mudanças internas impactaram o posicionamento do Brasil no cenário internacional e quais desafios e oportunidades surgiram com a globalização.

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populaçãos marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização		
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	Exposição do texto Guerra Fria 1980. Debater sobre o que significa bipolar. Elaboração de mapa mental sobre o tema. Elaboração de tabela com os países participantes na Guerra Fria. Conduzir um debate em sala de aula sobre o conceito de "bipolaridade" no contexto da Guerra Fria, explicando como o mundo foi dividido em dois blocos de poder principais: os Estados Unidos e seus aliados (bloco ocidental) e a União Soviética e seus aliados (bloco oriental). Discutir como essa divisão influenciou a política global, as alianças e os conflitos.

			Solicitar aos alunos a elaboração de uma tabela que liste os países participantes da Guerra Fria, categorizando-os conforme sua aliança (bloco ocidental, bloco oriental ou países não alinhados). A tabela deve incluir informações sobre a posição e o papel de cada país no contexto da Guerra Fria, facilitando a visualização das alianças e das relações internacionais da época.
A história recente	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	Organizar debates sobre a ditadura na América Latina, início, desenvolvimento e fim. Mapa mental sobre os principais países latino americano que tiveram ditadura. Construir uma tabela e gráficos sobre a ditadura nesses países. Estudar o texto sobre a ditadura Argentina para compreender os aspectos da ditadura no contexto dos países vizinhos. Elaboração de mapa mental sobre Governos militares na América Latina. Construir Tabelas e gráficos sobre regimes ditatoriais na América Latina.
A história recente	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	Exibir para os alunos um filme ou documentário sobre regimes ditatoriais na América Latina (como “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias” ou “A Oficial e o Espião”). Após a exibição, os alunos devem se dividir em grupos para discutir as representações da censura política, opressão e reformas econômicas e sociais mostradas no filme. Em seguida, cada grupo deve criar um resumo de 200 palavras sobre como o filme aborda esses temas e apresentar suas conclusões para a turma.

			Esta atividade visa desenvolver habilidades de análise crítica e expressão escrita, além de promover uma compreensão mais profunda do impacto dos regimes ditatoriais por meio de representações cinematográficas.
A história recente	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Trabalhar com charge sobre a descolonização africana para leitura e interpretação do tema. Construir dicionário histórico para identificar os conceitos. Apresentar mapas dos dois continentes para identificar as áreas mais afetadas pela colonização. Reinos africanos antes e pós colonização: Solicitar aos alunos que escolham um reino africano histórico (como o Império Mali, o Reino de Axum ou o Império Zulu) e investiguem suas características sociais, religiosas e culturais antes da colonização europeia. Em seguida, pedir que pesquisem como esses aspectos foram transformados ou impactados pela colonização. Organizar uma apresentação de 15 minutos onde cada aluno ou grupo deve criar um resumo visual (como um cartaz ou slide) destacando essas transformações e reflexões sobre como a colonização desconstruiu ou alterou os paradigmas originais. A atividade promove a compreensão crítica das mudanças sociais e culturais causadas pela colonização e incentiva a análise da riqueza e diversidade cultural africana antes e depois desse período.

A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	Organizar um debate de 40 minutos em que a turma é dividida em dois grupos. Um grupo deve apresentar argumentos sobre as mudanças sociais positivas resultantes da globalização, como o acesso ampliado a informações e oportunidades econômicas, enquanto o outro grupo foca nas desigualdades sociais geradas, como o aumento das disparidades econômicas e o impacto cultural negativo. Após o debate, realizar um seminário onde os grupos apresentam suas conclusões e discutem o impacto da globalização, seguido por uma sessão de perguntas e respostas com toda a turma. Solicitar que os alunos escrevam um texto de 300 palavras sobre cinco maneiras pelas quais as tecnologias digitais, como inteligência artificial e big data, moldarão o futuro da política, sociedade e direitos humanos. Em seguida, organizar uma exposição onde os textos são apresentados por meio de pôsteres ou apresentações de slides. Realizar uma discussão em grupo para refletir sobre as previsões e possíveis consequências dessas tecnologias para o futuro. Organizar mapa mental do mundo globalização. Expor os três momentos da globalização na História, as Grandes Navegações (Séc. XV), Revolução Industrial (XIX) e a Era Contemporânea (século XXI). Criar dicionário histórico para identificar as palavras política econômica, economia e outras palavras relacionadas ao tema. Explicar o que é política econômica. Elaborar mapa mental sobre a economia nos países latino americano. Dividir a turma em grupos e atribuir a cada grupo um tipo de tecnologia digital, como redes sociais ou ferramentas de análise de dados. Cada grupo deve pesquisar e apresentar um relatório de 15 minutos sobre como sua tecnologia é utilizada em políticas globais e locais, incluindo exemplos reais e discutindo os impactos positivos e negativos. Após as apresentações, realizar uma discussão em sala sobre como essas tecnologias influenciam a formulação e implementação de políticas.
A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	
A história recente	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	

A história recente	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Expor filmes e documentários sobre o ataque terrorista às Torres Gêmeas nos Estados Unidos, provendo um estudo sobre as causas e consequências desse ataque para o mundo. Analisar o documento "Os Estados Unidos pós 11 de setembro de 2001: implicações para a ordem mundial e para o Brasil". Compreender as implicações do terrorismo para a ordem mundial. Elaborar mapa mental sobre ataques terroristas, segurança pública e cultura da paz. Expor e analisar a entrevista com o indígena André Baniwa. Conhecer o papel da FUNAI e o significado desse órgão para os povos indígenas. Glossário da diversidade; Compreender a importância da inserção dos povos indígenas e quilombolas na construção dos direitos. Elaboração de mapas mentais e gráficos sobre as comunidades indígenas e quilombolas.
A história recente	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Analisar as transformações na paisagem e nos usos dos lugares em Atalaia ao longo do tempo, identificando como essas mudanças influenciam a identidade sociocultural da cidade. Esse estudo envolve a criação de uma linha do tempo para visualizar as modificações, a elaboração de mapas comparativos para destacar alterações espaciais e a realização de entrevistas com moradores antigos para entender o impacto dessas transformações na vida cotidiana e na identidade local. GEOGRAFIA LOCAL: Conhecer e analisar mapas geográficos locais buscando entender como é a dinâmica do município de Atalaia e a região da zona da mata alagoana, analisando novas construções e identificando como essas transformações impactam o espaço habitado local. Comparar mapas em diferentes épocas para analisar as mudanças e a influência do avanço da economia para a transformação da paisagem. Análise das transformações na paisagem e nos usos dos lugares em Atalaia ao longo do tempo, identificando como essas mudanças influenciam a identidade sociocultural da cidade.

			Alinhamento com a habilidade: Comparar modificações nas paisagens e usos em diferentes tempos. Aprofundar-se na identidade sociocultural adiciona uma camada importante, pois a paisagem e seu uso são intrinsecamente ligados à cultura e à forma de vida de uma comunidade.
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Identificar e interpretar as mudanças ocorridas nas paisagens (rurais e urbanas), no tempo e no espaço, sobretudo a partir das transformações pelos povos originários. Como era a região antes da colonização? Quem foram os primeiros habitantes e como ocorreu a mudança da paisagem. Estudar o uso de pinturas, fotografias e imagens do Google Earth que apoiem o questionamento das condições ambientais, bem como a problematização das identidades e multiculturalidades presentes nos espaços e das modificações ao longo do tempo em decorrência da ocupação de diferentes tipos de sociedades. GEOGRAFIA LOCAL: Analisar imagens/vídeos de paisagens de Atalaia e compreender que os espaços existentes no nosso município são frutos das relações entre o homem e o meio ambiente.
Conexões e escalas	--x--	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta	Analisar os Movimentos da Terra e Clima Local por meio da leitura de diferentes imagens e textos mistos.

		e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE03MD) Entender como os movimentos terrestres influenciam o clima da região da Zona da mata alagoana	Explicar como acontecem os movimentos de rotação e translação da Terra e como influenciam o clima mundial, estabelecendo relação dessas mudanças com o Brasil e com o município de Atalaia Organizar uma pesquisa em duplas sobre as variações climáticas em Alagoas e em decorrência da localização no planeta. Explicar os movimentos de rotação e translação, destacando as influências nas estações do ano e variações de temperatura. Utilizar gráficos, infográficos e imagens para apresentação das variações de temperatura ao longo do ano no país, em Alagoas e em Atalaia. Utilize imagens que ilustram as diferentes estações. Analisar por meio de imagens as transformações na paisagem e no clima. Observar e comparar as transformações na paisagem e no clima ao longo do tempo em Atalaia e Alagoas. Realizar comparação de imagens utilizando pinturas e fotografias antigas junto com imagens atuais do Google Earth para comparar as mudanças na paisagem. Analisar a relação entre o clima local e as tradições culturais, como festas, culinária, e práticas agrícolas. Os alunos podem entrevistar moradores antigos para compreender como o clima influenciou suas vidas e costumes. Propor estratégias de adaptação para a comunidade, considerando fatores como aumento do nível do mar e alterações nos padrões de precipitação. GEOGRAFIA LOCAL: Discutir como o clima e as modificações na paisagem influenciam a cultura e a identidade dos habitantes de Atalaia e Alagoas; além de analisar de que forma os impactos ambientais promovidos pelo homem causam danos à biota e ao próprio causador (ser humano) .

			Trazer essa discussão para a realidade do nosso município, apresentando desastres ambientais locais ocorridos e outros momentos, possíveis causas e soluções. Compreender qual é a relação que se desencadeia entre as mudanças climáticas e as frequentes cheias /inundações que assolam a cidade de Atalaia e região.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico- naturais	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Explicar os processos hidrológicos que ocorrem em bacias (chuvas em ambientes com vegetação e sem vegetação). Compreender como se dá as interações homem/natureza. Compreender o processo de impermeabilização dos espaços urbanos e as consequências para os cursos hídricos, para o solo e para a qualidade de vida das populações. Conhecer a importância dos rios para a comunidade; Compreender a rede hidrográfica de Alagoas e de seu município. Realizar uma aula expositiva sobre os processos hidrológicos em bacias hidrográficas, abordando a diferença entre ambientes com vegetação e sem vegetação. Em seguida, os alunos serão divididos em grupos para realizar pesquisas sobre as interações homem/natureza e o processo de impermeabilização dos espaços urbanos, identificando as consequências para os cursos hídricos, o solo e a qualidade de vida.

			Cada grupo também investigará a importância dos rios para sua comunidade e mapeará a rede hidrográfica de Alagoas e do município local. Após a pesquisa, os grupos criaram um infográfico comparativo, relacionando os impactos das ações humanas nos rios e propondo soluções para melhorar a preservação dos recursos hídricos. Os infográficos serão apresentados em uma roda de discussão e expostos na escola. GEOGRAFIA LOCAL: Avaliar como as frequentes queimadas da cana-de-açúcar afetam a qualidade do ar em e no estado de Alagoas. Também analisar a influência da La ninã e do El ninõ na formação de eventos extremos que ocasionam enchentes e deslizamentos de terra. Fazer visita às áreas verdes preservadas do município e explorar as potencialidades encontradas a partir do ecoturismo Dar enfoque ao estudo da bacia hidrográfica do rio Paraíba do meio (elementos fisiográficos, culturais, econômicos e ambientais) e mapear o percurso que o rio faz de sua nascente até a sua foz.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico- naturais	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Analisar mapas climáticos, de solos, relevo e formações vegetais da Região do estado de Alagoas; Relacionar e identificar as características de cada bioma brasileiro (cerrado, caatinga, mata atlântica, pampa, pantanal, Amazônia, entre outros) e conhecer as características dos principais biomas;

			Conhecer e explicitar as características físico-climáticas dos seis principais biomas terrestres do Brasil. Compreender o conceito de bioma, identificando fragilidades ambientais a partir do reconhecimento de características da distribuição de flora e fauna, associadas a relevo, solos e microclimas. GEOGRAFIA LOCAL: Analisar mapas topográficos (físicos e/ou digitais) que apresentem dados e informações sobre o relevo alagoano e atalaiense e fazer atividades lúdicas a partir desses dados (EXEMPLO DE ATIVIDADE: construção de maquete baseando na análise das curvas de nível, mapa colaborativo e mapas temáticos). Compreender como o desmatamento pode afetar a vida dos atalaienses através da retirada da vegetação da mata atlântica para o desenvolvimento de práticas agropecuárias e de mineração como também a retirada de mata ciliar do leito do rio Paraíba e seus afluentes.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Reconhecer as transformações ocorridas nas paisagens a partir do trabalho do homem, seja pelo desenvolvimento da agropecuária, seja pela indústria. Identificar e analisar o papel da indústria e atividades agropecuárias frente às questões ambientais, considerando os problemas trazidos e as necessidades dessas atividades para a sociedade, sempre articulando as escalas local/global. (Agroindústria de Alagoas).

			Compreender as modificações, os impactos e as transformações na paisagem a partir da ação humana e do desenvolvimento da indústria, da agropecuária e do comércio em geral. GEOGRAFIA LOCAL: Mapear comunidades da zona rural de e construir (infográficos sobre as potencialidades e atividades econômicas encontradas nelas Aprender e conhecer que a maior parte da merenda escolar provém de pequenos produtores locais (arranjos produtivos) e como os produtores alimentícios produzidos no município de Atalaia possui um peso significativo do produto interno bruto municipal - PIB - MUNIC.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Relacionar o surgimento das cidades ao início da vida urbana e reconhecer as principais mudanças que ocorreram com a natureza. Pesquisar em sua comunidade como eram as casas antes e como elas são hoje, quais os hábitos alimentares e as transformações que ocorreram, entre outros elementos que modificam a interação do homem com a natureza ao longo do tempo. GEOGRAFIA LOCAL: Explorar dados e informações geo-historiográficos sobre o desenvolvimento do município e como ele cresceu

Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Comparar imagens, mapas, textos de diferentes épocas buscando interpretar as transformações sócio espaciais da natureza. Reconhecer que a escala é a razão entre a distância medida no mapa e a distância real correspondente e que a escala de um mapa é sempre uma redução e não uma ampliação. Confeccionar mapas de pequenas e grandes escalas, além de representações variadas que permitam ao compreender a medida de distâncias na superfície terrestre.
Formas de representação e pensamento espacial	--x--	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Conhecer a história da cartografia e o uso dos seus instrumentos de navegação. Compreender a noção de proporcionalidade/escala para a elaboração de mapas e croquis; Confeccionar mapas que mostre seu lugar de vivência. Identificar através de mapa as transformações ocorridas no meio ambiente em torno da comunidade. Construir maquetes, utilizando preferencialmente escalas gráficas e partindo de cartas topográficas, favorecerão a compreensão das diferentes expressões do relevo, da localização e origem dos cursos de água, da disposição da vegetação, tudo isso relacionado à ocupação da superfície da Terra. GEOGRAFIA LOCAL: Confeccionar em grupos maquetes ou realizar exposições de espaços naturais encontrados no entorno da cidade de Atalaia (reproduzir uma área de cultivo de cana-de-açúcar, o santuário ecológico Santa Tereza, A igreja nossa das brotas, área de cultivo de frutas e hortaliças, etc)

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares	Realizar uma atividade de orientação sobre como selecionar informações relevantes a respeito da dinâmica do uso do solo, abordando os processos de degradação e recuperação. Em seguida, os alunos participarão de uma discussão sobre a importância da rotação de culturas como estratégia para a reposição de nutrientes e conservação do solo agrícola. Os alunos também vão estudar as formas de utilização do solo ao longo do tempo, relacionando-as com as práticas de plantio e cultivo, além de explorar as técnicas do terraceamento, rotação de terras e agrofloresta como forma de evitar a erosão. Para consolidar o aprendizado, os alunos serão divididos em grupos e cada grupo irá investigar um aspecto específico, como o uso do solo em diferentes regiões, as práticas de recuperação ambiental e o impacto das técnicas de conservação. Os resultados serão apresentados em uma feira escolar, utilizando maquetes e cartazes explicativos. Sugestão de site para estudo dos tipos de solo: Solo | Ensino Fundamental I - Escola Kids (uol.com.br)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição	

		dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Identificar e analisar as áreas de maior ocupação populacional e econômica considerando as condições de relevo, hidrografia, vegetação e solo.Analisar a distribuição da população na ocupação e na relação com a biodiversidade na sua localidade e vivência e no mundo. Identificar como se dá a relação do ser humano com a natureza no ambiente onde vive e trabalha. Sugestão trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06MA32) de Matemática, no que se refere à utilização e compreensão de dados socioambientais. GEOGRAFIA LOCAL: PROPOSTA DE ATIVIDADE: Fazer um concurso de fotografia ecológica sobre os aspectos socioambientais de Atalaia onde o estudante pode se utilizar de seu aparelho celular e captar uma imagem que apresenta uma área verde da cidade e ou cultural. O objetivo é apresentar as imagens captadas em formato de varal, onde os jurados devem analisar e escolher a melhor e mais impactante delas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	--x--	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	Compreender a dinâmica de Ciclo da água, bacias hidrográficas, lençóis freáticos, geleiras, mares, oceanos, poluição, revitalização. Reconhecer a relação de consumo dos recursos hídricos com o uso das bacias hidrográficas. Identificar as principais transformações nos ambientes e construir a consciência de que os recursos naturais são de fundamental importância para as sociedades, mas podem se esgotar, caso não sejam utilizados corretamente.

			Reconhecer e identificar quais são as características de relevo, solo e clima de sua região. GEOGRAFIA LOCAL: Identificar os pontos mais críticos do município em que sejam observados espaços em que a ação humana esteja causando um desastre ambiental (lixão, esgoto a céu aberto, área de desmatamento, etc) e propor estratégias, em formato de infográfico, que visem amenizar esses impactos e traspor as adversidades encontradas no território de Atalaia.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Compreender que as ilhas de calor são fenômenos de caráter climático que acontecem em razão de altas temperaturas em uma determinada região urbana. Realizar uma aula sobre dinâmica climática e os efeitos das práticas humanas, como urbanização e poluição, utilizando gráficos e imagens para ilustrar fenômenos como a ilha de calor. Inclua exemplos locais e globais para contextualizar. GEOGRAFIA LOCAL: Conhecer o conceito de “albedo” e identificar onde ele é encontrado na cidade de com mais frequência. Também contribuir na investigação das anomalias climáticas no território de Atalaia.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Apresentar as características da formação do território brasileiro abordando semelhanças e diferenças regionais a partir de imagens que mostrem a diversidade no Brasil. Organizar atividades de resolução de problemas a partir de hipóteses levantadas pelos estudantes sobre as razões das migrações de nordestinos ao longo do século XX. Pesquisar sobre sociedades indígenas que não vivem o modelo capitalista de produção na região Nordeste. Utilizar várias formas de registro (escrito, áudio, vídeo) em relação a como as pessoas do lugar veem a sua participação no mundo e como o mundo 'participa' do seu lugar. Comparar mapas de diferentes épocas e as modificações na divisão política do Estado-Nação; Reconhecer as características do processo de formação territorial do Brasil, com destaque para as questões histórico-geográficas; Analisar os processos e suas características migratórias populacionais diante da diversidade étnico-cultural nos distintos territórios, utilizando, para isso, a linguagem cartográfica, gráficos e imagens. Compreender as categorias da paisagem e região, relacionando-as ao sentido e as diversas possibilidades de se regionalizar um espaço;

			Trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07HI10) e (EF07HI11) de História associadas ao estudo da formação territorial do Brasil. Dividir a turma em grupos e pedir que cada grupo selecione exemplos de diferentes meios de comunicação (jornais, revistas, sites de notícias, comerciais, programas de televisão) que retratem o Brasil e suas paisagens. Cada grupo deve buscar exemplos que apresentem estereótipos ou ideias predominantes sobre as diferentes regiões do país. Os grupos devem analisar seus exemplos, identificando os estereótipos ou idéias presentes, e avaliar a precisão dessas representações em relação à realidade territorial e ambiental do Brasil. Eles devem elaborar um relatório escrito e uma apresentação visual (como um cartaz ou slides) destacando suas descobertas. GEOGRAFIA LOCAL: FAZER/PROPOR A APRESENTAÇÃO UM TELEJORNAL E OU UM PODCAST NA SALA (EM FORMATO DE SEMINÁRIO) onde os estudantes devem se dividir em apresentadores, repórteres, moço/moça da previsão do tempo em que irão dividir as falas e apresentar informações a respeito de temas sobre migração de retorno, mudanças climáticas, crescimento populacional, mudanças no espaço habitado, dentre outros. Abordar como o processo migratório tem influenciado a mudança populacional no município de Atalaia e como as questões econômicas promovem a saída e entrada de pessoas no município.

Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Comparar mapas sobre diferentes fronteiras agrícolas que já existiram no Brasil desde o Brasil colônia; Conhecer e avaliar criticamente a formação do território brasileiro (povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania) caracterizando os fluxos econômicos e populacionais e suas tensões históricas e contemporâneas. Identificar as principais características naturais e culturais do território brasileiro, assim como os aspectos do processo histórico de sua formação; Identificar as principais características naturais e culturais do território alagoano, e os aspectos históricos de sua formação. GEOGRAFIA LOCAL: Destrinchar a importância geográfica do município de Atalaia para o surgimento de diversos outros municípios originados a partir da sua criação e desenvolvimento, apresentando sua extensão territorial antes e depois de seu desmembramento. Analisar dados populacionais do IBGE sobre crescimento/decréscimo populacional do município de Atalaia visando entender quais fatores foram determinantes para a alteração desses dados. Promover uma roda de conversa com moradores antigos da cidade para conhecer causos através de fontes orais (histórias contadas) sobre a cidade de Atalaia visando promover um resgate historiográfico da cultura local.

Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Realizar a leitura e análise de imagens, mapas, tabelas e gráficos sobre a regionalização e a distribuição territorial da população brasileira. Os alunos devem compreender como as territorialidades refletem o poder exercido por grupos em determinados espaços geográficos, resultado da combinação das características culturais desses grupos. Em seguida, os alunos investigarem as comunidades remanescentes de quilombos, indígenas e ribeirinhos, explorando como a identidade étnica desses grupos influencia sua organização social, sua relação com outros grupos e sua ação política. Para consolidar o aprendizado, os alunos participarão de uma atividade de campo ou virtual para reconhecer e respeitar os territórios dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros grupos sociais. Como projeto final, cada grupo preparará uma apresentação ou um mural que destaque a importância dos territórios desses grupos e proponha formas de promover o respeito e a valorização de suas identidades e direitos. GEOGRAFIA LOCAL: Conhecer e identificar locais históricos na cidade e analisar quais eram antes e quais são hoje as funções sociais desses espaços (prédios, praças, comunidades remanescentes, etc) Conhecer a relação entre o Quilombo dos Palmares e a região circunvizinha a ele e como ainda hoje são encontradas áreas remanescentes de quilombolas no entorno.

Conexões e escalas	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Resolver problemas a partir de hipóteses levantadas pela turma sobre as razões das migrações nordestinas para outras regiões do Brasil e migrações de retorno; Analisar criticamente a distribuição da população no espaço brasileiro considerando os diferentes grupos étnicos que constituem o país. Analisar e associar a distribuição da população com os aspectos de renda, sexo e idade, apresentada a partir de gráficos, tabelas e mapas. Relacionar as comunidades indígenas, quilombola e população do campo aos dados dos indicadores sociais do território alagoano. GEOGRAFIA LOCAL: Compreender os motivos que justificam o porquê até os dias atuais as populações marginalizadas são, em sua grande maioria, pretas e pardas e analisar dados do IBGE que tratam dessa temática no âmbito do município de Atalaia.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo	Organizar leitura de mapa e textos informativos sobre a produção, circulação e consumo de mercadorias, considerando a posição do Estado de Alagoas. Organizar leitura de textos didáticos sobre o período mercantilista e o advento do capitalismo. Analisar a superação do modo de produção feudal, o renascimento comercial e a expansão do comércio através do mar, para compreender as alterações ocorridas no período de transição do mercantilismo para o capitalismo. Compreender a formação do capitalismo para identificar as relações que se seguem no mundo atual. Trabalho interdisciplinar com o componente de História por meio da habilidade (EF07HI17).

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Organizar leitura compartilhada de textos informativos sobre a cadeia produtiva da cana de açúcar no estado de Alagoas. Analisar e discutir os impactos socioambientais das ações do homem nas esferas da produção, circulação e consumo, alertando para a necessidade de se adotar um uso consciente dos recursos. Relacionar a produção de mercadorias com a distribuição desigual de riquezas para o consumo. GEOGRAFIA LOCAL: Identificar e quantificar quais são os principais produtos agropecuários produzidos em Atalaia, mapear os principais pontos de comércio em estilo de feiras livres e pesquisar, de forma indireta com pessoas mais velhas e fontes jornalísticas, como era a produção agrícola no passado Verificar de que forma as produções agrícolas locais (plantações e/ou criação de animais) impactaram a biota local (aparecimento/sumiço de animais silvestres) de forma danosa e quais alternativas poderiam ser viáveis para mitigar essas alterações.
Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	Produzir textos que integrem informações sobre a regionalização do Brasil, ciclos econômicos, formação territorial e suas consequências socioambientais. Em seguida, eles farão uma análise crítica como os meios de transporte e comunicação influenciam a configuração do território brasileiro, considerando as mudanças na produção e na distribuição de recursos.

			A atividade incluirá uma discussão sobre a influência dos meios de transporte na atual configuração do território e a análise de como se dá a concessão e autorização dos transportes em sua localidade, com o objetivo de compreender o impacto dessas práticas no desenvolvimento regional e na integração do país. GEOGRAFIA LOCAL: Mapear as principais vias de acesso encontradas nos arredores da cidade de Atalaia e como essas vias são utilizadas para distribuição e coleta de insumos na região (compra e venda de mercadorias com os municípios circunvizinhos). Verificar quais os principais meios de transporte utilizados pelos moradores de Atalaia.
Mundo do trabalho	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	Analisar e apontar os fatores (condicionantes) que impulsionaram os fluxos migratórios, como os conflitos e as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. Compreender e explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população. GEOGRAFIA LOCAL: Mapear onde se localizam os principais pontos de trabalho industrial na cidade de Atalaia e qual é o perfil de pessoa (trabalho humano) que mais é encontrado nesse ambiente

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	Organizar leitura de imagens, mapas, tabelas e gráficos sobre a divisão socioeconômica do Brasil (Amazonas, Centro Sul e Nordeste). Ler, interpretar e confeccionar mapas temáticos e históricos, referentes à população e à economia brasileira. Confeccionar mapas temáticos referentes a população e a economia alagoana e de seu município. Conhecer e diferenciar os códigos de representação cartográfica, (relação entre escala e a possibilidade de representação dos gráficos).
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	Criar situações de investigações sobre as pirâmides etárias, distribuição populacional no Brasil, relacionando ao PIB e a PEA. Conhecer o Plano Plurianual de seu município; Produzir e interpretar gráficos, tabelas e histogramas referentes a dados socioeconômicos, relacionando os temas e conteúdos com a leitura gráfica. Compreender a importância do multiletramento e da cultura digital na de interpretação de dados; Associar as seguintes habilidades (EF07GE09 (EF07GE02), (EF07GE03), (EF07GE05) e (EF07GE06)). Trabalho interdisciplinar com o componente de Matemática por meio da habilidade (EF07MA37).

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).	Propor fotointerpretação de imagens dos biomas para analisar a extensão territorial de cada um deles, em especial os que compõem o nosso estado. Conversar sobre os problemas urbanos decorrentes da falta de infraestrutura. Compreender e analisar as dinâmicas dos componentes físico-naturais do Brasil e associar as alterações desses componentes com a distribuição no território nacional. Comparar as principais alterações espaciais ocorridas ao longo do tempo no território alagoano com relação a sua biodiversidade. Sugestão para consulta de mapas: Atlas Nacional Digital do Brasil - PGI (ibge.gov.br) Google Earth GEOGRAFIA LOCAL: (Reproduzir em formato expositivo (gráfico, maquete, tabelas ou lapbook) paisagens locais do município, destacando as formas de vida mais encontradas na cidade – animais, tipos de plantas, flores mais comuns e expor em formato de mostra científica
Natureza, ambientes e qualidade de vida	--x--	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	Construir mapas de problemas socioambientais decorrentes da expansão urbana e propostas de resolução nas cidades. Identificar no Estado de Alagoas e no seu município áreas de Conservação (Parques, Reservas Extrativas, reservas indígenas e quilombola), e relacionar a criação de unidades ambientais à condição socioeconômica e ao respeito cultural das populações.

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os atores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	Ler e interpretar diferentes representações cartográficas para compreender questões contemporâneas da regionalização econômica mundial. Descrever os fatores (condicionantes) que impulsionaram os fluxos migratórios, como os conflitos e as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. Explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população em diferentes períodos da história. Descrever as principais rotas de migração e compreender a natureza distinta de cada processo; Relacionar a diferença entre os processos dos europeus para a América e dos africanos para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra Mundial. Analisar as migrações recentes dos refugiados na Ásia e na Europa. Analisar as migrações decorrentes da Venezuela para outros países da América Latina. Trabalho interdisciplinar com o componente de História (EF08HI03). GEOGRAFIA LOCAL: Analisar quais fatores impulsionaram a queda no número de habitantes em Atalaia e de que forma esses dados podem ser revertidos (fazer propostas com o objetivo de estancar essa queda de habitantes) . Avaliar para onde (quais lugares) os atalaienses mais fazem migração (se mudam para) e quais motivos os levam a fazer isso

O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Realizar uma pesquisa sobre a história das famílias na localidade onde a escola está situada, explorando a diversidade cultural e os fluxos migratórios que influenciaram a população ao longo do tempo. A atividade começa com uma coleta de informações por meio de entrevistas com moradores antigos, pesquisa em arquivos locais e consultas a registros históricos disponíveis. Os alunos organizarão essas informações em uma linha do tempo que destaque eventos significativos e mudanças na composição da população ao longo dos anos. Em seguida, cada aluno ou grupo de alunos criará uma apresentação multimídia ou um painel que ilustre as histórias das famílias e as influências dos fluxos migratórios na formação cultural e social do município. A atividade será concluída com uma discussão em sala de aula sobre como esses fatores contribuíram para a diversidade atual da comunidade e os desafios e contribuições das diferentes ondas migratórias. GEOGRAFIA LOCAL: Aplicar questionário com colegas, vizinhos, familiares, alunos e amigos e em seguida transformar esses dados em gráficos para quantificar quantos atalaienses têm familiares vivendo em outros municípios e expô-los em formato de mostra científica Fazer uma timeline com eventos, momentos, memórias e registros fotográficos ou artísticos que apresentem acontecimentos marcantes da história do município e expor em formato de cordel, cartaz, infográfico, documentário, curta metragem etc...

O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Conhecer e analisar os indicadores que compõem a dinâmica, sendo eles: população absoluta, natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, taxa de crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, esperança de vida e índice de envelhecimento. Identificar através do DATASUS, os principais indicadores sociais do seu município. GEOGRAFIA LOCAL: Construir gráficos com dados populacionais sobre Atalaia (idade dos moradores, sexo, condições socioeconômicas e nível de escolarização) e apresentar em forma de painel. Além de usar os índices de Gini, IDH e IDHM
O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Analisar gráficos sobre os indicadores demográficos do mundo da América e do Brasil. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, por meio da interpretação de mapas com os fluxos migratórios, relacionando esta habilidade com a (EF08GE18) e a (EF08GE19). Identificar as principais regiões/países de origem e destino da população migrante, assim como caracterizar a população migrante, com destaque para a América Latina, e relacionar os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações. GEOGRAFIA LOCAL: Construir maquetes, histórias em quadrinhos, textos e produções audiovisual representando migrantes (retirantes ou o fenômeno do êxodo rural) e exibir em formato de mostra e feira de exposições.

Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Compreender e avaliar de forma crítica os efeitos do expansionismo dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China. Analisar as relações geoeconômico, geoestratégico e geopolítico dos Estados Unidos da América, em relação a situação e a posição da China e do Brasil; Descrever sobre a questão geopolítica relacionada às questões políticas, econômicas e estratégicas do cenário mundial. Compreender e descrever o cenário mundial sob a liderança dos EUA. Identificar quais as relações existentes entre a China e o Brasil, e entre China, Brasil e Estados Unidos. GEOGRAFIA LOCAL: [ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR COM INGLÊS E ARTES] Mapear os países do mundo que têm a língua inglesa como idioma oficial e pontuar algumas de suas principais características culturais, turísticas, alimentares e sociais.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra	Compreender e analisar criticamente os países da América Latina, incluindo o Brasil e países do continente africano, frente à nova ordem mundial (globalização, meio técnico-científico-informacional). Ler e interpretar o mapa do mundo e o jogo político entre os países latino-americanos e africanos com as grandes potências mundiais, em especial os Estados Unidos.

			GEOGRAFIA LOCAL: Construir um infográfico (se utilizando da técnica de LandArt) sobre a ascensão dos países latinos e africanos no quesito econômico, destacando suas potencialidades e características econômicas mais marcantes.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos dos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Analisar criticamente a posição dos países da América Latina, incluindo o Brasil, e dos países do continente africano diante da nova ordem mundial caracterizada pela globalização e pelo avanço técnico-científico. A atividade inclui a leitura e interpretação de mapas mundiais para explorar o jogo político entre os países latino-americanos e africanos e as grandes potências mundiais, com ênfase especial na influência dos Estados Unidos. Os alunos investigarão como essas interações moldam as relações internacionais e afetam o desenvolvimento econômico e social dessas regiões.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Compreender as ações dos movimentos sociais no Brasil, comparando-os com os movimentos sociais de outros países latino-americanos. A atividade envolve a análise de conflitos e tensões presentes tanto no campo quanto na cidade, examinando as pautas e reivindicações desses movimentos. Os alunos irão explorar como essas questões refletem e afetam as dinâmicas sociais e políticas em diferentes contextos regionais, identificando semelhanças e diferenças nas abordagens e nas demandas desses movimentos sociais em toda a América Latina.

Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	Conhecer os conflitos e tensões que surgem a partir das ações do Estado, tanto em contextos regionais quanto internacionais. A atividade inclui o estudo das funções dos organismos internacionais e regionais de cooperação, focando especialmente no trabalho realizado pela ONU (Organização das Nações Unidas), pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), e pelas Associações de Ajuda Humanitária. Os alunos precisam compreender como essas organizações atuam nas regiões de conflito e tensão na América Latina, prestando assistência a imigrantes e refugiados, e analisar o impacto e a eficácia dessas intervenções na mitigação dos problemas e na promoção da estabilidade e da segurança.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (MERCOSUL, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	Analisar a formação dos blocos regionais de integração no continente americano, incluindo sua organização econômica e a importância atual desses organismos. Os alunos deverão explorar os objetivos e o funcionamento de blocos como Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros, avaliando como esses grupos impactam o território americano e contribuem para a cooperação e integração regional.

Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Reconhecer e analisar as características do mundo do trabalho na atualidade, a partir da análise da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África. Compreender no processo de análise do mundo do trabalho, as novas configurações de empregos em tempos flexíveis e suas implicações nas retiradas de direitos sociais e trabalhistas. Identificar as características e a dinâmica do mundo do trabalho na atualidade, em especial nos países do continente americano e africano.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Analisar os processos da produção e das atividades econômicas na escala global. Compreender que o processo de desconcentração é resultante da industrialização de vastas regiões do mundo, em especial no Sudeste Asiático e na América Latina, e que ocupam fatias significativas da produção industrial mundial em muitos setores: têxtil (China e Índia), automobilístico (Estados Unidos, América do Sul, Coréia do Sul e México) etc.
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da AméricaLatina (Aquífero Guarani,	Identificar os principais mananciais de água da América Latina (por exemplo: rios, lagos, represas e lençóis freáticos) para que o educando possa compreender e avaliar criticamente a importância dos recursos hídricos.

		Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Compreender a dinâmica do rio S. Francisco para o abastecimento de água no Estado e no seu município; Identificar os principais problemas relativos ao abastecimento da água na região, como esgotamento e poluição das fontes de água, conflitos no uso dos recursos, dentre outros. Reconhecer os sistemas de recursos hídricos da América Latina e as maiores dificuldades relacionadas à gestão e comercialização da água.
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	Compreender os problemas estruturais enfrentados pela população nas grandes cidades da América Latina, incluindo as condições de vida e de trabalho. Além disso, examinar que a América Latina, apesar dos desafios urbanos, é uma das regiões mais ricas do planeta em biodiversidade, ecossistemas e diversidade sociocultural.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao	Analisar criticamente a segregação urbana – também chamada de segregação socioespacial –, que refere-se à periferização ou marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até raciais no espaço das cidades. Identificar as formas de segregação (favelas, cortiços e áreas de invasão).

		estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	Conhecer as características da questão urbana na América Latina e analisar essa segregação a partir da questão socioespacial. GEOGRAFIA LOCAL: Fazer um mapeamento sobre as principais áreas carentes de Atalaia (bairros das cidades e povoados) e sobre qual drama essas comunidades mais estão susceptíveis: violência urbana, falta de saneamento, moradias precárias ou em áreas perigosas (encostas, morros e grotas) e expor isso em formato de cartazes e painéis Fazer uma avaliação sobre o sistema de migração de retorno (fenômeno que tem ganhado força nos últimos anos)
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	Construir infográficos e outras formas de representação sobre as representações ocorridas nas transformações no espaço ao longo do tempo. Confeccionar mapas ou outras representações cartográficas que apresentem as dinâmicas do campo e da cidade. Analisar as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América; Sugestão de sites para criação de infográfico : (infogram.com) Piktochart

Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	Criar cartogramas que distorcem a representação proporcional de um território para destacar dados quantitativos, como população, PIB ou taxa de alfabetização. Eles utilizarão softwares de mapeamento ou ferramentas online para construir os cartogramas, analisando como a distorção afeta a percepção dos dados. Após a atividade, os alunos apresentarão e discutirão suas criações, explicando como a visualização cartográfica altera a interpretação dos dados. Criar mapas interativos online (visme.co)
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Comparar os aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África para compreender e avaliar criticamente as desigualdades sociais e econômicas e a situação de produção e circulação de produtos e economia. Compreender e debater sobre as questões de desigualdade dos povos desses países.

Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Refletir sobre a importância da Antártica no contexto geopolítico, ressaltando a relevância dos países da América do Sul, juntamente com a Antártica, nas pesquisas sobre o ambiente global. Compreender que, 70% das reservas de água doce do planeta está localizada nessa área; Compreender que a preservação dessa região é fundamental para a manutenção da vida de espécies que habitam os oceanos quanto para manter o nível dos oceanos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do MERCOSUL.	Conhecer que a economia dos países da América Latina tem suas principais atividades produtivas voltadas para o setor primário (produtos agropecuários, extração vegetal, animal e mineral). Identificar os recursos naturais renováveis e compreender os aspectos relativos à capacidade de produção de energia (energia hidrelétrica, solar, eólica, geotérmica, maremotriz, biocombustíveis) dos países da América Latina. Compreender a funcionalidade do Bloco MERCOSUL na América Latina. GEOGRAFIA LOCAL: Dividir a turma em grupos para construir maquetes sobre formas de produção de energias renováveis, uma vez que o Brasil é um dos líderes mundiais nesse cenário de produção de energia limpa SESSÃO DE CINEMA: Exibição do filme: O menino que descobriu o vento

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	Realizar uma atividade em que os alunos utilizem mapas físicos e temáticos para reconhecer e analisar as principais paisagens da América Latina. Cada aluno ou grupo deve escolher uma paisagem específica da região, como a cadeia de montanhas dos Andes, as florestas tropicais da Amazônia, pradarias, desertos. Utilizando mapas topográficos e climáticos disponíveis em sites como National Geographic Maps, Google Earth, ou CIA World Factbook, os alunos devem identificar e distinguir as características geográficas e climáticas dessas paisagens. Em seguida, cada grupo deve criar um cartaz ou apresentação que relacione a paisagem escolhida com os povos e lugares que nela vivem, destacando como o ambiente influencia as atividades culturais, econômicas e sociais da região. Finalmente, apresentar os cartazes ou apresentações para a turma, promovendo uma discussão sobre a interação entre paisagens e culturas na América Latina. Reconhecer paisagens da América Latina e relacionar essas paisagens aos seus povos e lugares. Identificar e distinguir diferentes paisagens existentes na América Latina (cadeia de montanhas Andes, florestas tropicais (Amazônia), pradarias, desertos etc.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela;	Organizar um seminário em sala de aula onde cada grupo de alunos pesquise uma característica produtiva específica de um país latino-americano, como a exploração mineral na Venezuela, a agricultura de alta especialização no Chile, o circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil, o circuito da cana-de-açúcar em Cuba, o polígono industrial do sudeste brasileiro, as plantações de soja no centro-oeste, ou as maquiladoras mexicanas.

		agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana de- açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	Cada grupo deve preparar uma apresentação detalhada sobre sua área de estudo, incluindo dados econômicos, impactos ambientais e sociais, e a importância econômica para o país e para a região. Após as apresentações, conduzir um debate onde os alunos discutam e comparem as diferentes características produtivas, considerando como cada uma contribui para a economia local e global e quais são os desafios e oportunidades associadas a essas atividades. O seminário e o debate devem promover uma compreensão crítica das dinâmicas produtivas na América Latina e como elas moldam as economias e sociedades da região. Analisar criticamente as características produtivas dos países latino-americanos. Conhecer o processo histórico de formação da América Latina. Propor análise crítica sobre a questão sociopolítica na América Latina com um foco voltado à Venezuela.

GEOGRAFIA DE ALAGOAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O Terreno Alagoano	Características físicas e formativas do território	(EF08GE01MD-AL) Identificar e descrever as características físicas de Alagoas.	Analisar o relevo e a geologia de Alagoas em relação às características de Atalaia, compreendendo como as particularidades locais se inserem no contexto mais amplo do estado. Os alunos criarão mapas temáticos do relevo e da geologia de Alagoas e Atalaia usando dados geográficos disponíveis. Eles identificarão e marcarão as principais características geológicas e morfológicas do município, comparando-as com as do estado de Alagoas. Organizar uma visita de campo a pontos de interesse geológico e geomorfológico em Atalaia. Durante a visita, os alunos realizarão observações diretas e registrarão dados sobre as características do relevo e da geologia local, como formações rochosas, padrões de erosão e tipos de solo.
Recursos da Natureza	Recursos naturais e sua importância	(EF08GE02MD-AL) Compreender e avaliar a importância dos recursos naturais em Alagoas	Criar um inventário detalhado dos recursos naturais de Atalaia e região incluindo minerais, água, solo e vegetação. Eles pesquisarão as principais fontes e quantidades desses recursos e elaborarão um relatório que descreve suas características e localização. Realizar uma análise dos impactos ambientais associados à exploração dos recursos naturais em Atalaia. Eles investigarão como a extração e o uso desses recursos afetam o meio ambiente local, incluindo questões de poluição, degradação do solo e alterações nos ecossistemas

Elementos da Infraestrutura	Infraestrutura urbana e rural	(EF08GE03MD-AL) Reconhecer e analisar a infraestrutura de Alagoas	Mapear e analisar a infraestrutura em Atalaia discutindo seu impacto na vida urbana e rural.
Elementos da Cultura de Alagoas	Aspectos culturais e sociais	(EF08GE04MD-AL) Explorar e compreender os elementos culturais em Alagoas	Investigar a cultura local de Atalaia destacando tradições e eventos específicos da cidade.
Imagens e Símbolos de Alagoas	Imagens representativas e símbolos	(EF08GE05MD-AL) Interpretar e utilizar imagens e símbolos culturais	Identificar e analisar símbolos e imagens representativas de Alagoas e da própria cidade de Atalaia Aprender a cantar o hino do Estado de Alagoas e do município de Atalaia

GEOGRAFIA - ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Analisar como a hegemonia europeia foi exercida em diferentes regiões do planeta, concentrando-se em conflitos, intervenções militares e influência cultural ao longo da história. Utilizar imagens históricas, textos acadêmicos e mapas para explorar esses fenômenos. Cada aluno ou grupo deve escolher um período e uma região específica e pesquisar materiais relevantes, como documentos históricos, mapas de expansão territorial e representações culturais. Criar um painel visual ou infográfico que ilustra como a hegemonia europeia afetou o contexto escolhido, incluindo imagens de intervenções e mapas das mudanças ocorridas. Apresentar o painel para a turma, discutindo as implicações e os impactos dessas ações nas regiões analisadas e refletindo sobre os efeitos duradouros da hegemonia europeia. Organizar tabelas e gráficos sobre a constituição e a formação do continente Europeu. Pesquisar em diferentes portais de informação sobre o papel da União Europeia no cenário global da economia. Compreender que o continente europeu teve papel preponderante na organização do mundo contemporâneo, com relevante atuação na Guerra Fria e nos momentos posteriores.

			Analisar a reestruturação da economia global após os anos 1980, da organização toyotista da produção e da organização da economia atual (que inclui blocos econômicos, hegemonia compartilhada e domínio do capital financeiro), a fim de reconhecer o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas e sua influência cultural.
O sujeito e seu lugar no mundo	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Pesquisar a atuação de corporações internacionais e organizações econômicas mundiais utilizando sites como BBC News, The Economist, World Bank, e International Monetary Fund (IMF). Investigar como essas entidades influenciam o consumo, a cultura e a mobilidade da população global. Elaborar um relatório que analise os impactos dessas corporações e organizações na vida cotidiana das pessoas, discutindo exemplos específicos de como suas ações afetam o consumo de produtos, a produção cultural e a mobilidade social e econômica. Apresentar os resultados à turma, destacando as principais conclusões e promovendo uma discussão sobre as implicações dessas influências para a sociedade. Pesquisar na Internet sobre a ONU, sua origem e missão institucional e atuações recentes em conflitos internacionais. Compreender e avaliar criticamente a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população. Analisar as organizações internacionais enquanto órgãos multilaterais responsáveis pela integração, inter-relação e acordos envolvendo diversos países.

O sujeito e seu lugar no mundo	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	Conhecer os diferentes grupos sociais e as manifestações culturais de cada um, a fim de reconhecer a multiplicidade cultural desses grupos em escala mundial e defender o princípio do respeito às diferenças. Identificar os principais grupos étnicos chamados de “minorias sociais”. Identificar os grupos étnicos que sofrem exclusão social, desigualdade, preconceito e discriminação e reconhecer que tais desigualdades sociais podem causar hostilidades entre setores de uma sociedade. Investigar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas em diversas partes do mundo, incluindo tradições, arte, música e festividades. Elaborar uma apresentação multimodal, como um slideshow ou um vídeo, para destacar essas manifestações culturais e explicar seu significado e importância para as comunidades. Discutir como o respeito a essas diferenças culturais contribui para a valorização da diversidade cultural global. Compartilhar a apresentação com a turma, promovendo um debate sobre a importância da inclusão e do respeito cultural, e refletir sobre como essas práticas enriquecem a diversidade humana. GEOGRAFIA LOCAL: Analisar mapas do estado de Alagoas identificando características geográficas, culturais e econômicas que definem o lugar. Estudar sobre os aspectos considerando fatores como história, cultura, economia e meio ambiente. Desenvolver projetos que abordem questões específicas de Atalaia e região, abordando questões como melhorias na infraestrutura, preservação do meio ambiente ou promoção da cultura local.

O sujeito e seu lugar no mundo	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	Reconhecer que um grupo étnico é uma categoria social de pessoas que têm a mesma ancestralidade e cultura: língua, religião, normas, práticas, valores, história etc. Reconhecer que os grupos étnicos possuem senso de identidade o sentimento de pertencer a algum subgrupo e se diferenciam de outros subgrupos pelos distintos valores, crenças e comportamentos.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Conhecer e analisar criticamente os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo, além de identificar as diferenças e semelhanças entre suas interpretações distintas. Reconhecer as características do meio técnico-científico-informacional, levando em consideração que a globalização é o ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo. Identificar os fatos que levaram a uma aldeia global; Identificar a analisar como o reflexo da globalização está ligada ao seu cotidiano.
Conexões e escalas	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Reconhecer que o colonialismo consistia em um sistema bipolar, onde o polo colonizador era a Metrópole e o polo colonizado, as Colônias. Associar o sistema colonial, as origens, as estruturas econômicas, sociais, políticas e ideológicas como fator importante para a formação e os interesses de suas metrópoles.

			Pesquisar como a divisão do mundo em Ocidente e Oriente está associada ao Sistema Colonial estabelecido pelas potências europeias. Identificar e mapear as regiões colonizadas por diferentes potências europeias e analisar como essa divisão geopolítica influenciou a organização econômica, política e social das colônias. Elaborar um relatório que explique como o critério de divisão Ocidente-Oriente reflete as práticas coloniais e os impactos duradouros dessas práticas nas regiões colonizadas. Utilizar mapas históricos e gráficos para ilustrar a relação entre a divisão geopolítica e o sistema colonial e apresentar as descobertas em sala de aula, discutindo as consequências dessa divisão para a estrutura global contemporânea.
Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	Identificar no mapa mundi a Eurásia enquanto um conjunto de países que formam a Europa e a Ásia. Identificar no mapa mundi as cordilheiras que separam o continente europeu. Analisar o quadro físico da Eurásia comparando com as diversas paisagens naturais que se estabelecem ao longo do continente europeu e conhecer. Conhecer, distinguir, caracterizar e comparar os componentes: relevo, hidrografia, clima, vegetação para analisar os determinantes das divisões e regionalizações.
Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e	Pesquisar e analisar as transformações territoriais recentes na Europa, Ásia e Oceania, focando em tensões e conflitos que afetam essas regiões. Identificar e mapear os principais focos de tensão que ameaçam a paz, considerando aspectos religiosos, econômicos, territoriais e étnicos envolvidos.

		regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	Elaborar um relatório que discuta como essas divergências contribuem para a transformação do mapa geopolítico, usando gráficos e mapas para ilustrar as mudanças e os impactos dos conflitos regionais. Apresentar as conclusões para a turma, destacando as principais causas dos conflitos e suas implicações para a estabilidade e a paz nas regiões analisadas.
Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Identificar as principais características dos países europeus, asiáticos e da Oceania sobre as questões sociais, políticas e econômicas. Analisar e comparar sobre as condições de vida da população e a desigual distribuição de riqueza no mundo.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Compreender e avaliar criticamente o impacto do processo de industrialização na Europa, na Ásia e na Oceania. Identificar o papel dos setores primário, secundário e terciário na economia dessas regiões e compreender a importância da tecnologia para o desenvolvimento econômico dos países europeus e asiáticos;

			Relacionar a estrutura econômica ao desenvolvimento regional da Ásia e o perfil produtivo dos Tigres Asiáticos no contexto global. Analisar como o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa, inicialmente na Inglaterra, gerou transformações intensas, que passaram a ocorrer de modo mais amplo no espaço geográfico, incluindo o aumento da exploração de recursos naturais, com o uso cada vez maior de máquinas.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	Associar a industrialização com as mudanças no trabalho e suas consequências para a classe trabalhadora. Conhecer e Explicar os novos formatos de trabalho do mundo frente às exigências da indústria, identificando e comparando as concepções de trabalho nos mais diversos estádios da sociedade capitalista.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Associar as questões atuais do campo (rural) ao campo tecnológico em que opera a partir dos avanços tecnológicos, com cada vez menos trabalhadores; Identificar as causas do desemprego estrutural no Brasil. Analisar a expansão do desemprego estrutural no mundo e, especialmente, no Brasil, com a extinção de postos de trabalhos a partir da automação de algumas atividades.

			Realizar uma pesquisa sobre o mercado de trabalho no município em que você vive, investigando como a urbanização tem impactado essas áreas, incluindo mudanças no uso do solo e práticas agrícolas. Analisar a relação entre o crescimento urbano e o aumento do desemprego estrutural, considerando a influência de fatores como automação e deslocamento de empregos. Explorar o papel do capital financeiro no desenvolvimento local, identificando investimentos em infraestrutura e como eles afetam a economia e o emprego. Elaborar um relatório que resume as descobertas e prepare uma apresentação para a turma, utilizando gráficos e dados para discutir as implicações dessas transformações para o município.
Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Reconhecer que as mudanças e as transformações técnicas e científicas trouxeram ao mundo rural aumento significativo da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial, mas que esse aumento de produção de alimentos não se traduziu na extinção da fome, ou da desigualdade de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima pela população em geral. Analisar o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares, ao problema da concentração de renda e da produção como uma das causas do aumento da pobreza estrutural e da falta de condições dignas de vida e moradia para a população em geral.

Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.	Ler e Interpretar textos a partir de questões dirigidas sobre a exclusão social no mundo (quem são os pobres na atualidade). Confeccionar informações geográficas em representações cartográficas, gráficos, tabelas, esquemas e outras formas de representação a partir de dados sobre desigualdade social, produção agropecuária, concentração de renda etc. Analisar mapas temáticos e anamorfoses geográficas que apresentam informações sobre diversidade, desigualdades sócio políticas e geopolíticas no mundo.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Analisar e estabelecer diferenças entre lugares do mundo no que concerne a informações populacionais, econômicas e socioambientais. Analisar mapas de diferentes projeções cartográficas a fim de encontrar melhor projeção para cada finalidade representada.

Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	Comparar as diferenças e semelhanças entre os diversos domínios morfoclimáticos e os aspectos físico-naturais dos biomas existentes na Europa, Ásia e Oceania, como as Florestas Tropicais (Ásia), as Florestas Temperadas (Europa), as Savanas (Oceania), Desertos (Oceania e Ásia), entre outros; Descrever as características físico-naturais dos domínios morfoclimáticos existentes no mundo, e pensar se há ocorrência dos mesmos domínios brasileiros nas regiões da Europa, Ásia e Oceania. Reconhecer que há a existência das Savanas no Brasil e na Austrália, e a Floresta Tropical no Brasil e na Índia. Realizar leitura de mapas para observação e produção de texto comparativo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Descrever o processo de ocupação e a utilização dos recursos naturais e energéticos da Europa, Ásia e Oceania. Identificar as características físico-naturais da Europa, Ásia e Oceania.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de	Realizar uma pesquisa online em sites acadêmicos, relatórios de organizações ambientais e fontes governamentais para investigar diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear) e suas cadeias industriais associadas.

		recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países	Cada grupo deve analisar como essas fontes são produzidas, as inovações tecnológicas envolvidas e os impactos ambientais, sociais e econômicos associados a cada uma. Elaborar um relatório que resume as descobertas e compare os efeitos das diferentes fontes de energia, discutindo os impactos e as inovações. Apresentar os resultados para a turma, utilizando gráficos e infográficos, e promover uma discussão sobre as vantagens e desvantagens de cada tipo de energia e as possíveis soluções para os desafios identificados. Analisar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, a fim de analisar os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação. Dando ênfase nas fontes energéticas usadas em Alagoas.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Destacar o papel da tradição escrita, reconhecendo os acontecimentos para compreensão dos ensinamentos religiosos, a fim de possibilitar a construção do respeito e preservação dos acontecimentos e ensinamentos da cultura para a preservação de memórias. Sugestões: Investigar documentos históricos e religiosos locais, analisar textos sagrados para compreender a transmissão de ensinamentos, criar acervos de memórias escritas a partir de relatos orais da comunidade e comparar tradições orais e escritas, além de visitar locais que preservam registros, conectando o aprendizado diretamente com a realidade do município e valorizando seu patrimônio cultural e religioso. Construir uma linha do tempo com os principais eventos religiosos da cidade (ex: Festa de Nossa Senhora de Brotas, início da Romaria de Padre Cícero, chegada de igrejas evangélicas, manifestações do candomblé).
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos	O reconhecimento e a valorização da diversidade de textos religiosos são de suma importância à promoção da compreensão e respeito entre as diferentes culturas e religiões.

		escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Sugestões: Apresentação de textos sagrados de diferentes religiões, como por exemplo Tripitaka (Budismo), Bíblia (Cristianismo), Evangelho segundo Espiritismo (Espiritismo) os Vedas (hinduísmo), Alcorão (Islamismo) e a Torá (Judaísmo), entre outros. Realizar a leitura de textos sagrados, destacando as diferenças e semelhanças entre eles. Explorar as diferentes crenças presentes ou com influência na região, como o Cristianismo (com suas diversas vertentes católicas e protestantes), o Espiritismo e, eventualmente, outras manifestações religiosas que possam ter chegado ao município através de seus moradores. O foco é fazer com que os alunos identifiquem as escrituras sagradas de cada uma dessas tradições, compreendendo que esses livros são fontes de fé, moral e história para seus seguidores, promovendo o respeito à pluralidade religiosa e à liberdade de crença dentro do contexto local, mesmo que algumas dessas religiões não possuam templos físicos na cidade.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Oportunizar uma compreensão mais profunda das diversas formas de percepção de vida apresentando variedades de textos como fábulas, contos, parábolas, trechos de livros religiosos ou filosóficos que contemplem diferentes modos de ser e viver, identificando a mensagem principal e de que forma pode ser aplicado na vida cotidiana. Indicar a leitura de um texto e a reflexão pessoal de como o ensinamento presente se relaciona com o modo de ser do estudante. Propor uma atividade com representações visuais em que sejam criadas ilustrações ou colagens que representem ensinamentos relacionados ao modo de ser e viver.

			Solicitar a construção de uma espécie de “código de conduta” inspirado nos ensinamentos dos textos escritos; em seguida compartilhar e discutir de que maneira podem ser aplicados na vida do ser humano.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Compreender e debater por meio de rodas de conversas a profunda conexão entre a interpretação dos textos religiosos e a prática dos ensinamentos, possibilitando a promoção de um entendimento mais amplo e crítico. Sugestões: Relacionar o estudo dos textos religiosos com a área de história, de maneira que possibilite a leitura e interpretação desses textos, contextualizando interdisciplinarmente a forma como eles têm influenciado as culturas. Promover entrevistas com praticantes de diferentes religiões do município, com intuito de conhecer as práticas religiosas, os ritos, cerimônias entre outras e de que maneira elas são vistas pela comunidade. Pesquisar nomes de pessoas que se destacaram em acontecimentos e ensinamentos religiosos e em seguida apresentar a pesquisa em grupo ou em dupla.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos	Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na construção das tradições religiosas no contexto do país e de, possibilitando uma maior compreensão e respeito aos movimentos e crenças religiosas da região.

		influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	Sugestão: Identificar e descrever mitos religiosos presentes em diferentes tradições, reconhecendo as principais narrativas e personagens, a partir da utilização de livros ou leitura de contos adaptados que descrevem práticas de comunicação com as divindades de diferentes religiões, focando na diversidade e nas semelhanças. Realizar discussões em grupo sobre os textos lidos, possibilitando que os estudantes compartilhem as opiniões e percepções sobre a ideia principal e os detalhes. Apresentar aos estudantes mitos de diferentes religiões e em seguida discutir como esses mitos ajudam a entender o mundo e as crenças das pessoas. Em seguida, pedir uma pesquisa na comunidade sobre relatos de experiências e a importância dos mitos, ritos, símbolos e as tradições para a comunidade onde vivem. Apresentar vídeos que mostram os ritos religiosos significativos de algumas religiões. Depois, pedir que os alunos reflitam a importância desses ritos para a comunidade religiosa do território. Criar um mural ou um projeto de arte em que cada grupo utilize um tópico que componha mitos, ritos, símbolos e textos de várias tradições religiosas, facilitando a visualização e a interação desses elementos que formam as crenças religiosas no Brasil e em Atalaia.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Compreender a relação entre mito, rito e símbolo nas celebrações religiosas, proporcionando um maior entendimento contextualizado nas diversas tradições. Sugestão: Propor a pesquisa sobre essas celebrações, análise de vídeos ou fotos, permitindo que os alunos percebam como mito, rito e símbolo se entrelaçam para dar significado e perpetuar a fé no contexto leopoldinense.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em diferentes tradições, promovendo uma compreensão mais profunda e respeitosa pela diversidade religiosa. Sugestão: Propor estudos para explorar como diferentes culturas e religiões praticam a comunicação com o divino, como oração, meditação, rituais e celebrações. Em seguida desdobrar as informações, distribuindo em um mapa mental ou infográfico. Começar com uma discussão sobre o que é diversidade cultural e religiosa, e apresentar exemplos de diversidade cultural e religiosa no Brasil e no mundo, usando o datashow ou curta metragem retratando sobre o tema. Em seguida, pedir a construção de um infográfico, mapa mental ou história em quadrinho sobre o tema.
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas	Compreender a importância das práticas espirituais utilizadas em momentos de crise, destacando como elas se diferenciam a partir das diferenças culturas.

		em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Sugestão: Entrevistar pessoas da comunidade que sobreviveram a situações difíceis, como acidentes, doenças, fenômenos climáticos, apresentando a todos da turma. Essa atividade pode ser feita em dupla, trio e/ou conforme o contexto da sala de aula; Propor atividade em que os estudantes reflitam como eles ou os familiares lidam com situações de dificuldade e de que forma eles recorrem à espiritualidade.
Manifestações religiosas	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Reconhecer e compreender os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas, possibilitando uma visão mais ampla e respeitosa das diversas formas de liderança religiosa ao redor do mundo. Sugestão: Iniciar com uma discussão e vídeos que descrevem as funções e o papel dos líderes religiosos em várias tradições. Em seguida, pedir que os alunos citem o que um líder religioso precisa ter para contribuir com a sociedade, listando as virtudes. Organizar palestras com líderes religiosos locais de diferentes tradições. Eles podem falar sobre suas funções, desafios e impacto da religião na comunidade. Organizar atividades em grupo para apresentação de pesquisas sobre líderes religiosos dentro de diversas tradições e a contribuição deles para a sociedade.

Manifestaçõe religiosas	Lideranças religiosas	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	Identificar e compreender as contribuições significativas de líderes religiosos para a sociedade, promovendo uma visão mais ampla e respeitosa sobre o impacto positivo que esses indivíduos exerceram na sociedade. Sugestões: Pesquisar líderes religiosos de diferentes tradições que se destacaram pelas contribuições à sociedade, e apresentar as considerações por meio de seminários. Pesquisar e apresentar líderes religiosos que fazem parte da comunidade de Atalaia que desenvolvem um papel importante em defesa e auxílio ao bem comum.
Manifestaçõe religiosas	Lideranças religiosas	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Entender a importância da convivência respeitosa entre as religiões de maneira que sejam desenvolvidas estratégias de auxílio ao ambiente escolar onde as tradições religiosas sejam valorizadas e respeitadas. Sugestões: Iniciar um questionamento sobre convivência ética e respeitosa entre religiões, refletindo juntos, a importância do respeito às diversas crenças. Incentivar e compartilhar experiências pessoais e sobre interações entre diferentes religiões e como influenciou a visão sobre a convivência. Anotar as experiências e compartilhar com a turma em roda de conversa.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	Identificar e compreender os princípios éticos em diversas tradições religiosas e filosofias de vida, promovendo uma visão mais abrangente e crítica sobre como esses princípios influenciam a conduta pessoal e as práticas sociais. Sugestões: Pesquisar os princípios éticos de diferentes tradições religiosas e filosofias de vida e analisar as semelhanças existentes entre elas. Alguns exemplos podem incluir: Cristianismo: A Regra de Ouro e os Dez Mandamentos. Islamismo: Os Cinco Pilares do Islã e o conceito de justiça. Hinduísmo: O Dharma e os Yamas e Niyamas do Yoga. Budismo: Os Preceitos Budistas e o Caminho Óctuplo. Confucionismo: Os Cinco Relacionamentos e o conceito de Ren (benevolência). Filosofias Ocidentais: A Ética de Aristóteles (Virtude).
Crenças religiosas e filosofias de vida	Liderança e direitos humanos	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Identificar e entender o papel fundamental que lideranças religiosas e seculares desempenham na defesa e promoção dos direitos humanos, promovendo uma visão mais abrangente e crítica sobre as contribuições e impactos dessas lideranças. Sugestões: Pesquisar sobre figuras seculares importantes na defesa dos direitos humanos, incentivar e organizar o desenvolvimento de projetos ou campanhas para promover os direitos humanos na comunidade escolar ou local em que vivem. Isso pode incluir atividades de sensibilização, eventos educativos ou campanhas de apoio. Criar grupos que falem sobre leis que promovem os direitos dos cidadãos, listando e apresentando em grupo à turma.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Liderança e direitos humanos	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	Enfatizar a importância do respeito às diversas crenças e a reflexão sobre as práticas sociais que afetam esses direitos. Sugestões: Utilizar textos, vídeos e filmes que abordem temas relacionados à liberdade de crença e consciência, incentivando a escuta ativa e o respeito mútuo. Propor atividades de dramatização que abordem situações em que o direito à liberdade de crença é desafiado para que os alunos desenvolvam a empatia e a compreensão sobre como as práticas sociais podem influenciar as crenças e convicções das pessoas.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	Reconhecer e refletir sobre a conexão entre as crenças, convicções e escolhas individual e coletiva e compreender como essas crenças moldam o mundo ao seu redor. Sugestões: Propor e analisar notícias e reportagens sobre eventos que foram representadas na mídia e de que maneira impactaram nas escolhas e atitudes das pessoas. Promover projetos de vida, estruturando a interconexão entre as áreas do conhecimento, de forma que essas áreas dialoguem entre si, permitindo uma visão mais ampla e um aprendizado efetivo. Esse projeto pode estar direcionado a diferentes crenças e convicções que podem levar a escolhas variadas e o impacto disso na sociedade. Pesquisar e se inteirar sobre crenças reproduzidas no núcleo familiar e na comunidade onde vive, refletindo sobre os aspectos positivos e negativos dessas crenças. Nesse sentido, as atividades podem ser organizadas por meio de cartazes, vídeos, entrevistas com a comunidade e círculo de conversas para escuta ativa e acolhedora.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Desenvolver uma compreensão profunda das filosofias de vida e tradições religiosas, destacando como os princípios éticos influenciam tanto o comportamento individual quanto o coletivo. Sugestões: Utilizar filmes ou documentários que exploram temas religiosos ou filosóficos, focando nos princípios éticos apresentados na obra. Em seguida, promover um debate sobre como esses princípios são apresentados e aplicados no contexto do filme.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Analisar com profundidade doutrinas religiosas e as concepções de mundo, vida e morte dos estudantes, promovendo o respeito pela diversidade de crenças e reflexão sobre as próprias convicções. Sugestões: Utilizar filmes ou documentários que abordem as visões de mundo, sobre o tema, em diferentes religiões. Em seguida, organizar a construção de mapas conceituais que conectem as doutrinas de cada religião às suas concepções de mundo, vida e morte. Registrar cenas que se destacaram no filme que mostram o tema estudado. Leitura e análise de textos e criação de tabelas com as semelhanças e diferenças culturais, sociais e religiosas entre as diferentes doutrinas religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia)	Compreender de forma crítica como as filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem moldar diversos aspectos da esfera pública, promovendo uma educação que valorize a diversidade e o pensamento crítico. Sugestões: É interessante promover uma exposição de projetos que ligam a religião a diferentes campos públicos (social, econômico e político) permitindo uma troca de conhecimentos e ideias.

			Realizar um mapeamento das principais instituições religiosas (igrejas, templos, centros espíritas, etc.) e grupos comunitários ou associações existentes em —, com o objetivo de entender as filosofias de vida que os guiam, suas tradições e como eles já atuam ou poderiam atuar em diferentes campos da esfera pública (saúde, educação, assistência social, cultura). Desenvolver uma proposta de ação social concreta e viável para --- em forma de gincana, como exemplo uma campanha de arrecadação de alimentos e roupas, envolvendo diversas igrejas e centros comunitários, para famílias em vulnerabilidade.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	Analisar documentos históricos, como a Constituição Brasileira, que menciona a laicidade do Estado, ou outros documentos, discutindo sobre os temas sociais, de maneira que seja possível explorar como esses textos refletem a influência da religião em políticas públicas. Sugestões: Leitura de artigos e reportagens de opinião sobre a influência da religião em decisões políticas atuais para debater como essa influência é percebida na sociedade. Essa atividade pode ser desenvolvida em uma roda de conversa. Organizar uma feira de conhecimento em que sejam apresentados projetos que liguem a religião aos diferentes campos públicos, permitindo uma troca de conhecimentos, experiências e ideias.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Compreender a importância da liberdade de pensamento, crenças e convicções e de como os diferentes projetos e políticas públicas podem contribuir para a proteção dos direitos fundamentais. Sugestões: Elaborar seminários ou projetos que pesquisem os movimentos históricos, os quais contribuíram para a promoção de liberdade de crença, liberdade de pensamento. Criar uma exposição de artigos, imagens que mostrem os movimentos históricos e a importância deles para a liberdade de pensamento, crença e convicção, incluindo as pessoas que lutaram por esses direitos. Organizar uma simulação, de uma conferência de direitos humanos para que sejam representados diferentes países e discutida a promoção da liberdade de pensamento e crença nos contextos dos alunos. Em seguida, montar grupos de trabalho para criar uma resolução conjunta, propondo novas políticas ou projetos para promover a liberdade de crença e expressão.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias para permitir a compreensão de como as diferentes denominações religiosas utilizam essas ferramentas para se comunicar e disseminar as crenças. Sugestões: Construir uma linha do tempo em que mostre como as diferentes religiões têm utilizado as mídias ao longo da história, desde os folhetos impressos até a transmissão de rádio, televisão e atuais plataformas digitais. Apresentação de documentários que promovam uma discussão sobre como a evolução das mídias tem influenciado ideias religiosas e a prática da fé, considerando os impactos sociais e culturais.

ENSINO RELIGIOSO - ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	Desenvolver de maneira prática e reflexiva o entendimento mais profundo e aplicado dos princípios religiosos e filosóficos sobre o cuidado da vida. Sugestões: Apresente casos reais ou fictícios que envolvam dilemas éticos relacionados ao cuidado com a vida como, por exemplo, cuidados paliativos, proteção ambiental, direitos dos animais. Nesse sentido, devem ser utilizados casos do contexto do aluno, ou seja, do próprio município. Organize um debate ou mesa redonda sobre o tema “Como as diferentes tradições religiosas e filosofias de vida orientam o cuidado com a vida?”
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Propor de forma crítica e envolvente, ferramentas necessárias para interpretar e discutir como a mídia aborda questões relacionadas ao respeito e à valorização da vida. Sugestões: Exibir documentários que abordem questões de valorização ou desrespeito à vida, como a exploração infantil, a crise ambiental, ou as desigualdades sociais, desrespeito às culturas e religiões.

			Em seguida pedir que os estudantes criem dramatizações, vídeos curtos ou podcasts abordando temas de respeito à vida, baseados nas análises de notícias ou temas estudados, podendo compartilhar esses materiais com a escola ou comunidade local. Importante: Os temas para as produções devem considerar, preferencialmente, o contexto da região do município.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar os sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	Identificar e analisar os sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, promovendo uma compreensão profunda e respeitosa da diversidade religiosa e filosófica, conectar os mitos fundantes com conceitos existenciais, para desenvolver uma perspectiva mais ampla e crítica sobre as crenças que moldam as culturas ao redor do mundo. Selecionar passagens de textos religiosos que tratem do ciclo da vida e da morte, como o “Bhagavad Gita” (Hinduísmo), “Livro dos Mortos” (Egito Antigo), “Apocalipse” (Cristianismo), ou “Quran” (Islamismo) para criar ilustrações que representem os diferentes sentidos do viver e do morrer em uma ou mais tradição religiosa, podendo incluir símbolos, figuras místicas, e elementos narrativos importantes.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Vida e morte	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e	Identificar e analisar as concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida por meio do estudo dos ritos fúnebres. Isso desenvolverá uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural e religiosa, reconhecendo a importância desses ritos como expressões de valores e crenças fundamentais em cada sociedade.

		filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	Sugestões: Exibir filmes que abordam ritos fúnebres em diferentes culturas para que promova o entendimento sobre a diversidade de práticas funerárias e as crenças associadas através de um formato audiovisual envolvente. Realizar uma pesquisa sobre os ritos fúnebres em diferentes regiões do país, do estado e do município.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Vida e morte	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	Analisar e compreender as diversas ideias de imortalidade nas tradições religiosas, desenvolvendo uma visão mais ampla e crítica sobre o significado da vida e da morte em diferentes culturas e contextos religiosos. Levar o aluno a pesquisar e fazer uma abordagem comparativa e reflexiva que permita explorar e entender as várias concepções de vida após a morte, ressurreição, reencarnação e outros conceitos relacionados à imortalidade. Sugestões: Organizar uma entrevista com as pessoas na comunidade de várias religiões acerca do tema estudado, apresentando os registros significativos da pesquisa à turma. Selecionar passagens de textos sagrados que retratem o tema imortalidade, analisando como cada tradição compreende a continuidade da vida, destacando, após a leitura, como essas ideias impactam as atitudes dos seguidores dessas religiões.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	Promover atividades que incentivem a empatia, o diálogo inter-religioso e o respeito à diversidade. Sugestões: Organizar rodas de leitura e debate de textos que abordam a ética da coexistência e a dignidade humana nos aspectos religiosos e filosóficos para o entendimento de como esses conceitos são fundamentais para uma convivência pacífica.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios e valores éticos	(EF09ER07) dentificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	Identificar e aplicar princípios éticos nas próprias vidas, construindo um alicerce sólido para seus projetos pessoais e profissionais, por meio de produção de textos de relatos pessoais sobre essa temática. Incentivar a reflexão crítica e o autoconhecimento por meio da leitura e análise de depoimentos escritos sobre como a utilização dos valores éticos trouxeram benefícios para a vida das pessoas. Essa atividade visa preparar os alunos para tomar decisões éticas e responsáveis ao longo da vida deles. Sugestões: Criar Cenários Simulados de tomadas de decisões, onde os alunos precisam tomar decisões importantes como por exemplo, escolher uma carreira, lidar com um conflito ético no trabalho ou decidir sobre um relacionamento. Os alunos devem considerar como os princípios éticos são importantes para as escolhas deles e devem justificar o motivo das escolhas desses princípios éticos.

Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios e valores éticos	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Desenvolver projetos de ação social que promovam a coexistência e o respeito à vida e à dignidade humana. Sugestões: Organizar campanhas de conscientização, atividade de voluntariado, iniciativa de integração comunitária. Criar projeto interdisciplinar para que os alunos possam investigar como princípios éticos influenciam áreas como a ciência, a arte, a literatura e a história. Por exemplo, eles podem explorar como figuras históricas ou personagens literários basearam as próprias vidas em princípios éticos e como isso impactou as trajetórias deles. Organizar uma discussão sobre o que são princípios e valores éticos. Apresentar exemplos de princípios (como justiça, honestidade, respeito) e valores (como empatia, responsabilidade). Pedir aos alunos que escrevam em seus diários sobre os princípios e valores que consideram mais importantes para a vida deles. Eles devem refletir sobre como esses valores influenciam as escolhas e comportamentos de cada indivíduo. Com base nas reflexões pessoais e nas pesquisas, pedir aos alunos que elaborem um projeto de vida pessoal. Eles devem definir metas de curto, médio e longo prazo, garantindo que todas estejam alinhadas com os princípios e valores éticos discutidos. Solicitar aos estudantes que reflitam sobre o processo de construção dos projetos de vida e depois escrevam uma autoavaliação sobre o que aprenderam e como podem continuar a aplicar os princípios éticos em suas próprias vidas.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	Investigar quais materiais são mais usados nas construções locais (tijolo, madeira, telha de amianto, PVC).Discutir se esses materiais são duráveis, seguros e sustentáveis. Relacionar o uso desses materiais com o clima da região (muito sol, chuva, calor).Analisar se há coleta seletiva ou descarte correto dos materiais de construção na cidade. Visitar um ponto de reciclagem local ou receber um representante da cooperativa de reciclagem.
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	Estimular os alunos a procurar por evididencias locais, focadas em sua comunidade, como, a busca por um artesão local, focado no uso de barro ou fibras. Levar os alunos a uma olaria ou feira livre para observar materiais usados na construção e no artesanato. Trabalhar a ideia de sustentabilidade e tradição, comparando o uso consciente de materiais naturais com o impacto do excesso de materiais artificiais.

Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	Compreender os diferentes métodos de separação de misturas (decantação, filtração, peneiração, evaporação, destilação etc.), relacionando-os ao cotidiano dos estudantes de Atalaia/AL, como na filtragem da água em filtros de barro, na decantação de água barrenta em áreas rurais, na peneiração de alimentos em feiras livres e na produção de sal em salinas nordestinas.
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando do impactos socioambientais.	Relacionar a produção de medicamentos e materiais sintéticos (como plásticos, produtos de limpeza e cosméticos) com o avanço da ciência e da tecnologia, reconhecendo seus benefícios para a saúde e o bem-estar da população de Atalaia/AL, ao mesmo tempo em que se analisam os impactos no meio ambiente local, como descarte incorreto de embalagens, contaminação da água pertencentes ao Rio paraíba que corta a cidade, além do solo barroso de comunidades rurais (Ouricuri, Brasileira, Boa fé e etc...) com alternativas sustentáveis existentes na região.

Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	Usar microscópio escolar (ou imagens digitais) para ver células da cebola ou da pele, relacionando com o papel das células em plantas, animais e no próprio corpo. Observar que as plantas da região (como mandioca e milho) crescem graças ao trabalho das células. Reconhecer que alimentos mal armazenados (como em feiras livres) apodrecem por ação de seres unicelulares. Vacinas e saúde. Explicar como as vacinas ajudam as células de defesa do corpo a combater doenças, como nas campanhas da rede de saúde local.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização	Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Relacionar o funcionamento dos seres vivos relacionando a pessoas ilustres que já passaram pela cidade, associando a mortes geradas pelo mau funcionamento de órgãos e como os cuidados prévios com a saúde poderiam ter salvo.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e	Compreender o funcionamento do sistema nervoso humano como coordenador das ações motoras e sensoriais, reconhecendo sua importância para o cotidiano da população de Atalaia/AL.

	Lentes corretivas	sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	Estudantes jogando futebol nas escolas, onde o cérebro coordena movimentos e respostas rápidas. Identificar cheiros, sons e sabores da culinária local (como o cheiro da cana-de-açúcar ou som do fogão de lenha). Campanhas da prefeitura ou postos de saúde sobre uso de capacete, cuidados com a cabeça, evitar uso excessivo de telas.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	Identificar o uso consciente de dispositivos eletrônicos e a importância do acompanhamento oftalmológico. Observar por meio de abordagem investigativa em sala de aula, a dificuldade de colegas em ler o quadro de longe ou de perto, gerando uma discussão sobre o papel da visão no dia a dia, desde a leitura até a locomoção segura. Explorar o funcionamento do olho humano e a formação de imagens através de modelos ou diagramas, explicando como a luz é captada e a imagem é formada. Introduzir os diferentes defeitos visuais (miopia e hipermetropia) e como as lentes corretivas (convergentes e divergentes) atuam para restaurar a visão nítida.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Identificar e comparar os diferentes tipos de reprodução dos seres vivos presentes no ambiente natural e agrícola de Atalaia/AL, como animais criados em sítios, plantas cultivadas e organismos do solo, compreendendo como essas formas de reprodução garantem a continuidade da vida e a preservação das espécies no território.

Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	Observar e identificar variações entre indivíduos da mesma espécie presentes no cotidiano, como seres humanos, animais domésticos e plantas cultivadas, reconhecendo que essas diferenças são naturais, contribuindo para a adaptação ao ambiente local e promovendo atitudes de valorização da diversidade e combate ao preconceito.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	Utilizar modelos tridimensionais, vídeos e imagens para apresentar as camadas internas da Terra e as camadas da atmosfera, destacando suas características e funções. Confeccionar maquetes com materiais simples, como massinha, papelão, argila ou pinturas representando cada parte do planeta.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	Observar os tipos de rochas encontradas no município de --- relacionando com o solo local. Realizar uma saída de campo ou coleta de amostras em áreas naturais ou construções locais (como calçamentos, encostas ou obras públicas), onde os alunos possam identificar tipos de rochas presentes no território.

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	Discutir a importância da água para os seres vivos e para a vida humana, relacionando-a às fontes hídricas, ao abastecimento, aos usos agrícolas e domésticos e aos desafios de preservação dos recursos hídricos no território.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da terra e da inclinação de seu eixo de rotação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Relacionar as fases da Lua com atividades culturais e práticas da comunidade, como pesca, plantio ou festas populares, utilizando registros em calendário e observações visuais. Investigar os movimentos da Terra e seus efeitos (dias e noites, estações), utilizando maquetes e observações astronômicas simples no pátio da escola. Realizar observações astronômicas simples no pátio da escola, como marcar a sombra de um objeto vertical no chão em intervalos regulares durante um dia ensolarado, observando as mudanças no comprimento e direção da sombra. Essa experiência direta permite aos alunos relacionar a movimentação da sombra com o movimento aparente do Sol causado pela rotação da Terra. A discussão subsequente pode então introduzir a ideia de variações sazonais na trajetória da sombra, preparando o terreno para a compreensão dos conceitos de translação e inclinação do eixo terrestre.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	Analisar equipamentos usados em oficinas, bicicletarias, marcenarias, lavouras ou até mesmo em casa (como carrinho de mão, alicates, abridores de garrafas, etc.). Construir maquetes ou protótipos usando materiais recicláveis para simular o uso de alavancas, roldanas ou planos inclinados. Levantar junto aos alunos soluções criadas por moradores ou trabalhadores locais princípios de máquinas simples para resolver problemas (como “gambiarras” e adaptações).
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	Analisar, no contexto da comunidade, como a temperatura do ambiente, a umidade do ar e o vento influenciam a sensação térmica, e como ocorrem trocas de calor em situações do cotidiano (ex: banho, alimentos, uso do ventilador ou ar-condicionado), identificando os processos de equilíbrio térmico envolvidos.

Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Analisar, no contexto da comunidade, como a temperatura do ambiente, a umidade do ar e o vento influenciam a sensação térmica, e como ocorrem trocas de calor em situações do cotidiano (ex: banho, alimentos, uso do ventilador ou ar-condicionado), identificando os processos de equilíbrio térmico envolvidos.
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Observar e relatar, no contexto atual, fenômenos do cotidiano como a evaporação da água em dias quentes, o cheiro de alimentos se espalhando no ambiente ou a mistura de substâncias na culinária local, como evidência de que os materiais são formados por partículas em constante movimento. Confeccionar garrafa térmica com materiais recicláveis (garrafa pet).

Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas sócio ambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	Incentivar a criação de uma linha do tempo com os combustíveis e máquinas térmicas mais comuns em diferentes épocas no município de Atalaia. Pesquisar notícias ou situações locais de problemas ambientais causados pelo uso de combustíveis. Propor soluções viáveis para melhorar a situação energética e ambiental no município de Atalaia. Promover discussões sobre a evolução dos combustíveis (lenha, carvão, petróleo, biocombustíveis, energia elétrica) e das máquinas térmicas, relacionando esses avanços ao impacto econômico, social e ambiental em diferentes contextos históricos. Realizar pesquisas com moradores, agricultores ou trabalhadores do transporte local para investigar quais tipos de combustíveis são mais utilizados na região, seus custos e impactos. Com base nas informações coletadas, podem elaborar painéis ou gráficos para avaliar os efeitos do uso desses combustíveis no cotidiano da comunidade e refletir sobre alternativas mais sustentáveis.
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	Analisar os impactos da ação humana sobre o ambiente em Atalaia, como descarte de lixo, uso da água, queimadas ou práticas agrícolas, propondo alternativas sustentáveis. Levantar profissões e atividades tradicionais da comunidade e como elas foram modificadas pelo surgimento de novas tecnologias e materiais. Realizar entrevistas com pais, avós ou vizinhos sobre como era a comunicação antes do celular, como as roupas eram feitas sem tecidos sintéticos ou como as casas eram construídas sem certos materiais modernos.

			Entrevistar comerciantes, agricultores ou profissionais de diferentes setores do município para identificar mudanças em suas rotinas e formas de trabalho após a chegada de tecnologias como máquinas agrícolas, computadores, aplicativos ou sistemas automatizados. A partir dessas vivências, os alunos podem produzir relatórios ou apresentações, avaliando os efeitos positivos e os desafios socioeconômicos e culturais gerados por essas inovações no contexto local.
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	Desenvolver ações interdisciplinares sobre sustentabilidade e consumo responsável, promovendo feiras de ciências e exposições com foco em práticas ambientais locais. Identificar com os alunos quais tipos de vegetação, animais e paisagens são comuns no município e seus arredores. Relacionar a vegetação e fauna observadas no município com os ecossistemas brasileiros. Realizar uma saída de campo ou um mapeamento do entorno da escola para observar e registrar elementos da paisagem local (tipo de solo, vegetação, presença de cursos d'água, incidência solar, fauna observada), comparando-os com os grandes ecossistemas nacionais.
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças	Estudar a cadeia alimentar com base em exemplos da fauna local, como animais do espaço rural e insetos comuns, utilizando diagramas e dramatizações em sala.

	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	Propor que os alunos pesquisem com familiares e vizinhos sobre catástrofes naturais ou mudanças ambientais que já ocorreram na região como enchentes, secas prolongadas, queimadas, desmatamento, urbanização acelerada e desordenada, diminuição de espécies nativas, alterações no uso do solo, etc.
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	Identificar quais são os problemas de saúde frequentes no munícipio como dengue, hipertensão, diabetes, verminoses e etc., levantando informações e comparando esses dados com a média do estado e do país. Coletar e analisar dados reais sobre indicadores de saúde do município, como taxas de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças relacionadas à água e ao ar, por meio de fontes oficiais ou entrevistas com profissionais de saúde locais. Comparar esses dados com os de outras cidades ou estados, identificar avanços ou desafios e avaliar a efetividade das políticas públicas implementadas.

Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	Produzir cartazes e painéis com imagens de objetos tecnológicos antigos e modernos, incluindo aparelhos digitais usados no município, como celulares, computadores e máquinas agrícolas. Apresentar como essas tecnologias transformaram o cotidiano das pessoas e o meio ambiente local, avaliando melhorias na qualidade de vida e desafios ambientais decorrentes do uso dessas inovações.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Propor aos alunos que observem e relatem situações que podem alterar a composição do ar e afetam a sua qualidade, como por exemplo, queimadas ou fogueiras, poeiras nas estradas rurais, poluição veicular e industrial, uso de fogão de lenha em algumas casas, poluição por veículos e motos, etc.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir	Estudar as fontes de energia presentes no município, como eletricidade, gás e lenha, discutindo o uso consciente e a importância das energias renováveis para o meio ambiente. Levantar situações na comunidade e no município que estejam ligadas a poluição e ao desmatamento, relacionando-as com a contribuição da emissão de gases do efeito estufa para o aquecimento global.

		as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Mapear áreas locais afetadas por desmatamento ou queimadas, identificar fontes de poluição e propor ações concretas para redução desses impactos, como campanhas de conscientização.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que amentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	Discutir produtos ou hábitos da comunidade que podem contribuir com o agravamento ou proteção da camada de ozônio. Produzir vídeos curtos ou apresentações sobre os riscos da exposição excessiva aos raios UV, promovendo ações concretas em defesa da atmosfera e da saúde coletiva.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como	Apresentar o modelo das placas tectônicas e explicar como sua movimentação dá origem a fenômenos naturais como terremotos, vulcões e tsunamis, destacando a posição do Brasil como justificativa para a rara ocorrência desses eventos no país.

	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Construir maquetes ou simulações com materiais simples (como argila, areia, garrafas PET e bicarbonato com vinagre) para representar esses fenômenos e compreender seus mecanismos.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	Recortar mapas dos continentes e simular o encaixe entre América do Sul e África, observando semelhanças no contorno das costas. Discutir se há características ambientais semelhantes aos encontrados em outras regiões do mundo, incentivando a observação da natureza local.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	Investigar de onde vem a energia elétrica que abastece o município de Atalaia, e se há outras fontes de energia como solar, eólica, etc. Identificar se há problemas ambientais causados pelo uso de determinadas fontes de energia (desmatamento para produção de lenha, poluição por geradores a diesel, queimadas). Identificar quais fontes de energia (eletricidade, gás ou energia solar) são utilizadas no município por meio de visitar residências, comércios ou prédios públicos e registrar essas informações em gráficos. Entrevistar moradores sobre o consumo de energia e propor soluções para uso mais consciente e sustentável.
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	Identificar como são as instalações elétricas nas casas do município, se são seguras, improvisadas ou antigas. Propor que os alunos montem, em sala de aula, um circuito básico com uma pilha, fios de cobre e uma lâmpada pequena (como as de lanterna), observando quando ela acende ou apaga conforme o circuito é fechado ou aberto.

Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	Relacionar como essas transformações de energia são fundamentais para as atividades cotidianas. Propor que os alunos observem os aparelhos elétricos utilizados em suas casas e os classifiquem de acordo com o tipo de transformação de energia que realizam, como o chuveiro (elétrica em térmica), a lâmpada (elétrica em luminosa), ou o ventilador (elétrica em mecânica) e registrar esses equipamentos em uma tabela. Em seguida, podem apresentar os dados coletados em sala, promovendo a comparação entre os hábitos de consumo no município e a reflexão sobre o uso consciente da energia elétrica.
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	Promover projetos sobre consumo consciente de energia, com pesquisas, cartazes e criação de campanhas educativas na escola, com foco na redução de gastos e sustentabilidade. Solicitar que os alunos, com o apoio da família, tragam uma cópia do boleto da conta de energia elétrica de suas residências (ou apenas os dados principais, como o total em kWh consumido, valor pago e número de dias do período). Em sala, os alunos irão analisar o consumo total, identificar a tarifa aplicada (R$/kWh) e calcular a média diária de consumo. Com base nisso, poderão discutir os fatores que influenciam no valor final da conta, como o uso de aparelhos de alta potência e o tempo de uso. A turma pode montar gráficos comparativos, refletir sobre hábitos de consumo no município e propor ações simples de economia de energia nas residências e espaços públicos.

Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	Estudar as fontes de energia presentes no município, como eletricidade, gás e lenha, discutindo o uso consciente e a importância das energias renováveis para o meio ambiente. Produzir cartazes, vídeos curtos, apresentações e panfletos com dicas simples de economia de energia (como apagar as luzes ao sair, aproveitar a luz natural, desligamento dos aparelhos em ambientes desocupados, entre outros). Os alunos podem visitar outras turmas, espaços da escola ou locais públicos do município para divulgar a campanha, promovendo a conscientização coletiva sobre a importância do uso responsável da energia elétrica.
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	Pesquisar os tipos de usinas de geração de energia que abastecem sua região, especialmente as mais comuns em Alagoas e no entorno de ---, como hidrelétricas e usinas eólicas. Em seguida, podem comparar as características, vantagens e impactos socioambientais de cada tipo, analisando como essa energia é distribuída até chegar às residências e escolas do município.

Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	Organizar passeios ao redor da escola ou em área verde na comunidade, identificando a flora local se foram produzidas por sementes, enxertia, estaquia, bem como, a fauna existente. Montar um painel comparativo com imagens, textos e exemplos da fauna e flora de Atalaia, relacionando os processos reprodutivos às estratégias de sobrevivência e evolução das espécies.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	Refletir com os alunos e com suas famílias como as transformações corporais e emocionais afetam o rendimento escolar, a convivência familiar e interação social. Promover uma roda de conversa na escola, acompanhada de um profissional da saúde ou educador, para discutir as mudanças físicas, emocionais e comportamentais que ocorrem na puberdade, relacionando-as à ação dos hormônios sexuais e à influência do sistema nervoso.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a	Realizar uma campanha educativa na escola e na comunidade, explorando os temas sobre saúde sexual, prevenção, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis. Promover palestra com profissionais de saúde locais, onde serão apresentados diferentes métodos contraceptivos, suas formas de ação, vantagens e limitações, além da importância da prevenção de gravidez precoce e DST.

		responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	Realização de um debate em sala de aula sobre os impactos da gravidez na adolescência no contexto do município, abordando aspectos sociais, econômicos e de saúde pública. Pesquisar dados locais sobre taxas de gravidez precoce e ouvir depoimentos (reais ou simulados) de adolescentes, profissionais de saúde e educadores da comunidade.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	Explorar vídeos, cartazes, palestras relacionados a gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, o respeito e a responsabilidade compartilhada na vida sexual, machismo cultural e etc. Produzir materiais informativos, como cartazes e folhetos, que sejam distribuídos na escola ou locais públicos do município, promovendo estratégias de prevenção, uso correto de preservativos e a importância do respeito e do diagnóstico precoce.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	Estudar as mudanças da puberdade e do sistema reprodutor com respeito às diversidades de gênero, utilizando cartilhas e materiais adaptados, promovendo diálogos com profissionais de saúde da rede municipal. Promover rodas de conversa mediadas por professores e/ou profissionais da saúde e assistência social do município, onde reflitam sobre situações cotidianas que envolvem identidade de gênero, afetividade, respeito às diferenças, responsabilidades e direitos sexuais e reprodutivos.

Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	Pesquisar como a lua é observada na comunidade (para plantar, pescar, cortar cabelo, fazer festas), se há ditados, crenças ou costumes sobre as fases da lua. Construir modelos simples com bolas de isopor, caixa de sapato e lanternas para representar as posições relativas entre Sol, Terra e Lua, simulando as fases lunares e os eclipses.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	Criar murais com as fases da lua, saberes populares associados a cada fase e registro de fotos das observações feitas na comunidade. Organizar mostra cultural e científica da lua utilizando apresentação de modelos, relatos de moradores antigos sobre a Lua e suas crenças, mural de registro fotográficos e desenhos feitos pelos alunos. Confeccionar modelos tridimensionais com bolas de isopor, palitos e lanternas para representar a Terra, o Sol e os movimentos de rotação e translação, destacando a inclinação do eixo terrestre.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação	Identificar o clima predominante na região e como ele afeta as atividades diárias (plantio, lazer, pesca, saúde, vestuário). Relacionar o clima local às circulações atmosféricas e oceânicas.

		atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	Levantar saberes populares sobre clima da comunidade. Realizar uma investigação sobre o clima de ---, observando características como temperatura média, umidade, chuvas e ventos predominantes ao longo do ano.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	Realizar um levantamento na comunidade relacionando aos saberes populares sobre a previsão do tempo. Construir instrumentos simples com alunos como o termômetro caseiro, pluviômetro com garrafa pet, anemômetro artesanal, cata-vento, birutas, etc. Analisar os impactos da previsão do tempo na vida local. Entrevistar agricultores da comunidade para entender como eles utilizam as previsões do tempo no cultivo e colheita, relacionando as variáveis meteorológicas ao cotidiano rural e à produção agrícola.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	Investigar o uso da água nas escolas e comunidades, promovendo ações de economia e reuso, com produção de cartazes e campanhas educativas envolvendo a comunidade escolar. Identificar, por meio de pesquisas locais e rodas de conversa com moradores e agricultores de ---, alterações no clima da região — como o aumento de períodos de seca ou chuvas intensas — e discutir como ações humanas, como o desmatamento para agricultura e queimadas, contribuem para essas mudanças.

CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	Investigar mudanças no estado físico da matéria, como por exemplo, água secando em uma calçada quente, um líquido fervendo em uma panela tampada, uma vela acesa derretendo e etc. Propor atividades práticas simples, como mudanças de estado físico da água, para que os alunos observem transformações, relacionando com situações vividas em casa ou na escola. A seguir, discutir como as partículas da matéria se comportam nos diferentes estados físicos – sólido, líquido e gasoso – e como o aumento ou a diminuição da temperatura altera a energia e o movimento dessas partículas, conforme o modelo submicroscópico.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Analisar, por meio de experimentos simples os reagentes utilizados e os produtos obtidos, identificando as evidências de uma transformação química. Realizar atividades práticas, como a experiência com vinagre e bicarbonato de sódio ou a produção de bolo ou pão caseiro. Durante a atividade, os estudantes deverão pesar os reagentes e observar as mudanças físicas e químicas ocorridas. Em seguida, discutirão como os reagentes se transformam em produtos, analisando as proporções envolvidas na reação química e identificando os componentes da mistura, promovendo a compreensão dos conceitos de transformação e conservação de massa.

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	Apresentar a evolução histórica do átomo por meio de recursos visuais como slides e vídeos. Montar modelos atômicos com materiais simples (bolinhas de isopor, tampinhas de garrafas, por exemplo) ou usar simulações digitais que mostram a estrutura atômica e a formação de moléculas simples de substâncias do dia a dia, como água, gases atmosféricos, etc.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	Empregar recursos visuais, como vídeos ou animações, para reforçar o conceito de cores primárias e secundárias na luz. Construção de um disco de Newton. Os alunos podem pintar um círculo de papelão com as sete cores do arco-íris (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta) em fatias iguais, fixando-o a um palito ou lápis e girando-o rapidamente. Ao rodar, o disco parecerá branco ou acinzentado, demonstrando como a junção das cores da luz forma a luz branca.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na trans-	Pesquisar a evolução dos meios de comunicação e promover uma discussão coletiva sobre a evolução desses meios e sua importância no cotidiano.

	Radiações e suas aplicações na saúde	-missão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	Investigar como funcionam os aparelhos que fazem parte do seu cotidiano — como o rádio, a televisão e o celular — realizando entrevistas com moradores mais velhos do município para comparar as formas de comunicação do passado e do presente, além de pesquisar como ondas eletromagnéticas são utilizadas na transmissão de imagem e som.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	Identificar equipamentos que utilizam a radiação eletromagnética, como smartphones, microondas, controles remotos, etc. Interpretando o seu funcionamento desde a produção de um sinal até a sua percepção no receptor. Pesquisar as radiações eletromagnéticas (como ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raios X e gama) classificando-as com base em suas frequências, fontes e aplicações. A partir dessa pesquisa, discutirão os benefícios e os possíveis riscos à saúde e ao meio ambiente.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X,	Utilizar recursos audiovisuais e simulações para ilustrar os avanços da medicina diagnóstica e esclarecer como a ciência impacta diretamente a nossa vida e o cuidado com a saúde. Promover um júri simulado sobre os benefícios e os riscos do uso da radiação na medicina, promovendo uma pesquisa sobre as normas de segurança e proteção radiológica para conscientizar sobre a im-

		ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	-portância do uso responsável das tecnologias. Apresentar situações do cotidiano: o uso do colete de chumbo na radiografia.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	Apresentar imagens e vídeos animados sobre a fecundação e a formação do zigoto. Comparar imagens de genitores e prole de humanos ou outros animais, estabelecendo semelhanças físicas entre eles. Propor atividade onde os alunos simulem a combinação de gametas com letras representando alelos.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	Solicitar que os alunos realizem uma investigação da transmissão de características físicas ou doenças genéticas em suas famílias, construindo árvores genealógicas e interpretando os padrões de herança. Realizar estudos de casos reais de doenças genéticas para aprofundar o entendimento sobre a importância da genética na saúde e na prevenção de doenças.

Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	Promover pesquisas e debates sobre aspectos da evolução e sua relevância para compreensão da biodiversidade. Propor a realização de um júri simulado relacionado as teorias evolucionistas.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	Realizar estudos de casos acerca da evolução de espécies específicas como a Mariposa de Manchester, por exemplo. Realizar uma simulação em sala, distribuindo objetos de cores diferentes pelo pátio ou sala, onde deve ser realizada uma “caçada”. Ao final leva-los a reflexão de que as cores mais visíveis são mais vulneráveis, e as cores mais camufladas sobrevivem, simulando o processo de seleção natural das espécies. Realizar debates sobre os riscos da automedicação e a resistência a antibióticos como resultado da seleção natural de bactérias. Investigar e registrar espécies da região, analisando como se deu o processo de evolução e adaptação, por exemplo: observar os diferentes tipos de bicos de aves como adaptação para os diferentes tipos de alimentação.

Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	Estudar a cadeia alimentar com base em exemplos da fauna local, como animais da zona rural e insetos comuns, utilizando diagramas e dramatizações em sala. Realizar uma pesquisa sobre áreas de preservação ambiental próximas ao município de ---, como a Estação Ecológica de Murici ou fragmentos de Mata Atlântica na região. A atividade pode incluir uma visita técnica ou virtual a essas áreas, entrevistas com moradores, agricultores ou agentes ambientais, além de levantamento sobre as espécies protegidas e as atividades permitidas ou restritas nesses espaços. Em sala, os alunos apresentarão os resultados por meio de maquetes, painéis ou vídeos curtos, justificando a importância das unidades de conservação para a biodiversidade local, relacionando-as com o bem-estar da população e com a valorização do patrimônio ambiental da região.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Identificar e pontuar os principais problemas ambientais no município de ---, propondo soluções para o uso sustentável dos recursos naturais e a restauração e preservação dos mesmos. Realizar um diagnóstico ambiental da comunidade em que vivem, identificando problemas como acúmulo de lixo em áreas públicas, desperdício de água, desmatamento ou poluição de rios e canais locais. A partir dessa análise, produzir relatórios, cartazes ou vídeos e apresentar à comunidade escolar, promovendo o protagonismo juvenil e incentivando práticas sustentáveis alinhadas à realidade do município de Atalaia.

Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Construir um modelo em escala do Sistema Solar utilizando materiais simples como bolas de isopor, papelão, barbante e tintas, representando o Sol, os planetas (rochosos e gasosos) e os corpos menores como asteroides e cometas. Utilizar sites e aplicativos que mostrem o movimento dos planetas e a posição do sistema solar na galáxia.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	Entrevistar moradores mais antigos da zona rural de --- para registrar saberes populares e tradições orais sobre as fases da Lua, as estrelas e outros elementos do céu usados para prever chuvas, plantar, colher ou orientar-se no tempo e no espaço. Elaborar um calendário simbólico inspirado nos astros, com marcação das épocas importantes para plantio, caça, pesca, etc.

Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	Realizar um debate entre equipes com diferentes pontos de vista sobre a possibilidade de vida humana fora da Terra, levando em conta as condições ambientais de planetas como Marte, a necessidade de água, oxigênio, temperatura adequada e alimentação, além das dificuldades envolvidas nas longas viagens espaciais. Analisar a possibilidade da existência de vida em outros planetas a partir da pesquisa e coleta de dados das características dos corpos celestes.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	Pesquisar e apresentar exemplos reais de estrelas em diferentes fases (Betelgeuse, Sírius, Centauri, etc.). Realizar simulação com recursos digitais – Utilizar aplicativos como o Stellarium ou vídeos de simulação do ciclo de vida das estrelas (disponíveis no YouTube ou apps educacionais) para visualizar, comparar com outras estrelas e discutir o impacto dessas transformações.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Coletar dados populacionais, pesquisar a produção agrícola local, medir distâncias entre pontos de interesse do município, analisar contas de água ou luz de diferentes residências. Contextualizar esse ensino através dos dados coletados, para tornar a aprendizagem mais relevante, utilizando a reta numérica.
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características	Considerar as características socioeconômicas, culturais e históricas do município. Utilizar o sistema decimal para representar os anos e comparar com a numeração romana (presente em muitos monumentos e datas históricas). Comparar o crescimento populacional, lendo e escrevendo grandes números, e decompondo-os para entender o valor posicional de cada algarismo.

		(base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Analisar a evolução da produção de cana-de-açúcar ou gado ao longo dos anos, para trabalhar com valores monetários e quantidades que exigem a compreensão do sistema decimal. Utilizar situações-problemas envolvendo compras e vendas no comércio local.
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Tornar a aprendizagem da matemática mais significativa e contextualizada para os estudantes utilizando situações-problema da realidade dos alunos e do contexto em que vivem; estimulando o cálculo mental, o cálculo escrito, a estimativa e aproximação e o uso de calculadora.
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural-Múltiplos e divisores de um número natural	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples	Promover o entendimento dos alunos sobre a paridade dos números naturais através da construção de fluxogramas, facilitando a representação e a solução de problemas matemáticos. Compreender o conceito e reconhecer os múltiplos e divisores de um número natural; demonstrar sua aplicabilidade e relevância em situações reais.

	Números primos e compostos	(por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Identificar e reconhecer números primos por meio da análise de suas divisões e compreender a diferença entre números primos e compostos.
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural-Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Classificar números em primos e compostos usando contextos locais. Relacionar múltiplos e divisores a quantidades do comércio e agricultura. Aplicar critérios de divisibilidade a dados populacionais e organização escolar.
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Utilizar problemas sobre a distribuição de recursos agrícolas, a organização de eventos comunitários e o planejamento urbano para mostrar a aplicabilidade da matemática. Utilizar problemas que envolvam a divisão de terrenos ou lotes em áreas urbanas ou rurais, considerando a necessidade de criar parcelas iguais ou otimizar o uso do espaço.. Utilizar exemplos de serviços públicos locais, como a coleta de lixo, distribuição de água ou transporte escolar, para criar problemas de múltiplos e divisores.

Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Discutir como uma propriedade rural pode ser dividida em frações para diferentes culturas (cana, pastagem, áreas de reserva). Explorar a fração da colheita que é destinada à venda, ao consumo próprio ou à industrialização (como a produção de açúcar, uma atividade econômica importante na cidade). Visitar feiras ou mercados locais para observar a venda de produtos por peso ou quantidade, aplicando conceitos de frações. Organizar visitas a fazendas, usinas de açúcar (se possível e seguro), mercados ou outros locais de interesse para observar a aplicação prática das frações.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Relacionar frações e números decimais que sejam iguais e que ocupam o mesmo ponto (posição) na reta numérica. Usar instrumentos de medição como réguas, fita métrica ou papel milimetrado, para o estudante reconhecer e localizar o número racional na reta numérica.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração;	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma	Calcular a fração de uma produção que será vendida na feira ou entregue a um comprador específico. Calcular frações de preços, quantidades ou descontos em lojas e mercados.

	Cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Criar situações-problema sobre a partilha de colheitas entre produtores familiares ou a distribuição de insumos (adubos, sementes) em frações. Utilizar a feira do município como cenário para problemas envolvendo a compra e venda de produtos em frações. Ao integrar a matemática com o cotidiano dos alunos, como a feira local, busca-se promover uma compreensão mais profunda e aplicada dos conceitos de frações.
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Elaborar problemas que envolvam o cálculo de gastos e rendas com números decimais, considerando os custos de vida em --- (por exemplo, compra de alimentos, transporte, contas de água e luz). Isso pode ajudar os alunos a entenderem a aplicação prática da matemática em suas vidas diárias. Reforçar a importância de estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade das respostas, especialmente em contextos onde o acesso a calculadoras pode ser limitado, ou para desenvolver o senso numérico.

Números	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Analisar dados populacionais de Atalaia (IBGE) ao longo dos anos. Estimar o crescimento populacional e arredondar esses números para a potência de 10 mais próxima, discutindo a utilidade de tais aproximações.
Números	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três"	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Discutir a importância de economizar, calculando a porcentagem de uma renda destinada a diferentes gastos (moradia, alimentação, lazer). Utilizar dinheiro de brinquedo, encartes de supermercado locais, e outros materiais que simulem situações reais de compra e venda. Encorajar o uso da calculadora como ferramenta para verificar cálculos e focar na compreensão dos conceitos. Estimular o cálculo mental de porcentagens mais simples (10%, 50%, 25%) para desenvolver a agilidade e a compreensão dos conceitos. Incentivar a troca de estratégias entre os alunos para resolver os problemas, valorizando diferentes abordagens além da "regra de três".
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Criar problemas envolvendo a divisão de despesas em grupos (famílias, amigos) para organizar festas ou eventos comunitários, aplicando a igualdade para garantir uma divisão justa. Resolver problemas de cálculo de materiais para construções ou distâncias em transportes, sempre utilizando o conceito de igualdade matemática.

Álgebra	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Incentivar os alunos a elaborar seus próprios problemas de partilha desigual, baseando-se em suas vivências e observações do cotidiano no município. Isso promove o protagonismo e a criatividade. Projetos escolares ou comunitários que envolvam a arrecadação e distribuição de materiais (como alimentos para doação, materiais de limpeza para escolas ou insumos para uma horta comunitária) podem ser usados para exercitar a partilha desigual.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Criar e representar rotas no mapa da cidade, como o trajeto da escola até a praça, ajuda a associar pontos de partida e chegada, ou "paradas", a pares ordenados. Identificar formas poligonais em construções locais, como telhados ou janelas, para que os alunos as desenhem no plano cartesiano, e marquem os vértices com coordenadas específicas.
Geometria	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Criar problemas matemáticos que envolvam a quantificação de vértices, faces e arestas de “objetos” ou “estruturas” específicas do município. Pedir aos alunos para trazerem de casa objetos que se assemelhem a sólidos geométricos (caixas de leite, caixas de sapato, pirâmides decorativas, embalagens diversas) para análise e quantificação de seus elementos.

Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	Criar ou analisar plantas baixas simplificadas de cômodos da casa, da escola ou de outros espaços conhecidos no município, identificando as formas poligonais de cada ambiente. Identificar polígonos em cercas, canteiros agrícolas, padrões de terras. Incentivar os alunos a fotografar ou desenhar elementos do município que contenham polígonos, criando um portfólio visual.
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	Desafiar os alunos a construírem maquetes de elementos locais (como casas, pontes e prédios públicos) utilizando materiais diversos, buscando incorporar e identificar diferentes tipos de triângulos em suas estruturas. Isso reforça a percepção espacial e a aplicação da classificação dos triângulos. Comparar a estabilidade de diferentes formas geométricas, enfatizando a rigidez e a importância do triângulo em estruturas (ex: treliças de pontes, estruturas de telhados). Conectar a matemática à cultura local, como o artesanato, também pode enriquecer o aprendizado.
Geometria	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Pedir que os alunos observem a praça central, a igreja, prédios públicos e privados, identificando diferentes tipos de quadriláteros e suas características (lados paralelos, ângulos retos, etc.). Incentivar o uso de réguas, esquadros e transferidores para desenhar e classificar os quadriláteros com precisão, relacionando os conceitos com a realidade.

			Organizar atividades em que os alunos meçam lados e ângulos de objetos quadrilaterais encontrados na escola ou no entorno, como mesas, quadros, cadernos.Discutir como a classificação dos quadriláteros (por exemplo, um tampo de mesa retangular) ajuda a entender suas propriedades e usos no dia a dia.
Geometria	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Utilizar vídeos e fotos da região para trazer o "território" para dentro da sala de aula, se não for possível fazer visitas presenciais. Utilizar softwares como o GeoGebra (se houver acesso a computadores ou tablets na escola) para construir e transformar figuras. Os alunos poderiam, por exemplo, importar imagens de pontos turísticos do município e manipulá-las, ampliando e reduzindo-as, observando os fatores de escala e a manutenção da semelhança.
Geometria	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Utilizar materiais simples e disponíveis na região, como palitos, galhos finos, argila, ou até mesmo barbante e estacas para construir modelos de quadriláteros no pátio da escola ou em um espaço aberto. Praticar o uso de réguas e esquadros para desenhar e medir as retas paralelas e perpendiculares, e para construir diferentes tipos de quadriláteros. Propor problemas que envolvam a necessidade de traçar linhas paralelas ou perpendiculares para: organizar um canteiro na horta da escola, planejar a disposição de mesas em um evento local, dividir um terreno para plantio de diferentes culturas.

Geometria	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	Conectar a habilidade a atividades de dobradura que representem elementos do município, como a construção de casas, monumentos ou veículos que circulam na cidade, a partir de sequências de dobras. Criar algoritmos para resolver problemas passo a passo, como indicar deslocamentos. No município, essa habilidade pode ser aplicada na prática ao fazer com que os alunos criem rotas para pontos de interesse locais (praças, prefeitura), mapeiem bairros, simulem deslocamentos em mapas da cidade e até organizem fluxos em eventos escolares.
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	Medir o comprimento de muros da escola, de calçadas próximas, ou de elementos da praça usando passos, cordas, ou outros recursos não padronizados inicialmente, para depois discutir o uso de instrumentos de medida e unidades convencionais. Trazer embalagens de alimentos com diferentes massas (ex: pacotes de açúcar, café) e comparar seus pesos, estimar a massa de objetos da sala de aula ou da própria mochila. Calcular a duração de eventos históricos do município ou o tempo de deslocamento em trajetos diários. Analisar as variações de temperatura climática da região. Estimar e calcular áreas de terrenos (para agricultura) ou paredes de construções retangulares. Apresentar problemas relacionados à capacidade de caixas d'água ou armazenamento de produtos agrícolas.

Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	Construir e explorar diferentes ângulos, utilizando instrumentos como transferidores, réguas, compassos e figuras geométricas. Mostrar que o transferidor serve para medir e traçar ângulos, a régua para traçar retas e medir distâncias, o compasso para desenhar círculos e arcos, e as figuras geométricas (triângulos, quadrados, etc.) para visualizar e analisar ângulos em diferentes contextos.
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	Construir polígonos com ângulos específicos usando transferidor e régua, e realizar experimentos com rotação utilizando objetos como brinquedos, canetas ou pratos. Explorar os ângulos formados pelo corpo humano em atividades físicas ou danças típicas da região, como em festas juninas. Utilizar transferidores ou até mesmo aplicativos de celular que simulam essa ferramenta, os estudantes podem medir os ângulos encontrados e comparar com as classificações teóricas.
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Explorar como os ângulos são utilizados em profissões e atividades locais. Por exemplo, como um pedreiro usa ângulos para construir paredes e telhados, como um marceneiro corta madeiras em ângulos específicos para montar móveis, ou como um agricultor planeja o plantio em determinadas inclinações do solo. Utilizar softwares de geometria dinâmica como o GeoGebra para representar e medir ângulos de figuras que remetam a elementos do município (por exemplo, ângulos em um mapa da cidade, ou em representações de plantações). Pode-se também usar aplicativos de realidade aumentada que permitem medir ângulos no ambiente real através da câmera do celular.

Grandezas e medidas	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Os alunos podem analisar plantas baixas de casas comuns no município, observando a distribuição dos cômodos, a presença de áreas externas (quintais, varandas), e como esses espaços são utilizados pelas famílias. Podem-se comparar diferentes tipos de residências encontradas no município, desde as mais tradicionais e antigas até as mais modernas. Propor que os alunos desenhem plantas baixas simplificadas de suas próprias residências ou da sala de aula e da escola, utilizando medidas aproximadas e representações convencionais dos elementos. Utilizar ferramentas como o Google Maps para identificar marcos geográficos do município, a disposição das ruas e bairros, e a relação entre áreas urbanas e rurais.
Grandezas e medidas	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Usar malhas quadriculadas para que os alunos desenhem e analisem a ampliação ou redução de espaços conhecidos do município. Utilizar exemplos de áreas de pátios de escolas, criar cenários hipotéticos de ampliação ou redução dessas áreas, pedindo que os alunos calculem e comparem os perímetros e as áreas resultantes. Discutir a proporção do perímetro em relação ao lado e a não proporção da área. Usar objetos do cotidiano dos alunos que remetam à sua realidade, como palitos de picolé ou barbantes para simular o perímetro, pedaços de cartolina ou papel para representar as áreas.

Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Compreender o que é um espaço amostral e sua importância no contexto da probabilidade. Calcular a probabilidade de sorteios em festas locais ou resultados de jogos de times do município, se aplicável. Investigar a probabilidade de encontros em locais públicos ou atrasos em transportes, com base em observações diárias. Usar dados demográficos para calcular probabilidades relacionadas a grupos etários ou escolarização da população.
Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	Trabalhar com dados e informações que reflitam a realidade do município, permitindo que os alunos analisem gráficos que representem aspectos sociais, econômicos, demográficos ou ambientais da própria cidade. Analisar o conjunto de dados de uma situação problema e definir qual será o gráfico mais adequado e construí-lo.

Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Pesquisar e criar gráficos sobre o acesso à água e esgoto nos bairros, tirando conclusões sobre a situação. Investigar a produção e destino do lixo nas residências, visualizando os dados e sugerindo hábitos mais sustentáveis. Analisar dados como o IDHM e a escolarização para entender a qualidade de vida da população. Estudar o uso da terra e a importância da preservação dos recursos naturais locais. Ao abordar esses temas, os alunos não só desenvolvem habilidades matemáticas, mas também se tornam cidadãos mais conscientes e engajados com as questões de seu próprio município.
Probabilidade e estatística	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Definir objetivos, público-alvo e elaborar questionários. Aplicar os questionários à comunidade. Usar planilhas eletrônicas (Google Sheets, Excel) para organizar os dados e criar gráficos (barras, colunas, setores, linhas), recursos como Google Forms e softwares de apresentação (Google Slides, PowerPoint) também são úteis. Extrair conclusões dos dados, identificar tendências e apresentar os resultados em textos e apresentações.

Probabilidade e estatística	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Criar fluxogramas de rotas entre pontos de interesse (escolas, prefeitura, comércios) e as principais estradas que conectam áreas urbanas e rurais, incluindo municípios vizinhos. Isso ajuda a entender a localização e o deslocamento dentro do território. Desenvolver fluxogramas que ilustrem o movimento de produtos agrícolas das áreas rurais para a cidade ou o fluxo de serviços (saúde, educação) da área urbana para as comunidades rurais. A análise da infraestrutura (água, saneamento) também pode ser representada para identificar o acesso a serviços em diferentes regiões. Criar fluxogramas para representar a relação entre órgãos municipais (Prefeitura, Câmara) e os bairros, ou para demonstrar como um cidadão acessa serviços públicos, identificando os passos e os departamentos envolvidos.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Resolver problemas locais envolvendo números inteiros, como calcular lucros/prejuízos de vendas na feira, variações de temperatura na cidade ou diferenças de altitude em áreas rurais próximas. Elaborar questões sobre contagem de produtos agrícolas, organização de eventos comunitários ou distribuição de recursos, usando operações com números inteiros. Utilizar cálculo mental e calculadoras para estimar custos de transporte de produtos ou comparar quantidades de colheitas.
Números	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	Compreender o significado de múltiplos e divisores em contextos locais, como a divisão de terras para plantio, a organização de grupos para mutirões ou a distribuição de donativos. Resolver problemas que envolvam múltiplos e divisores na comunidade, como a formação de equipes com números iguais de participantes ou o agrupamento de produtos para venda em feiras. Identificar números primos e compostos em situações práticas, como a numeração de casas em ruas específicas ou a organização de eventos com um número “primo” de participantes.

Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Comparar e ordenar números inteiros em contextos locais, como temperaturas sazonais, saldos de pequenos comércios ou altitudes de pontos de referência no município. Associar números inteiros à reta numérica, utilizando exemplos da comunidade para representar dívidas, créditos ou variações de estoque. Aplicar a ordenação de números inteiros para interpretar e organizar dados relacionados à produção agrícola ou eventos sociais da região.
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Compreender o significado de módulo e oposto de números inteiros em situações locais, como o saldo devedor de um agricultor (módulo do débito) e o valor necessário para quitá-lo (oposto). Aplicar esses conceitos para analisar variações de temperatura em relação a zero grau (módulo da variação) ou a diferença de nível da água em um rio (oposto da diminuição). Utilizar a reta numérica para representar a distância de pontos de referência no município a um ponto de partida zero (módulo) e a direção oposta.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	Resolver problemas com adição e subtração de números inteiros em contextos do município, como calcular saldos de pequenas vendas na feira, variações de temperatura diárias ou mudanças nos níveis de rios locais. Compreender o resultado de operações com números inteiros ao analisar ganhos e perdas em atividades agrícolas ou financeiras da comunidade.

			Aplicar estratégias de cálculo mental ou com calculadora para determinar diferenças de altitude entre pontos da região ou o total de dívidas e créditos de pequenos produtores.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Resolver problemas locais envolvendo multiplicação e divisão de números inteiros, como calcular o custo total de compras de insumos para agricultores, a distribuição de produtos em feiras ou a projeção de gastos em eventos comunitários. Aplicar essas operações para determinar a quantidade de sementes necessárias por área plantada ou o número de pessoas atendidas por doações. Analisar situações de proporcionalidade em contextos da cidade como a relação entre o número de trabalhadores e a produção agrícola ou a divisão de lucros entre sócios.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	Aplicar as propriedades das operações com números inteiros (associativa, comutativa, distributiva, elemento neutro, elemento oposto) para simplificar cálculos em problemas cotidianos do município. Utilizar a prioridade das operações ao resolver situações-problema que envolvam gastos, receitas, ou distribuição de recursos em atividades agrícolas e comerciais locais. Compreender como essas propriedades facilitam a organização financeira de pequenos negócios ou o planejamento de eventos comunitários.

Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	Compreender que a fração e a dízima periódica são diferentes representações de um mesmo número racional em contextos locais, como a parte de uma plantação colhida ou o tempo médio de espera em um serviço público. Associar essas representações a situações do cotidiano, como a proporção de terras cultivadas em relação à área total do município ou o crescimento populacional expresso em partes. Utilizar a conversão entre frações e dízimas para analisar dados sobre a produção agrícola ou a distribuição de recursos na comunidade
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	Reconhecer e comparar números racionais em diferentes representações (fracionária, decimal) em contextos de ---, como proporções de terras cultivadas, percentuais de safra ou descontos em comércios locais. Associar esses números à reta numérica, usando exemplos como a distância entre povoados ou a medição de terrenos. Ordenar valores para analisar dados sobre população, produção agrícola ou índices sociais do município.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Resolver problemas de adição e subtração com números racionais (frações e decimais) em contextos locais, como calcular a soma de áreas plantadas, a diferença entre níveis de reservatórios d'água ou o troco em compras de produtos agrícolas.

			Compreender o impacto de ganhos e perdas fracionados em orçamentos familiares ou na distribuição de recursos em cooperativas agrícolas. Aplicar operações com racionais para analisar o consumo de água ou energia em propriedades rurais ou a composição de receitas em quitandas locais.
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Resolver problemas locais de multiplicação e divisão com números racionais (frações e decimais), como calcular o custo total de sacas de produtos agrícolas, a divisão de terras entre herdeiros ou a projeção de rendimentos por área cultivada. Aplicar essas operações para determinar a quantidade de insumos necessários para uma plantação ou a proporção de lucros em cooperativas rurais. Analisar situações de proporcionalidade direta e inversa em contextos de Atalaia, como a relação entre a quantidade de chuva e o volume de colheita.
Números	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	Resolver problemas que envolvam cálculo de porcentagens em situações de ---, como descontos em compras de produtos na feira local, acréscimos em parcelamentos, juros simples em empréstimos rurais, ou taxas de crescimento populacional. Calcular e interpretar aumentos ou reduções percentuais em produção agrícola, vendas de comércios familiares ou número de participantes em eventos comunitários.

			Utilizar porcentagens para analisar a composição de orçamentos domésticos ou a distribuição de recursos em associações de produtores.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	Compreender a ideia de variável em expressões algébricas para representar quantidades desconhecidas em situações do cotidiano local, como o preço de um produto agrícola que varia conforme a safra. Traduzir problemas de Colônia para a linguagem algébrica, por exemplo, formulando expressões para o custo total de uma compra na feira com itens de preço variável ou o número de pessoas em um evento com participantes desconhecidos. Resolver expressões algébricas simples relacionadas a cenários locais, como a área de um terreno com uma medida desconhecida ou a quantidade de insumos necessários para uma plantação com produção variável.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	Compreender o conceito de equação e inequação em situações cotidianas de ---, como o cálculo do ponto de equilíbrio em pequenas vendas ou a definição de limites de gastos em orçamentos familiares. Resolver problemas simples que envolvam equações e inequações, por exemplo, determinando a quantidade mínima de um produto a ser vendida para cobrir custos ou a quantidade máxima de adubo a ser usada em uma plantação. Aplicar esses conhecimentos para tomar decisões em contextos locais, como a gestão de pequenos negócios rurais ou a organização de eventos comunitários.

Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	Aplicar porcentagens e taxas em situações cotidianas de ---, como calcular descontos em lojas locais, acréscimos em parcelamentos de compras agrícolas ou juros simples em empréstimos de pequenos produtores. Compreender o significado de aumento e redução percentual ao analisar variações de preços de produtos da safra ou o crescimento populacional do município. Resolver problemas que envolvam porcentagens para interpretar índices de produtividade agrícola ou a distribuição de lucros em cooperativas.
Álgebra	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Interpretar plantas e mapas do aglomerado urbano. Localizar pontos de interesse como a praça central e o corpo de água. Utilizar escalas e legendas para compreender distâncias e símbolos. Representar percursos e áreas importantes, focando na organização espacial da localidade.
Álgebra	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre	Localizar pontos de interesse utilizando coordenadas, como a praça central ou o posto de saúde. Traçar rotas otimizadas entre diferentes bairros, considerando eixos perpendiculares. Descrever deslocamentos, indicando a mudança de posição em relação a um ponto de referência.

		duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Resolver problemas de distância entre edifícios-chave ou pontos turísticos usando o sistema de coordenadas. Representar a distribuição de serviços públicos ou comércios no mapa de um povoado, aplicando conceitos de pares ordenados.
Álgebra	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Coletar dados sobre a comunidade: número de habitantes por faixa etária, produção agrícola local, distribuição de serviços (escolas, postos de saúde). Organizar essas informações em tabelas: facilitando a visualização e comparação dos dados. Construir gráficos: de barras para a população por bairro, de setores para a distribuição de atividades econômicas, ou de linhas para o crescimento demográfico ao longo dos anos. Interpretar os resultados: identificar padrões, tendências ou anomalias nos dados que caracterizam o espaço urbano e rural da região. Propor soluções: com base na análise gráfica, sugerir melhorias em infraestrutura ou serviços para os moradores do aglomerado populacional.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das	Medir comprimentos em espaços cotidianos, como o tamanho do pátio da escola ou a largura de uma rua principal no núcleo urbano. Estimar a capacidade de reservatórios de água na comunidade ou o volume de caixas d'água residenciais. Comparar a massa de produtos comercializados no mercado local ou a temperatura ambiente em diferentes horários do dia na aldeia.

	por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	Calcular áreas de terrenos baldios ou de pequenos jardins utilizando medições diretas. Determinar o tempo de percurso entre pontos conhecidos da cidadezinha, como da praça central ao posto de saúde.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Observar em fachadas de edificações, janelas, portas e elementos arquitetônicos das ruas, a presença de polígonos diversos. Identificar triângulos no telhado de casas mais antigas, quadriláteros em portões e janelas, pentágonos ou hexágonos em detalhes decorativos. Classificar esses polígonos pelo número de lados, vértices e ângulos. Reconhecer se são polígonos regulares (lados e ângulos iguais) ou não regulares, comparando, por exemplo, um azulejo quadrado com uma moldura de janela retangular. Desenhar esboços simples desses elementos, aplicando a classificação aprendida.
Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Analisar a distribuição populacional no aglomerado urbano estudado. Interpretar gráficos e tabelas sobre a densidade demográfica dos bairros. Comparar dados históricos de crescimento para prever necessidades futuras, como a expansão de serviços na localidade. Visualizar tendências e projeções que impactam o desenvolvimento do assentamento.

Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Analisar a distribuição populacional no aglomerado urbano estudado. Interpretar gráficos e tabelas sobre a densidade demográfica dos bairros. Comparar dados históricos de crescimento para prever necessidades futuras, como a expansão de serviços na localidade. Visualizar tendências e projeções que impactam o desenvolvimento do assentamento.
Geometria	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	Calcular o volume de caixas d'água em formato de prismas retos para estimar o consumo em residências ou prédios da área urbana. Determinar o espaço ocupado por um armazém de Frutas ou Grãos que frequentemente tem formato prismático, para planejar o estoque na zona rural adjacente. Estimar a capacidade de reservatórios para coleta de água da chuva ou esgoto, observando suas dimensões em projetos de saneamento do povoado. Analisar o volume de concreto necessário para construir pilares ou vigas com formatos prismáticos em novas construções da cidade. Comparar o volume de diferentes tipos de embalagens de produtos comercializados na comunidade, para otimizar o transporte e armazenamento.

Geometria	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	Calcular probabilidades em situações aleatórias dentro do povoado. Identificar a frequência relativa de eventos, como a chance de escolher aleatoriamente uma pessoa que reside no centro ou em um dos distritos periféricos. Prever resultados de sorteios locais ou a probabilidade de encontrar um serviço específico em um determinado bairro, considerando o total de opções existentes na localidade. Interpretar dados de pesquisas sobre hábitos de consumo na comunidade, aplicando conceitos de probabilidade para analisar preferências e tendências. Utilizar materiais manipuláveis: como réguas, transferidores e papel quadriculado, para construir e analisar as figuras.
Geometria	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	Calcular probabilidades de eventos simples utilizando o espaço amostral de uma localidade no interior de Alagoas. Determinar a chance de sortear um habitante do núcleo urbano com determinada característica, como ter um nome iniciado por vogal, considerando o total de residentes. Estimar a probabilidade de um veículo que trafega pela rodovia principal local ter placa final par ou ímpar, baseando-se em dados hipotéticos de emplacamento. Prever a probabilidade de um objeto aleatoriamente escolhido em um comércio tradicional ser de uma categoria específica (ex: alimento, utensílio), a partir do inventário do estabelecimento. Inferir chances em situações do cotidiano dessa comunidade, como a de encontrar um conhecido em um ponto de encontro comum em um horário específico.

Geometria	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	Calcular a área de terrenos retangulares ou quadrados em diferentes bairros do município. Determinar a área de pisos de edificações, como a prefeitura ou a igreja matriz, utilizando plantas simplificadas. Estimar a área de praças e outras áreas verdes na localidade, considerando formas geométricas aproximadas. Comparar áreas de diferentes terrenos para fins de zoneamento urbano ou planejamento. Aplicar fórmulas de área em situações práticas, como a necessidade de gramar um espaço público ou pavimentar uma rua.
Geometria	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	Analisar a área de terrenos na zona central, calcular o custo de pavimentação de ruas no bairro mais antigo, e estimar a quantidade de material para cercar lotes vazios na periferia.
Geometria	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	Medir terrenos: Calcular a área de lotes retangulares ou irregulares (dividindo-os em formas conhecidas) para, por exemplo, simular a construção de uma casa ou um pequeno comércio. Planejar espaços públicos: Estimar a área de canteiros de praças ou de campos de futebol improvisados, utilizando plantas simplificadas. Calcular coberturas: Determinar a quantidade de telhas necessárias para cobrir um telhado simples (retangular ou triangular), considerando a área da superfície. Comparar superfícies: Entender, a partir das áreas calculadas, qual terreno é maior ou qual espaço é mais adequado para determinada finalidade dentro do tecido urbano.

Geometria	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Desenhar e construir polígonos regulares para representar elementos da paisagem local. Utilizar esquadros e compasso para traçar a planta de um coreto hexagonal na praça principal. Aplicar o algoritmo para representar a disposição de lotes quadrados em um novo bairro. Construir um modelo simplificado de um palanque octogonal para eventos na vila, seguindo as etapas de um fluxograma.
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Calcular a área de terrenos na zona urbana, considerando formatos irregulares. Estimar o volume de caixas d'água em residências ou edificações públicas da pequena urbe. Determinar a área de plantio em hortas comunitárias ou terrenos rurais próximos à vila. Comparar as áreas de diferentes praças ou espaços públicos da comunidade. Avaliar o volume de material necessário para obras simples, como a construção de um muro em um lote.
Grandezas e medidas	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Medir reservatórios de água, estimar a capacidade de caixas d'água em residências ou prédios públicos, e determinar o volume de materiais de construção (como areia e brita) em depósitos locais são exemplos práticos. Problematizar a quantidade de concreto para uma nova calçada ou a capacidade de armazenamento de um galpão agrícola na região também se encaixa.

			Converter entre unidades (litros para metros cúbicos, por exemplo) para planejar o consumo ou a distribuição de recursos é um uso direto dessa competência no cotidiano da localidade.
Grandezas e medidas	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	Coletar dados sobre o saneamento básico, como o número de residências com acesso à rede de esgoto ou água tratada. Organizar essas informações em tabelas e gráficos, evidenciando a distribuição e carências. Apresentar os resultados, por exemplo, mostrando a porcentagem de domicílios atendidos por serviço de coleta de lixo no ambiente urbano. Discutir a importância desses serviços para a saúde da população e o desenvolvimento do município.
Grandezas e medidas	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Calcular probabilidades em eventos do cotidiano de um povoado. Analisar a chance de sorteios em festas comunitárias, como a rifa de um produto local. Determinar a probabilidade de um determinado tipo de clima ocorrer em um mês específico, com base em dados históricos. Estimar a chance de alunos de uma escola serem sorteados para uma visita a um ponto turístico da cidade, ou de cidades vizinhas. Compreender o espaço amostral e os eventos favoráveis em situações reais.

Grandezas e medidas	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número ϖ como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Coletar dados sobre a população por bairro ou distrito na área urbana. Organizar informações sobre o número de estabelecimentos comerciais por tipo (farmácia, mercado, etc.) na cidade. Analisar a distribuição de faixas etárias entre os habitantes do aglomerado populacional. Interpretar gráficos sobre a evolução da infraestrutura (saneamento, energia) na zona urbana e na zona rural. Comunicar conclusões sobre a demanda por serviços públicos em diferentes zonas da cidade com base em dados.
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Compreender e aplicar conceitos de probabilidade em um município de pequeno porte. Analisar a ocorrência de eventos aleatórios, como a chance de chover em um determinado mês, com base em dados históricos da localidade. Calcular a probabilidade de sorteios em eventos comunitários, como a rifa da festa da paróquia central. Interpretar resultados probabilísticos de pesquisas de opinião realizadas entre os moradores, sobre temas como a preferência por um tipo de serviço público. Simular situações do cotidiano para estimar a probabilidade de desfechos, como a probabilidade de encontrar um amigo em um ponto de encontro específico.
Probabilidade e estatística	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa,	Identificar eventos cotidianos que envolvem acaso na urbana, como a chance de chover em um dia específico, a probabilidade de encontrar um amigo em determinado ponto da cidade, ou a variação no tempo de chegada de um ônibus. Analisar a frequência de ocorrência de fenômenos naturais ou sociais no povoado, como o número de dias ensolarados por mês ou a quantidade de veículos que passam por uma rua principal em um certo período.

		calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Prever resultados de situações aleatórias no contexto do aglomerado urbano, como a chance de um determinado time de futebol local vencer um jogo ou a probabilidade de um produto em promoção esgotar rapidamente. Comparar probabilidades de diferentes eventos aleatórios observados no dia a dia nos bairros, ou localidades da zona rural, como a chance de uma loteria interna em um evento comunitário e a probabilidade de escolher aleatoriamente um estudante de uma turma.
Probabilidade e estatística	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Coletar dados sobre a população e sua distribuição etária; registrar números de matrículas em escolas da região; apurar a quantidade de unidades de saúde e seus atendimentos. Organizar essas informações em tabelas para facilitar a leitura. Construir gráficos (barras, setores, linhas) para visualizar tendências, como o crescimento populacional ao longo dos anos, ou a proporção de pessoas em diferentes setores de atividade econômica na cidade. Interpretar as representações visuais para compreender os desafios e o desenvolvimento do centro urbano.
Probabilidade e estatística	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender	Estimar a probabilidade de encontrar o comércio principal fechado em um domingo ou feriado. Calcular a chance de uma feira livre ocorrer em um dia da semana aleatório.

		quando é possível ou conveniente sua utilização.	Prever a probabilidade de encontrar um serviço específico em funcionamento ao chegar em uma ambiente hospitalar ou posto de saúde da família. Analisar a frequência de eventos culturais ou religiosos em um período determinado no centro cívico. Determinar a probabilidade de um transporte público estar disponível em um horário de pico em um ponto estratégico.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 8º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica	Propor a realização de cálculos de potências de expoentes inteiros e aplicar esses conhecimentos na representação de números em notação científica, utilizando exemplos da indústria local, como a produção de açúcar, onde grandes quantidades de matéria-prima e produtos finais. Comparação de altitudes entre bairros (como Alto do João Miranda e Rua de cima), no cálculo do consumo de energia elétrica e na representação de medidas em notação científica em situações cotidianas, como a distância entre Atalaia e a capital Maceió ou a população estimada em áreas urbanas e rurais.
Números	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Explorar e formular a relação entre potenciação e radiciação em situações práticas, como cálculos de áreas e volumes de terrenos agrícolas em nosso município, utilizando raiz como potência de expoente fracionário.

Números	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	Identificar, desenvolver e aplicar o princípio multiplicativo em problemas de contagem relacionados ao planejamento de eventos turísticos locais, como a organização de festivais, feiras livres da cidade, logística e transporte ou produção agrícola. Escolha de trajetos entre bairros e povoados (como do Centro até Sapucaia), ou na análise de possibilidades de formação de grupos e equipes escolares em eventos municipais.
Números	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Propor aos alunos cálculos de porcentagens em situações cotidianas, como promoções e descontos em lojas locais, utilizando planilhas eletrônicas para simulação de diferentes cenários.
Números	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Estudar dízimas periódicas e frações geratrizes com base em medidas de áreas de terrenos e produtos vendidos por peso, como farinha ou grãos, nos mercados e feiras livres de Atalaia.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico	Realizar atividades que faça o aluno compreender o uso de variáveis em expressões algébricas, aplicar as propriedades distributiva, comutativa e associativa para simplificar expressões, substituir

		de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	variáveis por valores numéricos para encontrar o valor de uma expressão, trabalhar com gráficos e tabelas com base nos dados fictícios ou reais da produção agrícola local de forma que possibilite-o a criar seus próprios problemas, contextualizados em Atalaia.
Álgebra	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Interpretar situações reais por meio de equações lineares com duas variáveis, Construir o gráfico correspondente no plano cartesiano e Compreender o significado dos pontos da reta dentro do contexto local com o objetivo modelar situações reais, como a relação entre o preço e a quantidade de produtos vendidos em mercados da cidade.
Álgebra	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Resolver sistemas de equações aplicados a problemas reais, como a gestão de recursos (água e energia) em nosso município e representar as soluções graficamente no plano cartesiano.
Álgebra	Equação polinomial de 2º grau do tipo ax2 = b	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias,	Resolver problemas relacionados à física básica, como o movimento de projéteis, modelando-os com equações quadráticas e analisando o impacto em atividades locais, como esportes.

		problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo ax2 = b.	Além de aplicar em outros contextos como cobertura de um terreiro para secagem de grãos, construção de um viveiro de mudas com forma quadrada e preparo de uma área quadrada para eventos culturais ou escolares.
Álgebra	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	Identificar padrões em sequências numéricas ou figuras inspiradas em dados locais, como crescimento populacional, e construir algoritmos para prever os próximos elementos da sequência.
Álgebra	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Explorar sequências numéricas recursivas, como a sequência de Fibonacci, e aplicar esses conceitos em contextos locais, como o crescimento de plantas em fazendas, construindo algoritmos que preveem os próximos números.

Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	Analisar dados locais, como o impacto da entressafra na economia da cidade para identificar relações de proporcionalidade, representando essas relações por meio de sentenças algébricas e gráficos no plano cartesiano.
Álgebra	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Identificar o tipo de proporcionalidade, Resolver o problema por tabela ou regra de três, apresentar outra estratégia alternativa de resolução em situações como a distribuição de recursos em uma fazenda ou a alocação de energia elétrica em situações locais.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Explorar a arquitetura local, identificando e analisando quadriláteros em edificações históricas, e demonstrar suas propriedades por meio da congruência de triângulos.

Geometria	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Propor a construção de mediatrizes, bissetrizes e ângulos específicos utilizando instrumentos de desenhos ou software de geometria dinâmica, aplicando esses conceitos na análise e recriação de padrões encontrados em cerâmicas da localidade.
Geometria	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Orientar a criação um algoritmo em fluxograma para construir um hexágono regular de qualquer área, utilizando esquadros e compasso.
Geometria	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Promover um diálogo com os alunos a respeito da aplicação dos conceitos de mediatriz e bissetriz em problemas relacionados à arquitetura colonial e contemporânea, como a otimização da disposição de janelas em edificações históricas e atuais para maximizar a iluminação natural.

Geometria	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Explorar as composições de transformações geométricas para criar padrões decorativos inspirados nos mosaicos e cerâmicas, trabalhando as transformações geométricas (translação, reflexão e rotação).
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Propor a realização de cálculos de as áreas de terrenos irregulares, aplicando expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos.
Grandezas e medidas	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	Explorar a relação entre litros e decímetros cúbicos em situações práticas, como o cálculo da capacidade de recipientes utilizados como reservatórios de água, produtos agrícolas.

Grandezas e medidas	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	Explorar e formular cálculos de volume de recipientes retangulares usados na indústria local, como caixas de armazenamento de produtos agrícolas, capacidade volumétrica de uma caçamba de caminhão para o transporte de cana-de-açúcar.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	Produzir e Organizar dados coletados de uma pesquisa, sendo temas de interesse dos alunos e/ou da comunidade, avaliando a adequação de diferentes tipos de gráficos para apresentar os dados coletados.
Probabilidade e estatística	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Propor a realização de uma pesquisa de interesse dos alunos e/ou da comunidade, como quantidade de moradores numa casa, quantidades de filhos, consumo de energia elétrica. Classificar as frequências das variáveis coletadas em classes, para facilitar e uma análise e interpretação dos dados

Probabilidade e estatística	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Realizar uma pesquisa sobre os preços de produtos essenciais (como arroz, feijão, carne e leite) nos mercados da cidade. Organizar esses dados coletados e calcular a média, moda, mediana e amplitude dos preços de cada produto.
Probabilidade e estatística	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	Dialogar com os alunos temas que sejam de relevância e de interesse para os mesmos como para o município, tais como turismo e lazer, economia, qualidade dos serviços púbicos (saúde, educação). Planejar e justificar uma pesquisa amostral sobre um tema de relevância e de interesse para os alunos e/ou comunidade

Probabilidade e estatística	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Elaborar e aplicar uma pesquisa amostral abordando temas de interesses e condizentes do município, como exemplo renda média familiar, principais fontes de renda. Organizar, produzir e apresentar os dados coletados, através de relatório, contendo gráficos (histograma, gráfico de coluna, gráfico de linha, entre outros...), medidas de tendência central, amplitude e análise.

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 9º ANO			
Unidades temáticas	**Objetos de conhecimento**	**Habilidades**	**Desdobramento territorializado**
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	Utilizar mapas do município para visualizar a distribuição espacial dos dados coletados. Por exemplo, um mapa de densidade demográfica mostrará as áreas mais e menos povoadas. Mapas temáticos podem ilustrar a distribuição das atividades econômicas ou das áreas de preservação. Realizar uma atividade prática medindo as diagonais de quadrados e retângulos desenhados no chão da escola (ou em praças públicas), usando fitas métricas. Eles irão comparar os valores encontrados com os cálculos teóricos usando a fórmula da diagonal , percebendo que em alguns casos o comprimento não pode ser expresso por um número racional. Vídeo: Uma introdução visual sobre como segmentos irracionais surgem na geometria. Link: Vídeo sobre Diagonais e Números Irracionais
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja	Criar uma linha numérica gigante em um corredor da escola, marcando números racionais e irracionais como ϖ\piϖ, √2, √5 etc. Eles precisarão estimar a posição desses números na linha e discutir suas características, como a não periodicidade de suas representações decimais.

	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Materiais de Apoio: Artigo: Um artigo que explica a diferença entre números racionais e irracionais, com exemplos e atividades. Link: Artigo sobre Números Irracionais
Números	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Resolver problemas práticos envolvendo cálculos com números reais (incluindo raízes e potências) em contextos do cotidiano de Atalaia (ex: medidas de terrenos, receitas culinárias com proporções, cálculos financeiros simples). Em grupos, os alunos realizarão cálculos práticos utilizando números reais e potências fracionárias para resolver problemas como o cálculo de juros compostos em simulações de investimentos, refletindo sobre como essas operações se aplicam ao mundo financeiro. Vídeo Tutorial: Vídeo explicativo sobre como calcular potências com expoentes fracionários. Link: Potências com Expoentes Fracionários
Números	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Aplicar a compreensão das diferentes representações de números racionais para analisar dados geográficos e socioeconômicos de Atalaia que frequentemente aparecem em formatos decimais ou podem ser expressos como frações, interpretando o significado dessas representações no contexto municipal.

			Os alunos criarão problemas contextualizados que envolvam grandes quantidades, como a população mundial ou distâncias astronômicas, e utilizarão a notação científica para representar e resolver essas situações. Guia: Guia sobre notação científica e como aplicá-la em cálculos práticos. Link: Notação Científica em Problemas Práticos
Números	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Criar problemas que envolvam cálculos de porcentagens diretamente ligados à realidade de ---. Os alunos utilizarão planilhas eletrônicas para simular o crescimento de uma conta poupança ao longo do tempo, aplicando percentuais sucessivos de juros. Eles deverão calcular o saldo final após diferentes períodos e taxas de juros, discutindo a importância da educação financeira. Artigo: Artigo que ensina como utilizar porcentagens e planilhas eletrônicas para calcular juros compostos. Link: Cálculos com Porcentagens e Juros Compostos
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica	Investigar a relação entre o consumo de energia elétrica de suas casas e o valor das contas mensais, representando essa relação através de tabelas, equações e gráficos. Eles deverão interpretar como o aumento do consumo afeta os custos e como medidas de economia podem ser representadas matematicamente.

		e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Vídeo: Um tutorial sobre funções lineares e suas representações. Link: Vídeo sobre Funções e Gráficos
Álgebra	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Realizar um estudo sobre a densidade demográfica de diferentes bairros de --- AL, comparando as áreas e as populações para calcular a densidade. Eles também poderão investigar a velocidade média de deslocamento entre esses bairros e como a infraestrutura urbana impacta a mobilidade. Vídeo: Explicação sobre como calcular densidade demográfica e outras razões. Link: Vídeo sobre Densidade e Velocidade
Álgebra	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Criar um mapa escalado de Atalaia - AL, calculando as distâncias reais entre diferentes pontos de interesse (escolas, praças, etc.). Eles também poderão abordar questões ambientais, como a proporção de áreas verdes em relação ao total da cidade. Artigo: Como utilizar escalas para criar mapas e resolver problemas. Link: Escalas e Proporções em Mapa

Álgebra	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Resolver problemas que envolvam a construção de áreas de terrenos retangulares e a maximização dessas áreas usando fatoração e equações quadráticas. Eles poderão explorar a otimização do uso do solo. Vídeo Tutorial: Fatoração de expressões algébricas e aplicação em problemas quadráticos. Link: Vídeo sobre Fatoração
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Explorar a arquitetura histórica de Atalaia - AL, observando as estruturas coloniais com características geométricas específicas. Eles identificarão retas paralelas e transversais em diferentes edifícios e medirão os ângulos formados, comprovando as relações angulares por meio de desenhos geométricos e cálculos. A atividade pode ser documentada em um relatório ilustrado com fotos e esboços dos edifícios. Vídeo Tutorial: Explicação sobre as relações angulares formadas por retas paralelas e transversais, com exemplos práticos. Link: Relações Angulares em Retas Paralelas

Geometria	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Usar o software GeoGebra para explorar a relação entre ângulos centrais e ângulos inscritos numa circunferência. Eles criarão diferentes figuras geométricas, medirão os ângulos, identificando padrões. A atividade poderá incluir a construção de um diagrama para um monumento circular na cidade de Atalaia, aplicando as relações estudadas. Software: GeoGebra, que permite criar e explorar construções geométricas. Vídeo Tutorial: Relação entre Ângulos na Circunferência
Geometria	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Investigar a semelhança entre triângulos por meio de uma atividade prática, desenhando triângulos em diferentes escalas e usarão régua e compasso para verificar as condições de semelhança (AA, LAL, LLL). Em seguida, farão uma aplicação prática, como calcular a altura de uma árvore ou prédio usando triângulos semelhantes e sombras. Vídeo Tutorial: Semelhança de Triângulos
Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Utilizar a semelhança de triângulos para deduzir o Teorema de Pitágoras. Eles realizarão experimentos práticos, medindo lados de triângulos em figuras desenhadas em grandes escalas (como no chão da escola) e calcularão as áreas dos quadrados construídos sobre esses lados. Artigo: Teorema de Pitágoras e Semelhança de Triângulos

	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais		
Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	Criar problemas relacionados ao planejamento urbano, utilizando o Teorema de Pitágoras para calcular distâncias entre diferentes pontos na cidade de Atalaia - AL. Eles também explorarão retas paralelas cortadas por secantes que podem ser usadas em cálculos de divisões de terrenos e ruas. Vídeo Tutorial: Aplicações do Teorema de Pitágoras
Geometria	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do	Criar um fluxograma descrevendo as etapas para construir um polígono regular usando régua e compasso. Eles também usarão o software GeoGebra para validar suas construções e comparar a precisão com a construção manual. Ao final, farão um relatório explicando o processo.

		lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	Materiais de Apoio: Software: GeoGebra, ferramenta de geometria dinâmica. Tutorial: Construção de Polígonos Regulares
Geometria	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Criar figuras geométricas no plano cartesiano, identificando manualmente o ponto médio de segmentos e calculando distâncias entre pontos. Eles usarão essas informações para determinar perímetros e áreas de figuras planas, sem recorrer diretamente a fórmulas. Vídeo Tutorial: Cálculo Manual de Distâncias e Pontos Médios
Geometria	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Estudar vistas ortogonais de objetos e edifícios da cidade, criando esboços em perspectiva a partir de diferentes ângulos. Eles poderão escolher um edifício histórico de Atalaia- AL para desenhar, aplicando conceitos de perspectiva e vistas ortogonais. Artigo: Introdução às Vistas Ortogonais e Perspectiva

Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Apresentar situações-problema que envolvam a conversão de unidades de volume em cenários reais ou plausíveis de Atalaia. Os alunos explorarão unidades de medida extremas por meio de uma pesquisa sobre diferentes escalas no universo, desde o tamanho de células até distâncias interestelares. Eles criarão uma linha do tempo ou diagrama visual representando essas escalas e discutindo sua relevância em diferentes áreas do conhecimento. Vídeo: Exploração de Unidades de Medida Extrema
Grandezas e medidas	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Realizar um projeto prático em que calcularão o volume de recipientes cilíndricos e prismáticos utilizados na comunidade, como caixas d'água ou silos. Eles usarão expressões matemáticas para calcular o volume e poderão comparar suas estimativas com a capacidade real dos recipientes. Vídeo Tutorial: Cálculo de Volumes de Prismas e Cilindros
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Conduzir uma série de experimentos, como lançamentos de moedas e rolagem de dados, para explorar eventos independentes e dependentes. Eles registrarão os resultados em tabelas e calcularão a probabilidade de cada evento. Em seguida, discutirão como esses conceitos se aplicam a situações cotidianas, como previsões do tempo ou decisões financeiras. Como parte da atividade, os alunos podem visitar um mercado local para analisar como as probabilidades afetam escolhas de compra (exemplo: promoções e sorteios).

			Simulador: Simulador de Probabilidade no GeoGebra para experimentos aleatórios. Vídeo Tutorial: Probabilidade e Eventos Independentes e Dependentes
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Elaborar representações cartográficas do município de Atalaia (AL) em diferentes escalas, interpretar e comparar essas representações para identificar e analisar transformações territoriais, considerando aspectos físicos, históricos e socioeconômicos.Os alunos realizarão uma análise crítica de gráficos apresentados com notícias locais, identificando potenciais manipulações visuais ou omissões de dados. Eles discutirão como esses elementos podem influenciar a interpretação do público e propor formas de melhorar a clareza e a precisão dessas representações gráficas. Como parte do exercício, os alunos podem recriar os gráficos utilizando escalas e legendas adequadas. Artigo: Como Analisar Gráficos de Mídia (YouTube) Vídeo: Identificando Erros em Gráficos (YouTube)
Probabilidade e estatística	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Orientar os alunos para planejar e executar uma pesquisa amostral sobre um tema de interesse local, como a percepção da comunidade sobre serviços públicos ou hábitos de consumo. Eles definirão a amostra, coletarão os dados, e utilizarão planilhas eletrônicas para calcular as medidas de tendência central e a amplitude. O relatório final incluirá tabelas e gráficos que representem os dados coletados e uma análise crítica dos resultados. Planilha: Planilhas Google Vídeo Tutorial: Análise de Dados e Gráficos (YouTube)

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Referencial Curricular de Alagoas (RECAL). Maceió: SEDUC, 2021.
ALAGOAS. Referencial Curricular de Alagoas (RECAL). Secretaria de Estado da Educação, 2021.
ATALAIA/AL. Plano Municipal de Educação. Vigência 2015–2025.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018.
BRASIL. BNCC – Computação. Brasília: MEC, 2022.
BRASIL. Constituição Federal. Brasília, 1988.
BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Resolução CNE/CEB nº 7/2010.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Portaria MEC nº 470, de 14 de maio de 2024.
BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1/2017.
CAMPOS, Maria Malta; FÜLLGRAF, Juliana; WIGGERS, Vanessa. A qualidade na educação infantil: um olhar sobre a criança de zero a cinco anos. São Paulo: Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, 2011.
CONCORDATAS E TRATADOS internacionais sobre liberdade religiosa e direitos humanos.
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
DIAS, Lucimar Rosa. Formação de professores, educação infantil e diversidade étnico-racial: saberes e fazeres nesse processo. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 51, p. 661–674, set.–dez. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782012000300010. Acesso em: 1 jun. 2025.
Documentos orientadores da SEMED/Atalaia.
DOMASKA, Ewa. A história para além do humano. Tradução de Taynna Marino e Hugo Merlo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. 136 p.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censos Demográficos e

Dados Municipais de Atalaia. Disponível em: www.ibge.gov.br.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/
SKOVSMOSE, Ole. Educação Matemática Crítica: a questão da democracia. Campinas: Papirus, 2000.
PEREIRA, R. M. R. Um pequeno mundo próprio inserido num mundo maior. In: PEREIRA, R. M. R.; MACEDO, N. (Org.). Infância em pesquisa. Rio de Janeiro: Nau, 2012. p. 25–27.
SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2004.
UNESCO. Diretrizes sobre Educação para a Paz e Direitos Humanos. Paris, 2015.
UNESCO. Educação para a Cidadania Global: preparação de alunos para os desafios do século XXI. Paris, 2015.
VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.